



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
MEDICINA**

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Ricardo Alexandre Oliveira Ciriaco
Reitor

Iracema Rebeca de Medeiros Fazio
Pró-Reitora Acadêmica

Salmon de Souza Farias
Pró-Reitor Administrativo-Financeiro

Renata Aparecida Miyabara
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

Denise Maria Meneses Cury Portela
Coordenadora do Curso de Medicina

Francisco Valmor Macedo Cunha
Coordenador Adjunto do Curso de Medicina

Rafael Rebelo Lages da Silveira
Coordenador do Internato do Curso de Medicina

Francisca Regina Pereira da Costa
Coordenadora Adjunta do Internato do Curso de Medicina

Marcia Mylena Neves Leite
Secretária Geral

Vanessa Hidd Basílio
Procuradora Institucional

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Denise Maria Meneses Cury Portela
Presidente - Coordenadora do Curso de Medicina

João Luiz Vieira Ribeiro
Representante do Corpo Docente

Luiza Ivete Vieira Ribeiro
Representante do Corpo Docente

Rafael Rebêlo Lages da Silveira
Representante do Corpo Docente

Denyberg de Oliveira Santiago
Representante do Corpo Docente

Fernandina Maria Neiva Santos Fonseca
Representante do Corpo Docente

Francisco Valmor Macedo Cunha
Representante do Corpo Docente

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	26
2 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	27
2.1 Dados de Identificação do Grupo Educacional e Breve Histórico	29
2.2 Dados de Identificação da Mantenedora	35
2.3 Dados de Identificação da Instituição de Ensino Superior	38
2.3.1 Atos Autorizativos Vigentes da Instituição de Ensino Superior	39
2.3.2 Áreas de Atuação Acadêmica da Instituição de Ensino Superior.....	39
2.3.3 História de Implantação e Desenvolvimento da Instituição de Ensino Superior ..	39
2.3.4 Objetivos da Instituição de Ensino Superior	41
2.3.5 Estrutura Acadêmica e Administrativa da IES (Organograma da IES)	42
3 CONTEXTO SOCIAL	44
3.1 O Estado do Piauí	44
3.1.1 Aspectos Geodemográficos	45
3.1.2 Aspectos de Sustentabilidade Ambiental.....	49
3.1.3 Aspectos Socioeconômicos	50
3.1.4 Aspectos Culturais.....	51
3.1.5 Aspectos Laborais	52
3.1.6 Aspectos Educacionais	54
3.1.7 Aspectos de Saúde	57
3.1.7.1 Indicadores de Natalidade.....	58
3.1.7.2 Indicadores de Mortalidade	61
3.1.7.3 Serviços de Saúde Existentes	65
3.1.7.4 Equipes de Saúde.....	73
3.1.7.5 Profissionais de Saúde	74
3.1.7.6 Médicos	79
3.2 A Região de Influência.....	80

3.2.1 Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Área de Abrangência e Influência da IES.....	81
3.2.2 Contexto Educacional da Área de Abrangência e Influência da IES.....	86
3.2.3 Aspectos de Saúde da Região de Influência.....	88
3.2.4 Aspectos da Capacidade Instalada da Rede de Saúde	94
3.2.4.1 Organização	94
3.2.4.2 Infraestrutura	97
3.2.4.3 Produção de Serviço	101
3.3 O Município de Teresina.....	104
3.3.1 Aspectos Geodemográficos, de Sustentabilidade Ambiental, Socioeconômicos, Culturais, Laborais e Educacionais do município de Teresina	104
3.3.2 Aspectos de Saúde do município de Teresina	111
3.3.3 Aspectos da Capacidade Instalada da Rede de Saúde do município de Teresina	118
4 CONTEXTO EDUCACIONAL	125
4.1 Marco de Identificação do Curso	127
4.2 Marco Legal do Curso.....	128
4.3 Formas De Acesso Ao Curso	129
4.3.1 Processo Seletivo Tradicional.....	129
4.3.2 Exame Nacional do Ensino Médio.....	129
4.4 Demografia Médica e da Educação Médica	129
4.4.1 Demografia da Educação	130
4.4.2 Educação Médica	134
4.4.3 Demografia Médica.....	136
4.4.4 Trabalho Médico	140
4.4.5 Demanda da Oferta do Curso de Medicina	145
4.5 Concepção e Justificativa do Curso	149
4.6 Objetivos do Curso	151

4.6.1 Objetivo Geral	151
4.6.2 Objetivos Específicos.....	151
4.7 PERFIL DO EGRESSO	152
4.7.1 Competências e Habilidades do Egresso	155
4.7.1.1 Domínio de Competência: Atenção à Saúde.....	159
4.7.1.1.1 Atenção às Necessidades Individuais de Saúde	159
4.7.1.1.1.1 Identificação das Necessidades de Saúde.....	159
4.7.1.1.1.2 Desenvolvimento, Aplicação e Avaliação de Planos Terapêuticos.....	161
4.7.1.1.2 Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva	162
4.7.1.1.2.1 Investigação de Problemas de Saúde Coletiva	162
4.7.1.1.2.2 Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva	163
4.7.1.2 Domínio de Competência: Gestão em Saúde	163
4.7.1.2.1 Organização do Trabalho em Saúde.....	163
4.7.1.2.2 Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde.....	164
4.7.1.3 Domínio de Competência: Educação em Saúde	165
4.7.1.3.1 Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva	165
4.7.1.4 Domínio de Competência em Saúde Digital	166
4.7.2 Desenvolvimento de Competências	169
4.7.3 Acompanhamento do Egresso	174
5 COMPROMISSOS DO CURSO	177
5.1 Compromisso Social	177
5.1.1 Valorização e Conhecimento da Comunidade Local e Vivência dos seus Problemas de Saúde	179
5.1.2 Seleção de Candidatos por Critérios Sociais e Regionais de Inclusão.....	180
5.2 Articulação com o Sistema Único de Saúde Local e Regional	181
5.3 Inserção do Curso na Rede de Saúde	182
5.3.1 Relação Alunos - Docentes.....	183
5.3.2 Relação Alunos - Usuários.....	184

5.3.3 Integração com a Rede de Assistência à Saúde	184
5.4 Formação Médica Contínua	187
6 PINCÍPIOS FILOSÓFICOS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	189
6.1 Princípios Filosóficos	189
6.2 Responsabilidade Social	191
6.3 Políticas Institucionais No Âmbito Do Curso	197
6.3.1 O PDI e as Políticas de Ensino do Curso	197
6.3.2 O PDI e as Políticas de Extensão do Curso	204
6.3.3 O PDI e as Políticas de Pesquisa, Produção e Iniciação Científica do Curso.....	207
6.3.3.1 Programa de Incentivo à Pesquisa	208
6.3.3.2 Programa de Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos.....	209
6.3.3.3 Programa de Iniciação Científica.....	210
7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO	213
7.1 Conceitos Acadêmicos.....	213
7.1.1 Definição de Conhecimento.....	214
7.1.2 Definição de Competência	215
7.1.3 Definição de Habilidade	216
7.2 Postulados e Métodos Pedagógicos.....	216
7.2.1 Procedimentos de Ensino e Aprendizagem – Metodologias Ativas.....	219
7.2.2 Metodologia de Ensino-Aprendizagem.....	221
7.2.2.1 Aprendizagem Adaptativa.....	225
7.2.2.2 Aprendizagem Baseada em Equipes.....	226
7.2.2.3 Aprendizagem em Pequenos Grupos.....	228
7.2.2.4 Aprendizagem por Raciocínio Clínico.....	229
7.2.2.5 Palestras	231
7.2.2.6 Plataforma Educacional Digital	232
7.2.2.7 Práticas Integradas no Laboratório Morfofuncional Integrado Multiestações	232
7.2.2.8 Problematização.....	233
7.3 Estrutura Pedagógica e Curricular	234

7.3.1 Matriz Curricular	239
7.3.2 Estrutura Curricular.....	243
7.3.2.1 Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade	244
7.3.2.2 Eixo Estruturante II: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino	245
7.3.2.3 Eixo Estruturante III: Habilidades e Atitudes Médicas.....	248
7.3.2.4 Eixo Estruturante IIV: Sistemas Orgânicos Integrados	250
7.3.2.5 Eixo Estruturante V: Clínicas Integradas.....	252
7.3.2.6 Eixo Estruturante VI: Métodos Científicos em Medicina e Trabalho Científico de Curso	254
7.3.3 Flexibilidade, Interdisciplinaridade e Transversalidade	256
7.3.4 Acessibilidade Metodológica e Instrumental.....	259
7.3.5 Compatibilização da carga horária	262
7.3.6 Articulação entre os Componentes Curriculares	263
7.3.7 Articulação da Teoria com a Prática	264
7.3.8 Oferta da Disciplina de Libras	266
7.4 Organização e Conteúdos Curriculares	267
7.4.1 Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração do Currículo.....	270
7.4.2 Integração Curricular	271
7.4.2.1 Adequação e Atualização	271
7.4.2.2 Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas	272
7.4.2.3 Adequação e Atualização das Ementas e Planos de Ensino	273
7.4.2.4 Adequação e Atualização e Relevância da Bibliografia do Curso.....	273
7.4.3 Conteúdos Curriculares.....	274
7.4.3.1 Conteúdos pertinentes de Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.....	277
7.4.3.2 Conteúdos pertinentes de Educação em Direitos Humanos.....	279
7.4.3.3 Conteúdos pertinentes de Educação Ambiental.....	280
7.5 Atividades Práticas do Curso	281
7.5.1 Políticas de Vinculação e Integração com o SUS.....	282
7.5.2 Atividades Práticas de Ensino para Área da Saúde	285
7.6 Estágio Curricular em Regime de Internato	288
7.6.1 Carga Horária	289

7.6.2 Estrutura e Organização	289
7.6.2.1 Estágio em Urgências e Emergências Médicas.....	290
7.6.2.2 Estágio em Atenção Primária a Saúde	290
7.6.2.3 Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar	291
7.6.3 Existência de Convênios.....	292
7.6.4 Formas de Apresentação	293
7.6.5 Orientação e Supervisão	294
7.6.6 Coordenação.....	294
7.7 Extensão Acadêmica Curricular.....	295
7.8 Trabalho de Conclusão de Curso	298
7.8.1 Objetivos	299
7.8.2 Carga Horária, Estrutura, Orientação e Coordenação.....	300
7.8.3 Avaliação	300
7.9 Atividades Complementares	300
7.10 Apoio ao Discente	302
7.10.1 Programa de Bolsas e Incentivos	304
7.10.2 Programa de Acolhimento ao Aluno.....	305
7.10.3 Programa de Estímulo à Permanência do Aluno	305
7.10.4 Programa de Atendimento ao Aluno	306
7.10.4.1 Núcleo de Experiência Discente.....	307
7.10.4.2 Comissão de Inclusão e Acessibilidade	309
7.10.4.3 Atendimento às demandas de Acessibilidade e Inclusão dos Alunos Portadores de Deficiência.....	309
7.10.4.3.1 Alunos com Surdez, deficiência auditiva, surdo-cegueira	312
7.10.4.3.2 Alunos com Cegueira, baixa Visão, visão monocular	313
7.10.4.3.3 Alunos com Deficiência Física ou Mobilidade Reduzida	315
7.10.4.3.4 Alunos com Deficiência Intelectual.....	316
7.10.4.3.5 Alunos com Altas Habilidades/ Superdotação	317
7.10.4.3.6 Alunos com Transtorno do Espectro Autista.....	318

7.10.4.3.7 Alunos com Transtornos Funcionais	320
7.10.4.4 Apoio Psicopedagógico.....	321
7.10.4.5 Plano de Apoio Educacional Especializado	322
7.10.4.6 Apoio Extraclasse.....	324
7.10.5 Programa de Internacionalização	325
7.10.6 Programa Nacional de Mobilidade Acadêmica	327
7.10.7 Programa de Participação em Centros Acadêmicos, Associações Atléticas, Ligas Acadêmicas ou em Intercâmbios	328
7.10.7.1 Apoio aos Centros Acadêmicos.....	328
7.10.7.2 Fomento às Associações Atléticas	328
7.10.7.3 Suporte às Ligas Acadêmicas.....	329
7.10.8 Programa de Intercâmbio	330
7.10.9 Programa de Nivelamento	331
7.10.10 Programa de Monitoria.....	332
7.10.11 Intermediação e Acompanhamento de Estágios não Obrigatórios	333
7.10.12 Ouvidoria	333
7.11 Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem	334
7.11.1 Recursos de Tecnologias Educacionais.....	335
7.11.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	338
8 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DISCENTE	340
8.1 Características do Sistema de Avaliação de Aprendizagem Discente.....	340
8.2 Instrumentos de Avaliação do Processo de Aprendizagem Discente.....	344
8.3 Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem	347
9 GESTÃO ACADÊMICA E CORPO DOCENTE.....	348
9.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante	349
9.1.1 Representatividade e Composição.....	351
9.1.2 Periodicidade das Reuniões	352
9.1.3 Registro das Reuniões	352

9.2 Atuação do Coordenador do Curso	353
9.2.1 Gestão do Curso	354
9.2.2 Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica da Coordenadora	355
9.2.3 Relação da Coordenadora com os Docentes e Discentes do Curso	356
9.2.4 Relação da Coordenadora com os Preceptores da Rede de Saúde	357
9.2.5 Regime de Trabalho e Carga Horária da Coordenadora do Curso	357
9.2.6 Representatividade nos Órgãos Colegiados Superiores, Plano de Ação e Indicadores de Desempenho da Coordenação	357
9.3 Colegiado do Curso	358
9.3.1 Representatividade e Composição.....	358
9.3.2 Periodicidade das reuniões.....	359
9.3.3 Registro e encaminhamento das decisões.....	359
9.3.4 Realização de avaliação periódica.....	360
9.4 Coordenação do Internato	361
9.5 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.....	361
9.5.1 Formação Continuada dos Docente em Metodologias Ativas	364
9.5.2 O Perfil do Docente do Curso Médico.....	365
9.5.3 Membros do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.....	366
9.5.4 Programa de Formação Docente	367
9.5.4.1 Formação Continuada de Candidatos a Docentes.....	368
9.5.4.2 Formação Permanente dos Docentes do Curso de Medicina I	369
9.5.4.3 Formação Permanente dos Docentes do Curso de Medicina II	369
9.5.4.3.1 Formação dos Preceptores do Eixo Estruturante de IESC e de Estágio Supervisionado na APS	370
9.5.4.3.2 Formação dos Preceptores do Estágio Supervisionado	370
9.5.4.3.3 Formação Docente para Alunos.....	371
9.6 Comissão Assessora de Avaliação	371
9.7 Corpo Docente	372

9.7.1 Composição do Corpo Docente	373
9.7.2 Titulação do Corpo Docente	377
9.7.3 Regime de Trabalho do Corpo Docente	380
9.7.4 Experiência Profissional do Docente.....	384
9.7.5 Experiência no Exercício da Docência Superior	388
9.7.6 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica.....	392
9.8 Desenvolvimento Docente	396
9.8.1 Mobilidade Acadêmica Docente	398
9.8.2 Formação Docente Internacional continuada.....	398
9.8.3 Acompanhamento, permanência e profissionalização da docência.....	398
9.9 Mecanismos de Fomento à Integração entre Docentes e Preceptores na Rede SUS ..	399
9.10 Gestão da Qualidade do Curso.....	399
9.11 Procedimentos de Avaliação Interna e Externa	400
9.11.1 Articulação da Autoavaliação do Curso com Autoavaliação Institucional	401
9.11.2 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso	403
9.11.3 Sistema de Acreditação SAEME	404
10 INFRAESTRUTURA	405
10.1 Instalações Administrativas.....	406
10.2 Instalações Acadêmicas.....	408
10.2.1 Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos .	409
10.2.2 Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral	411
10.2.3 Sala Coletiva dos Professores.....	411
10.2.4 Salas de aula	413
10.2.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	414
10.3 Biblioteca.....	416
10.3.2 Acervo Bibliográfico	420

10.3.3 Bibliografia Básica e Complementar	421
10.3.4 Biblioteca Digital	422
10.3.4.1 Periódicos Científicos Eletrônicos	423
10.3.5 Plano de Atualização do Acervo.....	425
10.3 Laboratórios	425
10.3.1 Laboratórios Didáticos de Formação Básica	427
10.3.2 Laboratórios Didáticos de Formação Específica.....	430
10.3.3 Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde	432
10.3.3 Laboratório de Habilidades	434
10.4 Unidades Hospitalares e Complexos Assistenciais Conveniados	437
10.5 Centro Integrado de Saúde - CIS	438
10.6 Comitê de Ética em Pesquisa	442
11 REFERÊNCIAS.....	444
12 ANEXO I – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA	451
DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO	451
Sistemas Orgânicos Integrados I.....	451
Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	452
Habilidades e Atitudes Médicas I	453
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I.....	454
Métodos Científico em Medicina I	456
DISCIPLINAS DO SEGUNDO PERÍODO	457
Sistemas Orgânicos Integrados II.....	457
Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	458
Habilidades e Atitudes Médicas II	459
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II.....	461
Métodos Científico em Medicina II	462

DISCIPLINAS DO TERCEIRO PERÍODO.....	463
Sistemas Orgânicos Integrados III.....	463
Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	465
Habilidades e Atitudes Médicas III	466
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III.....	468
Métodos Científico em Medicina III	469
DISCIPLINAS DO QUARTO PERÍODO	470
Sistemas Orgânicos Integrados IV	470
Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	471
Habilidades e Atitudes Médicas IV	473
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV	474
Métodos Científico em Medicina IV	476
DISCIPLINAS DO QUINTO PERÍODO	477
Sistemas Orgânicos Integrados V	477
Habilidades e Atitudes Médicas V	478
Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	480
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V	481
Métodos Científico em Medicina V	482
DISCIPLINAS DO SEXTO PERÍODO.....	484
Clínica Integrada I	484
Habilidades e Atitudes Médicas VI	486
Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	487
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI	488
DISCIPLINAS DO SÉTIMO PERÍODO	489
Clínicas Integradas II.....	489

Habilidades e Atitudes Médicas VII	491
Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	493
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII	494
DISCIPLINAS DO OITAVO PERÍODO	495
Clínicas Integradas III.....	495
Habilidades e Atitudes Médicas VIII	497
Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	499
Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII	500
DISCIPLINAS DO NONO PERÍODO.....	501
Estágio Curricular em Saúde Coletiva	501
Estágio Em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	503
Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I.....	504
Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II.....	505
DISCIPLINAS DO DÉCIMO PERÍODO.....	506
Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	506
Estágio Curricular em Saúde Mental.....	508
Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	509
Estágio Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	510
DISCIPLINAS DO DÉCIMO PRIMEIRO PERÍODO	511
Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	511
Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	512
Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	514
DISCIPLINAS DO DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO.....	515
Estágio Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	515

Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	516
Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	518
DISCIPLINAS ELETIVAS	519
Comunicação em Saúde	519
Cuidados Paliativos.....	520
Ética, Deontologia e Direito Médico	521
Gestão e Empreendedorismo em Saúde.....	523
Inglês Aplicado à Medicina.....	524
Interdisciplinaridade na Atenção à Saúde de Povos Indígenas, Quilombolas e Vulneráveis.....	525
Libras - Língua Brasileira de Sinais.....	526
Marketing, Comunicação e Saúde.....	527
Medicina e Espiritualidade.....	528
Medicina e Esporte	529
Responsabilidade Social e Ambiental.....	531
Tecnologia, Inovação em Serviços de Saúde e Inteligência Artificial Aplicada à Medicina	532

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Fotografia Dr. Nicolau Esteves.....	30
Figura 2 - Logotipo Centro Universitário UNIPTAN	30
Figura 3 - Logotipo MEDCEL.....	31
Figura 4 - Logotipo Faculdades Santo Agostinho	31
Figura 5 - Fotografia Dr. Virgilio Gibbon	31
Figura 6 - Fotografia IPO - Nasdaq	31
Figura 7 - Logotipo Centro Universitário São Lucas	32
Figura 8 - Logotipo ITPAC Cruzeiro do Sul	32
Figura 9 - Logotipo Medical Harbour	32
Figura 10 - Logotipo Bertelsmann.....	33
Figura 11 - Logotipo Mais Médicos	33
Figura 12 - Logotipo Centro Universitário UNIMA	34
Figura 13 - Logotipo Centro Universitário UNIDOMPEDRO	34
Figura 14 - HUB Afya	35
Figura 15 - Mapa do Estado do Piauí	46
Figura 16 - População Quilombola: Ranking por Estado.....	48
Figura 17 - População Indígena: Ranking por Estado.....	48
Figura 18 - Mapa das Macrorregiões de Saúde do Estado.....	57
Figura 19 - Mapa dos Territórios de Desenvolvimento do Estado / Regiões de Saúde.....	58
Figura 20 - Região Integrada de Desenvolvimento – RIDE da Grande Teresina.....	80
Figura 21 - Municípios do Piauí com Maiores PIB.....	83
Figura 22 - Série Histórica de Matrículas na Educação Superior: País, Regiões e Unidades da Federação	87
Figura 23 - Mapa da Região de Saúde da IES	88
Figura 24 - Taxa de Escolarização Brasil segundo grupos de idade.....	131
Figura 25 - Distribuição das Pessoas com 25 anos mais de idade no Brasil, segundo o nível de instrução	131
Figura 26 - Razão do Número de Médicos por 1.000 Habitantes	137
Figura 27 - Mapa do Brasil da Distribuição do Número de Médicos por Região Geográfica	137
Figura 28 - Consultas Médicas por Habitante/Ano	143
Figura 29 - Momentos de Aprendizagem na ABE	226
Figura 30 - Momento Compromisso Compartilhado na ABE.....	227
Figura 31 - Estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no Eixo Estruturante SOI	228

Figura 32 - Método dos 9 passos utilizado na APG (Adaptado do PBL)	229
Figura 33 - Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico	230
Figura 34 - Distribuição de conteúdo nas atividades educacionais SOI e HAM	231
Figura 35 - Arco de Maguerz	233
Figura 36 - Fluxo do Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC).....	245
Figura 37 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	247
Figura 38 - Fluxo do Eixo Estruturante II: PIEPE	247
Figura 39 – Fluxo do Eixo Estruturante III: HAM	249
Figura 40 - Fluxo do Eixo Estruturante IV: SOI.....	251
Figura 41 - Semana Padrão 1.º - 5.º Período.....	264
Figura 42 - Semana Padrão 6.º - 8.º Período.....	264
Figura 43 - Programa de Atendimento Especializado em acordo com o público-alvo.....	311
Figura 44 - Pirâmide de Miller e tipos de avaliação	341
Figura 45 - Pirâmide de Miller invertida para avaliação de habilidades complexas	341
Figura 46 - Fachada Principal do Prédio de Aulas	405
Figura 47 – Secretaria Acadêmica	409
Figura 48 - Coordenação de Medicina	410
Figura 49 - Sala Coletiva dos Professores.....	412
Figura 50 - Sala de Aula 360º	414
Figura 51 - Laboratórios de Informática.....	415
Figura 52 - Espaço para acervo e para leitura em geral	416
Figura 53 - Cinema	417
Figura 54 – Espaço do Acervo da Biblioteca.....	418
Figura 55 - Laboratório de Anatomia	428
Figura 56 - Laboratório de Anatomia	429
Figura 57 - Recepção do Centro Integrado de Saúde.....	432
Figura 58 - Laboratório Multidisciplinar.....	434
Figura 59 - Centro de Simulação em Saúde	435
Figura 60 - Laboratório de Técnicas Cirúrgicas.....	435

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Crescimento Populacional do Piauí	47
Gráfico 2 - Série Histórica do Total de Nascimentos no Estado	59
Gráfico 3 - Número de Nascimentos segundo Peso no Estado	59
Gráfico 4 - Pré-Natal Adequado segundo Ano do Nascimento	60
Gráfico 5 - Tipo de Parto segundo Ano do Nascimento	60
Gráfico 6 - Ano do Óbito por Faixa Etária.....	61
Gráfico 7 - Pirâmide Etária do Estado	62
Gráfico 8 - Série Histórica Número de Óbitos Infantis no Estado	62
Gráfico 9 - Número de Óbitos por Ano segundo Capítulo CID-10	63
Gráfico 10 - Número de Óbitos Maternos por Ano.....	64
Gráfico 11 - Número de Óbitos Hospitalares SUS por Ano	64
Gráfico 12 - Número de Nascimentos de acordo com a Idade Materna ocorridos na Região de Saúde Entre Rios de 1994 a 2021	89
Gráfico 13 - Número de Nascimentos de acordo com o Peso ocorridos na Região de Saúde Entre Rios	90
Gráfico 14 - Número de Nascimentos de acordo com Pré-Natal Adequado ocorridos na Região de Saúde Entre Rios	90
Gráfico 15 - Número de Nascimentos de acordo com o Tipo do Parto ocorridos na Região de Saúde Entre Rios	91
Gráfico 16 - Número de Óbitos de acordo com a Faixa Etária ocorridos na Região de Saúde Entre Rios	91
Gráfico 17 - Taxa de Mortalidade Infantil da Região de Saúde Entre Rios	92
Gráfico 18 - Série Histórica dos Óbitos Ocorridos segundo maior Incidência do Grupo do Capítulo CID	92
Gráfico 19 - Óbitos Maternos por Causas Obstétricas na Região de Saúde Entre Rios	93
Gráfico 20 - Taxa de Mortalidade Hospitalar no SUS na Região de Saúde	94
Gráfico 21 - Cobertura da Atenção Primária na Região de Saúde de Entre Rios (PI) no ano de 2023..	95
Gráfico 22 - Série Histórica do IDHM do Município de Teresina	107
Gráfico 23 - PIB per Capita do Município	108
Gráfico 24 - Série Histórica do Número de Nascimentos no Município.....	112
Gráfico 25 - Nascimentos de Acordo com a Idade Materna no Município por Idade da Mãe entre 2010 a 2022.....	112
Gráfico 26 - Número de Nascimentos de acordo com o Peso ocorridos no Município	113

Gráfico 27 - Número de Nascimentos de acordo com Pré-Natal Adequado ocorridos no Município 114

Gráfico 28 - Número de Nascimentos de acordo com o Tipo do Parto ocorridos no Município 114

Gráfico 29 - Número de Óbitos de acordo com a Faixa Etária ocorridos no Município 115

Gráfico 30 - Percentual de Mortalidade Infantil no Município 115

Gráfico 31 - Número de Óbitos Infantil segundo a Categoria 116

Gráfico 32 - Número de Óbitos segundo CID10 no Município de Teresina no Período de 2010 a 2023
 116

Gráfico 33 - Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação 118

Gráfico 34 - Número de Matrículas na Educação Superior Brasileira 132

Gráfico 35 - Distribuição de Matrículas por Unidade da Federação 132

Gráfico 36 - Distribuição de Matrículas por Região Geográfica 133

Gráfico 37 - Distribuição dos Cursos e Vagas de Medicina por Região Geográfica 135

Gráfico 38 - Razão da Distribuição de Médicos no Brasil, nas Capitais, nas RM e no Interior 138

Gráfico 39 - Representação Gráfica da Matriz Curricular 240

Gráfico 40 - Representação Gráfica dos Conteúdos Curriculares Obrigatórios da Matriz Curricular do
 Curso 240

Gráfico 41 - Fluxo de Atendimento do NED 324

Gráfico 42 - Atuação do CEP/ Uninovafapi | Afya - 2018 a 2023 443

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Cadastro IES e-MEC.....	36
Tabela 2 - Cadastro Curso e-MEC.....	37
Tabela 3 - Panorama do emprego formal – Piauí (Ago/2023/número de pessoas).....	53
Tabela 4 - Participação no saldo de empregos, por sexo Piauí (Ago/2023/número de pessoas)	53
Tabela 5 - Panorama do emprego formal – Piauí (Ago/2023/número de pessoas).....	53
Tabela 6 - Número de Matrículas na Rede de Ensino do Estado	54
Tabela 7 - Número de Docentes na Rede de Ensino do Estado	56
Tabela 8 - Número de Escolas na Rede de Ensino do Estado.....	57
Tabela 9 - Número de Nascimentos por Idade da Mãe.....	58
Tabela 10 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde do Estado.....	65
Tabela 11 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde por Região de Saúde do Estado.....	66
Tabela 12 - Número de Hospitais segundo Nível de Complexidade e Tipo.....	68
Tabela 13 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Universitários por Tipo e por Nível.....	69
Tabela 14 - Número de Hospitais Filantrópicos do Estado.....	70
Tabela 15 - Número de Leitos segundo Especialidade no Estado	70
Tabela 16: Número de Leitos Complementares no Estado	70
Tabela 17 - Número de Leitos Obstétricos no Estado	71
Tabela 18 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde por tipo da Rede Ambulatorial	71
Tabela 19 - Número de Equipamentos por Grupo e por Utilização	73
Tabela 20 - Número de Equipes de Saúde por Tipo e por Região de Saúde	73
Tabela 21 - Número de Profissionais de Saúde de Nível Superior por Região de Saúde no Estado	74
Tabela 22 - Número de Técnicos de Nível Auxiliar por Região de Saúde no Estado	77
Tabela 23 - Número de Técnicos de Saúde de Nível Elementar por Região de Saúde no Estado	78
Tabela 24 - Número de Médicos que atuam no SUS por Região de Saúde no Estado.....	79
Tabela 25 - População RIDE Grande Teresina.....	80
Tabela 26 - Série Histórica do Número Absoluto de Nascidos Vivos Residentes na Região de Saúde ..	89
Tabela 27 - Número de Estabelecimentos de Saúde por Nível de Atenção na Região de Saúde Entre Rios	95
Tabela 28 - Número de Equipes da Saúde por Tipo distribuídas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da Região de Saúde Entre Rios	95
Tabela 29 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Região de Saúde Entre Rios.....	96
Tabela 30 - Número de Leitos de Internação na Rede Hospitalar da Região de Saúde	97
Tabela 31 - Número de Leitos Complementares na Rede Hospitalar da Região de Saúde	97

Tabela 32 - Número de Leitos na Rede de Urgência por tipo de EAS na Região de Saúde	98
Tabela 33 - Número de Leitos de Repouso / Observação na Rede Ambulatorial por tipo de EAS na Região de Saúde.....	98
Tabela 34 - Número de Leitos de Obstétricos na Rede Hospitalar por Tipo na Região de Saúde.....	99
Tabela 35 - Número de Profissionais de Saúde na Região de Saúde Entre Rios	99
Tabela 36 - Número de Médicos por Especialidade na Região de Saúde Entre Rios	100
Tabela 37 - Número de Profissionais de Saúde Nível Técnico na Região de Saúde	101
Tabela 38 - Número de Equipamentos de Diagnóstico por Imagem de acordo com a utilização na Região de Saúde Entre Rios	101
Tabela 39 - Número de Equipamentos de Infraestrutura de Acordo com a Utilização na Região de Saúde	102
Tabela 40 - Número de Equipamentos por Métodos Ópticos de Acordo com a Utilização na Região de Saúde.....	102
Tabela 41 - Número de Equipamentos para Manutenção da Vida de acordo com a Utilização na Região de Saúde Entre Rios	103
Tabela 42 - Número de Outros Equipamentos de acordo com a utilização na Região de Saúde	103
Tabela 43 - Número de Equipamentos Gráficos de acordo com a utilização na Região de Saúde	104
Tabela 44 - População Registrada nos Censos Demográficos x Crescimento Populacional de Teresina	106
Tabela 45 - Número de Matrículas no Ensino Fundamental no Município.....	109
Tabela 46 - Número de Matrículas no Ensino Médio no Município de Teresina	110
Tabela 47 - Razão de Óbitos Maternos por 1.000 Nascimentos no Município	117
Tabela 48 - Número de Óbitos Maternos segundo a Categoria no Município.....	117
Tabela 49 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Município	118
Tabela 50 - Cobertura de Assistência Psicossocial em Teresina	119
Tabela 51 - Número de Leitos de Repouso / Observação na Rede Ambulatorial por tipo de EAS no Município	119
Tabela 52 - Número de Leitos de Internação na Rede Hospitalar do Município	120
Tabela 53 - Número de Leitos Hospitalares – Obstetrícia e Neonatologia no Município	120
Tabela 54 - Número de Leitos Hospitalares – Obstetrícia no Município.....	120
Tabela 55 - Número de Leitos na Rede de Urgência por tipo de EAS no Município	120
Tabela 56 - Hospitais/Maternidade da Rede Municipal.....	121
Tabela 57 - Número de Profissionais de Saúde no Município.....	121
Tabela 58 - Número de Equipes da Saúde por Tipo distribuídas no Município	124
Tabela 62 - Oferta de Cursos de Medicina no Município	127

Tabela 63 - Distribuição dos Cursos e Vagas de Medicina por Unidades da Federação	135
Tabela 64 - Distribuição dos Cursos e Vagas de Medicina no Estado.....	136
Tabela 62 - Distribuição do Número de Médicos no Brasil, nas Capitais, nas RM's e no Interior.....	139
Tabela 63 - Renda Mensal do Médico por Faixa Etária	142
Tabela 4 - Renda Média Mensal de alguns Profissionais com Ensino Superior no Brasil.....	142
Tabela 65 - Razão do Total de Consultas Médicas SUS pelo Tamanho da População em cada UF	144
Tabela 66 - Competências e Habilidades do Egresso segundo Área de Atuação e Eixos de Formação	157
Tabela 70 - Níveis de Autonomia do Aluno	170
Tabela 68 – Técnica dos 16 passos utilizado no Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico.....	230
Tabela 69 - Práticas Integradas segundo Área no LMIM	232
Tabela 70 - Distribuição da Carga Horária da Matriz Curricular do Curso.....	241
Tabela 71 - Matriz Curricular do Curso de Medicina.....	242
Tabela 72 - Distribuição da Carga Horária por Eixos Estruturantes da Matriz Curricular do Curso	243
Tabela 73 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante I (IESC) da Matriz Curricular do Curso	244
Tabela 74 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante II (PIEPE) da Matriz Curricular do Curso	246
Tabela 75 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante III (HAM) da Matriz Curricular do Curso	249
Tabela 76 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante IV (SOI) da Matriz Curricular do Curso	251
Tabela 77 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante V (CI) da Matriz Curricular do Curso	252
Tabela 78- Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante V (CI - Estágio Curricular em regime de Internato) da Matriz Curricular do Curso.....	254
Tabela 79 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante VI (MCM e TCC) da Matriz Curricular do Curso	254
Tabela 80 - Atividades Práticas de Formação em Unidades de Saúde.....	266
Tabela 81 - Distribuição da Carga Horária Total da Matriz Curricular do Curso	268
Tabela 82 - Distribuição da Carga Horária da Matriz Curricular por Componentes e Períodos.....	272
Tabela 83 - Conteúdos Curriculares da Matriz do Curso	275
Tabela 87 - Conteúdos pertinentes de Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.....	278
Tabela 85 - Conteúdos pertinentes de Educação em Direitos Humanos	279

Tabela 86 - Conteúdos Programáticos Relacionados	281
Tabela 87 - Carga Horária Prática Assistencial de Saúde + Estágio Curricular Obrigatório (Internato)	286
Tabela 91 - Carga Horária do Estágio Curricular (Internato) por Área e Período	289
Tabela 92 - % da Carga Horário do Estágio Curricular (Internato) por Área	290
Tabela 90 - Recursos Tecnológicos Educacionais	336
Tabela 91 - Instrumentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	346
Tabela 92 - Núcleo Docente Estruturante	352
Tabela 93 - Membros do Colegiado do Curso	359
Tabela 94 - Fluxo de Encaminhamento Decisões do Colegiado do Curso	359
Tabela 95 - Indicadores de Avaliação Periódica da Atuação do Colegiado do Curso	360
Tabela 96 - Membros do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente	366
Tabela 100 - Membros da Comissão Assessora de Avaliação	372
Tabela 98 - Composição do Corpo Docente: Formação e Área de Titulação Máxima	373
Tabela 99 - Composição do Corpo Docente: Titulação	378
Tabela 100 - Indicador de Titulação do Corpo Docente	380
Tabela 101 - Composição do Corpo Docente: Regime de Trabalho	381
Tabela 102 - Indicador de Regime de Trabalho do Corpo Docente	384
Tabela 103 - Composição do Corpo Docente: Tempo de Experiência Profissional	385
Tabela 104 - Indicador de Tempo de Experiência Profissional do Corpo Docente	387
Tabela 105 - Composição do Corpo Docente: Tempo de Experiência no Magistério Superior	388
Tabela 106 - Indicador de Tempo de Experiência no Magistério Superior do Corpo Docente	391
Tabela 107 - Composição do Corpo Docente: Número Total de Publicações nos últimos 3 anos	393
Tabela 108 - Instalações Administrativas	407
Tabela 109 - Instalações Acadêmicas	408
Tabela 110 - Espaços de Trabalho para as Coordenações de Curso e os Serviços Acadêmicos	410
Tabela 111 - Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral	411
Tabela 112 - Sala Coletiva dos Professores	412
Tabela 113 - Salas de Aula	413
Tabela 114 - Laboratórios de Informática	415
Tabela 115 - Infraestrutura da Biblioteca	418
Tabela 116 - Acervo Físico da Biblioteca	420
Tabela 117 - Base Minha Biblioteca - Títulos por Área	422
Tabela 118 - Base de Periódicos EBSCO (Catálogo: Fonte Acadêmica)	423
Tabela 119 - Base de Periódicos EBSCO (Catálogo: Academic Search)	424

Tabela 120 - Base de Periódicos EBSCO (Catálogo: Medline)	424
Tabela 121 - Base de Periódicos EBSCO	424
Tabela 122 - Laboratório Didático de Formação Básica	428
Tabela 123 - Descrição da Utilização dos Laboratórios Didáticos de Formação Básica	429
Tabela 124 - Laboratório Didático de Formação Específica	430
Tabela 125 - Descrição do Centro Integrado de Saúde - CIS	430
Tabela 126 - Descrição da Utilização do Laboratório Didáticos de Formação Específica.....	431
Tabela 127 - Laboratórios para a Área da Saúde.....	433
Tabela 128 - Descrição da Utilização dos Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde	433
Tabela 129 - Laboratórios de Habilidades	434
Tabela 130 - Descrição da Utilização dos Laboratórios de Habilidades	436
Tabela 131 – Ambulatório Escola de Medicina	439
Tabela 132 - Eixo Clínicas Integradas no Ambulatório Escola de Medicina	440

1 APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende o Projeto Pedagógico como um documento orientador de um curso, que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Além disso, considera que este documento orientador contemple conhecimentos e saberes necessários à formação das competências, estabelecidas a partir do perfil do egresso, que norteiam todo o processo de ensino-aprendizagem.

Por isso, na estrutura deste documento, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya reconhece a previsão de diversos elementos, dentre eles o contexto educacional e suas particularidades, os objetivos do curso, a matriz curricular com observância aos seus elementos e à sua respectiva operacionalização, a metodologia e as estratégias de ensino, os recursos humanos e materiais, bem como a infraestrutura adequada ao pleno funcionamento do curso.

Dessa forma, este Projeto Pedagógico do Curso - PPC foi construído coletivamente, e é implementado por meio do seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, órgão que elabora e acompanha a consolidação do projeto em sintonia com o colegiado do curso. O processo de elaboração do PPC considerou a concepção de um curso superior concentrado na aprendizagem, no aluno e no professor.

Nesse sentido, compreendendo que a aprendizagem se processa por meio de uma atividade cognitiva, este PPC, adota a noção de que aprender é operar mentalmente, é raciocinar, é refletir, é agir, pois que resulta em mudanças de comportamento.

Por isso, este PPC entende o aluno como um sujeito ativo que, ao assumir o papel de protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem, viabiliza o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e atitudinais. E, o professor, neste locus, assume o papel de mediador da aprendizagem; ou seja, de sujeito integrante do processo, no qual a transmissão de conhecimentos evolui para uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação. Assim, o professor deve estar capacitado para adequar a sua linguagem, as suas estratégias e os seus recursos ao perfil dos alunos, de forma a viabilizar uma comunicação assertiva, tornando significativa a aprendizagem.

Outrossim, cabe ao NDE zelar para que este PPC se reflita como o produto de olhares atentos ao perfil do profissional, às competências e habilidades, aos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), à matriz curricular, à metodologia de ensino, às atividades de aprendizagem e ao processo de avaliação, de modo que todos sejam objetos de discussões, de revisão de paradigmas, de mudança de modelos mentais, de hábitos e de culturas.

Ademais, este PPC está aberto às inovações, práticas e legislações que exijam fazer reestruturações capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade, visando, em última instância, direcionar, positivamente, os destinos das pessoas e as políticas públicas que as influenciam. Por essas razões, é atualizado para fazer frente aos desafios, sempre que se fizer necessário.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

No contexto singular e inovador do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, o Curso de Medicina emerge como um pilar essencial na formação de profissionais comprometidos com a excelência na prática da Medicina. A instituição, reconhecida por seu compromisso inabalável com a qualidade acadêmica e a vanguarda educacional, proporciona um ambiente propício ao desenvolvimento de futuros profissionais de saúde altamente capacitados.

Através de uma abordagem educacional moderna e alinhada com as demandas contemporâneas da medicina, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya visa não apenas transmitir conhecimento técnico especializado, mas também cultivar habilidades práticas e éticas que são fundamentais para o sucesso na área.

Denote-se, que no cenário dinâmico da Medicina, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya se destaca não apenas pela sua infraestrutura avançada, mas também pela expertise de seu corpo docente e a ênfase na integração de tecnologias educacionais de ponta. Este contexto singular proporciona aos estudantes do Curso de Medicina uma formação abrangente, combinando a tradição acadêmica com as mais recentes inovações do setor.

Assim, é que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya reafirma o seu compromisso em moldar profissionais da medicina que não apenas atendam aos mais altos padrões clínicos, mas também estejam preparados para liderar e inovar no campo da saúde integral e da família e comunidade.

Sem dúvidas, o desenvolvimento de uma determinada região tem como importantes indicadores o desenvolvimento científico e a qualificação profissional. Tais elementos pressupõem que, investimentos na educação superior, voltados à expansão do sistema, visando a garantia de qualidade, a equidade e o retorno da produção de conhecimento a sociedade, são importantes medidas a serem discutidas para os níveis públicos e privados.

Neste contexto, refira-se que os dados do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP de 2023 evidenciam que a região nordeste é a segunda região com maior número de vagas para educação superior (1.283.836) atrás apenas da região sudeste, mas que esse quantitativo não é suficiente para garantir a materialização da meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024): 50% dos jovens entre 18 a 24 anos matriculados na Educação Superior.

Revelou o Censo da Educação Superior (2023) que a região nordeste possui 6.313.594 pessoas entre 18 a 24 anos (IBGE: 2024) e que o número de vagas existente garante apenas que 20,33% dessa população seja atendida, ou seja, consiga se matricular na educação superior.

Neste contexto histórico educacional, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya adquire grande importância ao ofertar para a cidade e região o Curso de Medicina.

Aliado a isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya é uma instituição que a mais de 20 anos participa ativamente do desenvolvimento de Teresina, do Estado Piauí e região de influência por meio da produção do conhecimento e da formação de recursos humanos críticos, éticos, criativos e comprometidos com a responsabilidade social. Além disso, O Centro Universitário Uninovafapi | Afya gera diversos empregos diretos, capacitando seus recursos humanos, trazendo mão de obra especializada e participando da construção e formação de novos conceitos e valores para a comunidade acadêmica.

Os fatores que tornam Teresina (capital do Piauí) um centro de referência em desenvolvimento, com a atração de investimentos significativos, são a prestação de serviços nas áreas educacional e de saúde. Na área educacional se destaca por oferecer Educação Básica e Educação Superior de excelente qualidade, inclusive exercendo influência direta em diversos municípios piauienses e maranhenses, principalmente Timon – Ma.

Na área da saúde, Teresina se destaca como centro de referência médico-hospitalar da região Meio Norte brasileira. Tal condição adveio da dimensão da atuação governamental, não governamental e particular implantada, considerado importante em quantidade e complexidade. Nos últimos anos, principalmente, os estabelecimentos médico-hospitalar e laboratorial de Teresina evoluíram em dimensão, tecnologia e credibilidade a tal ponto que, no setor, já se referem à Teresina com o status de Polo Regional de Saúde, pois atende a população estadual e parte da demanda do Estado do Maranhão, Pará, Ceará e Tocantins.

Sem embargo, é de grande importância a formação de profissionais que convivam com esta realidade social, uma vez que, conhecedores das dificuldades e problemas regionais relacionados à saúde, objetivem levar à comunidade uma melhor qualidade de vida. Outro aspecto relevante é a permanência desses profissionais na sua região de origem, fixando recursos humanos qualificados e especializados em municípios do interior, pela perspectiva de reconhecimento e de oportunidades de aprimoramento profissional.

Acrescente-se a isso o impacto no índice de desenvolvimento humano da região, catalisado pelo desenvolvimento científico e tecnológico, a partir da consolidação da atividade de ensino. E, ainda, o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição por meio de uma consistente política de extensão.

Ademais, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, atualmente oferta 12 cursos de graduação (Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Engenharia Civil, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição e Odontologia) na modalidade bacharelado presencial, diversos cursos de pós-graduação lato sensu, um curso de pós-graduação Stricto Sensu (Saúde da Família) além de diversos cursos de extensão. A instituição, além da legislação superior e atos normativos do MEC e do CNE, rege-se pelo seu Regimento, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e pelos Regulamentos institucionais.

Note-se que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya vem ao longo dos anos contribuindo para satisfazer a demanda por formação profissional que cresce junto com o crescimento populacional e oferta de serviços na região. A Instituição engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferece aos discentes, ao ingressar em um de seus cursos, sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporciona condições de adquirir visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento, no estado do Piauí. Tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível.

Observe-se, também, que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação dos problemas que afligem a região, conduzindo à formação de profissionais conscientes da realidade socioeconômica, principalmente do Meio Norte e do País.

É importante registrar que, em 2018, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya passou a fazer parte do maior grupo de faculdades de Medicina do país, a NRE Educacional. E em 2019, a NRE Educacional deu um passo ainda mais arrojado: uniu forças com a Medcel, empresa líder em cursos preparatórios para provas de residência médica, títulos e especializações, dando origem a uma nova marca no mercado de educação, a Afya Educacional. A Afya tem como missão ser a grande parceira do profissional médico em toda a sua jornada de formação: desde a graduação até a mais alta especialização

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya é no estado do Piauí e região de influência um centro de excelência em educação superior reconhecido pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas/profissionais comprometidos com o crescimento e desenvolvimento nacional e regional, com a preservação e divulgação da história do Piauí e de Teresina, atuando na educação superior de forma integrada e na busca da articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.1 Dados de Identificação do Grupo Educacional e Breve Histórico

- Nome: Afya Participações S.A.
- CNPJ/MF nº: 23.399.329/0001-72
- Endereço: Alameda Oscar Niemeyer, 119 – sala 504, Vila da Serra, CEP 34.006-56, Nova Lima/MG
- Telefone: + 55 31 3515-7500
- E-mail: afya@inpresspni.com.br
- Homepage: <https://www.afya.com.br/>
- Presidente (CEO): Virgilio Gibbon

Figura 1 - Fotografia Dr. Nicolau Esteves



A história do grupo, marca o início de um sonho de um casal de médicos, Dr. Nicolau Esteves e Dra. Rosângela Esteves, de levar ensino e atendimento de saúde aos interiores do país. O grupo, então batizado de NRE Educacional, nasceu e cresceu como um conjunto de instituições de ensino superior com oferta do curso de Medicina e outras graduações da área da saúde.

Ambos sempre tiveram o sonho de empreender. Paralelamente o casal Esteves assistia à difícil rotina dos moradores mais carentes da região em busca de atendimento médico. E decidem implantar, no ano de 1998 o Instituto Tocantinense de Educação e Ciência, que, em seguida, teve a denominação alterada para Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC, na cidade de Araguaína no estado do Tocantins.

Nos anos 2000 o grupo NRE Educacional, inicia a sua expansão, realizando as suas primeiras aquisições. No ano de 2004 adquire a UNIVAÇO, Faculdade de Ipatinga/MG, e do IPTAN, Instituto Superior Presidente Tancredo Neves, em São João Del Rey/MG. No ano de 2008, amplia a sua operação no estado do Tocantins, iniciando a sua operação com o para Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC, na cidade de Porto Nacional/TO.

Figura 2 - Logotipo Centro Universitário UNIPTAN



O ano de 2010, marca a sua entrada no estado do Piauí com o início do projeto IESVAP, na cidade de Parnaíba/PI. Em 2015, mais novos cursos de Medicina se juntam ao

grupo, quando o Ministério da Educação – MEC autoriza o Curso de Medicina no atual Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN).

A criação da holding NRE Educacional, ocorre em 2016, com a parceria realizada com o Fundo de Investimento Bozano. E no ano seguinte em 2017, ocorre o início das atividades da unidade do ITPAC Palmas, bem como, a transformação em Centros Universitários das unidades localizadas em Araguaína/TO (UNITPAC) e em São João Del Rey (UNIPTAN). Neste mesmo ano, ocorre a inauguração do Centro de Serviços NRE Educacional, na cidade de Nova Lima/MG.

Logo a seguir no ano de 2018, novas unidades são incorporadas ao grupo com a aquisição de 60% das ações da FMIT, em Itajubá/MG, 100% das ações da UNIDEP, em Pato Branco/PR e 80% das ações da UNINOVAFAPI, em Teresina/PI.

No ano de que em 2019 surge a Afya, que já liderava o segmento de ensino privado de Medicina no país, com faculdades espalhadas pelos estados do Tocantins, Minas Gerais, Piauí e Paraná. A Afya surge fruto da fusão de duas marcas vocacionadas para o ensino da medicina, a NRE, líder na graduação médica no país, e a Medcel, marca de cursos preparatórios para cursos de residência. Neste sentido, a Afya surge com um posicionamento inovador no mercado, ou seja, ser a grande parceira dos médicos ao longo de toda a sua carreira.

Figura 3 - Logotipo MEDCEL



Deste modo, o grupo realiza o seu maior movimento desde o início de sua história. Nesse momento nasce o propósito de cuidar de toda a carreira do médico, e não apenas da graduação. À NRE juntou-se a marca Medcel, também fundada por um médico, Dr. Atilio Barbosa, com o objetivo de preparar o profissional recém-formado para a prova de residência.

Ainda neste mesmo ano de 2019, no mês de abril a Afya adquire duas novas faculdades, a FASA, Faculdade de Santo Agostinho que contava com quatro unidades, sendo duas delas, no estado da Bahia, com Curso de Medicina, localizados, respectivamente, nas cidades de Vitória da Conquista e Itabuna e, as outras duas, no estado de Minas Gerais, localizadas, respectivamente, nas cidades de Montes Claros e Sete Lagoas.

Figura 4 - Logotipo Faculdades Santo



Figura 5 - Fotografia Dr. Virgilio Gibbon

No mês de maio de 2019 a Afya adquire o IPEMED, marca de pós-graduação médica, fundada nos anos de 2005 em Belo Horizonte/MG. Marca esta que conta com um portfólio de cursos em diversas especialidades, disponíveis, em cinco unidades, localizadas nas cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Distrito Federal.



"Optamos pela NASDAQ para nos aproximarmos de empresas com dinâmicas de negócio similares à nossa, focadas em educação, saúde e tecnologia. Estamos agregando tecnologia em todas as etapas da jornada de aprendizagem médica. As referências que temos visto fora do Brasil têm nos auxiliado a busca por parceiros e aquisições que adicionam valor ao processo de aprendizagem e também aos serviços prestados pelo profissional da área médica."

VIRGILIO GIBBON
CEO Afya

Figura 6 - Fotografia IPO - Nasdaq



Já no mês de julho de 2019 a Afya abre o seu capital, por meio a oferta pública inicial (IPO) na bolsa de valores norte-americana NASDAQ. Ou seja, um passo coerente com o propósito de aliar educação médica de qualidade com uso intensivo de tecnologia. O IPO da Afya foi o primeiro realizado, no ano de 2019, por uma empresa brasileira, marcando assim o pioneirismo da Afya, como empresa especializada em educação médica, em termos

globais, a negociar ações na NASDAQ.

Em agosto de 2019 a Afya, ingressa no estado do Pará com a aquisição da Faculdade de Medicina de Marabá (FACIMPA), ofertando 120 vagas anuais para o Curso de Medicina.

No ano de 2020, logo em janeiro, a Afya adquire um novo Centro Universitário, o que ocorre com a compra no Centro universitário UniRedentor, localizado na cidade de Itaperuna/RJ, que possui diversos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde, destacando-se o seu Curso de Medicina.

Em maio, deste mesmo ano de 2020, a Afya ingressa no estado de Rondônia, com a aquisição do Centro Universitário São Lucas, com unidades localizadas nas cidades de Porto Velho e Ji-Paraná. Destacando-se a oferta do Curso de Medicina em Porto Velho/RO, com a oferta de 182 vagas anuais.



No mês de julho de 2020 a Afya adquire a PEBMED, marcando assim o ingresso do grupo nos serviços digitais. A PEBMED foi uma empresa criada no ano de 2012, sendo proprietária do Whitebook, plataforma tecnológica de suporte à tomada de decisão clínica, destacando-se como líder neste setor.

Ainda no ano de 2020, no mês de outubro, a Afya ingressa no Estado do Maranhão, com o início da operação da unidade, localizada na cidade de Santa Inês (ITPAC Santa Inês), ofertando o Curso de Medicina, no âmbito do Programa Mais Médicos.

No mês de novembro de 2020 a Afya estende a sua operação no estado do Pará, com a aquisição da unidade na cidade de Redenção (FESAR) e, inicia a sua operação no estado da Paraíba, na cidade de Cabedelo (FCM).

Figura 8 - Logotipo ITPAC Cruzeiro do Sul



Note-se que neste mesmo mês de novembro de 2020 a Afya realiza a sua segunda incursão no segmento de serviços digitais para médicos com a compra da Medphone.

Para finalizar o ano de 2020 a Afya, no mês de dezembro, inicia as suas atividades no estado do Acre, na cidade de Cruzeiro do Sul, com a oferta do Curso de Medicina, mais uma operação conquistada no âmbito do Programa Mais Médicos.

Logo em janeiro do ano de 2021 a Afya expande a sua operação no segmento da tecnologia, com a aquisição da iClinic, startup criada no ano de 2012 com o propósito de ampliar a oferta de tecnologia para a rotina do médico, através de prontuário eletrônico, agendamento on-line de consultas, marketing, gestão financeira e faturamento com operadores de planos de saúde.

Em março de 2021, a 4.ª healthtech da Afya é adquirida, por meio da compra da Medicinae, uma fintech criada em 2016, que oferece soluções para que os médicos tenham controle do fluxo de caixa do consultório e do capital de giro.

No mês de abril de 2021 mais novas healthtechs são incorporadas à Afya, como a Cliquefarma, um site de comparação de preços de medicamentos para o consumidor final e a Medical Harbour, empresa que desenvolve soluções em imagens para o ensino da saúde, especialmente, para o ensino da anatomia, atuando também com a oferta de soluções para o setor de radiologia.

Figura 9 - Logotipo Medical Harbour



Já no mês de maio, deste mesmo ano de 2021, a Afya adquire a SHOSP, um software de gerenciamento de consultório que integra funcionalidades de gestão e atendimento, como agenda,

prontuário, controle financeiro, central de relacionamento com pacientes, além de módulo de telemedicina.

Destaque para as operações da Afya no mês de maio de 2021, com a aquisição da primeira universidade do grupo, o que corre com o anúncio da compra da UNIGRANRIO, finalizada em agosto. Esta operação, permitiu a inclusão de mais dois Cursos de Medicina no portfólio do Curso, por meio das duas unidades adquiridas, uma na cidade de Duque de Caxias/RJ e outra na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Em junho de 2021, a Afya adquire duas novas unidades, que ofertam o Curso de Medicina, a UNIFipMoc, na cidade de Montes Claros/MG e a Fip Guanambi, na cidade de Guanambi/BA.

Figura 10 - Logotipo Bertelsmann



mídia Bertelsmann, após a aquisição de posição do Fundo Crescera.

No mês de outubro de 2021 a Afya adquire a RXPRO, plataforma que comunica a indústria farmacêutica a profissionais da medicina.

Em novembro de 2021 a Afya chega ao estado de Pernambuco com o início da operação da Faculdade de Medicina de Garanhuns (FAMEG).

No ano de 2022 a Afya inicia as suas atividades de crescimento, logo no mês de fevereiro, com a aquisição do Além da Medicina, a 9.ª healthtech incorporada ao grupo, ofertando uma solução com conteúdo de comunicação, empreendedorismo, marketing, entre outros, para estudantes de medicina e médicos.

Figura 11 - Logotipo Mais Médicos



No mês de fevereiro de 2022 a Afya, no âmbito do Programa Mais Médicos, conquista mais dois cursos de Medicina, marcando assim o início da sua operação no estado do Amazonas, com a unidade de Itacoatiara/AM e expandindo a sua operação no estado do Pará com a unidade de Abaetetuba/PA, ambas sob a marca ITPAC.

Já em março de 2022, também no âmbito do Programa Mais Médicos, a Afya incorpora à sua operação mais duas unidades com a oferta do Curso de Medicina, ampliando ainda mais a sua atuação na região Norte do país, reforçando a sua marca de interiorização do ensino médico, respectivamente nas cidades de Bragança/PA e Manacapuru/AM.

Em abril de 2022 a Afya adquire a CardioPapers, healthtech referência em conteúdo e preparação para título em cardiologia. No mês de maio de 2021, a Afya adquire o aplicativo GLIC que

integra o pilar relacionamento médico-paciente, permitindo aos usuários registros diários de glicemia, medicamentos e dicas de alimentação equilibrada.

No mês de outubro, deste mesmo ano de 2022, a Afya ingressa no estado de Alagoas, com a

Figura 12 - Logotipo Centro Universitário UNIMA



aquisição da UNIT, na cidade de Maceió/AL, hoje denominada UNIMA, e amplia a sua atuação no estado de Pernambuco, com a aquisição da FITS, na cidade de Jaboatão dos Guararapes/PE.

Em novembro de 2022 a Afya avança com o seu projeto de internacionalização do ensino obtendo na sua unidade em Palmas/TO o selo de Acreditação da Sociedade Americana, conferido ao Centro de Simulação em Saúde, inaugurando o seu amplo investimento em metodologias realísticas e de fidedignidade avançada na formação do médico.

Assim, no ano de 2023, a Afya, no mês de janeiro, apresenta-se como líder em educação médica, ofertando em todo o país 3.163 vagas do Curso de Medicina, autorizadas pelo MEC. Deste modo, na atualidade, a Afya é a marca líder em vagas de graduação em Medicina, autorizadas pelo MEC no Brasil e a única que se relaciona com o médico durante toda a sua jornada, da graduação até a especialização. E, muito recentemente, em maio de 2024, a Afya adquire Grupo Unidom e adiciona 300 novas vagas de Medicina em Salvador.

Figura 13 - Logotipo Centro Universitário



Como visto, a primeira faculdade de Medicina da Afya foi criada em 1999, no estado do Tocantins. Atualmente, são 37 unidades espalhadas pelo país, sendo 32 delas com o Curso de Medicina, que já formaram mais de 21 mil médicos.

A liderança da Afya é atestada pelos seus números que informam a sua capacidade e potencialidade para a educação médica:

- + de 22.000 alunos de graduação em medicina
- 50+ cursos de educação continuada em Medicina por meio da Afya Educação Médica
- 11 healthtechs, integrando um portfólio diversificado de serviços médicos
- + de 24.000 alunos de outros cursos de graduação na área da saúde
- + de 46.700 alunos de graduação das áreas de saúde, humanas e exatas
- + de 13.000 alunos na jornada de residência
- + de 8.000 alunos na pós-graduação
- + de 22.000 alunos em outros cursos
- + de 9.500 professores e orientadores
- + de 500 parcerias com hospitais e clínicas
- + de 580.000 atendimentos gratuitos

Registre-se que a Afya se diferencia por adotar uma metodologia inovadora, centrada no aluno, combinando conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa, por meio de uma plataforma digital única, que conta com:

- Currículo Integrado, disponibilizando interdisciplinaridade de macro tópicos, conteúdos programáticos semanais sincronizados, que permitem controle de qualidade, intensa imersão na prática médica;
- Aprendizado Adaptativo, proporcionando ferramentas de aprendizado que geram experiências individuais, bem como, plataforma de ensino em tempo real, com feedback ao aluno;
- Metodologia Ativas, ofertando incentivo ao pensamento independente e crítico dos alunos, e estímulo ao trabalho em equipe e solução de casos reais

Figura 14 - HUB Afya



Fonte: <https://www.afya.com.br/>

Destaque-se que o aluno da Afya integra o maior hub de educação e soluções digitais médicas do país, tendo acesso a um amplo portfólio de produtos e serviços que facilitam a carreira desde a faculdade.

2.2 Dados de Identificação da Mantenedora

- Nome: Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A
- Código e-MEC: 16550
- CNPJ/MF nº: 21.909.778/0001-98
- Endereço: Rua Vitorino Orthiges Fernandes, nº 6123, Bairro do Uruguai, na cidade de Teresina, Estado do Piauí
- Telefone: (86) 2106-0700
- Homepage: <https://www.uninovafapi.edu.br/>

O Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A atua no ensino superior, eminentemente, com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, desenvolvendo políticas de ensino, iniciação científica e de extensão, além de contemplar, plenamente, ações acadêmicas e administrativas que possibilitam a implementação das dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A atuação do Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A tem como referencial a legislação da Educação Superior, os atos normativos do Sistema Federal de Ensino, emitidos pelo Ministério da Educação (MEC), Comissão Nacional de Educação (CNE), as normas internas aprovadas pelos órgãos superiores das suas instituições de ensino colegiado/conselho institucional, bem como, a base filosófica expressa no seu Projeto Pedagógico Institucional.

O Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A tem por finalidades (objetivos educacionais):

- I. Organizar, manter e desenvolver, direta ou indiretamente, a educação e a instrução em nível de educação básica e superior, inclusive envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II. Desenvolver, direta ou indiretamente, nos termos da legislação em vigor, a educação permanente nos diversos graus e níveis de ensino;
- III. Promover o treinamento profissional, a prestação de serviços educacionais e para educacionais, a tecnologia educacional, a editoração e outras formas de consecução da educação, diretamente à comunidade ou através de instituições às quais se associe;
- IV. Contribuir para o aprimoramento da cultura brasileira, em especial do estado do Piauí;
- V. Estimular a investigação, a pesquisa e difusão da cultura científica, técnica e artística;
- VI. Concorrer para o desenvolvimento da solidariedade humana através da preservação e do aperfeiçoamento do homem, inspirada nos princípios cívicos e democráticos;
- VII. Conferir, através de unidades de ensino que mantenha ou venha a manter, direta ou indiretamente, habilitação para o exercício profissional ou graus acadêmicos.

O Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A foi criado em 1999 e está sob o código e-MEC 16550, mantem:

Tabela 1 - Cadastro IES e-MEC

Código e-MEC	NOME IES	CI	IGC
1563	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI (UNINOVAFAPI)	5	4

Fonte: e-MEC: 2024

A instituição de ensino superior mantida pelo Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A representa, hoje, o que há de mais moderno na oferta da formação médica na região, conquista resultante de anos de compromisso com qualidade, trabalho constante, pesquisas de satisfação, dentre outros meios que guiam essa renomada instituição para uma educação que propicia formação diferenciada e oportunidades de inserção no mercado profissional.

Note-se que a instituição de ensino superior mantida pelo Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A incentiva, apoia e materializa continuamente a pesquisa científica e tecnológica nos cursos de graduação e pós-graduações que oferta bem como nas ações de responsabilidade social desenvolvidas

seja nas áreas da saúde, justiça e/ou de cunho socioeducacionais e culturais beneficiando crianças, jovens e idosos do seu entorno e região.

Suas atividades de extensão também beneficiam os acadêmicos da sua instituição de ensino, estimulando-os a desenvolver soluções para o avanço social.

Convém, apontar que tanta luta é consequência do prazer de ser referência para a construção de práticas inovadoras e voltadas à excelência do fazer universitário e ao processo de desenvolvimento em suas diversas instâncias e formas de manifestações.

Deste modo, o Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A atua como agente transformador da realidade social bem como, é um aliado nesse processo, seja na disponibilização de profissionais competentes para o mercado ou nas ações desenvolvidas pela equipe acadêmica, sob a orientação dos professores, às comunidades. Pois que, tem a certeza de que o ensino oferecido perpassa o conhecimento científico e se insere nas questões sociais que permeiam a sociedade.

Outrossim, a efetivação de ações de cunho social e transformador é um desafio assumido pela instituição de ensino superior mantida pelo Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A. Os cursos de graduação, por meio de ações desenvolvidas nos núcleos de atividades acadêmicas, respondem por projetos inovadores que vão desde a prestação de serviços de saúde, de forma gratuita à toda a população, à consolidação e melhoria da infraestrutura instalada dos estabelecimentos de assistência à saúde do local em que se encontra inserida e que atendem às comunidades carentes e crianças hospitalizadas.

Na atualidade os cursos ofertados pela instituição de ensino superior mantida Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A, são os seguintes:

Tabela 2 - Cadastro Curso e-MEC

Código e-MEC	CURSO	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO	CC	ENADE
1191051	Arquitetura e Urbanismo	04/02/2013	4	2
85442	Biomedicina	01/02/2006	5	SC
54836	Direito	01/08/2002	4	2
38315	Enfermagem	14/02/2001	3	2
5000232	Engenharia Civil	01/03/2010	4	3
1608835	Farmácia	19/06/2023	-	-
50813	Fisioterapia	18/02/2002	3	3
50815	Fonoaudiologia	01/08/2002	4	SC
72669	Medicina	27/08/2004	5	3
1661562	Medicina Veterinária	19/02/2024	-	-
59153	Nutrição	04/08/2003	3	3
38313	Odontologia	14/02/2001	3	2

Fonte: e-MEC: 2025

Registre-se que o Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A nasceu com o compromisso de ser reconhecido pela comunidade local e da região e, portanto, através de sua mantida vem desde então cumprindo com sua função de contribuir para satisfazer a demanda por formação profissional de excelência, atestada na evolução do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, que iniciou suas atividades como Faculdade, em 2020, com dois cursos na área da saúde, Odontologia e Enfermagem

e o curso de Direito e que, na atualidade, oferta 12 cursos de graduação, diversas pós-graduações *Lato Sensu* e uma pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado em Saúde da Família).

Essa trajetória do Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A. concretiza-se, assim, no processo de desenvolvimento, que se verifica no Estado do Piauí e ocupa, com empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Outrossim, o Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A. antecipa-se quando planeja e oferece, com base na análise de cenários futuros, cursos de graduação, pós-graduação, de extensão e programas diferenciados, que são essenciais para a formação de um novo profissional, que esteja apto a competir no mercado de trabalho, atual e futuro.

Assim, o Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A. orienta, sempre, suas ações fundamentadas nos paradigmas que norteiam este milênio: inovação, antecipação e excelência. Inova na medida em que utiliza estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações, fortalecendo e ampliando a sua atuação em Teresina, na RIDE Grande Teresina e no estado do Piauí, no Meio Norte e, por conseguinte, na região Nordeste e no Brasil.

2.3 Dados de Identificação da Instituição de Ensino Superior

- Nome: Centro Universitário Uninovafapi | Afya
- Código e-MEC: 1563
- CNPJ/MF nº: 21.909.778/0001-98
- Endereço: Rua Vitorino Orthiges Fernandes, nº 6123, Bairro do Uruguai, na cidade de Teresina, Estado do Piauí
- Telefone: (86) 2106-0700
- Homepage: <https://www.uninovafapi.edu.br/>
- Dirigentes:
 - Reitor: Ricardo Alexandre Oliveira Ciriaco
 - Pró-Reitora Acadêmica: Iracema Rebeca de Medeiros Fazio
 - Pró-Reitor Administrativo-Financeiro: Salmon de Souza Farias
 - Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização: Renata Aparecida Miyabara
 - Procuradora Institucional: Vanessa Hidd Basílio
 - Coordenador da Comissão Própria de Avaliação: Vanessa Hidd Basílio

2.3.1 Atos Autorizativos Vigentes da Instituição de Ensino Superior

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya se encontra devidamente regular e ativa perante a base de cadastro do e-MEC, conforme ato autorizativo abaixo:

- Credenciada como Faculdade: Portaria MEC nº 1592/2000, publicada Diário Oficial da União aos 13/10/2000;
- Credenciada como Centro Universitário: Portaria MEC nº 1130/2012, publicada no Diário Oficial da União aos 12/09/2012;
- Recredenciamento como Centro Universitário: Portaria MEC nº 1.361 de 27 de outubro de 2017, publicada no Diário Oficial da União aos 30/10/2017;
- Recredenciamento como Centro Universitário em 2023: esperando publicação de portaria (Conceito Institucional 5).

2.3.2 Áreas de Atuação Acadêmica da Instituição de Ensino Superior

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya atua no ensino superior, eminentemente, com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*), desenvolvendo políticas de ensino, iniciação científica e de extensão, além de contemplar, plenamente, ações acadêmicas e administrativas que possibilitam a implementação das dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A atuação do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como referencial a legislação da Educação Superior, os atos normativos do Sistema Federal de Ensino, emitidos pelo Ministério da Educação (MEC), Comissão Nacional de Educação (CNE), as normas internas aprovadas pelo colegiado/conselho institucional, bem como, a base filosófica expressa no seu Projeto Pedagógico Institucional.

Assim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya avança no sentido da sua vocação institucional que é formar profissionais em várias áreas de conhecimento, garantindo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, a visão humanista e os postulados éticos.

2.3.3 História de Implantação e Desenvolvimento da Instituição de Ensino Superior

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya, é uma Instituição de Ensino Superior instalada na Rua Vitorino Orthiges Fernandes, nº 6123, no Bairro Uruguai, na cidade de Teresina, Estado do Piauí. Está recredenciada para a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade presencial (Portaria MEC nº 1592/2000, publicada no DOU em 13/10/2000). Foi recredenciada em 2011 (Portaria MEC nº 680/2011, publicada no DOU em 26/05/2011) e credenciada como Centro Universitário em 2012 (Portaria MEC nº 1130/2012, publicada no DOU em 12/09/2012), com recredenciamento em 2023 (esperando publicação de Portaria) no qual obteve Conceito Institucional 5 (cinco).

Registra-se que em 2014 a IES foi credenciada para oferta de ensino na modalidade a distância – EAD (Portaria MEC nº 441/2014, publicada no DOU em 26/05/2014), porém, em 2021.2, o Centro

Universitário UNINOVAFAPI | Afya foi descredenciado da modalidade EAD (Portaria MEC nº 365, publicada no DOU em 19/05/2022). Seu Contrato Social encontra-se registrado na Junta Comercial do Estado do Piauí sob Nº 22300015044.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya é uma Instituição adequada à legislação vigente, comprometida com a causa da educação superior e atua de forma coerente com sua missão, garantido a aderência à realidade local e regional, com destaque para as questões inerentes à região nordeste do Brasil. Atende, com reconhecida competência, a demanda pela formação de profissionais de nível superior, oferecendo cursos de Graduação, diversos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e uma Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado Profissional em Saúde da Família), estando consolidado como IES de referência na região, tanto pela qualidade dos seus cursos e de suas ações acadêmicas, quanto pelo resultado das avaliações realizadas pelos órgãos reguladores do MEC.

Na implantação de seu projeto Institucional, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya pauta-se em princípios que se constituem em referenciais para a consecução de ações focadas no fortalecimento de relações de respeito às diferenças e no compromisso Institucional de democratização e acessibilidade ao saber, elementos decisivos no processo de construção da cidadania.

Esse compromisso expressa-se, ainda, em propostas que visam à progressiva integração do Centro Universitário Uninovafapi | Afya com a comunidade e ampliação da oferta de cursos, através da realização de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, que ofereçam oportunidades de desenvolvimento socioeconômico, socioambiental, artístico, cultural, científico e tecnológico do estado do Piauí e região. Nessa perspectiva, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya se propõe a fortalecer o compromisso de contribuir para o desenvolvimento e socialização do saber.

Para tornar sua missão factível, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya cumpre o seu papel de participação na formação de profissionais competentes, comprometidos com as demandas sociais e capazes de, por meio de uma inserção comunitária, contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Ao definir seus princípios e objetivos, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya articula-se no cenário de transformações ocasionadas pela emergência de um novo momento histórico, caracterizado por uma evolução rápida e contínua da sociedade moderna, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das tecnologias, das novas exigências de qualificação profissional, dos novos padrões de organização da educação e, em especial, da exigência do compromisso social das Instituições com a formação de quadros profissionais qualificados para atuarem em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado.

Seguindo sua trajetória evolutiva, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como objetivo ofertar cursos superiores de Graduação, de Pós-Graduação (Lato sensu e Stricto Sensu) e Extensão, com o intuito de formar profissionais e/ou aprimorar o conhecimento daqueles que já atuam no mercado, contribuindo com o desenvolvimento regional, e por consequência, nacional e, ainda, contribuindo com seus resultados para a existência de um mundo melhor.

Registre-se que, em 2018 o Centro Universitário Uninovafapi | Afya passa a integrar o grupo denominado NRE Educacional, composto de nove unidades de ensino superior, dispersas nos Estados da Federação, mais especificamente em Minas Gerais (Fmit, de Itajubá - MG); Univaço, de Ipatinga - MG); Centro Universitário Uniptan, de São João Del-Rei - MG); Tocantins (Centro Universitário Unitpac,

de Araguaína - TO; Itpac, de Porto Nacional - TO; Itpac, de Palmas - TO); Paraná (Centro Universitário Unidep de Pato Branco - PR); e, Piauí (Centro Universitário Uninovafapi, de Teresina - PI e Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP, de Parnaíba – Pi).

Em 2019, ocorre a fusão entre a NRE Educacional e a Medcel. A nova empresa, batizada de Afya, reúne mais de 1 mil professores e 30 mil alunos, sendo 4 mil na graduação de Medicina e outros 6 mil em cursos de residência médica e especializações. Os outros 20 mil alunos são de outros cursos da área de saúde, além de gestão, direito e engenharias.

A Afya nasceu em 2019 como resultado da fusão de duas marcas vocacionadas para o ensino da Medicina com um claro objetivo: formar médicos e oferecer soluções para sua jornada por meio de tecnologia.

A Afya Educacional, suas controladas e investidas prezam pelo mais alto nível de conduta ética em todas as atividades de negócios da Companhia, incluindo relacionamentos com colaboradores, alunos, clientes, fornecedores, concorrentes, governo, público e nossos acionistas.

2.3.4 Objetivos da Instituição de Ensino Superior

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya orienta-se pelo seu Regimento Geral e pela legislação do ensino superior do país. A partir dessa orientação definiu como missão institucional “formar cidadãos éticos, tecnicamente competentes e politicamente responsáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da região e do país”.

Como instituição de ensino, tem por objetivo nas atividades acadêmicas que desenvolve:

- I. Oferecer ensino de qualidade, tendo como foco o aluno, a valorização dos colaboradores, o comprometimento e a responsabilidade;
- II. Estimular o conhecimento dos contextos emergentes da sociedade, em particular os nacionais e regionais, para que sejam prestados serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- III. Promover e incentivar a formação continuada dos colaboradores docentes e não docentes da Instituição, ajudando a desenvolver habilidades e competências, aumentando a satisfação pessoal e o relacionamento interpessoal da equipe;
- IV. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- V. Formar profissionais aptos à inserção em setores profissionais da(s) área(s) de conhecimento do(s) curso(s) da Instituição e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- VI. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura de modo a desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

VII. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

VIII. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;

IX. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, prestando serviços profissionais de alta qualidade à comunidade;

X. Promover a extensão, aberta à participação da comunidade externa, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

XI. Promover o intercâmbio científico e cultural com as demais instituições de ensino superior e a cooperação com entidades que visem ao desenvolvimento de atividades de interesse comum.

A estrutura organizacional do Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido em seu Regimento Geral.

2.3.5 Estrutura Acadêmica e Administrativa da IES (Organograma da IES)

De acordo com a previsão regimental, compõem a estrutura organizacional do Centro Universitário Uninovafapi | Afya a os seguintes órgãos:

I – Órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:

- a) Conselho Superior (CONSUP)
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

II – Órgãos autônomos superiores:

- a) Ouvidoria
- b) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

III – Órgãos da administração superior:

- a) Reitoria
- b) Pró-Reitoria Acadêmica
- c) Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPEXI)
- d) Pró-Reitoria Administrativo-Financeira.

IV – Órgão regulatório superior:

- a) Procuradoria Institucional (PI).

V – Órgãos executivos:

- a) Coordenações dos Cursos de Graduação
- b) Coordenação de Pós-graduação

- c) Coordenação de Pesquisa
- d) Coordenação de Extensão
- e) Núcleo de Inovação e Empreendedorismo
- f) Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização
- g) Núcleo de Empregabilidade.

VI – Órgãos deliberativos dos cursos/programas acadêmicos:

- a) Colegiados dos Cursos de Graduação

VII – Órgãos suplementares:

- a) Núcleo de Experiência Discente (NED)
- b) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
- c) O Núcleo de Educação a Distância (NEaD),
- d) Secretaria Geral
- e) Biblioteca
- f) Setores administrativos
- f) Laboratórios de Ensino

3 CONTEXTO SOCIAL

Para o desenvolvimento do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é pacífico que este necessita conhecer profundamente a comunidade na qual se encontra inserida. Assim, mesmo que haja uma diretriz unificada quanto ao modelo acadêmico adotado pela instituição, toda a problematização enfrentada após a apresentação dos conceitos gerais, bem como dos estudos de caso e a dialogicidade entre professor e aluno, partem da demanda e do contexto da realidade local. Deste modo, é que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya se encontra suportado e credenciado em acordo com o cenário geodemográfico, socioeconômico e sociocultural que se descreve a seguir.

Desde logo, registre-se que com vistas a apresentar este contexto no qual o Centro Universitário Uninovafapi | Afya encontra-se inserido é mister apresentar-se as demandas efetivas de natureza geográfica, demográfica, econômica, laboral, social e cultural, preocupando-se ainda com a descrição dos setores produtivos destes aspectos, pontuando o cenário brasileiro e particularizando-se o cenário geográfico no qual o Centro Universitário Uninovafapi | Afya se localiza.

Muito embora a presente contextualização não se encerre como uma análise de dados detalhada, pois não é a sede própria para o fazer, alguns números serão aqui apresentados com o fim de melhor compreender todos estes aspectos.

Ou seja, é conveniente traçar um panorama sobre a realidade da capital do estado do Piauí – Teresina, considerada polo de educação e saúde da Rida Grande Teresina, do estado do Piauí e do Meio Norte do Brasil. Inclusive, Teresina vem se firmando como centro de referência médico-hospitalar, condição essa que adveio da dimensão da sua atuação na saúde, seja governamental, não governamental e particular implantada, considerada importante em quantidade e complexidade. Nos últimos anos, principalmente, os estabelecimentos médico-hospitalar e laboratorial de Teresina evoluíram em dimensão, tecnologia e credibilidade a tal ponto que, no setor, já se referem à Teresina com o status de Polo Regional de Saúde. Ainda, por atender a população estadual e parte da demanda dos Estados do Maranhão, Pará, Ceará e Tocantins. (Brasil: 2024).

3.1 O Estado do Piauí

O Estado Piauí está situado na região Nordeste do Brasil, é o menos populoso dessa região, com 3.269.200 habitantes e o terceiro em área territorial (251.755,485 km²) e, se encontra dividido em 224 municípios (IBGE: 2023).

A sua geografia apresenta características morfoclimáticas distintas porque o território piauiense está situado em uma faixa de transição entre áreas que apresentam paisagens diversas: a porção oeste está inserida na sub-região do Meio-Norte, ao passo que a porção leste está na sub-região do Sertão nordestino. Predominando, na região oeste o clima tropical com uma estação chuvosa e outra seca e com médias de temperatura em torno de 25 ° C e pluviosidade média anual de 1500 mm. Nas porções central e leste predomina o clima semiárido, que tem as mesmas médias de temperatura do clima tropical, mas conta com um longo período de estiagem, chegando a ter apenas 600 mm anuais de médias de chuvas (IBGE: 2022).

Em virtude dessa condição, o Estado possui uma das maiores diversidades no que diz respeito ao aspecto e características de sua vegetação conta com, pelo menos, quatro tipos distintos de coberturas vegetais: Vegetação Litorânea, Caatinga, Cerrado e Mata dos Cocais.

A população do Estado contempla uma diversidade étnica significativa, influenciada por povos indígenas, africanos e europeus.

A cidade de Teresina é a capital do Estado e o principal centro urbano e econômico, concentrando grande parte da população e das atividades comerciais, destaque para a prestação de serviço nas áreas de educação, saúde e agronegócios, e culturais.

Salienta-se que o Estado tem experimentado movimentos migratórios significativos, com pessoas deslocando-se para áreas urbanas em busca de oportunidades econômicas, o que influencia a dinâmica populacional.

Note-se que algumas regiões enfrentam desafios, como a convivência com condições climáticas adversas, escassez de água em certas áreas e desigualdades socioeconômicas entre áreas urbanas e rurais.

De qualquer modo, o crescimento urbano, especialmente na capital e nas demais cidades do interior, é acompanhado por desafios relacionados à infraestrutura, à habitação e aos serviços públicos.

Além disso, a diversidade geodemográfica influencia a cultura regional, manifestando-se em tradições, em festas populares e em expressões artísticas distintas em diferentes partes do Estado, o que, de sobremaneira, destaca a variedade de condições naturais e demográficas presentes no Estado, contribuindo, assim, para sua riqueza e complexidade.

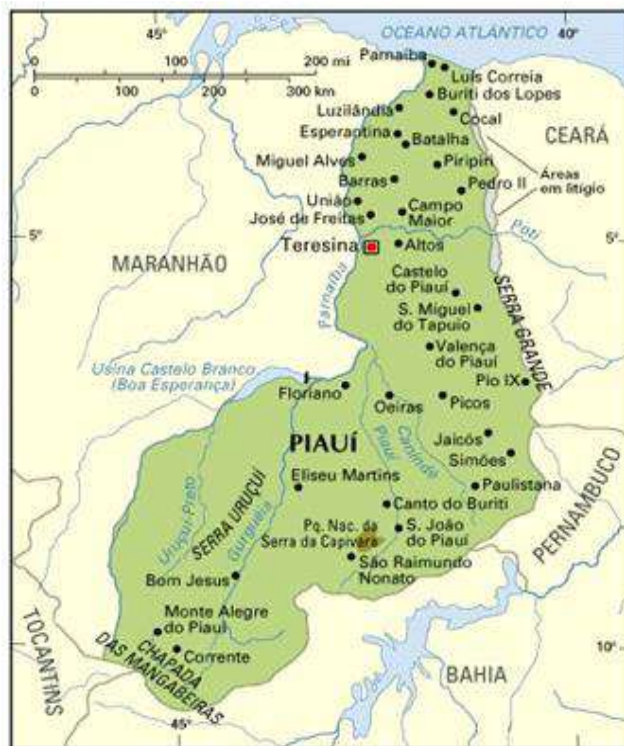
Registra a história que a colonização do estado Piauí se deu por volta do séc. XVII quando os portugueses, bandeirantes e entradistas, penetraram o território em busca de indígenas para mão de obra nas primeiras fazendas de gado, constatando assim que o território já era habitado por povos originários. Além disso, a relação do homem com o território piauiense é bem mais remota, recuando há, pelo menos, 50 mil anos, segundo atestam as pesquisas produzidas na serra da Capivara pela arqueóloga Niede Guidon, desde 1972 (Silva et al.: 2020).

3.1.1 Aspectos Geodemográficos

A localização geográfica do Estado Piauí é peculiar, já que possui limites com outros estados brasileiros, tais como: Ceará e Pernambuco (a leste); Bahia (a sul e sudeste); e, Maranhão (a oeste, separado pelo delta do rio Paraíba). Além de, ao norte, o Estado Piauí ser banhado pelo Oceano Atlântico, com uma faixa litorânea de 66 Km de extensão (IBGE: 2024).

Em 2003, o Estado do Piauí passou por um processo de regionalização do seu território (251.755,485 km²) para fins de planejamento e gestão com vistas ao seu desenvolvimento territorial, tendo sido dividido em quatro mesorregiões e quinze microrregiões: 1) Norte Piauiense integrada por duas microrregiões: Baixo Parnaíba Piauiense e Litoral Piauiense (agrupando 32 municípios); 2) Centro-Norte Piauiense integrada por quatro microrregiões: Campo Maior, Médio Parnaíba Piauiense, Teresina e Valença do Piauí (englobando 64 municípios); 3) Sudeste Piauiense integrada por três microrregiões: Alto Médio Canindé, Picos e Pio IX (contemplando 66 municípios); e 4) Sudoeste Piauiense integrada por seis microrregiões: Alto Médio Gurgeia, Alto Parnaíba Piauiense, Bertolínia, Chapadas do Extremo Sul Piauiense, Floriano e São Raimundo Nonato (agrupavam 62 municípios) (IBGE: 2024).

Figura 15 - Mapa do Estado do Piauí



Fonte: IBGE: 2022

Ainda, visando a promoção do desenvolvimento sustentável o Estado do Piauí foi dividido em 12 Territórios de Desenvolvimento: Planície Litorânea, Cocais, Carnaubais, Entre Rios, Vale do Sambito, Vale do Rio Guaribas, Chapada Vale do Rio Itaim, Vale do Canindé, Serra da Capivara, Vale dos Rios Piauí e Itaueiras, Tabuleiros do Alto Parnaíba e Chapada das Mangabeiras.

Em função da extensa dimensão territorial o estado do Piauí conta com dois tipos climáticos característicos: tropical quente e úmido (predominante em grande parte do território estadual) e semi-árido. As temperaturas verificadas são 20°C e 24°C e máximas entre 30°C e 36°C, respectivamente, nos meses de junho e outubro.

Possui uma rede hidrográfica importante, destaque para a bacia hidrográfica do rio Parnaíba, segunda mais importante da região Nordeste do Brasil, que se estende por três estados (Piauí, Maranhão e Ceará) e apresenta em sua malha hidrográfica, além do rio principal, os rios Balsas, Gurgueia, Canindé, Poti e Longá.

Registre-se que o território do Estado é coberto por vegetação dos tipos: Vegetação Litorânea, Caatinga, Cerrado e Mata dos Cocais com presença de ecótonos, o que propicia uma economia diversificada e uma interessante dinâmica cultural.

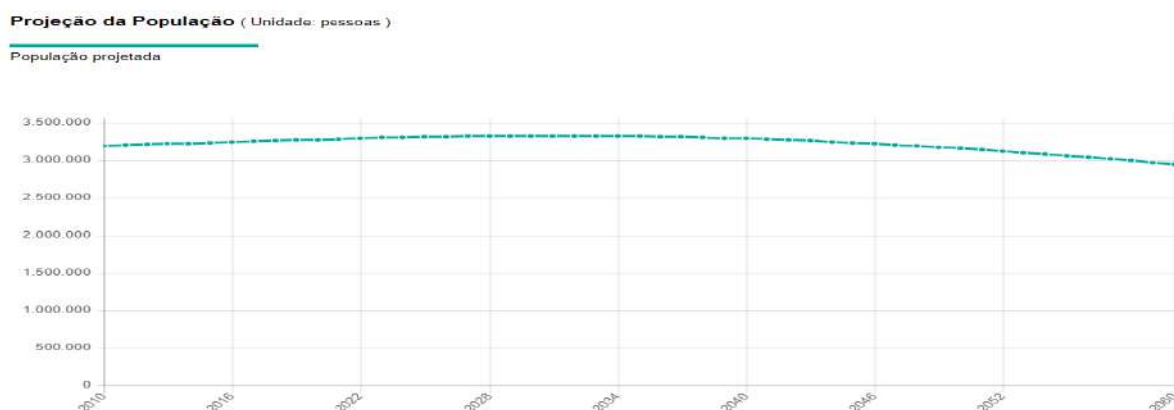
Outrossim, ao se descrever o desenvolvimento do Estado, especialmente no que se refere aos aspectos históricos, é natural que se contextualize o processo de construção do país, já que o Piauí como todo o território brasileiro era povoado por diversos povos indígenas. Tendo sido as primeiras incursões exploratórias no sul do seu território, no sec. XVII, que levaram ao posterior povoamento de suas terras (Alves: 2003).

Esse povoamento fez com que o Piauí fosse o único estado ocupado do interior para o litoral e essa ocupação aconteceu em decorrência da expansão da criação de gado, daí a importância da pecuária bovina para o estado. Esse processo se deu inicialmente seguindo o curso dos rios, como o Gurguéia. Em decorrência dessas incursões se deu a fundação de Oeiras, em 1695, que foi estabelecida como primeira capital do estado no ano de 1759 (Alves: 2003).

Em 1718 foi criada a capitania de São José do Piauí, que veio a se tornar uma província no século XIX, mais precisamente em 1821. No ano em que o Brasil foi declarado como uma república, 1889, o Piauí se tornou oficialmente um estado. Seu nome é derivado do tupi-guarani, e significa “rio dos piaus” (Alves: 2003).

O crescimento e o desenvolvimento da população do Estado refletem eminentemente as suas características herdadas pela ancestralidade portuguesa, negra e indígena. No ano de 2022, o Estado registrou 38.546 nascimentos, ocupando o 19º lugar no ranking nacional. No gráfico abaixo, é possível visualizar a projeção da população do Estado em que se visualiza uma tendência à queda no crescimento populacional (IBGE: 2024).

Gráfico 1 - Crescimento Populacional do Piauí



Fonte: IBGE: 2024.

Sobre a distribuição da população no espaço piauiense registra-se a desigualdade de evolução da população rural e urbana e de povoamento entre o Norte e Sul do Estado. A população urbana até 1950 representava, apenas, 16,3% do efetivo estadual; em 1993, a taxa de urbanização atingia 51,1%; em 2010, atingiu 65,77% e nos anos seguintes seguiu essa mesma tendência e, ainda, registrou que o norte do estado continua sendo a mais povoada. Inclusive, no norte do estado (na Mesorregião Centro-Norte Piauiense) se destaca a capital - Teresina, que absorve cerca de 26,11% do efetivo urbano estadual (IBGE: 2024).

Os indicadores de cor ou raça mostram que a população piauiense se autodeclara: branca (19,9%); preta (8,4%); e, parda (71,5%). Também apontaram que a população autodeclarada preta, no período de 2010 a 2021, aumentou em quantidade absoluta, mas, ainda, abaixo da percebida no Nordeste (11,7%) e no Brasil (9,4%) (CEPRO/SEPLAN: 2022).

No que se trata de população quilombola, o Censo 2022, indicou que o Piauí é o sétimo território do Brasil com maior população quilombola do Brasil, são 31.686 pessoas que se auto identificam “quilombolas” em 75 municípios (IBGE:2024).

Figura 16 - População Quilombola: Ranking por Estado



Fonte: IBGE: 2023

A maioria dessas comunidades estão inseridas na região semiárida e no bioma caatinga, formado por mais de 100 pequenas comunidades distribuídas em 62.365,8 hectares, abrangendo seis municípios (Bonfim do Piauí, São Raimundo Nonato, Fartura do Piauí, Várzea Branca, São Lourenço do Piauí e Dirceu Arcoverde). Dessas, 14 foram oficialmente delimitadas, mas apenas 6 estão titulados como quilombos pelo INCRA (Decreto nº 4.887/2003). O processo de regularização territorial quilombola admite etapas burocráticas (inclusive desapropriação por interesse social), dificultando e atrasando o reconhecimento oficial e, por conseguinte, o direcionamento de políticas públicas para essa população.

Em se tratando da presença indígena no estado é necessário destacar que essa foi invisibilizada e silenciada em virtude dos contínuos discursos proferidos sobre inexistência de povos indígenas no Piauí, mas essa população, fortalecendo as suas “indianidades”, passou a concretizar lutas sociais em defesa de sua história, cultura e direitos. Tais resultados são atestados pela FUNAI que tem registrado 680 áreas piauienses como indígenas e, dentre elas, 443 áreas são locais cujos processos de demarcação se encontram homologados; e, 237 se encontram sob análise (IBGE: 2024).

No Piauí todo, de acordo com Censo 2022, há 7.198 indígenas e, em números absolutos, Piri-piri, ao Norte do estado, é a cidade com maior número de indígenas com 1.370 pessoas. Também ficou evidenciado, no período de 2010 a 2022, que a população autodeclarada indígena no Piauí cresceu cerca de 116% (IBGE: 2024).

Figura 17 - População Indígena: Ranking por Estado



Fonte: IBGE: 2023

O Piauí conta, atualmente, com pelo menos nove comunidades que se auto reconhecem indígenas e com situação fundiária regularizada, em diferentes regiões do estado. Entre eles estão: os Geguê do Sangue e os Caboclo (Uruçuí), Gamelas (Bom Jesus, Baixa Grande do Ribeiro, Currais e Santa Filomena), Tabajara (Piripiri), Kariri (Queimada Nova e Paulistana), Tabajara Ypy (Piripiri – Canto da Várzea), Tabajara da Oiticica (Piripiri – Oiticica II), Tabajara Tapuio (Lagoa de São Francisco) e os Warao (Teresina) (IBGE: 2024).

3.1.2 Aspectos de Sustentabilidade Ambiental

No Piauí, as diferentes fitofisionomias: caatinga (sudoeste), vegetação litorânea (norte), cerrado (sul), mata dos cocais (no meio-norte) bem como as áreas de ecótonos com as transições entre Caatinga/Amazônia e Caatinga/Cerrado (Fundação CEPRO, 2010) possibilitam ao Estado elevada riqueza de espécies endêmicas e grande biodiversidade.

Atualmente, o Piauí possui 12,41%, do seu território protegido por unidades de conservação, das quais 13 são unidades estaduais e 17 são unidades de conservação federais (Fundação CEPRO: 2010).

Destaca-se, ainda, que o uso do solo no Estado está vinculado principalmente às atividades de pecuária e agricultura. Nos últimos anos tem se destacado como grande produtor de grãos, principalmente, soja e milho, e essa dinâmica ocorreu pelo aumento da área de exploração. Merecendo

No Estado, a gestão dos recursos hídricos alcançou importantes avanços após a adesão ao Pacto Nacional pela Gestão das Águas. A hidrografia principal do estado do Piauí se insere no contexto da Região Hidrográfica do Parnaíba, que se limita a oeste com o Maranhão e, em uma pequena extensão ao leste, com o Ceará. Em função dessa configuração, a hidrografia do Estado foi dividida em 12 bacias hidrográficas e dessas, apenas, duas possuem Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) instalados: Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Canindé e Piauí e o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Gurgueia, que orientam o uso da água nessas bacias.

Em 2023 foi instalado o Comitê Interestadual da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba (CBH PARNAÍBA) como espaço de gestão integrada das águas da bacia hidrográfica do rio Parnaíba (rio de domínio da União).

Muitos são os problemas ambientais no Estado do Piauí, resultantes, na sua maioria, de um modelo irracional de utilização do meio natural, como também originados por processos naturais, a saber: processo de desertificação no sul do Estado; a ocupação do cerrado por grandes latifúndios; assoreamento e poluição dos rios; desmatamentos; queimadas indiscriminadas; destruição dos mangues; lixo; processo de favelização de Teresina. Tais problemas solicitam a adoção de medidas e políticas públicas mais eficientes no que diz respeito a promoção da sadia qualidade de vida da população.

Aponte-se que os temas abastecimento de água, esgoto domiciliar e coleta de lixo são importantes indicadores de condições ambientais e de qualidade de vida da população de uma região. A falta destes serviços constitui um dos mais sérios problemas socioambientais a serem erradicados no Brasil.

Em relação a esses indicadores de Meio Ambiente e Sustentabilidade, o Piauí, em 2020, registrou contingente de moradores do estado com acesso a água tratada de 2,5 milhões de pessoas, o equivalente a 75,3% do total de sua população. O serviço de coleta de esgoto apresentou dados alarmantes, considerando que 80% da população não possui acesso a esse serviço. Sobre a coleta de lixo, um total de 2 milhões de pessoas estão assistidas por esse serviço, que cresceu significativamente de 2015 e 2020, uma de quase 29%. O volume de lixo reciclado correspondeu a apenas 0,3% do total de lixo coletado no estado do Piauí em 2020 (Panorama Socioeconômico e ambiental do Piauí: 2022). Também se observou, entre 2015 e 2020, um importante crescimento na geração de energia elétrica renovável - a chamada energia limpa. Os dados mais recentes, de 2021, no estado do Piauí, esse indicador se manteve (Panorama Socioeconômico e ambiental do Piauí: 2022).

Registre-se que o Piauí é um dos principais produtores de energia eólica do Brasil, posição essa garantida por sua localização geográfica e a grande incidência de ventos na região. Despontando o Piauí como o maior crescimento na geração desse tipo de energia tendo, em 2022, registrado um aumento de 24,85%, superando a média nacional que foi de 12,6%.

3.1.3 Aspectos Socioeconômicos

O Índice de Desenvolvimento Humano do Estado é de 0,69, o que coloca o Estado na 22ª posição no ranking nacional, apresentando, dessa forma, em quase duas décadas, um crescimento constante, uma vez que marcou no ano de 2002 o valor de 0,52 (IBGE: 2024).

Sobre o perfil da economia do Estado do Piauí, observa-se que o destaque sempre foi a prestação de serviços, mas o estado, vem passando ou por substanciais modificações nas últimas décadas e vem apresentando crescimento significativo em outros setores da economia, destacando-se a prestação de serviços, indústria e agropecuária.

No ano de 2021, o PIB total do Estado foi de R\$ 64.028 bilhões, ocasionando o maior crescimento acumulado do Nordeste na série histórica (2002 a 2021) e o 4º maior do país (93,5%). O estado também apresentou o segundo maior crescimento percentual no PIB per capita do país. O crescimento foi de 697,5%. O PIB per capita do estado foi de R\$ 19.465,69 em 2021 (variação nominal de 13,3%), e equivale a 46,1% do valor do PIB per capita do país (IBGE: 2023).

Notadamente, os setores que mais contribuíram com a economia estadual foram: serviços (72,1%), indústria (14,3%) e agropecuária (13,6%). O Piauí permanece com a predominância do setor serviços, contudo, nos últimos dez anos, observa-se uma mudança de participação em favor da agropecuária e da indústria, ocasionado, principalmente, pelo aumento da produção e rendimento médio do cultivo da soja e demais cereais, bem como pelo destaque da expansão dos empreendimentos de energias renováveis no Piauí (eólica e solar) (IBGE, 2023).

No ano de 2023, a agricultura no Estado apresentou como destaque de produção soja e milho, produziu, em sua totalidade, 3.077.485 toneladas de soja e 2.591.483 toneladas de milho, ficando, respectivamente, na 11ª e 8ª posição no ranking nacional). A pecuária, por sua, vez tem como destaque a produção de galináceos (11.336.257 cabeças) e, em menor proporção, as produções de caprinos (1.982.362 cabeças), ovinos (1.772.628 cabeças) e bovinos (1.407.772 Cabeças) (IBGE: 2023).

Um bom indicador das atividades econômicas do Estado do Piauí é a sua pauta de exportação, que teve a soja como principal commodity exportada em 2023, atingindo 75% dos produtos

negociados, seguido do milho com 16%, o farelo de soja com 3,1%, e demais produtos agropecuários com 2,9%. O Piauí bateu recorde de exportações de grãos em 2023, com US\$ 20,4 milhões (R\$ 99.552 milhões) a mais do que as vendas para o exterior em 2022, tendo esse resultado atrelado à expansão do potencial agrícola do estado e aos investimentos feitos pela gestão pública na região do Cerrado Piauiense (Brasil. MDIC, 2024).

Os municípios piauienses que mais exportaram foram Uruçuí, Bom Jesus, Monte Alegre do Piauí, Corrente, Parnaíba e Baixa Grande do Ribeiro. Os países que mais compraram foram China (65%), Espanha (7,3%), EUA (4,9%), Alemanha (3,1%), Irã (2,7%) e Turquia (2,6%) (Brasil. MDIC: 2024).

Além disso, a infraestrutura de transporte no Estado é fundamental para o seu desenvolvimento econômico e social. O Estado possui uma extensa malha rodoviária, que conecta diferentes regiões e facilita o transporte de mercadorias e de passageiros. As principais rodovias federais que cortam o Estado são as BR-135, 230 316 e 343.

A Ferrovia Transnordestina está presente no estado e dividida em dois trechos: São Luís–Teresina (ligando o Porto de Itaqui, no Maranhão, à capital piauiense e transportando, principalmente combustíveis para Teresina) e Fortaleza–Teresina (ligando os portos de Mucuripe e Pecém, no Ceará, à Teresina e escoando a produção agropecuária, minérios e outros) (Piauí: 2023).

Em áreas urbanas, há sistemas de transporte público, incluindo ônibus e metrô, para atender às necessidades da população.

Algumas hidrovias, como o Rio Parnaíba, são utilizadas para o transporte de cargas, contribuindo, assim, para a integração regional e nacional.

O governo estadual e federal tem investido em projetos para melhorar a infraestrutura de transporte no Estado, incluindo a duplicação de rodovias, a expansão de ferrovias e a modernização de aeroportos. Apesar dos avanços, alguns desafios persistem, como a necessidade de melhorar a manutenção de rodovias, de reduzir a burocracia logística e de aprimorar a integração multimodal para otimizar o transporte de cargas.

3.1.4 Aspectos Culturais

O Piauí, é um estado brasileiro repleto de riquezas culturais, históricas e artísticas, que se destaca por sua diversidade e tradição. As manifestações culturais mais comuns no Piauí são: Bumba-Meu-Boi, Cavalo Piânico, Congada, Samba de Cumbuca, Reisado, bandolins, rabecas, entre outros. É o fazer cultural do povo piauiense é apresentado nas lendas, músicas, danças, teatro e nas misturas dessas manifestações culturais e nas expressões plásticas, como na arte santeira. Também se manifesta no artesanato em palha, barro e metais e na gastronomia, rica em sabores e cores (Piauí. SECULT: 2021).

Na gastronomia, destacam-se pratos como a paçoca feita com carne de sol, o capote, o baião de dois, doces, como o doce de caju, e a cajuína, bebida feita com base na fruta e considerada Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Iphan.

No estado as manifestações culturais estão presenciadas nas festas tradicionais que acontecem do norte ao sul do Piauí como: o Festival de Folguedos (acontece na capital e apresenta a diversidade do folclore piauiense, reunindo manifestações artísticas, como danças, músicas, teatro,

literatura e artesanato e a gastronomia típica do estado); as Cavalhadas (acontece no interior do estado através da teatralização da luta entre cristãos e mouros durante a Idade Média e comercialização das delícias sertanejas); as Festas Juninas (repletas de danças, concursos de quadrilhas, shows e comidas juninas); a Encenação da Paixão de Cristo (teatro aberto em Floriano) além de inúmeros festivais: Festival Cultural dos Cocais (em São João do Arraial); Festival de Rabecas (em Bom Jesus do Piauí), Festival de Inverno (em Pedro II); Festival da Uva (São João do Piauí); Festival Interartes da Serra da Capivara (em São Raimundo Nonoato – PI); incontáveis Festivais de Música, Semanas Literária (destaque para o São de Livros do Piauí - SALIPI) e/ou Semana Cultural do Município; e, inúmeros festejos e celebrações relacionados à religiosidade do povo piauiense e são alguns exemplos de bem imaterial.

Também se realiza em Teresina o Festival de Teatro Lusófono (Festlusu), evento que promove tanto o teatro local como oportuniza o intercâmbio com artistas de outros países de língua portuguesa, possibilitando ao público o acesso às apresentações de qualidade e totalmente gratuitas. Artistas de Portugal, Moçambique, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Macau e de outros estados do Brasil se apresentam todos os anos no Festlusu.

Possui um importante patrimônio arquitetônico, com cidades históricas que preservam a memória do estado, entre os bens materiais que compõe esse patrimônio estão casarões, fazendas e templos religiosos, podendo ser encontrados nos municípios de: Amarante, Aroazes, Campinas do Piauí, Capitão de Campos, Esperantina, Floriano, Jaicós, Jerumenha, José de Freitas, Oeiras, Parnaíba, Piracuruca, Piri-piri e União, que registram e contam a história do povo piauiense (Piauí. SECULT: 2021).

3.1.5 Aspectos Laborais

O mercado de trabalho do Estado do Piauí reflete uma série de características econômicas, sociais e geográficas. Por isso, apresenta-se diversificado, abrangendo setores, como agricultura, indústria, serviços e turismo.

A agricultura é significativa, com destaque para as culturas, como soja, milho e cana de açúcar. A indústria inclui atividades, principalmente, no segmento de: construção (48,4%); serviços industriais de utilidade pública (33,2%); alimentos (8,1%); bebidas (3,0%), metalurgia (1,1%), que representam 93,8% da indústria do estado. O setor de serviços, incluindo educação, saúde e agronegócio, são importantes fontes de empregos, especialmente na capital e nas cidades maiores do Estado.

As áreas de maior desenvolvimento turístico do Estado são a capital (Teresina) com turismo de negócio; as cidades de Ilha Grande, Parnaíba, Luís Correia e Cajueiro da Praia com o turismo litorâneo (sol, praia e belezas naturais, inclusive o Delta do Parnaíba); as cidades onde estão localizado os Parques Nacionais: Parque Nacional de Sete Cidades, Parque Nacional da Serra da Capivara e Parque Nacional da Serra das Confusões, com turismo de natureza e arqueológico dentre outras regiões que se destacam por serem espaços histórico-culturais de grande relevância para o Estado. A atividade turística desempenha papel fundamental na economia e no mercado de trabalho do Estado, atraindo visitantes nacionais e internacionais.

Apesar dos avanços econômicos, o Estado enfrenta desafios, como desigualdade social e regional, o que pode se refletir no mercado de trabalho. A distribuição desigual de oportunidades de emprego entre áreas urbanas e rurais é um desafio persistente.

Desse modo, investimentos em educação e qualificação profissional são cruciais para melhorar as perspectivas de emprego. O acesso à educação de qualidade é um fator determinante para o sucesso no mercado de trabalho.

Outrossim, iniciativas de empreendedorismo e apoio às pequenas e médias empresas desempenham um papel importante na geração de empregos e no crescimento econômico.

Como em muitas partes do Brasil, o trabalho informal é uma realidade para muitos residentes do Estado. Isso inclui atividades informais nas áreas urbanas e rurais.

Registre-se, no entanto, que o governo estadual e municipal implementa programas para incentivar o desenvolvimento econômico e a criação de empregos, muitas vezes focando em setores estratégicos e em regiões com maiores necessidades.

Por isso, entender o mercado de trabalho no Estado envolve considerar sua diversidade econômica, os desafios enfrentados e as oportunidades disponíveis em vários setores. A promoção da educação, a qualificação profissional e o estímulo ao empreendedorismo são fundamentais para melhorar as condições do mercado de trabalho.

O Estado do Piauí apresentou, até agosto de 2023, um estoque de 333.070 empregos formais. Tendo sido registrado 13.556 admissões e 10.792 desligamentos, resultando saldo positivo de 2.764 novos empregos formais. Esses números demonstram avanço significativo no mercado de trabalho formal estadual (0,84% em relação ao mês de referência), reforçando a tendência de crescimento dos últimos meses (CEPRO/SEPLAN: 2023).

Tabela 3 - Panorama do emprego formal – Piauí (Ago/2023/número de pessoas)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
333.070	13.556	10.792	2.764	0,84

Fonte: CEPRO/SEPLAN: 2023

Tabela 4 - Participação no saldo de empregos, por sexo Piauí (Ago/2023/número de pessoas)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Participação no total do saldo (%)
Masculino	9.378	7.229	2.149	77,75
Feminino	4.178	3.563	615	22,25

Fonte: CEPRO/SEPLAN: 2023

Tabela 5 - Panorama do emprego formal – Piauí (Ago/2023/número de pessoas)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Participação no total do saldo (%)
Branca	1.188	934	254	9,19
Preta	598	525	73	2,64
Parda	9.520	7.422	2.098	75,90
Amarela	77	59	18	0,65
Indígena	21	10	11	0,40
Não informada	2.152	1.842	310	11,22

Fonte: CEPRO/SEPLAN: 2023

A pesquisa realizada pelo Cepro/Seplan (2023) também constatou que, no Piauí, o saldo de empregos formais para homens foi 3,5 vezes maior do que para as mulheres, indicando diferença significativa de gênero no acesso ao mercado de trabalho formal. Ainda, apurou que, considerando a autodeclaração de raça ou cor, fica evidente que brancos e pardos se destacaram entre os grupos com maior representatividade no mercado de trabalho, computando juntos 85,09% dos empregos formais gerados no período de referência, agosto de 2023.

Ainda, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua. IBGE: 2022), o rendimento médio real mensal habitual no Piauí, calculado em R\$2.289,00, foi o maior da região Nordeste no segundo semestre de 2023. Também, a taxa de desocupação piauiense retraiu em 1,4%, saindo de 11,1%, no último levantamento divulgado, para 9,7%, neste segundo trimestre de 2023, superando a redução da média histórica.

O rendimento médio dos trabalhadores piauienses, no segundo trimestre de 2023, foi o maior dentre todos os estados do Nordeste, apontando os resultados a ocorrência de uma economia mais fortalecida, com mais oportunidades de trabalho, emprego e renda para os piauienses. Os dados mostram que o Piauí avança na geração de emprego e renda, que vem dos trabalhadores informais, de carteira assinada e empreendedores. No cenário nacional, o Piauí está à frente de Sergipe (R\$2.136) e do Rio Grande do Norte (R\$2.131), que ocupam as primeiras posições. A média regional é de R\$ 1.985 (PNAD Contínua. IBGE: 2022).

3.1.6 Aspectos Educacionais

O panorama da educação no Piauí reflete desafios e esforços para melhorar a qualidade e o acesso à educação em diferentes níveis.

Apesar dos avanços, a educação básica enfrenta desafios significativos, incluindo a necessidade de melhorar a qualidade do ensino, a infraestrutura escolar e a formação de professores. O acesso à educação em áreas rurais pode ser limitado, e a desigualdade educacional entre as zonas urbanas e rurais é uma preocupação.

No relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2023, considerando apenas a rede pública, obteve 5,9 pontos nos anos iniciais do ensino fundamental, ocupando a 10ª posição nacional e 5,2 pontos nos anos finais do ensino fundamental, conferindo ao estado a 5ª posição no ranking nacional. (IBGE: 2024) No Ensino Médio o Ideb foi de 4,5, registrando o Piauí o melhor resultado da região Nordeste e o quarto melhor do Brasil.

Tabela 6 - Número de Matrículas na Rede de Ensino do Estado

		Total de Matrículas
ENSINO INFANTIL		159.341
<i>Creche</i>		65.202
	<i>Municipal</i>	57.247
	<i>Estadual</i>	00
	<i>Privado</i>	7.955
Pré-Escolar		94.139
	<i>Municipal</i>	79.012
	<i>Estadual</i>	00
	<i>Privado</i>	15.127

		Total de Matrículas
ENSINO FUNDAMENTAL		439.111
1º ANO		44.949
	<i>Municipal</i>	37.219
	<i>Estadual</i>	111
	<i>Privado</i>	7.619
2º ANO		48.390
	<i>Municipal</i>	40.111
	<i>Estadual</i>	151
	<i>Privado</i>	8.128
3º ANO		49.324
	<i>Municipal</i>	41.327
	<i>Estadual</i>	225
	<i>Privado</i>	7.772
4º ANO		47.335
	<i>Municipal</i>	39.548
	<i>Estadual</i>	408
	<i>Privado</i>	7.343
5º ANO		47.863
	<i>Municipal</i>	39.883
	<i>Estadual</i>	518
	<i>Privado</i>	7.462
6º ANO		53.621
	<i>Municipal</i>	41.080
	<i>Estadual</i>	5.147
	<i>Federal</i>	00
	<i>Privado</i>	7.394
7º ANO		51.314
	<i>Municipal</i>	38.537
	<i>Estadual</i>	5.989
	<i>Federal</i>	00
	<i>Privado</i>	6.788
8º ANO		48.919
	<i>Municipal</i>	35.338
	<i>Estadual</i>	7.034
	<i>Federal</i>	00
	<i>Privado</i>	6.547
9º ANO		47.396
	<i>Municipal</i>	32.845
	<i>Estadual</i>	7.871
	<i>Federal</i>	00
	<i>Privado</i>	6.680

	Total de Matrículas
ENSINO MÉDIO	128.628
1º SÉRIE	46.532
<i>Municipal</i>	00
<i>Estadual</i>	40.221
<i>Federal</i>	1.607
<i>Privado</i>	4.704
2º SÉRIE	41.067
<i>Municipal</i>	00
<i>Estadual</i>	35.716
<i>Federal</i>	1.111
<i>Privado</i>	4.240
3º SÉRIE	36.793
<i>Municipal</i>	00
<i>Estadual</i>	30.774
<i>Federal</i>	1.806
<i>Privado</i>	4.213
NÃO SERIADA	4.236
<i>Estadual</i>	00
<i>Federal</i>	4.147
<i>Privado</i>	89

Fonte: IBGE: 2024

Registrou-se, no ano de 2023, um total de 159.341 matrículas no Ensino Infantil, 439.111 matrículas no Ensino Fundamental, 128.628 matrículas no Ensino Médio, o que se encontra detalhado na tabela abaixo (IBGE: 2024).

Em todo o Estado, o número de docentes é de 10.263 no Ensino Infantil, 27.167 no Ensino Fundamental e 11.331 docentes no Ensino Médio, conforme descrito na tabela abaixo (IBGE: 2024).

Tabela 7 - Número de Docentes na Rede de Ensino do Estado

DOCENTES	Total
Ensino infantil	10.263
CRECHE	4.646
<i>Municipal</i>	3.986
<i>Estadual</i>	00
<i>Privado</i>	667
PRÉ-ESCOLAR	6.592
<i>Municipal</i>	5.556
<i>Estadual</i>	00
<i>Privado</i>	1.084
Ensino Fundamental	27.167
ANOS INICIAIS	15.049
<i>Municipal</i>	12.014
<i>Estadual</i>	126
<i>Privado</i>	3.074
ANOS FINAIS	16.397
<i>Municipal</i>	11.909
<i>Estadual</i>	2.582
<i>Federal</i>	2.867
Ensino Médio	11.331
<i>Privado</i>	11.331

Fonte: IBGE: 2024

No Estado, de acordo com a Sinopse Estatística da Educação Básica, no ano de 2023, registrou-se um total 2.458 escolas de Ensino Infantil, 2.862 escolas no Ensino Fundamental e 652 escolas de

Ensino Médio. Números estes que se encontram em destaque de forma detalhada na tabela abaixo. (IBGE: 2024)

Tabela 8 - Número de Escolas na Rede de Ensino do Estado

ESCOLAS	TOTAL
Ensino Infantil	2.458
CRECHE	2.132
	<i>Municipal</i>
	1.863
	<i>Estadual</i>
	00
	<i>Privado</i>
	269
PRÉ-ESCOLAR	2.385
	<i>Municipal</i>
	2.054
	<i>Estadual</i>
	00
	<i>Privado</i>
	331
Ensino Fundamental	2.862
ANOS INICIAIS	2.462
	<i>Municipal</i>
	2.091
	<i>Estadual</i>
	14
	<i>Privado</i>
	357
ANOS FINAIS	1.497
	<i>Municipal</i>
	1.055
	<i>Estadual</i>
	185
	<i>Federal</i>
	00
	<i>Privado</i>
	257
Ensino Médio	652

Fonte: IBGE: 2024

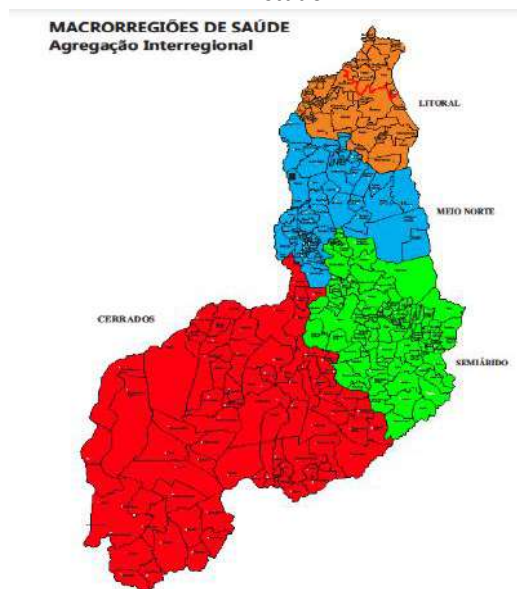
3.1.7 Aspectos de Saúde

Desde já, salienta-se que o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como princípios organizativos a descentralização dos serviços; a regionalização e a hierarquização da rede; a participação social, as quais representam a forma de organização e a operacionalização do sistema.

A Regionalização da Saúde é uma diretriz do Sistema Único de Saúde (SUS), e deve orientar a descentralização das ações e dos serviços de saúde e os processos de negociação e de pactuação entre os gestores. Deverá contemplar uma lógica de planejamento integrado, compreendendo as noções de territorialidade e de otimização dos recursos disponíveis para garantir o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde.

Para a compreensão dos dados de saúde do Piauí se faz necessário entender a regionalização do estado, que se encontra dividido em 04 macrorregiões (Litoral, Meio Norte, Semiárido e Cerrado) definidas em função das características socioambientais que apresentam. Tais regiões estão subdivididas em 12 Territórios de Desenvolvimento (TDs) e 28 Aglomerados, segundo a Lei nº 6.967/2017.

Figura 18 - Mapa das Macrorregiões de Saúde do Estado



Fonte: Piauí: 2020

Figura 19 - Mapa dos Territórios de Desenvolvimento do Estado / Regiões de Saúde



Fonte: SEPLAN/PI: 2019.

A regionalização do estado em TDs e macrorregiões são referências usadas para a efetivação do processo de descentralização e de regionalização da saúde no Piauí. O Plano de Expansão da Rede de Média e Alta Complexidade do estado vem considerando as macrorregiões na inclusão e implantação de novos serviços de saúde, assim como na instalação de novas unidades de saúde (em esquema de hierarquização em rede) e, ainda são utilizadas como referência para o registro de dados da saúde estadual.

3.1.7.1 Indicadores de Natalidade

No que tange ao número de nascimentos vivos ocorridos no estado do Piauí, no ano de 2022, em cada uma das suas regiões, confrontando-se com a idade da mãe, verifica-se que a maior taxa de natalidade ocorre entre as mães com 20 a 24 anos. Observa-se que o percentual de nascimentos ocorridos entre mães adolescentes no Estado é de 14,8% (DATASUS, 2024), como se pode constar através dos números apresentados na Tabela abaixo.

Tabela 9 - Número de Nascimentos por Idade da Mãe

IDADE DA MÃE	NASCIM. P/Resid. MÃE
10 a 14 anos	285
15 a 19 anos	5.968
20 a 24 anos	10.724
25 a 29 anos	10.328
30 a 34 anos	8.482
35 a 39 anos	5.090

IDADE DA MÃE	NASCIM. P/Resid. MÃE
40 a 44 anos	1.300
45 a 49 anos	67
50 a 54 anos	2
60 a 64 anos	1
TOTAL	42.247

Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Observa-se no Estado quanto aos nascimentos conforme a série histórica abaixo, um total de 42.247 nascimentos (IBGE, 2024).

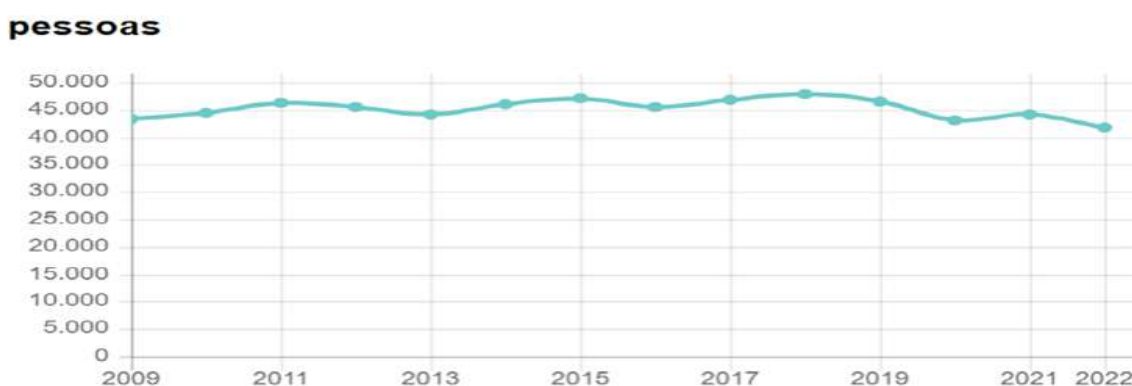
Gráfico 2 - Série Histórica do Total de Nascimentos no Estado



Fonte: IBGE: 2024

Desde já, informe-se que, em sua grande maioria, os nascimentos ocorridos nos últimos oito anos no Estado, vêm acontecendo dentro de parâmetros saudáveis, dado que as crianças não apresentam baixo peso. No gráfico abaixo, verifica-se a série histórica dos nascimentos ocorridos no Estado, segundo o peso (DATASUS, 2024).

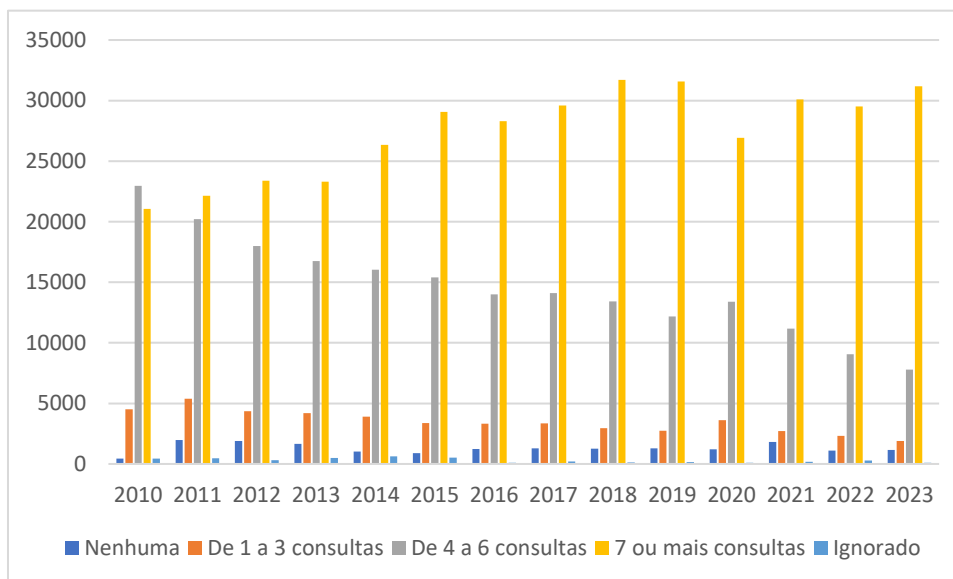
Gráfico 3 - Número de Nascimentos segundo Peso no Estado



Fonte: IBGE: 2024

Outrossim, adotando os critérios do Ministério da Saúde, para quem considera o início do pré-natal no primeiro trimestre e um mínimo de seis consultas de pré-natal, no Estado identificaram-se muitos nascimentos ocorridos com rigor de adequação, isto é, com mais de seis consultas pré-natais. No gráfico abaixo, é possível verificar a série histórica de registros de pré-natal adequado realizados no Estado (DATASUS: 2024).

Gráfico 4 - Pré-Natal Adequado segundo Ano do Nascimento

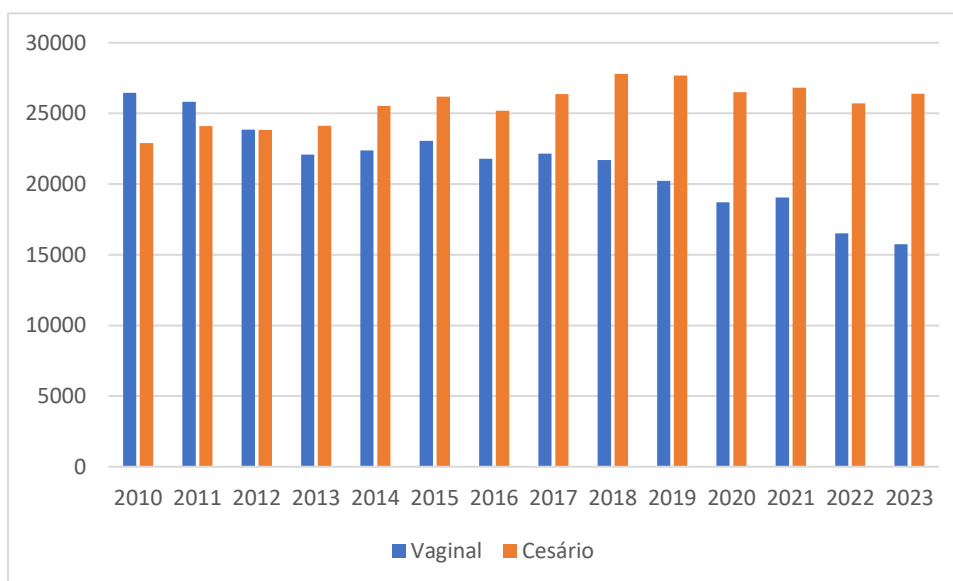


Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Note-se que vem ocorrendo um desequilíbrio entre os tipos de partos ocorridos nos nascimentos em todo o Estado. Embora a cesariana seja indicada em alguns casos, o método natural continua sendo o mais seguro para mãe e bebê. Percebe-se que, no País, são registradas muito mais cesarianas do que os 15% recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

No Estado, o parto cesário é ainda a escolha mais realizada, tendo sido registrados, 15.742 partos normais e 26.401 partos cesarianos no ano de 2023. O gráfico abaixo detalha o número de partos ocorridos no Estado, segundo o tipo, conforme série histórica (DATASUS: 2024).

Gráfico 5 - Tipo de Parto segundo Ano do Nascimento



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

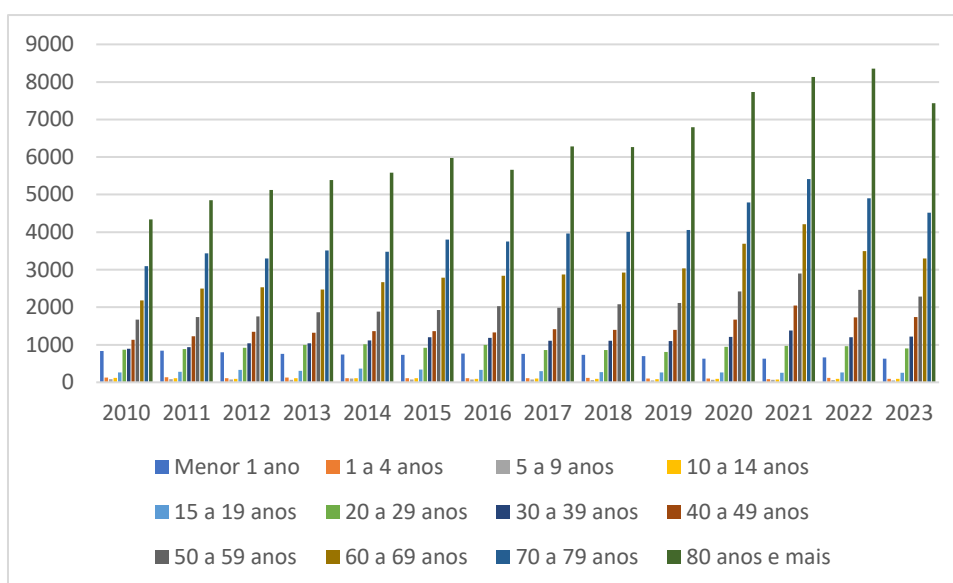
Os números, no entanto, apontam para um contexto da taxa de natalidade sobre controle, com indicadores ajustados a respeito das ações de cuidado pré-natal, o que se reflete proeminentemente em um acompanhamento gestacional adequado, que beneficia sobremaneira a qualidade da saúde do neonato.

3.1.7.2 Indicadores de Mortalidade

Salienta-se que o tema esperança de vida é um importante indicador para aferir as condições socioeconômicas e ambientais, bem como, o nível de qualidade da saúde de determinado país ou região, posto que se trata de indicador relacionado com o acesso ao sistema de saúde local e a adequação deste em responder às necessidades da população.

Além disso, o indicador de esperança de vida reflete as recentes transformações do comportamento demográfico e dos indicadores sociais, como a queda acentuada da fecundidade e da mortalidade, a qual resulta na demanda crescente por estruturas de serviços de saúde relacionadas ao envelhecimento da população.

Gráfico 6 - Ano do Óbito por Faixa Etária

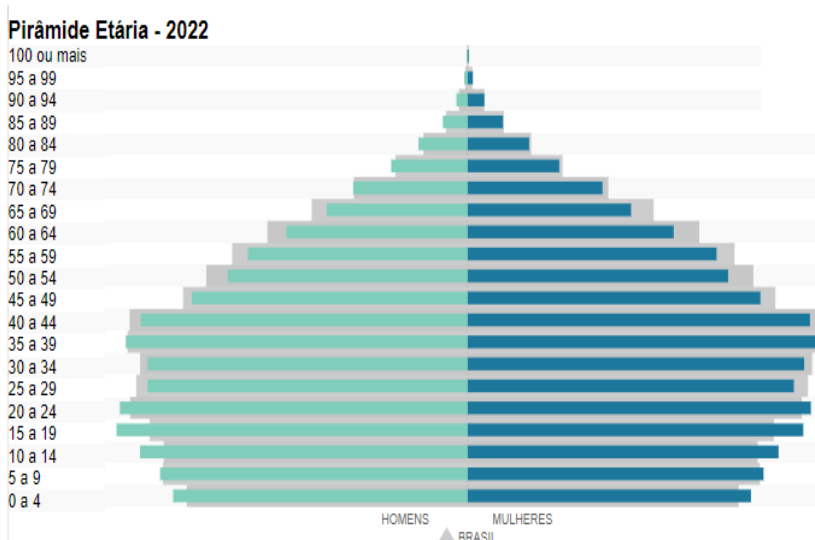


Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Sobre os óbitos ocorridos no do Piauí, confrontando com a idade do indivíduo, verifica-se que a maior taxa de mortalidade ocorre entre os indivíduos que apresentam 80 anos ou mais de idade. É o que se observa no gráfico abaixo, que evidencia o número de óbitos ocorridos, segundo faixa etária, ao longo da série histórica (DATASUS: 2024).

A pirâmide etária da população do Estado, expressa na figura abaixo, neste sentido, vem se transformando, deixando de ser a base a sua estrutura maior, uma vez que passou a ter o maior número da população residente no estado na faixa etária entre os 35 a 49 anos de idade (IBGE: 2024).

Gráfico 7 - Pirâmide Etária do Estado



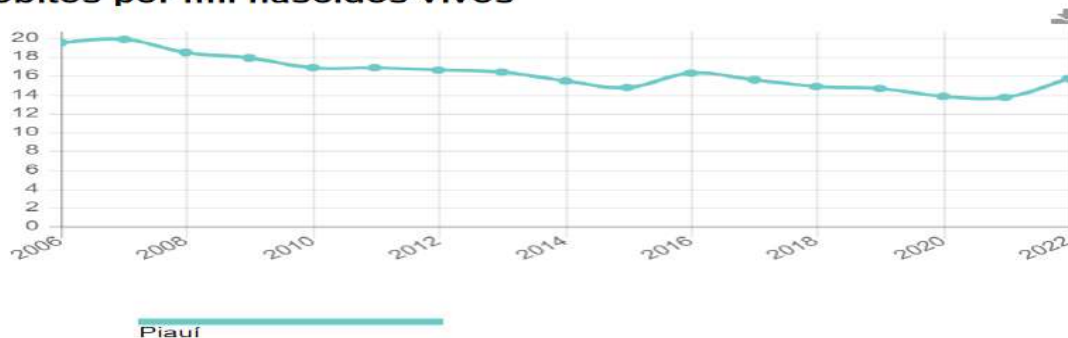
Fonte: IBGE: 2024

Outrossim, registre-se a exponencial queda da taxa de mortalidade infantil, com registro de óbitos ocorridos com a idade menor de 1 ano. Observa-se, no gráfico abaixo, a série histórica do número de óbitos infantis ocorridos no Estado (IBGE, 2024).

Gráfico 8 - Série Histórica Número de Óbitos Infantis no Estado

Taxa de mortalidade infantil (Unidade: óbitos por mil nascidos vivos)

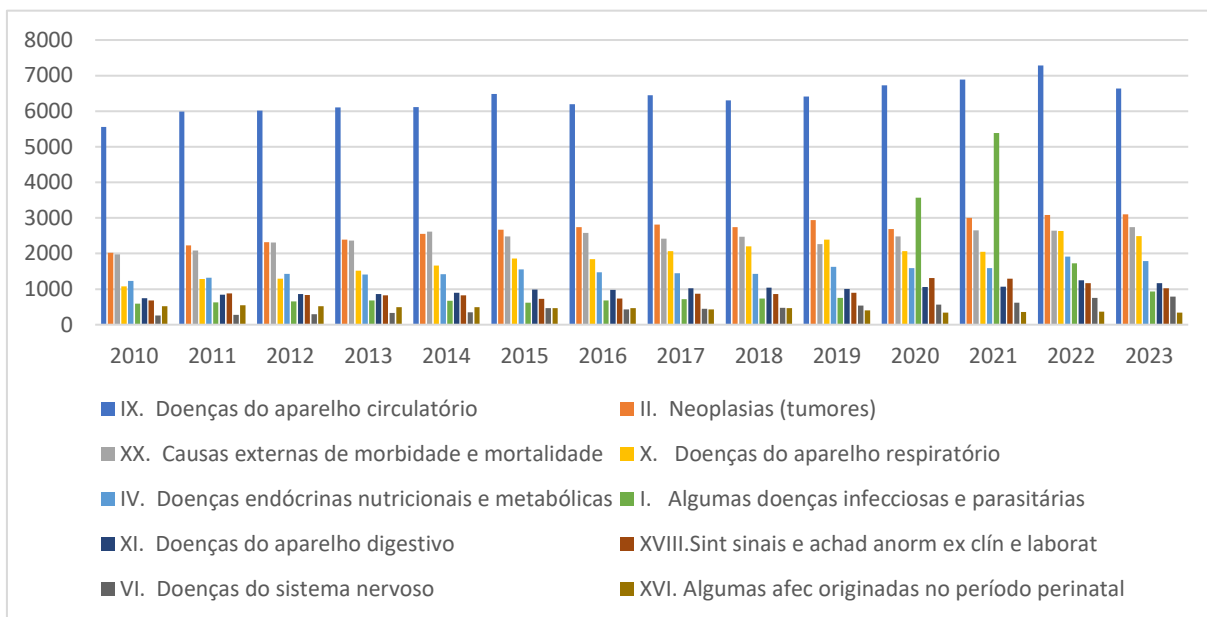
óbitos por mil nascidos vivos



Fonte: IBGE: 2024

Da análise do gráfico abaixo, é possível observar que, embora em dez anos de registros seja possível observar uma variabilidade neste indicador, fica evidente o coeficiente de mortalidade, neste intervalo de tempo, para algumas causas selecionadas, tais como: doenças do aparelho circulatório, neoplasias, causas externas de morbidade e mortalidade, doenças do aparelho respiratório, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, dentre outras (DATASUS, 2024).

Gráfico 9 - Número de Óbitos por Ano segundo Capítulo CID-10



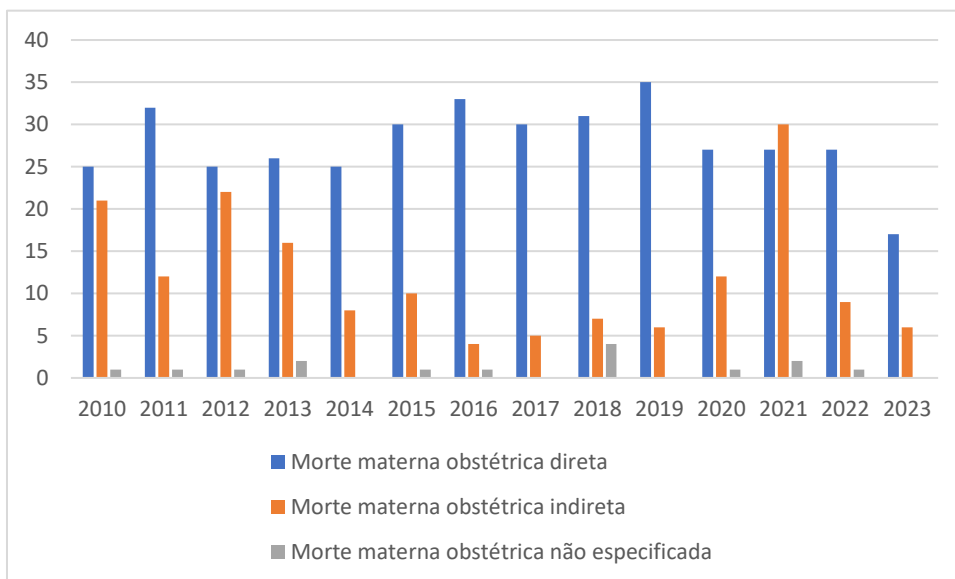
Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Considerando os óbitos ocorridos em todo o Estado, nos últimos dez anos, segundo a Categoria CID-10, com maior recorrência, verifica-se um exponencial aumento de casos no período da pandemia das seguintes causas: causas externas de morbidade e mortalidade, insuficiência cardíaca, pneumonia por microrganismos não especificados, hipertensão essencial, doenças por vírus de localização não especificada (DATASUS: 2024).

Aponte-se que a taxa de mortalidade materna máxima recomendada pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS) é de 20 casos a cada 100 mil nascidos vivos. A meta estabelecida para o Brasil é de 35 casos (DATASUS: 2024).

No Brasil, em 2011, esse número foi de 55,3; mas devido a subnotificações, estaria próximo de 64,8 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos, segundo a estimativa da Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSa. Óbito materno é aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, pelo parto ou pelo puerpério (até 42 dias após o parto) (DATASUS: 2023).

Gráfico 10 - Número de Óbitos Maternos por Ano

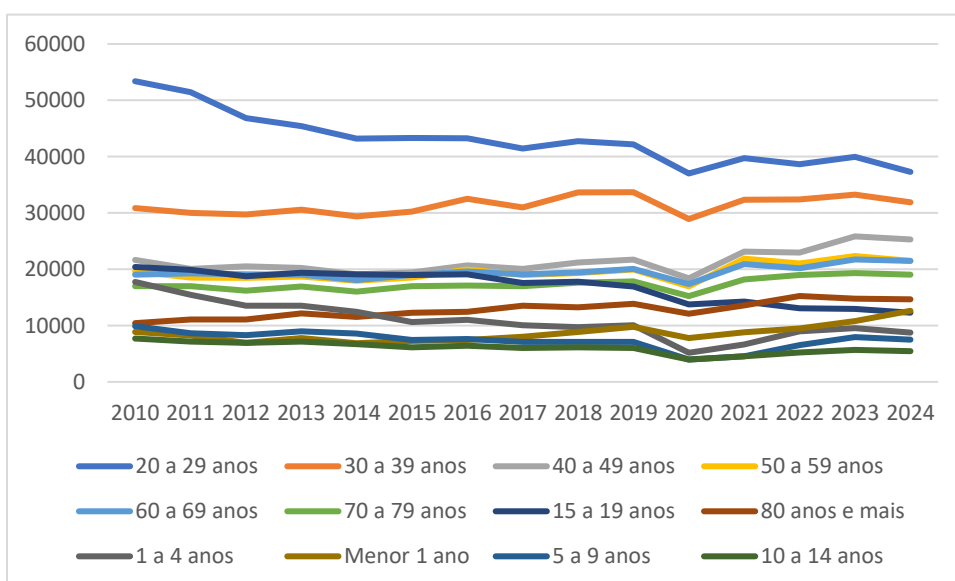


Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

É importante que cada município tenha seu Comitê de Mortalidade Materna, inclusive ajudando no preenchimento da declaração de óbito, para evitar as subnotificações e melhorar o entendimento das principais causas das mortes. O número de óbitos maternos no Estado no período de 2012 a 2022 foi de 772, conforme pode-se verificar no gráfico abaixo (DATASUS: 2024).

No gráfico abaixo, são elencados os números de óbitos hospitalares do SUS por faixa etária, desde 2010, em todo o Estado, tendo sido registrado ao longo da série histórica, um total de 645.748 mortes, na faixa etária de 20 a 29 anos, seguido de 470.443 mortes, na faixa etária de 30 a 39 anos. (DATASUS: 2024).

Gráfico 11 - Número de Óbitos Hospitalares SUS por Ano



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

3.1.7.3 Serviços de Saúde Existentes

A estrutura dos serviços de saúde do Piauí, como em outras partes do Brasil, compreende uma variedade de instituições e de serviços destinados a atender às necessidades de saúde da população. Desse modo, abrange:

- Rede Pública de Saúde: o Sistema Único de Saúde (SUS) é o principal responsável por fornecer serviços de saúde públicos no Brasil, incluindo o Estado. Isso inclui hospitais públicos, postos de saúde, unidades básicas de saúde e outros serviços.

- Hospitais e Clínicas Privadas: além da rede pública do Estado, também há hospitais e clínicas privadas que oferecem serviços de saúde. Essas instituições geralmente oferecem uma variedade de especialidades médicas e cirúrgicas.

- Centros de Atendimento de Urgência e Emergência: existem unidades de pronto-atendimento, conhecidas, como UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), que oferecem atendimento de urgência e emergência à população.

- Programas de Saúde Preventiva: o Estado, assim como o restante do Brasil, implementa programas de saúde preventiva e campanhas de vacinação para prevenir doenças.

- Centros de Especialidades: grandes centros urbanos podem ter centros de especialidades médicas, que oferecem atendimento específico (cardiologia, ortopedia, ginecologia e outras).

- Atenção Básica: a atenção básica à saúde é fornecida por meio das unidades básicas de saúde e das equipes de saúde da família, que visam oferecer cuidados preventivos e gerenciar condições de saúde no nível local.

Tabela 10 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde do Estado

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	120
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	231
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	15
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	3
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	12
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	8
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	68
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	6
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	1221
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	790
CONSULTÓRIO ISOLADO	403
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	2
FARMÁCIA	140
HOSPITAL ESPECIALIZADO	18
HOSPITAL GERAL	95
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	4
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	11
POLICLÍNICA	96
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	202

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	5
POSTO DE SAÚDE	423
PRONTO ATENDIMENTO	6
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	2
PRONTO SOCORRO GERAL	2
SERVICO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	13
TELESSAÚDE	37
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	522
UNIDADE DE ATENÇÃO EM REGIME RESIDENCIAL	1
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	47
UNIDADE MISTA	81
UNIDADE MOVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	149
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	34
Total	4769

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

As informações sobre os estabelecimentos de saúde podem ser consultadas de modo detalhado na página do DATASUS (<https://datasus.saude.gov.br/>), que disponibiliza informações úteis para subsidiar análises objetivas da situação sanitária, tomadas de decisão baseadas em evidências e elaboração de programas de ações de saúde.

O Estado, de modo geral, apresenta o detalhamento de estabelecimentos de saúde descrito na tabela abaixo. Note-se o destaque para o número de 1.213 Unidades Básicas de Saúde, 06 Unidades de Pronto Atendimento e 117 Hospitais (DATASUS: 2024).

Estes estabelecimentos de saúde se encontram distribuídos em todas as regiões de saúde do Estado, o que se pode evidenciar da análise da tabela abaixo, que identifica por região de saúde e tipo de estabelecimento, a quantidade de equipamentos de saúde para atender a comunidade. (DATASUS: 2024).

Tabela 11 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde por Região de Saúde do Estado

Tipo de Estabelecimento	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	9	16	14	23	7	6	2	9	5	8	12	9	120
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	15	21	23	37	11	20	5	14	26	14	29	16	231
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	2	-	2	6	1	1	-	1	2	-	-	-	15

Tipo de Estabelecimento	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	-	1	2	-	2	4	-	1	-	-	-	2	12
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	-	-	4	1	-	-	-	1	-	1	-	8
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	4	6	9	18	5	2	1	3	4	5	5	6	68
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	-	-	-	4	1	-	-	-	-	-	1	-	6
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	71	87	180	292	86	66	26	56	118	57	108	74	1221
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	16	19	54	257	59	21	12	17	215	20	75	25	790
CONSULTÓRIO ISOLADO	16	4	10	140	64	17	-	11	87	3	50	1	403
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
FARMÁCIA	3	2	9	43	6	2	-	-	58	3	5	9	140
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	-	1	10	1	1	-	-	1	-	2	-	18
HOSPITAL GERAL	7	3	12	33	7	5	1	4	10	2	5	6	95
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	1	-	4
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	-	-	1	6	2	-	-	1	-	-	1	-	11
POLICLÍNICA	1	2	12	50	20	1	2	-	3	-	4	1	96
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	17	23	26	37	14	11	1	11	26	15	12	9	202
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	1	-	-	2	-	-	-	1	1	-	-	-	5
POSTO DE SAÚDE	42	50	43	69	21	15	4	33	57	45	33	11	423
PRONTO ATENDIMENTO	-	-	-	3	-	1	-	1	-	-	1	-	6
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
SERVICO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	-	-	-	10	1	-	-	-	-	-	2	-	13
TELESSAÚDE	1	2	5	16	1	1	-	2	-	4	5	-	37
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	25	33	63	144	42	41	7	27	66	17	38	19	522

Tipo de Estabelecimento	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
UNIDADE DE ATENÇÃO EM REGIME RESIDENCIAL	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3	2	8	12	4	2	-	4	3	-	7	2	47
UNIDADE MISTA	3	10	7	11	1	4	2	5	11	8	17	2	81
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	4	21	12	34	7	12	3	12	11	4	24	5	149
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	3	3	4	10	4	1	-	3	-	-	1	5	34
Total	246	305	498	1280	373	234	66	216	705	205	439	202	4769

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

No que tange à rede hospitalar, verifica-se que o Estado possui, em toda a sua rede, 95 Hospitais Gerais e 18 Hospitais Especializados. (DATASUS: 2024) Sobre o nível de atenção, destaquem-se os hospitais de alta complexidade, que se encontram distribuídos no território do Estado, conforme tabela abaixo.

Tabela 12 - Número de Hospitais segundo Nível de Complexidade e Tipo

Tipo de Estabelecimento	Hospital Geral	Hospital Especializado	Total
Ambul. Básica Estadual	-	-	-
Ambul. Básica Municipal	16	-	16
Ambul. Média Complexidade Estadual	30	-	30
Ambul. Média Complexidade Municipal	56	17	73
Ambul. Alta Complexidade Estadual	-	-	-
Ambul. Alta Complexidade Municipal	15	4	19
Hospital Média Complexidade Estadual	31	-	31
Hospital Média Complexidade Municipal	53	16	69
Hospital Alta Complexidade Estadual	-	-	-
Hospital Alta Complexidade Municipal	22	4	26

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Ademais, destaque-se que, no Estado, existe 1 hospital geral de ensino. Todos estabelecimentos assistenciais de saúde universitários por tipo encontram-se identificados na tabela abaixo (DATASUS: 2024).

Tabela 13 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Universitários por Tipo e por Nível

Tipo de Estabelecimento	Unidade Universitária	Unidade Escola Superior Isolada	Unidade Auxiliar de Ensino	Unidade SEM atividade de Ensino	Hospital de Ensino	Total
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	-	-	1	119	-	120
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1	-	4	226	-	231
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTACAO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	-	-	-	2	-	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	-	-	-	15	-	15
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	-	-	-	3	-	3
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	-	-	-	12	-	12
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	-	-	-	8	-	8
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	-	3	65	-	68
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	-	-	-	6	-	6
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	3	2	66	1150	-	1221
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	-	3	785	-	790
CONSULTÓRIO ISOLADO	-	2	2	399	-	403
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAUDE	-	-	-	2	-	2
FARMÁCIA	-	-	-	140	-	140
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	-	2	15	-	18
HOSPITAL GERAL	1	-	8	85	1	95
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	-	-	-	4	-	4
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	-	-	2	9	-	11
POLICLÍNICA	4	-	1	91	-	96
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	2	-	11	189	-	202
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	-	-	-	5	-	5
POSTO DE SAÚDE	-	1	37	385	-	423
PRONTO ATENDIMENTO	-	-	-	6	-	6
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	-	2	-	2
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	-	2	-	2
SERVIÇO DE ATENÇÃODOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	-	-	-	13	-	13
TELESSAÚDE	-	-	2	35	-	37
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	-	1	518	-	522
UNIDADE DE ATENÇÃO EM REGIME RESIDENCIAL	-	-	-	1	-	1
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	1	46	-	47
UNIDADE MISTA	-	-	-	81	-	81
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	-	-	3	146	-	149
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	-	-	-	34	-	34
Total	17	5	147	4599	1	4769

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Outrossim, a rede hospitalar filantrópica estadual presta um serviço de relevo para a população, atendendo as demandas do SUS. Em todo o Estado, há 05 hospitais filantrópicos, que se encontram identificados na tabela abaixo. (DATASUS: 2024)

Tabela 14 - Número de Hospitais Filantrópicos do Estado

CNES	Estabelecimento	Competência Inicial	CNPJ próprio	Município
2323559	HOSPITAL SANTA CRUZ	12/2006	60975737002367	Pedro II
2323478	HOSPITAL SÃO CARLOS BARROMEU	12/2006	35145432000175	Teresina
4009444	MT DR MARQUES BASTOS e HOSP INF DR MIROCLES VERAS	12/2006	06705990000189	Parnaíba
2777797	MAT SIGEFREDO PACHECO	12/2006	06842470000186	Campo Maior
2365154	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARNAÍBA	12/2006	06706246000160	Parnaíba

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Sobre o número de leitos hospitalares, salienta-se que, em todo o Estado, disponibilizam-se um total de 7.446 leitos, dos quais 6.171 são leitos SUS. A distribuição destes leitos pode ser identificada na tabela abaixo, segundo a especialidade (DATASUS: 2024).

Tabela 15 - Número de Leitos segundo Especialidade no Estado

TIPO DE ESTABELECIMENTO	Nº LEITOS	LEITOS SUS	LEITOS NÃO SUS
HOSPITAL GERAL	4.895	4.082	813
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1.041	673	368
UNIDADE MISTA	1.046	1.020	26
PRONTO SOCORRO GERAL	46	-	46
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	335	334	1
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	18	4	14
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	36	30	6
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	28	28	-
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	1	-	1
Total	7.446	6.171	1.275

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

Destaque-se que a existência de leitos complementares no Estado em número de 760 está distribuída, segundo especialidade, em conformidade com a tabela abaixo (DATASUS: 2024).

Tabela 16: Número de Leitos Complementares no Estado

TIPO DE ESTABELECIMENTO	Nº LEITOS	LEITOS SUS	LEITOS NÃO SUS
HOSPITAL GERAL	544	343	201
HOSPITAL ESPECIALIZADO	145	106	39
UNIDADE MISTA	9	9	-
PRONTO SOCORRO GERAL	15	-	15
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	43	43	-
PRONTO ATENDIMENTO	4	4	-
Total	760	505	255

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Outrossim, o Estado disponibiliza um total de 963 leitos obstétricos, que se encontram distribuídos de acordo com o tipo de leito obstétrico, bem como com o tipo de estabelecimento assistencial de saúde, conforme tabela abaixo (DATASUS: 2024).

Tabela 17 - Número de Leitos Obstétricos no Estado

TIPO DE ESTABELECIMENTO	Pré Parto	Recém Nato Normal	RN Patológico	Conjunto para RN
HOSPITAL GERAL	137	46	37	361
HOSPITAL ESPECIALIZADO	14	18	35	155
UNIDADE MISTA	74	-	-	86
Total	225	64	72	602

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

A rede ambulatorial do Estado encontra-se dividida nos três níveis de complexidade - baixa, média e alta - distribuída entre as suas regiões de saúde, atendendo a população, conforme a tabela abaixo. Destaca-se que, em todo o Estado, o total de estabelecimentos de saúde da Rede Ambulatorial de Média Complexidade é de 2.740, sendo de 140 o número de estabelecimentos de saúde da Rede Ambulatorial de Alta Complexidade, conforme se verifica na tabela abaixo (DATASUS: 2024).

Tabela 18 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde por tipo da Rede Ambulatorial

TIPO DE ESTABELECIMENTO	QTD GERAL	AMB BÁSICA ESTADUAL	AMB BÁSICA MUNICIPAL	AMB MÉDIA COMPLEX ESTADUAL	AMB MÉDIA COMPLEX MUNICIPAL	AMB ALTA COMPLEX ESTADUAL	AMB ALTA COMPLEX MUNICIPAL	Hosp Média complex estadual	Hosp Média complex municipal	Hosp Alta complex estadual	Hosp Alta complex municipal
POSTO DE SAÚDE	419	-	327	-	59	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	1.213	-	1.176	2	175	-	-	-	-	-	-
POLICLÍNICA	89	-	6	9	79	-	3	-	-	-	-
HOSPITAL GERAL	93	-	16	29	58	1	15	30	54	-	22
HOSPITAL ESPECIALIZADO	17	-	-	-	15	-	4	-	14	-	4
UNIDADE MISTA	81	-	70	68	7	-	-	74	6	-	-
PRONTO SOCORRO GERAL	2	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	2	-	-	-	2	-	2	-	2	-	2
CONSULTÓRIO ISOLADO	386	-	10	-	354	-	2	-	-	-	-
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	767	-	10	86	648	2	60	-	2	-	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	505	-	22	105	376	1	9	-	-	-	-
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	34	-	16	8	9	-	2	-	-	-	-

TIPO DE ESTABELECIMENTO	QTD GERAL	AMB BÁSICA ESTADUAL	AMB BÁSICA MUNICIPAL	AMB MÉDIA COMPLEX ESTADUAL	AMB MÉDIA COMPLEX MUNICIPAL	AMB ALTA COMPLEX ESTADUAL	AMB ALTA COMPLEX MUNICIPAL	Hosp Média complex estadual	Hosp Média complex municipal	Hosp Alta complex estadual	Hosp Alta complex municipal
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	147	-	11	8	138	-	1	-	-	-	-
FARMÁCIA	138	-	4	1	114	1	1	-	-	-	-
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	46	-	18	-	13	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	4	-	-	-	3	-	-	-	2	-	-
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	229	-	48	1	149	-	2	-	-	-	-
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	8	-	-	4	4	1	1	-	-	-	-
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	67	-	1	-	48	-	23	-	3	-	-
CENTRO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	15	-	13	-	2	-	-	-	-	-	-
PRONTO ATENDIMENTO	6	-	-	2	4	-	1	-	-	-	1
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	199	-	111	-	43	-	1	-	-	-	-
TELESSAÚDE	36	-	29	1	34	1	-	-	-	-	-
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	3	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-
SERVICÓ DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	10	-	1	-	10	-	-	-	-	-	1
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	11	-	3	2	9	1	-	-	-	-	-
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	13	-	-	2	11	1	-	-	-	-	-
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	5	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	117	-	24	1	42	-	1	-	-	-	-
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-
Total	4.670	-	1.918	330	2.414	11	129	104	85	-	32

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

Registre-se ainda que o Estado, segundo o cadastro do DATASUS, possui, nos seus estabelecimentos de saúde, um total 20.405 equipamentos. Desse total de equipamentos existentes, 19.540 se encontram em uso e 6.858 são do SUS. Na tabela abaixo, descrevem-se, com detalhe, os equipamentos por categorias (DATASUS: 2024).

Tabela 19 - Número de Equipamentos por Grupo e por Utilização

Grupo de Equipamentos	Equipamentos Existentes	Equipamentos em Uso	Estab c/ Equip SUS
Equipamentos de Audiologia	191	190	95
Equipamentos de Diagnóstico por Imagem	2.034	1.944	1.292
Equipamentos de Infraestrutura	2.971	2.879	737
Equipamentos de Odontologia	6.040	5.855	3.898
Equipamentos para Manutenção da Vida	7.094	6.649	822
Equipamentos por Métodos Gráficos	874	841	203
Equipamentos por Métodos Ópticos	1.093	1.053	321
Outros Equipamentos	1.845	1.765	346
Total	22.142	21.176	7.714

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

3.1.7.4 Equipes de Saúde

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB, 2017) reconhece como tipos de equipes de saúde que atuam na Atenção Básica: Equipes de Saúde da Família (eSF), Equipe de Saúde Bucal (eSB - equipe integrada à eSF ou à eAB) e Equipe de Atenção Básica (eAB).

Tabela 20 - Número de Equipes de Saúde por Tipo e por Região de Saúde

Tipo da Equipe	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR TIPO I	1	-	2	2	-	-	-	-	-	-	1	-	6
23 EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO	1	2	4	2	1	2	-	1	1	1	2	-	17
46 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR TIPO II	-	2	2	1	2	2	-	1	1	1	1	-	13
47 EAD - EQUIPE DE CUIDADOS DOMICILIARES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
70 ESF - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	76	93	187	443	109	74	24	53	117	55	102	67	1.400
71 ESB - EQUIPE DE SAÚDE BUCAL	76	90	181	421	85	73	23	53	112	56	101	67	1.338
72 ENASF-AB - EQ NÚCLEO AMPLIADO SAÚDE DA FAMÍLIA AT. PRIMÁRIA	18	31	36	40	17	23	6	16	31	20	33	18	289

73 ECR - EQUIPE DOS CONSULTÓRIOS NA RUA	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
74 EABP - EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL	2	1	1	5	-	2	-	1	3	-	-	-	15
75 EMAESM – EQ. MULTIPROF. ATENÇÃO ESPECIALIZADA SAÚDE MENTAL	-	-	1	1	-	1	-	-	3	4	2	-	12
76 EAP - EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	-	-	4	-	-	-	3	-	-	-	-	-	7
Total	174	219	419	917	214	177	56	125	268	137	243	152	3.101

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

Desse modo, cumpre-se identificar em todo o território do Piauí, a distribuição destas equipes, segundo a região de saúde. Hoje, o Estado do Piauí possui um total de 3.101 equipes de saúde, que se encontram distribuídas conforme tabela acima, na qual podem ser identificadas todas estas equipes pela região de saúde e atuação (DATASUS: 2024).

3.1.7.5 Profissionais de Saúde

O Estado Piauí disponibiliza à sua população um total de 21.168 profissionais de saúde de nível superior, que atendem a sua população, pelo SUS. Ademais, para cada região de saúde é possível identificar-se, na tabela abaixo, a alocação de profissionais de saúde atuantes no SUS (DATASUS: 2024).

Tabela 21 - Número de Profissionais de Saúde de Nível Superior por Região de Saúde no Estado

Ocupações de Nível Superior	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Caibara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
Médico Anestesiologista	2	2	11	201	7	-	-	-	3	-	5	2	233
Assistente Social	33	24	81	306	79	36	6	24	64	22	57	17	749
Farmacêutico	15	24	47	347	46	16	6	11	65	16	48	15	656
Médico Cirurgião Geral	4	4	10	108	13	3	-	1	8	-	7	3	161
Médico Clínico	86	75	164	665	184	62	18	55	108	41	86	38	1.582
Médico Generalista Alopata	-	-	-	5	2	-	-	-	-	-	-	1	8
Outros enfermeiros	-	-	-	5	1	-	-	-	-	-	-	-	6
Enfermeiro	199	212	416	2.605	462	189	56	161	259	102	370	86	5.117
Enfermeiro auditor	-	-	-	17	2	-	-	-	-	-	-	1	20
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	68	76	163	300	88	62	29	39	91	50	87	52	1.105
Enfermeiro de centro cirúrgico	1	1	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Enfermeiro de terapia intensiva	-	-	-	16	-	-	-	-	4	-	-	-	20
Enfermeiro do trabalho	-	-	1	4	1	-	-	-	-	-	-	-	6
Enfermeiro nefrologista	-	-	1	8	1	3	-	-	2	-	3	-	18
Enfermeiro neonatologista	-	-	1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	4
Enfermeiro obstétrico	1	-	16	45	20	1	-	5	8	-	8	-	104
Enfermeiro psiquiátrico	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	3	-	6
Enfermeiro sanitaria	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	3
Fisioterapeuta esportivo	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Fisioterapeuta geral	90	69	212	916	217	75	21	69	213	72	151	47	2.152
Fisioterapeuta neurofuncional	-	-	-	4	1	-	-	-	-	-	-	-	5

Ocupações de Nível Superior	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
Fisioterapeuta respiratória	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Fisioterapeuta traumatológica funcional	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Fonoaudiólogo	20	10	38	207	22	15	4	13	28	9	16	11	393
Médico Ginecologista Obstetra	9	-	22	187	25	-	1	1	14	2	11	1	273
Médico da estratégia de Saúde da Família	36	62	103	308	60	40	14	20	55	26	66	39	829
Médico de família e comunidade	-	-	-	8	1	-	-	-	-	-	1	-	10
Nutricionista	46	28	67	380	66	34	14	29	82	35	69	21	871
Cirurgião dentista - clínico geral	26	67	45	240	55	30	4	21	94	21	51	19	673
Cirurgião dentista - dentística	1	-	1	12	7	-	-	1	1	-	2	-	25
Cirurgião dentista - endodontista	3	4	25	38	12	11	-	7	12	9	9	6	136
Cirurgião dentista - estomatologista	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cirurgião dentista - implantodontista	1	-	-	2	-	-	-	-	1	-	1	-	5
Cirurgião dentista - odontologia do trabalho	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Cirurgião dentista - odontologia para pacientes com	3	1	7	10	-	1	-	1	1	2	-	1	27
Cirurgião dentista - odontologista legal	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	5
Cirurgião dentista - odontopediatra	-	4	5	11	3	3	-	1	1	-	1	-	29
Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	-	-	2	7	-	-	-	-	2	1	2	1	15
Cirurgião dentista - patologista bucal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Cirurgião dentista - periodontista	1	2	5	13	3	2	-	1	-	2	1	4	34
Cirurgião dentista - protésista	-	-	6	8	2	2	-	1	4	-	3	4	30
Cirurgião dentista - protesiólogo bucomaxilofacial	-	-	-	5	-	-	-	-	2	1	-	-	8
Cirurgião dentista - radiologista	-	-	1	4	2	-	-	-	-	-	1	1	9
Cirurgião dentista - reabilitador oral	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofacial	3	1	7	36	10	3	-	4	5	5	7	1	82
Cirurgião dentista de saúde coletiva	-	-	1	2	-	-	-	1	-	-	-	-	4
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	58	41	136	333	72	61	30	33	70	38	71	40	983
Médico Pediatra	5	3	12	252	38	5	2	5	15	2	10	3	352
Psicólogo Clínico	54	38	103	494	136	48	12	28	70	33	62	37	1.115
Psicólogo do Trabalho	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Psicólogo Social	-	-	-	1	3	1	-	-	1	-	-	-	6
Psicólogo Hospitalar	-	2	1	49	9	-	-	1	-	1	3	-	66
Médico psiquiatra	4	2	12	69	11	6	-	2	8	5	8	2	129

Ocupações de Nível Superior	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	7	2	8	140	16	-	1	4	9	-	8	4	199
Médico acupunturista	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	3
Médico alergista e imunologista	-	-	-	8	1	-	-	-	-	-	-	-	9
Médico anatomopatologista	-	-	-	14	3	-	-	-	2	-	1	-	20
Médico angiologista	1	-	-	19	-	-	-	-	-	-	2	-	22
Médico Cardiologista Intervencionista	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Médico cancerologista pediátrico	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3
Médico cardiologista	10	2	9	128	15	2	-	3	10	1	7	1	188
Médico cirurgião cardiovascular	-	-	-	4	3	-	-	-	-	-	-	-	7
Médico cirurgião de cabeça e pescoço	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	1	-	9
Médico cirurgião do aparelho digestivo	-	-	-	7	1	-	-	-	-	-	-	1	9
Médico cirurgião pediátrico	-	-	2	9	-	-	-	-	1	-	1	-	13
Médico cirurgião plástico	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Médico cirurgião torácico	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Médico citopatologista	-	-	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Médico coloproctologista	-	-	-	8	1	-	-	-	1	-	-	-	10
Médico dermatologista	-	-	3	62	7	-	1	-	4	-	2	-	79
Médico do trabalho	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	17
Médico em cirurgia vascular	-	-	2	14	2	-	-	-	2	-	-	-	20
Médico em endoscopia	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	3
Médico em medicina intensiva	-	1	-	26	1	-	-	-	1	-	-	-	29
Médico em medicina nuclear	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
Médico endocrinologista e metabologista	1	-	2	32	3	-	-	-	1	-	2	-	41
Médico gastroenterologista	1	-	1	45	3	-	-	-	-	-	2	-	52
Médico geneticista	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Médico geriatra	-	-	-	12	1	-	-	-	-	-	-	-	13
Médico hematologista	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Médico infectologista	-	-	-	46	3	-	-	2	-	-	1	-	52
Médico legista	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Médico mastologista	-	-	-	9	1	-	-	-	-	-	-	-	10
Médico nefrologista	5	5	1	62	3	4	-	1	5	-	3	-	89
Médico neurocirurgião	-	-	-	15	5	-	-	-	-	-	13	-	33
Médico neurologista	2	-	9	56	7	1	-	1	3	-	3	1	83
Médico nutrologista	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Médico oftalmologista	12	-	13	124	20	-	1	3	9	-	2	1	185
Médico oncologista clínico	-	-	1	19	3	-	-	-	-	-	1	-	24
Médico ortopedista e traumatologista	10	3	16	111	20	3	-	3	2	2	9	1	180
Médico otorrinolaringologista	1	1	2	48	10	-	-	1	4	-	2	1	70
Médico patologista	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Médico patologista clínico / medicina laboratorial	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Médico pneumologista	-	-	-	16	2	-	-	-	-	-	-	-	18
Médico radioterapeuta	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7

Ocupações de Nível Superior	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
Médico residente	-	-	-	319	12	-	-	-	-	-	-	-	331
Médico reumatologista	-	-	-	16	-	-	-	-	1	-	-	-	17
Médico urologista	-	-	2	18	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Biólogo	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	1	1	20
BioMédico	11	8	23	127	36	14	3	6	33	5	10	7	283
Médico veterinário	4	13	7	22	4	6	2	7	11	8	10	2	96
Coordenador Pedagógico	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Físico	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Físico (medicina)	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	4
Físico (nuclear e reatores)	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Orientador Educacional	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	3
Ortopista	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pedagogo	3	2	7	8	5	-	1	1	4	4	5	6	46
Professor de alunos com deficiência mental	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pesquisador em Psicologia	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Profissionais de Educação Física na Saúde	44	26	98	106	22	24	4	21	45	41	52	20	503
Preparador Físico	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	6
Professor de Educação Física Ensino Médio	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Psicanalista	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
Psicopedagogo	2	2	10	24	6	6	2	-	6	2	3	2	65
Químico	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Terapeuta ocupacional	2	1	7	56	11	3	-	3	3	1	4	4	95
Total	886	819	1.953	10.126	1.899	774	233	593	1.453	559	1.366	507	21.168

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

Além dos profissionais de nível superior que compõem o SUS, destacam-se os profissionais de nível técnico. No Estado, considerando a atuação dos técnicos de enfermagem e dos assistentes de enfermagem, a força de trabalho soma 13.127 destes profissionais que atuam no SUS atendendo a população. A tabela abaixo ilustra o número destes profissionais para cada região de saúde. (DATASUS: 2024)

Tabela 22 - Número de Técnicos de Nível Auxiliar por Região de Saúde no Estado

Ocupações de Nível Téc Aux	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	75	119	146	688	65	76	23	30	97	49	115	43	1.526
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	382	462	761	6.098	815	346	161	397	736	290	925	228	11.601
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA	-	1	1	29	47	3	-	-	-	-	-	-	81
TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO	10	12	17	438	31	8	4	10	42	3	44	12	631

Ocupações de Nível Téc Aux	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
TÉCNICO E AUXILIAR EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	2	3	1	27	3	-	-	-	1	-	-	-	37
TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL	17	20	36	70	24	21	1	16	46	20	31	20	322
TÉCNICO E AUXILIAR EM VIG SANITÁRIA E AMBIENTAL	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	3
TÉCNICO E AUXILIAR EM EQUIP MÉDICO-HOSPITALARES	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	4
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA	19	20	21	215	28	11	4	11	30	9	29	4	401
TÉCNICO E AUXILIAR EM HISTOLOGIA	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE	-	1	1	11	-	1	-	10	5	2	6	1	38
Total	513	677	1.022	7.621	1.040	492	204	483	979	393	1.216	317	14.957

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

Ressalta-se, ainda, que os profissionais de saúde com formação de nível técnico integram a grande força dos trabalhadores do SUS, somando um total de 14.957 profissionais, que atuam para atender a população de todo o Estado, conforme se descreve na tabela acima (DATASUS: 2024).

Destaque-se que, na tabela abaixo, os profissionais de nível técnico elementar para cada região de saúde do Estado em que atuam, juntos somam 8.065 profissionais no SUS para apoiar as ações de saúde a toda a população, conforme se descreve na tabela abaixo (DATASUS: 2024).

Tabela 23 - Número de Técnicos de Saúde de Nível Elementar por Região de Saúde no Estado

Ocupações de Nível Elementar	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	391	492	1.025	2.222	568	419	133	283	608	296	549	362	7.348
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	8	1	14	31	10	3	-	14	19	3	16	11	130

Ocupações de Nível Elementar	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM	13	75	55	201	17	23	5	21	96	20	19	40	585
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	2
Total	412	568	1.094	2.455	595	445	138	318	724	319	584	413	8.065

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

3.1.7.6 Médicos

No Piauí o número total de médicos, segundo o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) é de 5.515, destes 4.664 atendem no SUS (DATASUS: 2024).

Considerando o total da população do Estado de 3.269.200 mil habitantes e apenas o número de profissionais da medicina que atendem no SUS, a relação que se estabelece é de 593 pessoas para cada médico. Na tabela abaixo, identificam-se os médicos do Estado que atuam no SUS por região de saúde (DATASUS: 2024).

Tabela 24 - Número de Médicos que atuam no SUS por Região de Saúde no Estado

Médicos	22001 Carnaubais	22002 Chapada das Mangabeiras	22003 Cocais	22004 Entre Rios	22005 Planície Litorânea	22006 Serra da Capivara	22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	22008 Vale do Canindé	22009 Vale do Rio Guaribas	22010 Vale do Sambito	22011 Vale dos Rios Piauí e	22012 Chapada Vale do Rio Itaim	Total
ANESTESISTA	2	2	11	201	7	-	-	-	3	-	5	2	233
CIRURGIÃO GERAL	4	4	10	108	13	3	-	1	8	-	7	3	161
CLÍNICO GERAL	86	75	164	670	186	62	18	55	108	41	86	39	1.590
GINECO OBSTETRA	9	-	22	187	25	-	1	1	14	2	11	1	273
MÉDICO DE FAMÍLIA	36	62	103	316	61	40	14	20	55	26	67	39	839
PEDIATRA	5	3	12	252	38	5	2	5	15	2	10	3	352
PSIQUIATRA	4	2	12	69	11	6	-	2	8	5	8	2	129
RADIOLOGISTA	7	2	8	140	16	-	1	4	9	-	8	4	199
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	44	12	67	1.352	129	10	2	15	47	3	52	6	1.739
Total	197	162	409	3.295	486	126	38	103	267	79	254	99	5.515

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

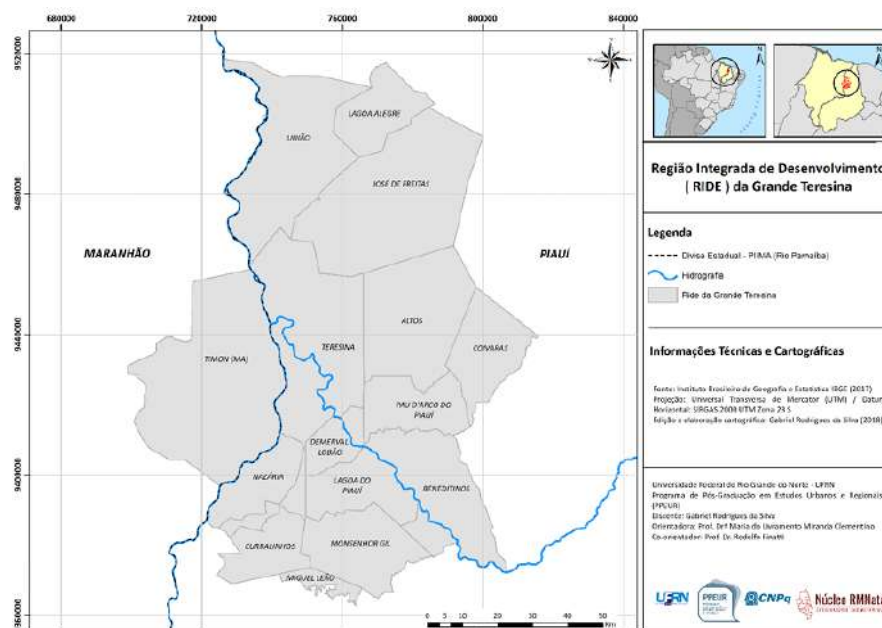
3.2 A Região de Influência

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya encontra-se inserido no município de Teresina, capital do Estado do Piauí, localizada na região denominada Meio Norte do Brasil.

Teresina também é a cidade polo da Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento – RIDE da Grande Teresina, criada pela Lei Complementar nº 112, de 19/09/2001, e regulamentada pelo Decreto nº 4.367, de 09/09/2002, engloba uma área de 11.321 km² e abriga um contingente populacional de 1.250.488 habitantes; apresenta um nível urbanização de 7,3% e a população do município-núcleo da RIDE corresponde a 65,15% da população metropolitana (IBGE: 2024).

A RIDE tem como objetivo articular e harmonizar as ações administrativas da União, dos estados e dos municípios para a promoção de projetos que visem à dinamização econômica e provisão de infraestruturas necessárias ao desenvolvimento em escala regional.

Figura 20 - Região Integrada de Desenvolvimento – RIDE da Grande Teresina



Fonte: IPEA: 2017

A RIDE da Grande Teresina é composta por 15 municípios, sendo 14 do estado do Piauí, e 1 do estado do Maranhão. São eles: Altos, Beneditinos, Coivaras, Curralinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Nazária, Pau D'Arco, Teresina, União, além do município maranhense de Timon, em que grande parte dessa população trabalha e/ou estuda na capital do Piauí (SEMPLAN: 2015).

Tabela 25 - População RIDE Grande Teresina

Município	População 2024	População 2022	População 2010	Diferença população	Área (km ²)	Densidade demográfica
Altos (PI)	49.637	47.453	38.822	8631	957,617	49,51
Beneditinos (PI)	10.104	9.929	9.911	18	792,562	12,45
Coivaras (PI)	4.233	4.117	3.811	306	506,719	7,97
Curralinhos (PI)	4.527	4.413	4.183	230	362,793	12,16

Município	População 2024	População 2022	População 2010	Diferença população	Área (km ²)	Densidade demográfica
Demerval Lobão (PI)	16.998	16.352	13.278	3074	221,023	71,7
José de Freitas (PI)	44.391	42.559	37.085	5474	1538,205	27,66
Lagoa Alegre (PI)	8.449	8.256	8.008	248	394,658	20,91
Lagoa do Piauí (PI)	5.009	4.810	3.863	947	427,195	11,25
Miguel Leão (PI)	1.352	1.318	1.253	65	74,517	17,68
Monsenhor Gil (PI)	10.455	10.255	10.333	-82	582,058	17,61
Nazária (PI)	10.706	10.262	8.068	2194	364	28,19
Pau D'Arco do Piauí (PI)	3.972	3.880	3.757	123	426,618	9,09
Teresina (PI)	902.644	866.300	814.230	52070	1391,981	622,35
Timon (MA)	182.241	174.465	155.460	19005	1764,618	98,86
União (PI)	47.707	46.119	42.654	3465	1173,447	39,3
TOTAL	1.298.453	1.250.488	1.154.691	95797	10.978,01	113,9

Fonte: IBGE, 2024

O índice de Desenvolvimento Humano na RIDE é alto e corresponde a 0,721, tendo sido as seguintes dimensões que mais contribuíram para esse resultado: IDMH Educação 0,656; IDHM Longevidade 0,816; e, IDHM Renda: 0,701. No entanto, ao se analisar os resultados das Unidades de Desenvolvimento Humanos (UDHs) da RIDE da Grande Teresina desigualdades entre as UDHs da RIDE da Grande Teresina, percebe-se que, em termos absolutos, a diferença entre o menor e o maior IDHM, no ano de 2000, era de 0,455, caindo para 0,336 em 2010 (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO: 2017).

A condição de única capital nordestina situada no Meio Norte do Brasil com infraestrutura institucional de sede política do Estado do Piauí deu à Teresina condições especiais que a transformaram em importante polo de prestação de serviços nas áreas da saúde e educação, além do comércio. Sua influência abrange, além de todo o Piauí, uma grande região do Maranhão, Ceará e Tocantins.

3.2.1 Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Área de Abrangência e Influência da IES

A urbanização no Brasil teve início no século XX com a expansão das atividades industriais nas grandes cidades, que foi atraindo cada vez mais pessoas para as zonas urbanas e gerando vários problemas de ordem socioeconômica, tendo seus reflexos na atualidade. O inchaço das cidades, provocado pelo acúmulo de pessoas, e a falta de uma infraestrutura adequada trouxeram transtornos diversos, como: problemas de moradia, desemprego, desigualdade social, saúde, educação, violência e exclusão social (Francisco: 2019).

No entanto, é fato que as desigualdades econômicas e a dificuldade de determinadas regiões em se inserirem na economia nacional, possibilitaram a ocorrência de uma urbanização diferenciada em cada uma dessas regiões brasileiras. O Nordeste, por exemplo, é a que apresenta hoje a menor taxa de urbanização no Brasil, mas a falta de planejamento urbano e a política econômica concentradora contribuem para a ocorrência de problemas, principalmente nas capitais e cidades mais populosas: favelização, violência urbana, desmatamento, poluição e problemas na oferta de empregos e serviços (saúde, educação e transporte) e na qualidade de vida.

Os resultados do Censo 2022 continuam apontando que as regiões, estados e Distrito Federal brasileiros apresentam populações e taxas de crescimento bastante distintas, fruto de uma combinação de fatores, incluindo a economia local, oportunidades de emprego, migração e taxas de natalidade diferentes em cada uma delas, além da história particular dos processos históricos de povoamento e urbanização (IBGE: 2024).

O Censo 2022 também concluiu que a população brasileira cresceu 6,5% e chegou a 203.062.512 habitantes. Que a Região Sudeste continua sendo a mais populosa com 84,9 milhões de habitantes, seguido, em ordem decrescente, da Região Nordeste, com 54,6 milhões de pessoas; Região Sul com população de 29,9 milhões; Região Norte com 17,4 milhões (crescimento acima da média nacional); e, Região Centro-Oeste com a menor população, com cerca de 16,3 milhões (IBGE: 2024).

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) divulgada pelo IBGE (2022) constatou que o Piauí foi o estado brasileiro que registrou a menor taxa de crescimento populacional do Brasil entre os anos de 2012 e 2021 e, em 2022 (IBGE, 2023), teve crescimento abaixo da média nacional. Ainda, de acordo com essa pesquisa, o rendimento médio real mensal habitual no Piauí, calculado em R\$2.289,00, foi o maior da região Nordeste no segundo semestre de 2023. Também, a taxa de desocupação piauiense retraiu em 1,4%, saindo de 11,1%, no último levantamento divulgado, para 9,7%, neste segundo trimestre de 2023, superando a redução da média histórica.

Evidenciou a PNAD Contínua (IBGE: 2023), ainda, que rendimento médio dos trabalhadores piauienses chegou a R\$ 2.289,00 no segundo trimestre de 2023, o maior dentre todos os estados do Nordeste, apontando os resultados a ocorrência de uma economia mais fortalecida, com mais oportunidades de trabalho, emprego e renda para os piauienses. Mostrando, os dados que o Piauí avança na geração de emprego e renda, que vem dos trabalhadores informais, de carteira assinada e empreendedores (IBGE: 2023).

De acordo com o IBGE (2023), considerando o acumulado entre os anos de 2010 e 2022, o Piauí aparece com crescimento de 34,5% do Produto Interno Bruto (PIB), índice quatro vezes maior que a média nacional de 7,9% e o segundo melhor resultado entre os estados brasileiros. No que se refere às atividades econômicas na formação do PIB estadual, o Piauí contou, em 2020, com 11,3% de participação da Agropecuária; 14,0% da Indústria; e, 74,8% do setor de Serviços, detendo este último o maior peso na economia do Estado. Em termos de volume, indicador que mensura a variação real, a Agropecuária obteve crescimento de 10,8%, enquanto a Indústria e Serviços apresentaram retração de 3,4% e 5,1%, respectivamente.

Teresina, capital do estado, permanece como o maior PIB do estado, com R\$ 21,57 bilhões, representando cerca de 38,27% do PIB do Piauí e o município de Uruçuí protagonizou o maior crescimento do PIB, em 2020, decorrente das atividades econômicas de produção de grãos e cereais.

Figura 21 - Municípios do Piauí com Maiores PIB

Municípios piauienses com os maiores PIBs em 2020		
Municípios	Principal setor / Participação do PIB municipal (%)	Principais atividades
Teresina	Demais serviços - 49,8%	Comércio
Parnaíba	Demais Serviços - 46,9%	Comércio
Uruçuí	Agropecuária - 35,7%	Cultivo de soja e cereais
Picos	Demais serviços - 52,7%	Comércio
Floriano	Demais serviços - 51,9%	Comércio
Baixa Grande do Ribeiro	Agropecuária - 68,6%	Cultivo de soja
Bom Jesus	Agropecuária - 29,4%	Cultivo de soja
Piripiri	Demais serviços - 38,1%	Comércio
Campo Maior	Demais serviços - 40,9%	Comércio
Guadalupe	Indústria - 43,1%	Distribuição de energia elétrica

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Fonte: CEPRO: 2020.

Ademais, a economia da área de abrangência do Centro Universitário Uninovafapi | Afya a – estados do Piauí e Maranhão, principalmente, a cidade de Timon - MA (porque pertence à Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE da Grande Teresina) – é bastante diversificada em função da sua pluralidade econômica e social. Entretanto, de forma predominante, destacam as atividades de prestação de serviços (PI e MA), de saúde (PI) e produção agrícola (MA e PI) e em menor proporção à pecuária e o extrativismo vegetal e mineral (Amaral; Nascimento, 2010). Essas atividades, aliadas aos setores comercial e de serviço, têm atualmente um efeito de crescimento populacional exponencial, impactando no desenvolvimento socioeconômico e sustentável dessa região.

Também possibilitando dinamização econômica bem como a provisão de infraestruturas necessárias à melhoria da qualidade social, econômica e à materialização do desenvolvimento sustentável da região se caracterizou a RIDE Grande Teresina com base na situação do saneamento básico, conforme o IPEA (2017), considerando a análise de quatro componentes importantes:

a) *Abastecimento de água potável*: o suprimento de água é feito por captações instaladas em mananciais superficiais e subterrâneos. Três municípios da RIDE: Teresina, Timon e União utilizam mananciais de superfície (rio Parnaíba) e contam com Estações de Tratamento de Água convencional e, também, complementam o seu sistema utilizando captação subterrânea, principalmente, para atender a zona rural. Nos demais municípios a captação de água é realizada em mananciais subterrâneos, tanto nas comunidades urbanas quanto nas rurais e o tratamento é realizado por meio da cloração da água. Todos os municípios possuem reservatórios de água, que podem variar de 5 a mais de 350m³ e, em algumas cidades o tratamento com a aplicação de partículas de cloro ocorre diretamente nesses reservatórios;

b) *Esgotamento sanitário*: apenas 14,45% dos municípios da RIDE possuem seus domicílios ligados à rede geral de esgoto ou pluvial, mas em apenas três: Altos, Monsenhor Gil e Teresina o esgotamento sanitário perpassa por todas as fases: coleta, transporte, e destinação final dos efluentes

domésticos em estações para tal fim. Portanto, a realidade da região evidencia o tamanho do déficit do serviço de esgotamento sanitário apresentado nesses municípios;

c) Drenagem urbana: Teresina é o município com mais problemas porque apresenta heterogeneidade na ocupação do seu território: áreas de vazios urbanos se contrapondo com áreas de baixa ou de alta impermeabilização relativa. Nos demais municípios a situação é estável porque, ainda, possuem sistemas naturais de escoamento compostos de áreas naturais de infiltração; e,

d) Manejo de resíduos sólidos urbanos: apenas Teresina e Altos possuem aterro sanitário controlado e nos demais municípios o gerenciamento dos resíduos sólidos apresenta características muito semelhantes, da geração à disposição final, envolvendo apenas as atividades de coleta regular, transporte e descarga final, em locais selecionados pelas prefeituras, levando-se em conta, simplesmente a disponibilidade de áreas e a distância em relação ao centro urbano e às vias de acesso, ocorrendo essa descarga, na maioria dos municípios, a céu aberto. De uma forma geral, a estrutura operacional das prefeituras que compõem a RIDE não é suficiente para a gestão desses resíduos.

O acesso pleno ao saneamento básico é uma das principais chaves para a proteção do meio ambiente, adaptação às mudanças climáticas e o combate à pobreza e a Ride Grande Teresina foi criada com esse propósito de imprimir o desenvolvimento socioeconômico e socioambiental, contemplando a qualidade de vida e o bem-estar da população.

Dentre os municípios que compõe a Ride Grande Teresina se destaca o município-núcleo, Teresina (capital do Piauí) e cidade sede do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Nela estão concentrados 38,14% do contingente urbano do estado, 50,2% das empresas e 55,74% do total de pessoas empregadas formalmente, revelando ser o município mais populoso e de maior concentração das atividades econômicas do Estado. Conta com uma grande oferta de bens e serviços que atende a todo o estado do Piauí, estendendo sua influência no estado do Maranhão, principalmente às cidades de Timon e Caxias. A cidade dispõe de normativas que incentiva a implantação e atração de novos empreendimentos industriais, comerciais e prestadores de serviço de hotelaria, e conta com incentivos locacionais, que são os dois Polos Empresariais, fomentando assim, o desenvolvimento local. (Teresina. SEMDEC: 2022).

Teresina seguiu a tendência do estado do Piauí e registrou o segundo menor crescimento populacional, entre as capitais do país em 2022 (PNAD Contínua. IBGE: 2023); possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM de 0,751 (IBGE: 2020), sendo a sétima colocada no Nordeste do Brasil. Isso é o reflexo de outros fatores que compõe o índice como:

- Oferta de educação básica e profissional;
- Oferta de serviços de saúde;
- PIB per capita anual em torno de R\$ 27.430,28 (IBGE: 2024); e
- Saneamento básico.

A capital piauiense possui como instrumento de desenvolvimento socioambiental e socioeconômico a Agenda Teresina 2030 no qual foram registrados os desafios a serem vencidos nos próximos 15 anos em prol de seguir construindo Teresina como cidade ambientalmente sustentável, socialmente inclusiva e economicamente justa. O referido documento foi organizado em cinco temas/objetivos de desenvolvimento:

- Cidade Sustentável (contemplando saneamento básico; habitação e situação fundiária; infraestrutura urbana; mobilidade urbana e transporte público; e, meio ambiente);
- Cidade de Oportunidades (tratando do desenvolvimento econômico e do turismo; da economia informal e solidária; e, do desenvolvimento rural);
- Cidade de Direitos (priorizando a saúde/educação do corpo; a educação/cidadania e trabalho; e, a assistência social/cuidados e atenção a quem precisa);
- Cidade Criativa (incluindo o patrimônio histórico e arquitetônico; a cultura; o esporte/mente e corpo em harmonia; e, a segurança pública); e,
- Governança Eficiente (levando em conta a gestão pública e a participação popular) (Teresina. AGENDA 2030, 2016).

O IBGE (2024) aponta que Teresina apresenta 61,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 72,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Teresina possui um projeto de arborização permanente que garante o plantio de renovação de mudas urbanas com impacto positivo na melhoria do microclima da Capital; essas áreas verdes correspondem a 13m²/hab, o que supera o valor de referência da ONU que é de 12m²/hab (Arrais; Melo; Andrade, 2017). Foi denominada de Cidade Verde pelo poeta Coelho Neto e possui 34 (trinta e quatro) parques urbanos ambientais (SEMPLAN, 2017), destinados ao lazer contemplativo, à prática de esportes e ao fornecimento de serviços ambientais como conforto térmico, conservação e conhecimento da biodiversidade, oportunizando à sua população uma maior interação com a natureza. Essas áreas verdes urbanas aglutinam a população que busca um maior contato com a natureza.

Além disso, os dois rios (rio Poti e rio Parnaíba) que cortam a cidade conservaram boa parte da mata ciliar, minimizando os problemas ambientais decorrentes do desmatamento dessa vegetação, apesar de apresentarem casos de ilegalidade na ocupação do solo em suas Áreas de Proteção Ambiental (APAs).

Ademais, se pode afirmar que a região de abrangência do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está inserida em contextos em que se concretizam crescimento populacional e carece continuamente da implementação de políticas públicas voltadas para a ascensão do cidadão e para a sustentabilidade ambiental, surgindo sempre à necessidade de se encontrar soluções aos problemas que se apresentam. Nesse entendimento, é que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya contribui para a melhoria desses indicadores na medida em que fomenta a educação para a sustentabilidade econômica, social e ambiental no âmbito de seus cursos, na forma de disciplinas, tópicos em ementas de componentes curriculares, oficinas, programas e projetos de Extensão desenvolvidos de forma transversal e contínua, bem como na operacionalização da iniciação científica.

3.2.2 Contexto Educacional da Área de Abrangência e Influência da IES

O estado do Piauí tem 46 instituições de Ensino Superior ofertando cursos presenciais e 76, com oferta de cursos EAD credenciadas pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, habilitadas para a oferta dos mais variados cursos de Graduação e Pós-Graduação. Foram registrados no Piauí, em 2023, 132.303 matrículas no ensino superior: 85.079 em cursos presenciais e 47.224 na modalidade EAD. Destas, 62,9% das matrículas totais (presencial e EAD) do estado estão em instituições privadas. Em relação às modalidades, 64,4% das matrículas são em cursos presenciais (Instituto SEMESP: 2024) e a cidade de Teresina é a que apresenta o maior número de matrículas na educação superior, contemplando um contingente populacional significativo da Grande Teresina, do interior do Estado e de Estados vizinhos, em busca de formação profissional de excelência (Instituto SEMESP: 2024).

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya está inserido em um contexto educacional, ainda, marcado pelas poucas oportunidades de formação de nível superior. Esse contexto se expressa por:

- a. Demanda reprimida por educação superior na área de influência

Os resultados apresentados no último Censo da Educação Superior revelam que as instituições de Ensino Superior localizadas no Piauí ofertaram 136 mil vagas no Ensino Superior: 64,4% em cursos presenciais e 35,6% na modalidade EAD. Em 2022, o Piauí registrou uma população de 128.628 estudantes no Ensino Médio e, desta, um total de 36.793 estudantes cursando o 3º ano, último ano da Educação Básica (IBGE: 2024), contingente esse que somado à demanda reprimida e à população da Grande Teresina compõe o universo de pessoas aptas a cursarem a Educação Superior (INEP: 2023).

Evidências essas que contribuem para que muitos estudantes (a maioria jovens de 18 a 24 anos) estejam fora das universidades e faculdades da região. Além disso, na faixa etária considerada pelo MEC como ideal para a população cursar a educação superior (18 a 24 anos) o estado do Piauí evidenciou decréscimo de matrículas registrando uma variação de 35,8% (em 2019) para 33,5% (em 2022). Esses dados refletem a dificuldade de acessibilidade ao ensino superior para grande parte da população e dos jovens em idade pré-universitária no Piauí e, por extensão, na área de influência do Centro Universitário Uninovafapi | Afya (INEP: 2024).

Figura 22 - Série Histórica de Matrículas na Educação Superior: País, Regiões e Unidades da Federação

Região/UF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	Aumento 2017-2023 (p.p.)	Variação 2012/2023 (%)
Brasil	30,0%	30,5%	31,8%	33,5%	34,6%	31,6%	36,3%	36,2%	38,5%	40,5%	10,6	35,3%
Norte	23,9%	25,7%	26,6%	28,1%	28,5%	29,1%	31,1%	31,7%	34,3%	34,4%	10,5	43,8%
Roraima	28,1%	31,0%	29,1%	32,9%	32,6%	29,0%	34,8%	38,2%	38,5%	39,6%	11,5	41,1%
Acre	28,1%	31,8%	34,2%	35,8%	39,1%	34,8%	36,6%	34,4%	37,4%	35,2%	7,1	25,3%
Amazonas	29,2%	29,8%	30,3%	30,1%	34,1%	30,7%	29,5%	32,0%	31,9%	33,0%	3,7	12,7%
Roraima	46,1%	45,2%	41,9%	51,1%	39,6%	42,3%	40,2%	39,5%	32,1%	39,8%	-6,3	-13,8%
Pará	17,9%	20,4%	22,0%	22,2%	21,4%	24,6%	27,3%	27,9%	32,1%	32,0%	14,1	78,6%
Amapá	34,4%	26,7%	30,7%	36,3%	38,3%	40,2%	43,5%	43,6%	38,3%	39,8%	5,4	15,7%
Tocantins	24,6%	27,8%	27,9%	35,3%	34,6%	36,2%	37,9%	32,0%	44,3%	40,8%	15,2	65,9%
Nordeste	22,3%	23,9%	25,8%	27,3%	27,8%	26,8%	30,1%	29,3%	29,3%	32,0%	9,7	43,2%
Maranhão	16,6%	17,3%	16,4%	19,5%	21,7%	22,4%	26,8%	25,5%	25,2%	27,7%	11,0	66,3%
Piauí	26,2%	27,7%	30,5%	33,1%	30,5%	33,3%	35,3%	35,8%	32,8%	33,5%	7,3	28,0%
Ceará	22,4%	24,1%	25,5%	25,6%	27,2%	26,4%	30,4%	32,9%	33,3%	36,3%	13,9	62,0%
Rio Grande do Norte	24,3%	26,4%	30,2%	34,1%	30,4%	32,4%	36,6%	35,5%	38,5%	36,7%	12,4	50,9%
Paraíba	27,9%	29,2%	33,3%	32,2%	33,6%	34,0%	33,4%	32,5%	31,4%	33,9%	6,0	21,6%
Pernambuco	22,9%	23,9%	25,4%	26,3%	27,2%	26,6%	29,7%	28,1%	29,8%	31,6%	8,7	38,1%
Alagoas	21,5%	22,8%	26,5%	26,5%	26,4%	24,8%	28,0%	23,7%	28,0%	29,7%	8,2	38,2%
Sergipe	28,1%	30,9%	27,3%	29,7%	29,3%	32,0%	27,2%	27,8%	27,1%	31,2%	3,2	11,3%
Bahia	21,1%	23,2%	26,4%	28,3%	28,9%	24,9%	29,1%	27,5%	25,8%	30,6%	9,5	44,8%
Sudeste	32,8%	32,6%	33,5%	35,7%	38,0%	35,4%	38,1%	38,6%	42,0%	44,4%	11,6	35,2%
Minas Gerais	29,2%	29,0%	30,3%	33,5%	37,8%	31,8%	33,7%	37,0%	36,1%	37,3%	8,1	27,7%
Espírito Santo	32,0%	30,6%	33,1%	34,5%	36,8%	36,4%	35,6%	36,0%	41,1%	42,2%	10,2	31,9%
Rio de Janeiro	31,8%	30,9%	31,7%	34,4%	35,2%	35,0%	41,9%	42,7%	49,7%	52,6%	20,9	65,7%
São Paulo	35,1%	35,1%	35,7%	37,3%	39,3%	37,5%	39,2%	38,1%	41,9%	45,1%	10,0	28,5%
Sul	36,4%	37,0%	38,1%	39,8%	39,2%	41,2%	43,0%	43,0%	46,9%	47,7%	11,3	31,0%
Paraná	34,4%	32,8%	34,7%	38,2%	34,4%	38,6%	40,3%	40,4%	45,2%	46,4%	12,0	35,0%
Santa Catarina	36,2%	37,2%	38,8%	40,0%	41,6%	41,7%	42,7%	45,0%	44,1%	45,5%	9,3	25,6%
Rio Grande do Sul	38,8%	41,2%	41,4%	41,3%	42,7%	43,6%	46,2%	44,4%	51,1%	50,8%	12,0	31,0%
Centro-Oeste	38,5%	39,1%	40,3%	40,8%	41,2%	41,1%	43,8%	43,3%	45,1%	47,1%	8,6	22,4%
Mato Grosso do Sul	37,8%	33,8%	37,4%	38,2%	41,7%	41,0%	36,1%	36,6%	45,7%	49,1%	11,4	30,2%
Mato Grosso	36,3%	38,2%	37,5%	38,2%	42,2%	42,9%	46,9%	40,1%	37,9%	41,2%	4,8	13,3%
Goias	32,4%	33,3%	35,7%	37,4%	35,3%	36,7%	40,6%	40,8%	40,9%	40,8%	8,4	25,8%
Distrito Federal	55,6%	57,3%	55,9%	53,9%	53,3%	48,7%	54,3%	57,2%	61,6%	65,2%	9,7	17,4%

Fonte: Elaborada pela Direção de Inep com base em dados da Pnad Contínua/IBGE (2012-2019/2022-2023).

Nota: Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados da Pnad-c durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2022).

Fonte: INEP, 2024

b. Demanda em função da localização e proposta de qualidade da IES

A localização do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, Teresina – Pi, município-núcleo da RIDE Grande Teresina, favorece o atendimento de parte da demanda pelo ensino superior. Associado a este fato, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferta (com qualidade comprovada pelas avaliações externas, pela autoavaliação institucional, pelos convênios firmados; e pelo mercado de trabalho) cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, pesquisa e extensão, implantados e consolidados no estado do Piauí e região.

c. Indicadores estabelecidos no PNE

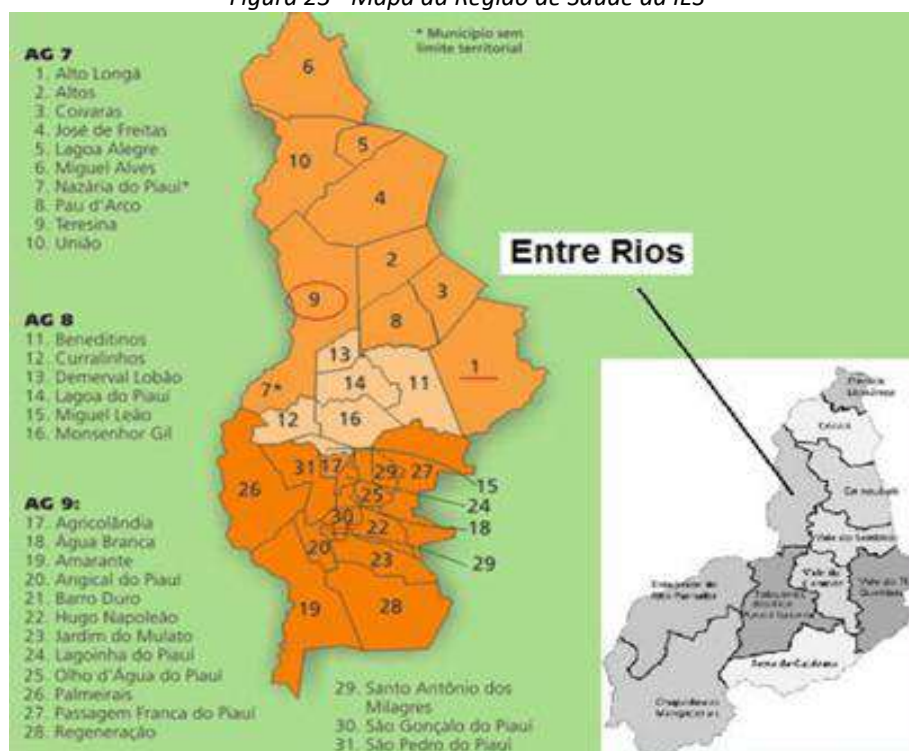
A recomendação do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Brasil. PNE, 2014) é de prover, até o final de 2024, a oferta de educação superior para, pelo menos, 50% da população brasileira com

faixa etária de 18 a 24 anos e essa meta, ainda, não foi alcançada. Dados apresentados pelo último Relatório da PNE (INEP: 2024) revelam que a região Nordeste apresentou uma taxa bruta de matrículas 32,0% e, os estados do Maranhão (27,7%) e Piauí (33,5%), áreas de abrangência do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Os avanços nas taxas de cobertura populacional de matrículas nos cursos de graduação aconteceram em ritmo aquém do necessário para atingir os alvos do PNE, evidenciando a necessidade de se continuar consolidando vagas na Educação Superior, principalmente, na região Nordeste. No Piauí, por exemplo, se registrou foi redução das matrículas no ensino superior, no segmento público.

3.2.3 Aspectos de Saúde da Região de Influência

O desenho territorial do estado do Piauí estabelece 04 Macrorregiões e 12 Regiões de Saúde e esse recurso foi utilizado como referencial para a efetivação do processo descentralização e regionalização da saúde no Piauí.

Figura 23 - Mapa da Região de Saúde da IES



Fonte: Piauí: 2024

O município de Teresina, capital do Piauí e polo da RIDE Grande Teresina, integra a macrorregião de Saúde denominada MEIO NORTE e à Região de Saúde ENTRE RIOS. A região de Saúde Entre Rios está composta por 31 municípios (Piauí: 2023) que juntos somam uma população de 1.199.385 habitantes e ocupa uma área territorial de 19.272,3 km² (IBGE: 2024).

O contingente populacional da Região de Saúde ENTRE RIOS por si só já sinaliza uma demanda contínua por serviços de saúde e uma necessidade de distribuição equitativa de recursos. Somado à essa condição, Teresina é centro de referência médico-hospitalar no Meio Norte do Brasil.

No que tange aos aspectos de saúde da região de Saúde Entre Rios é importante salientar os indicadores de natalidade e mortalidade, a fim de se compreender o estágio da saúde da população, residente nessa região.

Sobre os indicadores de natalidade observa-se na série histórica, ilustrada na tabela abaixo, estabilidade no número total de nascimentos ocorridos na Região de Saúde Entre Rios, no período 2013 a 2022. No entanto, a partir do ano de 2020, verifica-se uma redução do número total de nascimentos, encerrando-se o período ilustrado, no ano de 2022 com um total de 16.306 nascimentos, registrados levando-se em consideração o município de residência da mãe, circunscrito na referida região de saúde (DATASUS: 2024).

Tabela 26 - Série Histórica do Número Absoluto de Nascidos Vivos Residentes na Região de Saúde

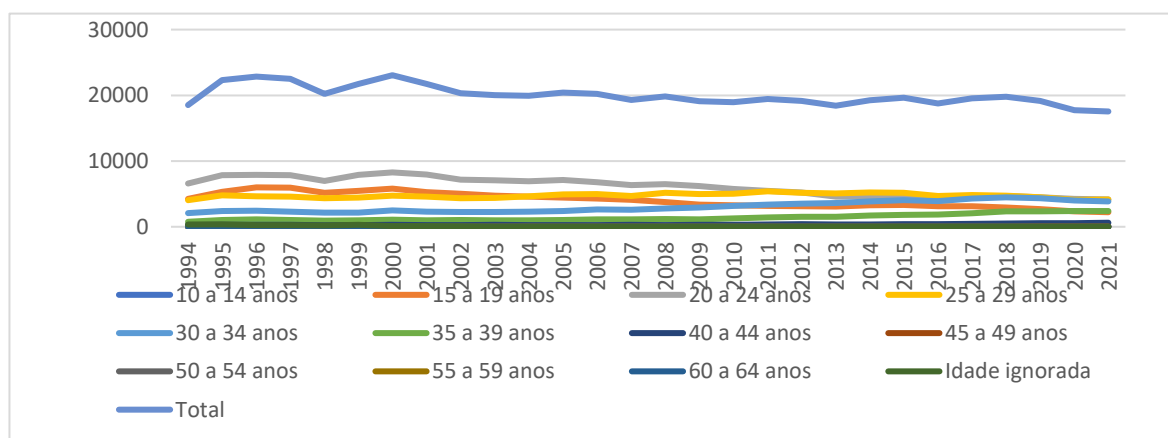
Região de Saúde	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ENTRE RIOS	18.443	19.225	19.651	18.748	19.553	19.798	19.173	17.740	17.545	16.306

Fonte: DATASUS: 2024

No que se refere aos nascimentos ocorridos na Região de Saúde Entre Rios, considerando-se a idade materna, constata-se que a maternidade na adolescência, faixa etária de 10 a 19 anos, compreendendo-se a série histórica (1994 a 2021), representou 0,5% do total de nascimentos. Ao considerar o último ano de registro (2021) se verifica uma queda no número de partos e, também, de partos na adolescência (DATASUS: 2024).

Destaque-se que o baixo peso ao nascer é considerado o fator isolado mais influente na sobrevivência nos primeiros anos de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera como baixo peso ao nascer, aquele inferior a 2.500 gramas, alertando, portanto, os profissionais de saúde sobre o risco de morbimortalidade do recém-nascido. (Blencowe et al.: 2019).

Gráfico 12 - Número de Nascimentos de acordo com a Idade Materna ocorridos na Região de Saúde Entre Rios de 1994 a 2021

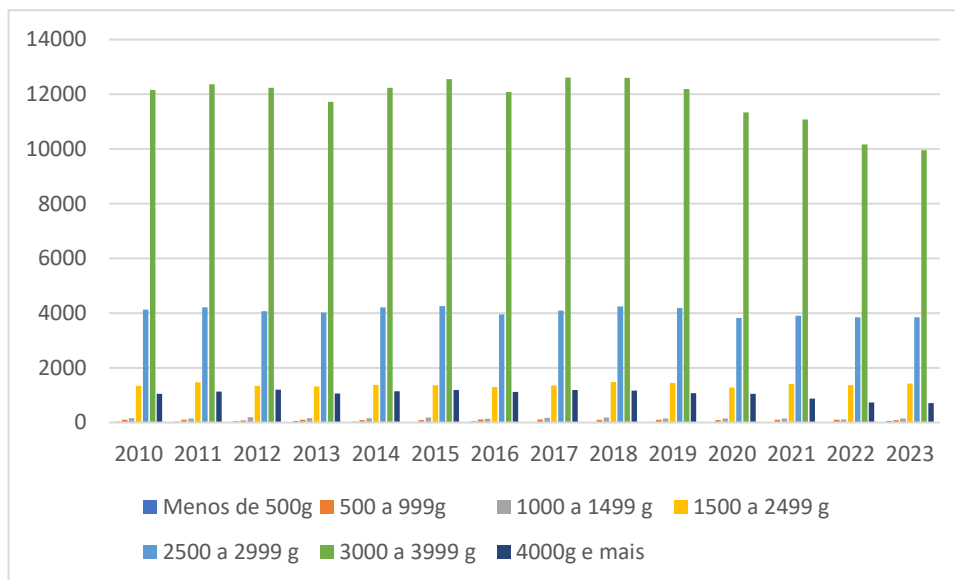


Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Refira-se que valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada em países desenvolvidos varie em torno de 6%. É um indicador de saúde geral e nutricional que evidencia a influência de variáveis ambientais sobre os fatores genéticos individuais, como as de caráter social, cultural, econômico, que variam de uma pessoa para outra (Blencowe et al.: 2019).

Observa-se no gráfico abaixo, que em sua maioria os nascimentos ocorridos na região de saúde Entre Rios registram um excelente indicador de saúde geral e nutricional dos recém-nascidos (DATASUS: 2024).

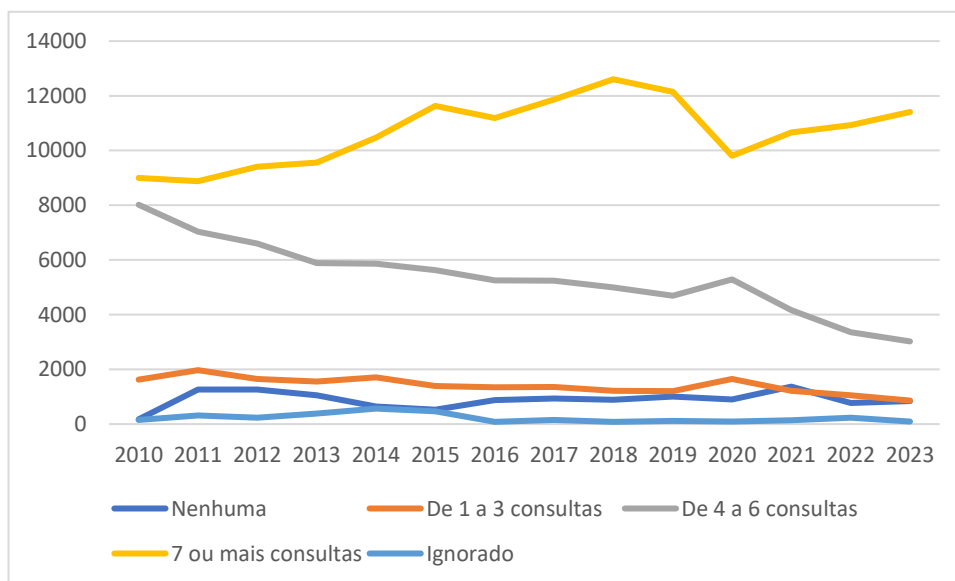
Gráfico 13 - Número de Nascimentos de acordo com o Peso ocorridos na Região de Saúde Entre Rios



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

No que tange ao cuidado da saúde materno-infantil a região de saúde Entre Rios apresenta ao longo da série histórica (2010 a 2023) excelentes indicadores de atenção pré-natal, com a grande maioria dos nascimentos ocorridos tendo passado por pelo menos 7 consultas (DATASUS: 2024).

Gráfico 14 - Número de Nascimentos de acordo com Pré-Natal Adequado ocorridos na Região de Saúde Entre Rios

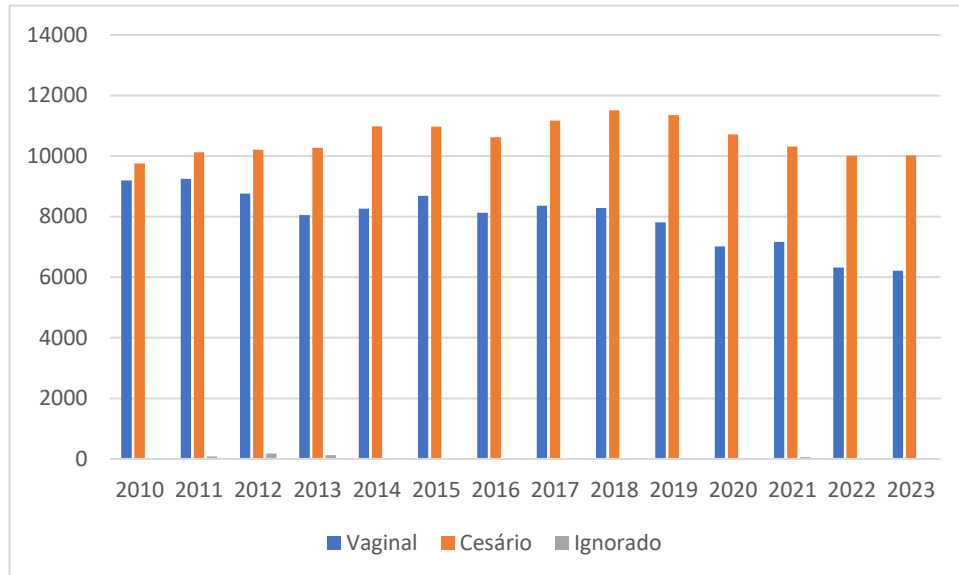


Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Na Região de Saúde Entre Rios, na série história considerada (1994 a 2021), se registra uma quantidade maior de partos cesáreos, no período de 2010 a 2023, com um crescimento acentuado de nos anos de 2013 e seguintes (DATASUS: 2024). Verificando um número de cesarianas muito significativo nessa região, parto esse que expõe desnecessariamente as mulheres e os bebês aos riscos

de efeitos adversos no parto e nascimento. Esse índice merece ser revertido e, portanto, carece de atenção e implementação de ações na região.

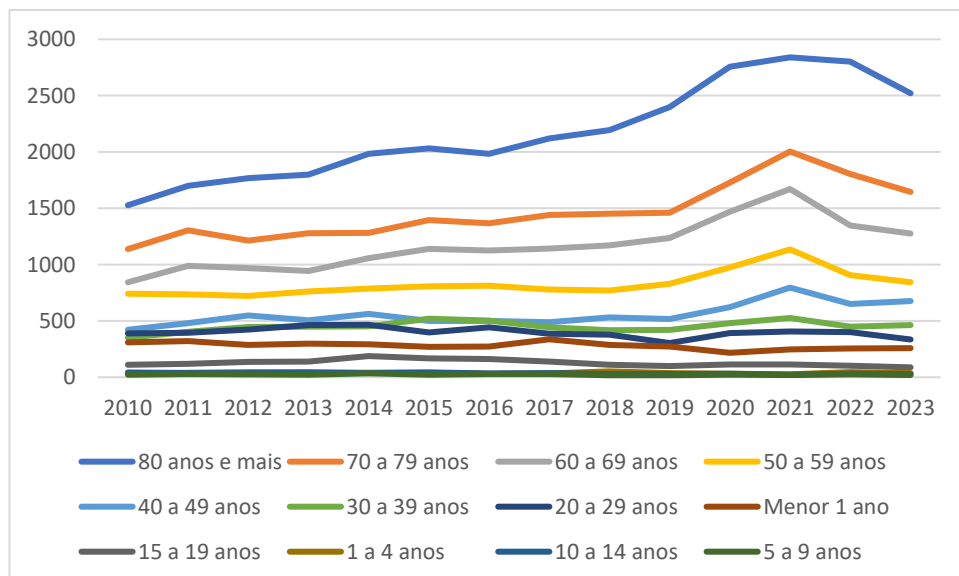
Gráfico 15 - Número de Nascimentos de acordo com o Tipo do Parto ocorridos na Região de Saúde Entre Rios



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

A respeito da mortalidade pela faixa etária, observa-se na região de saúde Entre Rios que na série histórica o maior número de óbitos vem ocorrendo na faixa etária entre os 80 anos e mais de idade, mesmo considerando os anos não contemplados pelo período da pandemia. O que evidencia a mesma tendência da pirâmide etária do Estado do Piauí, com o amadurecimento da população (DATASUS: 2024).

Gráfico 16 - Número de Óbitos de acordo com a Faixa Etária ocorridos na Região de Saúde Entre Rios

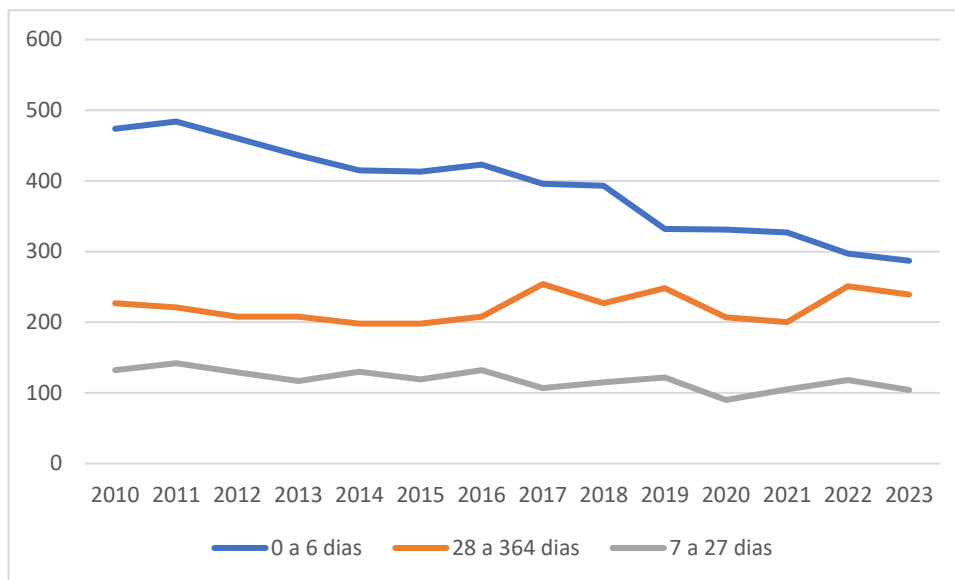


Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Registre-se que a Taxa de Mortalidade Infantil reflete as condições de desenvolvimento socioeconômico e da infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos

disponíveis para atenção à saúde materna e infantil. Expressa um conjunto de causas de morte, cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade (neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal).

Gráfico 17 - Taxa de Mortalidade Infantil da Região de Saúde Entre Rios

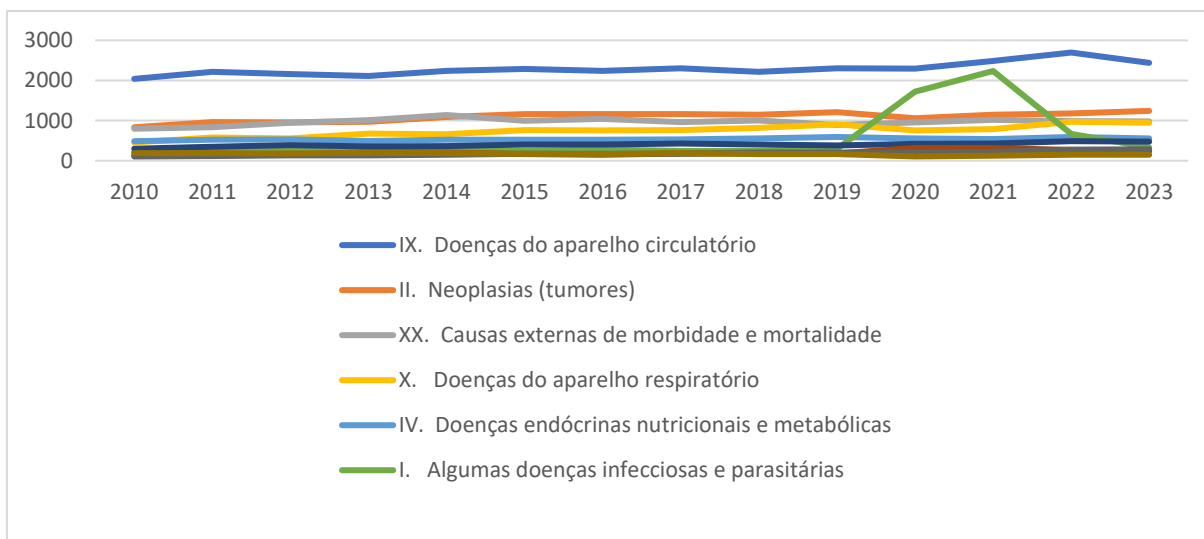


Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

O índice de mortalidade infantil considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 10 mortes para cada mil nascimentos, índice ainda não alcançado na Região Entre Rios, que apresenta, em 2022, um nível médio com taxa de 15,8 mortes por mil nascimentos. (Piauí: 2024).

Segundo a série histórica (2010 a 2023) de indicadores de saúde da região Entre Rios, verifica-se a seguinte mortalidade proporcional, conforme os principais grupos de causas da Classificação Internacional de Doenças (CID) 10:

Gráfico 18 - Série Histórica dos Óbitos Ocorridos segundo maior Incidência do Grupo do Capítulo CID

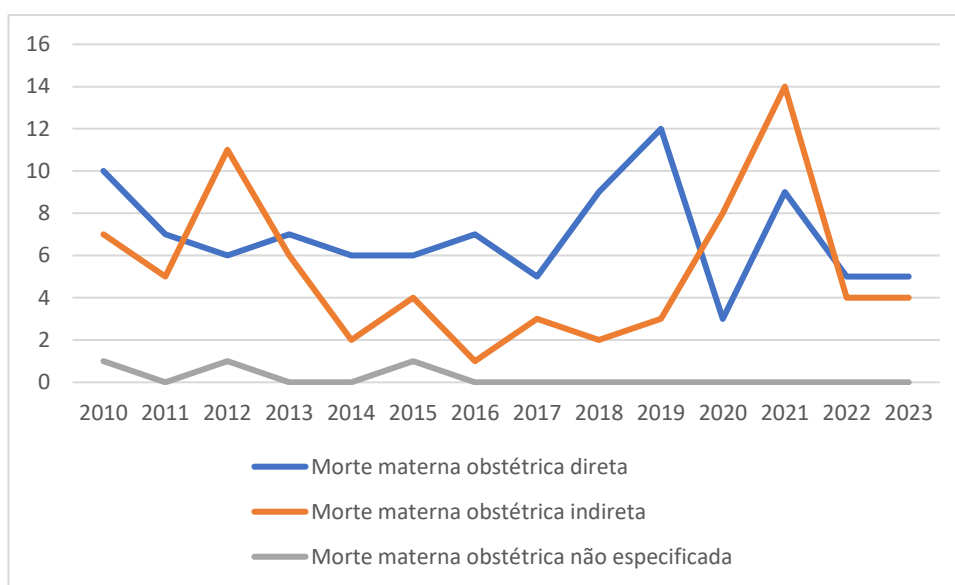


Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Note-se que além de avaliar as principais causas de adoecimento na região de saúde Entre Rios, é necessário identificar o cenário que diz respeito às principais causas de mortalidades na região. Considerando a série histórica (2010 a 2023) da taxa de mortalidade (1.000 habitantes) pelos capítulos da CID-10 se visualiza que as doenças que totalizaram as três maiores frequências foram: 1) doenças do aparelho circulatório (32.033); 2) neoplasias tumores (15.272); e, 3) causas externas de morbidade e mortalidade (13.558) (DATASUS: 2024).

Refira-se que a mortalidade materna é outro indicador usado para avaliar a qualidade da assistência às mulheres durante o parto e nascimento. Na região de Saúde Entre Rios, no período de 2010 a 2023, ocorreram 174 óbitos maternos. Desses, 97 ocorreram por causas obstétricas diretas e estas representam 56% de todos os óbitos maternos da região. A Região de Saúde Entre Rios entre as demais regiões piauienses apresenta maior volume de óbitos maternos, dentre os quais, estão as cardiopatias (DATASUS: 2024).

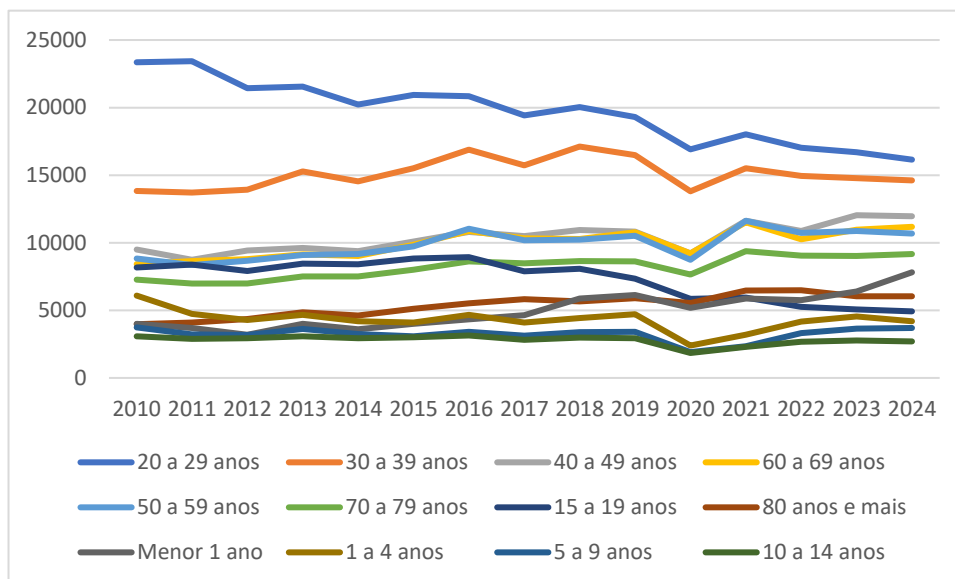
Gráfico 19 - Óbitos Maternos por Causas Obstétricas na Região de Saúde Entre Rios



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Outrossim, a taxa de mortalidade hospitalar no SUS por faixa etária na região de saúde Entre Rios de janeiro a dezembro de 2024, aponta para um predomínio dos óbitos hospitalares no SUS nas faixas etárias entre os 20 a 29 anos (16.148) e 30 a 39 anos e mais (14.621) (DATASUS: 2024).

Gráfico 20 - Taxa de Mortalidade Hospitalar no SUS na Região de Saúde



3.2.4 Aspectos da Capacidade Instalada da Rede de Saúde

Refira-se desde já que na análise da capacidade instalada foram consideradas três dimensões: organização e infraestrutura e produção de serviços. Cada dimensão é constituída por informações comuns a rede de atenção à saúde e específicos à prioridade sanitária.

Destaque-se que para a análise foram levantados um conjunto de informações: cobertura da Atenção Primária à Saúde; oferta de serviços, leitos hospitalares, SUS e não SUS; a habilitação de serviços de alta complexidade; força de trabalho cadastrada; e a produção de serviços, que apesar de não se constituir tradicionalmente em informação de capacidade instalada reflete, em parte, a oferta dos serviços de saúde.

3.2.4.1 Organização

No que tange à organização, observa-se sobre o índice de dependência regional que as demais regiões de saúde possuem da região de saúde Entre Rios é bastante alta, especialmente em face desta região possuir 28,3% de toda a rede assistencial de saúde do estado do Piauí e ainda contar com 63,6% dos ambulatórios de alta complexidade de natureza estadual e 51,9% dos ambulatórios de alta complexidade de natureza municipal e 72,7% dos Hospitais de Alta Complexidade de natureza Municipal (DATASUS: 2024).

A oferta de serviço hospitalar pela região de saúde de Entre Rios é muito superior à das demais regiões de saúde do Estado, respondendo por 35,7% dos hospitais, ofertando serviços de baixa, média e alta complexidade. Inclusive por essa região incluir, em seu território, a cidade de Teresina, considerada pelo IBGE como o maior polo de saúde de alta complexidade do país, atendendo pacientes do estado do Piauí e de parte do Maranhão, Ceará, Pará e Tocantins.

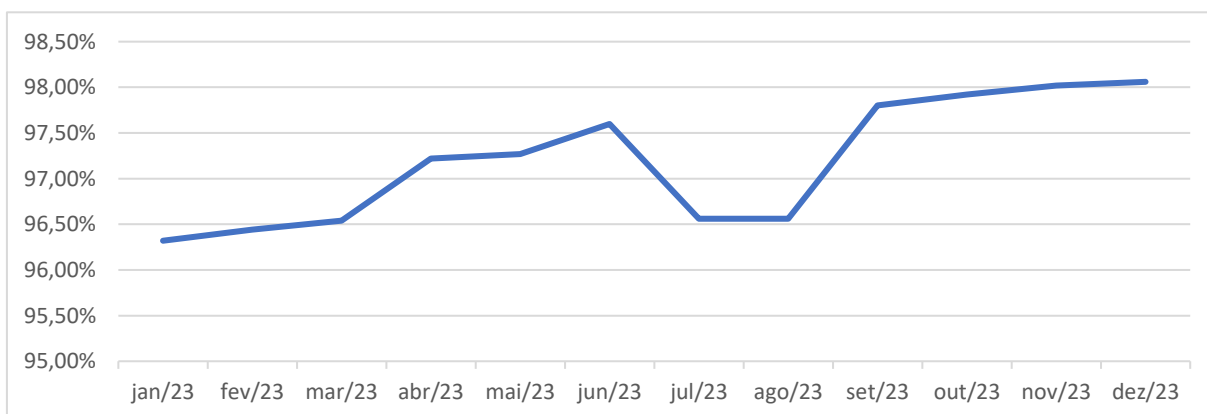
Tabela 27 - Número de Estabelecimentos de Saúde por Nível de Atenção na Região de Saúde Entre Rios

Estabelecimentos de Saúde por Nível de Atenção	Quantidade
Ambulatorial - Básica Estadual	-
Ambulatorial - Básica Municipal	449
Amb. Média Complexidade Estadual	53
Amb. Média Complexidade Municipal	773
Amb. Alta Complexidade Estadual	7
Amb. Alta Complexidade Municipal	67
Hospital Média Complexidade Estadual	12
Hospital Média Complexidade Municipal	35
Hospital Alta Complexidade Estadual	-
Hospital Alta Complexidade Municipal	24

Fonte: DATASUS – CNES: 2024

Em relação a cobertura de atenção primária à saúde, que considera a população cadastrada pelas unidades de saúde no Sistema de Informação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, no gráfico abaixo verifica-se que a Região de Saúde Entre Rios possui uma cobertura de 99,9%, a melhor cobertura do Brasil em acesso às equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF) e de equipes da Atenção Básica (DATASUS: 2024).

Gráfico 21 - Cobertura da Atenção Primária na Região de Saúde de Entre Rios (PI) no ano de 2023



Fonte: e-GESTOR AB:2024

Até março de 2025 a região de saúde Entre Rios contava com 920 Equipes de Saúde, distribuídas conforme tabela abaixo.

Tabela 28 - Número de Equipes da Saúde por Tipo distribuídas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da Região de Saúde Entre Rios

Tipo da Equipe	Quantidade
22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO I	3
23 EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO	3
46 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR TIPO II	1
70 ESF - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	443
71 ESB - EQUIPE DE SAÚDE BUCAL	421

Tipo da Equipe	Quantidade
72 ENASF-AB - EQ NÚCLEO AMPLIADO SAÚDE DA FAMÍLIA AT. PRIMÁRIA	43
73 ECR - EQUIPE DOS CONSULTÓRIOS NA RUA	2
74 EABP - EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL	3
75 EMAESM - EQ MULTIPROF ATENÇÃO ESPECIALIZADA SAÚDE MENTAL	1
Total	920

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Sobre as Centrais de Regulação refira-se que essas são componentes importantes para a organização de uma macrorregião e suas regiões de Saúde e a sua adequação depende de vários fatores, como extensão territorial e tamanho populacional. Na região de Saúde Entre Rios há 05 Centrais de Regulação de Acesso (04 estão implantadas no município de Teresina e 01 no município de União) e 02 Centrais de Regulação Médica das Urgências (ambas localizadas em Teresina) para atendimento a uma população de 1.199.385 habitantes, acima do parâmetro proposto pelo Ministério de Saúde para atendimento à população da região (uma central regional para cada 700 mil habitantes por macrorregião).

Registre-se que a região de saúde Entre Rios, possui 1.249 estabelecimentos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES agosto do ano de 2024, conforme se verifica na tabela a seguir:

Tabela 29 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Região de Saúde Entre Rios

Estabelecimento	Quantidade
Posto de saúde	66
Centro de saúde/unidade básica	292
Policlínica	45
Hospital geral	34
Hospital especializado	10
Unidade mista	11
Pronto socorro geral	1
Pronto socorro especializado	2
Consultório isolado	131
Clínica/centro de especialidade	253
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt. isolado)	142
Unidade móvel terrestre	10
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	33
Farmácia	44
Unidade de vigilância em saúde	12
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	1
Hospital/dia - isolado	1
Central de gestão em saúde	37
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	4
Centro de atenção psicossocial	17
Pronto atendimento	3
Polo Academia da saúde	37
Telessaúde	14
Central de regulação médica das urgências	2
Serviço de atenção domiciliar isolado (Home Care)	8
Laboratório de saúde pública	6

Estabelecimento	Quantidade
Central de regulação do acesso	5
Central de notificação, captação e distrib. de órgãos estaduais	2
Polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde	2
Central de abastecimento	22
Centro de imunização	2
TOTAL	1.249

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

3.2.4.2 Infraestrutura

Analisando as informações de equipamento, serviço, urgência e emergência, hospitalar e sistema logístico se identifica que para a maioria dos equipamentos e serviços a análise limita-se a visualização da quantidade no território. A verificação da suficiência dependeria também das necessidades identificadas pelas condições socio sanitárias e da capacidade produtiva (funcionamento e profissionais). E, em alguns casos é difícil a comparação entre oferta e necessidade com parâmetros específicos das prioridades sanitárias, por serem de uso de públicos maiores do que os grupos populacionais priorizados.

As informações coletadas nesta dimensão tratam da estrutura disponível para o Sistema Único de Saúde na rede de atenção à saúde da região de saúde que atendem a todas as prioridades sanitárias. A Região de Saúde Entre Rios conta com 26,8% (1.249) do total de 4.653 estabelecimentos assistenciais de saúde do estado do Piauí e 47,6% (11.144) do total de 23.366 equipamentos existentes em todo o estado para realização do atendimento de saúde a população (DATASUS: 2024).

Abaixo se destacam os leitos hospitalares de internação por tipo identificando a existência desses na região de saúde.

Tabela 30 - Número de Leitos de Internação na Rede Hospitalar da Região de Saúde

Rede Hospitalar - Leitos de Internação			
Especialidade detalhada	Total	Leitos SUS	Leitos Não SUS
CIRÚRGICOS	3.535	2.564	971
CLÍNICOS	3.535	2.564	971
OBSTÉTRICOS	3.535	2.564	971
PEDIÁTRICOS	3.535	2.564	971
OUTRAS ESPECIALIDADES	3.535	2.564	971
HOSPITAL/DIA	3.535	2.564	971

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Tabela 31 - Número de Leitos Complementares na Rede Hospitalar da Região de Saúde

Rede Hospitalar - Leitos Complementares			
Leitos complementares	Total	Leitos SUS	Leitos Não SUS
Unidade isolamento	35	34	1
UTI adulto I	25	14	11
UTI adulto II	196	126	70
UTI adulto III	34	24	10
UTI pediátrica II	42	29	13
UTI pediátrica III	2	2	-
UTI neonatal I	19	-	19
UTI neonatal II	53	37	16
UTI coronariana Tipo III - UCO tipo III	4	-	4
Unidade de cuidados intermed neonatal convencional	42	37	5
Unidade de cuidados intermed neonatal canguru	17	17	-
Unidade de cuidados intermed pediatrico	3	3	-

Unidade de cuidados intermed adulto	4	4	-
Total	476	327	149

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Tabela 32 - Número de Leitos na Rede de Urgência por tipo de EAS na Região de Saúde

Rede de Urgência - Leitos de Repouso / Observação				
Tipo de Estabelecimento	Leitos Repouso Obs. Ped.	Leitos Repouso Obs. Fem.	Leitos Repouso Obs. Masc	Leitos Repouso Obs. Indif
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	1	7	10	-
HOSPITAL GERAL	29	17	17	65
HOSPITAL ESPECIALIZADO	18	8	3	8
PRONTO SOCORRO GERAL	-	3	5	2
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	-	5
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	1	-	-
FARMÁCIA	1	-	-	-
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1	1	1	-
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	-	-	1	8
PRONTO ATENDIMENTO	9	-	-	7
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	16	18	16	2
TOTAL	75	55	53	97

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Tabela 33 - Número de Leitos de Repouso / Observação na Rede Ambulatorial por tipo de EAS na Região de Saúde

Rede Ambulatorial - Leitos de Repouso / Observação				
Tipo de Estabelecimento	Leitos Repouso Obs. Ped.	Leitos Repouso Obs. Fem.	Leitos Repouso Obs. Masc	Leitos Repouso Obs. Indif
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	-	-	-	14
POLICLÍNICA	-	-	-	2
HOSPITAL GERAL	3	-	-	36
UNIDADE MISTA	-	--	-	18
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	12	16
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	7	4	89
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	-	-	4
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	4	4	4	-
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	6	6	1
TOTAL	9	17	26	180

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Sobre a capacidade instalada hospitalar da rede materna infantil, destaque-se que a mesma avalia os seguintes indicadores: número de leitos obstétricos existentes por estabelecimento de assistência à saúde; número de maternidades para gestação de alto risco; número de leitos de atendimento ao neonato (Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidados Neonatal Convencional (UCINco) e Unidade de Cuidados Neonatal Canguru (UCINca); e, o número de leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) adulto para atendimento às gestantes, por estabelecimento de assistência à saúde. Na tabela a seguir, verifica-se o número de leitos obstétricos do Piauí e das respectivas regiões de saúde:

Tabela 34 - Número de Leitos de Obstétricos na Rede Hospitalar por Tipo na Região de Saúde

REGIÃO DE SAÚDE (CIR)	PRÉ PARTO	RECÉM NATO NORMAL	RN PATOLÓGICO	CONJUNTO PARA RN
22001 Carnaubais	15	6	-	39
22002 Chapada das Mangabeiras	28	-	-	31
22003 Cocais	30	25	17	67
22004 Entre Rios	57	-	33	263
22005 Planície Litorânea	18	-	5	30
22006 Serra da Capivara	9	18	9	45
22007 Tabuleiros do Alto Parnaíba	-	-	-	3
22008 Vale do Canindé	8	1	-	20
22009 Vale do Rio Guaribas	22	7	-	47
22010 Vale do Sambito	11	-	-	24
22011 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	15	-	10	36
22012 Chapada Vale do Rio Itaim	19	7	-	23

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Destaque-se de acordo com os dados obtidos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, sobre a capacidade instalada de saúde na região de saúde Entre Rios, é possível identificar-se a disponibilidade da força de trabalho em saúde no território (DATASUS: 2024).

Tabela 35 - Número de Profissionais de Saúde na Região de Saúde Entre Rios

OCUPAÇÕES EM GERAL	TOTAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	10.048	8.328	1.720
Assistente Social	311	298	13
Anestesista	202	138	64
Bioquímico/Farmacêutico	345	208	137
Cirurgião Geral	107	91	16
Clínico Geral	667	547	120
Enfermeiro	3.032	2.821	211
Fisioterapeuta	939	741	198
Fonoaudiólogo	207	130	77
Gineco obstetra	187	147	40
Médico de família	320	316	4
Nutricionista	391	329	62
Odontólogo	728	648	80
Pediatra	253	198	55
Psicólogo	543	319	224
Psiquiatra	67	52	15
Radiologista	139	108	31
Outras Especialidades Médicas	1.350	1.040	310
Outras Ocupações de Nível Superior Relac à SAÚDE	260	197	63
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	8.002	7.019	983
Auxiliar de Enfermagem	762	746	16
Fiscal Sanitário	38	38	-

OCUPAÇÕES EM GERAL	TOTAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS
Técnico de Enfermagem	6.406	5.611	795
Técnico e Auxiliar de Farmácia	30	29	1
Técnico e Auxiliar de Laboratório	434	304	130
Técnico e Auxiliar em Fisioterapia e Reabilitação	27	26	1
Técnico e Auxiliar em Saúde Oral	68	61	7
Técnico e Auxiliar em Equip Médico-hospitalares	3	-	3
Técnico e Auxiliar em Radiologia Médica	219	190	29
Técnico e Auxiliar em Histologia	4	4	-
Outras Ocupações Nível Técnico e Auxiliar em Saúde	11	10	1
PESSOAL DE SAÚDE – NÍVEL ELEMENTAR	8.488	7.856	632
Agente Comunitário de Saúde	2.223	2.223	-
Agente de Saúde Pública	31	31	-
Atendente de Enfermagem/Aux Oper Serv Div e Assem	203	195	8
Outras Ocupações Nível Elementar em Saúde	6.031	5.407	624
OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS	6.030	5.407	623
Administração	3.079	2.735	344
Serviço de Limpeza/Conservação	254	241	13
Segurança	299	295	4
Outras Ocupações Administrativas	2.398	2.136	262
TOTAL	26.538	23.203	3.335

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Verifica-se em toda a região de saúde Entre Rios um total de 3.292 de médicos, dos quais 2.637 atendem no SUS, das seguintes especialidades médicas (DATASUS: 2024).

Tabela 36 - Número de Médicos por Especialidade na Região de Saúde Entre Rios

MÉDICOS	TOTAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS
ANESTESISTA	202	138	64
CIRURGIÃO GERAL	107	91	16
CLÍNICO GERAL	667	547	120
GINECO OBSTETRA	187	147	40
MÉDICO DE FAMÍLIA	320	316	4
PEDIATRA	253	198	55
PSIQUIATRA	67	52	15
RADIOLOGISTA	139	108	31
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	1.350	1.040	310

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Outrossim, a força de trabalho de nível técnico, técnico/auxiliar em saúde de toda a região de saúde Entre Rios, encontra-se identificada na tabela abaixo:

Tabela 37 - Número de Profissionais de Saúde Nível Técnico na Região de Saúde

PROFISSIONAIS DE SAÚDE NÍVEL TÉCNICO	TOTAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	762	746	16
FISCAL SANITÁRIO	38	38	-
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	6.406	5.611	795
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA	30	29	1
TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO	434	304	130
TÉCNICO E AUXILIAR EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	27	26	1
TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL	68	61	7
TÉCNICO E AUXILIAR EM EQUIP MÉDICO-HOSPITALARES	3	-	3
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA	219	190	29
TÉCNICO E AUXILIAR EM HISTOLOGIA	4	4	-
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL TÉC. E AUXILIAR EM SAÚDE	11	10	1

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Registra-se que a Região de Saúde Entre Rios é, no Estado do Piauí, a que possui a melhor capacidade instalada, oferta e acesso a ações e serviços de baixa, média e alta complexidade ambulatorial e/ou hospitalar; apoio diagnóstico e terapêutico; exames laboratoriais e de imagem entre outros além da melhor qualificação de recursos humanos e do processo de gestão dos serviços, ações e/ou do sistema de saúde.

3.2.4.3 Produção de Serviço

No que tange ao registro de produção foram selecionados os estabelecimentos com os equipamentos de ultrassonografia convencional e ultrassonografia com doppler que realizam os procedimentos para prioridade sanitária materna e infantil.

Assim, identificou-se que a região de saúde Entre Rios possui 138 equipamentos de ultrassonografia com doppler cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, destes nenhum apresentou registro de produção. Quanto ao ultrassom convencional o território possui 71 equipamentos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES (DATASUS: 2024).

Tabela 38 - Número de Equipamentos de Diagnóstico por Imagem de acordo com a utilização na Região de Saúde Entre Rios

EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			
Equipamento	Existentes	Em Uso	Estab c/ Equip SUS
GAMA CÂMARA	116	101	109
.. MAMÓGRAFO COM COMANDO SIMPLES	83	83	63
.. MAMÓGRAFO COM ESTEREOTAXIA	16	16	6
.. RAIOS X ATÉ 100 MA	28	25	14
.. RAIOS X DE 100 A 500 MA	92	88	38
.. RAIOS X MAIS DE 500MA	34	34	13
.. RAIOS X DENTÁRIO	74	63	25
.. RAIOS X COM FLUOROSCOPIA	16	16	7

EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			
.. RAIOS X PARA DENSITOMETRIA ÓSSEA	25	25	9
.. RAIOS X PARA HEMODINÂMICA	16	15	4
.. TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	60	60	28
.. RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	21	21	13
.. ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	138	137	32
.. ULTRASSOM ECÓGRAFO	97	96	41
.. ULTRASSOM CONVENCIONAL	71	68	30
.. PROCESSADORA DE FILME EXCLUSIVA PARA MAMOGRAFIA	24	24	18
.. MAMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	3	3	1
PET/CT	1	1	-

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Tabela 39 - Número de Equipamentos de Infraestrutura de acordo com a Utilização na Região de Saúde

EQUIPAMENTOS DE INFRAESTRUTURA			
Equipamento	Existentes	Em Uso	Estab c/ Equip SUS
CONTROLE AMBIENTAL/AR-CONDICIONADO CENTRAL	636	630	29
.. GRUPO GERADOR	56	54	27
.. USINA DE OXIGÊNIO	24	21	10

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Tabela 40 - Número de Equipamentos por Métodos Ópticos de acordo com a Utilização na Região de Saúde

EQUIPAMENTOS DE MÉTODOS ÓPTICOS			
Equipamento	Existentes	Em Uso	Estab c/ Equip SUS
.. ENDOSCÓPIO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS	32	30	13
.. ENDOSCÓPIO DAS VIAS URINÁRIAS	67	30	6
.. ENDOSCÓPIO DIGESTIVO	95	93	18
.. EQUIPAMENTOS PARA OPTOMETRIA	47	47	14
.. LAPAROSCOPIO/VÍDEO	32	31	8
.. MICROSCÓPIO CIRÚRGICO	67	64	26
.. CADEIRA OFTALMOLÓGICA	50	49	8
.. COLUNA OFTALMOLÓGICA	48	47	6
.. REFRACTOR	47	45	11
.. LENSÔMETRO	36	35	9
.. PROJETOR OU TABELA DE OPTÓTIPOS	50	50	8
.. RETINOSCÓPIO	30	29	10
.. OFTALMOSCÓPIO	43	39	11
.. CERATÔMETRO	22	21	8
.. TONÔMETRO DE APLANAÇÃO	50	49	8
.. BIOMICROSCÓPIO (LÂMPADA DE FENDA)	62	57	9
.. CAMPÍMETRO	13	13	7

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Tabela 41 - Número de Equipamentos para Manutenção da Vida de acordo com a Utilização na Região de Saúde Entre Rios

EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO DA VIDA			
Equipamento	Existentes	Em Uso	Estab c/ Equip SUS
.. BOMBA/BALÃO INTRA-AÓRTICO	4	4	2
.. BOMBA DE INFUSÃO	1.384	1.221	27
.. BERÇO AQUECIDO	57	57	10
.. BILIRRUBINÔMETRO	4	4	1
.. DEBITÔMETRO	116	115	5
.. DESFIBRILADOR	249	242	41
.. EQUIPAMENTO DE FOTOTERAPIA	65	64	9
.. INCUBADORA	87	84	13
.. MARCAPASSO TEMPORÁRIO	23	23	6
.. MONITOR DE ECG	590	570	36
.. MONITOR DE PRESSÃO INVASIVO	255	255	22
.. MONITOR DE PRESSÃO NÃO-INVASIVO	622	559	32
.. REANIMADOR PULMONAR/AMBU	705	685	52
.. RESPIRADOR/VENTILADOR	550	540	40

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Tabela 42 - Número de Outros Equipamentos de acordo com a utilização na Região de Saúde

OUTROS EQUIPAMENTOS			
.. APARELHO DIATERMIA ULTRASSOM/OND. CURTAS	126	120	31
.. APARELHO DE ELETROESTIMULAÇÃO	200	174	36
.. BOMBA DE INFUSÃO DE HEMODERIVADOS	83	82	4
EQUIPAMENTOS DE AFERESE	5	4	4
.. EQUIPAMENTO DE CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA	9	9	3
.. EQUIPAMENTO PARA HEMODIÁLISE	227	226	9
.. FORNO DE BIER	70	66	21
EQUIPO ODONTOLÓGICO	579	569	315
.. COMPRESSOR ODONTOLÓGICO	224	214	133
.. FOTOPOLIMERIZADOR	276	263	117
.. CANETA DE ALTA ROTAÇÃO	298	272	125
.. CANETA DE BAIXA ROTAÇÃO	252	240	117
.. AMALGAMADOR	177	168	121
.. APARELHO DE PROFILAXIA JATO DE BICARBONATO	150	144	75
.. EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS TRANSIENTES	8	8	5
.. EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS POR PRODUTO DE DISTORÇÃO	4	4	2
.. POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO AUTOMÁTICO	1	1	1
.. POT EVOCADO AUD TRONCO ENCEF DE CURTA, MÉDIA E LONGA LATÊNCIA	2	2	2
.. AUDIÔMETRO DE UM CANAL	12	12	3
.. AUDIÔMETRO DE DOIS CANAIS	14	14	4
.. IMITANCIÔMETRO	15	15	5
.. IMITANCIÔMETRO MULTIFREQUENCIAL	4	4	1
.. CABINE ACÚSTICA	19	19	4
.. SISTEMA DE CAMPO LIVRE	8	8	3
.. SISTEMA COMPLETO DE REFORÇO VISUAL (VRA)	4	4	3
.. GANHO DE INSERÇÃO	4	4	1

OUTROS EQUIPAMENTOS			
.. HI-PRO	2	2	2

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Tabela 43 - Número de Equipamentos Gráficos de acordo com a utilização na Região de Saúde

EQUIPAMENTOS GRÁFICOS			
Equipamento	Existentes	Em Uso	Estab c/ Equip SUS
..ELETROCARDÍOGRAFO	424	403	67
.. ELETROENCEFALÓGRAFO	32	30	8

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Mesmo contando com um total de 10.324 Equipamentos Existentes e 9.845 em Uso, registra-se alguns aspectos que devem ser questionados sobre a capacidade de produção, ou seja, a respeito da execução dos procedimentos da Região de Saúde Entre Rios, quais sejam: todos os equipamentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde estavam em operação? Por que existem estabelecimentos assistenciais de saúde com produção sem equipamentos cadastrados? Os equipamentos realizam só o procedimento selecionado? Existem profissionais capacitados para operar os equipamentos?

Sem embargo, estes são apontamentos que revelam a ineficiência de alguns serviços e a necessidade de adequação desses, tanto no que concerne à operação em si, como à disponibilização de pessoal técnico treinado. Muito provavelmente, a carência destes profissionais, somada à insuficiência de profissionais médicos na região revelam esta disparidade de produção e serviço.

3.3 O Município de Teresina

É de crucial importância destacar-se as particularidades do município de Teresina para a melhor compreensão do impacto do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e das oportunidades de incremento que o Curso de Medicina propicia a região.

3.3.1 Aspectos Geodemográficos, de Sustentabilidade Ambiental, Socioeconômicos, Culturais, Laborais e Educacionais do município de Teresina

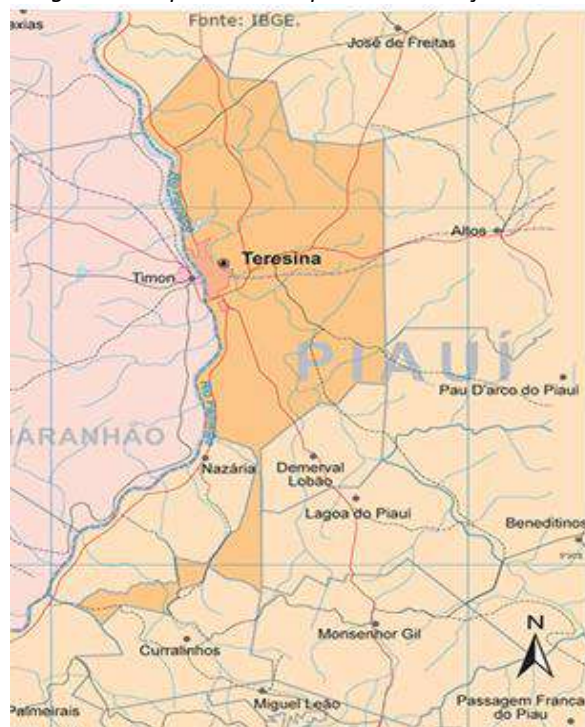
A cidade de Teresina está inserida na microrregião de Teresina, que é parte da mesorregião do Centro-Norte Piauiense. É a capital do Estado do Piauí e cidade polo da Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento – RIDE da Grande Teresina.

Teresina está situada na porção centro-norte do estado, fazendo divisa com dois municípios do Maranhão (Timon e Caxias) e outras dez municípios piauienses (Altos, Curalinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa do Piauí, Monsenhor Gil, Nazária, Palmeirais, Pau d'Arco do Piauí e União) (IBGE: 2024).

Possui uma área total de 1.391,293 km² dividida administrativamente em cinco zonas: Centro, Leste, Sudeste, Norte e Sul e em 123 bairros oficiais.

Teresina começou a ser povoada no século XVII quando Domingos Jorge Velho e um grupo de bandeirantes estabeleceram uma feitoria e um criatório de gado na região e deu início, às margens dos rios Parnaíba e Poti, à construção de um novo povoamento e esse, em 16 de agosto de 1852, foi elevado à condição de Nova Vila do Poti.

Figura 8: Mapa do Município de Localização da IES



Fonte: IBGE: 2024

Teresina é a capital do estado desde 1852, quando o conselheiro José Antônio Saraiva transferiu a sede administrativa da província do Piauí da cidade de Oeiras para a atual Capital, Teresina. Como a cidade foi totalmente planejada pelo Conselheiro José Antônio Saraiva para ser a sede da província piauiense é, portanto, oficialmente a primeira capital planejada do Brasil.

O nome da cidade foi uma homenagem à imperatriz Teresa Cristina Maria de Bourbon, que teria sido a mediadora junto ao imperador Dom Pedro II para que a capital viesse a ser Teresina.

Teresina está situada no limite territorial entre o Piauí e o Maranhão. O seu território é banhado pelos rios Parnaíba e Poti. A geografia local é marcada ainda pelo relevo plano e ocorrência de altas temperaturas típicas do clima tropical semiúmido, apresentando duas estações características: o período das chuvas (no verão e outono) e o período seco (no inverno e primavera).

Teresina está localizada em uma zona de transição entre o sertão nordestino, cerrado e floresta amazônica, apresentando vegetação composta de campos e florestas secundárias e de mata de cocais (predominância de palmeiras, como babaçu, carnaúba, buriti, tucum, macaúba e pitioba) e, ainda, alguns remanescentes de Mata Atlântica, condição essa que proporciona uma rica variedade de paisagem florestal no município. O caneleiro é a árvore símbolo da cidade.

Registra-se que a vegetação de Teresina tem sido alvo de destruição e/ou descaracterização provocada pelo desmatamento, queimadas e de mudanças profundas nas explorações agrícolas e pecuárias além de extração errônea de lenha para fins comerciais.

Observa-se que o município apresentou, no ano de 2000, a porcentagem de cobertura vegetal por flora nativa de 65,5% de seu território. No entanto, entre 2010 e 2015, a cobertura vegetal na cidade caiu para 37,94%, enquanto o solo exposto aumentou 11,58%. (Lima; Lopes; Façanha: 2021)

Teresina é a cidade mais populosa do Piauí. Está conurbada com a cidade maranhense de Timon e, junto com mais 13 municípios piauienses (Altos, Beneditinos, Coivaras, Curralinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Pau d'Arco do Piauí, União e Nazária) formam a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (RIDE Grande Teresina), que aglomera cerca de 1.250.488 habitantes, sendo a segunda RIDE mais populosa de todo o Brasil (IBGE: 2024).

Teresina passou a apresentar crescimentos populacionais expressivos a partir de 1957. Re registrou entre 1960 e 1970 taxa de crescimento acumulado da população urbana de 54,52%, e mais expressivo, ainda, foi a década de 1970/1980, com 71,34% de aumento. Mas, foi na década de 1990, que a capital piauiense cresceu significativamente apresentando uma população de 598.323 habitantes, explicando Viana (2003) que esse aumento populacional consolidou o processo de urbanização da capital piauiense. O Censo 2022 (IBGE, 2024) apontou que a população teresinense é de 866.300 habitantes, registrando o menor crescimento populacional do Brasil. Em nove anos, houve um crescimento de 2,4% (76 mil moradores) (IBGE: 2024).

Tabela 44 - População Registrada nos Censos Demográficos x Crescimento Populacional de Teresina

Ano	População (habitantes)
1970	220.487
1980	377.771
1991	599.272
2000	715.360
2010	814.230
2022	866.300

Fonte: IBGE:2024

Segundo as informações do Censo Demográfico de 2022, a razão de sexo da população de Teresina é de 88 homens para cada 100 mulheres, constituindo-se a população residente de 53,2% mulheres e 46,8% de homens. Com a especificidade que 24,5% da sua população se declara branca. (IBGE: 2024).

No município há registros de tão somente 7 pessoas quilombolas e não residentes em território quilombola demarcado. Registre-se, ainda que no município residem no seu território 1.195 pessoas indígenas, representando 4,63% de toda a população, todas não residentes terras indígenas demarcadas (IBGE: 2024).

O índice de envelhecimento é de 70,25 pessoas com mais de 60 anos de idade para cada 100 pessoas com até 14 anos ou mais de idade (IBGE: 2024).

O número de nascimentos no município vem-se decrescendo nos últimos anos, tendo sido registrados no ano de 2010, o número de 13.472 nascimentos, e 11.411 no ano de 2023. O número de

óbitos ocorridos na idade inferior a 1 ano também apresentou decréscimo, neste mesmo período, tendo sido registrados no ano de 2010 o número de 113 óbitos, e em 2023 foram 72 o número de óbitos, registrados nesta faixa de idade. (DATASUS: 2024). A partir da média geométrica das três dimensões do IDHM (renda, longevidade e educação) é calculado o Índice de Desenvolvimento Humano do Município. O IDHM do município é 0,751, o que é considerado alto. O Índice de Gini varia de zero a um, o valor zero representa a situação de igualdade (todos possuem a mesma renda), já o valor um é o oposto (uma só pessoa possui toda a riqueza) (IBGE: 2010).

A partir dos dados do Censo Demográfico, o gráfico e a tabela mostram que o IDHM do município era de 0,509, em 1991, e passou para 0,751, em 2010 (IBGE: 2024). Em 2010, o IDHM do município - Teresina - ocupava a 526ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros e a 1ª posição entre os municípios de seu estado (Atlas: 2024).

Gráfico 22 - Série Histórica do IDHM do Município de Teresina



Fonte: IBGE: 2010

Registre-se, ainda que 61,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 97,2% dos domicílios possuem ligação à rede geral de distribuição de água como principal forma de abastecimento e 75,5% dos domicílios estão cobertos pela coleta de resíduos sólidos. Além disso, 46,8% dos domicílios disponibilizam apenas 01 banheiro de uso exclusivo e 20,7%, apresentam 02 banheiros de uso exclusivo (IBGE: 2024).

Registre-se, também, que o município apresenta 72,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,8 % de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) (IBGE: 2010).

A cidade de Teresina conta com um aeroporto localizado a 5km do centro da cidade, na Av. Centenário, n. 700, no Bairro Aeroporto, zona norte da capital. O Aeroporto de Teresina, em 2023, registrou 1.040.543 passageiros, um aumento de quase 15% em relação a 2022. Além do transporte de pessoas, o aeroporto possui um Terminal de Logística de Carga utilizado para o transporte e processamento de cargas aéreas, servindo como ponto importante para o comércio e a distribuição de mercadorias na região (CCR Aeroportos: 2024).

As rodovias que passam por Teresina são a BR-343 (rodovia diagonal que liga o litoral do Piauí ao sul do estado, passando por Teresina e é muito importante para o desenvolvimento do estado, pois liga a capital ao litoral e interliga o Piauí ao Ceará) e algumas rodovias estaduais, como a PI-112 (que faz a ligação de Teresina às cidades de União, Miguel Alves, Porto, Campo Largo, e Matias Olímpio), PI-

113 (Liga Teresina às cidades de José de Freitas, Cabeceiras, e Barras) e PI-130 (ligando Teresina a Amarante passando por Palmeirais e Nazária). Teresina conta com a Ferrovia São Luís–Teresina, que possui cerca de 454 km de extensão e conecta as cidades de São Luís (Maranhão) e Teresina (Piauí). Esses sistemas além de serem meios de transporte são trajetórias vitais para a economia do Estado e capital piauiense.

A economia de Teresina é baseada em setores de comércio, serviços e indústrias de pequeno porte. A cidade se destaca como um polo regional de saúde e educação, recebendo pessoas de estados vizinhos, como Maranhão, Ceará e Tocantins, em busca de serviços hospitalares e muitos dessas também em busca de instituições de ensino superior.

A presença de importantes hospitais e universidades faz com que esses setores sejam atrativos para profissionais qualificados. Porém, a oferta de empregos formais ainda é insuficiente para absorver a mão de obra da cidade, resultando em uma população com altos índices de subemprego.

O setor de tecnologia da informação vem crescendo na cidade, com empresas de desenvolvimento de software e startups emergindo, o que pode ser uma alternativa para a diversificação da economia local.

Como afirmado acima a economia do município de Teresina tem seu principal pilar no setor dos serviços em razão da cidade ter sido criada para ser o centro administrativo e econômico do estado do Piauí. É essencialmente integrada por sociedades empresariais limitadas e individuais, com destaque para serviço, principalmente, educação e saúde. Deste modo, as microempresas são as de maior número no município, ocupando estas, mais de 80% de toda a atividade econômica.

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 27.430,28. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 19 de 224 entre os municípios do estado e na 2373 de 5570 entre todos os municípios do Brasil (IBGE: 2024).

Observa-se que entre os anos de 2010 e 2021, o crescimento do PIB da cidade foi constante, saltando de R\$ 13.049,10, para R\$ 27.430,28. Nos últimos dez anos, o crescimento nominal do nível de atividade da cidade foi de um pouco menos de 100% (IBGE: 2024).

Gráfico 23 - PIB per Capita do Município



Fonte: IBGE:2024

Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 66,28%, o que o colocava na posição 205 de 224 entre os municípios do estado e na 4809 de 5570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$ 4.686.028.824,68 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 4.839.751.925 (x1000). Isso deixa o município nas posições 1 e 1 de 224 entre os municípios do estado e na 19 e 16 de 5570 entre todos os municípios brasileiros (IBGE: 2024).

No corrente ano de 2024, o município acumulou mais admissões que demissões, foram registradas, de janeiro a fevereiro de 2024, 10.145 mil admissões formais e 9.623 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 522 novos trabalhadores (CAGED: 2024).

Apesar de seu crescimento econômico nos últimos anos, Teresina ainda enfrenta problemas como a alta taxa de informalidade no mercado de trabalho e desigualdade social.

No tocante à educação, Teresina se destaca positivamente na educação básica e superior. A cidade possui algumas das melhores escolas públicas e privadas do Nordeste, tendo destaque em índices nacionais de desempenho, como o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). O incentivo à educação básica de qualidade tem contribuído para a formação de mão de obra qualificada.

No que tange à educação a taxa de escolarização na faixa etária de 6 a 14 anos apresentada no ano de 2010 no município foi de 97,8%. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, para os anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública era 6,4 e para os anos finais, de 5,9, apresentando a melhor educação entre as capitais do Brasil (IBGE: 2024).

Registrou-se no município de Teresina, no ano de 2023, um total de 35.931 matrículas no Ensino Infantil, destas 12.510 se concentram em creches (sendo 8.929 na rede pública municipal e 3.581 na rede privada) e 23.421 em pré-escolas (sendo 17.040 na rede pública municipal e 6.381 na rede privada) (IBGE: 2024).

Observe-se que no Ensino Fundamental o número total de matrículas no ano de 2021 foi de 107.058, sendo distribuídas do seguinte modo:

Tabela 45 - Número de Matrículas no Ensino Fundamental no Município

Ensino Fundamental	Número de Matrículas	
	107.058	
1º ANO	11.368	
Municipal	8.014	
Estadual	151	
Privado	3.560	
2º ANO	12.203	
Municipal	3.449	
Estadual	151	
Privado	4.038	
3º ANO	12.266	
Municipal	8.172	
Estadual	225	
Privado	3.869	
4º ANO	11.560	
Municipal	7.523	
Estadual	293	
Privado	3.744	
5º ANO	11.685	

	Municipal	7.348
	Estadual	408
	Privado	3.929
6º ANO		12.397
	Municipal	6.532
	Estadual	1.882
	Privado	3.983
7º ANO		11.736
	Municipal	6.254
	Estadual	1.860
	Privado	3.622
8º ANO		12.062
	Municipal	6.279
	Estadual	2.137
	Privado	3.646
9º ANO		11.781
	Municipal	5.565
	Estadual	2.395
	Privado	3.821

Fonte: IBGE:2024

Já no ensino médio o número total de matrículas no ano de 2022 foi de 34.578, sendo distribuídas do seguinte modo:

Tabela 46 - Número de Matrículas no Ensino Médio no Município de Teresina

Ensino médio	Número de Matrículas	
	34.578	
1ª SÉRIE		12.206
	Estadual	8.620
	Federal	304
	Privado	3.282
2ª SÉRIE		10.390
	Estadual	7.226
	Federal	169
	Privado	2.995
3ª SÉRIE		10.817
	Estadual	7.386
	Federal	475
	Privado	2.956

Fonte: IBGE:2024

Em todo o município encontram-se instaladas 298 escolas do ensino infantil, das quais 252 são creches (sendo 173 da rede pública municipal e 79 da rede privada) e 296 pré-escolas (sendo 194 da rede pública municipal e 102 da rede privada). No ensino fundamental são 376 escolas, das quais 297 dos anos iniciais (sendo 155 da rede pública municipal, 12 da rede pública estadual e 130 da rede

privada) e 212 dos anos finais (sendo 61 da rede pública municipal, 54 da rede pública estadual e 97 da rede privada). E há 168 escolas de ensino médio (IBGE: 2024).

O total de docentes do município são 1.760 no ensino infantil, dos quais 777 estão lotados em creches (sendo 504 da rede pública municipal e 273 da rede privada) e 1.268 em pré-escolas (sendo 866 da rede pública municipal e 403 da rede privada) (IBGE: 2024).

O ensino fundamental registra o maior número de docentes do município, ou seja, 5.298, dos quais 2.810 estão lotados nos anos iniciais (sendo 1.394 da rede pública municipal, 112 da rede pública estadual e 1.317 da rede privada) e 2.888 nos anos finais (sendo 987 da rede pública municipal, 804 da rede pública estadual e 1.241 da rede privada). No ensino médio são 2.921 docentes lotados. (IBGE: 2024).

Além disso, Teresina abriga importantes instituições de ensino superior públicas e privadas, que atraem estudantes de outras regiões do estado e até de estados vizinhos. Apesar dos avanços, ainda há desafios, como a melhoria na infraestrutura das escolas da rede pública, especialmente nas zonas mais periféricas.

Teresina apresenta uma dinâmica complexa e cheia de contrastes, com avanços consideráveis em educação e saúde, mas desafios persistentes em áreas como sustentabilidade ambiental e redução das desigualdades sociais. A pobreza ainda é um desafio estrutural, especialmente nas zonas periféricas da cidade, onde muitos bairros carecem de infraestrutura adequada, saneamento básico e acesso pleno a serviços de qualidade. O desenvolvimento econômico da cidade deve estar alinhado com a promoção da sustentabilidade e a inclusão social para garantir que o crescimento seja equitativo e beneficie toda a população.

Teresina é rica em manifestações culturais, influenciada pela diversidade de migrantes que vêm de outras regiões do estado e do Nordeste. O folclore, a música tradicional (como o forró e o bumba-meu-boi) e as festas populares são elementos marcantes na cultura da cidade. Eventos como o Corso de Teresina, no período carnavalesco, e o Salão do Livro do Piauí (SALIPI) evidenciam o dinamismo cultural da capital.

O artesanato (principalmente de madeira e cerâmica), o teatro e a literatura também encontram espaços de expressão em Teresina, com grupos e artistas locais contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural piauiense. A cidade conta ainda com uma culinária muito diversificada e tipicamente nordestina. No entanto, carece de investimentos mais robustos na preservação de seu patrimônio histórico e cultural.

Apesar de seu crescimento econômico nos últimos anos, o município de Teresina enfrenta desafios contemporâneos, incluindo questões relacionadas à infraestrutura, a alta taxa de informalidade no mercado de trabalho e a desigualdade social (IBGE: 2024).

3.3.2 Aspectos de Saúde do município de Teresina

Como já referido o município de Teresina integra a região de saúde de Entre Rios, que compõe junto com mais outras regiões a macrorregião de saúde do Meio Norte do Estado do Piauí.

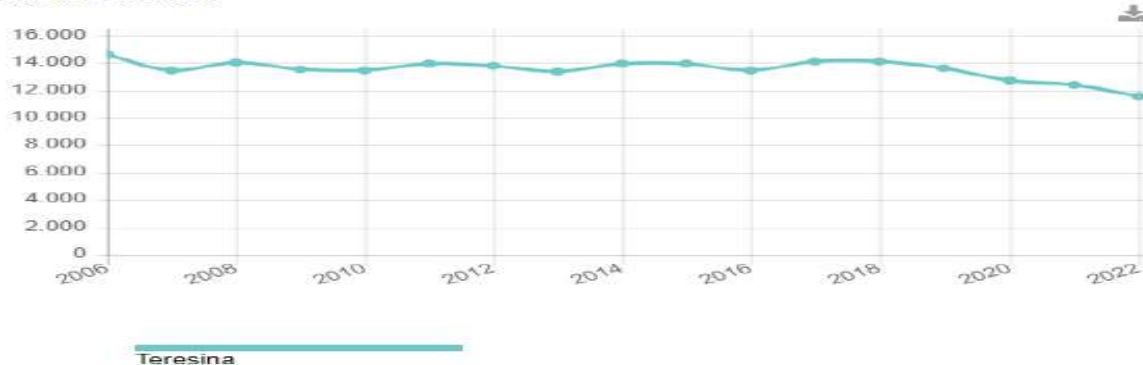
No que tange aos aspectos de saúde do município de Teresina, importante é salientar os indicadores de natalidade e mortalidade, a fim de se compreender o estágio da saúde da população, residente na região.

Sobre os indicadores de natalidade observa-se na série histórica, ilustrada no gráfico abaixo, estabilidade no número total de nascimentos ocorridos no município de Teresina, entre os anos de 2010 a 2022. Observa-se que o período ilustrado, encerra-se no ano de 2022 com um total de 11.562 nascimentos, registrados levando-se em consideração o município de residência da mãe, circunscrito na referida região de saúde (IBGE: 2024).

Gráfico 24 - Série Histórica do Número de Nascimentos no Município

Taxa de mortalidade infantil/ Nascidos vivos (Unidade: nascimentos)

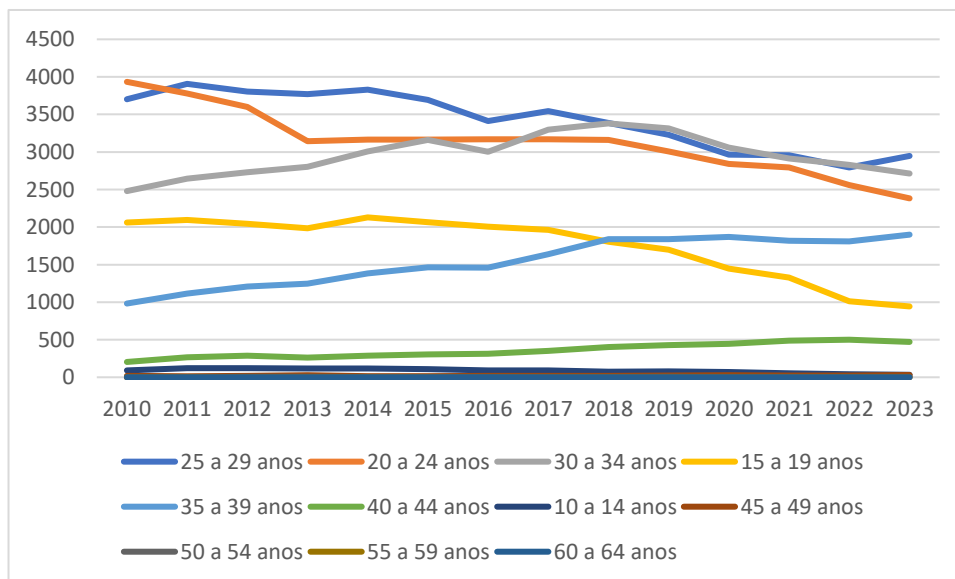
nascimentos



Fonte: IBGE: 2024

No que se refere aos nascimentos ocorridos em Teresina, considerando-se a idade materna, constata-se que a maternidade na adolescência, compreendendo-se a faixa etária de 10 a 19 anos, no ano de 2023, representou 8,5% do total de nascimentos. Ao longo da série histórica, entre os anos de 2010 e 2023, registrou-se um total de 13,88% de maternidade na adolescência (DATASUS: 2024).

Gráfico 25 - Nascimentos de Acordo com a Idade Materna no Município por Idade da Mãe entre 2010 a 2023



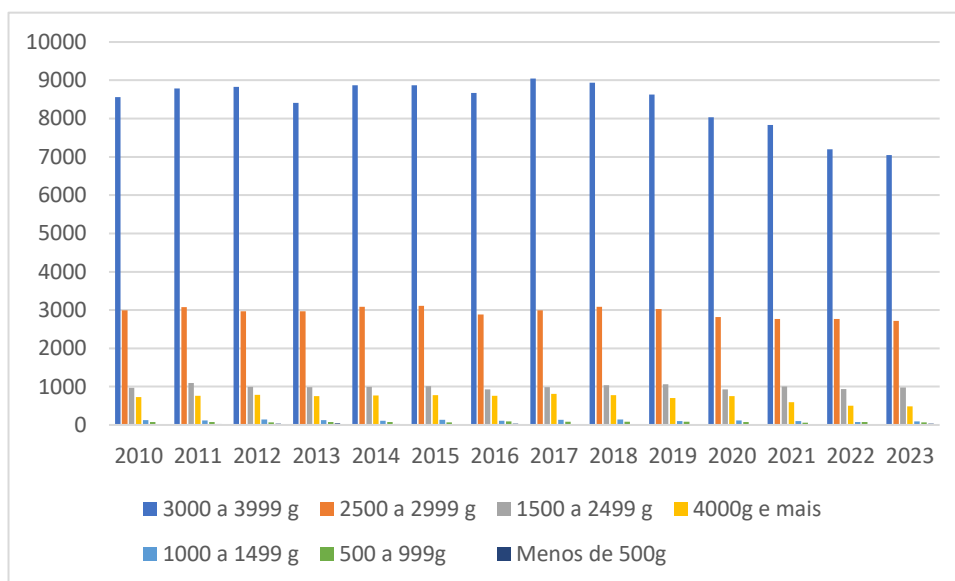
Fonte: DATASUS - SINASC:2024

Destaque-se que o baixo peso ao nascer é considerado o fator isolado mais influente na sobrevivência nos primeiros anos de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera como baixo peso ao nascer, aquele inferior a 2.500 gramas, alertando, portanto, os profissionais de saúde sobre o risco de morbimortalidade do recém-nascido (Blencowe et al.: 2019).

Refira-se que valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada em países desenvolvidos varie em torno de 6%. É um indicador de saúde geral e nutricional que evidencia a influência de variáveis ambientais sobre os fatores genéticos individuais, como as de caráter social, cultural, econômico, que variam de uma pessoa para outra (Blencowe et al.: 2019).

Observa-se no gráfico abaixo, que em sua maioria os nascimentos ocorridos no município de Teresina registram um excelente indicador de saúde geral e nutricional dos recém-nascidos. (DATASUS: 2024).

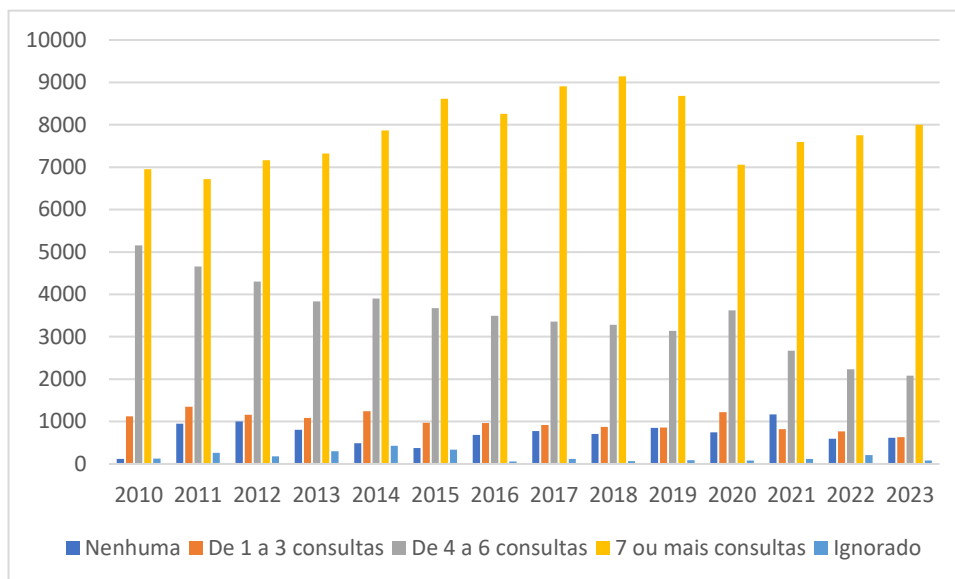
Gráfico 26 - Número de Nascimentos de acordo com o Peso ocorridos no Município



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

No que tange ao cuidado da saúde materno-infantil o município de Teresina também vem apresentando ao longo da série histórica dos últimos dez anos excelentes indicadores de atenção pré-natal, com a grande maioria dos nascimentos ocorridos tendo passado por pelo menos 7 consultas (DATASUS: 2024).

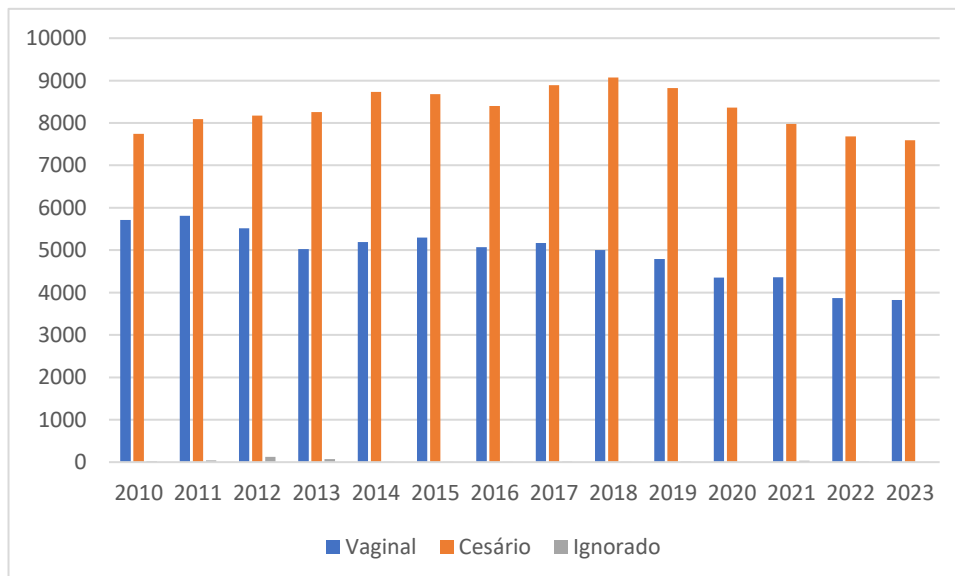
Gráfico 27 - Número de Nascimentos de acordo com Pré-Natal Adequado ocorridos no Município



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

A série histórica do registro do tipo de partos ocorridos no município de Teresina marca desde o início do período um maior número de partos do tipo cesáreo. Todavia, vale destacar que a partir de 2018, se inicia uma diminuição no total de nascimentos, saindo de 14.075 (em 2018) para 11.418 (em 2023), mas a taxa de parto cesáreo registrou crescimento nesse mesmo período, variando de 64,48% para 66,52% (DATASUS: 2024).

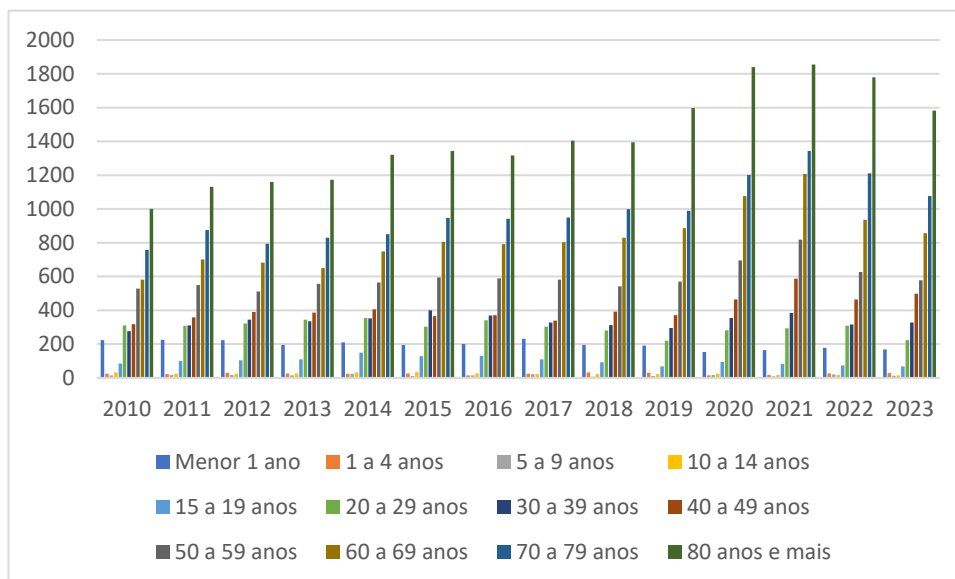
Gráfico 28 - Número de Nascimentos de acordo com o Tipo do Parto ocorridos no Município



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

A respeito da mortalidade pela faixa etária, observa-se no município de Teresina que na série histórica (2010 a 2023) o maior número de óbitos vem ocorrendo na faixa etária entre os 80 anos e mais de idade, mesmo considerando os anos não contemplados pelo período da pandemia. O que evidencia a mesma tendência da pirâmide etária do Estado do Piauí, com o amadurecimento da população (DATASUS: 2024).

Gráfico 29 - Número de Óbitos de acordo com a Faixa Etária ocorridos no Município

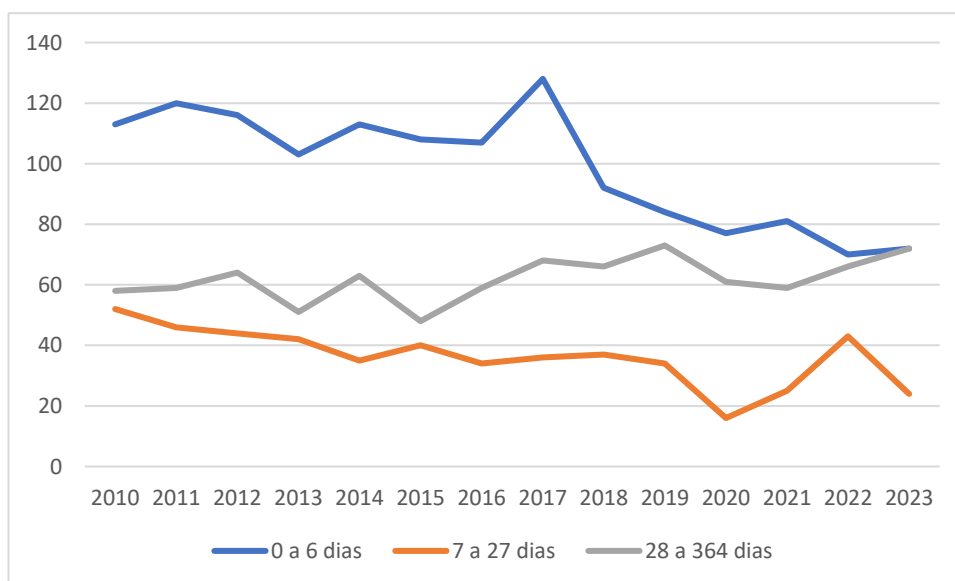


Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Registre-se que a Taxa de Mortalidade Infantil reflete as condições de desenvolvimento socioeconômico e da infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e infantil. Expressa um conjunto de causas de morte, cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade (neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal).

Saliente-se que a Taxa de Mortalidade Neonatal, em especial, a neonatal precoce, expressa as condições socioeconômicas e de saúde da mãe, bem como a inadequada assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido. Já a Taxa de Mortalidade Pós-neonatal (28 a 364 dias de vida) indica o desenvolvimento socioeconômico e a infraestrutura ambiental. O acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materno-infantil são fatores determinantes da mortalidade nesse grupo etário, entre outros.

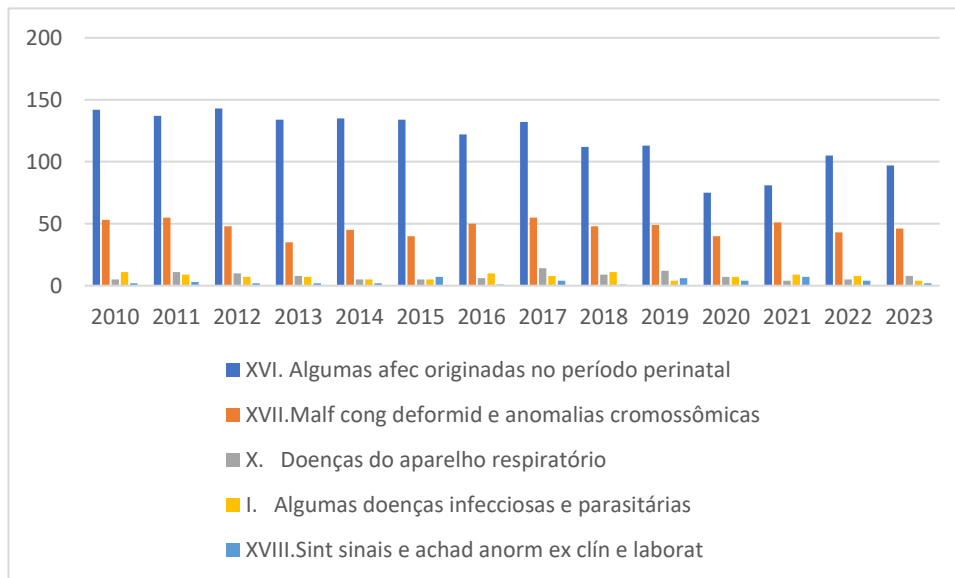
Gráfico 30 – Número de Óbitos Infantis no Município



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

No ano de 2022, registrou-se em Teresina a taxa de 0,97 óbitos em menores de 1 ano/1.000 NV, com o componente neonatal precoce de 0,60 e neonatal tardia de 0,37, alcançando-se, portanto, a meta dos ODS (<12 por 1.000 NV). A maioria dos óbitos infantis, na série histórica, ocorreram no período neonatal precoce (0-6 dias) (DATASUS: 2024).

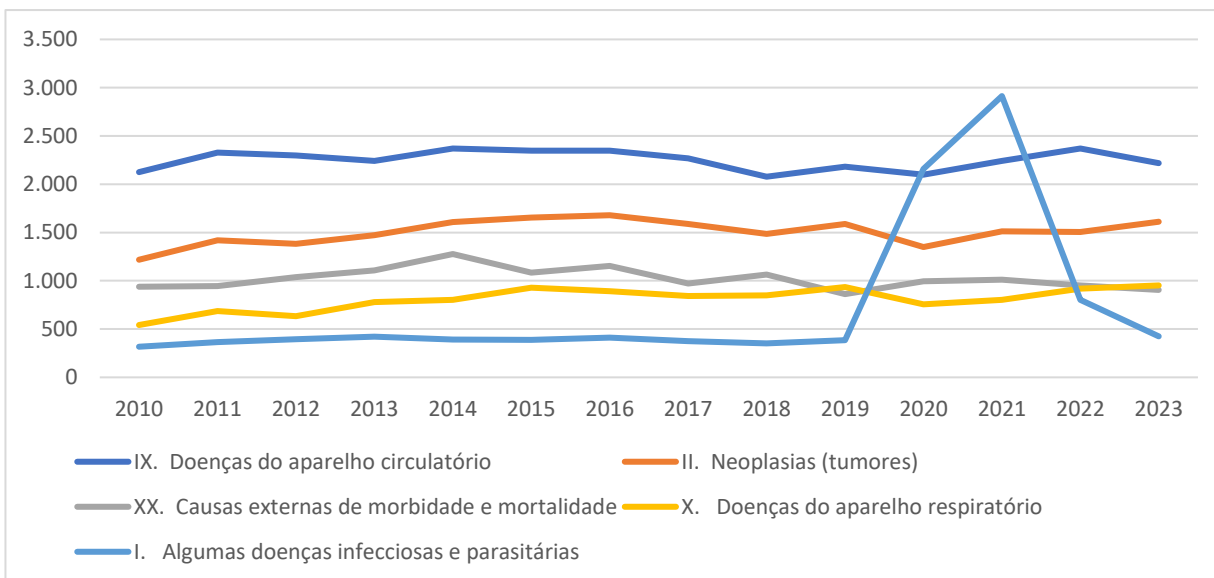
Gráfico 31 - Número de Óbitos Infantil segundo a Categoria CID 10



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Segundo a série histórica de indicadores do município de Teresina, verifica-se a seguinte mortalidade proporcional, conforme os principais grupos de causas da Classificação Internacional de Doenças (CID) 10:

Gráfico 32 - Número de Óbitos segundo CID10 no Município de Teresina no Período de 2010 a 2023



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Note-se que além de avaliar as principais causas de adoecimento em Teresina, é necessário identificar o cenário que diz respeito às principais causas de mortalidades na região. Considerando a série histórica da taxa de mortalidade (1.000 habitantes) pelos capítulos da CID-10, verifica-se que ao longo dos anos de 2010 a 2023 as cinco maiores taxas ocorreram por: doenças do aparelho circulatório (31.511); neoplasias/tumores (21.073); causas externas de morbidade e mortalidade (14.304); doenças do aparelho respiratório (11.3208); e, algumas doenças infecciosas e parasitárias (10.103) (DATASUS: 2024).

Outrossim indicador para avaliar a qualidade da assistência às mulheres, refere-se à razão de mortalidade materna durante o parto e nascimento. No ano de 2021, a razão de óbitos maternos no município de Teresina foi de 1,05% voltando a registrar taxa semelhante ao que foi registrado em 2012 (1,06%), mas em 2022 essa taxa decresceu, verificando o,45% de óbitos maternos para a razão de 1.000 nascimentos (DATASUS: 2024).

Tabela 47 - Razão de Óbitos Maternos por 1.000 Nascimentos no Município

Ano Nascimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total óbitos Maternos	13	5	3	8	7	5	5	9	7	13	5
Total Nascimentos	13.813	13.356	13.934	13.976	13.474	14.073	14.075	13.624	12.725	12.375	11.562
Razão por 1000 Nascimentos	1,06%	0,38%	0,07%	0,61%	0,58%	0,35%	0,35%	0,69%	0,58%	1,05%	0,45%

Fonte: DATASUS - SINASC:2024

As principais causas de morte materna registradas, ao longo da série histórica em Teresina foram as seguintes:

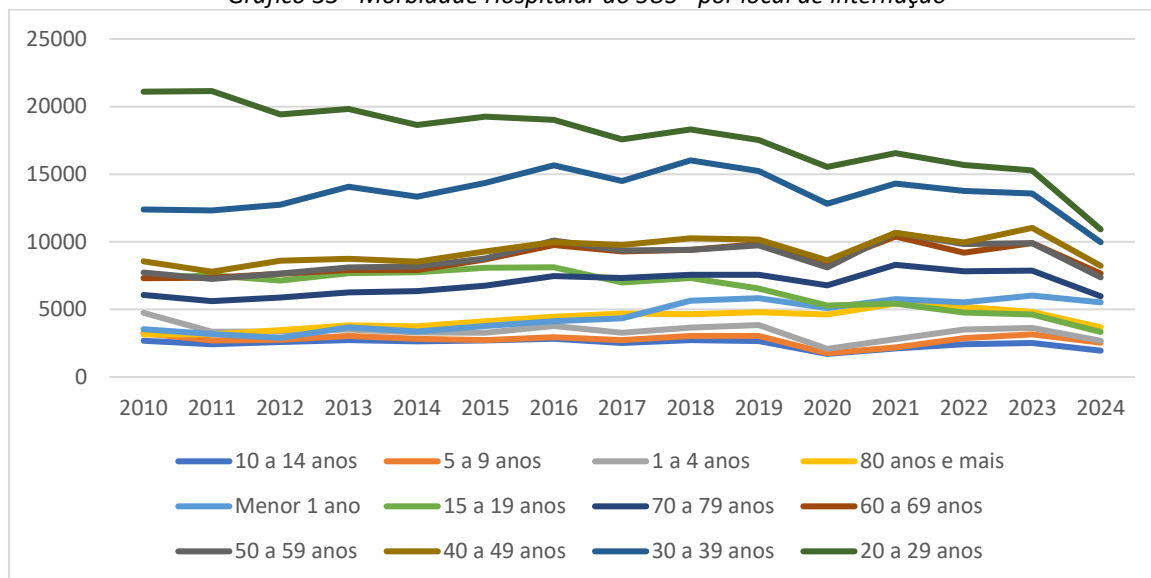
Tabela 48 - Número de Óbitos Maternos segundo a Categoria no Município

Morte grav/puerp	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2019	2020	2021	2022
Durante a gravidez, parto ou aborto	6	4	1	1	3	-	4	1	-	3
Durante o puerpério, até 42 dias	7	1	2	7	2	5	1	7	7	10
Durante o puerpério, de 43 dias a menos de 1 ano	-	-	-	-	2	-	-	1	-	-
Total	13	5	3	8	7	5	5	9	7	13

Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

Outrossim, a taxa de mortalidade hospitalar no SUS por faixa etária no município de Teresina, no período 2010 a 2024, aponta para um predomínio dos óbitos hospitalares no SUS nas faixas etárias entre 70 a 79 anos e entre 80 mais, sendo a primeira faixa a taxa de óbitos um pouco mais elevada (DATASUS: 2024).

Gráfico 33 - Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação



Fonte: DATASUS - SINASC: 2024

3.3.3 Aspectos da Capacidade Instalada da Rede de Saúde do município de Teresina

A Fundação Municipal de Saúde (FMS) é responsável pela gestão do SUS em Teresina, atuando como planejadora, fiscalizadora, reguladora, autorizadora e pagadora das ações em saúde. O SUS (Sistema Único de Saúde) é responsável por vários serviços de saúde, como: Atenção primária, média e alta complexidade; Serviços de urgência e emergência; Atenção hospitalar; Vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental; Assistência farmacêutica; Distribuição gratuita de medicamentos; e, Pesquisas na área da saúde.

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde informa que no município de Teresina se encontram instalados 746 estabelecimentos de saúde, a seguir identificados pelos tipos (DATASUS: 2024).

Tabela 49 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Município

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
POLICLÍNICA	94
HOSPITAL GERAL	39
HOSPITAL ESPECIALIZADO	25
UNIDADE MISTA	10
PRONTO SOCORRO GERAL	2
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1
CONSULTÓRIO ISOLADO	2
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	127
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	220
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	105
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	7
FARMÁCIA	16
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	42
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	3
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	7

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	4
PRONTO ATENDIMENTO	8
TELESSAÚDE	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGÊNCIAS	3
SERVICO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	2
LABORATORIO DE SAÚDE PÚBLICA	8
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	3
CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	4
POLO DE PREVENCAO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	3
Total	746

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Registre-se que o município de Teresina adotou a Estratégia Saúde da Família (ESF) como modelo prioritário de atenção básica com a cobertura de 100% da população. Atualmente possui uma rede de Atenção Básica composta por 97 Unidades Básicas de Saúde (UBS), dentre essas têm 2 UBS de apoio e 15 unidades rurais, que atendem demandas agendadas e espontâneas. São 264 equipes de saúde da família (e-SF), das quais 36 com adesão ao Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ), 241 equipes de saúde bucal, três Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), um Consultório na Rua, oito polos de Academia da Saúde e oito Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sob a gestão da Fundação Municipal de Saúde (FMS: 2024).

Dados do Ministério da Saúde (2023) apontam Teresina como a capital do país com a melhor cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) atendendo a 95,23% da população. A cobertura da atenção básica é dada pelo percentual da população residente coberta por equipes da Estratégia Saúde da Família e por equipes de Atenção Básica equivalentes.

Frise-se que no tocante à cobertura especializada de assistência psicossocial, o município de Teresina local de inserção do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi I Afya, tem-se os seguintes estabelecimentos:

Tabela 50 - Cobertura de Assistência Psicossocial em Teresina

Estabelecimentos UNIDADE
CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas
CAPS Infantil – CAPSi Centro de Atenção Psicossocial Infantil
CAPS II SUL Centro de Atenção Psicossocial Tipo II - Sul
CAPS II LESTE Centro de Atenção Psicossocial Tipo II - Leste
CAPS II SUDESTE Centro de Atenção Psicossocial Tipo II - Sudeste
CAPS II CENTRO-NORTE Centro de Atenção Psicossocial Tipo II - Centro/Norte
CAPS III SUL Centro de Atenção Psicossocial Tipo III - Sul
SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO TIPO II Residência Terapêutica

Fonte: FMS: 2024

O município oferta aos utilizadores de saúde os seguintes leitos ambulatoriais:

Tabela 51 - Número de Leitos de Repouso / Observação na Rede Ambulatorial por tipo de EAS no Município

Rede Ambulatorial - Leitos de Repouso / Observação				
Tipo de Estabelecimento	Leitos Repouso Obs. Ped.	Leitos Repouso Obs. Fem.	Leitos Repouso Obs. Masc	Leitos Repouso Obs. Indif
POLICLÍNICA	-	-	-	2
HOSPITAL GERAL	3	-	-	6

Rede Ambulatorial - Leitos de Repouso / Observação				
Tipo de Estabelecimento	Leitos Repouso Obs. Ped.	Leitos Repouso Obs. Fem.	Leitos Repouso Obs. Masc	Leitos RepousoObs. Indif
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	-	12	-
UNIDADE MISTA	-	-	-	4
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	-	16
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	7	4	89
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	-	-	4
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	4	4	4	-
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	6	6	-

Fonte: DATASUS - CNES:2024

O município oferta aos utilizadores de saúde os seguintes leitos hospitalares:

Tabela 52 - Número de Leitos de Internação na Rede Hospitalar do Município

Rede Hospitalar - Leitos de Internação			
Especialidade	Total	Leitos SUS	Leitos Não SUS
Cirúrgicos	971	660	311
Clínicos	927	719	208
Obstétrico	363	275	88
Pediátrico	359	296	63
Outras Especialidades	420	156	264
Hospital/DIA	40	33	7
Total	3.080	2.139	941

Fonte: DATASUS - CNES:2024

O município oferta aos utilizadores de saúde os seguintes leitos de obstetrícia e neonatologia:

Tabela 53 - Número de Leitos Hospitalares – Obstetrícia e Neonatologia no Município

Pré Parto	Recém Nato Normal	RN Patológico	Conjunto P/ RN
30	-	33	216

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Tabela 54 - Número de Leitos Hospitalares – Obstetrícia no Município

Leitos obstétricos	Total	Leitos SUS	Leitos Não SUS
Obstetrícia Cirúrgica	252	180	104
Obstetrícia Clínica	124	95	29
Total	376	275	133

Fonte: DATASUS - CNES:2024

O município oferta aos utilizadores de saúde os seguintes leitos de urgência:

Tabela 55 - Número de Leitos na Rede de Urgência por tipo de EAS no Município

Rede de Urgência - Leitos de Repouso / Observação				
Tipo de Estabelecimento	Leitos Repouso Obs. Ped.	Leitos Repouso Obs. Fem.	Leitos Repouso Obs. Masc	Leitos RepousoObs. Indif
HOSPITAL GERAL	29	13	12	60
HOSPITAL ESPECIALIZADO	18	8	3	8
PRONTO SOCORRO GERAL	-	3	5	2

Rede de Urgência - Leitos de Repouso /Observação				
Tipo de Estabelecimento	Leitos Repouso Obs. Ped.	Leitos Repouso Obs. Fem.	Leitos Repouso Obs. Masc	Leitos Repouso Obs. Indif
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	-	5
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	-	-	-	8
FARMÁCIA	1	-	-	-
PRONTO ATENDIMENTO	9	-	-	7
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2	2	2	1
TOTAL	59	26	22	91

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Além disso, a Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS), órgão gestor da saúde em Teresina, aponta os seguintes leitos de internação nos hospitais e maternidades disponíveis à população:

Tabela 56 - Hospitais/Maternidade da Rede Municipal

Hospitais	Leito Clínico/ Cirúrgico	Leito obstétrico	Leito UTI	Leito UCINco	Pediátrico / Neo/Obsevação
Hospital do Buenos Aires	23	-	-	-	5
Hospital do Satélite	38	-	-	-	-
Hospital do Promorar	23	-	-	-	-
Hospital da Santa Maria da Codipi	31	-	-	-	-
Hospital Dr. Ozeas Sampaio	30	-	-	-	-
Hospital do Monte Castelo	55	-	20	-	-
Hospital do Dirceu Arcoverde II	48	-	-	-	-
Hospital da Primavera	26	-	-	-	-
Hospital de Urgência de Teresina	330	-	45	-	-
Hospital Municipal da Criança	-	-	-	-	46
Maternidade do Buenos Aires e Centro de Parto Normal	-	20	-	8	-
Maternidade do Satélite	-	24	-	4	-
Maternidade do Promorar	-	20	-	2	3
Maternidade Prof. Wall Ferraz	-	28	-	5	20
Total de Leitos	604	93	65	19	74

Fonte: FMS: 2024

No que tange aos profissionais de nível superior lotados nestes estabelecimentos de saúde, verifica-se a presença dos seguintes profissionais:

Tabela 57 - Número de Profissionais de Saúde no Município

Ocupações de Nível Superior	Sim	Não	Total
Médico Anestesiologista	134	64	198
Assistente Social	246	13	259
Farmacêutico	181	135	316
Médico Cirurgião Geral	89	16	105
Médico Clínico	433	117	550
Médico Generalista Alopata	3	2	5
Outros enfermeiros	5	-	5
Enfermeiro	2083	198	2281
Enfermeiro auditor	11	6	17

Ocupações de Nível Superior	Sim	Não	Total
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	138	-	138
Enfermeiro de centro cirúrgico	8	1	9
Enfermeiro de terapia intensiva	15	1	16
Enfermeiro do trabalho	3	1	4
Enfermeiro nefrologista	7	1	8
Enfermeiro neonatologista	2	-	2
Enfermeiro obstétrico	23	1	24
Fisioterapeuta esportivo	-	2	2
Fisioterapeuta geral	579	193	772
Fisioterapeuta neurofuncional	3	1	4
Fisioterapeuta respiratória	3	1	4
Fisioterapeuta traumato-ortopédica funcional	5	-	5
Fonoaudiólogo	109	77	186
Médico Ginecologista Obstetra	143	39	182
Médico da estratégia de Saúde da Família	191	-	191
Médico de família e comunidade	4	4	8
Nutricionista	262	61	323
Cirurgião dentista - clínico geral	121	59	180
Cirurgião dentista - dentística	10	1	11
Cirurgião dentista - endodontista	19	3	22
Cirurgião dentista - implantodontista	2	-	2
Cirurgião dentista - odontologia do trabalho	2	-	2
Cirurgião dentista - odontologia para pacientes co	6	-	6
Cirurgião dentista - odontologista legal	1	1	2
Cirurgião dentista - odontopediatra	7	1	8
Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	6	1	7
Cirurgião dentista - periodontista	8	1	9
Cirurgião dentista - protesista	4	1	5
Cirurgião dentista - protesiólogo bucomaxilofacial	3	1	4
Cirurgião dentista - radiologista	1	2	3
Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofacial	24	6	30
Cirurgião dentista de saúde coletiva	2	-	2
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	205	-	205
Médico Pediatra	192	56	248
Psicólogo Clínico	201	224	425
Psicólogo do Trabalho	-	1	1
Psicólogo Social	1	-	1
Psicólogo Hospitalar	43	6	49
Médico psiquiatra	49	14	63
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	103	32	135
Médico acupunturista	-	2	2
Médico alergista e imunologista	5	3	8
Médico anatomopatologista	13	-	13
Médico angiologista	6	13	19
Médico Cardiologista Intervencionista	9	6	15
Médico cancerologista pediátrico	1	1	2
Médico cardiologista	79	43	122
Médico cirurgião cardiovascular	3	1	4
Médico cirurgião de cabeça e pescoço	1	6	7
Médico cirurgião do aparelho digestivo	6	1	7

Ocupações de Nível Superior	Sim	Não	Total
Médico cirurgião pediátrico	7	2	9
Médico cirurgião plástico	11	4	15
Médico cirurgião torácico	5	-	5
Médico citopatologista	4	1	5
Médico coloproctologista	5	3	8
Médico dermatologista	42	13	55
Médico do trabalho	8	9	17
Médico em cirurgia vascular	14	-	14
Médico em endoscopia	2	-	2
Médico em medicina intensiva	22	4	26
Médico em medicina nuclear	1	-	1
Médico endocrinologista e metabologista	21	11	32
Médico gastroenterologista	24	21	45
Médico geriatra	7	5	12
Médico hematologista	11	4	15
Médico infectologista	41	4	45
Médico mastologista	7	2	9
Médico nefrologista	44	18	62
Médico neurocirurgião	12	3	15
Médico neurologista	47	7	54
Médico nutrologista	3	2	5
Médico oftalmologista	89	35	124
Médico oncologista clínico	9	10	19
Médico ortopedista e traumatologista	68	41	109
Médico otorrinolaringologista	35	13	48
Médico patologista	3	1	4
Médico patologista clínico / medicina laboratorial	1	1	2
Médico pneumologista	10	6	16
Médico radioterapeuta	7	-	7
Médico residente	307	12	319
Médico reumatologista	10	6	16
Médico urologista	13	3	16
Biólogo	16	2	18
Biomédico	71	34	105
Médico veterinário	8	-	8
Coordenador Pedagógico	1	-	1
Físico	3	-	3
Físico (medicina)	2	-	2
Físico (nuclear e reatores)	2	-	2
Orientador Educacional	1	-	1
Ortoptista	1	-	1
Pedagogo	5	-	5
Pesquisador em Psicologia	1	-	1
Profissionais de Educação Física na Saúde	33	3	36
Preparador Físico	1	-	1
Psicanalista	-	1	1
Psicopedagogo	10	12	22
Terapeuta ocupacional	31	19	50
Total	6889	1732	8621

Fonte: DATASUS - CNES:2024

No município existem 514 Equipes de Saúde que se encontram distribuídas do seguinte modo:

Tabela 58 - Número de Equipes da Saúde por Tipo distribuídas no Município

Tipo da Equipe	Quantidade
22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR TIPO I	1
70 ESF - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	264
71 ESB - EQUIPE DE SAÚDE BUCAL	242
72 ENASF-AB - EQ NUCLEO AMPLIADO SAUDE DA FAMÍLIA AT. PRIMÁRIA	3
73 ECR - EQUIPE DOS CONSULTÓRIOS NA RUA	2
74 EABP - EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL	2
Total	514

Fonte: DATASUS - CNES: 2024

Em síntese extrai-se que toda a rede de saúde da região de influência do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, contempla estabelecimentos de saúde nos três níveis de atenção à saúde, rede especializada de assistência e oferta de leitos, mais que suficiente para acolher os futuros alunos, em diversos cenários de prática, bem como, integrá-los como profissionais.

No mais, dado o Centro Universitário Uninovafapi | Afya já possuir relacionamento institucionalizado por meio de convênios diversos quer com o município de Teresina e o estado do Piauí já disponibilizado aos alunos dos Cursos de Medicina e de outras áreas da saúde.

Ademais, a oferta de cenários de práticas não se finda nas ofertas públicas, uma vez que a Centro Universitário Uninovafapi | Afya, possui convênios e termos de cooperação com os estabelecimentos privados de saúde de maior relevo da região, dentre tantos outros, bem como, a oferta de cenário de prática próprio no Centro Integrado de Saúde – CIS do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. O CIS do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é um espaço multidisciplinar que dispõe de uma ampla estrutura de prestação de serviços nas áreas de atendimento integrado de saúde. Os estudantes e professores aliam a teoria à prática e fazem com que a instituição se torne centro de serviço em saúde de referência para a população.

Os atendimentos prestados nas Clínicas do Centro Integrado de Saúde – CIS do Centro Universitário Uninovafapi | Afya compreendem as áreas da Odontologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Medicina, Enfermagem, Biomedicina e Pequenas Cirurgias, realizando anualmente mais de 45.000 atendimentos nas diversas áreas oferecidas. Possui convênio com o SUS, atendendo o paciente regulado, bem como, o que se apresenta por demanda aberta, cumprindo assim o seu papel social de relevo, prestando atendimento gratuito à toda a população.

4 CONTEXTO EDUCACIONAL

Para o desenvolvimento do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, é fato que esta necessita conhecer profundamente a comunidade na qual se encontra inserida. Assim, mesmo que haja uma diretriz unificada quanto ao modelo acadêmico adotado pela instituição, toda a problematização enfrentada, após a apresentação dos conceitos gerais, bem como os estudos de caso e a dialogicidade entre professor e aluno partem da demanda e do contexto da realidade local.

O contexto educacional no qual foi concebido o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya busca contemplar, com qualidade, as demandas efetivas de natureza geodemográficas, de sustentabilidade ambiental, socioeconômicas, culturais, laborais e, especialmente, as de saúde, como já visto neste Projeto Pedagógico de Curso.

Ademais, em consonância com o propósito de formar cidadãos e prepará-los para o mercado de trabalho, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como missão “formar cidadãos éticos, tecnicamente competentes e politicamente responsáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da região e do país”.

Com base nessa missão, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya apresenta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) um conjunto de propostas e Planos de Ação alinhados com sua missão institucional.

Note-se que em relação com sua área de atuação na graduação e no ensino superior de uma forma geral, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya apresenta o seguinte perfil de atuação:

- Atuar no ensino superior, para formar recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento regional e nacional;
- Atuar na formação continuada de seus egressos através da oferta de cursos de Pós-Graduação;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;
- Atuar na difusão e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação

Deste modo, em consonância com os princípios filosóficos o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya reconhece a importância da sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual desenvolve ações voltadas para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às diversas demandas da sociedade tais como ações voltadas à educação ambiental que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente.

Assim, os alunos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya serão formados para aceitar e atuar de forma consciente dessa responsabilidade social. A postura cidadã é desenvolvida de forma que ele compreenda que o meio ambiente é tema que deve pautar as rotinas diárias independente da área que forem atuar.

Destaque-se que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya objetiva formar profissionais que não somente desenvolvam habilidades e competências específicas da profissão escolhida, mas também e, com a mesma importância, sejam capazes de compreender e aplicar as formas de atuação sustentável, as políticas públicas de sustentabilidade e as ações de um mercado sustentável.

No que concerne ao acolhimento e respeito à diversidade, Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya concebe a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de forma transversal, pois entende que a Inclusão Escolar deve perpassar todos os níveis e modalidades de Ensino. Desta forma, quando solicitada, oferece aos alunos público-alvo da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e os recursos necessários para garantir a acessibilidade, desde o ingresso até a conclusão do curso de graduação.

Importa salientar que quanto ao tema educação, no Brasil, no ano de 2022, o percentual de analfabetos entre as idades de 15 anos ou mais foi de 5,6% do total da população. Já a taxa de escolarização entre as pessoas com 6 a 14 anos de idade, registrou-se em 99,4%, neste mesmo ano de 2022 (IBGE: 2024).

Ademais, neste mesmo ano de 2022 do total da população brasileira, de acordo com a pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua, identificou-se que a taxa de escolarização da população brasileira, ou seja, tempo médio de permanência na escola, apresentava-se distribuída do seguinte modo: 36%, possuía de 0 a 3 anos; 91,5%, possuía de 4 a 5 anos; 99,4%, possuía de 6 a 14 anos; 92,2%, possuía de 15 a 17 anos; 30,4%, possuía de 18 a 14 anos (IBGE: 2023).

No ano de 2022 o CENSO do INEP – Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira registrou que o número de matrículas no Ensino Superior em todo o Brasil foi de 8.987.120. Na rede pública de ensino superior o percentual de matrículas deste número total, foi de 23%, sendo 77% na rede de ensino superior privada (INEP: 2023).

Na região Nordeste, neste mesmo ano de 2022, o CENSO do INEP registrou que o número de matrículas no Ensino Superior foi de 2.012.721. Sendo assim, este número representa o percentual de 53,2% na rede pública de ensino superior e 68,2% na rede de ensino superior privada (INEP: 2023).

Já no Estado Piauí, no ano de 2022, o número de matrículas no Ensino Superior identificado no CENSO do INEP foi de 132.303, sendo que 35,7% deste número representava o número de matrículas na rede pública de ensino superior e 64,3 % o número de matrículas provenientes da rede de ensino superior privada (INEP: 2023).

De acordo com os atuais dados do e-MEC, pode-se observar que no Estado Piauí há 11 instituições ofertando cursos de Medicina, o que representa 2,05 % do total de cursos de Medicina a nível nacional. Verificou-se, no Estado, uma oferta maior de cursos de Medicina na rede privada de ensino superior, com um percentual de 61,7 %, em face de 34,2% de cursos de Medicina ofertados na rede de ensino superior pública (e-MEC: 2024).

Outrossim, no Brasil, o número total de docentes do ensino superior registrados pelo CENSO do INEP: no ano de 2020, foi de 315.928, sendo que, destes 55% possuíam vínculo com a rede pública de ensino, e 45% com a rede privada. Do total de docentes no país, aponte-se também que 14%, possuíam o título de especialista, 33% o título de mestre e 51% o título de doutor (INEP: 2022).

Na Região Nordeste, o total de docentes identificados pelo INEP: foi de 76.402 dos quais 38,3% possuíam vínculo com a rede pública de ensino e 61,7% com a rede privada (INEP: 2022).

Já no Estado Piauí, o Censo do Ensino Superior realizado pelo INEP: em 2022, identificou um total de 5.210 docentes, sendo que 67,1% destes docentes possuíam vínculo com a rede pública de ensino superior e 32,8%, com a rede privada de ensino superior. Estes números demonstram claramente um crescimento sem igual na formação dos docentes da rede privada de ensino (INEP: 2022).

Destaque-se ainda que, no município de Teresina, há 842 escolas, sendo 2988 estabelecimentos de ensino infantil, 376 de Ensino Fundamental e 168 estabelecimentos de Ensino Médio. Identificou-se, no município, um total 9.979 docentes, sendo 17,64% do ensino infantil, 53,09% do ensino fundamental e 29,27% do Ensino Médio. O número de matrículas em toda a rede de ensino do município foi de 177.567, destas 35.931 encaixaram-se em matrículas no ensino infantil, 107.058 no ensino fundamental e 34.578 no ensino médio (IBGE: 2024).

No município de Teresina há 02 (dois) cursos de Medicina em funcionamento, sendo da rede pública de ensino e outro da rede privada de ensino. O número total de vagas ofertadas por ambos os cursos, podem ser visualizados na planilha abaixo:

Tabela 59 - Oferta de Cursos de Medicina no Município

Código E-mec IES	Sigla	Código E-mec Curso	Natureza	Vagas Autorizadas
1563	Centro Universitário Uninovafapi Afya	72669	Privada com fins lucrativos	171
1131	Centro Universitário Santo Agostinho	1621019	Privada com fins lucrativos	60
5	Universidade Federal do Piauí	484	Pública Federal	80
1734	Centro Universitário Facid Wyden	79007	Privada com fins lucrativos	110
3337	Faculdade de Tecnologia de Teresina	1108367	Privada com fins lucrativos	130
756	Universidade Estadual do Piauí	19086	Pública Estadual	50
4197	Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul	5001706	Privada com fins lucrativos	60

Fonte: E-mec

4.1 Marco de Identificação do Curso

- Nome do Curso: Medicina
- Grau: Bacharelado
- Habilitação: Médica
- Modalidade do Curso: Graduação Presencial
- Endereço do Curso: Rua Vitorino Orthiges Fernandes, nº 6123, Bairro Uruguai - CEP: 64073-505 Teresina – PI
- Número de vagas anuais: 171 vagas

- Código e-MEC: 72669
- Formas de Ingresso: Vestibular e Notas do Exame Nacional do Ensino Médio
- Carga horária total: 7.513h (sete mil, quinhentas e treze horas)
- Turno de funcionamento: Integral
- Tempo mínimo e máximo de integralização:
 - Duração mínima de 06 (seis) anos ou 12 (doze) semestres.
 - Duração máxima de 09 (nove) anos ou 18 (dezoito) semestres
- Regime de matrícula: Semestral

4.2 Marco Legal do Curso

Importante é identificar a Base Legal para a oferta do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, cuja sustentação está ancorada tanto na legislação geral, como na especial de natureza educacional, bem como nos atos legais dela derivados e na legislação específica do curso, dentre as quais, se destacam:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei n.º 9.394/96);
- Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 (Conversão da MPv nº 147, de 2003) que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina;
- Resolução CNE/CES nº 3, de 03 de novembro de 2022 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina;
- Resolução CNE/CES nº 3, de 3 de novembro de 2022, que altera os Arts. 6º, 12 e 23 da Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis no 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004;
- Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei n.º 9.795/1999, no Decreto n.º 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2012;
- Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto n.º 7.746, de 05/06/2012, na Instrução Normativa n.º 10, de 12/11/2012 e no Decreto nº 9.178, de 23/10/2017;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012;
- Lei n.º 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3.º do art. 98 da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990;

- Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998.
- Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina e normas institucionais.

4.3 Formas De Acesso Ao Curso

O ingresso no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya dá-se conforme a disciplina da Constituição Federal e, sobretudo, pelo que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 44, inciso II:

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: [...] II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Desse modo, os alunos podem ingressar no curso pelas formas que a seguir serão enumeradas.

4.3.1 Processo Seletivo Tradicional

Visando selecionar candidatos, conforme o número de vagas solicitado ao do Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferecerá concursos vestibulares, cujas questões buscam mensurar no candidato o domínio de suas competências e habilidades, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). As condições para submissão aos exames de seleção são que os candidatos tenham concluído o ensino médio ou equivalente, ou que estejam em processo de conclusão até o início das atividades letivas.

O vestibular para o Curso de Medicina do do Centro Universitário Uninovafapi | Afya será realizado em um dia e terá as seguintes provas: Redação, Português, Língua Estrangeira, Matemática, Geografia, Biologia, Física, História e Química, com diferentes pesos.

O Processo Seletivo será classificatório, elencando-se os candidatos em ordem decrescente dos resultados obtidos na pontuação final dos candidatos.

4.3.2 Exame Nacional do Ensino Médio

Considerando que o ENEM avalia competências e habilidades inerentes ao ensino médio, o candidato pode optar por ingressar no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya utilizando as notas obtidas nesse exame, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação - MEC.

4.4 Demografia Médica e da Educação Médica

A Demografia da Educação no Brasil constitui um tema de profunda relevância para a elaboração e a implementação de políticas educacionais eficazes, particularmente no que diz respeito ao setor médico.

Nesse sentido, este Projeto Pedagógico de Curso visa introduzir e explorar as nuances da educação médica e da demografia médica no país, elementos centrais para a implementação e para o desenvolvimento do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Destaque-se, por isso, que a discussão sobre a educação médica no Brasil é crítica, não apenas pela necessidade de formar profissionais qualificados que respondam às demandas de saúde da população, mas também por sua capacidade de influenciar diretamente a qualidade e a eficácia dos serviços de saúde prestados à sociedade.

Assim, cumpre-se abordar os temas da distribuição geográfica dos cursos de medicina, a relação entre o número de médicos formados e as necessidades demográficas de saúde, e a importância de alinhar o currículo médico às realidades sociais e epidemiológicas do país.

Além disso, saliente-se que a demografia médica constitui um campo de estudo que se concentra na análise da distribuição, das características e das tendências da população médica ao considerar fatores como idade, gênero, especialização e localização geográfica.

Portanto, como é óbvio, a compreensão desses aspectos é fundamental para o planejamento e para a gestão de recursos humanos em saúde, visando não somente à formação de médicos em quantidade suficiente, mas também à garantia de sua adequada distribuição pelo território nacional, especialmente em áreas mais isoladas ou desprovidas de assistência médica.

Incluir a Demografia da Educação e a Demografia Médica no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina é uma estratégia do Centro Universitário Uninovafapi | Afya que reconhece a importância de formar médicos não apenas com excelência acadêmica, mas também com uma profunda consciência social e um comprometimento com as necessidades de saúde da população brasileira.

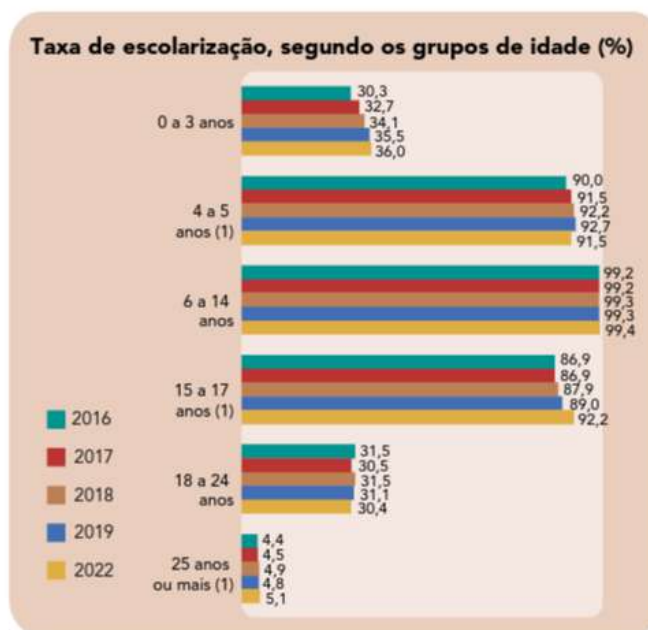
Sem embargo, por meio desta abordagem, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya pretende não somente aderir aos princípios da Lei dos Mais Médicos, mas também contribuir ativamente para a construção de um sistema de saúde mais justo, equitativo e eficiente no Brasil.

4.4.1 Demografia da Educação

Importa salientar que, quanto ao tema educação, no Brasil, no ano de 2022, o percentual de analfabetos entre as idades de 15 anos ou mais foi de 5,6% do total da população. Já a taxa de escolarização, entre as pessoas com 6 a 14 anos de idade, registrou-se em 99,4%, neste mesmo ano (IBGE: 2023).

Registre-se ainda que a taxa ajustada de frequência escolar líquida, segundo os grupos etários, aponta para 36% entre 0 e 3 anos de idade; 91,5%, entre 4 e 5 anos de idade; 99,4%, entre 6 e 14 anos de idade; 92,2%, entre 15 e 17 anos de idade; 30,4%, entre 18 e 24 anos de idade; 5,1%, entre 25 anos ou mais de idade (IBGE: 2023).

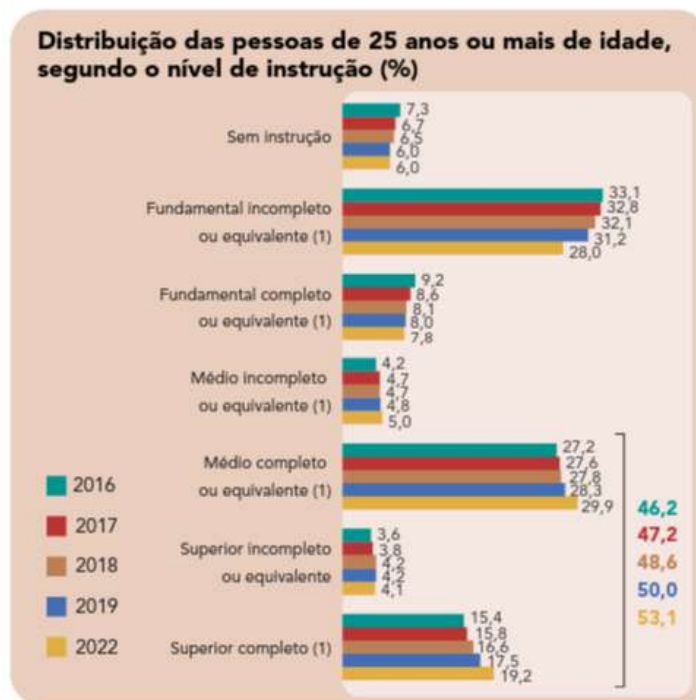
Figura 24 - Taxa de Escolarização Brasil segundo grupos de idade



Fonte: IBGE:2022

Ademais, no ano de 2022, do total da população brasileira, identificou-se que o nível de instrução daqueles com 25 anos ou mais de idade apresentava-se distribuído do seguinte modo: 6,0% não possuía instrução; 28%, apenas possuía o Ensino Fundamental incompleto; 7,81% o Ensino Fundamental completo; 5,0% o Ensino Médio incompleto; 29,9% o Ensino Médio completo; 4,1% o ensino superior incompleto; 19,2% o ensino superior completo (IBGE: 2023).

Figura 25 - Distribuição das Pessoas com 25 anos mais de idade no Brasil, segundo o nível de instrução



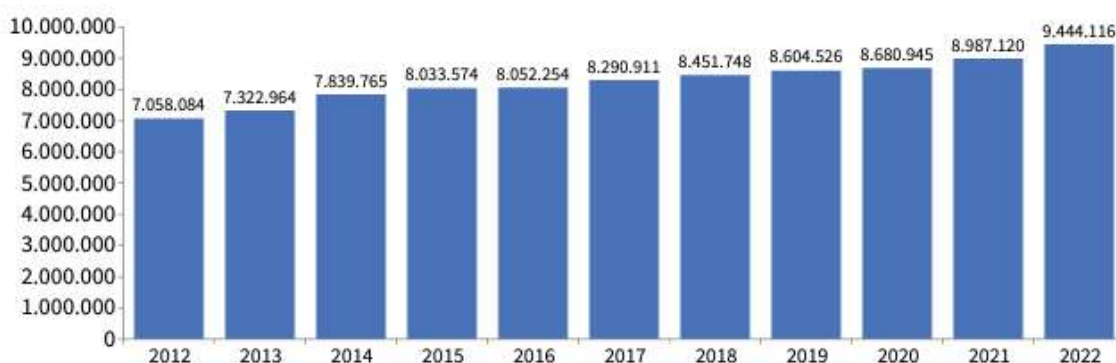
Fonte: IBGE:2022

Comparativamente à média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), estes números são inferiores aos apresentados pelos países com níveis de desenvolvimento semelhantes ao nosso (IBGE: 2022).

Outrossim, destaque-se que, no ano de 2022, o CENSO do INEP registrou que o número de matrículas no Ensino Superior, em todo o Brasil, foi de 9.444.116. Na rede pública de ensino superior, o percentual de matrículas deste número total foi de 22%, sendo 78% na rede de ensino superior privada (INEP: 2023).

Segundo o Censo da Educação Superior, 9.444.116 alunos estavam matriculados em cursos universitários no Brasil em 2022, e destes 78% estavam matriculados em cursos universitários privados (INEP: 2023).

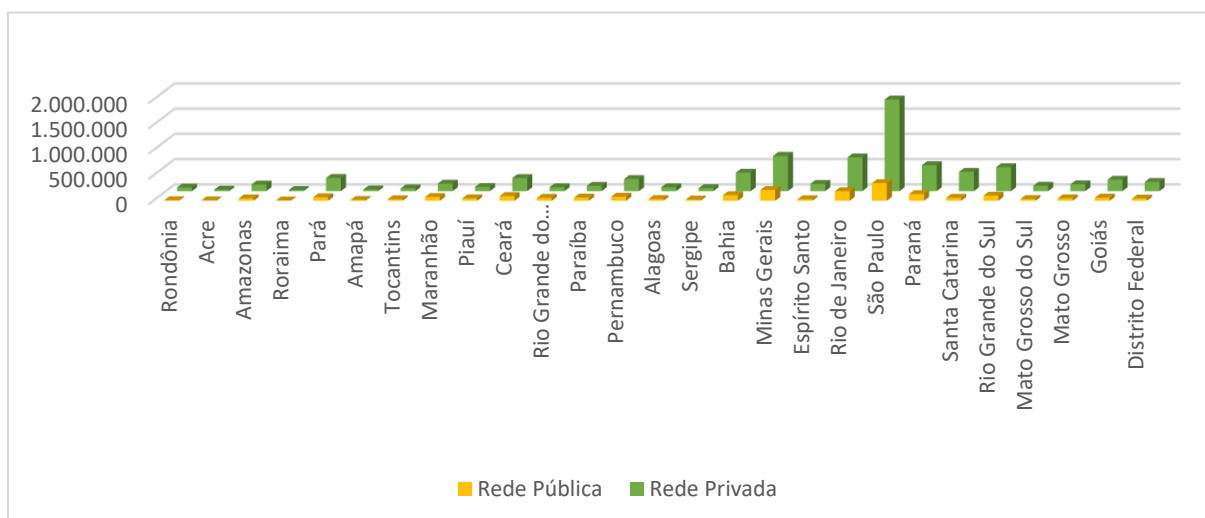
Gráfico 34 - Número de Matrículas na Educação Superior Brasileira



Fonte: Censo do Ensino Superior (INEP: 2023)

Na região Nordeste, no ano de 2022, o CENSO do INEP registrou que o número de matrículas no Ensino Superior foi de 2.012.721. Este número representa o percentual de 33,5% na rede pública de ensino superior e 66,5 % na rede de ensino superior privada (INEP: 2023).

Gráfico 35 - Distribuição de Matrículas por Unidade da Federação



Fonte: Censo do Ensino Superior (INEP: 2023)

Já no Estado Piauí, no ano de 2022, o número de matrículas no Ensino Superior identificado no CENSO do INEP foi de 132.303, sendo que 35,7% deste número representava o número de matrículas na rede pública de ensino superior e 64,3% o número de matrículas provenientes da rede de ensino superior privada (INEP: 2023).

No Brasil, o número total de docentes do ensino superior registrados pelo CENSO do INEP: no ano de 2022, foi de 316.792, sendo que destes 55% possuíam vínculo com a rede pública de ensino, e 48% com a rede privada. Do total de docentes do país, aponte-se também que 14% possuíam o título de especialista, 33% o título de mestre e 52% o título de doutor (INEP: 2023).

Na Região Nordeste, o total de docentes identificados pelo INEP: foi de 76.402 dos quais 38,3% possuíam vínculo com a rede pública de ensino e 61,7% com a rede privada (INEP: 2022).

Refira-se que no Estado do Piauí, o Censo do Ensino Superior realizado pelo INEP: em 2022, identificou um total de 5.210 docentes, sendo que 67,1% destes docentes possuíam vínculo com a rede pública de ensino superior e 32,8%, com a rede privada de ensino superior. Estes números demonstram claramente um crescimento sem igual na formação dos docentes da rede privada de ensino (INEP: 2022).

Gráfico 36 - Distribuição de Matrículas por Região Geográfica



Fonte: Censo do Ensino Superior (INEP:2023)

Estes números evidenciam que a região Nordeste detém cerca de 21,3% das matrículas do ensino superior de todo o país, tem um número de matrículas muito maior na rede de ensino superior privado. Porém, a maior concentração de matrículas no ensino superior é verificada na região sudeste do país (45,1%), com destaque para o estado de São Paulo, que somou, no ano de 2022, 22,9% das matrículas no ensino superior do país, acompanhado de Minas Gerais com 9,7%, Rio de Janeiro com 9,1%, Paraná com 6,9% e o Rio Grande do Sul com 6,1%.

4.4.2 Educação Médica

A educação médica e a construção do saber médico tiveram um expressivo desenvolvimento durante o século XX, cujo marco teórico referencial foi o relatório Flexner (1910), o qual influenciou significativamente a constituição dos currículos das escolas médicas, forjando um modelo de formação que respondeu às necessidades imediatas, impulsionando, assim, a pesquisa científica. No entanto, apresentava limitações quanto à abrangência das suas ações de saúde, notadamente de caráter individual, ao mostrar-se distanciado do coletivo e da complexidade desse campo de atuação que, além do biológico, precisa incluir a subjetividade presente nas singularidades dos sujeitos envolvidos no processo saúde-doença.

Nesse contexto surgiu, nas esferas nacional e internacional, um processo histórico de discussões ampliadas, que geraram consensos e projetos apoiados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), os quais delinearão metas e estratégias para a transformação do ensino médico e dos modelos de assistência dos serviços de saúde. Entre estes, destacam-se: o Relatório Dawson (1917); a Tecnologia Educativa - Bloom (1964); a Integração Docente Assistencial (IDA, 1970), o “Saúde para Todos” (OMS, 1977); a Declaração de Alma Ata (1978); a Declaração de Edimburgo (1988); a “Educação Médica na América” (Projeto EMA, 1990); o Programa UNI Atibaia (1990); a Publicação do Ideário UNI (1994); o Encontro Internacional Educação Médica/OPAS (1997); o CINAEM (1990-2000); o Promed-ABEM/MEC/MS/OPAS (2002); o Pró-saúde MEC/MS/OPAS (2005), entre outros.

No âmbito nacional, a necessidade de consolidação do Sistema Único de Saúde, ponto culminante do processo da Reforma Sanitária do país, e o movimento de mudança da Educação Médica, levaram à elaboração e à instituição da primeira versão das “Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação em Medicina” (DCN’s), publicada em 2001; e em 2014, à nova versão destas DCN’s, que justifica o currículo do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Em 2013, o Governo Federal implantou o Programa Mais Médicos (Lei nº 12.871/2013), e desencadeou discussões por conselhos constituídos com representantes de usuários, de gestores, de escolas médicas, de alunos e da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), o que culmina com a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina, resultando, assim, na publicação da versão atualizada do documento, em 2014.

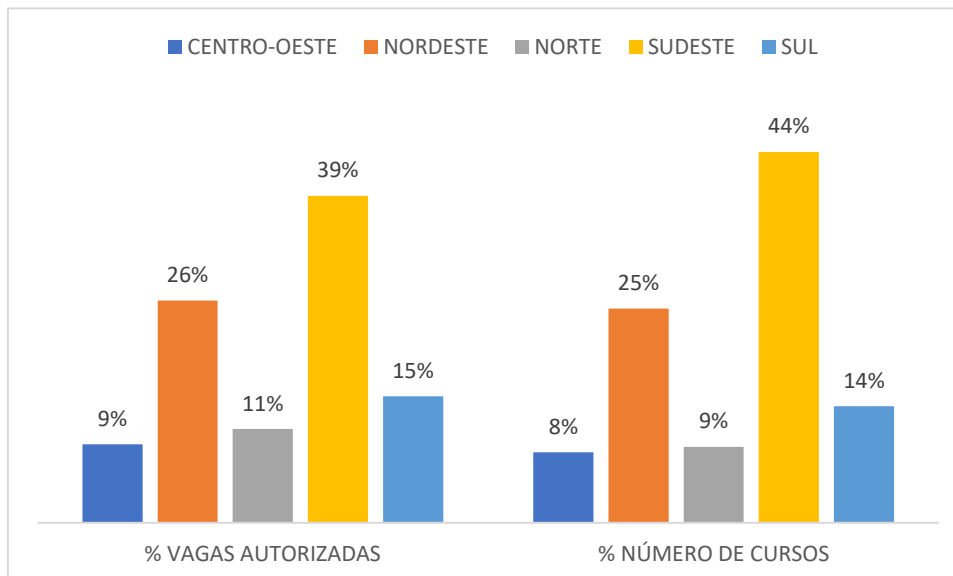
Em dez anos, de 2013 a 2022, registrou-se a maior expansão do ensino médico da história do Brasil.

Em 2022, o país contava com 389 escolas médicas que, juntas, ofereciam 41.672 vagas de graduação. Desse total, 16.631 novas vagas foram iniciadas de 2014 em diante, após a Lei Mais Médicos entrar em vigor (INEP: 2023). O aumento foi quase quatro vezes maior do que o registrado entre 2003 e 2012, quando foram autorizadas e iniciadas 10.910.990 novas vagas. Em todo o período anterior a 2003, desde a abertura da primeira escola médica no Brasil, em 1808, o total de vagas de graduação chegou a 13.929 (e-MEC: 2023).

Destaque-se que, entre as unidades da Federação, São Paulo concentra 22% das vagas (9.213) do país. Minas Gerais vem em seguida, com 12% das vagas, antes do Rio de Janeiro, com 7,7% e Bahia, com 7,5%. Os estados com menor número de vagas são Amapá (60 vagas), Roraima (110) e Acre (250). Juntos, têm apenas 1% das vagas do país (e-MEC: 2023).

A distribuição dos cursos de medicina no país é bastante desigual, pois se observa a concentração de 39% de cursos na região Sudeste, 26% na região Nordeste, 15% na região Sul, 11% na região Norte e 9% na região Centro-Oeste. Isso pode, detalhadamente, ser visualizado no gráfico abaixo (e-MEC:2023).

Gráfico 37 - Distribuição dos Cursos e Vagas de Medicina por Região Geográfica



Fonte: Censo do Ensino Superior (INEP: 2023)

O Estado com a maior concentração de cursos no Brasil é São Paulo, com 19% dos cursos autorizados e em atividade. São Paulo oferta também o maior percentual de vagas do país, ou seja, 22%. Na sequência, aparece o estado de Minas Gerais com 12% dos cursos autorizados e em atividade e 12% das vagas ofertadas no país, o que pode ser observado na tabela abaixo (e-MEC: 2023).

Tabela 60 - Distribuição dos Cursos e Vagas de Medicina por Unidades da Federação

REGIÃO	UF	VAGAS AUTORIZADAS	NÚMERO DE CURSOS	% VAGAS AUTORIZADAS	% NÚMERO DE CURSOS
CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	626	6	2%	2%
CENTRO-OESTE	GOIÁS	1858	16	4%	4%
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	548	8	1%	2%
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO DO SUL	438	6	1%	2%
NORDESTE	ALAGORAS	495	5	1%	1%
NORDESTE	BAHIA	3182	30	8%	8%
NORDESTE	CEARÁ	1293	12	3%	3%
NORDESTE	MARANHÃO	979	12	2%	3%
NORDESTE	PARÁIBA	1067	9	3%	2%
NORDESTE	PERNAMBUCO	1860	16	4%	4%
NORDESTE	PIAUÍ	701	8	2%	2%
NORDESTE	RIO GRANDE DO NORTE	585	6	1%	2%
NORDESTE	SERGIPE	370	4	1%	1%
NORTE	ACRE	250	3	1%	1%
NORTE	AMAPÁ	60	1	0%	0%
NORTE	AMAZONAS	685	7	2%	2%
NORTE	PARÁ	1060	12	3%	3%

REGIÃO	UF	VAGAS AUTORIZADAS	NÚMERO DE CURSOS	% VAGAS AUTORIZADAS	% NÚMERO DE CURSOS
NORTE	RONDÔNIA	801	10	2%	3%
NORTE	RORAIMA	110	2	0%	1%
NORTE	TOCANTIS	760	8	2%	2%
SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	878	6	2%	2%
SUDESTE	MINAS GERAIS	4927	48	12%	12%
SUDESTE	RIO DE JANEIRO	3205	22	8%	6%
SUDESTE	SÃO PAULO	9213	74	22%	19%
SUL	PARANÁ	2246	21	5%	5%
SUL	RIO GRANDE DO SUL	1863	20	4%	5%
SUL	SANTA CATARINA	1612	17	4%	4%

Fonte: Censo do Ensino Superior (e-MEC:2023)

De acordo com os atuais dados do e-MEC, pode-se observar que, no Estado Piauí, há 11 IES com oferta de cursos de Medicina, o que representa 8% do total de cursos de Medicina a nível nacional. Verificou-se, no Estado, uma oferta maior de cursos de Medicina na rede privada de ensino superior, com um percentual de 72,8 %, em face de 27,2% de cursos de Medicina ofertados na rede de ensino superior pública (e-MEC: 2024).

Tabela 61 - Distribuição dos Cursos e Vagas de Medicina no Estado

UF	Privada com fins lucrativos	Privada sem fins lucrativos	Pública Estadual	Pública Federal	Pública Municipal	Total Geral
Piauí	07	00	01	03	00	11

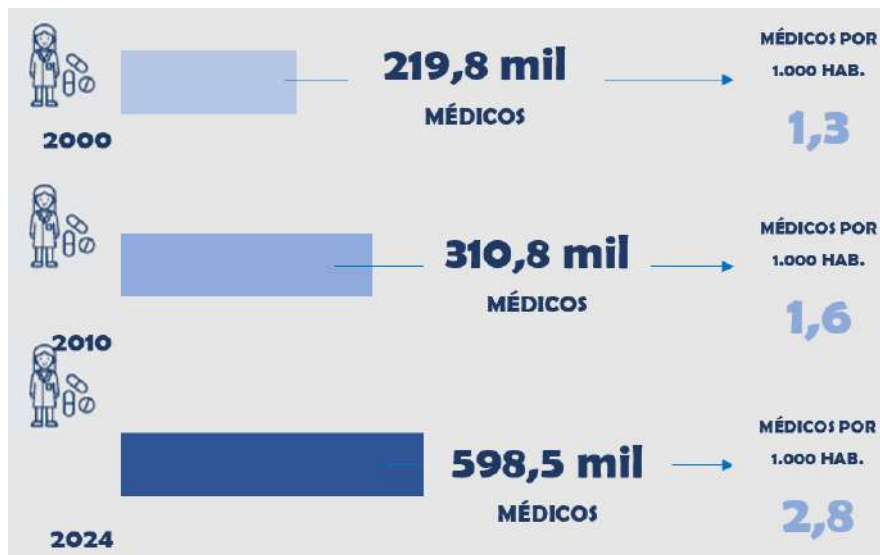
Fonte: Censo do Ensino Superior (e-MEC: 2023)

4.4.3 Demografia Médica

Hoje, no Brasil, há 598.573 médicos, com uma razão de 2,81 médicos por 1.000 habitantes. Estes deveriam ser suficientes para permitir ao Brasil comparar-se com países em grau mais avançado de desenvolvimento (CFM: 2024).

Em pouco mais de duas décadas, desde os anos 2000, quando o Brasil contava com 219.896 médicos, o número de profissionais mais do que dobrou. No mesmo período, a população geral do país cresceu cerca de 27%. É o que se verifica na figura abaixo, que apresenta a evolução do número de médicos e da taxa de médicos por 1.000 habitantes, de 2010 a 2023 (Scheffer et al.: 2023).

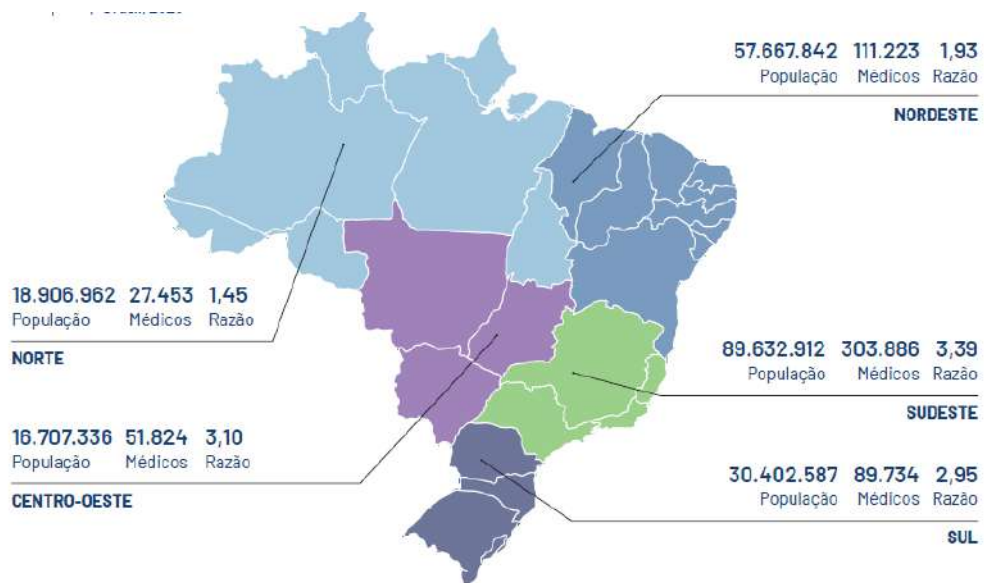
Figura 26 - Razão do Número de Médicos por 1.000 Habitantes



Fonte: CFM: 2024

No entanto, a desigualdade de distribuição é bastante heterogênea: na região Nordeste; a razão do número de médicos por 1.000 habitantes é de 1,93 e, na região norte, essa mesma razão é de 1,45. É o que se identifica no mapa abaixo, constante na figura abaixo, que apresenta o montante da base populacional de cada região do país, o número total de médicos que atuam no espaço mencionado e a sua razão (Scheffer et al.: 2023).

Figura 27 - Mapa do Brasil da Distribuição do Número de Médicos por Região Geográfica



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023

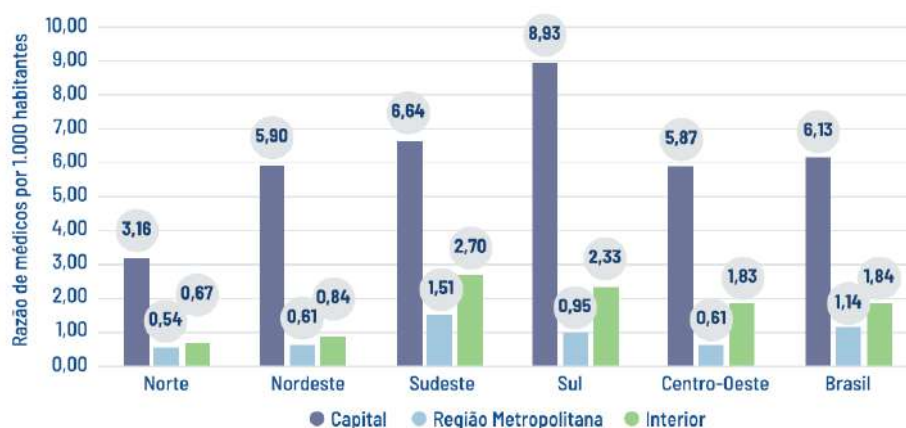
Ademais, mencione-se a distorção da razão de número de médicos por cada 1.000 habitantes, quando se compara estes números, entre capitais, regiões metropolitanas (RMs) e interiores. Como bem citou Scheffer, “O ‘Brasil das capitais’ apresenta densidade de médicos (6,13) muito maior que as

RM's (1,14) e os interiores (1,84).” É o que se observa no gráfico abaixo, que apresenta o número de médicos e a razão de médicos por 1.000 habitantes, segundo agrupamentos de capitais, de regiões metropolitanas e de interiores, em 2022 (Scheffer et al.: 2023).

Ao analisar a desigualdade dentro dos estados, em Sergipe, no Amazonas, no Maranhão e no Pará, a razão médico/habitante das capitais é cerca de dez vezes maior do que a concentração de médicos nos municípios do interior. Já os estados de São Paulo e Rio de Janeiro têm distribuição mais homogênea de médicos entre capital e interior. Os estados do Amazonas, Roraima, Sergipe, Pará, Maranhão e Alagoas têm densidade de médicos por 1.000 habitantes inferior a 0,5 no conjunto dos municípios do interior (Scheffer et al.: 2023).

A desigualdade na distribuição de médicos entre as regiões metropolitanas e os municípios do interior talvez seja hoje o principal problema na equidade em prestação de serviços médicos aos brasileiros. Isso pode ser verificado no gráfico abaixo. As regiões metropolitanas brasileiras somadas contam com 6,13 médicos por mil habitantes (Scheffer et al.: 2023).

Gráfico 38 - Razão da Distribuição de Médicos no Brasil, nas Capitais, nas RM e no Interior



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023

A região Norte, que apresenta os menores valores absolutos (27.453 médicos) e relativos (1,45 médicos por 1.000 habitantes), mostra também grande desigualdade de distribuição entre os três grupos. Enquanto as capitais dos estados do Norte têm 3,16 médicos por 1.000 habitantes, a região metropolitana e o interior apresentam – respectivamente - 0,54 e 0,67. Mesmo na região Sudeste, as capitais concentram 6,64 médicos por 1.000 habitantes, enquanto as regiões metropolitanas contabilizam 1,51 e os interiores 2,70 (Scheffer et al.: 2023).

Em todo o Brasil, os municípios do interior apresentam taxa de 1,84 médicos, para cada 1.000 habitantes; já os municípios das regiões metropolitanas, excluindo-se as capitais, apresentam uma taxa de 1,14 médicos para cada 1.000 habitantes. Enquanto isso, as capitais apresentam uma taxa de 6,13 médicos par cada 1.000 habitantes.

Na tabela abaixo, pode-se observar o número total de médicos, a razão de médicos por 1.000 habitantes por unidades da Federação, bem como por agrupamentos de capitais, de regiões metropolitanas e de interiores, em 2022 (Scheffer et al.: 2023).

Tabela 62 - Distribuição do Número de Médicos no Brasil, nas Capitais, nas RM's e no Interior

Região/unidade da Federação	Capital			Região Metropolitana			Interior		
	n°	%	Razão**	n°	%	Razão**	n°	%	Razão**
Acre	944	0,3	2,25	-	-	-	333	0,1	0,88
Alagoas	5.014	1,6	4,86	130	0,3	0,53	1.027	0,5	0,49
Amapá	1.110	0,4	2,12	119	0,3	0,81	359	0,2	1,73
Amazonas	5.394	1,7	2,39	90	0,2	0,18	309	0,1	0,21
Bahia	15.374	4,9	5,3	821	1,8	0,76	11.012	4,9	1,00
Ceará	12.611	4,0	4,66	578	1,3	0,39	4.302	1,9	0,85
Distrito Federal	17.082	5,5	5,52	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	5.355	1,7	14,49	3.378	7,6	2,03	3.579	1,6	1,72
Goiás	12.273	3,9	7,89	1.250	2,8	0,47	5.482	2,4	1,84
Maranhão	5.971	1,9	5,35	214	0,5	0,3	2.554	1,1	0,48
Mato Grosso	3.890	1,2	6,24	271	0,6	0,62	3.947	1,8	1,57
Mato Grosso do Sul	4.232	1,4	4,62	-	-	-	3.351	1,5	1,74
Minas Gerais	21.829	7,0	8,63	4.556	10,3	1,25	35.775	15,9	2,35
Pará	6.986	2,2	4,64	648	1,5	0,62	2.666	1,2	0,43
Paraíba	6.853	2,2	8,3	491	1,1	1,03	4.045	1,8	1,47
Paraná	13.898	4,4	7,08	1.012	2,3	0,57	17.590	7,8	2,24
Pernambuco	14.789	4,7	8,89	1.653	3,7	0,67	5.154	2,3	0,93
Piauí	4.596	1,5	5,28	67	0,2	0,35	1.302	0,6	0,58
Rio de Janeiro	41.310	13,2	6,1	11.498	25,9	1,79	13.015	5,8	3,05
Rio Grande do Norte	5.238	1,7	5,84	594	1,3	0,79	1.630	0,7	0,85
Rio Grande do Sul	15.284	4,9	10,24	3.099	7,0	1,07	16.333	7,2	2,31
Rondônia	1.965	0,6	3,58	-	-	-	1.877	0,8	1,48
Roraima	1.012	0,3	2,32	-	-	-	57	0,0	0,26
Santa Catarina	6.305	2,0	12,21	1.037	2,3	1,42	15.050	6,7	2,47
São Paulo	78.115	24,9	6,3	12.764	28,8	1,32	72.135	32,0	2,93
Sergipe	4.424	1,4	6,58	115	0,3	0,37	477	0,2	0,35
Tocantins	1.555	0,5	4,96	-	-	-	1.931	0,9	1,49
Brasil	313.389	100,0	6,13	44.385	100,0	1,14	225.292	100,0	1,84

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023

Observa-se, portanto, que, no Estado Piauí, o número de médicos representa 0,79% do total de médicos do país, com a razão de 1,81 para cada 1.000 habitantes. Já na região metropolitana do estado (incluindo a capital), o número total de médicos é de 4.663 médicos, o que representa 0,79% de médicos do total do país, refletindo, assim, uma razão de 1,7 médicos para cada 1.000 habitantes. No que tange ao interior do estado, o número total de médicos é de 1.302, o que representa, do total de médicos do país, um percentual de 0,58%, numa razão de 1 médico para cada 1.000 habitantes. (Scheffer et al.: 2023).

Outrossim, o Estado Piauí, em termos de performance nacional, apresenta a sexta pior taxa do número de médicos para cada 1.000 habitantes (Scheffer et al.: 2023).

Ademais, os números brasileiros contrastam com a Grécia, com 6,16 médicos para cada 1.000 habitantes; com a média dos países da OCDE, com 3,73 médicos para cada 1.000 habitantes; com a Itália, com 4,13 médicos para cada 1.000 habitantes; são semelhantes aos Estados Unidos, com 2,64 médicos para cada 1.000 habitantes; México, com 2,4 médicos para cada 1.000 habitantes e Canadá com 2,77 médicos para cada 1.000 habitantes (Scheffer et al.: 2023).

Mantidos constantes o crescimento médio da população e do número de médicos, no Brasil, chegar-se-ia, em 2035, com 4,43 médicos para cada 1.000 habitantes. E, no Estado Piauí, a taxa seria de 3,04 médicos para cada 1.000 habitantes, fato que deixa o estado na oitava pior posição do *ranking* nacional (Scheffer et al.: 2023).

Sem embargo, a melhoria da oferta de serviços médicos no país está diretamente ligada ao número de vagas no ensino médico. Assim, elevar o Brasil aos padrões da OCDE implica ampliar a oferta de vagas oferecidas, bem como reduzir as desigualdades entre as diversas regiões, interiorizando cada vez mais a oferta de vagas, garantindo e incentivando a fixação dos médicos no interior do país.

Prova desse cenário foi o crescimento do número de médicos a partir da expansão do ensino médico no Brasil, ocorrida nos últimos dez anos. (Scheffer et al.: 2023) No ano de 2022, o país contava com 389 escolas médicas que, juntas, ofereciam 41.672 vagas de graduação. Desse total, 23.287 novas vagas foram abertas de 2014 em diante, após a Lei Mais Médicos entrar em vigor (INEP: 2022).

Assim, é nesse sentido que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem a função de induzir a mudança e a melhoria do sistema de saúde local em comum acordo com os Gestores do SUS do estado e dos municípios vizinhos, que compartilham das mesmas carências do local onde este curso é sediado.

O Projeto Pedagógico do Curso - PPC do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya fundamenta-se, desse modo, nos princípios de formação indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Medicina, as quais têm sido atualizadas de acordo com as demandas da sociedade em que o curso terá abrangência.

4.4.4 Trabalho Médico

No Brasil, a grande maioria dos médicos registrados trabalha apenas com medicina (93%), e 67% deles não têm qualquer título de especialista, embora mais da metade destes já tenha realizado algum curso de especialização *lato sensu* e 6,8% sejam médicos residentes (Scheffer et al.:2020).

Ademais, note-se que 90% dos médicos atuam na prática assistencial e destes, 78,7% realizam consultas médicas, 31,8% têm prática cirúrgica em hospital, 30,5% executam cirurgias ambulatoriais e 27,5% atuam realizando testes diagnósticos (Scheffer et al.: 2023).

Saliente-se que 38% dos médicos trabalham também em meio não clínico. as atividades não médicas mais comuns são as de administração e de gestão (20,9%), de docência (17,1%), de pesquisa (14,7%) e de perícias (3,5%) (Scheffer et al.: 2023).

E, ainda, 21% dos médicos trabalham exclusivamente no setor público e 28,3% atuam apenas nos serviços médicos privados, enquanto os demais 50,2% atuam em ambos. (Scheffer et al.: 2023).

Isso significa que 78,5% dos médicos trabalham no setor privado e 71,5% no Sistema Único de Saúde. Esse fato é discrepante diante da informação de que apenas 28,5% da população recorre ao serviço privado, enquanto 71,5% recorrem exclusivamente ao SUS. Ou seja, a maior parte dos médicos trata a menor parte da população (Scheffer et al.: 2023).

Observe-se que 47% dos médicos atuam em regime de plantões e estes médicos trabalham em média de 80,5 horas por semana (comparadas com as 57,3 horas semanais dos não plantonistas) e têm maior número de vínculos (4 comparados com 3 vínculos de trabalho). 46% dos médicos trabalham mais de 60h e 28,9% informam trabalhar mais de 80 horas por semana. Este é um significativo aumento comparado com o ano de 2014 (Scheffer et al.: 2023).

Além disso, 18% dos médicos têm dois ou mais títulos de especialista e 17,6% declaram haver mudado de especialidade pelo menos uma vez. Destes, a primeira especialidade era frequentemente Pediatria (8,8%), Ginecologia e Obstetrícia (7,4%) e Medicina da Família e Comunidade (5,2%) (Scheffer et al.: 2023).

Outrossim, no que tange ao exercício da profissão, a grande maioria dos médicos registrados trabalha apenas com medicina (93%) e são 62,5% do total de 514.215 profissionais em atividade no país. Os demais 192.634 médicos (ou 37,5%) eram generalistas, ou seja, não possuíam título em nenhuma especialidade (Scheffer et al.: 2023).

Note-se que 90% dos médicos atuam na prática assistencial e, destes, 78,7% realizam consultas médicas, 31,8% têm prática cirúrgica em hospital, 30,5% executam cirurgias ambulatoriais e 27,5% atuam realizando testes diagnósticos. (Scheffer et al.: 2023).

As especialidades com maior número de registros de especialistas são Clínica Médica (56.979 médicos), Pediatria (48.654), Cirurgia Geral, (41.547), Ginecologia e Obstetrícia (37.327), Anestesiologia (29.358), Ortopedia e Traumatologia (20.972), Medicina do Trabalho (20.804) e Cardiologia (20.324). Juntas, as oito especialidades mais frequentes representam mais da metade do total de registros de especialistas (55,6%). Duas delas, Clínica Médica e Cirurgia Geral, são pré-requisito para a titulação em outras especialidades (Scheffer et al.: 2023).

No Brasil, a renda média mensal declarada dos médicos varia consideravelmente conforme a idade. Em 2020, os médicos entre 51 e 60 anos declararam o maior rendimento (R\$ 41,2 mil), enquanto os estratos etários inferiores, de 19 a 30 anos (R\$ 12,2 mil) e 31 a 40 anos (R\$ 24,8 mil), tiveram menor renda declarada (Scheffer et al.: 2023).

Note-se que a renda dobra entre a primeira e a segunda faixa etária avaliadas, passando aproximadamente de R\$ 12 mil, entre 19 e 30 anos, para R\$ 25 mil entre 31 e 40 anos; e triplica na faixa seguinte, dos 41 aos 50 anos, chegando a R\$ 36 mil (Scheffer et al.: 2023).

Na faixa de 51 a 60 anos, quando o médico atinge sua maior renda média, os valores são 3,4 vezes a média declarada da faixa inicial. Na faixa de 61 a 70 anos, o médico tem ligeira redução, de 3%, na renda média declarada. Já na faixa de 71 anos ou mais a diminuição é de 17%, o que possivelmente coincide com aposentadorias ou com redução de jornadas de trabalho e da parte da renda derivada do exercício profissional. Isso que pode ser visualizado na tabela abaixo (Scheffer et al.: 2023).

Tabela 63 - Renda Mensal do Médico por Faixa Etária

Faixa etária	Renda média mensal (R\$) em 2012	Renda média mensal (R\$) em 2020	Varição real acumulada (2012-2020)
19 a 30 anos	6.567	12.259	86,7%
31 a 40 anos	17.424	24.871	42,7%
41 a 50 anos	32.244	36.101	12,0%
51 a 60 anos	39.996	41.253	3,1%
61 a 70 anos	42.204	40.008	-5,2%
71 a 80 anos	54.850	34.332	-37,4%
Acima de 80 anos	40.164	34.055	-15,2%

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023

No conjunto de 31,6 milhões de declarações de IR em 2020, a renda média mensal declarada pelos brasileiros foi de R\$ 8.964, enquanto a dos médicos foi de R\$ 30.196, valor 3,4 vezes maior. (Scheffer et al.: 2023).

Já em comparação com outras categorias profissionais selecionadas, entre declarantes do IRPF em 2020, os médicos têm rendimento médio três vezes maior que dentistas, e entre quatro e cinco vezes maior que outras profissões da saúde. A renda média mensal de alguns profissionais com ensino superior no Brasil pode ser visualizada na tabela abaixo (Scheffer et al.: 2023).

Tabela 64 - Renda Média Mensal de alguns Profissionais com Ensino Superior no Brasil

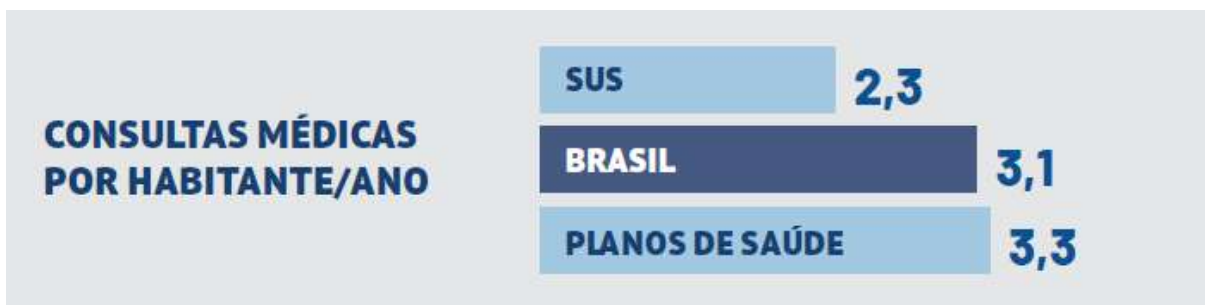
Ocupação principal	Rendimento (R\$)
Médico	30.196
Engenheiro/Arquiteto*	17.052
Advogado	16.547
Dentista	9.897
Enfermeiro de nível superior/ Farmacêutico/Nutricionista*	7.192
Fonoaudiólogo/ Fisioterapeuta/Terapeuta Ocupacional*	6.253

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023

Outrossim, o Brasil registrou 660.185.300 consultas médicas em 2019 nos sistemas administrativos SIA/SUS e ANS, realizadas pelo SUS e pelos planos de saúde, o que corresponde a uma taxa de 3,13 consultas por habitante/ano (Scheffer et al.: 2023).

A população que usa exclusivamente a rede pública do SUS realiza menos consultas por ano do que os clientes da assistência médica suplementar. Em média, o número de consultas médicas no Brasil por habitante/ano é de 3,1. Na rede SUS, a média é de 2,3 e, nos planos de saúde, a média é de 3,3 conforme se verifica na figura a seguir (Scheffer et al.: 2023).

Figura 28 - Consultas Médicas por Habitante/Ano



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023

As regiões Centro-Oeste (2,86), Nordeste (2,38) e Norte (1,86) estão abaixo da média nacional, com destaque para a última, com menos de 2,0 consultas por habitante/ano. Tocantins (1,60), Amapá (1,60), Pará (1,76) e Amazonas (1,77) são os estados que mais contribuíram para o valor reduzido do indicador consulta por habitante/ano da região Norte. O uso de consultas médicas chegou a ser aproximadamente três vezes maior em São Paulo do que no Amapá e no Tocantins (Scheffer et al.: 2023).

O número de consultas médicas realizadas pelo SUS no ano de 2019, segundo dados administrativos do SIA/SUS (482,6 milhões) correspondeu a 2,29 por habitante/ano (Scheffer et al.: 2023).

O indicador varia bastante no território brasileiro. As regiões Norte e Nordeste apresentam razão de consultas SUS por habitante/ano menor que 2,0: 1,60 e 1,93, respectivamente (Scheffer et al.: 2023).

Amapá (1,28), Piauí (1,43) e Distrito Federal (1,38) apresentaram menor número de consultas médicas por habitante/ano na rede pública. No outro extremo, São Paulo registrou 3,13 consultas SUS por habitante/ano, o que contribuiu para manter a região Sudeste à frente, com 2,66 consultas por habitante/ano. Destacam-se, no Nordeste, o estado do Maranhão, com 2,92 consultas SUS por habitante/ano e, na região Norte, Rondônia, com 2,56 consultas por habitante/ano. Valores estes que se encontram detalhados na tabela a seguir (Scheffer et al.: 2023).

Tabela 65 - Razão do Total de Consultas Médicas SUS pelo Tamanho da População em cada UF

Região/Unidade da Federação	Total de consultas SUS	Tamanho da população*	Consulta SUS por habitante/ano
Região Norte	29.374.331	16.373.753	1,60
Rorônia	4.706.291	1.841.142	2,56
Acre	1.651.055	854.691	1,93
Amazonas	6.272.532	4.182.899	1,50
Roraima	1.025.622	538.963	1,90
Pará	12.278.771	8.544.639	1,44
Amapá	1.062.399	828.028	1,28
Tocantins	2.377.661	1.583.391	1,50
Região Nordeste	111.649.719	57.883.049	1,93
Maranhão	20.715.779	7.083.578	2,92
Piauí	4.632.652	3.229.651	1,43
Ceará	18.635.239	9.128.090	2,04
Rio Grande do Norte	7.908.287	3.568.644	2,22
Paraíba	6.773.770	4.074.755	1,66
Pernambuco	19.321.814	9.593.588	2,01
Alagoas	6.238.125	3.405.893	1,83
Sergipe	4.212.156	2.331.323	1,81
Bahia	23.210.897	15.467.527	1,50
Região Sudeste	234.498.432	88.072.407	2,66
Minas Gerais	43.172.746	21.346.492	2,02
Espírito Santo	10.349.809	4.098.852	2,53
Rio de Janeiro	37.581.217	16.874.306	2,23
São Paulo	143.394.660	45.752.757	3,13
Região Sul	72.004.227	30.036.030	2,40
Paraná	29.190.807	11.468.818	2,55
Santa Catarina	18.185.131	7.179.056	2,55
Rio Grande do Sul	24.628.289	11.388.156	2,16
Região Centro-Oeste	35.104.888	16.293.774	2,15
Mato Grosso do Sul	7.049.312	2.772.343	2,54
Mato Grosso	7.292.434	3.419.350	2,13
Goiás	16.389.731	6.939.629	2,36
Distrito Federal	4.373.411	3.162.452	1,38
Brasil	482.631.597	210.659.013	2,29

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023

Observa-se que cada médico brasileiro realizou, em média, 1.261 consultas em 2019 (Tabela 5) ou 4,5 consultas por dia, em um calendário de 280 dias úteis. Para esse cálculo foram considerados dados compilados do DATASUS e da ANS (Scheffer et al.: 2023).

Nas regiões Nordeste (1.429 consultas) e Norte (1.423), os médicos realizaram número de consultas acima da média nacional. A região Sudeste (1.243) ficou próxima da média nacional, enquanto no Sul (1.193) e Centro-Oeste (1.042) os médicos fizeram menos consultas, em média (Scheffer et al.: 2023).

Há grande variação entre os estados, de 558 consultas por médico/ano no Distrito Federal a 2.886 consultas por médico/ano no Maranhão (Scheffer et al.: 2023).

A média de consultas realizadas por médico no Brasil é menor do que a média dos países da OCDE, que corresponde a 2.122 consultas por médico/ano. Isso pode estar relacionado, por exemplo, a padrões distintos de inserção em atividades ambulatoriais (Scheffer et al.: 2023).

Ainda que parte considerável dos médicos brasileiros exerça atividades na atenção primária pública e em consultórios privados, o volume de atendimentos é inferior ao de países como Alemanha (2.412 consultas por médico/ano) e Canadá (2.230) (Scheffer et al.: 2023).

Note-se, também, como já visto, que é pouco significativa a dispersão territorial ou “interiorização” de médicos, o que vinha sendo aguardado depois que inúmeros cursos de medicina foram abertos no interior.

Permanecem disparidades na distribuição de médicos entre a rede do SUS e o setor privado. Há, proporcionalmente, mais profissionais à disposição de serviços que atendem usuários da assistência médica suplementar, que não chegam a 30% da população. O levantamento sobre consultas médicas expõe a sobreposição dos desequilíbrios entre regiões geográficas e entre os setores público e privado, pois quem tem plano de saúde utiliza mais (3,3 consultas por pessoa/ano) do que aqueles que só têm acesso ao SUS (2,3 consultas per capita/ano) (Scheffer et al.: 2023).

Nos indicadores comparados de demografia médica, como o de médicos por 1.000 habitantes, recém-formados por 100.000 habitantes e percentual de especialistas, o Brasil galgou posições no *ranking* geral entre nações, porém as grandes disparidades internas do país dificultam comparações com outros sistemas universais de saúde.

4.4.5 Demanda da Oferta do Curso de Medicina

Sem embargo, considerando os aspectos geodemográficos, socioeconômicos, socioculturais, epidemiológicos e de saúde da região na qual o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya se encontra inserido, isso reflete não somente um significativo campo de trabalho e de ocupação profissional, o que potencializa as oportunidades para o formando desse curso desenvolver as competências e as habilidades adquiridas ao longo da sua formação, como também, uma intensa demanda social por profissionais da medicina na região.

Destaque-se que, a despeito dos avanços, a região ainda apresenta indicadores educacionais precários, especialmente na educação médica.

Conforme evidencia a recente pesquisa da Demografia Médica (Scheffer et al., 2020) “[...] nunca foram registrados tantos médicos no Brasil, mas o país e sua população não se beneficiam igualmente desse crescimento, que sequer foi avaliado à altura da complexidade de questões como a qualidade da formação e os movimentos e condições de absorção dos novos profissionais pelo sistema de saúde”.

Como sabido, nenhum sistema de saúde pode existir com ausência de profissionais de saúde e médicos. Fato este que foi duramente constatado com a crise sanitária mundial, provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Verificou-se que a razão de número de médicos por mil habitantes no Brasil é de 2,7. No entanto, esta razão decresce intensamente na região em que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya se encontra inserido. No Estado Piauí esta razão de número de médicos por mil habitantes é de 1,81. (Scheffer et al.: 2023).

Na verdade, este indicador espelha as enormes diferenças sociais, historicamente ocorridas no Brasil, as quais causaram disparidades sociais e econômicas nas distintas regiões do país, especialmente entre as áreas urbanas e rurais, entre capitais e interior, entre sul e norte e que se perpetuam até hoje, especialmente na área da formação de profissionais da área da saúde, incluindo médicos.

Observa-se, a partir do último Censo produzido pelo INEP em 2022, que o número total de alunos matriculados no país no Curso de Medicina foi de 245.501; destes, 28% encontram-se matriculados em instituições de ensino superior pública e 72% no ensino superior privado. Já no Estado Piauí, o número de alunos matriculados é de 701 alunos, ou seja, representa 0,28 % do total de alunos que cursam Medicina no país. No Estado Piauí, a distribuição destes alunos, segundo a matrícula na rede de ensino superior, foi registrada neste mesmo ano de 2022, do seguinte modo: 34,2% se encontram matriculados em instituições de ensino superior pública e 61,7% no ensino superior privado (INEP: 2023).

No que tange ao número de formandos do Curso de Medicina no ano de 2022, o número total de médicos formados no Brasil foi de 25.535, sendo que, deste total, 32,16% são formandos de instituições de ensino superior pública e 67,84% do ensino superior privado. (INEP: 2023).

Observa-se, portanto, que há uma grande disparidade de médicos formados no Estado Piauí, o que reafirma a desigualdade da razão de médicos por mil habitantes na região, quando comparada aos números nacionais.

Assim, é que a flagrante deficiência de profissionais médicos para atender a todo o Estado Piauí se constata.

Desse modo, para superar o desafio do crescimento de profissionais médicos no Estado Piauí, é preciso implementarem-se diversas estratégias, que ofertem em médio e em longo prazo a ampliação do número de vagas em Cursos de Medicina da região, bem como opções e benefícios de atratividade para profissionais se fixarem.

Registre-se que uma das estratégias mais efetivas apresentadas, inclusive pela experiência internacional, é a formação de profissionais residentes nas áreas com indicadores deficitários de médicos, bem como a promoção e a qualificação da rede de atenção à saúde local.

Outrossim, aponte-se que o modelo acadêmico de formação médica proposto pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, vocacionado para a formação baseada em competências, bem como orientado para o atendimento à comunidade, especialmente no que tange à atenção básica, centra-se nos princípios do Sistema Único de Saúde e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

Destaque-se, neste sentido, que o regime de formação que contempla formação integrada propicia a formação do aluno, que autonomamente é capaz de aprender a aprender continuamente. Ou seja, o formando do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é capaz de analisar e de aprender criticamente todo o conhecimento científico que lhe é proposto, e, assim, habilmente desenvolver a adequada técnica médica, fulcrada na promoção da saúde da população, isto é, utilizar referenciais humanistas, éticos e solidários para o trabalho em equipe, centrado na formação médica dirigida para o atendimento à comunidade.

De mais a mais, considere-se que hoje, na região em que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, o número de estabelecimentos de saúde e de leitos suporta para além dos números de vagas de formação médica ofertadas na região (INEP: 2023).

O Brasil precisa de médicos para cuidar de toda a população, o que dependerá, em grande medida, da sustentabilidade e da ampliação do SUS constitucional.

Se perdurarem, o sub financiamento público, o aumento dos gastos privados e a segmentação do sistema de saúde irão determinar a atuação de grande parcela dos médicos. Não podem ser deixadas de lado a igualdade de acesso, a qualidade e a segurança nos cuidados de saúde. O pareamento entre suficiência e excelência passa a ser um desafio inescapável para a demografia médica e a saúde no Brasil.

Claro está que a prática pedagógica proposta pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estará orientada para uma aprendizagem significativa, focada e centrada no aluno, por meio de um ambiente de autoaprendizagem, executado por intermédio de tutoria e de modelação de casos clínicos, refletindo, assim, a realidade local e promovendo a necessária conformação entre o currículo proposto, os instrumentos de avaliação e a formação adequada para os problemas de saúde da região.

Além disso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya há mais de 20 anos vem assumindo o compromisso de desenvolver os serviços de saúde ofertados em toda a sua região de abrangência, fortalecendo, assim, o SUS local e integrando, globalmente, atividades de saúde para população e para os indivíduos, aprendizagem e condução de pesquisa em saúde.

Notadamente o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya propõe-se a enfatizar o processo de reflexão sobre os determinantes sociais, políticos, econômicos e culturais no processo saúde-doença, em seu desenvolvimento curricular, reconhecendo a comunidade local como um ator primordial nesse processo. Desse modo, objetiva familiarizar os seus alunos com os principais problemas de saúde locais e o Sistema Único de Saúde Público Brasileiro (SUS), inserindo oportunidades educacionais específicas com estágios em serviços locais.

Sem embargo, a análise dos indicadores dos determinantes sociais da saúde do Estado Piauí e do município de Teresina apontam para a necessidade de ampliação de estratégias nos campos da medicina preventiva e comunitária e da saúde pública. Esta ampliação depende principalmente da formação inicial e continuada de profissionais de saúde, principalmente de médicos, cuja proporção atual no interior do Piauí (0,58/1 mil habitantes) muito inferior ao recomendado pela OCDE, que é de 3,5 médicos para cada 1 mil habitantes.

Os fatores sociais, ambientais e econômicos do município estão relacionados aos índices apresentados no processo saúde-doença e às possibilidades de atendimento pelo SUS.

As características sociodemográficas do município de Teresina (idade, sexo, região de moradia dos usuários), a realidade educacional e socioeconômica (escolaridade, renda, posse de planos de saúde) indicam a demanda e a procura por serviços de saúde, assim como a necessidade de ampliação dos recursos disponíveis, incluindo o aumento no número de médicos.

A regionalização dos serviços de saúde tem ocupado o centro do debate da reorganização do SUS no Piauí, sendo importante o avanço do processo de regionalização, assim como a ampliação do número de profissionais de saúde para atender a população, sobretudo em municípios do interior do estado ou com extensos territórios rurais.

Por isso, a oferta de Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya certamente vem interferindo positivamente no acesso da população à saúde, pois possibilita atuar em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde na melhoria dos indicadores de saúde na região, entre muitos outros benefícios decorrentes das atividades de pesquisa e de extensão.

Registre-se que os determinantes sociais de saúde do município são dados relevantes na identificação das necessidades para a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, além de formar médicos qualificados e competentes para atuar na realidade local, traz uma série de benefícios por influenciar nas condições de saúde e de maior expectativa de vida saudável da população.

Portanto, sendo certo que a formação médica requer a integração com o sistema de saúde regional, é que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya vem estabelecendo por mais de 20 anos parcerias com diversos estabelecimentos assistenciais de saúde, em especial às unidades vinculadas ao SUS.

Ademais, as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya têm base nas necessidades de inclusão social e nas demandas de saúde da população, de acordo com suas características sociodemográficas, com as doenças prevalentes e com os diferentes indicadores de saúde.

Nesse sentido, à medida que as atividades do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya vão sendo desenvolvidas, em parceria com o governo estadual, municipal, organismos privados e do terceiro setor, a população da região passou a adotar comportamentos de menor risco para saúde como: bons hábitos alimentares; adesão à prática de exercícios físicos regulares; boas práticas de planejamento familiar e de saúde preventiva; cuidados domiciliares que acarretam na redução da contaminação da água e do solo; redução da prática do tabagismo e maior procura pelos serviços de promoção à saúde, entre outros.

Desse modo, a inserção estratégica dos docentes e dos alunos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya vem desenvolvendo atividades definidas dentro da Rede SUS local, sendo traduzida por contribuição para o bem público, para o auxílio às respostas aos problemas de saúde regionais e para o uso da excelência acadêmica para além dos muros da IES. Assim, colabora-se com o poder local para a melhoria da qualidade de serviços de saúde prestados à população do município de Teresina, e, em toda a sua região de abrangência.

Neste sentido, é que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya expressa a sua valorização acadêmica da prática comunitária e o apoio ao fortalecimento da rede em toda a regional de saúde.

4.5 Concepção e Justificativa do Curso

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem o compromisso de propiciar uma formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

A oferta do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya vem contribuindo significativa e diretamente para o desenvolvimento econômico de toda a Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) da Grande Teresina, pela oferta de profissionais com competências técnicas, humanas e políticas capacitados para uma atuação crítica e reflexiva no enfrentamento dos problemas e demandas da sociedade no qual estão inseridos, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e éticos.

O curso possibilita a ampliação da capacidade do aluno de conviver com o outro e de ter uma visão crítica a respeito da sua importância e inserção na sociedade, e considera ainda um amplo mercado de trabalho, uma vez que este município possui uma grande área de influência, que abrange o estado do Tocantins em sua totalidade e as regiões dos estados circunvizinhos, principalmente Pará e Maranhão, funcionando como um efetivo centro irradiador de serviços.

A oferta do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya representa, não apenas a possibilidade de elevação do nível intelecto-cultural da população na área de abrangência, mas também a possibilidade de consolidação, em médio prazo, de uma base científica capaz de alavancar o desenvolvimento sustentável regional e, com isso, impactar positivamente o índice de desenvolvimento humano da região.

A partir do descrito acima, não há como negar a relevância do curso, tanto para atender ao mercado de trabalho, quanto para oferecer uma oportunidade para o profissional que atua ou gostaria de atuar na área de se inserir em um mercado com grandes demandas. Assim, em consonância com a realidade atual, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya vem reafirmar seu compromisso de manter a oferta do curso, sintonizado com as mais modernas propostas curriculares, e com uma metodologia que permite o estabelecimento de mobilidade acadêmica, tanto de dentro da própria IES, quanto para outras Instituições conveniadas.

A oferta do Curso de Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya é estendida para uma vasta região, que ultrapassa as fronteiras estaduais. Considerando o total do número de 6.399 inscrições registrados no Conselho Regional de Medicina (CFM: 2023), estes profissionais atendem muito além da população do município de Teresina. Pois, como já destacado a cidade de Teresina é um polo regional pujante, que se destaca nos quesitos comercial, educacional, saúde e serviços, requerendo grande atenção por parte do Estado e da sociedade, especialmente no que se refere aos subsídios para seu desenvolvimento sustentável.

Por isso, acredita-se que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, também contribui para a redução do déficit da educação superior na região metropolitana, na região de saúde, no estado e adjacências, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico da região, fato público e notório, reconhecido pela sociedade civil e pelo Estado.

Assim, com inegável sucesso, cumpre-se mais do que metas empresariais, posto que, sem demagogia alguma, realiza-se a missão institucional inscrita já no PDI e efetivamente assumida,

visando contribuir efetivamente para a promoção do desenvolvimento do país, em particular, da Região Metropolitana de Teresina, na região de saúde de Entre Rios e do Estado do Piauí.

Note-se, também, que o PPC que atende a todos os requisitos legais e apresenta proposta inovadora para formação acadêmica, privilegiando as características da região sem deixar de considerar os postulados desta área de saber, ou seja:

- número de vagas ofertadas está de acordo com a dimensão e qualificação dos docentes e técnicos-administrativos, com a proposta pedagógica do referido curso e com as instalações do Centro Universitário Uninovafapi | Afya;
- necessidade de formação de recursos humanos na área que leve em conta o contexto socioeconômico, cultural e político da região e, a situação da população, promovendo aprendizagem, efetivamente, significativa para a contribuição com a transformação das condições de vida da população;
- perspectiva de fixação do egresso à região educacional, ampliando a concentração de profissionais e serviços e possibilitando o preenchimento dos postos interiorizados de trabalho em Medicina.

Além disso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com instalações necessárias e qualificadas para o Curso de Medicina, incluindo laboratórios, biblioteca, ambulatório escola, bem como, a pactuação de Convênios, especialmente com o Estado do Piauí, o Município de Teresina e demais Estabelecimentos Assistenciais de Saúde de natureza privado, com a disponibilidade de unidades de estágio, públicas e privadas; a situação epidemiológica da população, promovendo aprendizagem efetivamente significativa para a transformação do sistema de saúde loco-regional e brasileiro.

Sem embargo, a instalação de uma IES em uma comunidade traz vários benefícios para a região, sendo potentes indutores econômicos, centros tecnológicos, empregadores e investidores. A produção de conhecimento é mais forte e melhor quando existem parcerias entre as IES e as comunidades envolvidas. Assim é que presença do Centro Universitário Uninovafapi | Afya na região fornece um considerável retorno de receitas e aumento dos empregos na comunidade. Quando este impacto econômico se relaciona com os benefícios de saúde e socioculturais torna-se evidente que uma IES constitui uma importante parceira para sustentar e melhorar o bem-estar da comunidade.

A integração Ensino-Serviço-Comunidade, por meio da parceria do Centro Universitário Uninovafapi | Afya com as Secretarias Municipal de Saúde Estadual e Municipal, por meio da contração de convênios, promove a atuação dos alunos na Atenção Primária, Secundária e Terciária do município e da região durante e após o curso. Neste contexto, os alunos desenvolverão ações de promoção e prevenção à saúde integral, como: palestras educativas, visita a creches, atendimento domiciliar, projetos de extensão em parceria com várias entidades, como igrejas, conselho municipal de saúde, organismos não governamentais e comunidades de povos originários e tradicionais.

Pelo exposto acima, fica claro que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya contribui com a formação de profissionais de excelência, engajados com as questões sociais, culturais e ambientais do Estado e da Região de Influência, visando reduzir as carências sanitárias loco-regionais, atendendo às necessidades de saúde de modo integral da população.

4.6 Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya têm como ponto principal o de reafirmar os compromissos institucionais em relação à qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, bem como com o perfil do egresso, com a missão institucional da IES e com a melhoria das condições de vida das pessoas, das famílias e das comunidades.

4.6.1 Objetivo Geral

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya objetiva formar um profissional médico competente a dar respostas eficazes e eficientes às necessidades do homem no século XXI. Para tanto, o futuro formando deverá apresentar sólida formação geral, com pleno domínio das ciências médicas e sua aplicabilidade. Deverá, ainda, ser competente para exercício profissional ético; ser capaz de trabalhar em equipe na realidade da atuação profissional, superando a visão individualista do ser humano; deve dominar a compreensão abrangente e integrada do processo saúde-doença, de modo a contribuir com a resolutividade dos problemas sociais que marcam a sociedade pós-moderna; deverá, ainda, demonstrar habilidades de comunicação em variados contextos e habilidades de liderança, visão tecnológica e trabalho cooperativo.

4.6.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos da formação médica no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya contemplam a aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades que possam atender às diversas e complexas relações que o campo da saúde exige na atualidade. Entre eles, destacam-se:

- Construir a aprendizagem cognitiva em todos os campos das ciências médicas;
- Desenvolver habilidades técnicas psicomotoras e atitudinais e o espírito crítico-científico;
- Aprender a utilizar ferramentas da Tecnologia de Informação e de Comunicação (TIC);
- Ter conhecimentos das tecnologias de informação emergentes, como mineração de dados, algoritmos farejadores e inteligência artificial;
- Reconhecer a importância de processos e de registros, bem como da qualidade de serviços e, principalmente, do imperativo da segurança do paciente atendido em todos os níveis de atenção à saúde.
- Aprender a aprender, em caráter de educação permanente, a capacidade de aplicar a ética e a humanística na atuação profissional;
- Aprender a empreender;
- Trabalhar em equipe e identificar problemas propondo soluções a partir da análise, da avaliação e da intervenção nos contextos que envolvem o processo saúde-doença;
- Equilibrar a utilização excelente de conhecimentos e de erudição médicos a uso competente e democrático de

habilidades de comunicação balizados por senso ético democrático, levando em conta os aspectos sociais, psicológicos e espirituais de paciente e da equipe de assistência;

- Ser capaz de utilizar propedêutica armada com ultrassonografia associada aos demais instrumentos de propedêutica individual;
- Ser capaz de atuar em programas de saúde da família e em setor primário;
- Ser capaz de atuar em ambulatórios e em serviços assistenciais secundários nas grandes áreas;
- Ser capaz de atuar em unidades de emergência médica;
- Ser capaz de estruturar um programa de autoaprimoramento, utilizando-se a motivação do aprendizado permanente.

4.7 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do profissional do egresso no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya buscará expressar, com qualidade, suas competências, definidas de acordo com as DCN do curso. Nesse contexto, o futuro egresso do curso deverá atuar no contexto socioeconômico e político do país como profissional-cidadão comprometido com os desafios da sociedade atual. O futuro egresso deverá, também, ser capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, garantindo a ética e o respeito a pessoa e/ou comunidade sob seus cuidados.

Para tanto, o futuro profissional deve alcançar uma formação generalista, humanista, capaz de atuar no processo de saúde-doença individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde, com domínio do método clínico e epidemiológico, primando pela construção da boa relação médico-paciente, diagnosticando os problemas e agravos de saúde, centrado na pessoa e não na doença, para estabelecer com segurança a tomada de decisão terapêutica que contemple o cuidado integral, individualizado e fundamentado em evidências científicas.

O futuro profissional deverá ser capacitado a desenvolver ações de promoção, recuperação e reabilitação da saúde, bem como ser apto a promover a prevenção das doenças e agravos na perspectiva da integralidade, com senso de responsabilidade e cidadania para com o indivíduo e a sociedade. Do mesmo modo, o futuro egresso deverá ser consciente de que sua prática deve ser submetida a constante autoavaliação crítica e reflexiva, cuja qualidade passa a depender de um processo ininterrupto de aprender a aprender por meio da educação permanente. Além disto deve estar consciente de atuar dentro de processos assistenciais e ser conhecedor de todos os postulados que balizam a qualidade de serviço e a segurança do paciente.

Assim, é que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya visa prioritariamente:

Formar médicos cidadãos com visão ampla do processo saúde-doença, comprometidos com a integralidade do cuidado e a humanização da atenção em saúde, de modo que a sociedade compartilhe das ações em saúde para:

- proporcionar contextos para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a comunicação empática e dialógica, visando-se a integração médico-paciente e médico-demais profissionais de saúde, para a resolução de conflitos.
- criar condições para o desenvolvimento e aplicação dos conceitos biológicos, psicológicos e sociais, compreendendo o aspecto multidimensional da saúde e a mesma como um direito social, de modo que o futuro egresso atue nos problemas de saúde da comunidade, de forma resolutiva.

Formar médicos a partir de estratégias de ensino e aprendizagem inovadoras, desenvolvendo capacidades técnicas e humanísticas, de modo que as vivências nos diversos cenários de aprendizagem possam:

- favorecer a atuação e investigação em saúde de forma resolutiva, a partir das diversas necessidades em saúde presentes nos cenários simulados e reais da comunidade.
- favorecer a análise crítica e reflexiva da prática profissional do futuro egresso, estimulando a capacitação continuada.

Formar médicos aptos a atuarem no contexto de saúde do município, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde, de modo a:

- possibilitar que a comunidade local estabeleça uma visão do curso como uma contrapartida em “si mesmo” para a realidade local, entendendo o exercício da medicina como atividade humana e histórica associada a aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.
- inserir e vincular docentes e alunos na Rede de Saúde local, a partir das ações em saúde planejadas e desenvolvidas, articuladas às demandas de saúde da comunidade, contribuindo para qualificação do sistema de saúde.
- desenvolver valores, comportamentos e responsabilidades, no contexto da saúde local, segundo princípios e valores éticos e humanísticos.
- exercitar nos cenários de prática a abordagem integral do processo saúde-doença, de modo a pactuar com a comunidade ações em saúde que estejam coadunadas aos princípios e valores que regem o Sistema Único de Saúde - SUS.

Formar médicos aptos a identificar, buscar e obter oportunidades de crescimento profissional e com:

- capacidade técnica e conhecimentos suficientes para obter boa classificação em programas de especialização, principalmente sob forma de residência médica;
- domínio de informações sobre ensino em saúde, suficientes para auxiliar decisão de seguir (ou não) a carreira de ensino;
- domínio de informações sobre metodologia da pesquisa suficientes para auxiliar decisão de seguir (ou não) a carreira de pesquisa.

Segundo a Resolução n.º 3, de 20 de junho de 2014, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs do Curso de Graduação em Medicina, em seu Art. 4º define que dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional do médico, a formação do graduado em Medicina desdobrar-se-á nas seguintes áreas:

- Atenção à Saúde;
- Gestão em Saúde; e
- Educação em Saúde.

Vale ressaltar que no parágrafo único das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, está descrito no Art. 4º que para os efeitos desta Resolução, competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos

disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde, traduzindo a excelência da prática médica, prioritariamente nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda, citando as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs de graduação em Medicina, o Art. 8º ressalta que para permitir a transformação das Diretrizes previstas no Capítulo I e os componentes curriculares contidos no Capítulo III desta Resolução em efetivas práticas competentes, adequadas e oportunas, as iniciativas e ações esperadas do egresso, agrupar-se-ão nas respectivas Áreas de Competência, a seguir relacionadas:

- Área de Competência de Atenção à Saúde;
- Área de Competência de Gestão em Saúde; e
- Área de Competência de Educação em Saúde.

A partir do exposto, o corpo docente dedicado ao projeto pedagógico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, construiu e assumiu o desafio de se engajar na formação de egressos com perfil marcado pelas seguintes competências e objetivos de aprendizagem:

Comunicação interpessoal pautada no diálogo e empatia, utilizando comunicação verbal, não verbal e escrita que resulta na compreensão da informação para a integração entre pessoas e a resolução de conflitos, de modo a:

- Intermediar e compartilhar informações com pacientes, familiares e comunidade;
- Estabelecer relações interpessoais com colegas e equipe de saúde;
- Realizar comunicação com a mídia e comunidade;
- Registrar informações médicas.

Valores, comportamentos e responsabilidades desenvolvidas no cotidiano da atenção à saúde e das relações profissionais, de modo a atuar segundo princípios e valores éticos e humanísticos que devem:

- Orientar a relação do médico com o conselho profissional e demais órgãos representativos da profissão;
- Estreitar e humanizar a relação do médico com pacientes, família, acompanhantes e comunidade;
- Fomentar a relação do médico com colegas e com a equipe de saúde, incluindo a administração de conflitos.

Visão sistêmica dos conceitos biológicos, psicológicos e sociais que fundamentam e organizam a formação médica, baseados no conhecimento científico e outros saberes na área da saúde para a resolução de problemas, de modo a:

- Desenvolver conhecimento técnico-científico;
- Compreender a saúde das pessoas de forma ampla, considerando-se os aspectos afetivos, biológicos, ambientais e socioculturais;
- Estabelecer o cuidado, entendendo as necessidades pessoais, familiares e coletivas, tendo como premissa a integralidade do cuidado nos diversos ciclos de vida.

Abordagem integral do processo saúde-doença na população, articulada às políticas públicas de atenção e gestão da assistência, de modo a:

- Gerenciar a organização do trabalho em saúde;

- Interagir com a comunidade, no âmbito individual e coletivo, dentro dos níveis de atenção primária, secundária e terciária da saúde;
- Estar apto a atuar no contexto de saúde vigente do Sistema Único de Saúde - SUS, como profissional-cidadão comprometido com os desafios da sociedade atual, engajado com as necessidades em saúde da comunidade em que atua.

Análise crítica e reflexiva de sua prática profissional, para estabelecer com segurança a tomada de decisão terapêutica que contemple o cuidado integral, individualizado e fundamentado em evidências científicas (Medicina Baseada em Evidências), conforme orientações da Educação em Saúde, de modo a:

- Desenvolver a capacidade de busca e atualização do conhecimento de forma autônoma;
- Estar apto a “aprender a aprender” por meio da Educação em Saúde.

Os profissionais médicos formados pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya terão desenvolvido as competências necessárias para atuar nos diversos cenários de práticas em saúde, as quais lhe permitirão desenvolver atributos para:

- Se inserir na organização do sistema de saúde vigente no país, identificar as características do mercado de trabalho e estar preparados para trabalhar em equipe de forma interdisciplinar.
- Trabalhar como médico generalista em todos os níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), atuando no processo saúde-doença, sendo comprometido com a saúde integral, individual e coletiva.
- Dar continuidade à sua formação profissional por meio de pós-graduação *stricto sensu* ou *lato sensu*, nas diferentes áreas de conhecimento e especialidades médicas.
- Atuar no campo do ensino, na área da pesquisa científica e em cargos de gestão relacionados à sua área de formação.

A área de atuação corresponde ao campo de trabalho e de ocupação do profissional. O futuro egresso do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estará apto a trabalhar como médico generalista em qualquer nível de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), atuando no processo saúde-doença, comprometido com a saúde integral, individual e coletiva. Estará habilitado a dar continuidade à sua formação profissional por meio de pós-graduação *stricto sensu* ou *lato sensu* nas diferentes áreas de conhecimento e nas especialidades médicas. O futuro egresso também estará capacitado para atuar no campo do ensino, na área da pesquisa científica e em cargos de gestão relacionados à área de formação.

4.7.1 Competências e Habilidades do Egresso

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, incorpora uma abordagem inovadora e inclusiva, visando formar profissionais altamente qualificados e comprometidos com a excelência em saúde. Essa iniciativa tem como objetivo não apenas suprir a carência de médicos em regiões carentes do país, mas também reformular a maneira como a medicina é ensinada, com um enfoque especial na realidade brasileira e suas especificidades.

Nesse contexto, o desenvolvimento de competências dos alunos emerge como um pilar central do projeto pedagógico, delineando as habilidades, conhecimentos e atitudes que os futuros médicos devem adquirir ao longo de sua formação. Este segmento é cuidadosamente elaborado para assegurar

que cada aluno desenvolva não apenas a competência técnica necessária para a prática médica, mas também uma forte consciência social e um compromisso com a ética profissional.

As competências a serem desenvolvidas estão categorizadas em diversas áreas, incluindo conhecimento médico-científico, habilidades clínicas, comunicação efetiva, tomada de decisão baseada em evidências, liderança e gestão em saúde, educação continuada e prática reflexiva. Além disso, é dada especial atenção à capacidade de trabalhar de forma interprofissional, reconhecendo a importância do trabalho em equipe na entrega de cuidados de saúde de alta qualidade.

Destaque-se que a Educação Permanente em Saúde é abordada como um pilar fundamental, preparando o aluno para uma carreira de aprendizado e adaptação contínuos. Este aspecto do currículo visa desenvolver a capacidade do aluno de se manter atualizado com os avanços científicos e tecnológicos, garantindo uma prática médica baseada em evidências e em constante evolução.

No que tange ao Empreendedorismo, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya busca instigar nos alunos a capacidade de inovação e gestão no âmbito da saúde. Essa competência é essencial para o desenvolvimento de novos modelos de atendimento, serviços de saúde e tecnologias que possam responder de maneira eficaz às necessidades da população e aos desafios do sistema de saúde.

A Telemedicina, por sua vez, é incorporada ao currículo como uma competência crucial, refletindo sua crescente importância no cenário atual de saúde. Os alunos são ensinados a utilizar eficientemente as tecnologias de informação e comunicação para fornecer cuidados à distância, melhorando o acesso aos serviços de saúde, especialmente em regiões remotas ou carentes.

A Inteligência Artificial (IA) é apresentada não apenas como uma ferramenta tecnológica, mas como um campo emergente que promete transformar a prática médica. Os alunos aprendem a interagir com sistemas de IA compreendendo suas aplicações no diagnóstico, tratamento e gestão da saúde, assim como as implicações éticas e sociais de seu uso.

Por último, mas não menos importante, a Qualidade e Segurança do Paciente é enfatizada como uma competência transversal ao longo do curso. Isso envolve o desenvolvimento de habilidades para a implementação de práticas baseadas em evidências que minimizem riscos e erros no atendimento ao paciente, promovam ambientes de saúde seguros e melhorem os resultados de saúde.

Denote-se que uma dessas áreas é integrada ao currículo por meio de uma abordagem multidisciplinar, que combina teoria e prática, com o objetivo de preparar médicos competentes, reflexivos e adaptáveis. Essas competências refletem a compreensão de que a medicina é uma profissão dinâmica, exigindo profissionais que sejam não apenas excelentes clínicos, mas também inovadores, gestores eficazes e defensores da saúde pública. Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estabelece um caminho para a formação de médicos capazes de liderar a transformação do cuidado em saúde, em um mundo cada vez mais conectado e tecnológico.

Neste sentido, enfatize-se que para o efeito o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya propõe uma metodologia de ensino-aprendizagem que enfatiza a aprendizagem ativa, o raciocínio crítico e a aplicação prática do conhecimento em cenários clínicos reais. Isso é alcançado através de uma combinação de aulas teóricas, simulações, estágios práticos em diversos níveis de atendimento e projetos de extensão comunitária, permitindo que os alunos se engajem com as comunidades locais e compreendam melhor as complexidades da saúde pública no Brasil.

Tabela 66 - Competências e Habilidades do Egresso segundo Área de Atuação e Eixos de Formação

Áreas de Atuação (competências e habilidades)	EIXOS DE FORMAÇÃO						
	Integração Ensino Serviço Comunidade	Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados	Métodos Científicos em Medicina	Clínica Integrada	Práticas Interdisciplinares de Extensão Pesquisa e Ensino	Estágios Curriculares Obrigatórios (Internato)
Atenção à Saúde	X	X	X		X	X	X
Gestão em Saúde	X				X	X	X
Educação em Saúde	X			X	X	X	X
Saúde Digital	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: Dados Institucionais

Importa, ainda, destacar que as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs para os Cursos de Graduação em Medicina (2014) definem o seguinte perfil do Formando-Egresso/Profissional:

Art. 3º O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção do processo saúde-doença, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania e da dignidade humana, objetivando-se como promotor da saúde integral do ser humano.

Neste diapasão, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya propõe-se a formar um profissional competente, que contribua para a melhoria da saúde da população e do SUS, apto a desenvolver ações de promoção da saúde e assistência médica de qualidade, nas dimensões preventiva, curativa e de reabilitação, orientadas por princípios éticos e humanistas e pela noção de cuidado nas práticas de saúde, que se apoiam na reconstrução de intersubjetividades e na tecnologia.

Além da competência técnica para o cuidado, com conhecimentos fundamentais nas áreas da Saúde Coletiva, Saúde do Adulto, do Idoso, da Mulher e da Criança, esse profissional deverá desenvolver habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe, capacidade crítica, raciocínio científico, compromisso com a vida e com a construção do sistema de saúde, no território onde se insere o Curso. Acresça-se também que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya incorpora a formação integral e terminal do médico, nos termos definidos pelas diretrizes curriculares.

Verifica-se, portanto, que os objetivos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya são coincidentes com aqueles estabelecidos pelas DCNs em vigor; pelo que, concretizar esses objetivos na formação do médico é o desafio assumido pela IES por meio de parcerias a serem implementadas com o SUS e outras organizações sociais comprometidas com a questão da saúde.

Com este foco, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya propõe uma educação médica integral e transdisciplinar, compartilhada com outros saberes e contextualizada no sujeito em sua existência na sociedade.

Somado a isto o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya advoga que a formação do médico se deve dar a partir da reflexão da prática em um ciclo que retoma a mesma transformando a realidade. Para isso, valoriza não só os aspectos cognitivos para a formação do aluno, mas também os atitudinais e psicomotores.

Ou seja, a expectativa é que o profissional assim formado tenha competência para prover cuidado de saúde integral e ampliado, trabalhar em equipe, compartilhar o cuidado com o sujeito portador de necessidades de saúde e com a comunidade e intervir no modelo assistencial. O objetivo é que o aluno adquira habilidades para lidar com a gestão, com o cuidado individual, com o cuidado coletivo, com o ensino e com a pesquisa em saúde. Espera-se que o desempenho profissional se pautem pelo comportamento ético nas ações e nas questões socioambientais, colaborando para a qualidade do sistema de saúde e para a consolidação das Instituições Democráticas do Estado Brasileiro.

Assim, a proposta do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya demonstra alinhamento com as Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002) e com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8/2012 ficando clara a transversalidade (Lei nº 10639 e Lei nº 11645) do curso.

Ressalte-se que o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya permite instituir, na prática educativa, uma associação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real. Os temas transversais como exemplificamos acima, coloca um eixo unificador na ação educativa, em torno do qual organizam-se as Unidades Curriculares. Os objetivos e conteúdos dos temas transversais são inseridos nos diferentes cenários de cada uma das atividades do curso, sendo considerada a transversalidade como o modo apropriado para a ação pedagógica destes temas.

Em síntese, a intervenção reflexiva sobre a prática representa um novo processo de trabalho que demanda um novo profissional que, além das capacidades cognitivas incorporadas pelos modelos de formação tradicional, seja capaz, também, de construir seu próprio conhecimento, praticar ações efetivamente transformadoras da realidade e conviver de maneira harmoniosa e construtiva com os outros saberes e com a diversidade.

Para formar esse novo profissional, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya lançará mão de estratégias pedagógicas ativas que deem conta desse compromisso e garantam mecanismos de integração do curso com os serviços de saúde e com a sociedade.

Frise-se que o distanciamento entre os mundos acadêmico e o da prestação real dos serviços de saúde vem sendo apontado, em todo o mundo, como um dos responsáveis pela crise do setor. No momento em que a comunidade global toma consciência da importância dos profissionais de saúde e se prepara para uma década em que os recursos humanos são valorizados, a formação de profissionais competentes para desenvolver assistência humanizada e de alta qualidade, com resolubilidade, terá repercussões também sobre o financiamento e o orçamento do SUS, especialmente no que diz respeito à equidade.

Aponte-se, também, que a formação generalista contribui, também, para a reorganização da Atenção Básica, tornando-a resolutiva e de qualidade, reafirmando os princípios constitucionais estabelecidos para o SUS e concretizando a universalidade do acesso, a equidade e a integralidade das ações.

Nesse contexto, o Curso de Medicina da Faculdade do Centro Universitário Uninovafapi | Afya se propõe a romper com o modelo de formação hospitalocêntrica, preparando o médico formando para atuar, também, na Atenção Básica, principal "porta de entrada" do Sistema, assim como em outros níveis da atenção; para trabalhar em equipe interdisciplinar e garantir, dessa forma, ao cidadão

e à comunidade o acolhimento, a criação de vínculo e a corresponsabilização no processo saúde-doença.

Tal ênfase em Atenção Básica e em Saúde Coletiva não deve ser percebida em oposição a desejos e necessidades de formações especializadas. A formação básica prevista no Projeto Pedagógico coloca as bases para estudos e especializações posteriores, incluindo a pós-graduação lato e stricto sensu.

4.7.1.1 Domínio de Competência: Atenção à Saúde

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya oportunizará ao longo da formação do aluno o desenvolvimento de competências e habilidades que lhe proporcione prestar assistência à saúde em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações, de maneira ética, apropriada e eficaz, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

O domínio da atenção à saúde encontra-se dividida em atenção às necessidades individuais e coletivas de saúde.

4.7.1.1.1 Atenção às Necessidades Individuais de Saúde

A seguir se identificam nas particularidades as competências e habilidades, segundo a área de atuação da Atenção às Necessidades Individuais de Saúde, que serão desenvolvidas pelo aluno do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya:

4.7.1.1.1.1 Identificação das Necessidades de Saúde

- Realização da História Clínica
 - Objetivo de aprendizagem: realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, obtendo dados relevantes, concisos e acurados, de maneira respeitosa, empática e cronologicamente adequada.
 - Desempenho observável ao final das etapas: estabelece uma relação profissional ética no contato com pacientes, familiares e/ou responsáveis; identifica situações de emergência, desde o início do contato, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental das pessoas sob cuidado; orienta o atendimento às necessidades de saúde do paciente; utiliza linguagem compreensível ao paciente, estimulando seu relato espontâneo e cuidando de sua privacidade e conforto; favorece a construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas trazidos pelos pacientes e responsáveis; identifica os motivos e/ou queixas, evitando a explicitação de julgamentos, e considera o contexto de vida e os elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao processo saúde-doença; orienta e organiza a anamnese,

utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico e a técnica semiológica; investiga sintomas e sinais, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares; registra os dados relevantes da anamnese no prontuário de forma clara e legível.

- Realização do Exame Físico
 - Objetivo de aprendizagem: realizar exame físico completo, preciso e devidamente direcionado para as queixas do paciente e seus problemas de saúde.
 - Desempenho observável ao final das etapas: esclarece sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento do paciente ou do responsável; age com o máximo cuidado com a segurança, privacidade e conforto do paciente; apresenta postura ética e destreza técnica na inspeção, palpação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica; esclarece, ao paciente ou ao responsável por ele, sobre os sinais verificados, registrando as informações no prontuário, de modo legível.

- Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas
 - Objetivo de aprendizagem: integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença.
 - Desempenho observável ao final das etapas: estabelece hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exame clínico; estabelece prognóstico dos problemas do paciente, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes; informa e esclarece as hipóteses estabelecidas de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos do paciente, familiares e responsáveis.

- Promoção de Investigação Diagnóstica
 - Objetivo de aprendizagem: solicitar e interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos.
 - Desempenho observável ao final das etapas: propõe e explica, ao paciente ou responsável, sobre a investigação diagnóstica para ampliar, confirmar ou afastar hipóteses diagnósticas; solicita exames complementares com base nas melhores evidências; avalia as condições de segurança do paciente, eficiência e efetividade dos exames; interpreta os resultados dos exames realizados considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto do paciente; registra e atualiza no prontuário a investigação diagnóstica de forma clara e objetiva.

- Princípios e Boas Práticas de Cuidados Paliativos, Conforme Resolução CNE/CES nº 3, de 3 de novembro de 2022 (Brasil: 2022b).
 - Objetivo de aprendizagem: Criar planos de cuidados paliativos personalizados e interdisciplinares, respeitando as perspectivas dos pacientes e suas famílias, e gerenciar sintomas baseando-se em evidências e princípios paliativos.
 - Desempenho observável ao final das etapas: Identificar a percepção do paciente e seus familiares a respeito da doença, suas preocupações, receios, metas e valores, identificando planos de tratamento que respeitem o alinhamento com essas prioridades; atuar junto aos membros de uma equipe de cuidados interdisciplinares, contribuindo para a integração dos diversos saberes ao criar um plano de cuidados paliativos para os pacientes; aplicar a base de evidências e o conhecimento das trajetórias da doença para ajustar o plano de cuidados de acordo com a evolução da doença e a história do doente; identificar os pacientes e as famílias, especialmente quanto às crenças culturais e às práticas relacionadas à doença grave e aos cuidados de fim de vida e integrar estes propósitos no plano de cuidados; identificar e gerenciar sinais e sintomas comuns no final da vida; e conhecer a filosofia e os pilares dos cuidados paliativos e hospice, baseados na segurança do paciente.

4.7.1.1.1.2 Desenvolvimento, Aplicação e Avaliação de Planos Terapêuticos

- Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos
 - Objetivo de aprendizagem: elaborar e executar um plano de cuidados terapêutico considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população em que ele se inclui, envolvendo a equipe multiprofissional e considerando os recursos do sistema de saúde.
 - Desempenho observável ao final das etapas: estabelece, em contextos específicos, planos terapêuticos contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; discute o referido plano, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas; promove o diálogo sobre as necessidades referidas pelo paciente ou responsável, com as necessidades percebidas pelos profissionais de saúde, estimulando o paciente a refletir sobre seus problemas e a promover o autocuidado; estabelece um pacto sobre as ações de cuidado, promovendo a participação de outros profissionais, sempre que necessário; implementa as ações pactuadas, elaborando prescrições e orientações legíveis, estabelece e negocia o acompanhamento e/ou encaminhamento do paciente com justificativa; informa sobre situações de notificação compulsória aos setores responsáveis; considera a relação custo-benefício de procedimentos médicos e provimento de explicações aos pacientes e familiares, tendo em vista as escolhas possíveis, baseados na segurança do paciente; atua autônoma e competentemente nas situações de emergência mais prevalentes de ameaça à vida; exerce a profissão em defesa da vida e dos direitos dos pacientes.

- Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos
 - Objetivo de aprendizagem: monitorar e avaliar a efetividade do plano terapêuticos, estabelecendo objetivos, considerando riscos e benefícios e fazendo as modificações apropriadas no curso do tratamento, mantendo a comunicação e negociação com o paciente e com a equipe multiprofissional que o acompanha para a obtenção do melhor resultado.
 - Desempenho observável ao final das etapas: acompanha e avalia a efetividade das intervenções realizadas e considera a avaliação do paciente ou responsável em relação aos resultados obtidos, analisando dificuldades e valorizando conquistas; favorece o envolvimento da equipe de saúde na análise das estratégias de cuidado e resultados obtidos; revisa o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que necessário; explica e orienta sobre os encaminhamentos ou a alta, verificando a compreensão do paciente ou responsável; registra o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário, buscando torná-lo um instrumento orientador do cuidado integral do paciente.

4.7.1.1.2 Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva

A seguir se identificam nas particularidades as competências e habilidades, segundo a área de atuação da Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva, que serão desenvolvidas pelo aluno do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya:

4.7.1.1.2.1 Investigação de Problemas de Saúde Coletiva

- Objetivo de aprendizagem: analisar as necessidades de saúde de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde de comunidades a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.
- Desempenho observável ao final das etapas: acessa e utiliza dados secundários e/ou informações que incluam o contexto cultural, socioeconômico, ecológico e das relações, movimentos e valores de populações, em seu território, visando ampliar a explicação de causas, efeitos e determinantes no processo saúde-doença; relaciona os dados e as informações obtidas, articulando os aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao adoecimento e à vulnerabilidade de grupos; estabelece diagnóstico de saúde e priorização de problemas segundo sua magnitude, existência de recursos para o seu enfrentamento e importância técnica, cultural e política do contexto.

4.7.1.1.2.2 *Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva*

- Objetivo de aprendizagem: elaborar, executar e monitorar ações de intervenção coletiva para resolver problemas de saúde coletiva, considerando critérios éticos e de viabilidade, factibilidade, vulnerabilidade, aplicando tecnologias apropriadas.
- Desempenho observável ao final das etapas: participa da discussão e da construção de projetos de intervenção em grupos sociais, incluindo temáticas oriundas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), orientando-se para melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade e a redução de riscos, danos e vulnerabilidades; estimula a inclusão da perspectiva de outros profissionais e representantes de segmentos sociais envolvidos na elaboração dos projetos em saúde; promove o desenvolvimento de planos orientados para os problemas priorizados; participa na implementação de ações, considerando metas, prazos, responsabilidades, orçamento e factibilidade; participa na avaliação dos projetos, prestando contas e promovendo ajustes orientados à melhoria da saúde coletiva.

4.7.1.2 *Domínio de Competência: Gestão em Saúde*

Os egressos devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.

4.7.1.2.1 *Organização do Trabalho em Saúde*

- Identificação de Problemas no Processo de Trabalho
 - Objetivo de aprendizagem: organizar e criar condições para implementação do trabalho coletivo, estabelecendo relação respeitosa e de colaboração com colegas e/ou membros da equipe, visando responder efetivamente às necessidades levantadas, tanto as individuais como aquelas da comunidade; mostrar assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeitar normas institucionais; posicionar-se considerando, entre outros, valores de justiça, equidade e diversidade cultural e religiosa em sua prática profissional.
 - Desempenho observável ao final das etapas: identifica oportunidades e desafios na organização do trabalho em saúde, considerando as diretrizes do SUS; utiliza diversas fontes para identificar problemas no processo de trabalho, incluindo a perspectiva dos profissionais e dos usuários, e a análise de indicadores e do modelo de gestão; participa na priorização de problemas, identificando a relevância, magnitude e urgência, as implicações imediatas e potenciais, a estrutura e os recursos disponíveis; tem abertura para opiniões diferentes e respeito à diversidade de valores, de papéis e de responsabilidades no cuidado à saúde; desenvolve trabalho colaborativo em

equipes de saúde, respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo com compromisso ético-profissional.

- **Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção**
 - **Objetivo de aprendizagem:** sensibilizar, planejar e implementar, em conjunto com outros profissionais e com a comunidade, projetos de intervenção que possam aprimorar, em algum aspecto, o processo de trabalho e/ou qualificar a assistência prestada ao indivíduo e à comunidade.
 - **Desempenho observável ao final das etapas:** participa na elaboração de planos de intervenção para o enfrentamento dos problemas priorizados, visando a melhoria da organização do processo de trabalho e da atenção à saúde; apoia a criatividade e a inovação na construção de planos de intervenção; participa na implementação das ações, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências científicas, na eficiência e na efetividade do trabalho em saúde; participa da negociação de metas para os planos de intervenção, considerando os colegiados de gestão e de controle social.

- **Empreendedorismo**
 - **Objetivo de Aprendizagem:** identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade. Habilidades de resolver problemas, com raciocínio crítico e propondo soluções inovadoras e flexíveis.
 - **Desempenho observável:** desenvolve projetos, planos ou ações inovadoras para resolução de problemas ou situações que necessitam de intervenções.

4.7.1.2.2 Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde

- **Gerenciamento do Cuidado em Saúde**
 - **Objetivo de aprendizagem:** promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de planos de ação em saúde individual e coletiva, usando as melhores evidências e incorporando novas tecnologias.
 - **Desempenho observável ao final das etapas:** promove a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, articulando as ações de cuidado, no contexto dos serviços próprios e conveniados ao SUS; utiliza as melhores evidências e os protocolos e diretrizes cientificamente reconhecidos para promover o máximo benefício à saúde das pessoas e coletivos, segundo padrões de qualidade e de segurança; favorece a articulação de ações, profissionais e serviços, apoiando a implantação de dispositivos e ferramentas que promovam a organização de sistemas integrados de saúde.

- **Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde**
 - **Objetivo de aprendizagem:** avaliar o processo, resultados e impacto das ações desenvolvidas, utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde do qual participa; propõe ações de melhoria.

- Desempenho observável ao final das etapas: participa em espaços formais de reflexão coletiva sobre o processo de trabalho em saúde e sobre os planos de intervenção; monitora a realização de planos, identificando conquistas e dificuldades; avalia o trabalho em saúde utilizando indicadores e relatórios de produção, ouvidoria, auditorias e processos de acreditação e certificação; utiliza os resultados da avaliação para promover ajustes e novas ações, mantendo os planos permanentemente atualizados e o trabalho em saúde em constante aprimoramento; formula e recebe críticas de modo respeitoso, valorizando o esforço de cada um e favorecendo a construção de um ambiente solidário de trabalho; estimula o compromisso de todos com a transformação das práticas e da cultura organizacional, no sentido da defesa da cidadania e do direito à saúde.

4.7.1.3 Domínio de Competência: Educação em Saúde

O egresso do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estará apto à corresponsabilidade com a própria formação inicial e continuada, para conquistar autonomia intelectual, responsabilidade social, bem como para compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, de modo a estimular a promoção da mobilidade acadêmica e profissional.

4.7.1.3.1 Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva

- Aprendizagem Individual e Coletiva
 - Objetivo de aprendizagem: manter continuamente o próprio aprendizado e colaborar para a educação de pacientes e da equipe de saúde.
 - Desempenho observável ao final das etapas: estimula a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde; identifica as necessidades de aprendizagem próprias, dos pacientes e responsáveis, dos cuidadores, dos familiares, da equipe multiprofissional de trabalho, de grupos sociais e/ou da comunidade, a partir de uma situação significativa e respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural de cada um.
- Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento
 - Objetivo de aprendizagem: promover a construção do conhecimento e permitir que ele possa ser distribuído para todos os envolvidos na equipe de saúde, bem como na comunidade.
 - Desempenho observável ao final das etapas: apresenta postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; escolhe estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade,

escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; orienta e compartilha conhecimentos com pacientes, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; estimula a construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, favorecendo espaços formais de educação continuada e participando da formação de futuros profissionais.

- Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novo Conhecimentos
 - Objetivo de aprendizagem: propiciar a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, a todos os atores envolvidos na equipe de saúde, buscando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade pela vida nos âmbitos nacional e internacional.
 - Desempenho observável ao final das etapas: utiliza desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; analisa criticamente fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pacientes, famílias e responsáveis; identifica a necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e os desenvolvimentos tecnológicos disponíveis; favorece o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção às necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade.

4.7.1.4 Domínio de Competência em Saúde Digital

Saliente-se, que a proposta pedagógica inovadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é pioneira, uma vez que integrará na formação dos seus alunos competências e habilidades na área da saúde digital, introduzindo assim conteúdos curriculares que fomentem o domínio da tecnologia digital.

Destaque-se, neste sentido, que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya visa preparar o futuro médico para o cenário contemporâneo da saúde, marcado pela rápida evolução tecnológica. Assim, a formação a ser oferecida não se limitará ao conhecimento técnico e científico tradicional; ela abrangerá, também, habilidades em saúde digital, essenciais para a prática médica no século XXI. Essas competências incluem:

- Literacia Digital em Saúde: Capacitar o aluno a buscar, avaliar e utilizar eficientemente a informação digital, promovendo uma prática baseada em evidências.
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Prática Clínica: Formar profissionais aptos a utilizar softwares de gestão em saúde, prontuários eletrônicos e plataformas de telemedicina, garantindo uma assistência segura e de qualidade.

- Análise de Dados em Saúde: Desenvolver habilidades para coletar, analisar e interpretar dados digitais, a fim de suportar decisões clínicas e políticas de saúde baseadas em evidências.
- Inovação e Empreendedorismo em Saúde: Incentivar a capacidade de inovação e o espírito empreendedor, preparando os alunos para criar e implementar soluções tecnológicas em saúde.
- Ética e Segurança Digital: Ensinar princípios éticos e legais relacionados à utilização de tecnologias digitais na saúde, incluindo a proteção de dados pessoais e a segurança da informação.

A integração dessas competências ao longo da formação médica visa não apenas formar profissionais qualificados para utilizar as ferramentas tecnológicas atuais, mas também desenvolver líderes capazes de participar ativamente no processo de transformação digital da saúde. A instituição compromete-se a oferecer uma infraestrutura adequada, incluindo laboratórios de informática e acesso a softwares de última geração, além de um corpo docente qualificado para a orientação dos alunos nesse percurso inovador.

O domínio de competência em saúde digital no contexto da formação médica visa capacitar o futuro profissional de saúde para compreender, avaliar e aplicar tecnologias digitais de maneira eficaz na prática clínica, pesquisa e gestão em saúde. Este domínio de competência engloba diversas dimensões específicas, detalhadas a seguir:

- **Compreensão do Ecossistema de Saúde Digital**
 - **Objetivo de Aprendizagem:** adquirir conhecimento sobre o panorama atual e as tendências futuras da saúde digital, incluindo a compreensão de sistemas de informação em saúde, telemedicina, saúde móvel (mHealth), aplicativos de saúde, wearables e outras inovações tecnológicas.
 - **Desempenho observável ao final das etapas:** demonstra conhecimento abrangente sobre as diversas tecnologias de saúde digital, explicando suas aplicações, vantagens e desafios em contextos variados de saúde; disposição para aprender e se adaptar a novas tecnologias em constante evolução; flexibilidade para incorporar inovações digitais na prática clínica.
- **Habilidades Práticas com Ferramentas Digitais**
 - **Objetivo de Aprendizagem:** desenvolve competências práticas no uso de ferramentas e sistemas digitais aplicados à saúde, como prontuários eletrônicos, sistemas de teleconsulta, plataformas de análise de dados em saúde e aplicativos de apoio à decisão clínica.
 - **Desempenho observável ao final das etapas:** desenvolve habilidade para usar eficientemente sistemas de registros eletrônicos de saúde (EHR) e outras tecnologias relacionada; familiaridade com softwares médicos e ferramentas digitais utilizadas no diagnóstico, tratamento e monitoramento de paciente; realiza demonstrações práticas do uso competente de prontuários eletrônicos, sistemas de teleconsulta e outras ferramentas digitais, aplicando-as corretamente em cenários clínicos simulados ou reais; conduz consultas médicas virtuais de maneira eficaz; conhece plataformas de telemedicina e regulamentações associadas.

- **Análise Crítica de Dados em Saúde**
 - Capacitar os alunos para coletar, interpretar e utilizar dados de saúde digital de forma crítica, apoiando a tomada de decisão baseada em evidências e a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde.
 - Desempenho observável ao final das etapas: coleta e analisa dados de saúde digitais, utilizando estatísticas e ferramentas de visualização para interpretar e apresentar resultados que suportem decisões clínicas ou de gestão em saúde; utiliza ferramentas analíticas para extrair insights clínicos significativos.

- **Gestão da Informação e Comunicação em Saúde**
 - Formar profissionais aptos a gerenciar a informação e a comunicação em um ambiente de saúde digitalizado, garantindo a fluidez, precisão e segurança das informações compartilhadas entre equipes de saúde e pacientes.
 - Desempenho observável ao final das etapas: demonstra habilidade em gerenciar a comunicação e a troca de informações de saúde de forma eficiente, utilizando tecnologia digital para garantir precisão, segurança e confidencialidade; organiza e gerencia grandes volumes de dados de pacientes; garante a integridade e a precisão das informações de saúde digital; habilidade para trabalhar em equipe com outros profissionais de saúde e especialistas em tecnologia; colabora efetivamente com profissionais de TI para otimizar sistemas de saúde digital.

- **Inovação e Desenvolvimento de Soluções Digitais em Saúde**
 - Estimular a capacidade de inovar e desenvolver soluções tecnológicas voltadas para a resolução de problemas e desafios no campo da saúde, promovendo melhorias nos processos e na qualidade do atendimento ao paciente.
 - Desempenho observável ao final das etapas: participa ativamente no desenvolvimento ou melhoria de uma solução digital em saúde, demonstrando criatividade, pensamento crítico e capacidade de aplicar conhecimento técnico para resolver problemas reais de saúde; compreende como a IA e o AM podem ser aplicados no diagnóstico e tratamento; colabora com especialistas em IA para otimizar os processos clínicos.

- **Ética e Legislação em Saúde Digital**
 - Ensinar os fundamentos éticos e as regulamentações legais relacionadas ao uso de tecnologias digitais na saúde, incluindo questões de privacidade, confidencialidade e segurança de dados pessoais de saúde.
 - Desempenho observável ao final das etapas: identifica e discute questões éticas e legais relacionadas ao uso de tecnologias digitais em saúde, aplicando diretrizes e leis existentes em estudos de caso ou cenários práticos; consciência das questões éticas relacionadas ao uso de tecnologias digitais em saúde; respeito à privacidade e segurança das informações do paciente; consciência dos riscos de segurança cibernética associados aos dados de saúde; colabora

com especialistas em segurança para garantir a proteção adequada das informações do paciente.

- Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças
 - Utilizar tecnologias digitais para a promoção da saúde e prevenção de doenças, empregando estratégias de educação em saúde digital para pacientes e populações.
 - Desempenho observável ao final das etapas: utiliza ferramentas digitais para criar e implementar programas de educação em saúde ou campanhas de prevenção de doenças, avaliando seu impacto e eficácia junto a populações específicas; capacidade de educar os pacientes sobre o uso de tecnologias digitais para monitoramento da saúde; comunicação eficaz sobre a integração de soluções digitais nos cuidados de saúde.

Ao alcançar esses objetivos de aprendizagem, os egressos estarão preparados para integrar a tecnologia digital em sua prática clínica de forma ética e eficaz, melhorando a qualidade dos cuidados de saúde e contribuindo para a inovação no sistema de saúde.

Outrossim, esses desempenhos observáveis são essenciais para a avaliação formativa e somativa dos alunos, permitindo aos educadores verificarem o progresso e aprofundar o desenvolvimento de competências conforme necessário. Anote-se que a demonstração efetiva desses desempenhos por parte dos alunos indica não apenas a aquisição de conhecimento teórico, mas também a habilidade prática e a capacidade de aplicar o conhecimento em saúde digital de maneira ética e eficaz no contexto da medicina moderna.

Sem embargo incluir a saúde digital como um pilar fundamental de sua proposta pedagógica, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya pretende não somente atender às exigências regulatórias, mas também antecipar-se às necessidades futuras do sistema de saúde brasileiro, formando médicos preparados para os desafios da medicina do futuro.

Em suma, o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está desenhado para formar médicos capazes de enfrentar os desafios da saúde no século XXI, com uma base sólida de conhecimento técnico, habilidades clínicas afinadas e uma profunda consciência social e compromisso ético. Com essa abordagem, espera-se contribuir significativamente para a melhoria da saúde no Brasil, formando profissionais preparados para atuar de maneira eficaz e empática em diversos contextos.

4.7.2 Desenvolvimento de Competências

A proposta curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos alunos e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se através de metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao aluno.

Por isso, apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acredita-se, firmemente, que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os alunos, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

Assim é que o perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares.

Segundo este propósito é fundamental que o corpo docente seja alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente seja preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel de um núcleo de assessoria pedagógica é fundamental, tanto para os professores quanto para os alunos.

Denote-se, por conseguinte, que as estratégias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver competências profissionais nos alunos, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade.

Estas estratégias pressupõem o emprego de métodos ativos de ensino aprendizagem que exigem a participação do aluno na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional.

Neste sentido, desenvolve-se no aluno autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

Observe-se que neste Projeto Pedagógico de Curso, foram adotadas como referencial para o delineamento da competência esperada ao final da formação do médico as DCNs para os Cursos de Medicina e a Matriz Curricular para fins de Revalidação de Diploma Médico, documentos desenvolvidos pelos Ministérios de Educação e da Saúde.

Segundo esta matriz, os alunos devem apresentar diferentes níveis de autonomia, segundo diferentes grupos de competências.

- Nível 1: conhecer e descrever a fundamentação teórica.
- Nível 2: compreender e aplicar conhecimento teórico.
- Nível 3: realizar sob supervisão.
- Nível 4: realizar de maneira autônoma.

O que se apresentará de modo estruturado, a seguir:

Tabela 67 - Níveis de Autonomia do Aluno

Nível 1 e 2 - Compreender e Aplicar Conhecimento Teórico
Os princípios e pressupostos do Sistema Único de Saúde e sua legislação. O papel político, pedagógico e terapêutico do médico. Os programas de saúde, no seu escopo político e operacional, em nível de atenção básica em saúde. A formação, relevância e estruturação do controle social do SUS. Os preceitos/responsabilidades da Estratégia de Saúde da Família. Os princípios da gestão de uma Unidade de Saúde da Família. Os problemas de saúde que mais afetam os indivíduos e as populações de centros urbanos e rurais, descrevendo as suas medidas de incidência, prevalência e história natural. Fatores econômicos e

Nível 1 e 2 - Compreender e Aplicar Conhecimento Teórico

socioculturais determinantes de morbimortalidade. Fatores e condições de desgaste físico, psicológico, social e ambiental relacionados aos processos de trabalho e produção social. Avaliação do risco cirúrgico. Visita pré-anestésica. Suporte nutricional ao paciente cirúrgico. Sutura de ferimentos complicados. Exame reto-vaginal combinado: palpação do septo retovaginal. Indicações e técnicas de livramento patológico da placenta e da extração manual da placenta. Curagem. Cauterização do colo do útero. Indicações e contraindicações do DIU. Técnicas de uso de fórceps. Exame ultrassonográfico na gravidez. Cintilografia. Angiografia digital de subtração. Angiografia de Seldinger. Exame de Doppler velocimetria. Eletroencefalografia. Eletromiografia. Mielografia. Biópsia de músculo. Biópsia hepática. Biópsia renal. Proctoscopia. Testes de alergias.

Nível 3 - Realizar sob Supervisão

Organização do processo de trabalho em saúde com base nos princípios doutrinários do SUS. Os processos de territorialização, planejamento e programação situacional em saúde. O planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações educativas em saúde. A organização do trabalho em articulação com cuidadores dos setores populares de atenção à saúde. A organização do trabalho em articulação com terapeutas de outras racionalidades médicas. A utilização de tecnologias de vigilância: epidemiológica, sanitária e ambiental. O cuidado integral, contínuo e integrado para pessoas, grupos sociais e comunidades. A análise dos riscos, vulnerabilidades e desgastes relacionados ao processo de saúde e de doença, nos diversos ciclos de vida. Formulação de questões de pesquisa relativas a problemas de saúde de interesse para a população e produção e apresentação de resultados. A atenção à saúde com base em evidências científicas, considerando a relação custo-benefício e disponibilidade de recursos. Coleta da história psiquiátrica. Avaliação do pensamento (forma e conteúdo). Avaliação do afeto. Indicação de hospitalização psiquiátrica. Diagnóstico de acordo com os critérios da classificação de distúrbios da saúde mental (DSM IV). Indicação de terapia psicomotora. Indicação de terapia de aconselhamento. Indicação de terapia comportamental. Indicação da terapia ocupacional. Comunicação com pais e familiares ansiosos com criança gravemente doente. Descrição de atos cirúrgicos. Laringoscopia indireta. Punção articular. Canulação intravenosa central. Substituição de cateter de gastrostomia.

Substituição de cateter suprapúbico. Punção intraóssea. Cateterismo umbilical em RN. Oxigenação sob capacete. Oxigenioterapia no período neonatal. Atendimento à emergência do RN em sala de parto. Indicação de tratamento na icterícia precoce. Retirada de corpos estranhos de conjuntiva e córnea. Palpação do fundo de saco de Douglas e útero por via retal. Exame de secreção genital: execução e leitura da coloração de Gram, do exame a fresco com salina, e do exame a fresco com hidróxido de potássio. Colposcopia. Diagnóstico de prenhez ectópica. Encaminhamento de gravidez de alto-risco. Métodos de indução do parto. Ruptura artificial de membranas no trabalho de parto. Indicação de parto cirúrgico. Reparo de lacerações não-complicadas no parto. Diagnóstico de retenção placentária ou de restos placentários intrauterinos. Diagnóstico e conduta inicial no abortamento. Identificar e orientar a conduta terapêutica inicial nos casos de anovulação e dismenorrea. Atendimento à mulher no climatério. Orientação nos casos de assédio e abuso sexual. Orientação no tratamento de HIV/AIDS, hepatites, herpes. Preparo e interpretação do exame de esfregaço sanguíneo. Coloração de Gram. Biópsia de pele.

Nível 4 - Realizar Autonomamente

Promoção da saúde em parceria com as comunidades e trabalho efetivo no sistema de saúde, particularmente na atenção básica

Desenvolvimento e aplicação de ações e práticas educativas de promoção à saúde e prevenção de doenças. Promoção de estilos de vida saudáveis, considerando as necessidades, tanto dos indivíduos quanto de sua comunidade. A atenção médica ambulatorial, domiciliar e comunitária, agindo com polidez, respeito e solidariedade. A prática médica, assumindo compromisso com a defesa da vida e com o cuidado a indivíduos,

Nível 4 - Realizar Autonomamente

famílias e comunidades. A prática médica, considerando a saúde como qualidade de vida e fruto de um processo de produção social. A solução de problemas de saúde de um indivíduo ou de uma população, utilizando os recursos institucionais e organizacionais do SUS. O diálogo com os saberes e práticas em saúde-doença da comunidade. A avaliação e utilização de recursos da comunidade para o enfrentamento de problemas clínicos e de saúde pública. O trabalho em equipes multiprofissionais e de forma interdisciplinar, atuando de forma integrada e colaborativa. A utilização de ferramentas da atenção básica e das tecnologias de informação na coleta, análise, produção e divulgação científica em Saúde Pública. A utilização de tecnologias de informação na obtenção de evidências científicas para a fundamentação da prática de Saúde Pública. A utilização de protocolos e dos formulários empregados na rotina da Atenção Básica à Saúde. A utilização dos Sistemas de Informação em Saúde do SUS. A utilização dos recursos dos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde, inclusive os mecanismos de referência e contrarreferência. O monitoramento da incidência e prevalência das Condições Sensíveis à Atenção Básica.

Atenção individual ao paciente, comunicando-se com respeito, empatia e solidariedade, provendo explicações e conselhos, em clima de confiança, de acordo com os preceitos da Ética Médica e da Deontologia

Coleta de história clínica, exame físico completo, com respeito ao pudor e conforto do paciente. Avaliação do estado aparente de saúde, inspeção geral: atitude e postura, medida do peso e da altura, medida do pulso e da pressão arterial, medida da temperatura corporal, avaliação do estado nutricional. Avaliação do estado de hidratação. Avaliação do estado mental. Avaliação psicológica. Avaliação do humor. Avaliação da respiração. Palpação dos pulsos arteriais. Avaliação do enchimento capilar. Inspeção e palpação da pele e fâneros, descrição de lesões da pele. Inspeção das membranas mucosas. Palpação dos nódulos linfáticos. Inspeção dos olhos, nariz, boca e garganta. Palpação das glândulas salivares. Inspeção e palpação da glândula tireoide. Palpação da traqueia. Inspeção do tórax: repouso e respiração. Palpação da expansibilidade torácica. Palpação do frêmito tóraco-vocal. Percussão do tórax. Ausculta pulmonar. Palpação dos frêmitos de origem cardiovascular. Avaliação do ápice cardíaco. Avaliação da pressão venosa jugular. Ausculta cardíaca. Inspeção e palpação das mamas. Inspeção do abdome. Ausculta do abdome, Palpação superficial e profunda do abdome. Pesquisa da sensibilidade de rebote. Manobras para palpação do fígado e vesícula. Manobras para palpação do baço. Percussão do abdome. Percussão da zona hepática e hepatimetria. Avaliação da zona de Traube. Pesquisa de macicez móvel. Pesquisa do sinal do piparote. Identificação da macicez vesical. Identificação de hérnias da parede abdominal. Identificação de hidrocele. Identificação de varicocele. Identificação de fimose. Inspeção da região perianal. Exame retal. Toque retal com avaliação da próstata. Avaliação da mobilidade das articulações. Detecção de ruídos articulares. Exame da coluna: repouso e movimento. Avaliação do olfato. Avaliação da visão. Avaliação do campo visual. Inspeção da abertura da fenda palpebral. Avaliação da pupila. Avaliação dos movimentos extraoculares. Pesquisa do reflexo palpebral. Fundoscopia. Exame do ouvido externo. Avaliação da simetria facial. Avaliação da sensibilidade facial. Avaliação da deglutição. Inspeção da língua ao repouso. Inspeção do palato. Avaliação da força muscular. Pesquisa dos reflexos tendinosos (bíceps, tríceps, patelar, aquileu). Pesquisa da resposta plantar. Pesquisa da rigidez de nuca. Avaliação da coordenação motora. Avaliação da marcha. Teste de Romberg. Avaliação da audição (condução aérea e óssea, lateralização). Teste indicador – nariz. Teste calcanhar - joelho oposto. Teste para disdiadococinesia. Avaliação do sensorio. Avaliação da sensibilidade dolorosa. Avaliação da sensibilidade térmica. Avaliação da sensibilidade tátil. Avaliação da sensibilidade proprioceptiva. Avaliação da orientação no tempo e espaço. Interpretação da escala de Glasgow. Pesquisa do sinal de Lasègue. Pesquisa do sinal de Chvostek. Pesquisa do sinal de Trousseau. Avaliação da condição de vitalidade da criança (risco de vida). Avaliação do crescimento, do desenvolvimento e do estado nutricional da criança nas várias faixas etárias. Exame físico detalhado da criança nas várias faixas etárias. Realização de manobras semiológicas específicas da Pediatria (oroscopia, otoscopia, pesquisa de sinais meníngeos, escala de Glasgow pediátrica, sinais clínicos de desidratação). Exame ortopédico da criança nas várias faixas etárias. Exame neurológico da criança nas várias faixas etárias. Inspeção e palpação da genitália externa masculina e feminina. Exame bimanual: palpação da vagina, colo, corpo uterino e ovários. Palpação uterina. Exame ginecológico na gravidez. Exame clínico do abdome grávido, incluindo ausculta dos batimentos cardíofetais. Exame obstétrico: características do colo uterino (apagamento, posição, dilatação), integridade das membranas, definição da altura e apresentação fetal. Anamnese e exame físico do idoso, com ênfase nos aspectos peculiares.

Nível 4 - Realizar Autonomamente

A comunicação efetiva com o paciente no contexto médico, inclusive na documentação de atos médicos, no contexto da família do paciente e da comunidade, mantendo a confidencialidade e obediência aos preceitos éticos e legais.

A comunicação, de forma culturalmente adequada, com pacientes e famílias para a obtenção da história médica, para esclarecimento de problemas e aconselhamento. A comunicação, de forma culturalmente adequada, com a comunidade na aquisição e no fornecimento de informações relevantes para a atenção à saúde. A comunicação com colegas e demais membros da equipe de saúde. A comunicação telefônica com pacientes e seus familiares, com colegas e demais membros da equipe de saúde. A comunicação com portadores de necessidades especiais. Preenchimento e atualização de prontuário. Prescrição de dietas. Prescrição em receituário comum. Prescrição em receituário controlado. Diagnóstico de óbito e preenchimento de atestado. Solicitação de autópsia. Emissão de outros atestados. Emissão de relatórios médicos. Obtenção de consentimento informado nas situações requeridas. Prescrição de orientações na alta do recém-nascido do berçário. Aconselhamento sobre estilo de vida. Comunicação de más notícias. Orientação de pacientes e familiares. Esclarecimento às mães sobre amamentação. Comunicação clara com as mães e familiares. Orientação aos pais sobre o desenvolvimento da criança nas várias faixas etárias. Recomendação de imunização da criança nas várias faixas etárias. Interação adequada com a criança nas várias faixas etárias. Orientação sobre o autoexame de mamas. Orientação de métodos contraceptivos. Identificação de problemas com a família. Identificação de problemas em situação de crise. Apresentação de casos clínicos.

Realização de procedimentos médicos de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios para o paciente, provendo explicações para este e/ou familiares

Punção venosa periférica. Injeção intramuscular. Injeção endovenosa. Injeção subcutânea; administração de insulina. Punção arterial periférica. Assepsia e antisepsia; anestesia local. Preparação de campo cirúrgico para pequenas cirurgias. Preparação para entrar no campo cirúrgico: assepsia, roupas, luvas. Instalação de sonda nasogástrica. Cateterização vesical. Punção supra-púbica. Drenagem de ascite. Punção lombar. Cuidados de feridas. Retirada de suturas. Incisão e drenagem de abscessos superficiais. Substituição de bolsa de colostomia. Retirada de pequenos cistos, lipomas e nevus. Retirada de corpo estranho ou rolha ceruminosa do ouvido externo. Retirada de corpos estranhos das fossas nasais. Detecção de evidências de abuso e/ou maus tratos, abandono, negligência na criança. Iniciar processo de ressuscitação cardiorrespiratória. Atendimento pré-hospitalar do paciente politraumatizado. Atendimento inicial à criança politraumatizada. Avaliação de permeabilidade das vias aéreas. Intubação endotraqueal. Massagem cardíaca externa. Manobras de suporte básico à vida. Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical). Controle de sangramentos externos (compressão, curativos). Imobilização provisória de fraturas fechadas. Ressuscitação volêmica na emergência. Ventilação com máscara. Suturas de ferimentos superficiais. Identificação de queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Preparo de soluções para nebulização. Cálculo de soroterapia de manutenção, reparação e reposição de líquidos na criança. Oxigenação sob máscara e cateter nasal. Coleta de swab endocervical e raspado cervical e exame da secreção genital: odor, pH. Teste urinário para diagnóstico de gravidez. Anestesia pudenda. Parto normal e partograma. Episiotomia e episiorrafia. Delivramento normal da placenta. Laqueadura de cordão umbilical. Manobra de Credé (prevenção da conjuntivite).

Avaliação das manifestações clínicas, para prosseguir a investigação diagnóstica e proceder ao diagnóstico diferencial das doenças prevalentes, considerando o custo-benefício

Diagnóstico diferencial das grandes síndromes: febre, edema, dispneia, dor torácica. Solicitação e interpretação de exames complementares - hemograma; testes bioquímicos; estudo liquorico; testes para imunodiagnóstico; exames microbiológicos e parasitológicos; exames para detecção de constituintes ou partículas virais, antígenos ou marcadores tumorais; Radiografia de tórax, abdome, crânio, coluna; Radiografia contrastado gastrointestinal, urológico e pélvico; endoscopia digestiva alta; ultrassonografia abdominal e pélvica; tomografia computadorizada de crânio, tórax e abdome; eletrocardiograma; gasometria arterial; exames radiológicos no abdome agudo; cardiocografia. Investigação de aspectos psicológicos e sociais e do

Nível 4 - Realizar Autonomamente
estresse na apresentação e impacto das doenças; detecção do abuso ou dependência de álcool e substâncias químicas.
<p>Encaminhamento aos especialistas após diagnóstico ou mediante suspeita diagnóstica, com base em critérios e evidências médico-científicas, e obedecendo aos critérios de referência e contrarreferência</p> <p>Afecções reumáticas. Anemias hemolíticas. Anemia aplástica. Síndrome mielodisplásica. Distúrbios da coagulação. Hipotireoidismo e hipertireoidismo. Arritmias cardíacas. Hipertensão pulmonar. Doença péptica gastroduodenal. Diarreias crônicas. Colelitíase. Colecistite aguda e crônica. Pancreatite aguda e crônica. Hipertensão portal. Hemorragia digestiva baixa. Abdome agudo inflamatório (apendicite aguda; colecistite aguda; pancreatites). Abdome agudo obstrutivo (volvulo, megacolo, chagásico; bridas e aderências; divertículo de Meckel; hérnia inguinal encarcerada; hérnia inguinal estrangulada). Abdome agudo perfurativo (úlceras pépticas perfuradas; traumatismos perfurantes abdominais). Traumatismo crânio-encefálico. Traumatismo raquimedular. Infecções pós-operatórias. Tromboembolismo venoso. Abscessos intracavitários (empiema, abscesso subfrenico, hepático e de fundo de saco). Síndromes demenciais do paciente idoso. Neoplasias do aparelho, digestivo (tubo digestivo e glândulas anexas). Neoplasias do tórax e do mediastino. Tumores de cabeça e pescoço. Neoplasias do sistema linfático (leucemias, linfomas). Neoplasias cutâneas. Úlceras de membros inferiores. RN com retardo de crescimento intrauterino pé torto congênito, luxação congênita do quadril. Distúrbios menstruais. Síndrome pré-menstrual. Psicose e depressão pós-parto. Indicação de: Holter, ecocardiografia, teste ergométrico, Doppler vascular, ressonância nuclear magnética, espirometria e testes de função pulmonar, broncoscopia, mamografia, densitometria óssea, ultrassonografia do abdômen inferior por via abdominal e vaginal, biópsia de próstata, exames urodinâmicos. Indicação de psicoterapia. Indicação de diálise peritoneal ou hemodiálise. Condução de casos clínicos – diagnóstico, tratamento, negociação de conduta terapêutica e orientação, nas situações prevalentes: Diarreias agudas. Erros alimentares frequentes na criança. Desidratação e distúrbios hidroeletrólíticos. Distúrbios do equilíbrio acidobásico. Anemias carenciais. Deficiências nutricionais. Infecções de ouvido, nariz e garganta. Parasitoses intestinais. Doenças infecto-parasitárias mais prevalentes. Meningite. Tuberculose. Pneumonias comunitárias. Bronquite aguda e crônica. Enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas. Asma brônquica. Hipertensão arterial sistêmica. Doença cardíaca hipertensiva. Angina pectoris. Insuficiência cardíaca. Edema agudo de pulmão. Diabetes mellitus. Infecção do trato urinário. Doença péptica gastroduodenal. Doenças exantemáticas. Infecção da pele e tecido subcutâneo. Dermatomicoses. Ectoparasitoses. Doenças inflamatórias pélvicas de órgãos femininos. Doenças sexualmente transmissíveis. Gravidez sem risco. Trabalho de parto e puerpério. Violência contra a mulher. Reconhecimento, diagnóstico e tratamento das condições emergenciais agudas, incluindo a realização de manobras de suporte à vida Choque. Sepses. Insuficiência coronariana aguda. Insuficiência cardíaca congestiva. Emergência hipertensiva. Déficit neurológico agudo. Cefaleia aguda, Síndromes convulsivas, Hipoglicemia. Descompensação do diabetes mellitus. Insuficiência renal aguda. Hemorragia digestiva alta. Afecções alérgicas. Insuficiência respiratória aguda. Crise de asma brônquica. Pneumotórax hipertensivo. Surto psicótico agudo. Depressão com risco de suicídio. Estados confusionais agudos. Intoxicações exógenas.</p>

Fonte: Dados Institucionais

4.7.3 Acompanhamento do Egresso

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya valoriza a experiência dos profissionais que estão passando pelo ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho, das exigências em relação aos conhecimentos, às competências e às habilidades profissionais. Assim, o acompanhamento de egressos representará renovação institucional que, a partir do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreendem dados significativos do contexto profissional de cada curso, para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão.

A Política de Acompanhamento dos Egressos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, que será realizada pelo Núcleo de Carreira e Empregabilidade, tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus egressos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, com clara previsão em seu PDI e PPCs dos cursos. Para tanto, serão adotadas algumas ações, tais como:

- criação de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos;
- criação de espaço no site para que os egressos possam se cadastrar, a fim de manter um diálogo constante com a instituição, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social;
- disponibilização, aos egressos, de informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya, a fim de promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos.

Registre-se que a partir do Núcleo de Carreira e Empregabilidade, será viabilizado amplo relacionamento com alunos e comunidade externa, especialmente com o setor produtivo, bem como inserção e acompanhamento de alunos e egressos no mundo de trabalho.

No Núcleo de Carreira e Empregabilidade, as empresas conveniadas com o Centro Universitário Uninovafapi | Afya cadastrarão as vagas de trabalho e estágio disponíveis (inclusive os não remunerados). Os alunos e egressos postarão os seus currículos e o sistema facilitará o gerenciamento das informações e o encaminhamento dos candidatos para o preenchimento das vagas disponíveis.

A esse contexto está alinhado o acompanhamento dos egressos e o registro da percepção da comunidade externa sobre o Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Isso porque, o sistema de informações do Núcleo de Carreira e Empregabilidade será organizado para realizar ampla coleta de dados, a partir de instrumentos de pesquisa e avaliação elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Deste modo, o Núcleo de Carreira e Empregabilidade terá como propósito capacitar profissionalmente os alunos regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais e de estágio, e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos.

São objetivos do Núcleo de Carreira e Empregabilidade:

- Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;
- Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- Desenvolver competências profissionais;
- Estimular as habilidades pessoais;
- Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;
- Facilitar rede de contatos, networks.

Ademais, a partir do conjunto de dados levantados pelo Núcleo de Carreira e Empregabilidade será possível direcionar a oferta de formação continuada, através da Pós-graduação e da Extensão, suprimindo as atuais necessidades dos egressos, além de instrumentalizar a revisão dos PPCs, o desenvolvimento de novos planos e programas para os cursos de graduação.

Além disso, a Política de Acompanhamento dos Egressos buscará viabilizar uma linha permanente de estudos e análises sobre alunos egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya busca atender as Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos alunos, incluindo os ex-alunos.

No Centro Universitário Uninovafapi | Afya o acompanhamento ao egresso objetiva coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

Para este acompanhamento, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya utiliza mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Ademais, a opinião dos empregadores dos egressos será utilizada para revisar o plano e os programas e a existência de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

Além disso, o acompanhamento dos egressos terá como objetivo manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens culturais, acadêmicos e científicos produzidos e disponibilizados pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya, bem como, estimular a continuidade do sentimento de pertinência e manutenção de vínculos afetivos. Existe ainda no Centro Universitário Uninovafapi | Afya, grupos de contato entre coordenadores de curso e egressos para um contato mais eficiente e acessível, o que auxilia em um networking com profissionais que agora estão no mercado.

As políticas implantadas de apoio ao aluno serão constantemente revistas e reorientadas priorizando a aprendizagem do aluno, o vínculo com o mundo do trabalho e a consequente empregabilidade e, que conforme as demandas percebidas nas avaliações (autoavaliação institucional e avaliações externas), essas são efetivadas objetivando apoiar o aluno no seu processo de desenvolvimento intelectual, humano e profissional e tem conseguido atingir suas finalidades.

5 COMPROMISSOS DO CURSO

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, em sua busca pela manutenção da oferta de vagas, bem como, por futura ampliação deste número de vagas, conforme preconizado pela mais recente regulação no Brasil, assumida tanto pelo Ministério da Educação, como pelo Ministério da Saúde, apresenta um compromisso inequívoco com a excelência acadêmica e a responsabilidade social.

Note-se que este compromisso se manifesta de forma robusta neste Projeto Pedagógico, que visa não apenas formar médicos altamente qualificados, mas também profissionais conscientes de seu papel fundamental nas comunidades em que atuarão.

Assim é que o curso enfatiza a importância da prática comunitária, e oferecerá aos alunos a oportunidade de vivenciar os problemas de saúde da comunidade local, promovendo uma formação médica que esteja intimamente ligada às necessidades reais da população.

Refira-se, que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya reconhece o valor inestimável do conhecimento e da valorização da comunidade local como pilares para a formação de médicos. Por isso, o currículo está desenhado para garantir que os futuros profissionais tenham uma compreensão profunda e empática das particularidades socioeconômicas e culturais que influenciam a saúde nessas áreas. Através de uma metodologia de ensino que prioriza a imersão nas realidades locais, os alunos são encorajados a desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis que atendam às especificidades dos contextos em que estão inseridos.

Além disso, a seleção de candidatos pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é pautada por critérios sociais e regionais de inclusão, refletindo o seu compromisso com a promoção da equidade no acesso à educação médica. Esta abordagem assegura que talentos de diversas origens tenham a oportunidade de contribuir para a melhoria da saúde em suas comunidades. A articulação com o Sistema Único de Saúde - SUS local e regional é uma componente chave desta estratégia, garantindo que a formação médica esteja alinhada com as políticas de saúde pública e as necessidades específicas da população.

Deste modo, este Projeto Pedagógico do Curso está firmemente enraizado na visão de que a formação médica contínua e a inserção efetiva do curso na rede de saúde são essenciais para o desenvolvimento de profissionais capacitados para enfrentar os desafios contemporâneos da saúde. Por meio desta abordagem integral, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya demonstra seu compromisso com a formação de médicos que não somente possuam excelência técnica e científica, mas que também estejam profundamente comprometidos com os princípios da ética, da humanização do atendimento e do desenvolvimento social e regional. Este é o coração do compromisso do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya com a sociedade, refletindo uma dedicação à saúde e ao bem-estar de todas as comunidades servidas.

5.1 Compromisso Social

Sem embargo, o compromisso social do Centro Universitário Uninovafapi | Afya demonstra-se em seu currículo e com ações voltadas para a população do município e da sua região de influência.

Note-se que o currículo do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya prioriza a aprendizagem baseada na comunidade, sendo o aluno exposto a este cenário desde a

primeira fase do curso, visando o aprendizado tanto prático quanto aprofundamento teórico das complexas questões da realidade da assistência médica, como a valorização do conhecimento e vivência dos problemas de saúde da comunidade local.

Isto ocorre no módulo de Integração Ensino Serviço Comunidade, que associa aspectos teóricos da medicina social e preventiva, utilizando como base a Estratégia de Saúde da Família - ESF e urgência e emergência e, em menor proporção, as demais especialidades médicas, sendo priorizados os principais problemas de saúde e as doenças de maior prevalência na região.

Para tanto, os cenários de prática utilizados consistem nas áreas comunitárias, nas Unidades Básicas de Saúde, e nos demais Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, considerando-se também, os espaços de cuidado e assistência e espaços de aprendizagem, prezando a qualidade do cuidado e vinculado ao programa de educação permanente em saúde.

Denote-se que estas atividades se encontram distribuídas longitudinalmente e em todos os períodos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, possibilitando aos alunos desempenharem papel ativo e de responsabilidade, em escala de progressão, exigindo mais autonomia e complexidade a cada ano, sempre sob supervisão de um docente ou de um preceptor da equipe de saúde da unidade, o que desenvolve todos os aspectos da relação médico-paciente-família e da propedêutica.

Além disso, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem também como meta impactar os indicadores de saúde, por meio de ações que integrem o processo de ensino-aprendizagem da comunidade acadêmica da Instituição, integrada com a equipe de saúde, e a assistência à saúde com qualidade e na formulação de projetos e pesquisas.

Outrossim, o compromisso social se faz presente, também, no eixo de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino - PIEPE. O PIEPE baseia-se no processo de curricularização da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação no Brasil, que está regulamentado pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018/MEC, que dispõe sobre as diretrizes que norteiam a implantação das atividades nos cursos.

A proposta da curricularização da extensão na matriz do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, baseada nessa resolução, é “um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (MEC: 2018).

Refira-se, neste sentido, que os três eixos da matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, com foco no desenvolvimento da responsabilidade social são Integração Ensino Serviço Comunidade, Habilidades e Atitudes Médicas – HAM e o PIEPE.

O eixo de IESC trabalha, além do aprendizado baseado na comunidade, a preocupação com a atenção em saúde, pesquisa baseada nas demandas geradas na comunidade e a gestão como papel do médico. Este eixo apresenta como método de ensino-aprendizagem a Aprendizagem Baseada em Projetos, demandando do aluno que a cada semestre desenvolva um projeto de intervenção, com nível de complexidade simples e crescente, mas que pode impactar na assistência. Esta proposta de aprendizagem oportuniza ao aluno identificar seu papel ativo nos potenciais mudanças sociais da sua profissão.

O eixo de HAM trabalha os aspectos humanísticos, éticos, socioculturais, de comunicação e de habilidades médicas, sejam elas clínicas ou cirúrgicas, tão importantes na relação médico-paciente, na modulação de sua conduta profissional e no sucesso do tratamento dos seus futuros pacientes.

Já o eixo de PIEPE tem como instrumento norteador para a execução das ações, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030, contendo 17 objetivos.

Esta proposta fomenta a reflexão e intervenção nos determinantes sociais, políticos, econômicos e sociais do processo saúde-doença, reconhecendo o papel ativo e primordial da comunidade local no processo e nas diretrizes do curso. Também fomenta que o aluno se familiarize com as demandas de saúde locais, assim como com toda a problemática nacional do SUS, diversificando ao máximo os cenários de prática com este foco.

Assim, a proposta do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é de inserir muito cedo o aluno na rede de assistência, ou seja, desde o primeiro período curso, integrando-o de preferência sempre na mesma unidade de saúde. Deste modo, o aluno assume papel ativo no desenvolvimento das ações de prestação e cuidado em saúde, bem como de educação em saúde, o que desenvolve com autonomia e complexidade de responsabilidades crescentes, já que inserido na assistência e na equipe de saúde.

De certeza esta proposta de vinculação do aluno no serviço, apresenta-se como uma estratégia eficiente para fixar e desenvolver a sua competência propedêutica, a sua relação médico-paciente-família e médico-equipe de saúde.

5.1.1 Valorização e Conhecimento da Comunidade Local e Vivência dos seus Problemas de Saúde

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya se distingue por seu compromisso profundo e genuíno com a valorização e o conhecimento da comunidade local, incorporando, de maneira inovadora, a prática comunitária como um pilar central de sua formação. Este compromisso é evidenciado pela implementação dos componentes curriculares de IESC, HAM e PIEPE, como referido acima, que constituem uma pedra angular do Projeto Pedagógico do Curso.

No coração do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya reside um compromisso social profundo, refletido no enfoque prático e consciente sobre a vivência dos problemas de saúde da comunidade local. Este compromisso vai além da mera transmissão de conhecimento técnico; ele se alicerça na crença de que a formação médica deve ser intrinsecamente ligada às realidades e necessidades das comunidades servidas. Com uma estratégia pedagógica que enfatiza a imersão dos alunos em ambientes de saúde comunitários desde o início de sua jornada acadêmica, o curso buscará não apenas formar médicos, mas verdadeiros agentes de transformação social.

Desde o início de sua jornada acadêmica, no primeiro período, os alunos são inseridos em Unidades Básicas de Saúde, onde passam a integrar equipes de saúde da família. Esta experiência imersiva é acompanhada de perto por preceptores e docentes especializados em Medicina de Família e Comunidade e Saúde Pública, garantindo uma formação rica e aplicada.

Aponte-se que a estrutura curricular desenhada para envolver os alunos com a realidade das Unidades Básicas de Saúde desde o início de sua formação reflete o compromisso do Centro

Universitário Uninovafapi | Afya em fornecer uma educação médica que não apenas prepara os alunos para desafios clínicos, mas também os sensibiliza para as complexidades sociais e culturais que influenciam a saúde das comunidades. A inserção precoce e continuada no mesmo contexto de saúde primária permite aos alunos desenvolverem uma compreensão profunda das necessidades e dos desafios específicos da comunidade local, promovendo uma formação médica verdadeiramente orientada para o serviço comunitário.

Os princípios da Atenção Primária à Saúde, incluindo a longitudinalidade e coordenação do cuidado, a integralidade, o foco na família e a orientação comunitária, são integrados de maneira orgânica na jornada educativa dos futuros médicos. Ao serem inseridos desde o primeiro período do curso em Unidades Básicas de Saúde, e portanto, interagindo com as equipes de saúde do território até o oitavo período do curso, os alunos têm a oportunidade única de acompanhar a evolução dos pacientes e das famílias ao longo do tempo, desenvolvendo uma relação de confiança e compreensão mútua que é raramente alcançada em modelos educacionais mais tradicionais.

Neste sentido, este modelo educacional permite aos alunos desenvolverem competências cruciais para a gestão da saúde, o trabalho em equipe multidisciplinar e o atendimento holístico das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Ao integrar-se às equipes de saúde da família, os alunos aprendem a valorizar cada membro da equipe, reconhecendo a importância de cada papel na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Essa abordagem colaborativa e inclusiva prepara os futuros médicos para liderar e inovar dentro do sistema de saúde, sempre com um olhar atento às necessidades da população que servem.

Além disso, a experiência contínua em um mesmo território promove o desenvolvimento de habilidades de comunicação eficaz e empatia, permitindo que os alunos criem vínculos significativos com os pacientes e compreendam suas realidades de vida. Essa proximidade fomenta uma visão de saúde que transcende o ambiente clínico, incorporando aspectos socioeconômicos, ambientais e culturais que influenciam o bem-estar das comunidades. Tal perspectiva é essencial para formar médicos capazes de atuar como agentes de mudança, promovendo intervenções em saúde que sejam tanto eficazes quanto culturalmente sensíveis.

Destaque-se que o compromisso social do Curso de Medicina, manifestado através da estrutura curricular focada na prática comunitária, reafirma o papel do Centro Universitário Uninovafapi | Afya como uma instituição que não apenas formará excelentes profissionais, mas também cidadãos conscientes, comprometidos com a melhoria contínua da saúde pública e o bem-estar das comunidades. Através desta abordagem inovadora, o curso pretende se posicionar na vanguarda da educação médica, preparando os futuros médicos para enfrentar os desafios da saúde do século XXI com conhecimento, habilidade e, acima de tudo, com um profundo senso de responsabilidade social.

5.1.2 Seleção de Candidatos por Critérios Sociais e Regionais de Inclusão

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya assume como compromisso social abordagem especial no processo de seleção de candidatos, pois compreende a importância de formar médicos que representem e entendam a diversidade das comunidades que irão servir. Assim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya adota critérios sociais e regionais de inclusão em seu processo seletivo de alunos com este perfil.

Espera-se com essa política assegurar que alunos de origens socioeconômicas menos favorecidas e que residam na região de influência do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tenham a oportunidade de ingressar no curso, refletindo um compromisso com a justiça social e a equidade no acesso à educação médica de qualidade.

Ao priorizar a inclusão de candidatos oriundos da região de influência do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, especialmente daquelas com menor representatividade e recursos no campo da saúde, o curso visa não apenas diversificar seu corpo discente, mas também preparar profissionais de saúde que possam retornar às suas comunidades de origem ou outras semelhantes, levando consigo uma formação médica excepcional e um profundo entendimento das especificidades locais.

Frise-se que esta estratégia é fundamental para combater as disparidades de saúde e promover um sistema de saúde mais equitativo, capacitando médicos a atender eficazmente às necessidades de populações historicamente marginalizadas ou subatendidas.

Portanto, o compromisso do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya com a seleção de candidatos por critérios sociais e regionais de inclusão não apenas define a instituição como um modelo de responsabilidade social e educacional, mas também reforça seu papel na formação de médicos preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da saúde pública. Essa abordagem alinha-se perfeitamente com a missão de promover uma saúde mais acessível e justa, evidenciando o papel essencial da educação médica na construção de uma sociedade mais equitativa.

5.2 Articulação com o Sistema Único de Saúde Local e Regional

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya manifesta o seu compromisso social por meio de uma articulação estratégica e integrada com o SUS, uma pedra angular de sua missão educativa. Essa colaboração é projetada não apenas para enriquecer a formação dos futuros médicos com experiências práticas e relevantes, mas também para contribuir ativamente para a melhoria da qualidade e acessibilidade dos serviços de saúde oferecidos à população. Ao estabelecer uma parceria sólida com o SUS, o curso assegurará que os seus alunos compreendam profundamente o sistema de saúde brasileiro, os seus desafios e oportunidades, preparando-os para serem profissionais proativos e comprometidos com a saúde pública.

A proposta de integração com o SUS se iniciará já nos primeiros períodos do curso, através de atividades práticas em unidades de saúde, hospitais e outros serviços que compõem a rede pública. Esta imersão precoce permite que os alunos desenvolvam uma visão crítica e ampla sobre como os serviços de saúde funcionam na prática, bem como sobre a importância de um sistema de saúde universal e integral. Ao longo de sua formação, são encorajados a participar ativamente de projetos e programas que visam não apenas à promoção da saúde e prevenção de doenças, mas também à reorganização e fortalecimento do sistema de saúde, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Um dos pilares dessa articulação é o desenvolvimento de competências que vão além da prática clínica, abrangendo gestão em saúde, políticas públicas de saúde, vigilância em saúde e atenção primária à saúde.

Neste sentido, o curso em sua proposta pedagógica enfatiza a importância da formação em saúde coletiva, preparando os alunos para atuar de maneira eficaz em diferentes níveis de atenção e

gestão dentro do SUS, com uma perspectiva que integra os aspectos preventivos, curativos e de promoção da saúde. Essa abordagem multidisciplinar é essencial para formar médicos capazes de responder às necessidades de saúde da população de maneira integral e humanizada.

Ademais, a articulação com o SUS também se reflete no compromisso do curso em promover a equidade em saúde. Através de projetos de extensão e pesquisa focados nas necessidades de saúde das comunidades mais vulneráveis, os alunos são estimulados a desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis que possam ser implementadas dentro do sistema público de saúde. Esta orientação não só contribui para a formação de médicos com uma forte consciência social, mas também reforça o papel da universidade como agente de transformação na sociedade.

Outrossim, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está articulado com as demandas do SUS local, seja pela atuação de docentes e alunos nos cenários de prática médica, ou mesmo com a participação direta no apoio dos equipamentos de saúde do Município, com a formalização e operacionalização de convênios com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, bem como, com demais entidades públicas e privadas, que possuem estabelecimentos assistenciais de saúde de relevo, tanto no Estado, como na Região de Saúde e no Município.

De certeza, a colaboração com o SUS proporcionará, ainda, uma valiosa oportunidade para que os alunos aprendam a trabalhar de forma interprofissional, reconhecendo a importância de cada profissional da saúde no cuidado integral ao paciente. Essa experiência é crucial para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe, fundamentais para a prática médica contemporânea. Ao fomentar essa visão colaborativa, o curso prepara seus graduandos para serem líderes no processo de integração e otimização dos serviços de saúde, promovendo uma atuação sinérgica entre diferentes profissionais e setores.

Por fim, o compromisso do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya com a articulação com o SUS reflete uma visão de futuro na qual a educação médica é indissociável da realidade do sistema de saúde e de suas demandas. Essa integração assegura que a formação médica seja não apenas acadêmica, mas também socialmente relevante, capacitando os futuros médicos a contribuir de forma significativa para a construção de um sistema de saúde mais justo, equitativo e eficiente. É nesse contexto que o curso reafirma seu papel essencial na formação de profissionais médicos alinhados com os valores do SUS, prontos para enfrentar e superar os desafios da saúde no Brasil.

5.3 Inserção do Curso na Rede de Saúde

O processo de aprendizagem deve, sempre que possível, ser concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos ou pacientes voluntários padronizados, simulação.

Por isso, os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes para os alunos e produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os alunos devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação).

Nesse sentido, os alunos são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do aluno e, desta forma, constituir-se num referencial orientador

diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive já no primeiro período do curso.

Ressalte-se que as atividades curriculares maximizam a inserção dos alunos na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS.

Com foco neste propósito de integrar o Curso de Medicina na rede de saúde o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, executa as suas políticas e plano de ação assente em contribuir para a melhora das condições de saúde da população. O que realiza por meio da implementação das ações previstas neste Projeto Pedagógico, com os seguintes objetivos principais:

- Contribuir para diminuição da carência de médicos no Estado do Piauí e em toda a Região de Saúde de Entre Rios, bem como, no Município de Teresina e em sua região de influência, a fim de reduzir as desigualdades entre determinadas regiões do estado;
- Fortalecer a prestação de serviços na atenção básica em saúde no Estado do Piauí e em toda a Região de Saúde de Entre Rios, bem como, no Município de Teresina e demais municípios vizinhos;
- Contribuir para o aprimoramento da formação médica no País, proporcionando maior experiência no campo de prática médica durante o processo de formação;
- Ampliar a inserção do médico em formação nas unidades de atendimento do SUS, em especial junto às Redes de Atenção à Saúde do município e região de influência, desenvolvendo seu conhecimento sobre a realidade da saúde da população brasileira;
- Ajudar a fortalecer a política de educação permanente com a integração ensino-serviço, por meio da atuação do corpo docente do Centro Universitário Uninovafapi | Afya na supervisão acadêmica das atividades desenvolvidas pelos alunos junto às equipes de saúde da Rede de Atenção à Saúde – RAS do município de Teresina;
- Aperfeiçoar médicos nas políticas públicas de saúde do País e na organização e funcionamento do SUS; e
- Estimular a realização de pesquisas aplicadas no SUS.

Outrossim, a abordagem dos problemas de saúde é integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. O processo ensino-aprendizado é desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais para que os alunos possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

5.3.1 Relação Alunos - Docentes

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya pretende prestar contribuições fundamentais para o desenvolvimento sustentável da saúde em seu cenário de inserção, suprimindo as carências de saúde no contexto loco-regional, resgatar a arte de cuidar e promover a atração, fixação e formação contínua de profissionais de saúde na região.

Assim, a relação alunos - docentes nos ambientes onde há interação com o sistema de saúde será de 7 (sete) alunos por preceptor nos módulos de IESC até o 8º período, sendo que a proporção

cairá para 5 (cinco) alunos por preceptor no estágio curricular obrigatório, em regime de internato a depender do tamanho das turmas e da disponibilidade de infraestrutura da rede de saúde.

5.3.2 Relação Alunos - Usuários

A relação alunos - usuários nos ambientes onde haverá interação com o sistema de saúde é de nível excelente, considerando a disponibilidade de infraestrutura e de docentes/preceptores do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya que atuarão em todos os níveis de atenção.

Conforme descrito neste projeto, o nível primário de atenção está representado, principalmente, pelos módulos do Eixo de IESC e pelo Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde. Nestes ambientes de prática, grupos de até 5 (cinco) alunos acompanharão longitudinalmente a mesma equipe da Estratégia de Saúde da Família durante 3 anos e meio, realizando abordagem comunitária e familiar em grupos maiores (até o segundo ano), atingindo o nível individual de cuidado ao paciente em uma proporção de, no máximo, 2 (dois) alunos por usuário.

Em nível secundário, a existência de ambulatório próprio e futuros ambientes conveniados com diversas especialidades médicas é suficiente para manter, do 6º ao 8º período e nos Estágios Curriculares Obrigatórios em Atenção Secundária e Terciária (6º ano), uma relação alunos - usuários compatíveis com as exigências éticas e humanísticas requeridas pela Medicina.

Finalmente, quanto ao nível terciário, será suficiente o número de leitos conveniados futuramente à Instituição.

Além disso, parte das atividades do Estágio em Atenção Secundária e Terciária será realizada em nível Ambulatorial Especializado, evitando a sobrecarga na relação alunos/usuários no nível terciário.

5.3.3 Integração com a Rede de Assistência à Saúde

A integração entre o Centro Universitário Uninovafapi | Afya e os serviços de saúde municipal e da região é fundamental para formar profissionais de saúde bem-preparados, atualizados e alinhados com as necessidades reais do sistema de saúde.

As estratégias para essa integração são realizadas, homologadas pela Coordenação do Internato, que por meio dos Convênios celebrados com as Secretarias Estaduais (Piauí e Maranhão) e Fundação Municipal de Saúde (Teresina – Pi), bem como, com as demais entidades públicas e privadas, que possuem estabelecimentos assistenciais de saúde de relevo, tanto no Estado, como na Região de Saúde e no Município:

- Apoiar as ações de ensino, extensão e pesquisa voltada para as necessidades de saúde da população da região
- Apoiar a gestão da Saúde Populacional
- Apoiar a integração horizontal e vertical dos serviços, garantindo uma abordagem coordenada desde a atenção primária até a atenção especializada
- Garantir o suporte à Rede de Assistência à Saúde - RAS (referência e contrarreferência) por meio do matriciamento, da contratualização e da regulação do sistema de saúde

- Apoiar a interconectividade por meio da promoção da interoperabilidade entre os níveis de atenção à saúde e do ecossistema de inovação

Deste modo, as práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica.

Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a valorização do conhecimento prévio do aluno, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem.

Daí a importância de atuação do corpo docente estimulando a participação dos alunos nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. Por isso, o processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Uma vez que a pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

Assim, para que os alunos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tenham inserção na prática profissional em proporção adequada ao número de vagas, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui convênios com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, bem como, com as demais entidades públicas e privadas, que possuem estabelecimentos assistenciais de saúde de relevo, tanto no Estado, como na Região de Saúde e no Município.

Refira-se que o compromisso do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya com a integração à rede de assistência à saúde também se reflete na formação de parcerias estratégicas com gestores locais e regionais do sistema de saúde. Tais parcerias permitem uma troca constante de informações e recursos, garantindo que a formação médica oferecida pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya esteja sempre atualizada com as políticas de saúde pública e as práticas assistenciais mais avançadas. Essa sinergia entre o Centro Universitário Uninovafapi | Afya e os serviços de saúde potencializa o impacto positivo da formação médica tanto para os alunos quanto para a comunidade em geral.

Denote-se, assim que a inserção do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya na Rede de Saúde constitui-se como estratégia absolutamente necessária para a realização dos objetivos do curso e destaca a política de integração com o SUS como estratégia para incrementar os indicadores de qualidade na rede de saúde nos municípios e nas regiões nas quais o curso se insere.

Além disso, a natureza do SUS e as DCNs dos cursos de graduação em medicina apontam para uma visão da saúde como direito coletivo fundamental e prescrevem o dever para o curso de formar médicos competentes e capazes de uma atuação qualificada no e a partir do SUS.

Essa dupla vinculação ao SUS, “formar para” e “formar a partir”, desafiará os docentes e educadores do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya para a tarefa de construção e realização do curso vocacionado na inserção do aluno na rede de saúde.

Sem embargo, é questão fundamental o fato de o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e o seu Projeto Pedagógico serem pensados na formação orientada para competências (no lugar apenas de um acúmulo de conteúdos e soluções acabadas). Essa formação orientada para competências e capacidade de julgar e agir impulsionará os alunos do Curso de

Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya na inserção imediata na rede, uma vez que é a rede que se configura em um locus complexo de relacionamento com as equipes e os usuários do SUS. A riqueza proporcionada pela vivência e experiência dos espaços e das cenas que ali se desenrolam constitui-se como oportunidade singular para o itinerário formativo do futuro médico.

É importante reconhecer que pedagógica e eticamente a experiência e a vivência na rede precisa ser mediada ou pelo menos monitorada pelo docente e/ou preceptor, seja porque eticamente as relações que ali se desenrolam (profissionais entre si, profissionais e pacientes, profissionais e familiares, etc.) são humanas e exigem de quem ali atua ponderação e capacidade de discernimento e juízo para um agir ético e empático, também porque pedagogicamente as metodologias ativas, são metodologias que estruturam o curso e o seu projeto, e não afastam a necessidade do papel do professor como mediador, isto é, como aquele que contribui, sem tirar a autonomia do discente, para que este último construa para si os seus significados e os seus domínios.

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya (some-se também a sua matriz) ao prever o Eixo Estruturante de Integração Ensino Serviço Comunidade orientado para o serviço, permite a inserção precoce dos alunos na rede (unidades básicas de saúde, na estratégia de saúde da família, nos ambulatórios e enfermarias hospitalares, em unidades de terapia intensiva, urgência/emergência) além da orientação e participação de docentes e/ou preceptores vinculados ao curso, com carga-horária adequada, objetivos pedagógicos claros e momentos e formas de avaliação (incluída aqui a avaliação por feedback e avaliação 360°).

A imersão na rede é cronologicamente acompanhada de outras atividades e estratégias acadêmico-científicas do curso (como o estudo dos módulos no campus, as atividades de laboratório e atividades de pesquisa e extensão) e tem como finalidade a consecução dos objetivos pedagógicos do curso para formar um egresso capaz de compreender o funcionamento, a estruturação, as engrenagens e a regulação da rede e do sistema, de modo a estar apto a atuar no futuro também como gestor no sistema de saúde.

Como citado acima, os alunos iniciam as suas ações em espaços no SUS, através dos módulos do Eixo Estruturante de Integração Ensino Serviço Comunidade, que propicia precocemente a interação ativa do discente na atenção primária, com os usuários, familiares, comunidade e profissionais de saúde. Os alunos participam desta prática do primeiro ao oitavo semestre, com encontros semanais. Estas atividades são desenvolvidas na atenção primária (Unidades Básicas de Saúde - UBS, Unidades de Estratégia de Saúde da Família - UESF, Vigilância em Saúde) sob supervisão de preceptores e docentes.

Na fase do internato Estágio Supervisionado (internato) a inserção do discente no SUS compreende as áreas de atenção primária, secundária e terciária à saúde como Saúde Coletiva, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Adulto e do Idoso e, Urgência e Emergência, Saúde Mental.

Ademais, a integração do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya com o sistema de saúde local e regional do SUS acontece por meio dos Convênios firmados com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, bem como, com demais entidade públicas e privadas, que possuem estabelecimentos assistenciais de saúde de relevo, tanto no Estado, como na Região de Saúde e no Município. Deste modo é que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya integra-se no sistema de saúde local e regional do SUS.

Outrossim, o Centro Integrado de Saúde do Centro Universitário Uninovafapi | Afya foi implantado e funciona como ambulatório de especialidades médicas que integra a rede de atendimento do SUS do município.

Denote-se ainda que o sistema de referência e contrarreferência implementado e integrado nas esferas municipal e estadual têm no aluno do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya um ator aprendiz que operando seu aprendizado prático nos três níveis de atenção acompanha cidadãos do Programa de Saúde da Família que em recorrendo à rede secundária de atenção podem ser vistos nesta clínica ou em outras organizações.

5.4 Formação Médica Contínua

Sem dúvidas, um dos grandes desafios de todo o Centro Universitário Uninovafapi | Afya é manter a permanência do aluno de Medicina após a conclusão do período de internato, nos últimos anos do curso, promovendo a fixação do profissional no local de sua formação e imediações. O que evidencia os inúmeros problemas enfrentados pelo sistema educacional brasileiro, no que tange ao interesse regional em manter os seus egressos para o atendimento e cobertura da comunidade local de entorno do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Compreender os fatores de motivação vem sendo uma das tarefas prioritárias dos gestores educacionais e da saúde. Assim, identificar e entender as motivações destes profissionais recém-formados, configura-se um dos propósitos da política de saúde pública do país, que pretende interiorizar a oferta da prestação do serviço médico.

Por isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, colaborando com este propósito entente que numa visão ampla do termo a motivação não é apenas um fenômeno unitário, que expressa quantidade. Mais do que isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya sobre o tema preza por manter um construto amplo e complexo, entendendo, portanto, que a motivação não está relacionada apenas a incentivos, mas também a orientações internas e multideterminadas, que promova condições plenas para a promoção da fixação do egresso no entorno da localidade de sua formação.

Nesta toada o Centro Universitário Uninovafapi | Afya compromete-se a promover o desenvolvimento de políticas norteadas pelos Ministérios da Saúde e da Educação para responder à necessidade de provimento e fixação de médicos nas diversas regiões do país, utilizando estratégias específicas para tal, promovendo e ampliando as assistências para a comunidade.

Para o efeito o Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta como um de seus fatores motivacionais os incentivos à pesquisa durante a graduação e após a formação médica com Programas de Iniciação Científica e de Extensão, oferta de Pós-graduação Lato-Senso e Stricto Senso, Programa de Monitoria e de Mentoria

Em conjunto com essas ações, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya promove estratégias de acompanhamento de egressos, monitorando a situação pós-curso de todos os ex-alunos, mantendo contatos com os mesmos e motivando-os ao ingresso em Programas de Formação Médica Continuada. Menciona-se também o contato sistemático entre a Coordenação de Curso e equipes docentes com egressos, envolvendo esses últimos nas diversas atividades acadêmicas que compõem eventos específicos, como cursos de extensão, semanas de curso, oficinas temáticas, workshops e palestras ministradas por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Para o contato com os egressos, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya utiliza do acesso a banco de dados, além dos meios de comunicação impressos e digitais disponíveis, viabilizando o envio de carta-resposta, mala-direta, e-mail marketing, além do atendimento presencial.

Entende-se ainda que as experiências de aprendizagem que motivem o aluno a se vincular progressivamente com as comunidades-alvo de sua interação devem ser oferecidas no currículo do Curso de Medicina de forma sistemática e organizada desde os momentos iniciais da formação acadêmica. As atividades e vivências devem ser claramente definidas em cada oportunidade de aprendizagem do aluno junto às comunidades de tal forma a criar condições para que o aluno se envolva e crie vínculos com as pessoas e lugares.

Para isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya propõe-se a instituir um conjunto de medidas, resumidas a seguir:

- Programa de Estímulo à Produção Científica
 - Estratégias: divulgação da produção científica; implementação de projetos de iniciação científica; apoio à formação e consolidação de grupos de iniciação científica e à pesquisa; sistematização do controle da produção científica institucional; desenvolvimento de pesquisas que assumam a prática em forma de intervenção para a melhoria dos serviços de saúde na comunidade; apoio à editoração da produção científica; estímulo ao cadastro da produção científica em rede; estímulo à participação de pesquisadores em eventos para a divulgação dos resultados obtidos com a pesquisa; intensificação do envolvimento dos alunos nos projetos de iniciação científica; estímulo ao aluno para o desenvolvimento de ações nas unidades básicas de saúde; implantação de comitê de ética e pesquisa
- Programas de Interação em Saúde ao longo dos períodos, através dos quais o aluno integre-se com a comunidade;
- Programa de Formação de Monitores, despertando a carreira docente e de pesquisa científica;
- Promoção de Atividades, Cursos e Programas de Extensão à comunidade acadêmica e externa;
- Cursos de Pós-Graduação “lato sensu”, nível Especialização;
- Curso de Pós-Graduação “stricto sensu”.

Saliente-se que estas ações serão desenvolvidas com a contínua supervisão e acesso a recursos de suporte clínico por meio da participação efetiva de professores e preceptores do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Acredita-se que com a criação e implementação dessas medidas, certamente o objetivo de fixação de residentes e médicos na cidade e região de influência do Centro Universitário Uninovafapi | Afya será alcançado com bastante êxito, promovendo uma das mais almejadas metas do poder público relacionadas ao meio educacional superior, que é a interiorização dos profissionais da saúde, especialmente da medicina, em regiões de maior precariedade de recursos humanos e instrumentais.

6 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A metodologia formativa do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, encontra-se fulcrada na concepção ampla de aprender a aprender, por isso, desenvolvida sob eixos fundantes do processo de ensino e aprendizagem, quais sejam:

- Apreensão de conhecimento por meio da aprendizagem significativa;
- Sistema Integrado de Aprendizagem Compartilhada, preconizando a cooperação intersubjetiva no processo pedagógico;
- Assimilação dos conteúdos teóricos e práticos mediante a Aprendizagem Baseada em Problemas;
- Estruturação da formação focada no atendimento às demandas da população local, com perfil extensionista e conduzida pelas práticas deste componente curricular.

Como é óbvio tais estratégias são utilizadas para a implementação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, especialmente da amplitude do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas etapas formativas do currículo do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Nesta toada, é preciso deslindar os princípios filosóficos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, bem como, a sua responsabilidade social e as políticas institucionais que norteiam a concepção e estruturação do currículo do Curso de Medicina.

6.1 Princípios Filosóficos

A filosofia adotada pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya prevê um processo educacional no qual predominam a formação crítica dos indivíduos sobre a sociedade e o seu papel enquanto cidadãos transformadores e o compromisso com a formação do homem com o desenvolvimento social, científico e tecnológico. Acredita-se na necessidade de articular: a formação científico-profissional e a formação ética, política e estética; a aprendizagem como atividade de assimilação/compreensão/produção do conhecimento; e o processo de ensino-aprendizagem, que tem como proposta explícita a liberdade, igualdade, autonomia de direitos, democracia, cidadania, humanização da natureza e existência social e do próprio homem.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya trabalha a partir de ações na administração, no Colegiado e no Núcleo Docentes Estruturante, no sentido de manter uma estrutura organizacional dinâmica e flexível, que permitirá ajustes permanentes, com adaptações e inovações contínuas e rupturas, quando necessárias, buscando as transformações relacionadas ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, suportado pela tecnologia. Para tanto, as aulas têm propostas dinâmicas, com conteúdos que utilizam a problematização e os estudos de caso como forma de tornar o aluno agente ativo no processo de ensino-aprendizagem.

Ao mesmo tempo, esta proposta metodológica é flexível e estimula a discussão e a contextualização acerca de temas atuais entre alunos e professor, alinhados com a proposta das competências a serem desenvolvidas na aula. Essa proposta desloca qualquer ideia de que a diretriz acadêmica definida possa causar engessamento ou falta de coerência com as demandas locais.

A relação entre a concepção filosófica e a prática pedagógica será acompanhada por meio de avaliações dos processos e avaliações do ensino-aprendizagem, e tem como ferramentas fundamentais a Avaliação Institucional, a ser conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, as diversas ações de capacitação e formação docente, que serão conduzidas pelo NAPED – Núcleo de Aprendizagem Docente, bem como discussões sobre o curso nos aspectos administrativos e didático-metodológicos e atividades do cotidiano dos colegiados.

O projeto pedagógico da instituição, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, visa proporcionar aos alunos uma formação prática, realista, cidadã e solidária com as necessidades do meio, integrando aspectos regionais e nacionais, por meio de currículos flexíveis que permitam eleger, reformular e ampliar as modalidades de formação. Esse trabalho será aprofundado no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya por meio do seu Colegiado, Núcleo Docente Estruturante - NDE, avaliações aplicadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, atividades conduzidas pelo NAPED – Núcleo de Aprendizagem Docente e reuniões entre coordenador de curso, diretor e alunos. Na matriz curricular, há disciplinas eletivas / optativas que permitem atender as demandas de necessidade locais, caso não sejam contempladas em outras disciplinas, ou não sejam contextualizadas em discussões em salas de aula.

A identidade do Centro Universitário Uninovafapi | Afya foi construída continuamente a partir dos princípios ético-políticos, epistemológicos e educacionais. Os princípios ético-políticos que embasam o planejamento e as ações institucionais se refletirão nos valores e nas atitudes da comunidade acadêmica, nas atividades de ensino, nas relações entre as pessoas e destas com o conhecimento. Esses princípios são:

- O respeito ao ser humano, entendendo-o como cidadão integrante da sociedade, portador de direitos e deveres.
- O respeito às diversidades de pensamento e às ideologias como possibilidades de crescimento individual e social.
- O compromisso com as finalidades e os objetivos da instituição, considerando a atividade-fim, a educação, acima de qualquer interesse particular.
- A busca constante da qualidade institucional através da qualidade de seus elementos humanos, de sua estrutura organizacional e de seus programas de ação.
- O respeito às limitações físicas, mentais e emocionais.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya adota uma postura cidadã, a qual norteia as ações de todos os seus colaboradores, pois acredita que a educação é um compromisso de todos, contemplando a mesma como a sua principal vocação. O ser cidadã possui, essencialmente, como característica do seu trabalho, a capacidade formadora, empreendedora e reflexiva, que contribui para o desenvolvimento de indivíduos conscientes, guiados por valores éticos e morais, necessários à coletividade.

Assim, de acordo com essa crença, a primeira função de toda pessoa no Centro Universitário Uninovafapi | Afya é ser cidadão. A segunda é o exercício de um cargo ou função, nos quais todos os colaboradores, sejam docentes ou funcionários dessa instituição são cidadãos, para juntos cumprirem a missão institucional de prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para toda a jornada do seu aluno, que vai da graduação ao exercício da profissão, potencializando a formação, permitindo assim, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde.

Em consonância com os princípios filosóficos, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual desenvolverá ensino e extensão voltados para a diversidade e consciência humana, que buscam a democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade.

Ademais, registre-se que para a elaboração da filosofia institucional foi amplamente discutida a realidade na qual o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estará inserido, qual seja, a sua localização no Brasil, no Estado e na Região de Influência, considerando-se assim as, características geográficas, demográficas, econômicas, sociais, culturais, epidemiológicas e de saúde, bem como, os elementos estruturais que caracterizam a instituição, os seus agentes e que foram levados em consideração na implantação e desenvolvimento do curso.

Destarte, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya está comprometido com uma concepção progressista e assume uma concepção filosófica em que predomina o ensino de qualidade, a formação crítica do profissional em relação à sociedade e a compreensão do papel que lhe será inerente, para que esse profissional possa analisar e contribuir na discussão dos problemas regionais e nacionais. Assim, é que nessa concepção, fica explicitado, também, o compromisso com a formação do homem e com o desenvolvimento social, científico e tecnológico, pois se acredita que é preciso articular a formação científica-profissional e a formação ética-política-estética, simultaneamente.

Note-se, que além da preparação de indivíduos para o mercado, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem em sua filosofia a preocupação com a preparação do indivíduo que busque, reflexivamente e em ações, a solução para problemas imediatos da sociedade, constituindo-se num espaço privilegiado da transformação e conservação do saber, na qual se exercitará a reflexão, o debate e a crítica, tendo como proposta explícita a liberdade, a igualdade, a autonomia de direitos, a democracia, a cidadania, a humanização, e a sua existência social.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya explicita, em sua proposição filosófica, a vinculação do seu Projeto Global de Instituição de Ensino Superior a um projeto de sociedade, projeto esse que busca constantemente uma identificação com a região, levantando aspectos do meio geográfico, social, político e regional, e que são determinantes na definição dos objetivos e da identidade da instituição.

6.2 Responsabilidade Social

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya reconhece a importância de sua contribuição para a comunidade, razão pela qual desenvolverá ensino e extensão voltados para a melhoria da qualidade de vida da população, almejando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade.

As ações de responsabilidade social são norteadas pelas diretrizes de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Um dos valores do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é a busca por geração de valor sustentável, com o propósito de gerar impactos positivos no curto e longo prazo.

Com o fito de se consolidar como um hub de educação em saúde e serviços digitais na área em todo o Brasil, o papel do Centro Universitário Uninovafapi | Afya vai além da oferta de ensino,

formação de profissionais ou tecnologias de aprendizagem ou para o exercício da profissão. De fato, todas as atividades desenvolvidas contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar das comunidades do entorno.

Para alcançar esse objetivo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya desenvolve projetos institucionais de responsabilidade social e sustentabilidade.

Com a educação em direitos humanos, pretende-se que a pessoa e/ou grupo social se reconheça como sujeito de direitos, assim como reconheça e respeite os direitos dos outros. A cultura de direitos humanos precisará reconhecer o outro em sua alteridade, ou seja, respeitá-lo na especificidade de sua realidade social, histórica e cultural.

Nesse sentido, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya assume compromissos voluntários, sendo eles, a saber: os Dez Princípios do Pacto Global, relacionados aos Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e combate à corrupção em todas as suas formas e os Dezesete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS da Organização das Nações Unidas - ONU, que envolvem temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança e meios de implementação.

Acresça-se que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya para engajar a comunidade acadêmica e estabelecimentos comerciais, promove campanhas de arrecadação de alimentos e de itens de higiene pessoal. Deste modo, espera-se contemplar a promoção e o respeito à diversidade, à cultura da paz e dos direitos humanos, em conjunto com toda a sociedade, integralizando-se a educação em direitos humanos que tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, com o respeito ao outro, reconhecendo as diferenças, respeitando a diversidade, enfrentando todas as formas de preconceito e discriminação, em uma relação dialógica entre toda a comunidade.

Ademais, além dos atendimentos gratuitos oferecidos pelos alunos e docentes da graduação, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya desenvolve ao longo de todo ano, uma agenda com diversas iniciativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças nas comunidades do seu entorno. Com engajamento de alunos, docentes e colaboradores, essas iniciativas impactarão positivamente a vida de muitas pessoas.

Sem embargo, a garantia desse comprometimento institucional dá-se por meio do cumprimento da política de responsabilidade social. Por meio desta, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya busca contribuir para a melhora da qualidade de vida dos indivíduos, integrando também o desenvolvimento econômico e social de sua comunidade por meio de ações e programas de responsabilidade social.

Ademais, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya adota mecanismos de incentivo e apoio à inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e a permanência dos alunos, tais como:

- à inclusão social: a ser alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e a permanência dos alunos (bolsas de estudo, atendimento ao público-alvo da

educação especial, financiamentos alternativos, programas de extensão que visem à integração e ampliação da participação da sociedade como um todo, desenvolvimento de conteúdo específico que estimule a inclusão social de pessoas com deficiências, além de ações que busquem incentivar a integração social da comunidade local com a comunidade acadêmica).

- à promoção humana e igualdade étnico-racial: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, a instituição proporcionará acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados e à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais. Promoverá, também, os conhecimentos avançados indispensáveis para a consolidação e o ajuste das nações enquanto educacionais, que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja nenhum tipo de discriminação em sua comunidade acadêmica. Para isso, serão utilizadas ações, como palestras, trocê solidário, projetos de pesquisa, atendimentos e orientações em laboratórios, empresas juniores, e de conteúdos curriculares, com o objetivo de fomentar a promoção e o respeito à igualdade entre as pessoas. Há eventos para recepção de estrangeiros e sua integração na comunidade local e feira das nações, com a missão de integração e propagação cultural, tais como costumes, danças e comidas típicas. A instituição também promoverá mutirões de atendimentos integrados para atividades gratuitas à sociedade, como orientações e atendimentos nas diversas áreas e apoio a causas relacionadas aos direitos humanos.
- ao desenvolvimento econômico e social: almejado por meio de ações e programas que visam concretizar e integrar as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, por meio de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais. A finalidade será atender às demandas locais, regionais e nacionais por meio de cursos, capacitações pessoais, atendimentos gratuitos à comunidade, núcleos de práticas, ações de extensão e ações que primem pelo desenvolvimento social da comunidade local.
- à defesa do meio ambiente: estará presente em ações e programas que visam concretizar e integrar as diretrizes curriculares com políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos. Também estará presente em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente. Para tal fim, haverá palestras voltadas à educação ambiental para a comunidade acadêmica e local, de modo a estimular coleta seletiva, consumo racional de água e energia, preservação de áreas verdes na região, incentivo de logística reversa e gestão dos resíduos sólidos.
- à preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: será buscada por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando à sua preservação e ao estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural. Para isso, haverá a implantação de política de preservação cultural da região por meio de projeto de extensão, primando pela preservação e manutenção das origens, dos costumes e das memórias locais. Ocorrerá a realização de palestras e

orientações para estímulo de produções típicas artesanais, agrícolas, industriais e culturais. Ademais, serão realizadas orientações e palestras, com o objetivo de informar à comunidade local sobre a importância da produção artística e sua proteção.

- ao empreendedorismo: será concretizada por meio de ações e programas que promovam o desenvolvimento e aproveitamento de duas potencialidades no âmbito profissional e pessoal, articulando conhecimentos de cunho racional e intuitivo de modo equilibrado, buscando o processo de ensino-aprendizagem permanente através de novas experiências e paradigmas. As ações também poderão ser efetivadas, por meio de capacitações, cursos, conteúdos e componentes curriculares, práticas e simulações, como também de iniciação científica, fomentando a conexão entre teoria e prática, permitindo o desenvolvimento da sociedade acadêmica e civil.

Outrossim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya desenvolve ações complementares de modo a contemplar e promover a Responsabilidade Social, observando atender às demandas locais e regionais e contribuir para a entrega dos compromissos voluntários assumidos.

Os esforços do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, neste sentido, engaja funcionários e comunidade acadêmica, disseminando princípios de cidadania e de responsabilidade social. Em outras palavras, aproximando a teoria da prática, de forma a mostrar, aos alunos, que é possível fazer a diferença. O que pretende executar ao longo dos anos, realizando ações para melhorar a vida das pessoas, destacando-se os seguintes eixos:

- Campanhas de Arrecadação;
- Voluntariado;
- Promoção da Saúde e Bem-Estar;
- Gestão Ambiental;
- Diversidade e Inclusão;
- Atendimentos Médicos;
- Ações Comunitárias.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya, implementou os atendimentos à comunidade no seu Centro Integrado de Saúde, realizando atendimentos ambulatoriais de especialidade, bem como, na rede pública de saúde local, pelos alunos do curso. No Centro Integrado de Saúde do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, os alunos em formação prestam atendimentos a pacientes regulados pelo SUS, bem como, por demanda aberta, de forma gratuita. Deste modo, a população tem acesso a diversas especialidades médicas de baixa, média e alta complexidade.

Inegavelmente os atendimentos de saúde prestados à comunidade por alunos e professores fomentam o acesso aos benefícios da vida em sociedade, consolidando-se assim como um espaço vivo e privilegiado de construção e produção de conhecimento, envolvendo docentes, acadêmicos e comunidade em propostas de cunho emancipatório e transformador.

Ademais, promovem a adoção de atitudes, comportamentos e práticas individuais e coletivas, orientadas de acordo com preceitos éticos fundamentados nos direitos humanos e, que se fundam num conjunto processual, de caráter educativo, cultural, científico e tecnológico, com objetivos bem definidos e prazos determinados.

Outrossim, no Centro Universitário Uninovafapi | Afya a preocupação com as ações de difusão cultural é constante, pelo que o trabalho conjunto da PROPPEXI – Pró Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa, Inovação e Internacionalização, do NAPED – Núcleo de Assistência Pedagógica ao Docentes e do NED – Núcleo de Experiência Discente no desenvolvimento de projetos e ações que fomentem a produção artística, o patrimônio e a memória cultural e a diversidade será preponderante.

Seão diversas as ações a realizar, sempre com o propósito de preservar a memória e o patrimônio cultural, regional, estadual e nacional; fomentar o desenvolvimento da arte em amplo sentido, dentro e fora do Centro Universitário Uninovafapi | Afya; bem como, de responder ao compromisso e obrigação ética de combater todas as formas de discriminação e de valorizar as oportunidades oferecidas pela riqueza étnica e cultural da comunidade local.

Destaque-se, assim que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya compreende a Responsabilidade Social como um conjunto de práticas entendidas e praticadas por todos os atores da instituição, no próprio espaço e na comunidade externa, a fim de proporcionar atendimento e empoderamento de comunidades menos favorecidas nos aspectos relacionados a área econômica, ao meio ambiente, a saúde e a vulnerabilidade social.

Por isso, tais ações reforçam a sua identidade ao desenvolver uma política de responsabilidade social a partir de pilares, princípios e valores institucionais que transversalizam as ações em uma preocupação que perpassa desde a gestão responsável dos diversos setores e se entrelaça com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Note-se, portanto, que o tema da responsabilidade social no Centro Universitário Uninovafapi | Afya pauta-se pela construção constante de ações a serem planejadas conjuntamente e visam o atendimento acadêmico de qualidade, mas também aos funcionários, famílias e comunidade em função do bem-estar de todos.

Assim, a busca pela sustentabilidade é uma constante, tanto no que se refere ao meio ambiente quanto à sustentabilidade econômica da instituição para que continue cumprindo o seu papel social na região.

Nesse contexto, faz-se fundamental apresentar os três grandes eixos de sustentação do Centro Universitário Uninovafapi | Afya quanto a Responsabilidade Social, sendo:

- garantir a responsabilidade social da ciência;
- promover a formação da cidadania democrática, por meio da formação de alunos e cidadãos responsáveis;
- contribuir para o desenvolvimento, por meio da formação do aluno como agente do desenvolvimento, instituindo a problemática do desenvolvimento como tema transversal e prioritário em todas as carreiras.

Por isso, a Reitoria do Centro Universitário Uninovafapi | Afya juntamente com a Coordenação do Curso, a PROPPEXI – Pró Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa, Inovação e Internacionalização, o NAPED – Núcleo de Assistência Pedagógica ao Docentes e do NED – Núcleo de Experiência Discente, demais setores técnicos e administrativos, os seus respectivos atores, tais como, docentes, técnicos, alunos, bem como, a comunidade externa, coloca em prática ações que provoquem a mudança de atitude em relação aos cuidados com a preservação dos recursos naturais, educação, saúde, direitos, à prática dos valores e princípios que leva ao respeito ao ser humano em sua inteireza, assim como o respeito aos diversos povos em suas culturas.

Neste sentido, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya concebe uma política de compromisso com a responsabilidade social que caminha sempre na direção de união de esforços para a prática diária do bem comum. Ou seja, compreende e pretende executar as suas atividades tendo como mote que a responsabilidade social requer um processo contínuo de ação reflexão e ação, visando à transformação.

Por isso, atua na linha de frente com os seus alunos, corpo docente e funcionários empenhados desde as pequenas ações de atendimento ao público interno com um olhar humano e solidário a resolver as demandas até as ações mais amplas que envolvem ir à comunidade e com ela buscar soluções para os problemas que a afetam.

Sem embargo, há uma relação de diálogo contínuo e constante com a comunidade interna e externa visando sempre detectar as necessidades, elaborar propostas de intervenção, promover a acessibilidade em todos os sentidos (social, cultural, econômica) e empoderar os envolvidos para melhor compreender as questões, problemas que surgem e juntos propor e executar ações que solucionem tais problemas.

Em síntese, todas as ações do Centro Universitário Uninovafapi | Afya convergem para a responsabilidade social com o desenvolvimento regional em que está inserida através do estabelecimento de uma rede de cooperação permanente com diversas organizações de caráter científico, tecnológico, ambiental, cultural e social, visando ampliar cada vez mais a oferta de cursos de graduação e pós-graduação além de programas e projetos interdisciplinares que atendam de forma sistêmica àqueles que necessitam.

Esse novo pensar-fazer não se efetua de forma aleatória, mas traz em sua essência as mudanças do padrão de acumulação e de regulação social que, diante da nova conjuntura, suscita novas demandas sociais e, nesse sentido, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya sustentará as suas ações a partir do tripé que a orienta, considerando o bem-estar dos seus colaboradores para que estes possam se envolver com satisfação com a organização (comprometimento afetivo), melhorando direta ou indiretamente o contexto em que a organização está inserida, causando impacto, inclusive, no potencial econômico, o qual é um ótimo fator para o crescimento também da respectiva Instituição.

Por fim, a política de responsabilidade social em conjunto com as ações de extensão tem por finalidade fomentar e impactar positivamente a sociedade para a concretização da responsabilidade social da Instituição, promovendo o desenvolvimento regional, a sustentabilidade ambiental e econômica, contemplando sempre os interesses da sociedade com justiça e equidade.

Desta forma, o compromisso social o Centro Universitário Uninovafapi | Afya comporta, além das suas funções específicas de geração, transmissão do saber e formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, a prestação de serviços à comunidade, com favorecimento do desenvolvimento econômico e social da região e do país, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Assim, este Projeto Pedagógico de Curso e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, estão alinhados e consideram a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

6.3 Políticas Institucionais No Âmbito Do Curso

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya pautado neste Projeto Pedagógico de Curso - PPC e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, contempla o conjunto de Políticas e Programas Institucionais por meio das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, considerando, sempre, as inovações metodológicas e tecnológicas requeridas para a formação do futuro profissional.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya, ao definir suas políticas institucionais e diante da indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, leva em consideração que suas políticas definem as orientações que norteiam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos, as quais conduzem as mudanças no processo ensino-aprendizagem, estimulam o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades, dos talentos e das atitudes de seus alunos, colaborando com a formação profissional dos alunos e docentes.

Para isso, o PDI prevê políticas de ensino, iniciação científica e extensão que estão implantadas no âmbito do curso. Essas políticas estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar resultados que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e de articulação das áreas.

No âmbito do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, essas políticas são desenvolvidas de forma claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem, sempre alinhadas ao perfil do egresso. As métricas implantadas demonstram que as práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya nasce como uma instituição comprometida com a criticidade e formação profissional, num processo acadêmico que supere as visões tradicionais de ensino, bem como as visões que esvaziam o espaço acadêmico do conhecimento.

As práticas de ensino adotadas pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, mantém estreita relação com as políticas de ensino elencadas no seu PDI.

6.3.1 O PDI e as Políticas de Ensino do Curso

Essa premissa também reflete o que é recomendado pela Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina, e a Resolução CNE/CES nº 3, de 03 de novembro de 2022, que altera os arts. 6º, 12 e 23 da Resolução CNE/CES nº 3/2014.

Muito além do compromisso de se colocar a serviço do mercado de trabalho, existe a necessidade de formação para uma condição de existência mais humanizada, na qual o trabalho é entendido como essencial para a história dos homens, enquanto formador da humanidade e não apenas um mecanismo gerador de produção para o mercado.

Nesse entendimento, o Ensino Superior deve se colocar a serviço dos interesses universais da população, no sentido de trabalhar em busca de uma nova consciência social, defendendo, por intermédio do conhecimento científico, os interesses públicos.

Assim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya contribui com a formação de sujeitos autônomos através de suas políticas de ensino, abarcando o desenvolvimento da qualificação para atuar de forma responsável e integrada no enfrentamento das problemáticas que constituem a vida humana em sociedade. As qualificações científicas, técnicas e culturais que perpassam a formação em nível superior devem permitir ao egresso a atuação em seu entorno de maneira transformadora.

Para o alcance desta formação no âmbito do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, que leve em conta a realidade social em que se encontra inserida e a sua transformação, o ensino não pode ser entendido como simples transmissão de conteúdo. Os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem devem ser considerados sujeitos concretos e ativos, pertencentes a uma realidade concreta e complexa, que necessita ser desvelada, analisada e transformada.

Nesse processo de mediação e de articulação dos conhecimentos, o professor, para o próprio exercício da docência, necessita estar pautado em saberes que, segundo Tardif (2002: p. 54), se constituem em “um saber plural”, porque são construídos e fortalecidos por “[...] diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana”. O autor destaca a existência de quatro tipos diferentes de saberes implicados nessa importante profissão: os saberes provenientes do conhecimento a respeito das ciências da educação e de métodos e técnicas pedagógicas, identificados como “saberes da formação profissional”; os saberes provenientes do domínio do conhecimento técnico, específico a ser ensinado como “saberes disciplinares”; os saberes construídos na e da apropriação de um rol de conhecimentos, objetos de estudos para a formação profissional, reconhecidos como “saberes curriculares” e; os saberes advindos da própria experiência e das vivências diárias da tarefa de ensinar, os “saberes experienciais”.

O conjunto desses saberes constitui o “saber profissional” que, para Tardif (2002), é o resultado da junção de todos os outros e que se fundamenta e se legitima no fazer cotidiano da profissão. Gauthier et al. (2006) acrescentam a essa classificação elementos importantes, que se referem à existência de um saber efetivamente específico à classe profissional dos professores, que é o “saber da ação pedagógica”, resultado da relação de complementação estabelecida entre os demais saberes do professor, que o fortalecem a decidir por esta ou aquela ação em cada caso específico de sua atuação.

A mediação entre a prática, enquanto ponto de partida e a prática como ponto de chegada se dá através de três momentos: problematização, instrumentação e catarse – movimento em que se passa da síncrise à síntese pela mediação da análise; do empírico ao concreto, pela mediação do abstrato.

Daí decorre um método pedagógico que parte da realidade (prática social inicial) onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão, encaminhando a solução dos problemas postos pela prática social. Cabe aos momentos intermediários do método:

- identificar as questões suscitadas pela prática social (Problematização);
- dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (Instrumentação);
- viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (Catarse).

Por meio dessas discussões, o aluno é conduzido a uma nova maneira de compreender a realidade e posicionar-se nela, com vistas à transformação (Prática Social Final). O objetivo deste método é, pois, despertar a consciência crítica do educando sobre o contexto social, instigando-o a questionar a realidade na qual se insere.

Nesse contexto, é fundamental a mediação docente que orienta e seleciona as atividades necessárias, possibilitando aos alunos a ampliação da visão sincrética, caótica do conhecimento inicial do aluno. A mediação realiza-se de fora para dentro quando o professor, atuando como agente cultural externo, possibilita aos educandos o contato com a realidade científica. Ele atua como mediador, resumindo, valorizando, interpretando a informação a transmitir, sempre numa visão interdisciplinar.

Priorizar a base interdisciplinar, para o trabalho docente, compreende vivenciar um espaço coletivo de diálogo permanente entre as diferentes ciências que compõem o universo do conhecimento humano. Explorar as potencialidades de cada ciência abre espaço para se reelaborar as relações que determinam e condicionam mutuamente os elementos constitutivos de cada ciência.

Neste sentido, o trabalho docente numa perspectiva interdisciplinar primará por:

- Resgatar a identidade do aluno, enquanto sujeito que cultiva a curiosidade, a aprendizagem criativa, o gosto pelo estudo;
- Vivenciar o diálogo entre os campos disciplinares, visando ao desenvolvimento de eixos temático-integradores que atuam como mobilizadores para a aprendizagem;
- Pensar as disciplinas coletivamente, isto é, em relação aos quadros teóricos das várias disciplinas, superando a tradicional forma de planejar individualmente. Pensar a organização dos campos disciplinares no coletivo exige abertura, tanto para a escuta do professor das outras áreas, quanto para a escuta do aluno. Para um melhor desempenho do planejamento coletivo, de base interdisciplinar, é fundamental a interação, o respeito, o reconhecimento das singularidades. Assim, superando o planejamento individual e isolado, o professor poderá construir formas de relações e ações pedagógicas interdisciplinares;
- Privilegiar a sistemática de conhecer a prática social, tomando-a como ponto de partida e de chegada para a construção do conhecimento;
- Estimular as ações de observação, análise, composição e recomposição de sínteses que representam avanços significativos em relação à capacidade dos alunos apropriarem-se do conhecimento e não apenas memorizarem informações pontuais e fragmentadas.

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, elaborado em esforço conjunto pelos vários gestores, coordenadores, chefes de setores, técnicos-administrativos e alunos, em suas variadas funções, reflete a realidade apresentada pela Instituição e a projeta para um patamar de constantes avanços. O Curso de Medicina inserido nesse contexto, uma vez que as suas particularidades estão contempladas no PDI, que o considera como importante componente dentro do conjunto das ciências humanas, exatas, tecnológicas e da saúde que integram o todo do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Para atingir os objetivos institucionais do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e do Curso de Medicina, o PDI e o Projeto Pedagógico de Curso foram elaborados tomando por base o perfil do egresso que se pretende, tanto no aspecto de uma formação esperada para o alunado quanto no que se refere às vicissitudes apresentadas pelo perfil dos jovens que buscam os cursos superiores do Centro

Universitário Uninovafapi | Afya, além das exigências claras do mercado de trabalho em constante mudança nos dias atuais.

Refira-se que a promoção da saúde integral no Brasil requer um entendimento profundo das diversas camadas que compõem o cenário de saúde do país, com suas especificidades regionais, socioeconômicas e culturais.

Uma das principais preocupações reside na inequidade do acesso aos serviços de saúde, uma realidade que perpetua as diferenças entre as populações urbanas e rurais, assim como entre diferentes classes sociais (Silva: 2023). Essa disparidade é marcada pela distribuição desigual de recursos, incluindo profissionais de saúde, infraestrutura e equipamentos, especialmente em áreas remotas e menos desenvolvidas.

Destaque-se, especialmente, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), que têm se tornado a principal causa de morbidade e mortalidade no país. A crescente prevalência dessas doenças, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares, é influenciada por fatores de risco modificáveis, incluindo hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e uso de tabaco (Silva: 2023).

Por isso, é que a promoção da saúde integral, demanda uma abordagem que vai além do tratamento médico, engajando-se na prevenção e na modificação desses fatores de risco.

Refira-se, neste aspecto que os determinantes sociais da saúde são reconhecidos como elementos cruciais que afetam o bem-estar da população. Condições de vida e trabalho, educação, renda e acesso a serviços básicos, como saneamento e água potável, desempenham um papel significativo na saúde da população. Segundo Silva (2023), a abordagem desses determinantes requer políticas públicas integradas e intersectoriais, capazes de promover melhorias substanciais nas condições de vida e, conseqüentemente, na saúde da população.

A integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde é outro aspecto de grande relevância. A capacidade de proporcionar um cuidado contínuo e coordenado, desde a atenção primária até os níveis mais complexos de atendimento, é fundamental. Silva (2023) destaca a importância de fortalecer a atenção primária como porta de entrada e centro de coordenação do cuidado, assegurando uma melhor gestão dos recursos e uma resposta mais eficaz às necessidades de saúde da população.

Outrossim, a promoção de estilos de vida saudáveis emerge como um componente essencial na prevenção de doenças e na promoção da saúde integral. Programas e iniciativas voltados para a alimentação saudável, atividade física regular e controle do uso de substâncias nocivas são vitais. Silva (2023) aponta que essas ações devem ser acompanhadas de políticas que criem ambientes favoráveis à saúde, incluindo espaços públicos seguros para atividade física, acesso a alimentos nutritivos e legislação que restrinja o consumo de tabaco e álcool.

Deste modo, enfrentar as questões ambientais e seus impactos sobre a saúde também se faz necessário. Problemas como poluição do ar, qualidade da água e mudanças climáticas têm efeitos diretos e indiretos sobre a saúde da população. Silva (2023) ressalta que estratégias de promoção da saúde integral devem incluir ações de sustentabilidade e proteção ambiental, integrando saúde e meio ambiente em uma perspectiva de saúde única.

Assim é que a participação comunitária e o empoderamento dos cidadãos são aspectos fundamentais para o sucesso das políticas de promoção da saúde. Silva (2023) defende que envolver

as comunidades no planejamento e na implementação de ações de saúde pode aumentar a eficácia dessas iniciativas, promovendo uma maior adesão e sustentabilidade. A capacitação da população para tomar decisões informadas sobre sua própria saúde é um passo crucial nesse processo.

Saliente-se que o desafio da promoção da saúde integral no Brasil é complexo e multifacetado, exigindo uma abordagem integrada que considere as várias dimensões que influenciam a saúde. Conforme SILVA (2023), a colaboração entre diferentes setores, níveis de governo e a sociedade civil é essencial para construir um sistema de saúde que responda eficazmente às necessidades da população, promovendo equidade e bem-estar para todos.

Diante disso o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está consciente que a abordagem tradicional da medicina, centrada no atendimento clínico no consultório, revela-se insuficiente para atender às demandas integrais de profissionais, população e gestões municipais. Assim, a concentração de esforços no tratamento curativo em detrimento de ações preventivas e integradas evidencia a necessidade urgente de uma reavaliação dessas práticas (Oliveira: 2022).

Claro está que a eficácia do modelo de Estratégia de Saúde da Família (ESF) exige mudanças substanciais nos processos de trabalho dos profissionais de saúde, em especial do médico. Isso implica a adoção de um novo formato de trabalho em equipe, não apenas na composição da Equipe de Saúde da Família, mas também na constituição de equipes multidisciplinares de saúde (Oliveira: 2022).

Essa abordagem multidisciplinar e integrada não só amplia o alcance da prestação do serviço médicos, mas também promove uma visão holística da saúde, enfatizando a prevenção e a promoção da saúde de forma integral dentro do contexto mais amplo da atenção primária (Oliveira: 2022).

Note-se que essa reconfiguração dos processos de trabalho pode resultar em uma assistência mais abrangente e eficiente, atendendo às necessidades tanto dos profissionais quanto da população, ao mesmo tempo em que se alinha às diretrizes das gestões municipais em busca de sistemas de saúde mais integrados e eficazes (Oliveira: 2022).

Por isso, no Centro Universitário Uninovafapi | Afya, também há uma grande preocupação em preparar os alunos para trabalhar nesses setores, tanto por meio dos Convênios firmados com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, bem como, com as demais entidade públicas e privadas, que possuem estabelecimentos assistenciais de saúde de relevo, tanto no Estado, como na Região de Saúde e no Município, quanto nas atividades práticas – por meio da curricularização dos projetos de extensão – bem como nas disciplinas que integram seu currículo, como, Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Clínica Integrada, entre outras.

A profissão do médico sempre teve como grande característica o trabalho nos hospitais, centros de saúde, consultórios particulares e unidades de urgência e emergência. Com o crescimento e popularização da profissão, os mais variados contextos têm demandado a presença de um médico, fortalecendo equipes multidisciplinares e os serviços nos quais se insere. Com isso, para além da clínica tradicional e das ações em saúde, educação, serviço social e administração pública, os médicos são importantes atores nos ambientes jurídicos, esportivos, grupais, de trânsito, entre outros.

No Centro Universitário Uninovafapi | Afya adota-se, como estratégia de oferecimento do Curso de Medicina, um diferencial em relação aos demais cursos existentes na sua região de abrangência. Para tanto, se propõe formar um médico que emerge como um profissional generalista, caracterizado por uma sólida fundamentação técnico-científica e um compromisso ativo com a construção permanente de conhecimento. Sua abordagem é pautada por valores humanísticos e

éticos, demonstrando sensibilidade à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas. Ele se apresenta como um promotor da saúde integral, engajado na transformação da realidade em benefício da sociedade.

Acresça-se que o médico egresso do Centro Universitário Uninovafapi | Afya terá aptidão profissional à atuação em equipe, evidenciando sua capacidade de colaboração de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar. Deste modo, proatividade e empreendedorismo são características intrínsecas, acompanhadas por uma atitude de liderança que favorece a tomada de decisões assertivas. A habilidade comunicativa do egresso do Centro Universitário Uninovafapi | Afya será um destaque, permitindo-lhe expressar-se com clareza em diferentes contextos.

No contexto educacional do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, a adoção das mais modernas metodologias ativas de aprendizagem, embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas e significativas, vem sendo continuamente estimulada e aplicada.

As metodologias ativas de aprendizagem são estratégias de aprendizagem que asseguram o desenvolvimento de conteúdo, o contínuo acompanhamento das atividades, a acessibilidade metodológica e a autonomia do aluno, pois estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. Assim, o conhecimento é construído por meio de estratégias de aprendizagem, que preveem também a disponibilidade de conteúdo online, visando instigar o aluno a pensar, a estudar, a pesquisar, a colaborar e a participar de situações desafiadoras nos encontros presenciais.

Dentre tais metodologias ativas de aprendizagem, recomenda-se que façam parte da ação docente o uso da sala de aula invertida ou *flipped classroom*, aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, aprendizagem entre pares ou times, e *Peer Instruction*.

A sala de aula invertida ou *flipped classroom*, estratégia que permite ao aluno o acesso aos conteúdos on-line, otimizando o tempo presencial em sala de aula, além de objetivar o desenvolvimento prévio do conhecimento, fortalecendo os momentos presenciais como momentos de discussões e de sanar dúvidas com os professores, propicia maior interação com os colegas na realização de atividades e na resolução de problemas ou estudos de caso, aprofundando o conhecimento.

A estratégia da aprendizagem baseada em projetos, que imprime ao ensino híbrido um caráter colaborativo na solução de desafios, desenvolvendo a capacidade investigativa, crítica e autônoma do aluno, permitindo ao professor, através da mediação, a complementação e feedback sobre o estudado.

O estudo de caso oferece aos alunos a oportunidade de direcionar sua própria aprendizagem, enquanto exploram seus conhecimentos em situações relativamente complexas, pois consistem em relatos de situações do mundo real, apresentadas pelo professor ou resultantes de pesquisa do aluno, com a finalidade de prepará-los para a resolução de problemas reais.

A aprendizagem entre pares ou times, *Team Based Learning* (TBL), faz parte do rol de estratégias por ser propicia ao ensino híbrido, permitindo que a formação de equipes dentro de determinada turma ocorra tanto no espaço presencial como no virtual, viabilizando que o aprendizado, partindo do estudo individual, seja ampliado no coletivo da equipe, na seleção e compartilhamento de fontes de estudo; no compartilhamento de ideias através das ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem ou nos encontros presenciais, onde o pensamento crítico é construído por meio de discussões embasadas, levando em consideração até mesmo as divergências de opiniões.

O *Peer Instruction* é uma metodologia ativa que objetiva promover a interação entre os alunos e trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas nos momentos presenciais, permitindo a aplicação de testes conceituais envolvendo o problema proposto pelo professor, a reflexão individual, a discussão entre os alunos e a explicação da resposta correta pelo tutor e breve exposição sobre o tema.

Outras estratégias poderão ser estimuladas, de acordo com a natureza do tema proposto, os objetivos de ensino e o perfil da turma de alunos, sempre favorecendo as condições de aprendizagem tanto nos momentos on-line como nos encontros presenciais, de maneira a desenvolver competências e habilidades, entendidas como ações que o aluno deve saber fazer não como um simples ato mecânico, mas numa dimensão ética, estética e cognitiva do conhecer o próprio ato de conhecer.

Portanto, a metodologia dialética é orientadora do processo de ensino no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, reforçada por meio de ações e estratégias selecionadas pelos professores, que favoreçam o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, proporcionando experiências e aprendizagem diferenciadas ao aluno. Isto se reflete na avaliação da aprendizagem, que sendo formativa, constitui-se como um processo de regulação da aprendizagem por professores e alunos, operacionaliza todo um sistema de critérios e indicadores que possibilitam diagnosticar, problematizar e reencaminhar as situações de ensino e aprendizagem.

Assim, o processo avaliativo forma um conjunto de aprendizagens integrado pela qualidade da argumentação, da percepção aguçada e crítica nos exames de dados, da capacidade de articulação de teoria e prática, das habilidades de organização das respostas com logicidade, clareza e coerência, dos estilos de fala e escrita, do emprego adequado de princípios e normas.

Muito além de um instrumento de classificação dos alunos, a avaliação deve ser entendida como um indicador para a ação do educador. Através dela, o professor terá condições de direcionar a sua prática, de modo a obter avanço dos seus alunos no sentido de internalização dos conhecimentos que foram conscientemente determinados como necessários para a sua formação.

Vasconcellos (1998) enfatiza, ainda, que os instrumentos avaliativos devem ser:

- reflexivos: que levem a pensar, a estabelecer relações, superar a mera repetição de informação (faça conforme modelo); respeitar a inteligência dos alunos;
- essenciais: ênfase naquilo que é fundamental, nos conteúdos realmente significativos, importantes, em consonância com a proposta de ensino;
- abrangentes: o conteúdo da avaliação deve ser uma amostra representativa do que está sendo trabalhado, a fim de que o professor possa ter indicadores da aprendizagem do aluno na sua globalidade;
- contextualizados: a contextualização (texto, gráfico, tabela, esquema, figura etc.) é que permite a construção do sentido do que está sendo solicitado;
- claros: dizendo bem o que quer. Quando se deseja realmente saber como o aluno está, a avaliação deverá ser a mais clara e objetiva possível; quando o professor se utiliza de subterfúgios, de pegadinhas (enunciados ambíguos ou capciosos, frases de duplo sentido), poderá estar testando outra coisa, mas não tendo elementos sobre a efetiva construção do conhecimento por parte do aluno;

- compatíveis: no mesmo nível do dia a dia nem mais fácil, nem mais difícil, procurando, inclusive usar uma linguagem de aproximação em relação ao trabalho realizado em sala de aula.

Compreende-se, portanto, que os processos de avaliação dos alunos precisam deixar de ser meras provas e medidas de desempenho e passar a ser procedimentos de encaminhamentos para a efetiva aprendizagem. Reconhecer que a prática de avaliação formativa está vinculada ao trabalho do professor comprometido com a aprendizagem dos alunos, é um dos princípios orientadores para o trabalho docente na Instituição.

6.3.2 O PDI e as Políticas de Extensão do Curso

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

Neste sentido o Centro Universitário Uninovafapi | Afya concebe no seu PDI a sua política de extensão universitária como um processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e viabiliza a relação transformadora entre a academia e a sociedade. Este contato com a sociedade, que visa o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem como consequência a produção do conhecimento, resultante do confronto com a realidade nacional e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade, aproximando o futuro profissional da realidade do mercado de trabalho. Além de instrumentalizar este processo dialético de teoria e prática, a extensão é um trabalho multiprofissional e interdisciplinar que favorece a visão integrada do social e a humanização do futuro profissional.

Deste modo, a prática de extensão estará no DNA do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, que ao longo do seu desenvolvimento, far-se-á presente em todos os segmentos sociais de sua população local e regional, sempre buscando:

- Realizar a extensão universitária de forma institucional, interdisciplinar e transdisciplinar, contribuindo para o equacionamento de problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade, em especial os vivenciados nas comunidades em que está inserida;
- Contribuir para o aprimoramento da formação ética, cidadã, política, científica e técnica dos alunos, docentes e colaboradores da instituição;
- Promover a troca entre os saberes sistematizado-acadêmico e o popular;
- Estabelecer a integração entre ensino, pesquisa e a realidade social;
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da cidadania e melhoria da qualidade de vida;
- Capacitar os alunos para atender às exigências do mercado de trabalho e as demandas sociais;
- Fornecer subsídios para a pesquisa ou iniciação científica, em todos os níveis da instituição;
- Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares acadêmicas, bem como para a sistematização do conhecimento produzido;
- Garantir uma concepção do espaço acadêmico, entendido como todos os ambientes, dentro e fora do ambiente acadêmico, onde se realiza o processo histórico-social com suas múltiplas determinações;

- Estimular a prática desportiva e cultural, fortalecendo seus valores, princípios e conceitos, inserindo os diversos seguimentos sociais à prática acadêmica.

Por isso, a política de extensão no Centro Universitário Uninovafapi | Afya pressupõe, em suas diretrizes no ensino superior, redimensionamento do seu papel no caminho global para o desenvolvimento sustentável, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), quais sejam:

- Disseminar conhecimento em desenvolvimento sustentável aos alunos e à sociedade, com ênfase na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, na interdisciplinaridade, impacto social e relação dialógica com a sociedade, objetivando a promoção da inovação tecnológica, da acessibilidade universal e das políticas de gênero;
- Implementar ações de desenvolvimento sustentável sob a ótica de materialização dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) no Brasil;
- Atingir o ensino básico universal;
- Promover a igualdade e autonomia das mulheres;
- Reduzir a mortalidade infantil;
- Melhorar a saúde materna;
- Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças;
- Garantir a sustentabilidade ambiental;
- Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

As ações extensionistas são gerenciadas pela PROPPEXI – Pró-Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa, Inovação e Internacionalização sempre em parceria com a coordenação do curso, que inicialmente pensa as ações que serão executadas sob responsabilidade organizacional e gerencial deste setor.

Para um melhor direcionamento, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como modalidades de extensão as seguintes formas:

- Programa: conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio a longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum;
- Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, para alcançar um objetivo bem definido de um programa a que se vincule; limitado em um prazo determinado, dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral do programa e para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas.

Os projetos atendem às áreas temáticas e linhas definidas pelo Plano Nacional de Extensão e classificam-se em:

- Projetos comunitários: regidos por editais anuais, em sua maioria com alocação de carga horária, com foco no atendimento às demandas das comunidades em que a instituição está inserida, observada a aderência com o projeto pedagógico dos cursos envolvidos e a participação do aluno;
- Projetos extensionistas vinculados a disciplinas: integram o planejamento/atividades das disciplinas curriculares em desenvolvimento no semestre letivo;
- Projetos de prestação de serviços: consistem em atividades de transferência do conhecimento gerado, incluindo-se, nesse conceito, assessorias e consultorias, pesquisas

encomendadas e atividades contratadas e financiadas por terceiros (comunidade ou empresa). A prestação de serviço é classificada em grupos: serviço eventual; assistência à saúde humana; assistência à saúde animal; laudos técnicos; assistência jurídica e judicial; atendimento ao público em espaços de cultura, ciência e tecnologia; atividades de propriedade intelectual. A Prestação de Serviços Extensionistas distingue-se de outros tipos de prestação de serviços, fundamentalmente: por sua natureza acadêmica e formativa; por sua ação formativa com a participação de alunos; pela não percepção de rendimentos em função da ação extensionista pelos integrantes discentes da equipe executora;

- Projetos voluntários: projetos de finalidade assistencial, cultural, recreativa, educativa, voltados à comunidade interna e ou externa, envolvendo acadêmicos, docentes e colaboradores em caráter voluntário e de acordo com a Lei nº 9.608/98;
- Projetos Rede de Escolas: exclusivamente para registro de projetos desenvolvidos no âmbito das escolas;
- Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas;
- Evento: ação que implica na apresentação e exibição pública e livre, ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya: congresso; fórum; seminário; semana; exposição; espetáculo; evento esportivo; festival ou equivalentes;
- Publicação e Outro Produto Acadêmico: caracteriza-se como a produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica. Deve ser registrado o produto classificado nos grupos: Livro, Capítulo de Livro, Anais, Comunicação, Manual, Jornal, Revista, Artigo, Relatório Técnico, Produto Audiovisual - Filme, Produto Audiovisual - Vídeo, Programa de Rádio, Programa de TV, Software, Jogo Educativo, Produto Artístico e Outros.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya se constitui como uma instituição de vanguarda ao propor, junto aos grupos sociais menos favorecidos e aos movimentos sociais, ações de transformação da realidade que superam o assistencialismo e oportunizam a justa inserção destes grupos nos diversos setores da sociedade, promovendo a compreensão do exercício pleno da cidadania e melhoria na qualidade de vida, tendo em conta os aspectos biopsicossociais e ambientais.

Outrossim o Centro Universitário Uninovafapi | Afya estimula sempre que se trabalhe, na extensão, 8 (oito) áreas temáticas principais, a saber:

- Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; e rádio universitária;
- Cultura: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense;
- Direitos Humanos e Justiça: assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; e questões agrárias;

- Educação: educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura;
- Meio ambiente: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais;
- Saúde: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas;
- Tecnologia e Produção: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; inteligência artificial; tele saúde e telemedicina polos tecnológicos; direitos de propriedade e patente;
- Trabalho: reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

Em suma, o desenvolvimento dos projetos comunitários constitui-se prioridade nas atividades extensionistas curriculares do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, garantindo assim a incorporação duma identidade institucional na prática comunitária, gerando benefícios sociais para ambas as partes.

6.3.3 O PDI e as Políticas de Pesquisa, Produção e Iniciação Científica do Curso

Sem embargo, no meio acadêmico, a pesquisa é um dos pilares da atividade universitária, em que os pesquisadores têm como objetivo produzir conhecimento para uma disciplina acadêmica, contribuindo para o avanço da ciência e para o desenvolvimento social.

A iniciação científica permite aos alunos a produção de conhecimento por meio da participação em congressos, jornadas e simpósios, além da apresentação de trabalhos. Para os professores, a produção científica é importante tanto no aspecto curricular quanto na própria atuação como docente.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como objetivo a formação integral do ser humano, preparando-o para a atividade profissional a ser exercida na sociedade. A qualidade desta formação é avaliada, em última instância, pelo sucesso que o egresso do ensino superior atinge em sua vida profissional.

Por isso, ciente que os seus egressos enfrentarão um mundo globalizado e altamente competitivo em decorrência dos avanços científicos e tecnológicos o Centro Universitário Uninovafapi | Afya institui políticas concernentes ao fomento da pesquisa, da produção e da iniciação científica. Já

que acredita firmemente que o sucesso nas suas atividades profissionais estará vinculado à formação acadêmica que lhes for propiciada. Assim são fundamentais os conteúdos programáticos atualizados, próprios a cada disciplina ministrada por professores qualificados dentro de inovadoras técnicas de ensino, para atingir uma formação além dos limites da informação.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya, acredita ser necessário também o desenvolvimento de um trabalho para despertar qualidades adicionais que auxiliarão aos seus alunos a ter sucesso em suas atividades profissionais futuras. Visando propiciar esta formação, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferece por meio do desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, um valioso instrumental pedagógico e social para a consecução de seus objetivos educacionais.

Deste modo, apostando que o fazer ciência, participando de atividades de pesquisa básica ou aplicada, terá importante papel na formação do aluno, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, suportará os seus alunos a adquirirem capacidade de dar respostas concretas e imediatas aos problemas que surgem em sua atividade diária, preparando-os assim ao engajamento no mercado de trabalho.

Outrossim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya está convicta que a investigação do desconhecido ajuda a formar uma mente organizada no método científico, na análise crítica frente a novos desafios e na proposição e verificação experimental de hipóteses de trabalho a serem testadas de forma sistemática. Por isso, desenvolverá programas, projetos e atividades, nas quais o espírito analítico-crítico, a inovação de soluções, a engenhosidade e o empreendedorismo, entre outras, são qualidades trabalhadas no cotidiano da pesquisa, importantes, também, no processo de formação do acadêmico por desenvolver nestes, características desejáveis como autoconfiança, liderança e versatilidade.

Ademais, no Centro Universitário Uninovafapi | Afya, pesquisa e a iniciação científica são partes indissociáveis das demais atividades, portanto, são estimuladas, apoiadas e regulamentadas por resoluções específicas. No Centro Universitário Uninovafapi | Afya, o aluno é estimulado, desde o início de sua graduação, ao desenvolvimento de pesquisa, à participação nas atividades de iniciação científica e à produção científica. Nos diversos eixos e componentes da matriz curricular Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, os temas desenvolvidos são de acordo com a avaliação das situações problemas identificados na comunidade em que o aluno estiver inserido com maior ênfase nas doenças e/ou agravos prevalentes, cujo, resultados poderão contribuir com o aumento da resolutividade do serviço de saúde local.

Ou seja, no Centro Universitário Uninovafapi | Afya o aluno é conduzido à realização de atividades que visam o estudo contínuo de problemas regionais e resultam na produção sistemática de conhecimento científico, tecnológico e humanístico, envolvendo todos os atores que compõem a sua comunidade acadêmica.

6.3.3.1 Programa de Incentivo à Pesquisa

O Programa de Incentivo à Pesquisa no Centro Universitário Uninovafapi | Afya é incentivado pela publicação de edital e regulamento próprio, no âmbito de Programa Promotor do Desenvolvimento de Ciência, que visa apoiar o desenvolvimento de pesquisas realizadas por alunos e

docentes da instituição, que tenham grande impacto, com vistas à institucionalização de uma filosofia de trabalho visando a articulação entre pressupostos teóricos e a realidade para gerar novos saberes.

A missão do Programa de Incentivo à Pesquisa é fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando a capacitação do corpo discente e docente do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya objetiva incentivar o desenvolvimento de pesquisas de qualidade realizadas por seus docentes e alunos, podendo ainda contar com a participação de atores externos, nacionais ou internacionais. Assim, o objetivo é fomentar a inovação e o entendimento de enfermidades e tratamentos na nossa população, desde que a pesquisa seja vocacionada à atenção básica em saúde, explorando-se, assim, o conhecimento das necessidades de saúde integral não atendidas no país e na região de sua abrangência.

Por isso, o Programa de Incentivo à Pesquisa no Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como objetivo principal estimular pesquisadores produtivos a incentivarem alunos de graduação e pós-graduação que ingressaram no Centro Universitário Uninovafapi | Afya nas atividades de cunho científico, tecnológico, profissional e artístico-cultural.

Além disso visa proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo contato direto com os desafios da pesquisa. Neste sentido, propõe-se a:

- Estimular a formação da mentalidade científica e tecnológica entre alunos dos cursos de graduação e da pós-graduação, conduzindo à sistematização e institucionalização da pesquisa e intensificando a interação docente-discente na prática investigativa;
- atuar como instrumento de fomento à construção do saber científico visando à formação de profissionais capazes de se posicionar e atender de forma crítica e autônoma, às demandas do mercado decorrentes das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa.

O Programa de Incentivo à Pesquisa prevê o pagamento de Bolsas de Pesquisa para docentes ativos no quadro operacional da instituição; preceptores ativos; alunos matriculados/ativos, desde que estejam vinculados a um projeto sob a orientação e coautoria de um docente.

O projeto de pesquisa deverá ser desenvolvido no Centro Universitário Uninovafapi | Afya e/ou instituições que lhe são conveniadas, em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso e/ou estar vinculado a uma linha de pesquisa, projeto de extensão, projeto de iniciação científica, grupos de pesquisa, trabalho resultado de orientação de TCC e programa de pós-graduação stricto sensu.

6.3.3.2 Programa de Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos

O Programa de Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos no Centro Universitário Uninovafapi | Afya é incentivado pela publicação de edital e regulamento próprio, no âmbito do Programa Promotor do Desenvolvimento de Ciência, que visa proporcionar aos seus docentes, preceptores e alunos ativos, auxílio para a apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos-científicos, representando a instituição.

Os objetivos do Programa de Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya são:

- Viabilizar a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e tecnológicos, de âmbito nacional ou internacional, para apresentação/divulgação de produção acadêmica desenvolvida no Centro Universitário Uninovafapi | Afya.
- Incentivar a publicação de produção acadêmica desenvolvida no âmbito do Centro Universitário Uninovafapi | Afya em periódicos e anais de eventos.
- Possibilitar a troca de experiências entre pesquisadores do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e de outras instituições.
- Contribuir para o incremento da quantidade e qualidade das pesquisas científicas e o desenvolvimento tecnológico e inovação no Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

O Programa de Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya prevê o pagamento de bolsas para docentes ativos no quadro operacional da instituição; preceptores ativos; alunos matriculados/ativos, desde que estejam vinculados a um trabalho sob a orientação e coautoria de um docente.

Refira-se que os trabalhos científicos desenvolvidos pelos docentes autores com participação de alunos do curso devem ter, obrigatoriamente, relação com o Projeto Pedagógico do Curso.

Ademais, os trabalhos científicos desenvolvidos devem contemplar os construtos teóricos desenvolvidos no percurso formativo do aluno, a interdisciplinaridade e a aplicação em sociedade da construção de conhecimento e disseminação do ensino.

O Programa de Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, contemplará, trabalhos a serem apresentados em eventos internacionais, sediados fora do Brasil, de alto impacto e relevância para o desenvolvimento de pesquisa no âmbito da saúde integral, especialmente na atenção primária à saúde, bem como, em eventos nacionais, considerando-se, além dos trabalhos para apresentação oral, os para apresentação em pôster.

6.3.3.3 Programa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica a ser implementado no Centro Universitário Uninovafapi | Afya, configurar-se como uma atividade de investigação realizada por alunos do Curso de Medicina, orientada por docente qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos investigativos científicos, por meio da Política de Iniciação Científica que consiste em um instrumento de financiamento da investigação científica, complementar às outras formas de fomento, tanto internas quanto externas. Será um instrumento que permitirá introduzir os alunos de graduação à pesquisa científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino.

Destaque-se que a política de iniciação científica do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem por finalidade: o incentivo à iniciação e à pesquisa científica, com o apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos, laboratórios e centros de pesquisa; o estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; a valorização dos projetos interdisciplinares; o incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância; a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas; o estímulo à publicação em revistas científicas indexadas de alto impacto; a constante busca de integração Ensino-

Pesquisa-Extensão, da ampliação da internacionalização; e o acompanhamento sistemático e avaliação dos trabalhos, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.

Destaque-se que a política de iniciação científica do Centro Universitário Uninovafapi | Afya visa a construção de um pensamento científico indissociável e complementar às políticas de ensino e extensão por meio da valorização da iniciação científica com financiamento específico para bolsas e divulgação de seus resultados (incentivo/custeio para apresentação de trabalhos em congressos), de acordo com o estabelecido no Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIC).

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya, neste sentido, propõe-se a:

- Entender a atividade de iniciação científica como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de transferência de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Reforçar a integração das diferentes ações na iniciação científica com as áreas de ensino e extensão no Centro Universitário Uninovafapi | Afya;
- Formar parcerias público-privadas para o fomento e desenvolvimento de trabalhos científicos;
- Estimular a iniciação científica interdisciplinar, envolvendo esforços conjuntos entre diferentes áreas de conhecimento no Centro Universitário Uninovafapi | Afya e com entidades parceiras;
- Oferecer estruturas institucionais de nucleação de pesquisa;
- Fomentar a nucleação da pesquisa na instituição: grupos, laboratórios, núcleos e centros de pesquisa;
- Ampliar o número de alunos de graduação, atuando nos projetos de pesquisa via ampliação das bolsas de IC, provenientes das agências de fomento ou do Centro Universitário Uninovafapi | Afya;
- Estimular a ação dos docentes na pesquisa, pelo avanço do conhecimento nas diferentes áreas, ou na qualificação da atividade docente na graduação e pós-graduação;
- Gerar oportunidades internas de fomento e viabilização de pesquisas nas áreas menos privilegiadas pelas agências, em projetos interdisciplinares;
- Disseminar as boas práticas de estudos de casos de diálogo entre diferentes disciplinas, ressaltando princípios e estratégias da interdisciplinaridade;
- Reforçar a ação dos institutos de pesquisa em áreas onde o Centro Universitário Uninovafapi | Afya detém reconhecida competência, com foco na sustentabilidade e na ação interdisciplinar;
- Desenvolver ambientes que propiciem a convivência e potencializem as ações de ensino, pesquisa e inovação interdisciplinares.

Aponte-se que o Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Uninovafapi | Afya promove a integração entre o ensino e a pesquisa. Neste processo os alunos da graduação terão a oportunidade de participar da pesquisa científica, fortalecendo a sua formação. Com isso, cumprir-se-á a missão da Instituição articulada com o compromisso social, permitindo ao aluno apropriar-se de saberes teórico-metodológicos capazes de ampliar sua visão sobre a ciência e seu olhar sobre o mundo que o cerca.

No Centro Universitário Uninovafapi | Afya as atividades de iniciação científica estarão sob a responsabilidade da PROPPEXI – Pró-Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa, Inovação e Internacionalização com o apoio da Coordenação de Curso e dos docentes vinculados e com experiência em pesquisa e produção técnico-científica. As ações da PROPPEXI – Pró Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa, Inovação e Internacionalização dar-se-ão na publicação de editais, tramitação de projetos, supervisão das atividades de alunos e docentes envolvidos em pesquisa, promoção e disseminação dos resultados dos projetos nos veículos de divulgação da produção científica entre outras atividades.

A PROPPEXI – Pró-Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa, Inovação e Internacionalização tem também a função de assessorar alunos ou grupos de alunos que tenham projetos externos ao âmbito do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya de forma a prover auxílio de natureza diversa, especialmente no que diz respeito à metodologia da pesquisa e bioestatística a docentes orientadores externos, ao tempo que garante a qualidade da pesquisa produzida.

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, é um programa voltado para a iniciação à pesquisa, de alunos de graduação universitária (cf. CNPq, RN-017/2006). Ele visa fundamentalmente incentivar a carreira científica dos alunos de graduação que apresentam bom desempenho acadêmico, preparando-os para a pós-graduação. Para tanto, estes alunos participarão ativamente de projetos de pesquisa com reconhecida qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, de forma individual e continuada.

A participação de alunos e professores no Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Uninovafapi | Afya pode se desenvolver em duas modalidades, ambas regidas por regulamento institucional, o PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com vagas remuneradas e do PIVIC - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e, ainda, com vagas não remuneradas. Além de edital de vagas para desenvolvimento de pesquisa através dos Programas Meu primeiro Projeto de Pesquisa e Aficionados por Ciência.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende que oferecer educação superior de qualidade não pode prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representados pela atividade de investigação científica, tecnológica, artística e cultural.

A institucionalização destas atividades no Centro Universitário Uninovafapi | Afya pauta-se pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive.

7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

Para o Centro Universitário Uninovafapi | Afya a implementação de um modelo acadêmico somente faz sentido quando considera o propósito e os valores da Instituição e remete ao objetivo de transformar a vida das pessoas e ser referência em educação com ética, respeito e integridade, promovendo o desenvolvimento e atuando de forma inovadora e sustentável.

Deste modo, a matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya deve estar configurada de modo a propiciar que o aluno desenvolva competências e habilidades necessárias à construção de seu projeto de vida e para que também possa contribuir socialmente como indivíduo transformador na promoção dos direitos humanos, da responsabilidade social, ambiental e do mercado de trabalho.

Neste sentido, atualmente, tendo em vista a complexidade do mercado de trabalho e a sua rápida transformação, é cada vez mais imprescindível que um profissional apresente conhecimentos técnicos, além de criatividade, conhecimento social e cultural, raciocínio crítico para a solução de problemas, autocontrole, autoconfiança, amabilidade, senso de justiça e respeito à diversidade, tudo isto a fim de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática e solidária.

Assim, nesta seção do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya serão apresentados os principais conceitos acadêmicos que fundamentam as escolhas sobre os postulados e métodos pedagógicos adotados, os objetivos do curso, o perfil do egresso e a estrutura curricular do curso e a sua operacionalização, especificando-se, ainda os diversos cenários de práticas.

7.1 Conceitos Acadêmicos

Para a construção dos conceitos acadêmicos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, primeiramente, é preciso debruçar-se acerca de respostas que possam elucidar a seguinte pergunta: qual metodologia de ensino poderia estimular o aluno no Curso de Medicina?

Muitas são as razões que direcionariam um ingressante a optar pelo Curso de Medicina: aquisição de conhecimento, fruto da convergência entre amigos para realizarem o mesmo curso, vivência em uma comunidade acadêmica, condução da própria sociedade ou, ainda, a realização de um projeto pessoal para a conclusão de um curso superior. Entretanto, independentemente dos motivos iniciais, uma preocupação que será constante no Centro Universitário Uninovafapi | Afya é a garantia que os seus alunos se sintam estimulados, desafiados e sejam protagonistas em seu processo de aprendizagem.

Deste modo, inicialmente é relevante a desmistificação de alguns conceitos para melhor compreender o caminho adotado pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya que definiu um método pedagógico próprio fulcrado em metodologias ativas e na importância do significado de aprender a aprender.

7.1.1 Definição de Conhecimento

A definição de conhecimento utilizado pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya foi adaptada de Luiz Roberto Fava (2011), fundamentado no conceito de conhecimento de Jacques Delors (1999), autor e organizador do relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, intitulado “Educação: um tesouro a descobrir”, em que são explorados os quatro pilares da educação. Segundo o autor, o conhecimento é constituído por: SABER, FAZER, SER e CONVIVER.

O SABER pressupõe o conhecimento teórico conceitual da área que o aluno escolheu. O SABER permite compreender melhor a área de conhecimento escolhida pelo aluno e compreender o ambiente sob os seus diversos aspectos. Dessa forma, deve despertar a curiosidade intelectual, estimular o sentido crítico e permitir compreender o real, mediante a aquisição de autonomia na capacidade de discernir.

Entretanto, de nada adianta SABER se o futuro egresso não for capaz de utilizar e aplicar os conceitos e teorias adquiridas. Na busca da empregabilidade, o SABER e o FAZER são indissociáveis. A substituição do trabalho humano por máquinas tornou-se cada vez mais latente, e acentua o caráter cognitivo das tarefas. FAZER, portanto, não pode mais ter o significado simples de preparar os egressos para uma tarefa material determinada. Não é possível trabalhar os alunos com o que Paulo Freire (1996) caracterizou como ensino bancário, no qual o aluno é visto como depositário de conteúdos petrificados e sem vida.

Como consequência de reflexões como essa, a aprendizagem evoluiu, e não deve mais ser considerada como simples transmissão de práticas mais ou menos rotineiras, mas deve buscar o desenvolvimento de competências e habilidades procedimentais e atitudinais, que certamente levarão o futuro egresso ao sucesso profissional.

O SABER e o FAZER formam o profissional, porém, não são suficientes para garantir empregabilidade para os futuros egressos. É necessário o desenvolvimento do SER e do CONVIVER para complementar a formação. O SER e o CONVIVER constituem a formação do cidadão, e quando acrescidos do SABER e do FAZER, o aluno ganha visibilidade no mercado de trabalho, garantindo suas chances de sucesso profissional. Nesse sentido, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende como tarefa fundamental a promoção da convivência entre os acadêmicos dos diversos cursos, despertando-os para a importante habilidade atitudinal, que é a noção de interdependência multiprofissional tão necessária hoje no mercado de trabalho. O objetivo do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, portanto, será a formação do profissional-cidadão competente e capacitado a entrar e manter-se no mercado e desenvolver-se com eficiência, eficácia e efetividade na ocupação que escolheu.

Tendo como propósito transformar a saúde em conjunto com quem tem a saúde como vocação, formando cidadãos e preparando profissionais para o mercado, contribuindo para o desenvolvimento de seus projetos de vida, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya buscará organizar-se em torno dos quatro pilares citados por Delors (1999), e que, ao longo de toda vida, representam para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: APRENDER A CONHECER, isto é, adquirir os instrumentos que possibilitem a compreensão dos fenômenos; APRENDER A FAZER, para poder agir sobre o meio que o cerca; APRENDER A VIVER JUNTO, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e, por fim, APRENDER A SER, elo que integra os três pilares anteriormente citados, tornando-o um cidadão capaz de transformar positivamente não apenas a sua vida, mas as das pessoas que estarão em seu entorno. O Centro Universitário Uninovafapi | Afya, em concordância

com Delors (1999, p. 89), entende que cada um desses quatro pilares do conhecimento “[...] deve ser objeto de atenção igual por parte do ensino estruturado, a fim de que a educação apareça como uma experiência global e ser levada a cabo ao longo de toda a vida, no plano cognitivo, no prático, para o indivíduo enquanto pessoa e membro da sociedade”.

Tendo como pressupostos teóricos autores como Perrenoud (1999a, 1999b, 2001, 2002a), Delors (1999) e Zabala (1998), em termos práticos, a proposta é desenvolver ações para cada um dos pilares que foram definidos como conhecimento. Na construção do PPC do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya a ênfase foi dada à qualidade e à essencialidade dos conteúdos para formação do perfil profissional desejado. Portanto, o currículo dos cursos deverá promover uma seleção de conteúdos a serem ensinados e exigidos, dando prioridade aos conteúdos essenciais, que possam ser aplicados no desenvolvimento das competências necessárias para cada campo de atuação do curso.

7.1.2 Definição de Competência

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya vem trabalhando sistematicamente no sentido de implementar o currículo por competências, no qual o aluno passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, em contraposição ao ensino transmissor de conteúdos, em que o aluno atua como sujeito passivo.

O termo COMPETÊNCIA tem recebido vários significados ao longo do tempo. Na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), competência é definida como "capacidade de mobilizar, articular, colocar em ação valores, habilidades e conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho".

Na concepção de Perrenoud (1999; p. 7), competência é “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles”. Dessa forma, as pessoas valem-se deles, estabelecem sua integração e os mobilizam quando exercem determinada ação. O autor pontua, ainda, que “é na possibilidade de relacionar, pertinentemente, os conhecimentos prévios e os problemas, que se reconhece uma competência” (Perrenoud: 1999, p. 7). Nesse contexto, as competências vêm a ser aquisições ou aprendizagens construídas, que necessitam dos recursos do conhecimento e de sua assimilação para mobilizá-los.

Ressalta-se que se trata de um processo complexo, cujo significado não é simplesmente o de somar conteúdos de modo a usá-los; envolve, na verdade, saber discerni-los, selecioná-los, organizá-los e, especialmente, fazer conexões entre eles antes de empregá-los na ação solicitada.

O pressuposto, então, é o de que o conteúdo ensinado, por si só, não levará à formação do profissional que se deseja para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Nesse contexto, a articulação, a operacionalização e a contextualização são o cerne do processo de aprendizagem para que os conhecimentos adquiridos possam ser colocados em prática de forma eficaz. Consequentemente, torna-se imperativo que o processo de ensino- aprendizagem forneça ao aluno as ferramentas necessárias para que ele possa desenvolver capacidades, tais como mobilizar o que aprendeu para resolver problemas, desenvolver autonomia intelectual diante de um desafio profissional, saber transformar informações em conhecimentos pessoais, fazer análises, correlacionar informações, sintetizá-las, construir conclusões e assumir posturas.

O desenvolvimento de competências ganha espaço nas instituições educacionais por necessidades do mercado e por exigência da Lei de Diretrizes e Bases - LDB, e se torna o eixo do processo de ensino- aprendizagem. A LDB focaliza a dimensão da competência quando diz que “não se limita ao conhecer, vai mais além, porque envolve o agir numa determinada situação” (Brasil. LDB: 1996). As competências são, assim, as habilidades, as atitudes e os conhecimentos em uso.

A LDB explicita ainda que alguém é competente quando “[...] articula, mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação.” (Brasil: 1996).

Assim, o indivíduo competente seria aquele que age com eficácia diante da incerteza, utilizando a experiência acumulada e partindo para uma atuação transformadora e criadora. As competências mobilizam habilidades, sendo ambas classificadas e associadas a comportamentos observáveis.

O conceito de COMPETÊNCIA, portanto, está ligado à sua finalidade, que consiste em abordar e resolver situações complexas. Nesse contexto, o que muda, na prática, é que as atividades de aprendizagem não mais têm como foco apenas os conteúdos conceituais, muitas vezes guardados na memória apenas por pouco tempo, mas, também, os conteúdos procedimentais e atitudinais, que garantirão o FAZER e o SER, essenciais ao perfil profissional do futuro egresso que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya deseja formar, cumprindo a sua missão.

Face ao exposto, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya opta por definir competência como mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para a solução de problemas e construção de novos conhecimentos.

7.1.3 Definição de Habilidade

Visando a uma integração entre o SABER, o FAZER, o SER e o CONVIVER, o curso desenvolverá nos alunos não apenas uma nova mentalidade, mas um conjunto de habilidades procedimentais e atitudinais, que contribuirão para a formação cidadã.

Ressalta-se que o grande desafio está no desenvolvimento de habilidades do SABER SER, pois esse envolve não apenas as emoções, a criatividade, o comprometimento, as relações interpessoais, intrapessoais e relacionais, como também a capacidade de comunicação, o relacionamento espiritual, as qualidades essenciais aos seres humanos dentro de um contexto integral, em que é indispensável SERMOS para que saibamos CONVIVER.

7.2 Postulados e Métodos Pedagógicos

O empenho em formar sujeitos autônomos, capazes de intervirem nas complexas relações sociais da vida contemporânea, constitui-se em uma das principais responsabilidades da educação superior. A formação de nível superior incorpora dimensões éticas, afetivas, políticas, históricas, culturais e sociais, capazes de estruturar um modus operandi científico de pensamento e ação. Dessa maneira, torna-se fundamental incorporar o significado e relevância dos princípios fundantes da educação superior, que se manifestam pelo equilíbrio entre as diferentes dimensões da formação

humana, buscando formar profissionais críticos, participativos, autônomos e capazes de intervir no enfrentamento dos problemas sociais.

Nesse contexto, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, na qual o ensino, a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas e mudança de modelos mentais, visando à formação do perfil do egresso desejado pelo Curso. Entende também que só será possível manter a perenidade institucional se for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, capacitando-a para a consolidação de sua missão. E é no cotidiano institucional que a missão se faz presente, norteando as decisões e as ações dos diferentes atores sociais.

Reconhecer-se como espaço de inovação remete identificar as tendências que se colocam e que desafiam as instituições a repensarem as modalidades de ensino ofertado. Não há como fugir do que se visualiza como tendência em curto prazo, que envolvem mudanças na lógica do aprender, antes embasado na transmissão e, agora, na construção de uma postura ativa e investigativa do aluno, permitindo-lhe desenvolver a autonomia. Entre as tendências, destaca-se a ampliação do sistema híbrido, situado entre a educação presencial e a distância, com a integração de ações presenciais e virtuais, de tecnologias e processos comunicativos multimodais, que integram vários tipos de tecnologias, linguagens e metodologias.

O desafio posto pelo processo de ensinagem supõe favorecer a construção do conhecimento por parte do aluno. Para tanto, existe uma relação entre a apreensão e o tipo de conteúdo trabalhado nos diferentes espaços e tempos de aprendizagem. Compete ao professor planejar e orientar esse processo contínuo de ações, que favorece aos alunos ir aprendendo os significados dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares.

Portanto, compreender a natureza e a relação do processo de ensino e aprendizagem faz com que o trabalho docente no Centro Universitário Uninovafapi | Afya se consubstancie basicamente em:

- Substituir o “dar aulas” pela ação conjunta de “fazer aulas”;
- Assumir o processo de ensinagem como competência básica da docência na educação superior;
- Propiciar aos alunos vivenciar o processo de aprendizagem a partir do desenvolvimento dos conteúdos factuais, procedimentais, atitudinais e a aprendizagem de conceitos;
- Incentivar o estudo independente, com uma metodologia centrada no aluno e garantidora de acessibilidade, procurando respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno, propiciando formas alternativas de instrução e conteúdo, delegando ao aluno maior responsabilidade por sua aprendizagem e estimulando a autonomia intelectual e desenvolvimento de confiança pelo aluno;
- Estimular o uso de metodologias de ensino baseadas na interação entre alunos e destes com tutores e professores.

São esses determinantes que orientam a metodologia para o processo de ensino e aprendizagem no Centro Universitário Uninovafapi | Afya e nos seus Cursos, com o emprego de soluções de aprendizagem que criam articulações entre professores tutores, alunos e conhecimento,

buscando novas linguagens e novos meios para se comunicar com alunos que circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

Como bem apontado por Levy (1999), para uma nova realidade educacional é preciso haver mudança de postura na relação professor-conhecimento- aluno, deslocando-se o foco da reprodução de conhecimentos para o desenvolvimento de competências e habilidades que devem ordenar a construção do conhecimento. O conhecimento, por sua vez, deve ser socialmente estabelecido com a criação de situações que incentivem constantemente o pensamento dos alunos, cabendo ao professor o papel de facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Moran (2013) aponta que as metodologias ativas, como estratégias de ensino e aprendizagem, são “caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas”. A aprendizagem se constrói em um processo equilibrado entre três movimentos principais: a construção individual (em que cada aluno percorre seu caminho); a grupal (em que aprendemos com os semelhantes, os pares) e a orientada (em que aprendemos com alguém mais experiente, com um especialista um professor).

Nos discursos sobre educação, parece sempre haver um consenso de que a educação visa fundamentalmente à preparação para o exercício da cidadania, cabendo ao curso formar acadêmicos em conhecimentos, habilidades, valores, atitudes, ética e formas de pensar em atuar na sociedade, por meio de uma aprendizagem significativa. Segundo os autores Cyrino e Toralles-Pereira (2004), há um movimento para refletir sobre mudanças educacionais:

Há um reconhecimento internacional da necessidade de mudança na educação de profissionais de saúde frente à inadequação do aparelho formador em responder às demandas sociais. As instituições têm sido estimuladas a transformarem-se na direção de um ensino que, dentre outros atributos, valorize a equidade e qualidade da assistência, além da eficiência e relevância do trabalho em saúde. O processo de mudança da educação traz inúmeros desafios, entre os quais, romper com estruturas cristalizadas e modelos de ensino tradicional e formar profissionais de saúde com competência que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do cuidado na relação entre humanos (Cyrino; Toralles-Pereira: 2004, p. 780).

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya conclui que não há mais espaço para a concepção pedagógica tradicional. O currículo deve ser organizado por disciplinas integradas, em que os conteúdos se apoiam em uma organização flexível, em um esforço de romper o caminho linear com foco em ensinar e aprender com significado, que implica em interações com caminhos diversos, na percepção das diferenças e na busca constante de todos os envolvidos na ação de conhecer.

No Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, todas as ações ocorrem no sentido de romper com a perspectiva tradicional para, com isso, partir para a perspectiva construtivista, dialógica e crítica, em um modelo em que professor e aluno interagem no processo de ensino-aprendizagem por meio de diferentes canais e procedimentos de ensino, visando que as aprendizagens se tornem significativas.

Nessa perspectiva, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya adotou diversas metodologias ativas de aprendizagem que imbrincadas, consolidou-se como um modelo próprio, inovando o método pedagógico, o qual vem se destacando como proposta metodológica, que

pode responder aos anseios de mudança curricular dos cursos de Medicina no país e no cenário mundial.

As metodologias ativas de ensino, consubstanciam-se em estratégias didáticas centradas no aluno, cuja eficiência é comprovada por inúmeras pesquisas no campo da psicopedagogia e da avaliação do desempenho dos profissionais formados por esses métodos. Não se trata, portanto, de um experimento (Alencar; Junior: 2013).

Evoluindo no sentido contrário do ensino tradicional, em que se apresentam os conteúdos em formas de roteiros pré-determinados, a aprendizagem baseada em problemas surge como uma quebra de paradigma no ensino, levando os alunos a identificarem suas reais necessidades de aprendizagem. O aprendizado orientado por metodologias ativas visa fornecer uma aprendizagem eficaz, em que haja aumento de retenção de informação e maior habilidade na aplicabilidade de conhecimento em contextos clínicos e, principalmente, no desenvolvimento de hábitos de aprendizagem vitalício (Wood: 2003).

A aprendizagem é um processo complexo; não acontece de forma linear, estrutura-se mediante realidades de conexão que cada sujeito faz, reelaborando associações singulares que se ampliam e ganham novos sentidos na medida em que é capaz de desenvolver novas relações, envolver-se na resolução de problemas que esclarecem novas questões, abrindo-se para aprendizagens mais complexas (Ribeiro: 1998). Nesse sentido, a opção pela adoção de metodologias ativas faz-se pertinente aos objetivos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya abordadas a seguir.

7.2.1 Procedimentos de Ensino e Aprendizagem – Metodologias Ativas

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya foi planejado com foco no aluno como sujeito da aprendizagem, e apoiado no professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, privilegiando uma aprendizagem problematizadora e orientada para a comunidade.

Isso ficou evidente nas atuais DCNs do Curso de Medicina que prevê a formação de um médico com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença. Acumulando, competências gerais compreendidas na Atenção à saúde; Gestão em Saúde; e, em Educação em Saúde.

Dentro dessa premissa, o perfil do egresso que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya espera formar, está alicerçado nas competências profissionais estruturantes estabelecidas tanto pelas DCNs do Curso de Medicina quanto pelos preceitos éticos e deontológicos previstos no Código de Ética Médica (Resolução n.º 2.217, de 27 de setembro de 2018, do Conselho Federal de Medicina).

Para isso, considerou-se, como um dos elementos fundamentais na formação do Médico, a organização do currículo com base no art. 7.º das DCNs do Curso, que a respeito da educação em saúde, estabelece que o graduando deverá se corresponsabilizar pela própria formação inicial, continuada e em serviço, autonomia intelectual, responsabilidade social, ao tempo em que se

compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e o estímulo à mobilidade acadêmica e profissional, objetivando:

- aprender a aprender, como parte do processo de ensino e aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes;
- aprender com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada, a partir da mediação dos professores e profissionais do Sistema Único de Saúde, desde o primeiro ano do curso;
- aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;
- aprender em situações e ambientes protegidos e controlados ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico.

Dentro dessa premissa, o perfil do egresso que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya espera formar, está alicerçado nas competências profissionais estruturantes estabelecidas tanto pelas DCNs quanto pelo ANASEM - Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Portaria Nº 982, de 25 de agosto de 2016).

Ademais, considerou-se também as características regionais, as condições dessa instituição formadora e a rede de saúde local, para construir o perfil profissiográfico do acadêmico de Medicina comprometido com a transformação da realidade social. Para isso, considerou-se, como um dos elementos fundamentais na formação do Médico, a organização do currículo com base nos problemas sociais, sanitários e epidemiológicos prevalentes na comunidade da região onde o curso se insere, assumindo-se a premissa de que conhecer a realidade social é o primeiro passo para que o futuro médico seja comprometido com a sociedade.

Outrossim, considerou-se os princípios pedagógicos de aprendizagens problematizadoras, orientada para a comunidade, norteada pela Medicina Baseada em Evidências (Atallah: 2004), tendo o professor o papel de mediador do processo de ensino e aprendizagem.

Assim, a proposta didático-metodológica de ensino e aprendizagem do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, utilizada neste projeto pedagógico temo como arcabouço:

- Metodologia problematizadora embasada e orientada na comunidade
- Conferências, Palestras dialogadas e Consultorias
- Aprendizagem Baseada em Problemas
- Aprendizagem Baseada em Tarefas (Simulação Realística)
- Aprendizagem Baseada em Pequenos Grupos (Equipes)
- Sala de Aula Invertida
- Discussão de Casos Clínicos
- Projeto de Mentoria

- Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação

7.2.2 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem a sua matriz curricular construída de acordo com as DCNs, tendo a sua concepção baseada na integração do conhecimento com foco na formação do aluno sob uma perspectiva humanística, crítica e reflexiva, com visão global e transdisciplinar, fundamentando-se assim, na concepção pedagógica de aprendizagem ativa.

Desenvolvido e acompanhado pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, tal currículo demanda a implementação de metodologias de ensino e aprendizagem que implicam na formação docente contínua, visando a colaboração de conteúdos, valores, habilidades e procedimentos que conduzem à construção do conhecimento técnico-científico e de valores humanísticos, da ética e das atitudes indispensáveis ao profissional cidadão.

O modelo pedagógico está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico- reflexiva e centrada no aluno, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o aluno enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, nos módulos.

Deste modo, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED e do Núcleo de Experiência Discente - NED, oferecerá a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensinos. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos alunos e o próprio currículo.

A proposta curricular é assim orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos alunos e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. Ou seja, a aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao aluno. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto-orientado e orientado para o desenvolvimento de competências.

Neste sentido, acredita-se que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os alunos, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

Ademais, as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos alunos, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade.

Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem que exigem a participação do aluno na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, desenvolve-se no aluno autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

Ressalte-se que o professor assume um papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos alunos vivenciarem, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de métodos ativos. Problemas que possam ser objetos de investigação científica, relacionados, principalmente, mas não exclusivamente, a doenças prevalentes na comunidade local e nacional, deverão ser propostos pelos professores ou pelos alunos para delineamento de pesquisas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, os métodos de ensino a serem utilizados no desenvolvimento das atividades do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya permitirão a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O currículo adotado priorizará a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender e evitando a compartimentalização.

Frise-se que o processo de aprendizagem deve, sempre que possível, ser concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos ou pacientes voluntários padronizados, simulação. Os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes para os alunos e produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os alunos devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação).

Nesse sentido, os alunos são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do aluno e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive na primeira fase curricular.

As atividades curriculares a serem desenvolvidas maximizarão a inserção dos alunos na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS.

No que tange à abordagem dos problemas de saúde, refira-se que essa será integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. E o processo ensino-aprendizado será desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais para que os alunos possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

Refira-se, também, que as práticas educacionais deverão privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica.

Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a valorização do conhecimento prévio do aluno, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem.

Assim, é que o corpo docente deverá estimular a participação dos alunos nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo.

Outrossim, o processo de “aprender a aprender aprendendo” deverá incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Uma vez que a pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

Ressalte-se que a matriz curricular do Curso de Medicina possui flexibilidade, o que possibilita ao aluno interessado no aprofundamento de um tema/conteúdo, receber orientação para desenvolver estudos independentes e construir o seu percurso de aprendizado.

Para o efeito, serão ofertados componentes curriculares optativos/eletivos a escolha do aluno, incluindo componentes que abordam as características locais e regionais, além de permitir a integralização da carga horária cumprindo atividades complementares.

Anote-se, também que a integração dos aspectos psicológicos, sociológicos, econômicos e ambientais em todas as discussões visa a incorporação da maturidade ética tão necessária para a prática da profissão, o que possibilita ao aluno o completo entendimento do processo saúde-doença inserido na realidade sociocultural dos usuários do sistema.

Nos diversos componentes curriculares da matriz do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya haverá preponderância no uso de métodos ativos de ensino-aprendizagem. Estes são entendidos como “termo genérico, ao estilo guarda-chuva, que serve para indicar métodos de ensino-aprendizagem diferentes do método tradicional de aulas expositivas e que propõem um processo ativo de aprendizagem por parte dos alunos” (Marchesan et al.: 2015). Com isso busca-se maior retenção do conteúdo trabalhado durante o curso e o desenvolvimento de competências profissionais desde o início do curso.

Nas metodologias de ensino em sala, utilizar-se-ão técnicas e recursos variados, tais como Aprendizagem em Pequenos Grupos, Aprendizagem Baseada em Equipe, na sigla em inglês TBL (*Team Based Learning*), Aprendizagem Baseada em Projetos, Método dos nove passos - baseado na aprendizagem baseada em problema, na sigla em inglês PBL (*Problem Based Learning*), Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico, estruturado em dezesseis passos, Exposições Dialogadas/Palestras

com ênfase na participação dos alunos, uso de Plataformas Tecnológicas Educacionais (Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs), *Peer Instruction*, Problematização e GDs/Estudos de Casos.

De mais a mais, para potencializar o encadeamento entre o planejamento e a concretização do currículo, são adotados estratégias e instrumento pedagógicos que consideram eixos estruturantes e recursos capazes de assegurar a melhoria de qualidade de ensino, a fim de fomentar a postura ativa e reflexiva por parte do aluno, a saber:

- Integração Ensino Serviço Comunidade (IESC)
- Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)
- Habilidades e Atitudes Médicas (HAM)
- Sistemas Orgânicos Integrados (SOI)
- Clínicas Integradas (CI)
- Métodos Científicos em Medicina (MCM) e Trabalho Científico de Curso (TCC)

O processo de ensino e aprendizagem tem como base, metodologias ativas com foco na realidade, propiciando um conhecimento abrangente e contextualizado, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Além das competências técnicas a metodologia de ensino utilizada no desenvolvimento das atividades do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya permite a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando práticas interdisciplinares vinculadas à inserção precoce em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos e cidadãos autônomos. Desta forma, é possível reintegrar o mundo do conhecimento à sua maneira de agir, pensar e sentir a visão interdisciplinar coletivamente, dentro e fora da instituição, superação física da instituição.

O processo de ensino-aprendizagem do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é operacionalizado a partir dos diferentes cenários inovadores, sustentáveis e empreendedores, em diferentes espaços que são integrados de forma aberta, equilibrada e inovadora. São eles:

- Biblioteca
- Centro e Simulação em Saúde
- Centro Integrado de Saúde
- Clínicas
- Equipes de Saúde da Família
- Escolas e creches
- Hospitais
- Laboratório de Anatomia
- Laboratório de Técnicas Cirúrgicas
- Laboratórios Multidisciplinares
- Unidades Básicas de Saúde
- Unidades de Pronto Atendimento

As salas de aula do Centro Universitário Uninovafapi | Afya foram planejadas e preparadas para dar suporte de forma ideal às aulas baseadas em metodologias ativas. Para tanto possuem quadros brancos de forma contínua em todo seu perímetro. As cadeiras poderão ser dispostas de forma convencional, ou agrupadas em formato de roseta, com uma mesa de centro. Tanto a mesa quanto as cadeiras podem ser utilizadas como bloco de notas, ou como quadro branco, para anotações diversas durante as aulas. Todas as salas de aula serão equipadas ainda com sistema de som, amplificador e microfones, bem como com quatro projetores, de maneira a ter visibilidade a partir de qualquer posição da sala.

Os fundamentos metodológicos dão subsídios para contemplar o cenário de aprendizagem no qual os conhecimentos técnicos serão praticados a partir de um delineamento que conduz a uma construção do conhecimento para além do conteúdo, considerando valores humanísticos e de ética, desenvolvendo assim habilidades que promovam atitudes e ações dos profissionais da saúde que evidenciam o respeito e a responsabilidade.

O corpo docente conta com capacitação permanente, estando qualificado para a utilização de metodologias ativas de ensino em sala de aula, orientando o aluno para ser um sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem, com a utilização de técnicas como: *Study Case* (estudo de caso), Aprendizagem por pares (*Peer Instruction*), TBL – *Team Based Learning* (Aprendizagem Baseada em Equipes), Ambientes Virtuais de Aprendizagem, *Flipped classroom* (Sala de aula Invertida), Mapa mental e Projetos integradores.

Dessa forma, a proposta pedagógica do curso é baseada nas Metodologias Ativas, que pode ser concebida como aprendizagem significativa, em que reconhece o aluno como protagonista no processo de ensino e aprendizagem e possibilita que o aluno se torne responsável pela busca e construção do conhecimento. Isso ocorre por meio de atividades que desencadeiam de situações-problema em que o conteúdo é apenas uma ferramenta que será utilizada como parte da solução que se torna desafio frente a casos reais, os quais mobilizam o aluno por meio da mediação do professor, a construir seus próprios conceitos.

As aulas práticas, além de desenvolver habilidades manuais, permitem o aprendizado prático, servindo como estratégia para auxiliar o professor a retomar um assunto já abordado, construindo com seus alunos uma nova visão sobre um mesmo tema. Funcionam como uma ótima ferramenta para despertar o interesse dos alunos em aprender. Essas aulas são realizadas em ambientes diversificados como: laboratórios, clínicas, pré-clínica bibliotecas, comunitários (visitas domiciliares, escolas, creches etc.), unidades básicas de saúde, ambulatórios e hospitais.

7.2.2.1 Aprendizagem Adaptativa

A aprendizagem adaptativa refere-se à autonomia disponibilizada ao aluno que ajusta e modifica sua abordagem de aprendizado com base em suas necessidades únicas, progresso e ambiente de aprendizado.

É a individualização do aprendizado de acordo com a identificação das necessidades de aprendizagem, desta forma, se concebe como a personalização das estratégias de aprendizado, métodos e ritmo para otimizar a compreensão e retenção de informações.

7.2.2.2 Aprendizagem Baseada em Equipes

Estratégia dirigida para o desenvolvimento do domínio cognitivo, focalizada na resolução de problemas e na aprendizagem colaborativa entre participantes de pequenos grupos, que permite desenvolver: (1) formação e gerenciamento do grupo; (2) responsabilidade dos alunos pelo seu trabalho individual e em grupo; (3) promoção da aprendizagem e desenvolvimento da equipe pelo seu trabalho em grupo e (4) apresentação de devolutivas e informações a respeito do desempenho do aluno efetivando a oportuna correção das distorções observadas, bem como suas conquistas realizadas.

A organização de uma atividade de ensino-aprendizagem, no formato de aprendizagem em equipes, metodologia que na língua inglesa recebe a sigla TBL (*Team Based Learning*), prevê a constituição de equipes de cinco a sete participantes. O melhor formato da sala deve distribuir as mesas de tal modo que todos consigam ver a projeção de seus respectivos lugares.

A aprendizagem baseada em equipes, didaticamente, em três momentos: (1) momento I ou de preparação de material (contexto/cenário) e estudo/análise desse material pelos participantes; (2) momento II de verificação do conhecimento prévio (teste individual e em equipe), levantamento de dúvidas e feedback e (3) momento III de aplicação dos conceitos.

Figura 29 - Momentos de Aprendizagem na ABE



Fonte: Dados Institucionais

No Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya o método de aprendizagem baseada em equipes é utilizado nos eixos de Métodos Científicos em Medicina – MCM e Integração Ensino Serviço Comunidade - IESC.

No Momento I, são enviados/entregues aos participantes os materiais preparados pelos autores do curso ou da atividade estimulando assim a busca de informações/conteúdos, de forma autônoma, a partir de uma situação. Esta busca pode acontecer de forma presencial ou à distância.

O Momento II, chamado de compromisso compartilhado, acontece sempre presencialmente e envolve quatro etapas. A primeira é a execução do teste individual. Os participantes verificam seu conhecimento prévio por meio de um teste de múltipla escolha com 10 a 15 questões, os quais devem

necessariamente requerer mais do que a memorização de fatos/teorias e apresentar um grau de dificuldade para a tomada de decisão e resolução de problemas que seja motivador.

Figura 30 - Momento Compromisso Compartilhado na ABE



Fonte: Dados Institucionais

Após o término do teste individual, a segunda etapa consiste na consolidação e discussão dos resultados individuais para cada questão, buscando um consenso na equipe que deve responder o mesmo teste. Neste momento os participantes são estimulados a desenvolverem habilidades de comunicação e negociação. As trocas entre os participantes favorecem o reconhecimento das potencialidades e fragilidades, individuais, de modo que cada participante encontre nessa análise um sentido para ampliar sua participação e contribuição com a equipe.

Para a realização das duas primeiras etapas, espera-se do participante o compromisso e a responsabilidade em relação à análise do material preparado, que permitirá sua contribuição contextualizada e efetiva na equipe. O confronto entre os resultados do teste individual e os da equipe visa destacar o valor do conhecimento do outro, a possibilidade de construção coletiva de conhecimento e a adição de resultados pelo compartilhamento dos saberes que cada indivíduo da equipe traz.

A terceira etapa consiste no levantamento, em grupo, das explicações que cada equipe construiu para escolher suas respostas no teste, as dúvidas e os questionamentos em relação ao que foi apresentado como sendo a melhor alternativa de resposta.

A quarta etapa representa o feedback e os esclarecimentos de um especialista no assunto, presencial ou a distância.

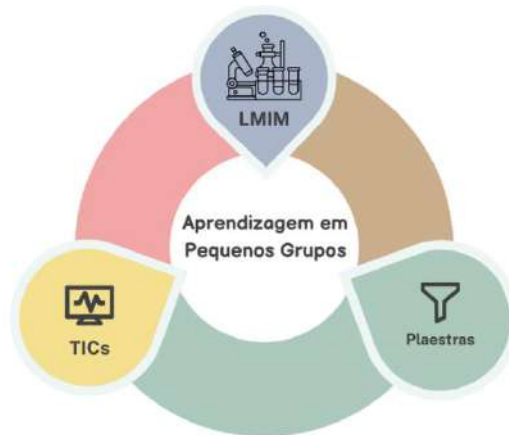
O Momento III tem como objetivo a aplicação dos conteúdos trabalhados nos dois momentos anteriores, por meio da proposição de tarefas desafiadoras às equipes, que reflitam a aplicação desses conteúdos em uma situação real ou simulada. Frente à tarefa de aplicação, as equipes devem formular questões para buscar informações que permitam aprofundar, ainda mais, a aplicação, análise, síntese e avaliação na tomada de decisão. As buscas realizadas são analisadas pelas equipes no próximo encontro presencial ou à distância, construindo uma intervenção fundamentada.

7.2.2.3 Aprendizagem em Pequenos Grupos

Trata-se de método de aprendizado centrado no aluno e desenvolvido em pequenos grupos, apresentando uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

Este método representa a estratégia condutora para o alcance dos objetivos educacionais no Eixo Estruturante de Sistemas Orgânicos Integrados - SOI, nos quais os problemas discutidos também apresentam interface com os conteúdos trabalhados em outros eixos.

Figura 31 - Estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no Eixo Estruturante SOI



LMIM = Laboratório Morfofuncional Integrado Multiestações

TICs = Tecnologias de Informação e Comunicação

Fonte: Dados Institucionais

A APG ocorre em sessões tutoriais, com frequência de 2 (duas) vezes por semana, nas quais os alunos estipulam objetivos de aprendizagem a partir de situações-problema seguindo passos adaptados da aprendizagem baseada em problema. Essas metas são buscadas no ambiente extraclasse e potencializadas com as tarefas e desafios a serem trabalhados nos outros ambientes: laboratório morfofuncional, ambiente virtual (TICs) e sala de aula (palestras).

Esclareça-se que cada grupo tutorial é composto por oito alunos e o professor assume o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem.

A dinâmica do grupo desenvolve-se de acordo com a técnica dos nove passos. Técnica esta que merge como uma metodologia inovadora, projetada para otimizar o processo de aprendizado dos alunos de medicina.

Essa abordagem, centrada no aluno, enfatiza a importância da autoaprendizagem dirigida, da reflexão crítica e da aplicação prática do conhecimento. Cada etapa do método é cuidadosamente delineada para guiar o aluno através de um ciclo de aprendizagem que começa com a identificação de lacunas de conhecimento e culmina na sua aplicação em cenários clínicos reais.

Esta técnica encoraja o desenvolvimento de habilidades diagnósticas e de tomada de decisão, preparando os futuros médicos para enfrentar os desafios complexos da prática médica com confiança e competência. Ao adotar essa abordagem, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya não só promove uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos, mas também estimula o pensamento crítico, a resolução de problemas e a aprendizagem ao longo da vida, aspectos essenciais para a medicina contemporânea.

Saliente-se que os passos de 1 a 6 ocorrem em uma sala de APG, o passo 7 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. O passo 9 é desenvolvido em todas as salas de APGs. O tempo de duração da APG é de 3 horas, subdividido em 1h30min para o passo 8 e 1h30min para os passos de 1 a 6.

7.2.2.4 Aprendizagem por Raciocínio Clínico

O Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico – MARC é um método de aprendizado centrado no aluno e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma narrativa como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

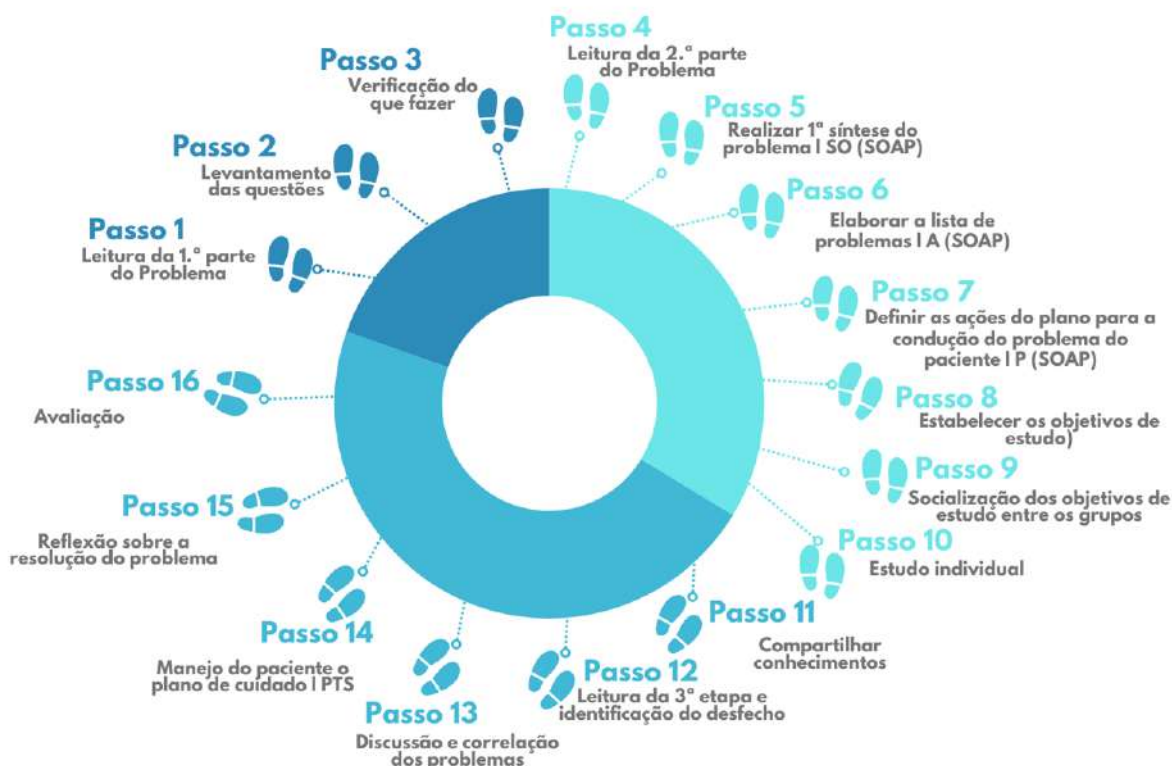
Figura 32 - Método dos 9 passos utilizado na APG (Adaptado do PBL)



Fonte: Dados Institucionais

O pequeno grupo será composto por 8-9 alunos e o professor será o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 16 (dezesseis) passos apresentados a seguir.

Figura 33 - Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico



Fonte: Dados Institucionais

Os passos de 1 a 9 ocorrem em um MARC, o passo 10 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. Os passos 11 a 15 serão desenvolvidos nos MARCs subsequentes. O tempo de duração do MARC é de 2h.

O MARC é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias, sendo que no primeiro dia ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 a 9). O passo 10 é o de estudos individuais e pode ser realizado em diversos cenários e no segundo dia ocorre o passo 11, no qual decorre o compartilhamento, com o grupo, dos conhecimentos adquiridos no estudo individual (mapas conceituais etc.) e a etapa 3 (passos 12 a 15). O passo 16 representa a etapa de avaliação e feedback e deve ocorrer sempre ao final de cada um dos dias de atividades do MARC.

Tabela 68 – Técnica dos 16 passos utilizado no Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico

DIA	ETAPA	PASSO	AÇÃO
1.º DIA	1ª Etapa	Passo 1	Leitura da primeira parte do problema, elucidação de termos desconhecidos e levantamento das palavras-chave
		Passo 2	Levantamento das questões do problema
		Passo 3	Com os dados apresentados até o momento, verificar o que fazer: é possível se apropriar do problema do paciente? Elaborar mapas conceituais. Resgate do conhecimento prévio.

DIA	ETAPA	PASSO	AÇÃO	
	2ª Etapa	Passo 4	Leitura da segunda parte do problema e correlacionar com o mapa conceitual	
		Passo 5	Realizar 1ª síntese do problema (1ª síntese-provisória). SO (SOAP)	
		Passo 6	Elaborar a lista de problemas e busca de evidências concretas. A (SOAP)	
		Passo 7	Quais são as ações do plano a serem desenvolvidas para a condução do problema do paciente? P (SOAP)	
		Passo 8	Estabelecer os objetivos de estudo	
		Passo 9	Socialização dos objetivos de estudo entre os grupos	
		Passo 10	Estudo individual	
	2.º DIA		Passo 11	Compartilhar conhecimentos adquiridos no estudo individual com o grupo (mapas conceituais etc.)
		3.ª Etapa	Passo 12	Leitura da terceira parte do problema e identificação do desfecho
			Passo 13	Discussão e correlação dos problemas listados no passo 6 e ações do passo 7 com o desfecho apresentado no passo 11
Passo 14			Manejo do paciente através do plano terapêutico singular (PTS)	
Passo 15			Reflexão sobre a resolução do problema – integração e correlação das discussões com a teoria e levantamento das necessidades de aprendizagem	
Passo 16			Avaliação	

Fonte: Dados Institucionais

7.2.2.5 Palestras

As Palestras são exposições dialogadas que privilegiam a participação dos alunos e são desenvolvidas no formato de aulas, mesas redondas e conferências uni ou multiprofissionais.

Os objetivos das Palestras são introduzir o aluno numa nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios e/ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os alunos tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas. A Figura abaixo ilustra a utilização da Palestra e dos outros recursos metodológicos utilizados em dois eixos curriculares estruturantes.

Figura 34 - Distribuição de conteúdo nas atividades educacionais SOI e HAM



Fonte: Dados Institucionais

7.2.2.6 Plataforma Educacional Digital

A Plataforma Educacional Digital trata-se de uma ferramenta tecnológica institucional de informação e comunicação, para suporte e integração ao momento de autoestudo do aluno.

Denominado de TICs este momento de autoestudo do aluno se efetiva por meio da Plataforma Educacional Digital Canvas, plataforma permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva.

Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

7.2.2.7 Práticas Integradas no Laboratório Morfofuncional Integrado Multiestações

As Práticas Integradas são atividades que ocorrem no Laboratório Morfofuncional Integrado Multiestações - LMIM no âmbito do Eixo de Sistemas Orgânicos - SOI Integrados no formato de rodízios de pequenos grupos de alunos em estações previamente planejadas pelos docentes nas áreas a seguir:

Tabela 69 - Práticas Integradas segundo Área no LMIM

EIXO DE SOI	ÁREAS LMIM
SOI I	Anatomia Bioquímica Citologia Histologia Biologia Celular e Molecular Fisiologia Genética Embriologia
SOI II	Anatomia Bioquímica Citologia Histologia Biologia Celular e Molecular Fisiologia Genética Embriologia
SOI III	Farmacologia Imunologia Microbiologia Parasitologia Patologia Propedêutica Laboratorial Radiologia
SOI IV	Farmacologia Imunologia Microbiologia Parasitologia Patologia Propedêutica Laboratorial Radiologia
SOI V	Farmacologia Imunologia Microbiologia Parasitologia

EIXO DE SOI	ÁREAS LMIM
	Patologia Propedêutica Laboratorial Radiologia

Fonte: Dados Institucionais

7.2.2.8 Problematização

Método utilizado no Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade – IESC que pressupõe uma investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão dessa mesma realidade.

Da mesma forma que a APG, a problematização é desenvolvida em etapas a partir do Arco de Magueréz.

Figura 35 - Arco de Magueréz



Fonte: BORDENAVE; PEREIRA, 2004.

Ao completar o Arco de Magueréz, o aluno pode exercitar a dialética de ação- reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social. Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do aluno pela própria aprendizagem.

No entanto, para o Centro Universitário Uninovafapi | Afya está claro que o emprego de metodologias educacionais disruptivas e inovadoras dependem em primeiro lugar da participação de seu docente o qual necessita do apoio institucional para sua preparação.

Por isso o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, instituiu o Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, por meio do qual várias oficinas com a temática Metodologias Ativas serão ofertadas, para que os docentes intensifiquem uma vivência, desenvolvendo expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura da Educação Médica.

7.3 Estrutura Pedagógica e Curricular

A estrutura pedagógica e curricular implementada no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya considera a flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária total em horas-relógio.

Busca, ainda, evidenciar a ocorrência da articulação da teoria com a prática, da oferta de conteúdos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs do Curso de Medicina.

Em consonância com os postulados pedagógicos assumidos, a estrutura curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya não utiliza a lógica tradicional do ensino com base em disciplinas. Por consequência, o tratamento dos conteúdos que integram disciplinas sofreu uma reorganização incidente, com vistas aos objetivos educacionais que conduzirão ao alcance de competências.

Assim, ao invés da fórmula clássica, que dispõe as disciplinas em paralelo entre si e que, quando segmentadas, ordena-as em sequência temporal, adotamos o sistema modular, pelo qual os conteúdos foram organizados em torno de um eixo principal, capaz de integrar diferentes disciplinas e, simultaneamente, melhor explicitar o sentido de cada conteúdo e a conexão que estabelece com os demais. Vale dizer que essa estrutura será mais significativa para o aluno, uma vez que se revelará os porquês de cada conteúdo trabalhado, contextualizando-os no universo de referência do acadêmico.

Deste modo, a estrutura curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya fundamenta-se e se organiza para contemplar os aspectos de inovação e flexibilidade, entendidos como a construção de um currículo não segmentado ou linear, mas, ao contrário, integrado, modular, moderno e inovador, orientado pelo perfil do egresso e o planejamento reverso. Nessa direção, a forma como o currículo do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está estruturado no sentido vertical e horizontal, por meio de módulos que se integram na perspectiva interdisciplinar, temas transversais, metodologia escolhida, e práticas, presentes desde a primeira até a última fase do curso.

Além disso, o aluno terá a oportunidade de vivenciar experiências em diversos cenários de ensino-aprendizagem que ensejam a formação de profissionais com a competência e a qualidade exigida para acompanhar as transformações sociais, culturais, e tecnológicas da atualidade.

Para garantia da flexibilidade curricular no âmbito do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya na definição da estrutura curricular dar-se-á especial atenção:

- busca pela articulação da teoria e prática desde os momentos mais precoces do curso quando o aluno é inserido no SUS para vivenciar realidades distintas;
- na garantia do ensino centrado na produtividade e autonomia dos alunos;

- Na garantia do monitoramento e avaliação formativa dos alunos para a construção das trilhas de aprendizagem individuais;
- na viabilização de uma formação articulada, mas principalmente integrada à realidade cultural, econômica, social, tecnológica e epidemiológica do Brasil, mas em especial da IES;
- na valorização das atividades extensionistas institucionalizadas e integradas ao ensino e pesquisa;
- no fomento à permeabilidade de informações, conhecimentos, saberes e práticas entre os componentes curriculares;
- na promoção da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Para que isto seja possível é necessário, entretanto, entender que a flexibilidade curricular depende de estruturas flexíveis exercitadas no Centro Universitário Uninovafapi | Afya e no Curso de Medicina que englobam a flexibilização espacial (salas de aula e laboratórios especialmente desenhadas para a metodologia, por exemplo) e a flexibilização temporal (áreas verdes, cronogramas diferenciados e flexíveis de aprendizado).

Vale destacar que dentro das premissas descritas, no âmbito do curso definem-se unidades curriculares específicas vocacionadas à flexibilização, como os componentes curriculares eletivos que permitem que o futuro médico, ressaltadas as premissas legais, “escolha” o que cursará e num segundo momento, permite ao NDE do curso a determinação de plano adaptável às necessidades formativas e ou do mercado de trabalho. São ofertados, regularmente, os seguintes componentes eletivos: LIBRAS, Saúde e Espiritualidade, Relações Étnico-Raciais, Ética e Cidadania.

Isto, logicamente, seguida da flexibilização inerentes à integralização do Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Científico de Curso. Além disso, os estágios extracurriculares reconhecidos e mediados pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya podem permitir, ao aluno, o aprofundamento de estudos em áreas de maior interesse, enriquecendo seu percurso acadêmico.

A flexibilização curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

Assim, a flexibilidade curricular estará presente ainda na inclusão de disciplinas eletivas e no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), com o objetivo de inserir o formando no contexto diversificado e atualizado da profissão.

As Atividades Complementares também se apresentam como estratégias de flexibilização e são indicadas como componente obrigatório do currículo. Os alunos serão envolvidos em experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido.

Destaque-se que as Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competências do acadêmico, inclusive aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, temas transversais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. A realização de Atividades Complementares não se confunde com a

atividade de Estágio Supervisionado ou com a atividade de Trabalho de Conclusão de Curso. A carga horária total das Atividades Complementares de ensino, pesquisa e extensão deverá ser cumprida durante o período de integralização do respectivo curso de graduação.

São consideradas Atividades Complementares de graduação:

- projetos e programas de pesquisa orientados por docente-pesquisador da IES e aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- projetos, programas e cursos de extensão orientados por docente da IES e aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- visitas técnicas;
- participação em eventos na área do Curso;
- participação em eventos em áreas não correlatas, porém com temas que possibilitem um acréscimo de conhecimento na área do Curso;
- grupos de estudo;
- aprendizagem à distância;
- disciplina eletiva, além das que deverão compor o currículo pleno do Curso; IX – disciplinas extracurriculares;
- monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do Curso; XI – estágios extracurriculares desenvolvidos na área do Curso;
- outras Atividades Complementares, compreendendo:
 - representação estudantil;
 - cursos de língua estrangeira;
 - assistir, comprovadamente, defesas de trabalhos de conclusão de curso na respectiva área;
 - assistir, comprovadamente, defesas de dissertações de mestrado;
 - assistir, comprovadamente, defesas de teses de doutorado.

Além das exigências acima, as atividades curriculares devem possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos e o meio natural.

Como já vista no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya a metodologia de ensino é centrada no aluno e em pequenos grupos, capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender”, autorregulação da aprendizagem/metacognição e na solução de problemas, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos e humanísticos.

Note-se, que a estrutura curricular ainda garante o exercício da interdisciplinaridade que propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Da forma como foi projetada, supera a organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno.

O ensino baseado na interdisciplinaridade tem poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos alunos são organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os alunos para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta.

Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso e do perfil do egresso.

Busca-se ainda no âmbito do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya a contextualização do aprendizado, permitindo que a teoria seja vinculada às características dos alunos e do ambiente socioeconômico e cultural que estará inserido, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano e com o contexto social.

Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade loco regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos alunos.

Todo o exposto é ancorado no uso sistemático de metodologias ativas empregadas no currículo do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya que pressupõe como referenciais teóricos e norteadores das práticas educacionais: a Teoria da Complexidade (Edgar Morin), Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel), Andragogia (Malcolm Knowles), Construtivismo/Sócio-interacionismo (Dewey/Piaget), Aprendizagem por Descoberta (Bruner), Autonomia do Estudante/Abordagem Crítico-social da Educação (Paulo Freire) e metacognição/aprendizagem adaptativa.

Refira-se, ainda, que as iniciativas de Pesquisa e Extensão estão presentes na estrutura curricular do curso de Medicina. Com relação à Pesquisa, o TCC (Trabalho Científico de Curso) permite que os alunos, embasados nas competências desenvolvidas nos módulos curriculares de Métodos Científicos em Medicina, desenvolvam projetos alicerçados nos princípios de Metodologia Científica, Epidemiologia, Saúde Baseada em Evidências e Bioestatística.

O TCC prevê a elaboração de trabalho a ser defendido em Banca e publicado, minimamente, sob a forma de artigo científico. Quanto à Extensão, desenvolvida curricularmente e institucionalmente por meio de um eixo curricular e de programas e projetos da PROPPEXI, também serão ofertadas bolsas como objetivo estimular docentes e discentes a desenvolverem programas/projetos de extensão, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação integradora e transformadora entre a universidade e a sociedade.

Frise-se que O Centro Universitário Uninovafapi | Afya implantará de maneira crescente algumas inovações tanto de modo geral em suas políticas como nos diversos componentes curriculares que compõem a matriz do Curso de Medicina que garantem a flexibilidade desses, inclusive por meio da oferta de disciplinas eletivas.

A iniciação à pesquisa científica será inicialmente operacionalizada por meio do Programa de Iniciação Científica, ocorrendo por meio da orientação, incentivo e acompanhamento do docente, que desempenha o papel mediador entre alunos e a iniciação à pesquisa na Instituição. Os Projetos de Estudo em Grupo e Iniciação à Pesquisa para os cursos serão propostos e realizados de acordo com a escolha dos docentes e discentes do curso.

Ademais, com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho acadêmico de seus alunos o Centro Universitário Uninovafapi | Afya instituiu o Programa de Nivelamento para os

alunos da graduação, levando em conta as defasagens de aprendizagem apresentadas no decorrer do semestre.

Outrossim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya estimula os professores a adotarem práticas inovadoras de avaliação, objetivando ampliar a capacidade de verificação do processo de aprendizagem, mediante a superação do modelo tradicional, baseado na memorização e descrição dos conteúdos.

Para tanto, algumas vias alternativas devem ser desenvolvidas e experimentadas ao longo das disciplinas do curso, como, por exemplo, um modelo de avaliação interdisciplinar. Trata-se de um único trabalho envolvendo o conteúdo de várias disciplinas do mesmo período, em que o resultado será avaliado pelos professores em suas respectivas áreas de conhecimento.

Uma outra prática serão as simulações e as encenações de situações da dinâmica organizacional. Tal prática proporcionará uma maior eficácia do aprendizado, à medida que leva o aluno a cumprir algumas fases de desenvolvimento e maturação do conteúdo trabalhado: pesquisa do material de referência, discussão e elaboração do roteiro, ensaios e a apresentação, em que o conhecimento construído é compartilhado com os demais membros da turma.

Essa prática desmistifica a noção da dissociação entre o aprender e o fazer, corroborando a ideia de que os alunos se tornarão mais motivados quando se sentirem ativos no seu processo de aprendizagem.

Saliente-se que a matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya atende, em síntese, às exigências com relação à flexibilização curricular nos seguintes momentos: nas disciplinas eletivas, de livre escolha do aluno; nas atividades complementares, escolhidas pelo aluno; no trabalho de conclusão de curso, cujo tipo e tema serão definidos pelo aluno; nas atividades práticas, através das quais o aluno poderá desenvolver atividades relacionadas às suas expectativas profissionais; na definição de conteúdos específicos para algumas disciplinas fundamentais.

Cumpra-se enfatizar, também, que a integralização do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e estão expressos nos Projetos Pedagógicos de cada Curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares bem como para o Trabalho de Conclusão de Curso, os Estágios, Atividades Práticas e Complementares.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferecerá disciplinas em dependência no período de férias ou em módulos, aos sábados, para facilitar a frequência dos alunos e evitar que ele interrompa seu curso. O aluno poderá também cursar disciplinas que sejam de outros cursos superiores da Instituição, com ementas e carga horária que sejam compatíveis com o seu curso, para aproveitamento curricular, programa de atividades complementares. O ensino é organizado a partir de uma metodologia que favorece as atividades de aprendizagem individual e coletiva, bem como estudos teóricos e práticos.

Para os acadêmicos transferidos de outras IES será feito o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados com aprovação e com carga horária equivalente ou superior aos componentes dos cursos da Instituição.

Por fim, em consonância com a LDB (Art. 47, § 2º. Brasil: 1996), o Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferece aos seus alunos que demonstrarem extraordinário aproveitamento em componentes curriculares específicos a possibilidade de abreviarem a integralização de seus cursos mediante a realização de avaliação em banca examinadora, de acordo com normas próprias.

7.3.1 Matriz Curricular

Em atendimento ao que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs para os cursos de Medicina, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, a matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya compõe módulos e estágios rotativos supervisionados.

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, como já visto, adotou métodos ativos de ensino-aprendizagem, centrado no aluno como sujeito ativo do processo, em que atua em pequenos grupos, sob a tutela do professor-mediador.

A estrutura curricular é modular e integradora, propiciando a inserção precoce do aluno na comunidade e no sistema de saúde vigente e promovendo atividades práticas integradas à teoria, em nível crescente de complexidade desde o primeiro semestre do curso.

O Estágio Supervisionado ocorre nos semestres 9º, 10º, 11º e 12º, e são organizados em níveis de atenção à saúde, privilegiando a aprendizagem em serviço na realidade da atuação profissional.

Os módulos requerem atividades teóricas, teórico-práticas e práticas. Cada atividade acontece em cenário de aprendizagem específico, que atenda às exigências do método pedagógico do curso, sempre respeitando os critérios do número máximo de alunos, de acordo com a característica da atividade.

A compatibilidade da carga horária total cumpre a determinação da Resolução MEC nº 03/2007, de 2 de julho de 2007. Todos os módulos são organizados e mensurados em horas-relógio de atividades acadêmicas e de trabalho docente efetivo.

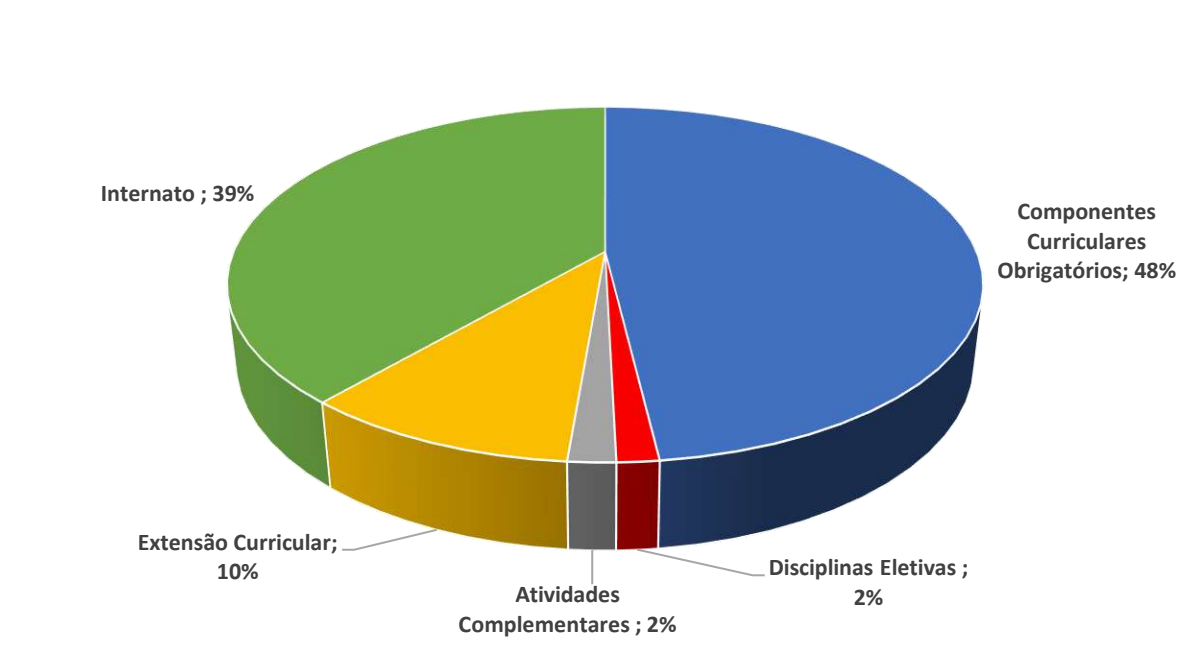
Deste modo, a matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya foi concebida com um total de 7.243h (sete mil, duzentas e quarenta e três horas), em consonância com o que preconiza a Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs do Curso de Medicina.

Dentro dessa carga horária, foram previstas 2.800h (duas mil e oitocentas horas) de estágio supervisionado (estágio obrigatório rotativo) em regime de internato, perfazendo um total de 38,66% da carga horária do curso.

As atividades complementares serão cumpridas pelos alunos, somando um total de 125h (cento e vinte cinco horas). E a carga horária de extensão curricular contempla um total de 725h (setecentos e vinte e cinco horas).

A seguir, apresenta-se a representação gráfica da matriz curricular:

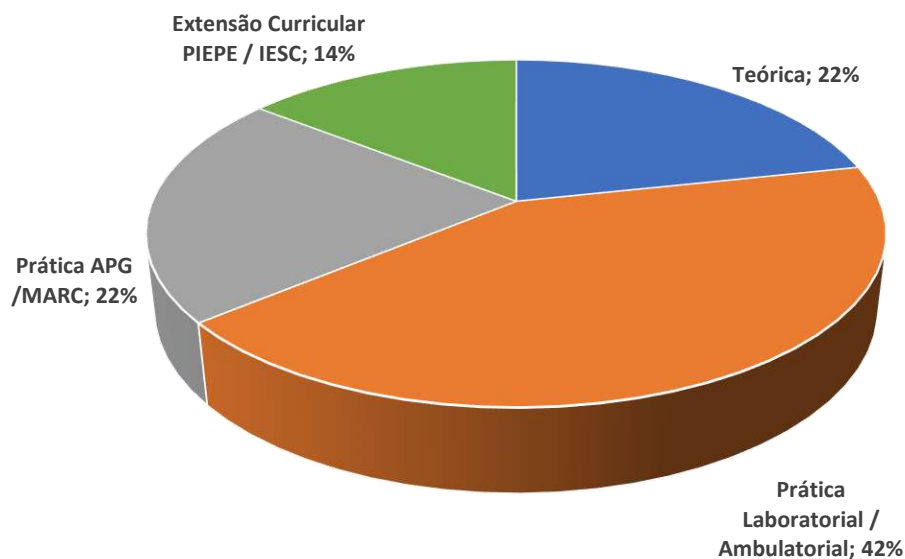
Gráfico 39 - Representação Gráfica da Matriz Curricular



Fonte: Dados Institucionais

Destaque-se que os Componentes Curriculares Obrigatórios da Matriz Curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya encontram-se distribuídos do seguinte modo:

Gráfico 40 - Representação Gráfica dos Conteúdos Curriculares Obrigatórios da Matriz Curricular do Curso



Fonte: Dados Institucionais

Observa-se que a carga horária da matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya encontra-se distribuída em 12 períodos letivos, conforme expressa na tabela a seguir:

Tabela 70 - Distribuição da Carga Horária da Matriz Curricular do Curso

Período Letivo	CH Teórica	CH Prática	CH APG MARC	CH Extensão	CH Estágio	CH Eletiva	CH Extensão Institucional	CH ACO	CH TOTAL
1.º Período	92	165	110	73	0	0	17	0	457
2.º Período	92	165	110	73	0	36	17	0	493
3.º Período	129	201	110	73	0	37	17	0	567
4.º Período	111	201	110	74	0	37	18	0	551
5.º Período	110	183	110	73	0	0	18	0	494
6.º Período	109	257	110	73	0	0	17	0	566
7.º Período	128	293	110	74	0	0	17	0	622
8.º Período	109	258	110	74	0	0	17	0	568
9.º Período	0	0	0	0	721	0	0	0	721
10.º Período	0	0	0	0	693	0	0	0	693
11.º Período	0	0	0	0	693	0	0	0	693
12.º Período	0	0	0	0	693	0		0	693
CH Atividade Complementar Obrigatória	0	0	0	0	0	0	0	125	125
TOTAL	880	1723	880	587	2800	110	138	125	7243

Fonte: Dados Institucionais

Destaca-se na tabela abaixo a disposição de todos os componentes curriculares da Matriz Curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, distribuídos os mesmos nos respectivos períodos letivos:

Tabela 71 - Matriz Curricular do Curso de Medicina

Período	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)						Total	
			Atividades Educacionais (hora-relógio)					Eletivas		Extensão Institucional
			Teórica	Práticas	APG	Extensão	Sub total			
1º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados I	38	110	110		258			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	18			36	54			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	18	37			55			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I				37	37			
		Métodos Científicos em Medicina I	18	18			36			
		Subtotal	92	165	110	73	440		17	440
2º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados II	38	110	110		258			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	18			36	54			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	18	37			55			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II				37	37			
		Métodos Científicos em Medicina II	18	18			36			
		Subtotal	92	165	110	73	440	36	17	476
3º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados III	56	110	110		276			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	18			36	54			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III				37	37			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	37	73			110			
		Métodos Científicos em Medicina III	18	18			36			
		Subtotal	129	201	110	73	513	37	17	550
4º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados IV	56	110	110		276			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	18			37	55			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV				37	37			
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	37	73			110			
		Métodos Científicos em Medicina IV		18			18			
		Subtotal	111	201	110	74	496	37	18	533
5º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados V	55	110	110		275			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	18			36	54			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V				37	37			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	37	55			92			
		Métodos Científicos em Medicina V		18			18			
		Subtotal	110	183	110	73	476		18	476
6º	Sistemas Orgânicos Integrados	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	18			37	55			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI				36	36			
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	18	37			55			
		Clinicas Integradas I	73	220	110		403			
		Subtotal	109	257	110	73	549		17	549
7º	Sistemas Orgânicos Integrados	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	18			37	55			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII				37	37			
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	37	73			110			
		Clinicas Integradas II	73	220	110		403			
		Subtotal	128	293	110	74	605		17	605
8º	Sistemas Orgânicos Integrados	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	18			37	55			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII				37	37			
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	18	38			56			
		Clinicas Integradas III	73	220	110		403			
		Subtotal	109	258	110	74	551		17	551
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio			880	1723	880	587	4070	110		4180
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula			1056	2068	1056	704	4884	132		5016
Atividades Complementares (hora-relógio)										125
Extensão Institucional (hora-relógio)										138
OBSERVAÇÕES:										
(1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.										
(2) Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.										

CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)			
9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	42
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetria I	189
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	245
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	245
10º	INTERNATO	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	147
		Estágio Curricular em Saúde Mental	84
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	231
11º	INTERNATO	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	231
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	231
12º	INTERNATO	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetria II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	231
		Subtotal	2.800

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO						
Afya	Composição da Carga Horária (aula)				Hora-aula	Hora-relógio
	Teórica	Práticas	APG	Extensão	Total	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios	880	1.723	880	587	4.884	4.070
Disciplinas Eletivas					132	110
Atividades Complementares	Considera somente Hora-relógio				150	125
Extensão Institucional	Considera somente Hora-relógio				166	138
Internato	Considera somente Hora-relógio				3.360	2.800
Total					8.692	7.243
INTERNATO						
	38,7	% da CH total				
	INTERNATO – Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência do SUS					
	31,0	% da CH total				
	Extensão		CH Total	725		
	10,0	% da CH total				

Fonte: Dados Institucionais

7.3.2 Estrutura Curricular

A estrutura e os conteúdos essenciais para o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estão, conforme as DCNs do curso de graduação em Medicina, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, e integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Para tanto, o currículo do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya trabalha com os Eixos Estruturantes, a saber:

- Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC)
- Eixo Estruturante II: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)
- Eixo Estruturante III: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM)
- Eixo Estruturante IIV: Sistemas Orgânicos Integrados (SOI)
- Eixo Estruturante V: Clínicas Integradas (CI)
- Eixo Estruturante VI: Métodos Científicos em Medicina (MCM)

A carga horária de cada um dos Eixos Estruturantes, encontra-se distribuída ao longo dos períodos na Matriz Curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, conforme a tabela expressa, a seguir:

Tabela 72 - Distribuição da Carga Horária por Eixos Estruturantes da Matriz Curricular do Curso

PERÍODO LETIVO	Eixo Estruturante I: IESC	Eixo Estruturante II: PIEPE	Eixo Estruturante III: HAM	Eixo Estruturante IV: SOI	Eixo Estruturante V: CI	Eixo Estruturante VI: MCM
1.º Período	54	37	55	258	0	36
2.º Período	54	37	55	258	0	36
3.º Período	54	37	110	276	0	36
4.º Período	55	37	110	276	0	18
5.º Período	54	37	92	275	0	18
6.º Período	55	36	55	0	403	0
7.º Período	55	37	110	0	403	0
8.º Período	55	37	56	0	403	0
9.º Período	490	0	0	0	238	0
10.º Período	0	0	0	0	693	0
11.º Período	0	0	0	0	693	0
12.º Período	0	0	0	0	693	0
CH TOTAL	926	295	643	1343	3526	144

Fonte: Dados Institucionais

7.3.2.1 Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

Este componente permeia oito períodos do curso, com carga horária pré-Internato de 436h (quatrocentos e trinta e seis horas), distribuídas do 1.º ao 8.º períodos e 490h (quatrocentos e noventa horas) de imersão em regime de internato no Estágio Curricular Obrigatório, conforme expresso na tabela abaixo:

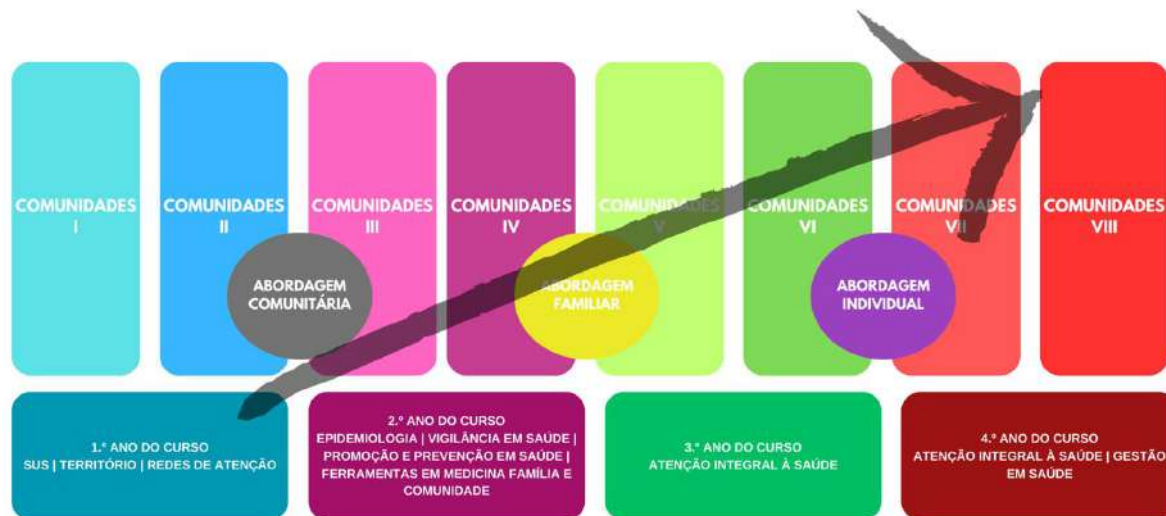
Tabela 73 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante I (IESC) da Matriz Curricular do Curso

Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC)				
Período Letivo	Carga Horária Teórica	Carga Horária Estágio	Carga Horária de Extensão	Total Carga Horária
1.º Período	18	0	36	54
2.º Período	18	0	36	54
3.º Período	18	0	36	54
4.º Período	18	0	37	55
5.º Período	18	0	36	54
6.º Período	18	0	37	55
7.º Período	18	0	37	55
8.º Período	18	0	37	55
9.º Período	0	490	0	490
CH TOTAL	144	490	292	926

Fonte: Dados Institucionais

Refira-se que desde o primeiro período do curso os alunos serão inseridos em uma Unidade Básica de Saúde, junto a uma equipe de saúde da família, sendo acompanhados por preceptores e docentes com formação nas áreas de Medicina de Família e Comunidade e Saúde Pública.

Figura 36 - Fluxo do Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC)



Fonte: Dados Institucionais

A carga horária de 490h (quatrocentos e noventa horas) de imersão em regime de internato no Estágio Curricular Obrigatório é desenvolvida em duas rotações nos módulos de Atenção Primária em Saúde I e II.

Note-se que em atendimento aos atributos da Atenção Primária em Saúde - longitudinalidade e coordenação do cuidado, integralidade, foco na família e orientação comunitária, os alunos permanecem nas Unidade de Saúde, interagindo, portanto, com as equipes do território de influência do Centro Universitário Uninovafapi | Afya até o 9º período do curso, desenvolvendo competências para a gestão, o trabalho em equipe e para o atendimento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

7.3.2.2 Eixo Estruturante II: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

O tripé ensino, pesquisa e extensão é uma estrutura fundamental dentro do contexto acadêmico. Ele representa a interligação entre três pilares essenciais para o desenvolvimento do conhecimento, o aprimoramento dos alunos e a contribuição para a sociedade como um todo.

O ensino é a base desse tripé, pois é por meio dele que ocorre a transmissão de conhecimento, habilidades e valores aos alunos. Nas instituições de ensino, professores dedicados e qualificados utilizam métodos pedagógicos eficientes para promover o aprendizado dos alunos, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de solucionar problemas. O ensino engloba não apenas a transmissão de informações, mas também o desenvolvimento de competências que serão essenciais para a vida pessoal e profissional dos alunos.

A pesquisa é o segundo pilar do tripé, e desempenha um papel fundamental na geração de conhecimento e na busca por respostas para questionamentos científicos. Através da pesquisa, os acadêmicos e cientistas têm a oportunidade de explorar novas ideias, descobrir novos fatos e avançar o conhecimento existente em suas áreas de estudo. A pesquisa contribui para a formação de

profissionais capacitados, que possuem embasamento teórico e prático sólidos, e impulsiona a inovação e o desenvolvimento tecnológico em diversas áreas do conhecimento.

A extensão, por sua vez, representa a conexão da academia com a sociedade. Ela é responsável por levar o conhecimento produzido no ambiente acadêmico para a comunidade, promovendo a troca de saberes e buscando soluções para problemas reais. Através da extensão, as instituições de ensino atuam como agentes transformadores, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental das regiões em que estão inseridas. Projetos de extensão envolvem ações como prestação de serviços à comunidade, capacitação de profissionais, promoção de eventos e atividades educativas, entre outras iniciativas que visam beneficiar a sociedade de forma direta.

O tripé ensino, pesquisa e extensão funciona como um ciclo virtuoso, em que cada pilar fortalece e se beneficia dos outros dois. O ensino se baseia nos avanços proporcionados pela pesquisa, garantindo um ensino atualizado e de qualidade, enquanto a extensão possibilita que o conhecimento gerado seja aplicado e compartilhado, promovendo a interação entre a academia e a sociedade. Essa interligação é essencial para o progresso científico, o desenvolvimento social e a formação de profissionais comprometidos e engajados.

Entretanto, mesmo sabendo de sua importância, a extensão universitária acaba ganhando, em alguns ambientes, um caráter secundário nas atividades acadêmicas. Uma das principais razões para isto é a falta de reconhecimento. Essa falta desencoraja os docentes e pesquisadores a se engajarem ativamente em atividades de extensão, resultando em uma diminuição da oferta de programas e projetos voltados para a comunidade.

Pensando nisto e, entendendo que a extensão é uma ponte entre a academia e a sociedade, permitindo que o conhecimento produzido nas universidades seja aplicado em benefício da comunidade, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya implementou em seu currículo o eixo de Práticas Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão como forma de curricularizar a extensão.

Diante disto, este componente permeia 8 (oito) períodos acadêmicos do Curso de Medicina da IES, contendo 295h (duzentas e noventa e cinco horas).

Tabela 74 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante II (PIEPE) da Matriz Curricular do Curso

Eixo Estruturante II: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)	
Período Letivo	Carga Horária de Extensão
1.º Período	37
2.º Período	37
3.º Período	37
4.º Período	37
5.º Período	37
6.º Período	36
7.º Período	37
8.º Período	37
Carga Horária TOTAL	295

Fonte: Dados Institucionais

Além disso, a matriz prevê um total de e ainda 138h (cento e trinta e oito horas), que deverão ser completadas pelos alunos até o final do curso, por meio das atividades de extensão que deve executar em todas as Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino, através dos projetos de intervenção que realizarão na comunidade local.

Outrossim, como já descrito acima a matriz prevê no Eixo I de Integração Ensino-Serviço-Comunidade um total de 292h (duzentas e noventa e duas horas) de carga horária destinada à curricularização da extensão.

Deste modo, em toda a matriz o total da carga horária de extensão curricularizada é de 725h (setecentas e vinte e cinco horas), resultado da soma de 587h (quinhentas e oitenta e sete horas) ofertadas no Eixo Estruturante I Integração Ensino-Serviço-Comunidade (292h) e Eixo Estruturante II Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (295h), com 138h (cento e trinta e oito horas) de carga horária de extensão institucional.

O eixo norteador para a execução das ações do PIEPE serão os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030, contendo 17 objetivos.

Figura 37 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



Fonte: ONU:2015

Baseados nesses objetivos norteadores, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya criou as suas linhas de abordagem para a orientação e a elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local na qual se encontra instalada.

Observa-se, que a curricularização da extensão é uma estratégia fundamental para estreitar as relações entre a universidade e a sociedade. Essa prática visa incorporar a extensão às atividades curriculares e acadêmicas dos cursos de graduação, proporcionando aos alunos experiências práticas e contato direto com as necessidades e demandas da comunidade. Por isso, as atividades deste Eixo Estruturante serão conduzidas para a prática de intervenção na comunidade, além de orientadas para a produção científica.

Figura 38 - Fluxo do Eixo Estruturante II: PIEPE



Fonte: Dados Institucionais

A extensão curricular no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, possibilita a integração entre ensino, pesquisa e extensão (Gomes et al.: 2019), por meio da conexão entre os demais eixos estruturantes, especialmente entre os Eixos Estruturantes I (Integração Ensino-Serviço-Comunidade) e VI (MCM).

Neste sentido, ao incorporar a extensão ao currículo dos cursos, é possível ampliar o engajamento dos alunos com a sociedade e contribuir para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a transformação social (BARROS et al., 2019), além de contribuir para a democratização do conhecimento, uma vez que promove o diálogo entre a academia e a sociedade, possibilitando a construção de saberes coletivos (Maranhão et al.: 2020), bem como para a melhoria da qualidade da formação dos alunos, uma vez que proporciona a vivência de situações práticas e a integração com diferentes áreas de conhecimento (Menezes et al.: 2019).

Observa-se, portanto, que tal prática, em sala de aula pode contribuir para a valorização da extensão universitária, que muitas vezes é vista como uma atividade secundária em relação ao ensino e à pesquisa (DIAS et al., 2019), entretanto, para que ela seja efetiva, é necessário que haja um planejamento cuidadoso, que envolva a comunidade acadêmica e a sociedade civil (Alves et al.: 2021), a fim de que ela esteja alinhada com as demandas e necessidades da comunidade, para que as atividades desenvolvidas possam ser relevantes e ter impacto social (Sousa et al.: 2020).

Ademais, a curricularização da extensão também pode contribuir para a formação de profissionais mais qualificados e com habilidades socioemocionais desenvolvidas, que são cada vez mais valorizadas pelo mercado de trabalho (Moreira et al.: 2021).

Em resumo, a curricularização da extensão é uma iniciativa fundamental para a aproximação entre a universidade e a sociedade, para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a transformação social, e para a promoção da interdisciplinaridade, da inclusão social e da sustentabilidade.

7.3.2.3 Eixo Estruturante III: Habilidades e Atitudes Médicas

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, atento aos serviços oferecidos pelo SUS e à necessidade de garantir as competências requeridas para a área de Atenção à Saúde (DCNs, 2014), incluiu o Eixo Estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas – HAM em sua matriz curricular. Nesse contexto, vários módulos foram concebidos a fim de contemplar os aspectos técnicos dos cuidados e procedimentos médicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados éticos que os alunos, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem, desde o início do curso.

Estas atividades são iniciadas com noções de biossegurança, cuidados e procedimentos básicos de enfermagem, atendimento pré-hospitalar, habilidades de comunicação, segurança do paciente, passando por atividades e cuidados especiais em diferentes níveis e graus de complexidade, incluindo a Propedêutica e a Semiologia, culminando com a oferta de módulos que capacitam o aluno para a atuação em situações de urgência/emergência em ambiente intra-hospitalar.

A carga horária do Eixo Estruturante de HAM, encontra-se distribuída conforme a tabela expressa a seguir:

Tabela 75 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante III (HAM) da Matriz Curricular do Curso

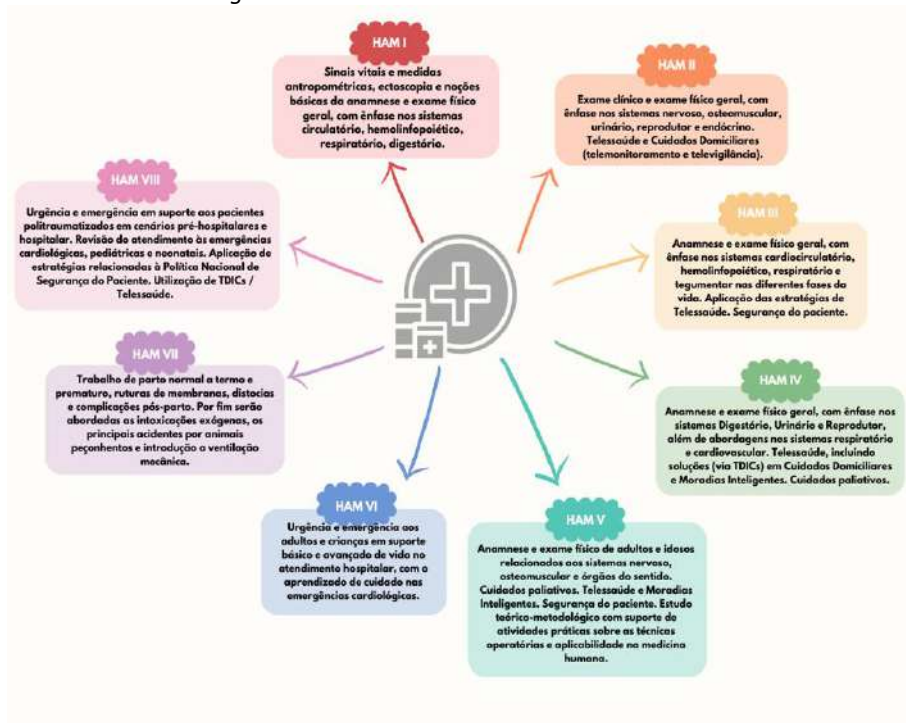
Eixo Estruturante III: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM)			
Período Letivo	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Total Carga Horária
1.º Período	18	37	55
2.º Período	18	37	55
3.º Período	37	73	110
4.º Período	37	73	110
5.º Período	37	55	92
6.º Período	18	37	55
7.º Período	37	73	110
8.º Período	18	38	56
CH TOTAL	220	423	643

Fonte: Dados Institucionais

O aspecto central deste programa está contemplado nos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas I a VIII, ofertados em todo o ciclo pré-internato, com diferentes conteúdos, mas centrado no atendimento pré-hospitalar básico e avançado; nos cuidados inerentes aos atendimentos domiciliares e ambulatoriais; na Semiologia Médica baseada em evidências, em ambiente simulado, nível ambulatorial e hospitalar; e nos pressupostos éticos e bioéticos do exercício profissional, considerando sempre os aspectos humanísticos, o profissionalismo e as habilidades de comunicação para a sua consecução.

Os referidos módulos contemplam o treinamento sistemático, interativo e espiralar de habilidades técnicas, procedimentos e atitudes requeridas desde os aspectos básicos da profissão até os atendimentos hospitalares de urgência/emergência, como o ATLS (Advanced Trauma Life Support) e o ACLS (Advanced Cardiac Life Support) ofertados para alunos.

Figura 39 – Fluxo do Eixo Estruturante III: HAM



Fonte: Dados Institucionais

Portanto, os cenários de treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo Centro de Simulação em Saúde, além de unidades ambulatoriais, domicílios, emergências dos hospitais conveniados e unidades de urgência e emergência, com a presença dos alunos do Curso de Medicina em escala de plantão, sob responsabilidade dos médicos, nas etapas finais do Eixo.

Note-se que a utilização da simulação clínica como estratégia de ensino-aprendizagem busca associar mais efetivamente a teoria à prática, por meio de metodologias ativas, e promover a formação de médicos de alta competência técnico-científica, ética e política, a partir de correlações com as múltiplas realidades presentes no contexto da Atenção à Saúde.

Assim, as habilidades médicas no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya serão desenvolvidas em ambiente seguro e adequado para que as técnicas sejam praticadas corretamente, sem gerar riscos ou constrangimentos ao paciente ou profissional de saúde.

Destaque-se que o Centro de Simulação em Saúde do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é um setor de apoio didático-pedagógico às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Medicina., proporcionando um ambiente propício ao aprendizado de técnicas necessárias à boa prática médica, envolvendo estratégias de comunicação, procedimentos e uso de equipamentos específicos.

Para tanto, serão utilizados simuladores, manequins e atores em instalações que criarão um ambiente de atendimento médico com o objetivo de garantir a segurança no processo de treinamento no atendimento ao paciente. Além disso, os cenários de simulação realistas são o método de treinamento mais avançado, utilizado principalmente em atividades de risco, com o objetivo de aumentar a segurança dos processos de treinamento.

Outrossim, os cenários assistenciais, recriados no Centro de Simulação em Saúde do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya retratarão as mais variadas realidades da prática médica contemporânea, de forma a proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos, treinamento de habilidades, resolução de problemas, desenvolvimento de habilidades e atitudes com base nos preceitos da bioética.

Sem embargo, os alunos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya participarão de diversas atividades envolvendo técnicas de habilidades médicas e simulação, preparando-se mais plenamente para as situações que serão vivenciadas na prática clínica em pediatria, cirurgia, trauma, urgência e emergência, obstetrícia e medicina interna.

Deste modo, o Centro de Simulação em Saúde do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponibilizará ferramentas adequadas para a formação segura e interativa de futuros profissionais, simulando situações com diferentes graus de complexidade e esferas que envolvem a assistência à saúde.

7.3.2.4 Eixo Estruturante IIV: Sistemas Orgânicos Integrados

Na Matriz Curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya as disciplinas das áreas básicas e pré-clínicas foram integradas nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados - SOI, presentes nos cinco primeiros períodos do curso.

Os módulos trabalham a medicina baseada em problemas, trazendo para debate, em grupos, os temas abordados. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo. A compreensão do processo saúde-doença a partir da discussão de situações-problema e de casos clínicos, principalmente no que tange à fisiopatologia das doenças, com ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem, é o objetivo primordial desse eixo formador.

A carga horária do Eixo Estruturante de SOI, encontra-se distribuída conforme a tabela expressa a seguir:

Tabela 76 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante IV (SOI) da Matriz Curricular do Curso

Eixo Estruturante IV: Sistemas Orgânicos Integrados (SOI)				
Período Letivo	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária APG	Total Carga Horária
1.º Período	38	110	110	258
2.º Período	38	110	110	258
3.º Período	56	110	110	276
4.º Período	56	110	110	276
5.º Período	55	110	110	275
CH TOTAL	243	550	550	1343

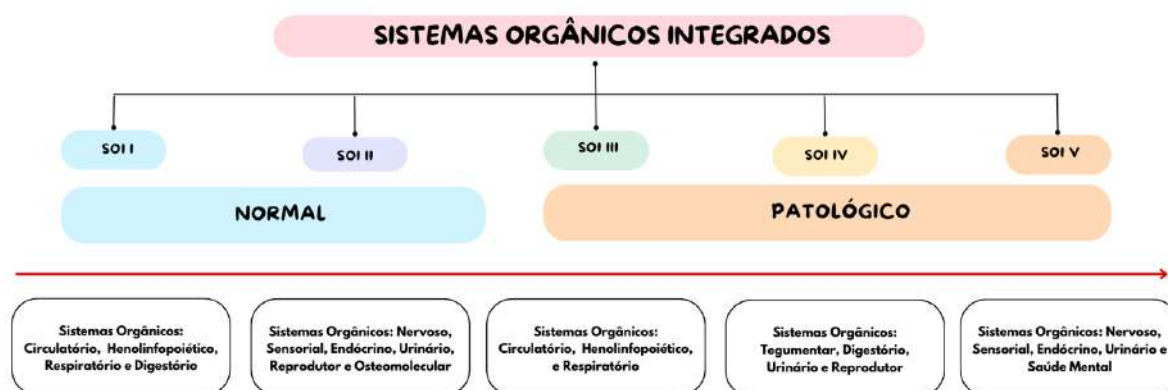
Fonte Dados Institucionais

Destaque-se que o Eixo Estruturante de SOI é organizado de forma a abordar, no primeiro ano (1º e 2º períodos), as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes a todos os sistemas do corpo humano, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

No segundo e terceiro anos (3º ao 5º período), a fisiopatologia, a propedêutica clínica, radiológica e laboratorial e as bases farmacológicas e não-farmacológicas da terapêutica são estudadas, conferindo níveis maiores de profundidade e o desenvolvimento espiral de competências relacionadas aos sistemas orgânicos abordados no primeiro ano do curso.

O Eixo Estruturante de SOI desenvolve o programa dos conteúdos do seguinte modo:

Figura 40 - Fluxo do Eixo Estruturante IV: SOI



Fonte: Dados Institucionais

7.3.2.5 Eixo Estruturante V: Clínicas Integradas

Além desses eixos e diferenciais, as áreas fundamentais para a formação médica, como a Clínica Médica, Pediatria, Saúde Mental, Ginecologia e Obstetrícia e Clínica Cirúrgica são contempladas por meio Eixo Estruturante denominado Clínicas Integradas, em atividades predominantemente práticas, na presença de professores especialistas, nos períodos que antecedem os estágios curriculares obrigatórios, conforme descrito a seguir.

Como sabido, as competências voltadas à prestação da atenção à saúde nos níveis de atenção com diversas complexidades, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações são fundamentais para o exercício profissional do médico. Por isso, todas as atividades, neste âmbito, devem ser respaldadas na ética, na integralidade da atenção, na responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

Refira-se, assim, que no processo de formação médica, o desenvolvimento de habilidades se inicia a partir da análise de situações-problemas, que trazem para debates em grupos, os principais temas no contexto da atenção à saúde.

Daí que no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, a metodologia utilizada passa pela compreensão do processo saúde-doença no âmbito de discussões de narrativas e casos clínicos, sempre baseada no ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de ensino- aprendizagem.

Este é o objetivo primordial dos componentes curriculares da matriz do curso, permitindo que a discussão seja incentivada pelo docente com vistas à solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, e estímulo à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

Neste sentido, no eixo de Clínica Integrada, são disponibilizadas 1.209 (um mil, duzentas e nove horas), desenvolvidas do 6º aos 8º períodos, portanto, durante o pré-internato, e 2.310 (duas mil, trezentas e dez horas), durante o estágio curricular em imersão, em regime de internato, distribuídas conforme o quadro a seguir:

Tabela 77 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante V (CI) da Matriz Curricular do Curso

Eixo Estruturante V: Clínicas Integradas (CI)					
Período Letivo	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária MARC	Carga Horária Estágio	Total Carga Horária
6.º Período	73	220	110	0	403
7.º Período	73	220	110	0	403
8.º Período	73	220	110	0	403
9.º Período	0	0	0	231	238
10.º Período	0	0	0	693	693
11.º Período	0	0	0	693	693
12.º Período	0	0	0	693	693
CH TOTAL	219	660	330	2310	3519

Fonte: Dados Institucionais

Cumpra-se referir que as Clínicas Integradas iniciam pelo estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais

prevalentes em clínica médica geral, enfatizando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares, a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos, bem como da promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes, perpassando pela saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas.

Em seguida, são estudadas as doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando o raciocínio clínico, a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade.

Na oportunidade, são abordados aspectos relacionados à conduta diagnóstica, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva.

Aponte-se, também, que a atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde, de igual modo, integram essa etapa da aprendizagem, incluindo, ainda, a promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção, o atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico, o diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

Ademais, ressalte-se que ainda na fase do ciclo clínico, o eixo de Clínica Integrada promove o estudo dos domínios do cognitivo, habilidades e atitudes, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com necessidades especiais e risco social, sobre os problemas, as doenças e agravos à saúde mais frequentes na Saúde Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental, e Saúde do Adulto (Reumatologia, Neurologia, Gastroenterologia, e Oftalmologia), com ênfase nas condutas em atenção primária, incluindo o diagnóstico, indicações de exames complementares, quando pertinentes, conduta terapêutica e prevenção.

A exemplo das Habilidades e Atitudes Médicas, é estimulada a solução de situações-problema, por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo, com abordagem de Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e atendimento ambulatorial supervisionado. Cada módulo está integrado longitudinalmente e verticalmente entre eles e aos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, e de Clínicas Cirúrgicas.

Durante o internato, a Clínica Integrada abrange um total de 2.310 (duas mil, trezentas e dez horas), distribuídas do seguinte modo: 462h (quatrocentos e sessenta e duas horas) para clínica médica, 462h (quatrocentos e sessenta e duas horas) para pediatria, 462h (quatrocentos e sessenta e duas horas) para clínica cirúrgica, 84h (oitenta e quatro horas) para saúde mental, 378h (trezentas e setenta e oito horas) para urgências e emergências, 420h (quatrocentas e vinte horas) para ginecologia e obstetrícia e 42h (quarenta e duas horas) para saúde coletiva.

Tabela 78- Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante V (CI - Estágio Curricular em regime de Internato) da Matriz Curricular do Curso

Eixo Estruturante V: Clínicas Integradas (CI) – Carga Horária Estágio Curricular em Regime de Internato								
Período Letivo	CH Clínica Médica	CH Pediatria	CH Clínica Cirúrgica	CH Saúde Mental	CH Urgência e Emergência	CH Ginecologia e Obstetrícia	CH Saúde Coletiva	Total CH
9.º Período	0	0	0	0	0	189	42	231
10.º Período	231	231	0	84	147	0	0	693
11.º Período	0	0	231	0	231	231	0	693
12.º Período	231	231	231	0	0	0	0	693
CH TOTAL	462	462	462	84	378	420	42	2310

Fonte: Dados Institucionais

Durante o Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas. Durante o Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

No Estágio Curricular em Saúde Coletiva, o aluno estará inserido nos ambientes de prática multidisciplinar com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções psíquicas e psicológicas e do acompanhamento holístico desses.

Nos componentes de Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.

O Estágio Curricular em Urgências e Emergências I e Estágio Curricular em Urgências e Emergências II serão destinados à abordagem prática das urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, de forma supervisionada.

7.3.2.6 Eixo Estruturante VI: Métodos Científicos em Medicina

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya compreende que a metodologia da pesquisa e o trabalho de conclusão de curso são elementos fundamentais na formação acadêmica do aluno. Eles desempenham um papel crucial no desenvolvimento de habilidades de pesquisa, pensamento crítico, análise de dados e produção de conhecimento original.

Anote-se que a metodologia da pesquisa se refere ao conjunto de técnicas, abordagens e ferramentas utilizadas para planejar, conduzir e avaliar um estudo científico. Ela envolve a seleção de um tema de pesquisa relevante, a definição de um problema de pesquisa claro e objetivos específicos, a revisão da literatura existente sobre o tema, a escolha de um método de coleta e análise de dados adequado, a interpretação dos resultados obtidos e a elaboração de conclusões válidas.

Sem dúvidas, o Curso de Medicina da IES entende que a metodologia da pesquisa é crucial porque fornece uma estrutura e uma base sólida para a condução de uma investigação científica. Ela ajuda a garantir a validade e a confiabilidade dos resultados, além de permitir a replicação e a verificação dos achados por outros pesquisadores. Sem uma metodologia adequada, os resultados de

uma pesquisa podem ser questionáveis e não contribuir significativamente para o avanço do conhecimento em determinada área.

Por esta razão, nos cinco primeiros períodos (1.º - 5.º) do Curso de Medicina da IES os alunos vivenciam a pesquisa e extensão dentro deste eixo ao aprenderem os princípios da medicina baseada em evidências e a construíres projetos de pesquisa e extensão, relatórios, artigos e outras peças acadêmicas.

A atividade de iniciação científica a ser desenvolvida pelos alunos consiste em um estudo individual ou em grupo sobre um tema específico dentro da área de formação do aluno, onde são aplicados os princípios da metodologia da pesquisa aplicada às ciências médicas.

Assim, o Curso de Medicina da IES, entende que a iniciação científica desempenha um papel fundamental na formação acadêmica, pois permite ao aluno aprofundar os seus conhecimentos em um tema específico, desenvolvendo habilidades de pesquisa e demonstrando capacidade de aplicar conceitos e teorias aprendidos ao longo do curso. Além disso, as atividades de iniciação científica são uma oportunidade para o aluno exercitar as suas habilidades de escrita acadêmica, estruturação lógica de ideias e apresentação de resultados.

Destaque-se que para o Curso de Medicina da IES que a iniciação científica objetiva contribuir para o avanço do conhecimento em uma determinada área, pois que será realizado de forma rigorosa e consistente e, os seus resultados gerarão insights, novas perspectivas e soluções para problemas existentes na comunidade. Ou seja, as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciação científica podem servir como ponto de partida para futuras pesquisas, permitindo que outros pesquisadores se aprofundem no tema abordado.

No Curso de Medicina da IES, a carga horária deste eixo estruturante é de 144h (cento e quarenta e quatro horas), distribuídas do seguinte modo, entre os períodos letivos:

Tabela 79 - Distribuição da Carga Horária pelo Eixo Estruturante VI (MCM) da Matriz Curricular do Curso

Eixo Estruturante VI: Métodos Científicos em Medicina (MCM)			
Período Letivo	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Total Carga Horária
1.º Período	18	18	36
2.º Período	18	18	36
3.º Período	18	18	36
4.º Período	0	18	18
5.º Período	0	18	18
CH TOTAL	54	90	144

Fonte: Dados Institucionais

Em resumo, a metodologia da pesquisa e o trabalho de conclusão de curso são importantes não apenas para a obtenção do diploma, mas também para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e para a contribuição para o conhecimento em determinada área. Eles incentivam a curiosidade intelectual, promovem a aprendizagem ativa e proporcionam uma base sólida para a continuidade dos estudos ou para a entrada no mercado de trabalho.

7.3.3 Flexibilidade, Interdisciplinaridade e Transversalidade

A prática didático-pedagógica desenvolvida no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, promove situações de aprendizagem observando a interdisciplinaridade visando o desenvolvimento progressivo de sua autonomia intelectual, bem como das competências inerentes a sua formação acadêmica e profissional.

Como fator de aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade pressupõe a interação e interconexão entre os saberes e conhecimentos trabalhados nas áreas do conhecimento, currículo, disciplinas e unidades programáticas, em resposta a fragmentação e sobreposição do conhecimento, possibilitando um processo de formação integrado, abrangente e multidimensional.

A interdisciplinaridade oportuniza a contextualização e problematização do conhecimento, o diálogo e a mobilização de saberes necessários para o desenvolvimento de competências e a resolução de problemas. Operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitem a redução da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

Uma prática pedagógica integradora, baseada na interdisciplinaridade, contribui para a construção da resignificação da aprendizagem, de forma a superar a fragmentação e sobreposição do conhecimento.

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya fomenta a interdisciplinaridade e a integração curricular desenvolvendo estratégias pedagógicas integradoras, tais como:

- Desenvolvimento de projetos integradores, com temáticas definidas;
- Oferta de disciplinas de natureza teórico-práticas perpassando o currículo e contemplando a articulação de saberes;
- Estímulo a realização de atividades que proporcionem o estudo, discussão e problematização de casos contemplando a articulação de conhecimentos;
- Utilização de recursos didático-pedagógicos que possibilitem a contextualização/problematização do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar (textos, reportagens, vídeos, sites, produções artísticas etc.);
- Estímulo à prática investigativa e extensionista;
- Realização de visitas técnicas, participação em eventos, realização de atividades complementares, entre outros.

Refira-se que as experiências de integração no currículo médico têm sido discutidas há mais de meio século. Houve tentativa de delimitar em um currículo mínimo ou nuclear, mas muitos autores identificaram como uma proposta simplista. Dentre as mais recentes podemos citar o Relatório da Carnegie Foundation (2010) sobre “Educação Médica: uma chamada para a reforma das escolas médicas e residência médica” cujas recomendações incluem estreitar as conexões entre o conhecimento formal e o experiencial ao longo da educação médica, especificamente através da incorporação de mais experiências clínicas desde o primeiro momento na escola médica e promovendo mais oportunidades para construção do conhecimento em fases mais avançadas da graduação e da residência médica, isto é, promover o “aprender a aprender”.

O PPC do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya organizou a integração e interdisciplinaridade dos conteúdos das diversas áreas dos saberes, por meio do Currículo Modular, onde os conteúdos trabalhados nos módulos estão em coerência com os eixos temáticos do desenvolvimento curricular.

Desta forma, buscou-se promover no aluno a visão holística e integrada das dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais. A organização curricular integrada envolveu estratégias de caráter vertical e horizontal do currículo, isto é, a incorporação de conteúdos e atividades dentro de um mesmo período (horizontal ou longitudinal) e em um eixo que perpassa diversos períodos, alinhando a experiência clínica ao conhecimento das ciências básicas (integração básico-clínica) e maximizando o uso de aprendizagem em pequenos grupos, principalmente para o desenvolvimento de competências que envolvam habilidades e atitudes (integração teórico-prática).

Os módulos tiveram como princípio didático a concepção de aprendizagem diferenciada, possibilitando que os alunos se envolvessem com problemas reais e intervissem na solução dos problemas aventados. Os módulos integram, a citar, as disciplinas básicas (Anatomia, Histologia, Embriologia, Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia, Genética, Biologia Molecular, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, entre outras) e as disciplinas clínicas (Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria, Saúde Coletiva).

A integração curricular progrediu em um continuum, que vai desde tópicos isolados, onde o processo ensino e aprendizagem de cada conteúdo foi feito de maneira independente e por especialistas, até a inter e transdisciplinaridade, onde se observou a completa integração, com foco em determinada área, usando relatos e casos clínicos reais para a problematização, onde os próprios alunos estabelecem as iniciativas de busca de informação orientadas pelo docente.

Existiu uma preocupação de forma que todos os módulos e o estágio supervisionado estivessem em permanente reflexão e que propiciasse a construção do conhecimento e de uma prática pedagógica, assegurando o desenvolvimento de ações planejadas para cada semestre letivo em uma concepção de interação continuada.

Estas estratégias visam favorecer o desenvolvimento de competências e, portanto, organizou o curso em eixos com enfoque no Ensino embasado na Comunidade, onde propõe um processo ensino e aprendizagem construído ativamente e a longo prazo pela interação ininterrupta entre docentes e discentes, discentes e discentes, discentes e situações que promovem o conhecimento.

O contexto de integração à rede, com a inserção do aluno na comunidade possibilitou a construção do Perfil médico com base nas competências previstas nas DCNs e por meio do uso das metodologias ativas, avaliação do aluno e feedback.

O aluno também tem a flexibilidade de ampliar e consolidar seu conhecimento através das atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho. No componente curricular eletiva o aluno escolhe o local, áreas e temas de interesse. Além disso, as atividades complementares e a extensão curricular dão a oportunidade ao aluno de aprofundar e/ou atualizar seu conhecimento teórico-prático em áreas de maior interesse.

O princípio da flexibilização da matriz curricular do curso é promover fluidez na oferta dos componentes curriculares e, dessa forma, possibilitar que coordenador e professores desenvolvam

ações, entendidas como desdobramentos das competências previstas, que fortaleçam a identidade do curso, a partir de suas características e necessidades locais e regionais.

Considerando que o modelo pedagógico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é organizado por competências, a flexibilidade para a oferta dos diversos componentes curriculares se potencializa. Significa dizer que a oferta destes se torna um processo dinâmico, o qual oportuniza ao aluno um percurso que o desafie e o prepare para o desenvolvimento de uma visão crítica. A barreira da rigidez de oferta é rompida, valorizando-se e respeitando-se a articulação entre os componentes curriculares. Esse dinamismo estimulará o trabalho com a diversidade, a interação entre os alunos e a interdisciplinaridade.

A flexibilidade permite que alunos definam suas trajetórias de formação por meio da escolha de conteúdos e atividades e do desenvolvimento de competências e habilidades por meio dos componentes curriculares ofertados ao longo de sua formação.

Também é oportunizada a flexibilidade de oferta dos componentes curriculares para as turmas, observando requisitos de complexidade, de conhecimentos prévios necessários e de competências e habilidades desenvolvidas para o futuro egresso. Esse processo é desempenhado pelo coordenador do curso, sempre observando as considerações do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que considera o perfil profissional do futuro egresso, as necessidades locais e regionais e o desenvolvimento e entrosamento dos alunos em cada turma.

Além dessa maleabilidade na oferta e disposição dos componentes curriculares, a flexibilização curricular se efetiva também por meio de componentes acadêmicos, tais como: Disciplinas Eletivas e Atividades Complementares.

A disciplina eletiva prevista é parte integrante da matriz curricular, descrita nela como eletiva, e traz a oportunidade de flexibilização do currículo, por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos, sendo elas:

- Ética, Deontologia e Direito Médico
- Comunicação em Saúde
- Cuidados Paliativos
- Libras - Língua Brasileira de Sinais
- Gestão e Empreendedorismo em Saúde
- Inglês Aplicado à Medicina
- Interdisciplinaridade na Atenção à Saúde de Povos Indígenas, Quilombolas e Vulneráveis
- Marketing, Comunicação e Saúde
- Medicina e Espiritualidade
- Medicina e Esporte
- Responsabilidade Social e Ambiental
- Tecnologia, Inovação em Serviços de Saúde e Inteligência Artificial Aplicada à Medicina

Refira-se que a disciplina eletiva prevista na matriz pode ser substituída por uma das disciplinas escolhidas, devendo ser cursada com êxito pelos alunos para o cômputo da carga horária do curso e desenvolvimento das competências nela previstas. As disciplinas previstas no elenco de disciplinas eletivas apresentam congruência com as áreas de atuação do egresso e com a legislação vigente, no que se refere à disciplina de Libras.

Ademais, para acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, torna-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, extrapolando a abrangência dos conteúdos programáticos das disciplinas. Nesse contexto, conforme preconizado no PPI, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se a novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas demandas da sociedade, do conhecimento, dos serviços e da informação.

Desse modo, por meio da transversalidade são abordadas as questões de interesse comum da coletividade, dentre os quais tecnologias da informação, educação das relações étnico-raciais e afrodescendentes, meio ambiente, formação humanista e cidadã, desenvolvimento sustentável, preservação cultural, diversidade, inclusão social, empreendedorismo etc.

A temática da educação ambiental é desenvolvida no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya no âmbito dos componentes curriculares de Integração Ensino-Serviço-Comunidade. Como se trata de um tema transversal, o mesmo pode ser desenvolvido nos demais componentes curriculares do curso a partir do planejamento do trabalho docente, partindo de práticas investigativas e extensionistas, atividades complementares, entre outras.

As questões relacionadas à temática das Relações Étnico-raciais e da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são contempladas no curso mediante a promoção atividades acadêmicas que perpassam de forma transversal os conteúdos dos componentes curriculares, realizando atividades de pesquisa e de extensão. Essa temática promove a ampliação dos conhecimentos acerca da formação destas sociedades e da sua integração nos processos físico, econômico, social e cultural do Brasil e suas particularidades culturais e regionais.

A temática da Educação em Direitos Humanos, tendo como objetivo central a formação para a vida e para a convivência em sociedade é contemplada pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente; como um conteúdo específico na disciplina de Ética, Deontologia e Direito Médico; de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e interdisciplinaridade, nos demais componentes, a exemplo das atividades complementares, de extensão, e de pesquisa, desenvolvidas ao longo do curso.

7.3.4 Acessibilidade Metodológica e Instrumental

A acessibilidade metodológica e instrumental corresponde a uma das dimensões de acessibilidade implementadas para reduzir as barreiras nos métodos e técnicas de trabalho desenvolvido pelos docentes.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya busca ofertar ao seu aluno um modelo acadêmico isento de qualquer barreira quanto à acessibilidade metodológica e instrumental. A aplicação dessas dimensões de acessibilidade no ambiente educacional podem ser percebidas por meio da promoção pelos docentes do curso de processos pedagógicos diversificados e da utilização de recursos que viabilizam a aprendizagem dos alunos da educação especial, tais como: I) texto com fonte ampliada, II) pranchas de comunicação, III) flexibilidade na correção de textos, IV) ampliação de tempo para realização de provas e atividades, V) envio de resumos e materiais complementares, VI) aprofundamento de estudos, IX) disponibilização de recurso de tecnologia assistiva, por exemplo, teclado adaptado de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica é entendida como a ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.), de educação dos filhos (familiar), etc.

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, neste PPC.

Deste modo é que a estrutura curricular, constante nestes PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de alunos com deficiência.

Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os alunos o Suporte Pedagógico, o Programa de Nivelamento e o Apoio Psicopedagógico, por meio do Núcleo de Experiência Discente – NED.

Ademais, todos os docentes realizam formação complementar que apoiam toda a política de acessibilidade metodológica do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Sem embargo, o objetivo de plena acessibilidade (metodológica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e arquitetônica) é a inclusão educacional e relacional da pessoa com deficiência no ambiente acadêmico das instituições de ensino superior, o que é fundamental para o bom desempenho dos acadêmicos que se encontram nessa condição, com vistas à igualdade de oportunidades, ao desenvolvimento de suas potencialidades e à elaboração de projetos de vida para o futuro.

Para a efetiva promoção da acessibilidade, além de oportunizar o acesso ao ensino superior às pessoas com deficiência, é necessário satisfazer condições para que esses sujeitos possam permanecer no ensino superior, aprender e se desenvolver.

No Centro Universitário Uninovafapi | Afya, a acessibilidade é viabilizada com o apoio do Núcleo de Experiência Discente – NED, por meio de ferramentas, equipamentos, programas, métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem, oportunizando o acesso e a permanência no ensino superior aos acadêmicos, em consonância com as diretrizes estratégicas institucionais, bem como com as políticas para a educação superior do Brasil, emanadas pelo MEC/INEP/CNE/CESu/SINAES.

Para a consecução dessa política, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferece espaços, serviços e oportunidades aos alunos, capazes de garantir o acolhimento, o acompanhamento tanto pedagógico quanto psicológico e dos processos administrativos da vida acadêmica, que permitam o desenvolvimento de sua cidadania, de sua relação com outros ambientes acadêmicos (mobilidade) o encaminhamento ao mercado, tendo como foco o empreendedorismo, a plena inclusão e a permanência do acadêmico na Instituição.

Destaque-se que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya propicia ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio, suplementar às atividades de sala de aula, através do

Núcleo de Experiência Discente – NED, que realiza atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.

O foco do Núcleo de Experiência Discente – NED está direcionado a promover a acessibilidade, a inclusão e a permanência daqueles alunos matriculados nos cursos ofertados pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya, sendo que sua política institucional para este segmento tem os seguintes objetivos:

- acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- ampliar o número de convênios com instituições e empresas;
- definir o aluno como foco principal do processo ensino- aprendizagem;
- respeitar expectativas e necessidades dos alunos.

No Núcleo de Experiência Discente – NED, materializa-se o compromisso institucional em desenvolver a missão e a identidade institucional com vistas a aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, bem como realizar o trabalho com enfoque no conhecimento e na formação técnica e pessoal através da valorização do indivíduo. Este setor presta atendimento especializado de orientação pedagógica, psicopedagógica e psicológica a alunos e colaboradores, além de executar as políticas de acessibilidade e inclusão. Tem por finalidade atuar nos processos básicos da aprendizagem e do ensino, bem como desenvolver ações voltadas à acolhida, à adaptação, ao desenvolvimento de competências e à permanência no ambiente universitário, através da realização de ações mais ágeis no diagnóstico das dificuldades encontradas pelos alunos de graduação e pós-graduação.

São áreas de atuação do Núcleo de Experiência Discente – NED:

- Pedagógico;
- Psicopedagógico;
- Psicológico;
- Acessibilidade.

O intuito do atendimento proporcionado pelo Núcleo de Experiência Discente – NED é:

- dar suporte na relação professor e acadêmico, acadêmico e acadêmico;
- orientar e encaminhar acadêmicos e colaboradores quanto aos conflitos emocionais;
- oferecer aos alunos e colaboradores condições para o aperfeiçoamento das relações interpessoais;
- intervir na orientação didático pedagógica;
- elaborar procedimento para orientação de estudos;
- desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdo;
- atuar no processo de ensino e aprendizagem, averiguando problemas e dificuldades que impeçam a adaptação do aluno ao seu curso;
- orientação de estudos, planejamento do tempo escolar, dificuldades de aprendizagem e assessoramento os docentes nos casos de dificuldades de aprendizagem.
- auxiliar e trabalhar as questões emocionais, comportamentais, relacionamentos, orientação profissional, ansiedade, timidez, depressão, elaboração do luto, questões psiquiátricas ou existenciais.

- ser o canal comunicativo entre o aluno surdo, o professor, os colegas e os demais colaboradores, servindo como tradutor entre pessoas que compartilham língua e culturas diferentes.
- disponibilizar profissional especializado aos alunos, oferecendo apoio pedagógico e psicológico para grupos, visando à adaptação do aluno ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica;
- proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário;
- prover sessões de orientação e acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições socioafetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem;
- promover, em todos os níveis e segmentos institucional, o processo de acessibilidade e inclusão, além da permanência dos que ingressam à IES.

Para tanto, o Núcleo de Experiência Discente - NED conta com profissionais habilitados em Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia e Intérprete de Libras, sendo que os atendimentos podem acontecer das seguintes formas: encaminhamento do acadêmico pela coordenação do curso ou professor e agendamento através dos meios de comunicação feito diretamente pelo acadêmico. Neste quadro, encaixam-se também agendamentos para professores e colaboradores. As solicitações procedentes dos funcionários são, prezando pelo completo acompanhamento e assistência, comunicadas ao coordenador do setor.

O Núcleo de Experiência Discente – NED, além de prestar apoio ao corpo discente, também tem a função de, em parceria com a coordenação do curso, promover sugestões para melhorar/orientar as atividades pedagógicas e o desempenho didático da equipe de professores quanto à metodologia de ensino adotada, sugerindo o uso de diferentes técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.

7.3.5 Compatibilização da carga horária

A carga horária do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é orientada pela Resolução CNE/CES nº 2/2007 e nº 3/2007 e pelo Parecer CNE/CES nº 261/2006, que instituem o mínimo de duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, por meio de preleções e aulas expositivas e/ou atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades.

Na metodologia de ensino concebida pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya a carga horária é mensurada em horas relógio (60 minutos), composta de 50 minutos de aula mediada e 10 minutos de atividades orientadas, totalizando 60 minutos de efetiva atividade acadêmica. As atividades orientadas foram concebidas com a finalidade de desenvolver no aluno a cultura de autoestudo. Assim sendo, cada professor preparará e disponibilizará, antecipadamente, no ambiente virtual, o planejamento das atividades que prepararão o aluno para a aprendizagem dos conteúdos da aula, conforme descrito anteriormente.

No que concerne especificamente à matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, vale registrar que a carga horária total do curso em tela (7.513 horas) está mensurada em hora aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007. Assim, as

atividades acadêmicas e os trabalhos discentes efetivos terão duração de 60 (sessenta) minutos, sendo assim discriminados:

- Aulas expositivas e preleções: hora aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de exposição e 10 (dez) minutos de atividade extraclasse.
- Aulas práticas supervisionadas na IES: hora aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de atividades práticas e 10 (dez) minutos de atividade extraclasse.
- Atividades práticas supervisionadas fora da IES: hora aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
- Estágios supervisionados: hora aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
- Atividades complementares: hora aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
- Trabalho de Conclusão de Curso: hora aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.

Durante as atividades orientadas, sempre ocorre a orientação do professor da disciplina, de modo a aplicar os conceitos teóricos na resolução de situações-problema presentes no cotidiano profissional do futuro egresso. Essas atividades são realizadas em ambientes acadêmicos e/ou profissionalizantes, podendo ocorrer intra e extramuros.

7.3.6 Articulação entre os Componentes Curriculares

A matriz curricular apresenta uma organização composta de módulos, priorizando, dessa maneira, uma abordagem multidisciplinar, permitindo a interdisciplinaridade, vinculada aos eixos norteadores. Os conteúdos foram organizados por aparelhos/sistemas, grandes temas e ciclos de vida, e têm como elemento integrador os problemas.

A disciplina modular forma um todo homogêneo e funcional, como uma unidade completa, e não de partes justapostas, focada em um tema central. Esses módulos estão presentes do 1º ao 8º semestre e suas temáticas são interligadas, de forma a manter um encadeamento lógico.

As temáticas se articulam também no estágio supervisionado que ocorre no 9º ao 12º semestre. O desenho da matriz curricular evolui em crescentes aquisições (conhecimentos, habilidades e atitudes) e remete a uma espiral, que a cada volta tem pontos de partida e chegada em planos distintos, ascendentes. Além disso, congrega elos em suas diferentes faces, assim, configura-se um movimento e um dinamismo curricular que rompe com a estagnação dos quadros disciplinares fechados em suas grades horárias. Neste aspecto, a transdisciplinaridade também se evidencia na presença no corpo docente de professores não médicos e médicos, com a participação no Núcleo Docente Estruturante - NDE e no Colegiado e nas Coordenações de Eixos e Módulos.

A operacionalização dos conteúdos modulares, como já detalhadamente informado, segue as orientações da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED, do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Projeto Pedagógico do Curso - PPC para que as competências desenvolvidas no Módulo/período, com o uso de metodologias ativas, promovam a discussão do processo saúde-doença.

As atividades educacionais pré-Internato foram distribuídas em dois modelos de Semana-Padrão, considerando-se a necessidade de organização dos horários para o trabalho com metodologias ativas. Nesse sentido, pelo menos 2 áreas livres de atividades acadêmicas (“áreas verdes”), sem contar

o período noturno, foram planejadas como forma de garantir o alinhamento com a concepção pedagógica adotada.

Figura 41 - Semana Padrão 1.º - 5.º Período



Fonte: Dados Institucionais

Figura 42 - Semana Padrão 6.º - 8.º Período



Fonte: Dados Institucionais

7.3.7 Articulação da Teoria com a Prática

A articulação da teoria com a prática é contemplada na abordagem dos diversos conteúdos, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo o desenvolvimento de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, propiciando ao aluno o aprimoramento científico e a busca do avanço tecnológico. Nesse contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui coerência com o

perfil traçado para o profissional egresso, e é organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante, de modo que assegure, ao longo do curso, a formação científico-ético-humanista do profissional almejado, e que agregue diversas competências necessárias ao desenvolvimento autônomo no pensar e decidir. Para isso, podem ser utilizados outros ambientes de aprendizagem, como laboratórios, centros de simulação realística, clínicas-modelo, escolas de aplicação, hospitais universitários e outros ambientes externos, quando possível.

Durante a elaboração da estrutura curricular, também são adotados princípios que promovam a organização do curso, partindo do geral para o específico, em níveis crescentes de complexidade e em sucessivas aproximações. Assim, uma sequência de conhecimentos define os objetivos a serem alcançados – novos conhecimentos e habilidades são introduzidos em momentos subsequentes, reforçando o que já se sabe e mantendo as interligações com as informações previamente aprendidas.

Deste modo, o aluno, gradualmente, se apropriará do conhecimento em uma maior amplitude e profundidade, havendo uma concentração maior de disciplinas específicas à medida que o aluno vai avançando no curso. Contudo, se buscará essa articulação desde o início da formação acadêmica, por meio da metodologia de ensino a ser adotada.

Entre os meios que promovem a articulação entre teoria e prática, pode-se elencar ações de atendimento à sociedade, realização de atividades práticas em sala de aula ou outros ambientes acadêmicos que permitam a aplicação concreta de conceitos teóricos em situações similares aos reais, de modo a permitir o desenvolvimento de competências e habilidades necessária para a profissão.

No Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, a articulação da teoria com a prática é contemplada na abordagem dos diversos conteúdos, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo o desenvolvimento de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, propiciando ao aluno o aprimoramento científico e a busca do avanço tecnológico. Nesse contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui coerência com o perfil traçado para o profissional egresso, e é organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante, de modo que assegure, ao longo do curso, a formação científico-ético-humanista do profissional almejado, e que agregue diversas competências necessárias ao desenvolvimento autônomo no pensar e decidir. Para isso, podem ser utilizados outros ambientes de aprendizagem, sempre que possível.

As atividades práticas de formação serão implantadas no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya buscando a qualidade da educação médica.

De acordo com a matriz curricular apresentada, o número de horas de atividades práticas e atividades exercidas em pequenos grupos predomina no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Parte da carga horária é cumprida nos módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (na atenção primária de saúde do município) e de Habilidades Médicas.

A maior parte dessa carga horária é integralizada no Estágio Supervisionado, em regime de internato, cujo projeto de implantação previu as seguintes atividades contemplem: situações de saúde e agravos de maior prevalência, com ênfase nas práticas de medicina geral de família, comunidade e saúde coletiva na atenção básica; clínica médica; cirurgia; pediatria; saúde mental; ginecologia e obstetrícia; saúde coletiva em ambientes ambulatoriais especializados; urgência e emergência; e

unidades de internação incluindo os cenários da rede do Sistema Único de Saúde - SUS supervisionadas pelos docentes do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. As Equipes de Saúde da Família disponibilizam preceptores que se vinculam ao Curso de Medicina por meio da supervisão de um professor do corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e por meio de oficinas que são ofertadas a estes preceptores pelo nosso corpo docente.

A tabela a seguir demonstra como estas atividades de ensino serão implantadas no curso de Medicina:

Tabela 80 - Atividades Práticas de Formação em Unidades de Saúde

ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMAÇÃO	MÓDULOS / ESTÁGIOS	ENFOQUE	UNIDADES DE SAÚDE
Medicina Geral de Família e Integração Ensino Serviço Comunidade	Integração Ensino Serviço Comunidade Estágio Supervisionado	Atenção Básica	Unidade de Saúde da Família
Urgência e Emergência	HAM Estágio Supervisionado	Atenção Terciária	Unidades de Internação Pronto Atendimento; Unidade de Pronto Atendimento, Serviços de Urgência
Clínica Médica	HAM Integração Ensino Serviço Comunidade Estágio Supervisionado	Atenção Básica, Secundária e Terciária	Unidade de Saúde da Família Ambulatórios Unidades de internação
Cirurgia	HAM Estágio Supervisionado	Atenção Secundária e Terciária	Ambulatórios Unidades de Internação
Pediatria	HAM Integração Ensino Serviço Comunidade Estágio Supervisionado	Atenção Básica, Secundária e Terciária	Unidade de Saúde da Família Ambulatórios Unidades de Internação
Saúde Coletiva	HAM Integração Ensino Serviço Comunidade Estágio Supervisionado	Atenção Básica, Secundária e Terciária	Unidade de Saúde da Família Ambulatórios Unidades de Internação
Ginecologia	HAM Integração Ensino Serviço Comunidade Estágio Supervisionado	Atenção Básica, Secundária e Terciária	Unidade de Saúde da Família Ambulatórios Unidades de Internação
Obstetrícia	Integração Ensino Serviço Comunidade Estágio Supervisionado	Atenção Básica e Terciária	Unidade de Saúde da Família Unidades de Internação
Saúde mental	HAM Estágio Supervisionado	Atenção Secundária e Terciária	Ambulatórios Unidades de Internação CAPS

Fonte: Dados Institucionais

7.3.8 Oferta da Disciplina de Libras

A disciplina de Libras está presente no currículo do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, ofertada no módulo de eletivas. Denote-se que a obrigatoriedade de cursar aplica-se aos cursos de licenciatura e optativa entre o rol dos cursos de bacharelado, conforme estabelecido no Decreto 5.626/2005, capítulo II.

A disciplina possui a seguinte ementa: Libras como língua materna para os sujeitos surdos. O surdo no espaço escolar. Estudos de diferentes áreas que se propõem a ampliar a reflexão sobre a exclusão social dos grupos minoritários e problemas de letramento. Discussões de base antropológica e culturalista, buscando referenciais que permitam conceber os surdos como sujeitos culturais.

A competência da disciplina de Libras é oportunizar a comunicação e expressão intergrupar, atendendo as necessidades específicas da língua de sinais e a sua importância para inserção no mercado de trabalho, de forma articulada ao contexto político, social e tecnológico. As habilidades são:

- conhecer e entender o sujeito surdo, sua cultura, identidade, seus direitos previstos em leis e aspectos gerais da Libras;
- compreender a importância da Libras para a sociedade na qual ela está inserida;
- dinamizar a prática dos conteúdos aprendidos através da Língua de Sinais;
- praticar a Língua de Sinais através da apresentação e interpretação de textos, poemas, músicas e histórias em Libras/Português e Português/Libras;

A disciplina dá subsídio ao acadêmico para ser ciente da singularidade linguística dos surdos e, assim, compreender e atender as demandas sociais na esfera de acessibilidade e inclusão, facilitando a interação com os surdos e fomentando mudanças positivas no contexto social e cultural.

Além da abordagem disciplinar, através do Núcleo de Experiência Discente - NED é oferecido, aos colaboradores, cursos básico e avançado de Libras, de modo a possibilitar a comunicação com este segmento da sociedade e assegurar, assim, mais um aspecto da inclusão social.

7.4 Organização e Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares definidos para o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estão em consonância com o que preconiza a legislação específica para o curso, e busca possibilitar, com qualidade, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando os aspectos: coerência com as DCNs e objetivos do curso; necessidades locais/regionais; acessibilidade metodológica; adequação das cargas horárias (em horas-relógio); adequação da bibliografia e abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e pessoas com deficiência.

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya busca a atualização da área profissional diferenciando-se dentro dela, e considera as necessidades locais/regionais, com o objetivo de atendê-las e supri-las, gerando bem-estar à comunidade local e regional pela formação de qualidade de seu futuro egresso.

Entre as necessidades locais/regionais, encontram-se:

- A adequação da carga horária é demonstrada por intermédio da matriz curricular presente no item “Matriz curricular”, contemplando 7.243h (sete mil, duzentos e quarenta e três horas) como carga horária total do curso, observando a norma legal sobre a carga horária mínima do curso.

- O Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferta ao seu aluno um modelo acadêmico que promove o desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino-aprendizagem que acolhem e incluem seus alunos nas mais diferentes necessidades, seja por meio da oferta de instrumentos e ferramentas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, seja no desenvolvimento de ações e competências no campo teórico, prático, profissional, cultural e social, tais como a resolução de situações-problema reais, atividades em grupos, ações multidisciplinares, entre outros, estimulando o desenvolvimento de competências que atendam ao perfil profissional do egresso.
- O Centro Universitário Uninovafapi | Afya procura adequar os conteúdos ao perfil profissional do egresso, considerando as especificidades do público-alvo da educação especial. Assim, organiza o curso de Formação em Educação Inclusiva e oferta para todos os professores, buscando contribuir com as reflexões pedagógicas e adaptações necessárias para que todos os alunos tenham condições de acesso para desenvolver esse perfil.

A estrutura curricular leva em consideração as necessidades dos usuários, aproximando o conhecimento básico da sua aplicação clínica, por intermédio do currículo integrado, tendo como base a interdisciplinaridade e a articulação entre as dimensões sociais, biológicas, médicas, culturais, ambientais, étnicas e educacionais.

A integração dos conteúdos e práticas, ocorre desde o 1º período, com o aluno tendo contato com as unidades de saúde, além da utilização das metodologias ativas no processo de ensino-pedagógico.

Conforme a tabela abaixo, o curso destina 38% da sua carga horária total ao estágio curricular obrigatório, em regime de internato e 10% a atividades de extensão.

Tabela 81 - Distribuição da Carga Horária Total da Matriz Curricular do Curso

Carga Horária Total	7.243	%
Carga Horária Teórica	880	12%
Carga Horária Prática Laboratorial / Ambulatorial	1.723	24%
Carga Horária Prática APG/MARC	880	12%
Carga Horária Disciplinas Eletivas	110	2%
Carga Horária Atividades Complementares	125	2%
Carga Horária Extensão Curricular	725	10%
Carga Horária Estágio Curricular Obrigatório (Internato)	2.800	39%

Fonte: Dados Institucionais

Além disso, segundo a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, no seu artigo 4º, “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”. O que é atendido pela matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, com os seguintes conteúdos curriculares:

- Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I
- Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II
- Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III
- Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV
- Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V

- Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI
- Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII
- Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade I
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade II
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade III
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade V
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII
- Extensão Institucional Curricular

Ademais, os conteúdos curriculares definidos para o curso estão em consonância com o que preconiza a sua legislação específica, e busca possibilitar, com qualidade, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando os seguintes aspectos: coerência com a legislação e os objetivos do curso; necessidades locais; acessibilidade metodológica; adequação das cargas horárias (em horas-relógio); adequação da bibliografia e abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e pessoas com deficiência.

O curso busca a atualização da área profissional, diferenciando-se dentro dela, e para tal considera as necessidades locais, com o objetivo de atendê-las e supri-las, gerando bem-estar à comunidade local e regional, primando pela formação de qualidade de seu futuro egresso.

A fim de garantir a empregabilidade dos alunos, integrando o universo acadêmico ao mundo profissional, a matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estabelece as competências essenciais para a atuação em cada área. Tais competências são definidas em função das demandas efetivas do mercado de trabalho e de exigências legais.

Registre-se, assim, que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como conteúdos curriculares o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população, nos diferentes ciclos da vida, com conteúdos programáticos das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Médicas, Integração com o SUS e Atenção Integrada à Saúde.

Frise-se, ainda, que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponibiliza ao aluno do Curso de Medicina um modelo acadêmico que promove o desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino/aprendizagem que incluem seus alunos nas mais diferentes necessidades, seja por meio da oferta de instrumentos e ferramentas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, seja no desenvolvimento de ações e competências no campo teórico, prático, profissional, cultural e social, tais como: a resolução de situações-problema reais, atividades em pequenos grupos, ações multidisciplinares, entre outros, estimulando o desenvolvimento de competências que atendam ao perfil profissional do egresso.

Deste modo o Centro Universitário Uninovafapi | Afya procura adequar os conteúdos ao perfil profissional do egresso, considerando as especificidades do público-alvo da educação especial. Assim, disponibiliza para todos os professores capacitação e formação na área de Educação Inclusiva, buscando contribuir com as reflexões pedagógicas e as adaptações necessárias para que todos os alunos tenham condições de acesso para desenvolver esse perfil.

7.4.1 Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração do Currículo

No Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya os parâmetros para a seleção de conteúdos e elaboração de currículos e sua atualização são: os objetivos do curso; o perfil profissional do egresso; as competências a serem desenvolvidas; os campos de atuação profissional e o mercado de trabalho; a inserção regional; princípios e organização didático-pedagógica; inovações e avanços tecnológicos; relevância, atualidade e inovação do conhecimento; as bibliografias básica e complementar; a adequação da carga horária; a acessibilidade, bem como os saberes voltados à formação humanística e ética, que devem perpassar o currículo, sobretudo concernentes a educação ambiental, desenvolvimento sustentável, educação em direitos humanos; inclusão social e acessibilidade; diversidade; relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Os conteúdos curriculares selecionados devem contemplar os conhecimentos específicos de cada formação, sem negligenciar os saberes que são necessários à formação integral do aluno, numa perspectiva humanística, cidadã, crítico-reflexiva, ética, considerando os contextos econômicos, políticos, sociais e culturais.

Uma formação na qual o currículo considera a necessidade de desenvolver competências, pressupõe uma metodologia adequada ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares, às estratégias e objetivos da aprendizagem, ao acompanhamento das atividades, à acessibilidade, que se coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a interação e a participação ativa do aluno no processo de ensino e aprendizagem, contemplando as inovações didático-pedagógicas e tecnológicas e sua incorporação em prol da formação acadêmica e profissional.

A seleção de conteúdos, a elaboração dos currículos e sua atualização, foi e será realizada no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, em consonância com o PPI, a partir das seguintes diretrizes:

- Atender a legislação e regulamentação educacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Medicina, bem como o PPI, as Políticas Institucionais, este PPC e as normas da própria instituição;
- Articular os saberes a serem contemplados, considerando a coerência entre a concepção do curso, os seus objetivos, o perfil do egresso e as competências a serem desenvolvidas no decorrer da formação;
- Contemplar a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade;
- Observar a relevância social dos conteúdos, sua atualização e inovação, tendo em vista a ciência, os avanços tecnológicos, bem como os saberes voltados à formação integral do aluno, numa perspectiva generalista, humanista, crítico-reflexiva, ética, e sua articulação com os princípios pedagógicos da IES;

- Considerar a inserção regional da instituição e do curso no processo de seleção dos conteúdos e elaboração dos currículos.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante - NDE a condução das atividades relacionadas a seleção de conteúdos curriculares e elaboração dos currículos, inclusive por ocasião de suas revisões e atualizações. Ao Colegiado do Curso compete a deliberação acerca dos encaminhamentos do NDE.

7.4.2 Integração Curricular

O currículo do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é concebido como uma instância dinâmica e flexível, que ressalta a integração entre ensino-pesquisa-extensão, a articulação entre teoria-prática, a interdisciplinaridade, a flexibilidade, a integração curricular, a acessibilidade metodológica e o desenvolvimento das competências necessárias ao perfil profissional. A estrutura curricular considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total em horas-relógio e evidencia a articulação da teoria com a prática.

7.4.2.1 Adequação e Atualização

Os conteúdos curriculares do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso na medida em que congregam conteúdos que abordam aspectos sociais, econômicos, organizacionais, políticos e culturais da realidade da formação profissional, bem como questões pertinentes à inserção e desenvolvimento na área de atuação profissional de forma interdisciplinar tendo como base os princípios preconizados pelas DCNs.

Nessa direção, a estruturação dos conteúdos curriculares conceituais, procedimentais e atitudinais foram construídas tendo por referência os alunos na sua diversidade social, cultural e pedagógica.

Alguns critérios gerais nortearam a seleção, dentre os quais: relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área; atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis; potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades; interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares; conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

As disciplinas congregam conteúdos que abordam aspectos sociais, econômicos, organizacionais, políticos e culturais da realidade da formação profissional e questões pertinentes à inserção e desenvolvimento na área de atuação profissional de forma interdisciplinar, considerando os avanços da área de conhecimento. Ultrapassando a abrangência dos conteúdos programáticos formalmente constituídos, os temas transversais são desenvolvidos nas disciplinas e atividades

curriculares propostas abordando de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias.

As bibliografias recomendadas e a acessibilidade metodológica são definidas à luz de critérios como: adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando diferentes contextos e atualização de produções científicas, priorizando as publicações mais atualizadas, incluindo livros e periódicos, enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

Acessibilidade é a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes condições. Nesse sentido, os conteúdos curriculares abordados no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya encontram-se organizados de modo a constituírem-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando suas características, visando assim à acessibilidade pedagógica por meio de atitudes, metodologias, comunicação interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados, de modo a propiciar a inclusão educacional dos alunos.

O respeito à diversidade e aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem são considerados por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados, bem como parceria com organizações especializadas, diferenciando o curso dentro da área profissional e induzindo o contato com conhecimento recente e inovador.

7.4.2.2 Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

A carga horária dos componentes curriculares foi dimensionada com base nos objetivos gerais e específicos do curso, respeitando as DCNs, o perfil profissional do egresso e as necessidades do contexto nacional, regional e local, bem como a missão do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

A carga horária do curso é integralizada em 7.243h (sete mil, duzentos e quarenta e três horas), expressas em horas-relógio, cujas ementas, programas e cargas horárias dos componentes curriculares, possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, distribuídas da seguinte forma:

Tabela 82 - Distribuição da Carga Horária da Matriz Curricular por Componentes e Períodos

Período Letivo	CH Teórica	CH Prática	CH APG MARC	CH Extensão	CH Estágio	CH Eletiva	CH Extensão Institucional	CH ACO	CH TOTAL
1.º Período	92	165	110	73	0	0	17	0	457
2.º Período	92	165	110	73	0	36	17	0	493
3.º Período	129	201	110	73	0	37	17	0	567
4.º Período	111	201	110	74	0	37	18	0	551
5.º Período	110	183	110	73	0	0	18	0	494
6.º Período	109	257	110	73	0	0	17	0	566
7.º Período	128	293	110	74	0	0	17	0	622
8.º Período	109	258	110	74	0	0	17	0	568
9.º Período	0	0	0	0	721	0	0	0	721

Período Letivo	CH Teórica	CH Prática	CH APG MARC	CH Extensão	CH Estágio	CH Eletiva	CH Extensão Institucional	CH ACO	CH TOTAL
10.º Período	0	0	0	0	693	0	0	0	693
11.º Período	0	0	0	0	693	0	0	0	693
12.º Período	0	0	0	0	693	0		0	693
CH Atividade Complementar Obrigatória	0	0	0	0	0	0	0	125	125
TOTAL	880	1.723	880	587	2.800	110	138	125	7.243

Fonte: Dados Institucionais

7.4.2.3 Adequação e Atualização das Ementas e Planos de Ensino

A elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos programas do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, sob a supervisão do Colegiado e Coordenação do Curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada semestre e entre os mesmos, considerando a inter e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas, são identificados os conteúdos e sistematizados na forma de ementas das disciplinas curriculares, considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações são construídas, a partir do perfil desejado do profissional em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças e produção do conhecimento, das DCNs, do PDI, do PPI e das características sociais e culturais.

Os planos de ensino das disciplinas são detalhados no Plano Integrado de Trabalho analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e Coordenação do Curso e posteriormente encaminhados à Coordenação Acadêmica que emite parecer pedagógico. Após esse processo, são amplamente divulgados no CANVAS e pelos docentes nas suas respectivas disciplinas.

7.4.2.4 Adequação e Atualização e Relevância da Bibliografia do Curso

A bibliografia a ser disponibilizada no acervo da Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estará contida nos programas de aprendizagem e é fruto do esforço coletivo do corpo docente que seleciona, dentre a literatura, aquela que atende às necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de bibliografia básica quanto da complementar, são definidos à luz de critérios como:

- Adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.
- Atualização das produções científicas diante dos avanços da Ciência e da Tecnologia, priorizando as publicações dos últimos 05 anos, incluindo livros e periódicos,

enriquecidos com sites específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.

- Disponibilidade no acervo da Biblioteca da IES.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya, assume o compromisso de viabilizar as melhores condições no que se refere a materiais e a recursos humanos da Biblioteca, no contexto do seu Projeto Pedagógico Institucional. A Política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Colegiado do Curso.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya responsabiliza-se pelo cumprimento dessa política, não apenas para atender às demandas regulatórias, mas prioritariamente às necessidades e solicitações do corpo docente e discente. Por isso, serão prioritárias as ações de atualização e ampliação do acervo, conforme análise periódica, tanto no que se refere ao aspecto quantitativo, como qualitativo.

É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas do curso serão disponibilizadas, tanto que se refere à quantidade, como ao conteúdo das disciplinas e à atualidade, considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

7.4.3 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares previstos para o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya permitem o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso pretendido e, em sua definição, foram considerados aspectos relacionados à atualização dos conteúdos a serem integralizados na Medicina, à adequação da carga horária, e ao suporte dado pela bibliografia indicada. Tais aspectos podem ser verificados na seção ementário e bibliografia do presente projeto. O planejamento curricular idealizado é resultante fundamentalmente, da reflexão sobre sua missão, concepção e seus objetivos e baseia-se nas orientações da legislação.

Ainda, de forma a atender às necessidades formativas mais atuais, globais e, logicamente, exercitar as políticas institucionais no âmbito do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, africana e Indígena estão inclusas como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP N° 01, de 17/6/2004. A disciplina de Relações Étnico Raciais atende a temática, ao apresentar, cuja ementa promove a discussão que envolve públicos em situação de vulnerabilidade.

O Curso contempla, ainda, os Direitos Humanos e as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso e às atividades complementares e de extensão de modo transversal, contínuo e permanente, por meio dos grupos de estudos que envolvem essas temáticas.

Adicionalmente, de acordo com o Cap. III das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, o curso de graduação em Medicina deve contemplar, em seu currículo, os conteúdos essenciais relacionados

com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Nessa perspectiva, a estruturação do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya contempla os referidos conteúdos, os quais encontram-se distribuídos nos módulos componentes da matriz curricular, ao longo do curso, conforme o seguinte:

Tabela 83 - Conteúdos Curriculares da Matriz do Curso

Conteúdos Curriculares (cf. DCNs 2014 - Cap.III)	Módulos
I. conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;	Sistemas Orgânicos Integrados
II. compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Habilidades e Atitudes Médicas; Sistemas Orgânicos Integrados; Práticas Interdisciplinares de Extensão, Ensino e Pesquisa
III. abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Práticas Interdisciplinares de Extensão, Ensino e Pesquisa
IV. compreensão e domínio da propedêutica médica - capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;	Sistemas Orgânicos Integrados; Habilidades e Atitudes Médicas; Clínicas Integradas
V. diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;	Sistemas Orgânicos Integrados, Clínicas Integradas
VI. promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Sistemas Orgânicos Integrados; Clínicas Integradas; Práticas Interdisciplinares de Extensão, Ensino e Pesquisa
VII. compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a bases remotas de dados edomínio de, pelo menos, uma língua estrangeira	Métodos Científicos em Medicina; Trabalho de Conclusão de Curso

Fonte: Dados Institucionais

Aponte-se que nos primeiros dois anos do Curso são valorizados os conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença como biologia celular e molecular, bioquímica, morfologia, fisiologia, imunologia, microbiologia, patologia, semiologia, farmacologia e propedêutica. Porém, entende-se que estes conteúdos devem ser ministrados de forma contextualizada e integrada com a área clínica e a saúde coletiva, em oposição à dissociação básico-clínica, para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante.

Observe-se que se procurou inserir o aluno na Rede de Saúde e nos Serviços de Atenção Básica/Medicina de Família e Comunidade desde as primeiras fases do curso médico, permitindo o contato oportuno com a atividade profissional e o entendimento dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo

saúde-doença. Desde o primeiro ano do curso, o ensino das habilidades e atitudes médicas e a elaboração do raciocínio clínico são estimulados por meio das atividades práticas e do próprio método de ensino.

Durante o terceiro e quarto ano a carga horária de atividades práticas é ainda mais significativa, principalmente nos módulos de Clínicas Integradas I, II e III, em que são previstas atividades ambulatoriais nas grandes áreas da Medicina: Saúde Mental, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Adulto e Idoso e Saúde da Mulher, além de treinamento específico em Cirurgia Ambulatorial e Clínica Cirúrgica voltado para a atuação generalista.

No quinto e sexto ano o aluno colocará em prática tudo o que aprendeu, tendo quase que exclusivamente atividades práticas no estágio curricular obrigatório em serviços conveniados, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, sob supervisão direta dos docentes do próprio curso. É oferecido aos alunos que integralizam todas as disciplinas dos primeiros 8 períodos do curso, tendo duração de 24 meses.

Conteúdos curriculares relevantes para a formação geral do médico tais como Segurança do Paciente, Habilidades de Comunicação, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ética e Bioética estão contemplados transversalmente no currículo e presentes em vários módulos eletivos e obrigatórios.

O rol de módulos eletivos, cuja carga horária deve ser cumprida até o 8º período do curso, representa mais um mecanismo de flexibilização curricular, possibilitando a vivência em áreas do conhecimento de maior interesse pelo aluno.

A educação interprofissional/interprofissionalidade também é levada em consideração na formação do egresso médico do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e oferecida aos alunos a partir de vivências no trabalho em equipe, sobretudo na Atenção Primária em Saúde. A interprofissionalidade é uma oportunidade em que duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si.

Deste modo, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende que a educação interprofissional envolve o desenvolvimento de competências como comunicação interprofissional, cuidado centrado no paciente/família/comunidade, clarificação de papéis, trabalho e liderança colaborativa, gerenciamento de conflitos e reconhecimento do funcionamento do processo de trabalho em equipe/time.

A partir desse entendimento, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya prevê que os seus alunos, realizem atendimentos domiciliares, no âmbito do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com vistas a uma abordagem integral da família e a uma construção coletiva de projeto de intervenção. Objetiva ainda o desenvolvimento de competências comuns como comunicação, escuta ativa e acolhimento, observação e análise, colaboração mútua, identificação de demandas, tomada de decisão, construção compartilhada de plano de cuidado, dentre outras. Esses atendimentos incluem desde a visita domiciliar mais básica, nas fases iniciais do curso, até a internação domiciliar, nos últimos módulos do Eixo, onde os procedimentos e as intervenções de várias profissões (nutrição, psicologia, enfermagem, fisioterapia, serviço social etc.) confluem para um cuidado qualificado.

Finalizando, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya contempla uma matriz de módulos curriculares, cujas ementas se sustentam numa bibliografia básica, enriquecida com

a bibliografia complementar, constituindo-se em referenciais clássicos e atualizados, necessários à efetivação do processo ensino-aprendizagem exigido para a formação profissional pretendida para o egresso. Ademais, lançando mão da Medicina Baseada em Evidências, o aluno é estimulado a buscar por literaturas recentes e inovadoras, reafirmando um dos princípios das metodologias ativas, o aprender a aprender.

7.4.3.1 Conteúdos pertinentes de Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, preconizadas na Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem se preocupado em oferecer diferentes atividades a fim de suprir esta necessidade na formação de seus acadêmicos.

Por isso, a matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya encontra-se sustentada no contexto da política de ações afirmativas, pelo reconhecimento, valorização e afirmação de direitos livre de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural; do reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade dos descendentes de africanos; da formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; e da aceitação e valorização das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia.

Neste contexto, serão introduzidas, no cotidiano da formação dos alunos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, diferentes ações de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática.

Registre-se que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya na execução das suas política e diretrizes já implementou diversas ações, através de atividades curriculares ou não, perpassando pelas ofertas dos seus cursos e da PROPPEXI, destacam-se: estudo de conteúdos abordados nas disciplinas de formação universal, realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, entre outras.

Outro ponto a destacar é a inclusão do tema das relações étnico-raciais na formação pedagógica continuada dos docentes do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, pois há o entendimento da complexidade que envolve o processo de construção da identidade negra no país e a crença de que o ambiente acadêmico tem plenas condições de colaborar com o combate ao racismo, discriminação, exclusão, injustiça e preconceito.

Além da promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais e da incorporação de conteúdo desta natureza nas disciplinas de formação geral (universal), cada curso busca contemplar, em suas disciplinas de formação específica, também esta temática.

No que concerne ao Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estes temas encontram-se explorados nos conteúdos programáticos das seguintes disciplinas de sua matriz curricular, conforme tabela abaixo:

Tabela 84 - Conteúdos pertinentes de Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO RELACIONADO
Integração Ensino-Serviço-Comunidade	Atenção à saúde das populações indígenas e quilombolas
Interdisciplinaridade na Atenção à Saúde de Povos Indígenas, Quilombolas e Vulneráveis	Contextualização e histórico da saúde dos povos Indígenas e Quilombolas no Brasil; modelo de atenção à saúde dos Povos Indígenas e Quilombolas; especificidades relacionadas aos cuidados de saúde aos Povos Indígenas e Quilombolas; os cuidados dispensados à saúde da população indígena; política nacional de atenção à saúde dos povos indígenas; territorialidade e saúde dos povos indígenas; distritos sanitários especiais indígenas (DSEI); perfil desejado dos profissionais de saúde indígena.

Fonte: Dados Institucionais

Outrossim, essa temática encontra-se apresentada nos conteúdos explorados de forma integrada e transversal ao longo das disciplinas da matriz do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, sendo inclusive objeto do desenvolvimento de atividades no âmbito dos componentes de curricularização da extensão, quais sejam - Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino.

Notadamente os conteúdos curriculares destes componentes alimentam-se do conhecimento advindo das práticas, da vivência dos problemas de saúde local e da escuta direta dos sujeitos, individual e coletivamente, com todos os aspectos étnico-raciais, culturais e antropológicos envolvidos.

Serão abordados assuntos, como igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos; a compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, os quais possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas, e que, em conjunto, constroem sua história na nação brasileira; o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira; a superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e também as classes populares às quais os negros, no geral, pertencem, são comumente tratados; a desconstrução, por meio de questionamentos e análises críticas, objetivando eliminar conceitos, ideias e comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, pelo mito da supremacia racial, que tanto mal faz a negros, índios e brancos.

Além desses, outros importantes assuntos serão abordados, como: a consolidação da sociedade global e as implicações ambientais, sociedade, exclusão e direitos humanos por meio do desenvolvimento de conteúdos sobre antropologia, cultura, formação do povo brasileiro, heranças indígenas, portuguesas e africanas, discriminação racial, sexual, social, de pessoas com deficiência e de gênero.

Neste sentido, aponte-se que a Lei nº 11.645/2008 (Brasil: 2008) e a Resolução CNE/CP nº 1/2004 (BRASIL, 2004), que concedem a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação; são, inclusive, leis afirmativas, no sentido de que reconhecem a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância desta em promover a necessidade de valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil um país rico e múltiplo.

Por isso, Centro Universitário Uninovafapi | Afya na matriz curricular do Curso de Medicina, bem como, nas atividades de pesquisa, iniciação científica e especialmente de extensão, trabalha estas temáticas, concebendo a educação das relações étnico-raciais numa proposta de compartilhamento das aprendizagens entre brancos, negros e índios, trocas de conhecimentos, quebra de desconfianças e a criação de um projeto conjunto para construção de uma sociedade justa, igual, equânime.

7.4.3.2 Conteúdos pertinentes de Educação em Direitos Humanos

A temática da Educação em Direitos Humanos, prevista na Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, a qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, tem sido uma preocupação constante no Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Por isso, oferece diferentes atividades a fim de suprir esta necessidade na formação de seus alunos.

Como já referido a matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya encontra-se sustentada em um conjunto de conteúdos programáticos que facilitam a interlocução desta temática ao longo de todas as suas disciplinas. Neste sentido, aborda conteúdos que foram erigidos sob o eixo fundamental do direito à educação, encontrando-se inserido no currículo de forma transversal, articulado por diferentes conteúdos e campos de saberes e práticas.

Ademais, o processo histórico pelo qual passou a humanidade, que culminou com a legislação específica para a proteção e a garantia dos direitos humanos, faz parte dos objetivos educacionais da matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya que integra estes temas no conteúdo programático da disciplina de Ética, Deontologia e Direito Médico, a saber:

Tabela 85 - Conteúdos pertinentes de Educação em Direitos Humanos

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO RELACIONADO
Ética, Deontologia e Direito Médico	Deontologia e Ética Médica, Direito Médico

Fonte: Dados Institucionais

Note-se que esta compreensão de importância ao tema, foi consolidada pela Declaração de Viena, em 1993, que permitiu à Educação em Direitos Humanos ultrapassar os seus limites, focados nos aspectos filosóficos e jurídicos.

Assim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya busca, em consonância com a referente Resolução, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo, com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas” (art. 2º).

Ademais, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos em que atua.

O que se destaca, especialmente, não só na atuação de docentes e alunos nos componentes de curricularização da extensão, mas também como uma práxis rotineira do seu papel como interlocutor e ator de políticas de responsabilidade social, nas diversas atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão que desenvolve.

7.4.3.3 Conteúdos pertinentes de Educação Ambiental

A questão ambiental já se tornou o tema político mais importante em nosso planeta globalizado. Considerando-se o atual modelo de desenvolvimento econômico global insustentável, que implica na crescente exploração e esgotamentos regionais dos recursos naturais, a ONU e o Instituto Nobel compreendem o tema ambiental crucial à manutenção da paz mundial.

Nesse cenário urgente e complexo, consoante às orientações da Resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, ciente de sua responsabilidade socioambiental enquanto instituição de ensino superior, assume papel de protagonista ao definir uma agenda estratégica de ações voltadas à sustentabilidade ambiental.

A agenda será um projeto institucional, estratégico, integrado e multidisciplinar, fundamentado na compreensão sistêmica do meio ambiente. Considera a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade ambiental. Entende o exercício da cidadania intrinsecamente vinculado às múltiplas dimensões da questão ambiental, por exemplo: política, legal, ética, epistêmica, educacional, científica etc. Baseia suas decisões e ações em um enfoque humanista, democrático, participativo e plural, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade.

Para tanto, integrarão a Agenda os seguintes projetos:

- Meio Ambiente e Sustentabilidade: Empreendedorismo e Responsabilidade Socioambiental
- Exercendo a Responsabilidade Social: Ações Socioeducativas e Preventivas
- Política permanente de ESG

Ademais, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, reconhece o papel transformador da temática Educação Ambiental, que se torna cada vez mais visível diante do atual contexto regional, nacional e mundial, em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais e as necessidades planetárias são evidenciados na prática social atual.

Por isso, entende que o termo Educação Ambiental será empregado para especificar um tipo de educação, um elemento estruturante em constante desenvolvimento, demarcando um campo político de valores e práticas, mobilizando a comunidade acadêmica, comprometida com as práticas pedagógicas transformadoras, capaz de promover a cidadania ambiental.

Neste contexto, em conformidade com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, há integração da Educação Ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Os componentes curriculares que abordam essa temática durante o período de integralização do curso serão:

Tabela 86 - Conteúdos Programáticos Relacionados

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO RELACIONADO
Interdisciplinaridade na Atenção à Saúde de Povos Indígenas, Quilombolas e Vulneráveis	Contextualização e Histórico da Saúde dos Povos Indígenas e Quilombolas no Brasil. Modelo Atual de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e Quilombolas. Especificidades Relacionadas aos Cuidados de Saúde aos Povos Indígenas e Quilombolas no Brasil. Assistência à Saúde de Povos Indígenas e Quilombolas no Brasil.
Responsabilidade Social e Ambiental	Crises Ambiental e Social e o Desenvolvimento Sustentável; Contradições do Desenvolvimento Sustentável e a Abordagem Ecológica e Social; Políticas Socioambientais e a Gestão Corporativa; Alternativas Socioambientais; Direito Ambiental: Introdução, Princípios Gerais; A Constituição da República de 1988 e o Meio Ambiente; A Política Nacional de Meio Ambiente, Licenciamento Ambiental e Código Florestal; Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Políticas Nacional de Recursos Hídricos e Resíduos Sólidos.

Fonte: Dados Institucionais

Além disso, como política institucional, Centro Universitário Uninovafapi | Afya realiza ações junto à comunidade acadêmica da instituição com os seguintes objetivos: desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo; garantir a democratização e o acesso às informações referentes à área socioambiental; estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica; incentivar a participação individual e coletiva na preservação do equilíbrio do meio ambiente; estimular a cooperação entre as diversas regiões do país, em diferentes formas de arranjos territoriais, visando à construção de uma sociedade ambientalmente justa e sustentável.

Nesse contexto, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya será introduzido na comunidade e poderá realizar ações e projetos para promover a conscientização e a educação ambiental.

7.5 Atividades Práticas do Curso

No contexto didático-pedagógico dos cursos de graduação, é fundamental o estabelecimento de relações teórico-práticas que permitam o desenvolvimento das competências necessárias para as áreas de sua atuação. Nesse sentido, a estruturação curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya prevê atividades práticas, na integralização das cargas horárias, principalmente com o objetivo de inserir a reflexão sobre os conceitos teóricos das respectivas disciplinas e sua contribuição ou aplicabilidade na futura profissão.

A “educação em saúde” deverá considerar o saber compartilhado de determinado território, o perfil epidemiológico desse território, bem como as necessidades individuais e coletivas da comunidade local. Esses aspectos deverão fundamentar o planejamento e o gerenciamento de recursos necessários, a partir do que preconiza os atos privativos da profissão e as especificidades da área em ações multi e interprofissionais.

Essas temáticas serão desenvolvidas com o aluno a partir de conteúdos trabalhados desde as aulas teóricas até sua aplicabilidade prevista no desenvolvimento de determinadas aulas práticas, bem como durante a realização do estágio curricular.

A diversificação das possibilidades de aprendizagem discente se fará essencial para atender aos diferentes níveis de complexidade envolvidos nas questões relativas aos procedimentos utilizados na área de saúde. Os cenários das práticas contemplarão os vários graus de especificidade área, vinculando-se às distintas áreas do saber, às diferentes tecnológicas e, necessariamente, às etapas de formação do aluno.

Estes cenários ocuparão uma abrangência interna e externa. Os espaços internos serão os institucionais, com estrutura física e equipamentos para o desenvolvimento das atividades de ensino e para atendimento das especificidades da aprendizagem discente, como o Laboratório Multidisciplinar de Anatomia Orgânica, Laboratório Multidisciplinar de Anatomia Sintética, Laboratórios Multidisciplinares - Fisiologia, Bioquímica, Histologia, Embriologia, Genética, Farmacologia, Patologia microscópica, Parasitologia, Microbiologia e Imagem; Centro de Simulação em Saúde, Laboratório de TIC entre outros; além da biblioteca.

Os espaços externos, adequados para o prosseguimento das atividades acadêmico-pedagógicas, serão utilizados para desenvolvimento das competências e habilidades, oportunizando ao aluno, a vivência de práticas em diferentes graus de complexidade e de fundamental importância para o exercício da profissão, como clínicas, espaços comunitários, domiciliares e unidades dos níveis de atenção primária, secundária e terciária do Sistema Único de Saúde.

As atividades práticas do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya serão desenvolvidas de acordo com as DCNs, garantindo que as práticas ocorram em diferentes contextos, permitindo ao aluno conhecer e vivenciar a realidade profissional, bem como a organização do trabalho e as práticas -profissionais, garantindo a integração ensino-serviço, desde o início do curso.

Para a diversificação nos ambientes das práticas serão utilizados laboratórios de ensino do ciclo básico e específico, bem como instalações profissionalizantes que poderão ser nas dependências do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e/ou em instituições conveniadas, evidenciando os contextos reais, com diferentes complexidades em áreas distintas, visando o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos.

7.5.1 Políticas de Vinculação e Integração com o SUS

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende a necessidade do fortalecimento das atividades de ensino- aprendizagem do graduando em medicina com os serviços públicos de saúde, o que traz mudanças positivas na formação do profissional de saúde e contribui com a atenção integral à saúde da comunidade envolvida.

Por isso, organizará o cenário de prática ambulatorial, ou seja, o Centro Integrado em Saúde, com a utilização de prontuários digitais do PEP RM, em conformidade com o SUS, para consultas médicas de baixa e média complexidade. As altas complexidades em sua maioria, serão encaminhadas aos demais Estabelecimentos Assistenciais de Saúde do município e da região.

Para utilização dos prontuários do PEP RM, os professores do Curso de Medicina, que atuarem no Centro Integrado em Saúde, serão vinculados no sistema; tornando-se parte integrante da equipe de atendimento médico do município.

Por conseguinte, estas ações de interação com o SUS, irão gerar um considerável aumento na oferta de atendimentos, bem como de serviços prestados aos pacientes do Centro Integrado em Saúde do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, como crianças, mulheres, comunidade LGBTQIAPN+, indígenas, quilombolas e pessoas vulneráveis. Além disso, tendo em vista o papel fundamental dos profissionais de saúde na identificação de sinais físicos e comportamentais de pacientes vítimas de violência doméstica, sexual, autoprovocada e homofóbicas; fez-se necessário criar meio de notificação dos casos percebidos durante o atendimento médico.

Essas providências, também estão embasadas nas leis de comunicação de violências praticadas contra crianças e adolescentes, estabelecida como obrigatória pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069/1990. Da mesma forma, em 2003, a Lei nº 10.778, de 26 de novembro de 2003, estabelece a notificação compulsória, nos serviços de saúde públicos ou privados, em caso de violência contra mulher. No caso de violência contra indígenas, os fatos deverão ser comunicados à Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e ao Distrito sanitário Especial Indígena (DSEI).

O Centro Integrado em Saúde do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, em conformidade com as orientações do SUS e considerando a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT), seguindo a Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011, promove junto a sua comunidade acadêmica a promoção a saúde integral da população LGBTQIAP+, eliminando a discriminação e o preconceito institucional e contribuindo para a redução das desigualdades e para consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo.

A inclusão, faz parte da política educacional do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, sem distinção de raça, cor, credo, nacionalidade, condição social ou econômica, com o intuito de contribuir para a melhora na qualidade de vida da população de maneira geral.

Diante disso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya equipou o Centro Integrado em Saúde com locais específicos para atendimentos de pessoas com deficiência física, piso tátil alerta e direcional (conforme Lei nº 7.843 de 24 de outubro de 1989), para acessibilidade aos deficientes visuais. Promovendo um atendimento humanizado possibilitando livre acesso para aqueles que precisam receber atendimento médico.

A integração das atividades de ensino e aprendizagem do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, ocorre também através das Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino, com os serviços públicos de saúde por meio de convênio firmado entre a Secretaria Estadual de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde, além das atividades educacionais em escolas municipais e estaduais.

Assim sendo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya promove o engajamento do graduando em medicina com as necessidades de saúde da população (especialmente as comunidades remotas e

de maior vulnerabilidade), seguindo as diretrizes da Política Nacional de Saúde e respeitando-se as diferenças loco regionais.

Registre-se que a política de integração com o SUS, ocorre desde o primeiro ao décimo segundo período, nas disciplinas dos eixos abaixo:

- Integração Ensino Serviço e Comunidade – IESC (1.º ao 8.º período);
- Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino - PIEPE (1.º ao 8.º período);
- Clínicas Integradas – CI (6.º ao 8.º período);
- Estágio Curricular Obrigatório (Internato – 9.º ao 12.º período).

Desta maneira, os alunos são apresentados aos princípios universais do SUS, entendendo os diferentes níveis de assistência à saúde (que envolve os serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos), além de tomar conhecimento sobre os princípios da universalidade de assistência à saúde, da preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral, da igualdade da assistência à saúde, do direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde, da utilização de epidemiologias para o estabelecimento de prioridades na Rede de Atenção à Saúde.

Entre o 6.º e o 8.º períodos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya os alunos estarão realizando atendimentos clínicos à comunidade no cenário próprio de prática do Centro Integrado em Saúde, com abordagens que vão desde a conduta diagnóstica, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva, bem como, a atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde, de igual modo, integram essa etapa da aprendizagem, incluindo, ainda, a promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção, o atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico, o diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

Destaque-se, inclusive, que no 9.º período, durante o Estágio Curricular Obrigatório, em regime de internato, o aluno é inserido em ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas, bem como, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

Outrossim, o aluno é inserido nos ambientes de prática multidisciplinar com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções psíquicas e psicológicas e do acompanhamento holístico deles.

Além disso, o aluno é inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal, bem como, à abordagem prática das urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, de forma supervisionada.

7.5.2 Atividades Práticas de Ensino para Área da Saúde

Segundo as DCNs do curso de medicina, o graduando deve possuir uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico.

Além disso, os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Seus serviços devem estar dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya instituiu um currículo para a formação de médicos que aborda todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde.

Para tanto o Centro Universitário Uninovafapi | Afya firmou convênios com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, bem como, com as demais entidade públicas e privadas, que possuem estabelecimentos assistenciais de saúde de relevo, tanto no Estado, como na Região de Saúde e no Município, para utilização pelo Curso de Medicina das Unidades de Saúde, como Pronto Atendimentos – PA e Unidades Básicas de Saúde - UBS, além dos hospitais particulares e/ou filantrópicos, com o intuito de desenvolver atividades práticas, incluindo estágios supervisionados, junto à comunidade.

Neste sentido, os alunos exercem atividades de atenção primária à saúde, vigilância à saúde, vigilância epidemiológica, atenção secundária, atenção terciária, apoio à participação popular em saúde e vivenciam o pleno funcionamento do SUS, junto aos locais conveniados.

Para isso, passam por disciplinas técnico laboratoriais até que desenvolvam habilidades e competências para o atendimento direto aos pacientes.

Assim sendo, as atividades práticas em laboratórios, especialmente as desenvolvidas nos módulos do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, no Centro de Simulação em Saúde são distribuídas no decorrer do curso, associadas aos temas e conteúdos curriculares vivenciados durante o semestre letivo, contemplando práticas de simulação realística de manobras, procedimentos e atitudes médicas, em ambiente seguro.

As atividades clínicas específicas, envolvendo usuários e alunos, devidamente supervisionadas por docentes, são oferecidas nos seguintes períodos:

- 1º período: Integração Ensino-Serviço-Comunidade I
- 2º período: Integração Ensino-Serviço-Comunidade II
- 3º período: Integração Ensino-Serviço-Comunidade III
- 4º período: Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV
- 5º período: Integração Ensino-Serviço-Comunidade V
- 6º período: Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI e Clínica Integrada I
- 7º período: Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII e Clínica Integrada II
- 8º período: Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII e Clínica Integrada III

- 9º período: Estágio Curricular Obrigatório
- 10º período: Estágio Curricular Obrigatório
- 11.º período: Estágio Curricular Obrigatório
- 12.º período: Estágio Curricular Obrigatório

Observa-se que as atividades práticas de ensino do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya têm foco em situações de saúde e agravos de maior prevalência, enfatizando as práticas de Medicina Geral de Família e Comunidade e Saúde Coletiva na atenção básica; e nas áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, saúde mental, ginecologia e obstetrícia e saúde coletiva.

Somando as atividades de práticas assistenciais de saúde realizadas no Eixo de Clínicas Integradas à carga horária de Estágio Curricular Obrigatório, em regime de Internato, a matriz curricular do Curso de Medicina da IES disponibiliza um total 3.460h (três mil, quatrocentas e sessenta horas), o que representa 47,77% de toda a carga horária da matriz curricular do curso.

Tabela 87 - Carga Horária Prática Assistencial de Saúde + Estágio Curricular Obrigatório (Internato)

Carga Horária Total da Matriz	7.243	%
Carga Horária Prática Assistencial - Clínica Integrada	660	9,11%
Carga Horária Estágio Curricular Obrigatório (Internato)	2.800	38,66%
Total Carga Horária Prática Assistencial + Estágio	3.460	47,77%

Fonte: Dados Institucionais

Neste sentido, são características da proposta curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya:

- contextualização do conteúdo e relevância social - com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais, no que se refere às questões de gestão administrativa e à atuação dos profissionais da área;
- atualidade - marcada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos dados disponíveis relativos a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais, do avanço científico-tecnológico e da universalidade do conhecimento;
- previsão de desenvolvimento intelectual autônomo dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em fontes diversificadas;
- conteúdos estruturantes e integradores dos diferentes campos de conhecimento - com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade; e
- diversificação do conhecimento.

Assim, o profissional a ser formado pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é orientado para o estudo constante, tendo como objetivo a excelência de sua atuação e a preocupação em contribuir para a produção de conhecimentos que favoreçam as leituras e as mudanças da realidade.

A prática profissional é desenvolvida de forma articulada, em especial com os módulos voltados para o ensino/aprendizagem de conhecimentos básico-clínicos, mas também por meio de atividades para atuações específicas ao longo de todo o curso.

Serão propostas situações didáticas para que os profissionais em formação coloquem em uso os conhecimentos que aprenderam, ao mesmo tempo em que mobilizam outros em diferentes tempos e espaços curriculares, nos módulos, atividades vivenciadas em cenários da realidade profissional, por meio das tecnologias de informação como computador e vídeo, por meio de narrativas orais e escritas de profissionais da área, em situações simuladas ou em estudo de casos.

O currículo do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya prevê, do 1º ao 8º período, grande parte de sua carga horária em atividades práticas, alcançando mais de 90% da carga horária de atuação do aluno, a partir do 9º período, com o desenvolvimento dos estágios curriculares obrigatórios, em regime de internato.

Como já referido, as atividades práticas de ensino estão presentes desde o início do curso, nos módulos do Eixo Estruturante de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, momento em que os alunos são inseridos oportunamente no cenário da atenção básica e das redes de saúde.

No segundo ano, o aluno tem a oportunidade de vivenciar práticas de Semiologia Médica, componente do Eixo Estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas, em crianças, adolescentes, adultos e idosos, em ambiente de simulação, atividades desenvolvidas no Centro de Simulação em Saúde.

Posteriormente, o atendimento nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Saúde Mental, dentre outras especialidades médicas relevantes para a formação generalista, é contemplado da 6ª ao 9ª período do curso, sendo este último destinado ao estágio curricular obrigatório em Urgência e Emergência. Os níveis primário e secundário de atendimento serão priorizados do 1º ao 8º período do curso. A partir do 9º período, parte substancial da carga horária do curso passa a ser direcionada ao nível terciário, mas sem preterir os níveis primário e secundário de atenção.

Denote-se, assim, que os estágios são espaços-tempos curriculares/extracurriculares a serem desenvolvidos com o propósito de constituírem meios eficazes para a consecução de habilidades práticas e constam de atividades visando a qualificação profissional, exercidas em situação real de trabalho, utilizando laboratórios da Instituição ou de outras organizações de saúde e hospitais. O Estágio Curricular Obrigatório em regime de Internato contempla, simultaneamente:

- a avaliação do aluno em relação aos conhecimentos adquiridos nas atividades educacionais
- a capacitação para o futuro exercício da profissão;
- a materialização da pesquisa;
- as práticas de extensão por meio de um serviço de atendimento à população, fazendo com que a Instituição cumpra com sua função social;
- o respeito aos critérios legais de excelência acadêmica.

Refira-se, também, que todas as atividades práticas de ensino visam à formação do profissional médico generalista e são supervisionadas por docentes do curso, promovendo a integração entre ensino serviço-comunidade e a atuação interprofissional.

Em complementaridade à proposta de integração teórico-prática, associa-se o pressuposto de que os conteúdos da formação, em todas as fases, privilegiam aspectos de natureza conceitual, atitudinal e procedimental.

Os conteúdos de natureza conceitual envolvem a abordagem de conceitos, fatos e princípios e refere-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, ideias, imagens que permitem representar a realidade. O aluno deve adquirir informações e vivenciar situações com os referidos conceitos e construir generalizações cada vez mais abrangentes, possibilitando-lhe o “aprender a aprender”.

Os conteúdos de natureza procedimental, expressam o “aprender a conhecer” para “aprender a fazer”, envolvendo a competência de tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada para atingir uma determinada meta.

Os conteúdos de natureza atitudinal são aqueles que incluem normas, valores e atitudes que permeiam todo o conhecimento profissional. No Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya será enfatizado o caráter humanístico da profissão e seu exercício com humanismo e ética, a partir da valorização transversal desses temas ao longo do curso. Nele, serão abordados os preceitos indispensáveis para a boa prática profissional, bem como trazidos exemplos derivados da experiência e de relatos dos conselhos e entidades de classe, para análise das condições das ocorrências de denúncias por infração ética ou de premiações por atitudes éticas e humanitárias.

O Exame Clínico Objetivo Estruturado (*OSCE – Objective Structured Clinical Examination*) será utilizado, ao mesmo tempo, como atividade prática de ensino e como avaliação de habilidades nos módulos do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, com o objetivo de contemplar os domínios cognitivo, afetivo e psicomotor.

O emprego de um paciente/ator promove o ensino e treinamento no campo das habilidades clínicas por permitir condições próximas às ideais. O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya disporá de infraestrutura física para a construção de estações e de atores para a aplicação do OSCE em seu Laboratório de Habilidades e Simulação. Realizando-se dois OSCEs em cada módulo do Eixo Estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas.

7.6 Estágio Curricular em Regime de Internato

As primeiras regulamentações sobre a duração do Internato Médico determinavam o “mínimo de dois semestres letivos” (Resoluções Nº 08/69 e Nº 09/83, CNE). Na época, praticamente todas as escolas adotavam apenas dois semestres, com algumas exceções. Em 2001, a Associação Brasileira de Educação Médica, propôs ao MEC o tempo mínimo de três semestres. As atuais DCNs para o curso de medicina, Resolução Nº 3/2014, passaram a determinar, no Art. 24, que “a carga horária mínima do estágio curricular será de 35% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina”.

Neste sentido, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferece, na matriz curricular, o Estágio Curricular Obrigatório nos últimos quatro semestres (9º ao 12º período), sob a forma de estágio integrado, em três módulos, a saber: Estágio em Emergências Médicas, Estágio em Atenção Primária em Saúde e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar, no qual ocorrem rodízio nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental/Psiquiatria, Saúde Coletiva e Pediatria.

Da forma como estão organizados os quatro semestres de Estágio Curricular Obrigatório, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya pretende ampliar e consolidar dos conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à qualificação do perfil do médico que pretende formar.

7.6.1 Carga Horária

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatória, definida na matriz do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, de forma articulada e em complexidade crescente ao longo do processo de formação, contemplando 38% da carga horária total do curso.

Saliente-se que no mínimo 30% da carga horária do Estágio Supervisionado é disponibilizada para aprendizagem nas áreas de medicina geral, de família e comunidade e urgência/emergência. E a carga horária restante é destinada a rodízios distribuídos nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia, clínica cirúrgica, saúde coletiva e saúde mental. Em cada área de aprendizagem, a carga horária de atividades teóricas não ultrapassa 20% da carga horária oferecida.

Na tabela abaixo, é possível identificar-se a carga horária da matriz curricular disponibilizada para cada área de atuação, conforme preconizado nas DCNs:

Tabela 88 - Carga Horária do Estágio Curricular (Internato) por Área e Período

Estágio Curricular (Internato)									
Período Letivo	CH Atenção Primária à Saúde	CH Clínica Médica	CH Pediatria	CH Clínica Cirúrgica	CH Saúde Mental	CH Urgência e Emergência	CH Ginecologia e Obstetrícia	CH Saúde Coletiva	Total CH
9.º Período	490	0	0	0	0	0	189	42	721
10.º Período	0	231	231	0	84	147	0	0	693
11.º Período	0	0	0	231	0	231	231	0	693
12.º Período	0	231	231	231	0	0	0	0	693
CH TOTAL	490	462	462	462	84	378	420	42	2.800

Fonte: Dados Institucionais

7.6.2 Estrutura e Organização

O Estágio Curricular Obrigatório, ou Internato Médico, no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya assume lugar de destaque no currículo do curso de graduação em Medicina. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica. Assim, o estágio proporciona ao aluno a realimentação do processo de aprendizagem e sua vinculação ao mundo do trabalho.

As atividades de Estágio Curricular Obrigatório se realizam na forma de rodízio, ordenado de acordo com a realidade local e coerente com o perfil do egresso. A carga horária total do Estágio Obrigatório é de 2.800h (duas mil e oitocentas horas) práticas, ou seja, treinamento em serviço sob supervisão, e teóricas. Deste total, no mínimo 80% são de atividades práticas e até 20% de atividades

teóricas (casos clínicos, grupos de discussão, seminário, sessões anatomoclínicas, sessões clínico radiológicas, clube de revista, temas de revisão e atualização).

Ainda, em consonância com as DCNs, o Curso de Medicina da IES estruturou este estágio contemplando 38,66% da carga horária total do curso, superando o percentual mínimo preconizado.

Desta carga horária, 868h (oitocentas e sessenta e oito horas), ou seja 31,00% do total da carga horária de estágio, serão destinadas aos Serviços de Urgência e Emergência e de Atenção Primária a Saúde - APS, com predominância de carga horária na APS (56,45%).

Tabela 89 - % da Carga Horário do Estágio Curricular (Internato) por Área

Área do Estágio Curricular (Internato)	Total Carga Horária	%
Atenção Primária à Saúde	490	17,50%
Clínica Médica	462	16,50%
Pediatria	462	16,50%
Clínica Cirúrgica	462	16,50%
Saúde Mental	84	3,00%
Urgência e Emergência	378	13,50%
Ginecologia e Obstetrícia	420	15,00%
Saúde Coletiva	42	1,50%
CH TOTAL	2800	100,00%

Fonte: Dados Institucionais

7.6.2.1 Estágio em Urgências e Emergências Médicas

O Estágio em Urgência e Emergências Médicas é realizado no município e em sua região de influência, no qual os alunos atuarão na rede hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Serviços de Urgência e Emergência e hospitais conveniados, sob a supervisão direta de docentes, com atendimento a urgências e emergências. As seguintes atividades diárias, em três turnos, serão desenvolvidas durante um semestre letivo, sob supervisão médica:

- acompanhamento (evolução) de pacientes internados nos serviços de saúde;
- plantão em unidades de urgência e emergência e em unidade de terapia intensiva – UTI /Pronto-Socorro;
- auxílio em cirurgias de pequeno e médio porte;
- atendimento clínico/cirúrgico em urgência e emergência.

O Estágio em Urgência e Emergências Médicas é subdividido em três áreas, a saber:

- Estágio em Emergências Clínicas e em Emergências em Saúde Mental
- Estágio em Emergências Cirúrgicas
- Estágio em Emergências Materno-infantis

7.6.2.2 Estágio em Atenção Primária a Saúde

O Estágio em Atenção Primária à Saúde é realizado no município e em sua região de influência, em parceria com as Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde, com atuação nas equipes de saúde da família, sob supervisão e orientação direta dos médicos de família, acompanhando-os em suas rotinas de trabalho na Rede de Atenção à Saúde.

Os médicos das equipes da Estratégia de Saúde da Família - ESF passarão a ser preceptores dos alunos do Estágio Curricular Obrigatório. Note-se que em razão dos alunos fixarem residência nos municípios em que realizam o estágio, por meio de convênio com as prefeituras, será possível assegurar moradia, alimentação e transporte municipal, quando se fizer necessário.

Nesse estágio, além dos temas relativos à prática da Medicina de Família e Comunidade, o estudo da Saúde Coletiva e a aplicação dos princípios da referência/contrarreferência, organização das redes de saúde e da Saúde Baseada em Evidências serão sistematicamente trabalhados.

As atividades ocorrem durante 20 (vinte) semanas, com 40h (quarenta horas) semanais, totalizando 800h (oitocentas horas).

Dentre as atividades desenvolvidas na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, predominam as dedicadas aos serviços de Atenção Básica sobre os de Urgência e Emergência (56,45% versus 43,55%), como preconizam as DCNs e os dois estágios totalizam 31,00% dos estágios obrigatórios, superior ao preconizado pelas DCNs.

7.6.2.3 Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar

O Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar curricular é realizado no município, em sua região de influência, mas também em todo o estado, no qual os alunos atuam na rede ambulatorial e em hospitais conveniados, públicos e privado, em atenção geral e especializada à saúde sob a orientação e supervisão de médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica/Saúde Mental, Pediatria e Cirurgia, durante dois semestres. As seguintes atividades serão desenvolvidas, sob supervisão médica:

- acompanhamento (evolução) de pacientes internados;
- atendimento a pacientes ambulatoriais;
- plantão em unidade de terapia intensiva, sala de parto e pronto-socorro;
- auxílio em cirurgias de médio porte;
- atendimento clínico/cirúrgico em várias especialidades;
- cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias).

É possibilitado ao aluno realizar parte do estágio fora da unidade federativa, nos termos da Resolução Nº 3, de 2014, do Conselho Nacional de Educação parágrafo 7º, Art. 24 que estabelece "... poderá autorizar no máximo 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da Unidade da Federação..." e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório Médico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso, de conformidade com as normas internas estabelecidas pelo Curso de Medicina, ou percentual superior em caráter de excepcionalidade, mas jamais ultrapassando 50% (cinquenta por cento) da quantidade de alunos do mesmo período.

Algumas orientações precisam ser seguidas para a definição do local de estágio fora da unidade federativa, e para a efetiva implantação estar de acordo com a Resolução n.º 3 da Comissão Nacional de Educação, a Coordenação do Curso de Medicina e o Colegiado de Curso adotam os seguintes procedimentos para análise das solicitações dos internos:

- A instituição escolhida pelo aluno deverá ser, preferencialmente, nos serviços do Sistema Único de Saúde ou em unidades que mantenham Programas de Residência Médica e/ou

programas de qualidade equivalente em nível nacional (§ 7º, Art.24 Resolução CNE Nº 3/2014).

- Para que seja procedida a devida análise do pedido, o interessado deverá providenciar:
 - Documento assinado pelo Diretor Técnico da instituição, onde deverá constar a aceitação do aluno, o período, o programa a ser realizado e o nome do médico do corpo clínico designado ou autorizado para ser o supervisor direto e responsável pelo aluno.
 - Documento assinado pelo médico supervisor, com a concordância da aceitação do aluno e do período de estágio e comprometendo-se a enviar diretamente, à Coordenação do Curso, de forma sigilosa e em tempo hábil, a avaliação do aluno, conforme procedimentos adotados pelo curso para este período de estágio.

Além dos serviços de saúde atualmente conveniados, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya poderá firmar outros convênios com o objetivo de fornecer novas oportunidades e aprimorar o aprendizado de seus alunos.

Compete ao Colegiado do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya selecionar os municípios e hospitais a serem conveniados, de acordo com critérios estritos que visem a manutenção dos aspectos acadêmicos e outros pertinentes ao bom andamento do estágio.

Os estágios curriculares obrigatórios possuem supervisores e preceptores que possuem atribuições bem definidas. O Manual dos Estágios Curriculares Obrigatórios do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, bem como os mecanismos e critérios de avaliação dos alunos nessas atividades estão disponíveis para consulta.

As demais disposições sobre o funcionamento do internato são disciplinadas em Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

7.6.3 Existência de Convênios

A realização do estágio curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya se dá pela celebração de convênios com instituições públicas e/ou privadas, governamentais e não governamentais, filantrópicas ou com fins lucrativos, que possam prover ao aluno as condições necessárias para o pleno desenvolvimento da prática de estágio, em um ambiente estimulante e formativo.

Nesse sentido, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya reconhece e dispensa atenção especial à relação entre alunos estagiários, comunidade e organizações, de forma a oportunizar um ambiente colaborativo, de forte interação interpessoal e que permita a aplicação da bagagem conceitual a ser adquirida pelo aluno em diferentes contextos da prática profissional, resgatando a premissa do modelo acadêmico sobre o saber, o fazer, o ser e o conviver.

A realização dos estágios ocorrerá em contextos sociais, comunitários e educacionais em espaços situados no município e a sua região de abrangência. Os campos de estágio serão definidos pelos órgãos colegiados do curso em conjunto com o grupo de professores orientadores conforme demandas apresentadas e efetivação de parceria.

As possibilidades de espaços para a realização dos estágios são escolas da rede pública e particular, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Unidades Hospitalares, entre outros, desde que a atuação ali realizada tenha o viés da atuação pelo profissional da medicina.

Deste modo, o Estágio Curricular obrigatório em regime de Internato está previsto para ocorrer em serviços próprios, conveniados ou em regime de parcerias, estabelecidas por meio de Contratos de Convênio.

Saliente-se que a relação alunos/usuários nos ambientes onde há interação com o sistema de saúde é de nível excelente, considerando a disponibilidade de infraestrutura e de docentes/preceptores do curso de Medicina que atuarão em todos os níveis de atenção.

Conforme descrito, o nível primário de atenção está representado, principalmente, pelos módulos do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e pelo Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde. Nestes ambientes de prática, grupos de até 5 alunos acompanham longitudinalmente as equipes de Estratégia da Saúde da Família - ESF durante 3 anos e meio, realizando abordagem comunitária e familiar em grupos maiores (até o segundo ano), atingindo o nível individual de cuidado ao paciente em uma proporção de, no máximo, 2 alunos por usuário.

Em nível secundário, a existência de Ambulatórios conveniados com diversas especialidades médicas é suficiente para manter, do 6º ao 8º período e nos Estágios Curriculares Obrigatórios em Atenção Secundária e Terciária (6º ano), uma relação alunos/usuários compatível com as exigências éticas e humanísticas requeridas pela Medicina. Além disso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya dispõe de ambulatório próprio, por meio do Centro Integrado em Saúde – CIS.

Finalmente, quanto ao nível terciário, projeta-se como suficiente o número de leitos a serem conveniados junto ao município e à sua região de influência, por meio das respectivas Secretarias Municipais de Saúde, mesmo considerando a existência de outros cursos de graduação em Medicina nas mesmas unidades hospitalares.

Outrossim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya compromete-se a firmar convênios com todos os hospitais do estado e com várias instituições do país, projetando-se, portanto, uma relação de mais de 5 leitos/aluno.

Além disso, parte das atividades do Estágio em Atenção Secundária e Terciária é realizada em nível Ambulatorial Especializado, evitando a sobrecarga na relação alunos/usuários no nível terciário.

Refira-se, ainda, que para além das possibilidades de estágios fora da instituição, os alunos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya contam com as instalações do Centro Integrado de Saúde – CIS. Este serviço tem como função responder às exigências para uma formação de qualidade do médico e às demandas de saúde da comunidade do município e da sua região de abrangência.

7.6.4 Formas de Apresentação

Quanto às formas de apresentação, durante o estágio, o aluno deve desenvolver as seguintes atividades:

- Observação: nesta modalidade de atividade, o aluno deverá observar, visando compreender ações de planejamento, acompanhamento e avaliação de procedimentos

práticos realizados, bem como analisar criticamente as condições em que serão realizadas estas ações e a sua inserção nesse contexto.

- Coparticipação: o aluno deverá auxiliar o profissional nas ações desenvolvidas durante o estágio.
- Intervenção: nesta etapa, o aluno atuará junto à comunidade.

7.6.5 Orientação e Supervisão

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya compreende que os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, sendo planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de que se constituam em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O aluno é orientado e supervisionado por professores e/ou profissionais da área do curso quando se tratar de estágio intramuros ou extramuros. Em alguns cenários de prática de estágio em espaços conveniados, é possível a participação de preceptores e/ou profissionais, designados como orientadores ou supervisores de estágio, que são responsáveis por acompanhar as questões relacionadas à prática da profissão, bem como as questões pertinentes a comportamentos, frequência ou qualquer outro assunto que exija colaboração das partes envolvidas, conforme descrito em regulamento próprio.

Destaque-se que as orientações semanais, bem como, o planejamento das atividades de estágio é realizado no âmbito da instituição e têm o propósito de aproximar o orientador dos acadêmicos para discutirem as situações práticas encontradas nos campos de estágio e encaminhar possibilidades de intervenção.

Além disso, os docentes orientadores de estágio também realizam vivências com os pequenos grupos de alunos de forma simulada, para que possam conhecer, compreender, discutir, analisar e avaliar as relações delas com a sua futura prática profissional. Este procedimento auxilia a realização do planejamento mais consistente e coerente das ações dos estágios supervisionados. Tais atividades também são realizadas em aulas práticas/vivências de algumas disciplinas e possibilitam simular atividades para ampliar e fortalecer o conhecimento dos futuros profissionais.

7.6.6 Coordenação

Para operacionalização dos Estágios, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com uma Coordenação de Estágios, cuja finalidade é acompanhar os processos e a operacionalização das atividades de estágio. Também é função da Coordenação de Estágios intermediar ações para que os alunos possam realizar os seus Estágios Supervisionados em conformidade com a proposta pedagógica do curso e em sintonia com a legislação vigente, tendo como referência o regulamento de estágio curricular supervisionado.

É função da coordenação de estágio supervisionado realizar os contatos com as instituições conveniadas, definir os professores e pactuar os preceptores e/ou profissionais da área nos diferentes

cenários de desenvolvimento das atividades, realizando o acompanhamento destes e dos seus respectivos estagiários.

7.7 Extensão Acadêmica Curricular

Além do incentivo à prática extensionista, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem em seu projeto a Extensão Acadêmica Curricular – EAC, como um componente curricular das matrizes dos seus cursos. Prática que está fundamentada na Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34, a qual homologa o Parecer do CNE e Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Registre-se que conforme o Regulamento e Diretrizes Gerais para Oferecimento de Extensão Acadêmica Curricular - EAC no Centro Universitário Uninovafapi | Afya estas atividades desenvolver-se-ão através de projetos ofertados como disciplinas de caráter interdisciplinar, propostas no início de cada semestre letivo após o levantamento de demandas sociais locais, cuja finalidade é discutir conhecimentos teóricos para a sua conversão em desafios práticos, atendendo a estas demandas nascidas da realidade loco-regional, originando, com sua finalização, um produto ou prática inovadora para a população.

A proposta da curricularização da matriz do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya baseada no regulamento é “um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (MEC, 2018).

Entende-se, assim, que é estender a instituição de ensino para além de seus muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes, por meio das seguintes modalidades:

- Programas;
- Projetos;
- Eventos;
- Oficinas de trabalho.

O eixo norteador para a execução das ações da extensão curricular devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030, contendo 17 objetivos, a saber:

- Erradicação da pobreza;
- Fome zero e agricultura sustentável;
- Saúde e bem-estar;
- Educação de qualidade;
- Igualdade de gênero;
- Água potável e saneamento;
- Energia acessível e limpa;
- Trabalho decente e crescimento econômico;

- Indústria, inovação e infraestrutura;
- Redução das desigualdades;
- Cidades e comunidades sustentáveis;
- Consumo e produção responsáveis;
- Ação contra a mudança global do clima;
- Vida na água;
- Vida terrestre;
- Paz, justiça e instituições eficazes e
- Parcerias e meios de implementação.

Baseados nesses objetivos norteadores, a Coordenação do Curso de Medicina em parceria com a PROPPEXI – Pró Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa, Inovação e Internacionalização e sob a responsabilidade organizacional e gerencial deste setor têm a autonomia para criar as suas linhas de abordagem para a orientação e a elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local na qual o Centro Universitário Uninovafapi | Afya está instalada.

Deste modo, acredita-se que as práticas deste componente curricular permitem formar o profissional/cidadão crítico e responsável, com atitudes e habilidades possíveis para:

- Entender a saúde como direito, garantindo a integralidade e a equidade do cuidado em âmbito individual, familiar e coletivo, valorizando a diversidade humana;
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- Aplicar na prática profissional os postulados extensionistas;
- Avaliar ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;
- Promover a interação com outros profissionais e instituições envolvidos nos cuidados com a comunidade, por meio de trabalho em equipe e em rede;
- Analisar a dinâmica das políticas de saúde, do mercado de trabalho e gestão da clínica;
- Analisar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde, e sua interação com o ambiente;
- Vivenciar o sistema de saúde vigente no país, considerando o âmbito integral da saúde, num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência às redes de atenção à saúde e ao trabalho em equipe;
- Analisar a legislação e as políticas de saúde;
- Aplicar as políticas de educação ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Atuar na comunidade acadêmica a técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Aprender a aprender, e ter responsabilidade e compromisso com a educação permanente;
- Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos, com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao aluno de Medicina;

- Atuar na saúde do indivíduo nos diversos ciclos de vida, considerando seu contexto familiar e comunitário;
- Construir a interdisciplinaridade;
- Construir conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya considerando as necessidades não somente locais, mas relacionadas à temática, compreende que se deve instigar nos acadêmicos o desenvolvimento de soluções tecnológicas que auxiliam os usuários a serem mais funcionais em seu dia a dia, pois, além de possibilitar escolhas de vida mais saudáveis, prestam-se a combater as mudanças climáticas e lançar produtos e serviços que um dia podem tornar-se indispensáveis, com o objetivo de criar soluções que ajudem na saúde e na qualidade de vida.

Por isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya estabelece que no âmbito das atividades de extensão, deve-se identificar e evidenciar, nos relatórios, os indicadores de saúde que são importantes para avaliar a situação de saúde de uma determinada região, pois, com eles, pode-se metrificar e ter mais clareza, com o auxílio dos dados e informações que delimitam a discussão de políticas públicas, a exemplo de:

- Indicadores demográficos
- Indicadores socioeconômicos
- Indicadores de morbidade
- Fatores de risco e de proteção
- Indicadores de recursos
- Indicadores de coberturas

Assim, concebe as atividades acadêmicas de curricularização da extensão por meio de encontros presenciais que devem acontecer com o coordenador do componente curricular de Projeto de Extensão, com o professor orientador, com o grupo de acadêmicos, parceiros e comunidade, e deverão ser registados mediante lista de presença e fotos.

Sem embargo, com o avançar dos períodos, deve-se aumentar a complexidade das ações e dos produtos científicos, a saber:

- Resumo Simples
- Resumo Expandido
- Relato de Experiência

Observe-se que o Ensino, a Extensão e a Pesquisa são alicerces indissociáveis do processo de formação dos alunos. Essa tríade promove a articulação da ciência, da cultura e do trabalho, favorecendo a escuta, a reflexão, a investigação, o diálogo, a criatividade, a criticidade, a elaboração teórico-prática e a participação cidadã e humana. Permite aos sujeitos compreenderem suas diversas dimensões, sobrepostas nos diferentes campos da realidade social, tais como a ética, a política, a cultura e a economia.

Portanto, ancorar a prática pedagógica nessa tríade indissociável Ensino/Extensão/Pesquisa é optar por um projeto educativo que não se assenta exclusivamente em ideias, mas, igualmente, em outros saberes não acadêmicos, sentimentos, comportamentos, valores e experiências dos sujeitos. Pratica-se, assim, um ideal de formação acadêmica que persegue outro perfil civilizatório, não mais definido apenas pelo mercado ou pelo Estado sozinhos, mas gerado no confronto e no

compartilhamento de percepções e de posicionamentos, com a participação efetiva das comunidades envolvidas. Essa articulação almeja que a aprendizagem conduza sempre a realidades mais promissoras, de justiça, de compreensão e de respeito à diversidade humana e cultural.

Refira-se, assim, que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estabelece que o aluno para integralizar a carga horária curricular mínima da extensão precisará cumprir 10% do total da carga horária do curso, nos seguintes eixos de atividades:

- Atividades de Responsabilidade Social
- Atividades de Formação Comunitária
- Atividades de Ensino, Serviço e Comunidade
- Atividades de Sensibilização da Comunidade sobre os Indicadores de Morbidade
- Atividades de Construção de Mapa Epidemiológico da Comunidade
- Atividades de Formação das Equipes de Saúde da Família

Ademais, a participação do aluno do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya como protagonista da execução destas atividades extensionistas é mandatória para a integralização da carga horária do currículo do curso.

Por isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende que a participação do aluno nestas atividades de extensão, reforça o aprendizado contínuo durante o curso e contribui para a aproximação da experiência do aluno com as demandas concretas da comunidade. Ou seja, trata-se de formação prática contextualizada à realidade da comunidade, envolvendo a todos e permitindo ao aluno construir a sua atuação responsável e crítica, a partir do seu compromisso de atuação a favor da coletividade.

7.8 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho Científico de Curso - TCC é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação.

Tendo em vista o amplo universo de ação do aluno de Medicina, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência.

Neste contexto, o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto que contribua na formação profissional do aluno. No âmbito acadêmico, as atividades do TCC como mediadoras das relações teórico-práticas, possibilitam que no próprio cotidiano dos alunos-professores se construa um novo saber.

Os procedimentos e as técnicas que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar se constituem meios para promover uma formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento.

Na matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya o TCC está integrado ao eixo de MCM (Método Científico em Medicina), devendo o projeto ser apresentado no MCM IV e a entrega e apresentação do trabalho de curso ser realizada no MCM V.

Quanto ao projeto, este deverá ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e deve proporcionar ao aluno de medicina a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O projeto do TCC é elaborado pelos graduandos em dupla, sendo permitida a realização de um trabalho experimental ou revisão bibliográfica, de acordo com as determinações do NDE e do Colegiado e da normatização específica do curso. A elaboração do projeto de pesquisa, sua execução e respectiva produção acadêmica serão orientadas por um professor, escolhido pelos graduandos com aprovação pelo Coordenador de TCC e pelo Coordenador de Curso.

O TCC conta com com professores-orientadores, sendo supervisionado pelo Coordenador de Eixo de MCM, cujas atribuições são as seguintes:

- administrar o andamento do TCC;
- agendar e presidir reuniões de avaliação com os coordenadores, orientadores e alunos;
- encaminhar os documentos às bancas examinadoras; e
- oficializar a qualificação dos documentos emitidos pelas bancas examinadoras.

Sem embargo o eixo de Métodos Científicos em Medicina (MCM), que contempla conteúdo de Metodologia Científica, Bioestatística e Medicina Baseada em Evidências, e com a integração dos eixos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC), Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) com conteúdo de Epidemiologia, contribuem adicionalmente, em termos de conteúdos e carga horária, para o trabalho de conclusão de curso.

Os projetos de TCC envolvendo seres humanos direta ou indiretamente devem ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP em consonância com a resolução CNS Nº 466/12. A execução do projeto somente terá início após a respectiva aprovação.

Destaque-se que o TCC do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui Regulamento próprio devidamente aprovado e, além disso, Manuais para Elaboração de Artigos Originais e de Revisão de Literatura podem ser encontrados para auxílio dos discentes na Biblioteca.

Ademais, a Biblioteca produzirá o repositório, constando os artigos referentes aos trabalhos de conclusão de curso, quando do depósito das mencionadas produções a partir da primeira turma do curso de Medicina.

7.8.1 Objetivos

O Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como objetivos:

- Estimular a produção intelectual dos alunos à luz de preceitos metodológicos e da interlocução com a prática profissional.
- Demonstrar a capacidade do aluno de aplicar competências sintetizando conhecimentos, habilidades e aspectos atitudinais adquiridos durante o seu percurso formativo.

7.8.2 Estrutura, Orientação e Coordenação

O aluno do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya cursa o Trabalho de Conclusão de Curso do Curso, conforme previsto na estrutura curricular do curso e o que preconiza o regulamento específico da atividade. O regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso está institucionalizado no Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso observa exigências metodológicas específicas e segue os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem a eles aplicáveis em relação aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Para uma melhor elaboração dos trabalhos, os alunos contam com o apoio de manual atualizado, que é divulgado no curso.

Caberá ao aluno escolher o tema, formular o problema, a justificativa, os objetivos gerais e específicos, elaborar a fundamentação teórica, escolher a metodologia, preparar o cronograma de realização do trabalho e referenciar a bibliografia básica consultada.

As instruções referentes à estrutura, as orientações e a coordenação para o desenvolvimento do trabalho encontram-se no Manual do TCC e no seu regulamento.

7.8.3 Avaliação

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é contínua e cumulativa, atendendo ao cronograma definido, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, focalizando a aquisição de competências, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional. Para ser considerado aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso do Curso, o aluno deverá obter nota final igual ou superior à média da instituição.

Ressalta-se que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com Repositório Institucional que se configura num espaço para publicação e consulta da produção intelectual de docentes e alunos em formato digital.

7.9 Atividades Complementares

A partir das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as Atividades Complementares passaram a figurar como importante componente dos Cursos Superiores de Graduação, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular.

Conforme o artigo 25 das Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Medicina (2014):

Art. 25 O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina deverá ser construído coletivamente, contemplando atividades complementares, e a IES deverá criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins.

Portanto, as Atividades Complementares devem aprofundar o nível de conhecimento do aluno para além dos limites naturais do Curso que, independentemente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional, e com base no princípio de que o aluno é o agente da aprendizagem, é estimulado o aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo estas atividades um dos mecanismos que proporcionam a participação do aluno na construção do saber com experiências inovadoras. O currículo pleno do curso atribui uma parcela de sua carga horária total para a realização de tais atividades, totalizando 125h (cento e vinte e cinco horas).

A possibilidade de frequentar cursos, seminários e outros eventos viabiliza ao aluno perceber a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento em medicina. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso. A carga horária das atividades complementares é distribuída em atividades direcionadas para o ensino, pesquisa e extensão de forma equilibrada e diversificada, garantindo os princípios norteadores da educação superior, obedecendo ao PPC e cumprindo os requisitos de comprovação (formas de aproveitamento) por meio de certificados e/ou declarações que serão apresentados pelo aluno, mediante deferimento da Coordenação de Curso, órgão competente para a condução, organização e controle de tais atividades.

A correspondência entre carga horária e créditos para cada uma das atividades foi objeto de discussão pelo NDE do curso de Medicina e encontra-se disponível em Resolução própria.

São consideradas Atividades Complementares de graduação:

- projetos e programas de pesquisa orientados por docente-pesquisador da IES e aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- projetos, programas e cursos de extensão orientados por docente da IES e aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- visitas técnicas;
- participação em eventos na área do Curso;
- participação em eventos em áreas não correlatas, porém com temas que possibilitem um acréscimo de conhecimento na área do Curso;
- grupos de estudo;
- aprendizagem à distância;
- disciplina eletiva, além das que deverão compor o currículo pleno do Curso;
- disciplinas extracurriculares;
- monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do Curso; XI – estágios extracurriculares desenvolvidos na área do Curso;
- outras Atividades Complementares, compreendendo:
 - representação estudantil;
 - cursos de língua estrangeira;
 - assistir, comprovadamente, defesas de trabalhos de conclusão de curso na respectiva área;
 - assistir, comprovadamente, defesas de dissertações de mestrado;
 - assistir, comprovadamente, defesas de teses de doutorado.

Além das exigências acima, as atividades curriculares devem possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos e o meio natural.

7.10 Apoio ao Discente

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de sua condição física ou socioeconômica, e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática.

O processo de ensino-aprendizagem é centrado no aluno. Compreender a centralidade do aluno dentro do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, levou a equipe a aprimorar suas ações e projetos, bem como a interligar setores e programas que lidam diretamente com o aluno, assegurando a estes um espaço acadêmico em que as ações se interliguem, proporcionando ao discente um leque de possibilidades para complementar sua formação com práticas que vão além do previsto no currículo de cada curso.

O PPC do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya alinha-se com a política institucional de atendimento ao aluno, tendo como premissa, proporcionar um ambiente inclusivo, nas mais diversas formas de pensar, ser e agir. Todas as etapas previstas na política de atendimento ao aluno são integralmente cumpridas pela coordenação do curso e corpo docente, bem como pelos colaboradores que atuam no suporte aos cursos.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya dispõe do Núcleo de Experiência Discente - NED, que tem por função acolher o acadêmico, proporcionando a este bem-estar e qualidade na aprendizagem, além de vivências profissionais e preparação e planejamento para o mercado de trabalho. Tais estratégias permitem direcioná-los para resolução/suporte no aspecto que interfere na sua aprendizagem, possibilitando o aprimoramento e o desempenho acadêmico, bem como de seus desdobramentos no futuro projeto de vida e de trabalho.

O apoio psicossocial e acadêmico, é disponibilizado pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya por meio do NED, visa intervir nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais, pedagógicos e profissionais do aluno, oferecendo suporte e atuando sobre os fatores que possam interferir no seu sucesso acadêmico e profissional. Esse suporte tem também o objetivo de garantir a persistência dos alunos.

Dentre os serviços constantes na política de atendimento ao discente e integrados, o NED tem fundamental importância, pois acolhe todos os discentes com um trabalho de escuta e orientação aos estudos. Dessa forma, os alunos com baixo desempenho acadêmico são encaminhados pelos docentes. Esse encaminhamento é orientado continuamente em cursos de formação e reuniões de colegiados.

Ao identificar a dificuldade do discente, este é acolhido, realizando-se uma anamnese psicológica, orientação aos professores e familiares, encaminhamentos aos profissionais especializados e acompanhamento especializado por um professor de nivelamento durante todo o curso. Serão ainda oferecidos atendimentos psicológicos individuais e grupais e intérprete de Libras

(contratado pela IES) para suporte presencial em todas as aulas e atividades relacionadas ao currículo obrigatório; dentre outras.

O nivelamento é uma atividade de apoio aos discente, com Regulamento próprio e oferecerá aulas extras ao cronograma normal de aulas, como suporte, reforço nas áreas de conhecimento em que o aluno ingressante demonstra fragilidades ou lacunas de conteúdos e de competências referentes à educação básica. Há professor com carga horária destinada a este atendimento.

Registre-se que a monitoria também é um apoio dado aos acadêmicos, tanto para os alunos que necessitam de atividades paralelas e complementares em disciplinas do currículo, bem como uma ajuda aos alunos (monitores), que, após processo seletivo, recebem bolsa auxílio pelo serviço prestado. Há um regulamento próprio que disciplina todas as etapas e processos de monitoria.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferece aos alunos e egressos o apoio profissional por meio do Núcleo de Inovação, Carreira de Empregabilidade, onde são oferecidos oficinas, treinamentos e workshops para prepará-los ao mercado de trabalho.

Outrossim, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização - PROPPEXI do Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponibiliza, como apoio aos discentes, Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), Programa Bolsas de Inovação e Programa para Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos. São janelas de oportunidades para docentes e discentes consolidarem a sua formação e a construção de um perfil profissional que agregue o cognitivo à experimentação, o teórico ao prático.

Deste modo, a conclusão da graduação não é vista pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya como um ponto final no contato e acompanhamento do egresso. Por essa visão, tem-se nos cursos de graduação o Projeto de Retenção (Institucional) que centraliza-se em dois focos: estímulo à captação e conseqüentemente ações incisivas com vistas à retenção, tais como: visitas dos coordenadores de cursos em salas de aulas para conversas com os alunos, atividades envolvendo egressos que tragam as suas experiências acerca da formação e profissionalização, acompanhamento dos alunos quanto ao desempenho acadêmico, pensando junto com o colegiado do curso ações interventivas para melhorias contínuas.

Ademais, os diversos setores e departamentos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estão disponíveis aos alunos, a fim de proporcionar aos mesmos um ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Por isso, as salas de aula, os diversos laboratórios são disponibilizados para os alunos, mesmo fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática.

Acresça-se a estes ambientes os que são estruturados exclusivamente com o propósito de incentivar o aluno a “viver a universidade”, são eles a Sala de Apoio ao Discente e o Espaço de Convivência.

Note-se que a biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem horário de funcionamento durante os três turnos, incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

Ademais, o NED em conjunto com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, promove ações de acolhimento e permanência, acessibilidade

metodológica e instrumental, ações de acessibilidade arquitetônica, verifica e garante o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços e equipamentos acadêmicos, dos sistemas e meios de comunicação e informação da IES.

7.10.1 Programa de Bolsas e Incentivos

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferece programa de bolsas voltado especificamente para a capacitação de recursos humanos e para o fomento à pesquisa e aplica-se a todos os seus cursos. O programa irá operar com base em um eficaz instrumento de estímulo aos agentes dos processos de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão. As concessões de bolsas, ocorrerão seguindo critérios do mérito e de adequação ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

O objetivo principal do programa de bolsas é:

- Apoiar a capacitação do corpo docente e discente, para a busca da excelência nos cursos de graduação e atendimento às disposições legais pertinentes;
- Estimular a participação discente necessária à implantação e/ou desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão;
- Viabilizar a implantação de programas de pós-graduação stricto sensu;
- Contribuir para a elevação e manutenção dos padrões institucionais de qualidade almejados pelos processos de autoavaliação e de avaliação externa;
- Favorecer a dedicação dos discentes enquanto requisito importante para a qualidade do ensino e da pesquisa e condição para a formação continuada.

Deste modo, o Conselho Superior do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, por meio de Regulamento Institucional para Concessão de Benefícios parciais ou totais, bem como financiamentos, para alunos da Graduação e Pós-graduação, estabeleceu, em seu bojo as seguintes bolsas, descontos e financiamentos:

- Bolsa de Monitoria
- Bolsa de Pesquisa
- Bolsa de Iniciação Científica
- Bolsas ProUni;
- Desconto de Antecipação;
- Desconto Familiar;
- Desconto Portadores de Diploma;
- Desconto Transferência Externa;
- Desconto Reabertura, previsto no artigo 5º, § 9º desta portaria;
- Desconto Programa de Bolsas;
- Desconto Modalidade ENEM, Previsto no artigo 5º, §12º desta portaria;
- Financiamento Estudantil – FIES;
- Financiamento Estudantil ofertado por Instituições Privadas;
- Convênios com Instituições Públicas e Privadas.

7.10.2 Programa de Acolhimento ao Aluno

O Programa de Acolhimento aos alunos é um evento de recepção aos alunos calouros que ingressarão no Centro Universitário Uninovafapi | Afya, bem como, aos veteranos. Os calouros e os veteranos serão recepcionados pela Reitoria, Pró Reitoria Acadêmica, Pró Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação, Pró-Reitoria Administrativa e Financeiro, Coordenação de Curso, Professores e Gestores de setores administrativos, dando-lhes as boas-vindas.

Este programa destina-se à promoção, execução e acompanhamento de programas, projetos e ações que visam a formação dos alunos, proporcionando condições favoráveis à integração na vida universitária, assim como propõe adotar mecanismos de acolhimento e acompanhamento dos acadêmicos.

Destaque-se que os alunos veteranos são acolhidos a cada novo semestre letivo, acordando o contrato didático, bem como, recordando o método e esclarecendo o calendário e as atividades acadêmicas a serem realizadas ao longo do novo semestre letivo.

No que tange ao acolhimento realizado aos alunos calouros, este tem o condão de acolher e facilitar a adaptação do aluno ingressante ao novo ambiente, buscando a integração entre aluno-aluno, aluno-professor, aluno-colaborador, aluno-coordenação. Este tipo de assistência possibilita aos alunos a construção de identidades pessoais e coletivas, fundamentais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Registre-se que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem autonomia para desenhar o cronograma de ações que são desenvolvidas na Semana de Acolhimento, que se inicia com a Cerimônia de Abertura do Semestre Letivo, evento em que participam e se apresentam todos os gestores da IES, em especial a Reitoria, a Coordenação de Curso, o Corpo Docente, o PPC, o Calendário Acadêmico e os diversos cenários de aprendizagem.

Ao longo de toda a semana de acolhimento aos alunos calouros, realizam-se palestras e rodas de conversa, nas quais se apresentam os setores da IES, os seus gestores e respectivas atribuições e funções, esclarece-se os programas de atendimento aos discentes, e todos os serviços oferecidos pela IES. Precipuamente este programa tem como objetivo apresentar a rotina acadêmica aos alunos ingressantes.

7.10.3 Programa de Estímulo à Permanência do Aluno

O Programa de Estímulo à Permanência do Aluno no Centro Universitário Uninovafapi | Afya desenvolve-se por meio de ações de gestão da permanência do aluno, conduzidas pela Reitoria, Coordenação de Curso e NED. O programa centraliza-se em dois focos: estímulo à captação e consequentemente ações incisivas com vistas à retenção, tais como, visitas dos coordenadores de cursos em salas de aulas para conversas com os alunos, atividades envolvendo egressos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya que tragam suas experiências acerca da formação e profissionalização, acompanhamento dos alunos quanto ao desempenho acadêmico, pensando junto com o colegiado do curso ações interventivas para melhorias contínuas. Neste sentido descrevem-se as seguintes ações:

- Atendimentos individuais e coletivos aos alunos pelos coordenadores de cursos, garantindo-lhes acesso fácil e rápido para as situações acadêmicas que precisam ser resolvidas e/ou encaminhadas;
- Atendimentos individuais realizados pelo NED, com foco em acolher, entender e acompanhar de alunos com intenção de trancamento e cancelamento, buscando entender os motivos geradores desta intenção, encaminhando, orientando e lançando mão dos recursos disponíveis para evitar a evasão;
- Intervenções coletivas em sala de aula: as intervenções consistem no trabalho através do qual a equipe de colaboradores do NED busca fomentar momentos de interação entre os acadêmicos em sala de aula, bem como abordar os temas propostos pela coordenação, de forma a sensibilizar as turmas. O trabalho é realizado levando em consideração a significância do processo pessoal de escolhas e os compromissos assumidos na vida acadêmica, vislumbrando o impacto das consequências de tais atos num futuro próximo e na vida profissional de cada um.
- Espaços de convivência e bem-estar - Anexo à cantina, os acadêmicos têm acesso a um espaço de descanso e convivência, disponíveis puffs, almofadas, tapetes, recursos destinados ao descanso e à convivência. No mesmo espaço, estão disponíveis mesas de jogos de ping-pong e jogos de tabuleiro, como xadrez, damas e trilha.

7.10.4 Programa de Atendimento ao Aluno

Desde já, frise-se que os determinantes da política educacional se articulam com o projeto de sociedade que se quer implantar ou que está em movimento, num determinado momento histórico ou em cada conjuntura.

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira em dez anos a partir da definição de 20 metas.

As metas do PNE objetivam a garantia do direito à educação com qualidade, assegurando o acesso à universalização do ensino obrigatório, à ampliação das oportunidades educacionais, à redução das desigualdades, à valorização da diversidade e dos profissionais da educação.

Registre-se que as metas propostas no atual PNE seguem um modelo de visão sistêmica da educação, apresentando um conjunto de metas e estratégias que contempla todos os níveis, modalidades e etapas educacionais. Além disso, há estratégias específicas para a redução da desigualdade e inclusão de minorias, como alunos com deficiência, indígenas, quilombolas, alunos do campo e alunos em regime de liberdade assistida.

Neste sentido, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como compromisso de atendimento, acolhimento e atenção às inúmeras e diversas necessidades dos alunos, bem como, dos alunos portadores de necessidades especiais. Este fato pode ser explicado pela preocupação sempre presente em proporcionar condições plenas de acessibilidade e inclusão ao seu corpo discente.

Assim é que a Política de Acessibilidade e Inclusão reflete a concepção do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, respeitando o sujeito em sua totalidade e de que os aspectos físicos, sociais,

históricos, culturais, éticos e psicointelectuais devem ser considerados ao se pensar a atuação pedagógica.

Como descrito neste PPC a respeito da Acessibilidade Metodológica e Instrumental o Centro Universitário Uninovafapi | Afya desenvolve diferentes programas de atendimento aos alunos, ao encontro das necessidades dos ingressantes e demais acadêmicos da IES.

Nesta toada, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya age efetivamente para a promoção do acolhimento, da acessibilidade e da permanência dos alunos nos cursos ofertados, por meio de diferentes setores, ações e estrutura de serviços de apoio que contemplam os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios e ações inovadoras.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de sua condição física ou socioeconômica, oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária.

7.10.4.1 Núcleo de Experiência Discente

No Núcleo de Experiência Discente – NED do Centro Universitário Uninovafapi | Afya materializa-se o compromisso institucional em desenvolver a missão e a identidade institucional com vistas a aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, bem como a realizar o trabalho com enfoque no conhecimento e na formação técnica e pessoal, através da valorização do indivíduo. Este setor presta atendimento especializado de orientação pedagógica, psicopedagógica e psicológica a alunos e, também, a colaboradores, além de executar as políticas de acessibilidade e inclusão. Tem por finalidade atuar nos processos básicos da aprendizagem e do ensino, bem como desenvolver ações voltadas à acolhida, adaptação, desenvolvimento de competências e permanência no ambiente universitário, através da realização de ações mais ágeis no diagnóstico das dificuldades encontradas pelos alunos de graduação e pós-graduação.

O NED dispõe de profissionais habilitados em Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia e Intérprete de Libras. Os atendimentos podem acontecer das seguintes formas: encaminhamento do acadêmico pela coordenação do curso ou professor e agendamento através dos meios de comunicação feito diretamente pelo acadêmico. Neste quadro, encaixam-se também agendamentos para professores e colaboradores. As solicitações procedentes dos funcionários deverão ser comunicadas ao coordenador do setor.

Além de prestar apoio ao corpo discente, também tem a função de, em parceria com a coordenação do curso, promover sugestões para melhorar/orientar as atividades pedagógicas e o desempenho didático da equipe de professores quanto à metodologia de ensino adotada, sugerindo o uso de diferentes técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.

Entre as formas de atendimento e estímulo à permanência adotadas pela instituição, incluem-se apoio psicológico e apoio psicopedagógico.

Em consonância com as diretrizes estratégicas institucionais, bem como com as Políticas para a Educação Superior do Brasil, emanadas pelo MEC/INEP/CNE/CSESu/SINAES, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya estabeleceu a sua Política de Atendimento aos Discentes e Egressos.

Para a consecução dessa política, oferece espaços, serviços e oportunidades aos discentes, capazes de garantir o acolhimento, o acompanhamento pedagógico e dos processos administrativos da vida acadêmica, que permitam o desenvolvimento de sua cidadania, de sua relação com outros ambientes acadêmicos (mobilidade), o encaminhamento ao mercado, tendo como foco o empreendedorismo, a plena inclusão e permanência do acadêmico na Instituição.

Registre-se que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya propicia ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio, ou suplementar às atividades de sala de aula.

O aluno poderá solicitar atendimento pelo NED, tendo sido encaminhado pela Coordenação de Curso, por docentes, por qualquer outro setor da Centro Universitário Uninovafapi | Afya, ou mesmo por procura espontânea, quando identificada a necessidade de acolhimento especializado.

Registre-se que segundo a Constituição Brasileira de 1998, em seu Art. 5º, “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”.

Por isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya compartilha desse princípio e busca, por meio de suas ações, a manutenção desse direito e garantia fundamental.

Assim, a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais não se concretiza apenas pelo dispositivo legal ou pela simples admissão do aluno no Centro Universitário Uninovafapi | Afya. A inclusão exige mudança de atitude, que vê no outro, para além de um sujeito de direitos, um par. Não se deve pensar em inclusão para o outro, mas com o outro, em um permanente exercício de respeito à diversidade.

Além dos serviços de apoio psicopedagógico, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com recursos especializados, capacitação de professores, atitudes de acolhimento e criatividade para lidar com as situações novas. Para as demandas de identificação simples, como os visuais, auditivas, motoras e de locomoção, os recursos didáticos e as formas de atendimento estão desenhadas e disponíveis para todos. Para outras de natureza mais complexa, a Instituição busca parcerias com serviços especializados, convênio com instituições da área da saúde e assistência social.

Outrossim, o NED também participará das atividades institucionais que envolvem alunos, professores e colaboradores, de modo a não só difundir suas ações e finalidades, como também romper com preconceitos no tocante a busca do apoio psicopedagógico e da acessibilidade.

Dentre as atividades nas quais o NED tem participado, destacam-se:

- Semanas de desenvolvimento docente, que ocorrem no início de cada semestre letivo;
- Reuniões com coordenadores e professores dos cursos;
- Reuniões de lideranças acadêmicas;
- Reuniões com alunos;
- Reuniões com colaboradores administrativos;
- Reuniões e treinamentos para empresas parceiras na IES.

O trabalho realizado pelo NED considera que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya deve zelar pela qualidade de vida e formação profissional de seus alunos no ingresso, na permanência e finalização do curso, atuando e intervindo com ações pedagógicas e psicopedagógicas.

É função do NED, a partir de uma análise e discussão dos cenários e realidades, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos alunos que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

7.10.4.2 Comissão de Inclusão e Acessibilidade

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya baseado em suas políticas de inclusão e acessibilidade, bem como em seus valores, constitui uma Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), com as seguintes competências:

- Verificar e analisar, de forma permanente, as necessidades educacionais especiais para seus discentes, proporcionando uma visão inicial de quais ações serão necessárias para a sua permanência na instituição, garantindo a acessibilidade e a aprendizagem no ensino superior;
- Discutir, propor e implementar ações de aprimoramento das políticas referentes à infraestrutura acessível, à acessibilidade pedagógica e curricular, à acessibilidade na comunicação e ao incentivo à pesquisa e inovação em acessibilidade no âmbito da instituição;
- Desenvolver atividades de sensibilização da comunidade acadêmica (técnica, docente e discente) para informações relevantes às PcDs (pessoas com deficiência) e para políticas de inclusão e acessibilidade no âmbito educacional na sociedade em geral, tais como:
 - Oferta de conteúdo/disciplinas eletivas/optativas, e/ou cursos, e/ou seminários, e/ou mesas redondas na modalidade remota ou presencial, sobre Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade;
 - Oferta da disciplina de Libras, para discentes de todos os cursos de graduação;
 - Oferta do curso de Libras, na modalidade remota e/ou presencial, para discentes, docentes e técnicos administrativos.

A CIA será coordenada pelo Núcleo de Experiência Discente - NED, sendo constituída por uma equipe multidisciplinar, estando regulamentada por diretrizes próprias.

7.10.4.3 Atendimento às demandas de Acessibilidade e Inclusão dos Alunos Portadores de Deficiência

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya, adota a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação. A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU: 2015).

Muito além dos compromissos implementados por lei, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya compreende a inclusão, a acessibilidade e a diversidade como um valor para a sociedade contemporânea, por isso guia-se pela consciência de que antes de tudo, todos são seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade.

O intuito do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é o estabelecimento de projetos educativos que viabilizem o exercício da cidadania e combatam a exclusão, preparando o ambiente acadêmico para receber pessoas com diferentes características, minimizando lacunas ainda presentes entre os direitos adquiridos e a efetivação do acesso e permanência dos discentes, provendo condições que visem à aprendizagem de qualidade.

Esta política do Centro Universitário Uninovafapi | Afya aborda questões em relação às principais formas de inclusão e acessibilidade que devem estar presentes em todas as suas ações. É uma política pautada na concepção de que a inclusão das pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior deve ser aplicada a:

- Ingresso
- Permanência
- Acessibilidade pedagógica e curricular
- Acessibilidade na comunicação
- Acessibilidade arquitetônica, técnica e atitudinal

Este plano representa os primeiros passos de um processo contínuo de construção cotidiana para uma formação onde o “ser humano” é o principal ponto de atenção. Considerando que o início das atividades acadêmicas costuma ser o período mais complicado para este público, apresenta aqui meios para orientar a condução do trabalho, considerando-se que as pessoas são únicas e repletas de potencialidades.

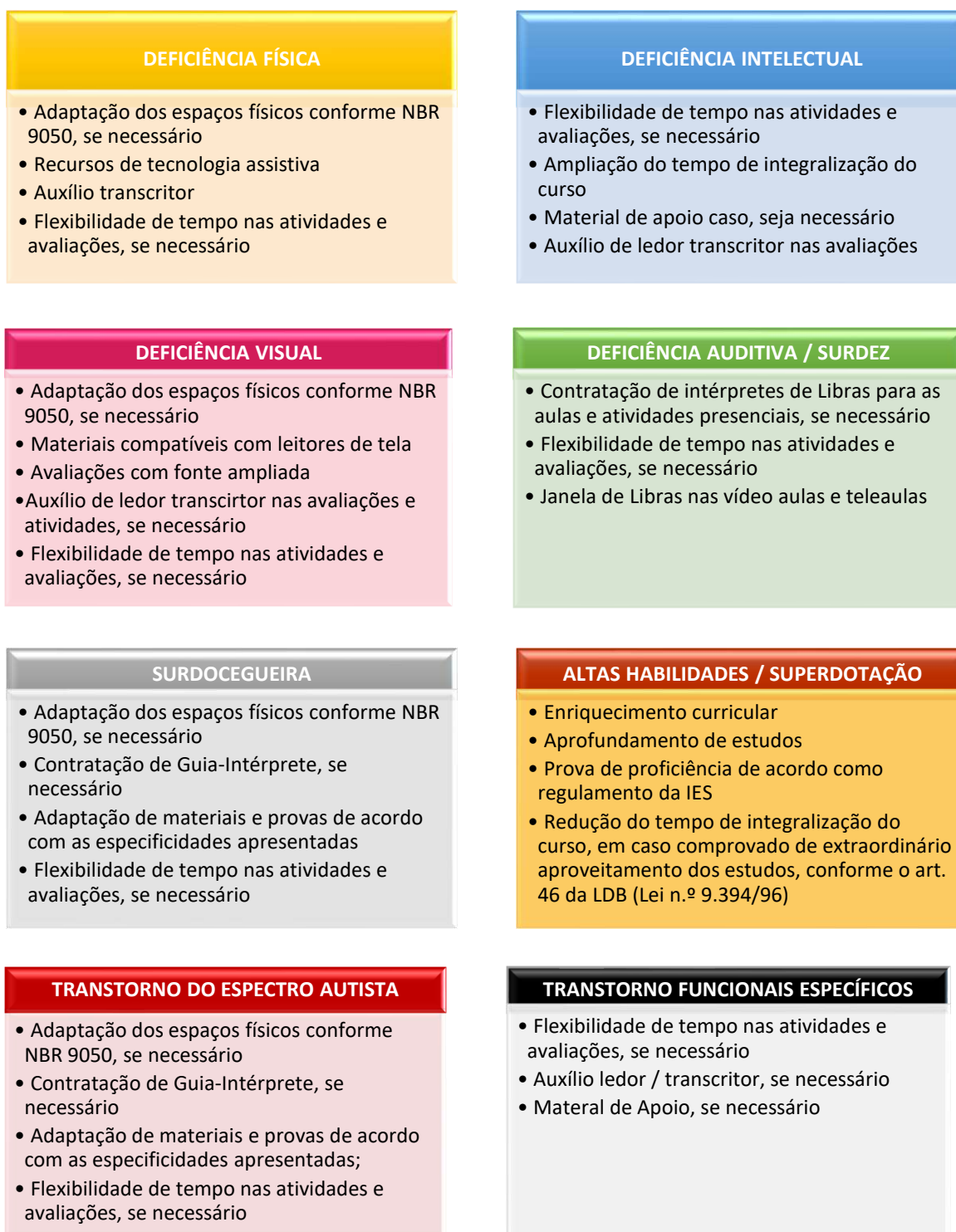
Todos os alunos regularmente matriculados, caracterizados como público-alvo da educação especial, poderão receber o Apoio Educacional Especializado – AEE. Compõem esse público alunos com:

- Surdez, deficiência auditiva, surdo-cegueira
- Cegueira, baixa Visão, visão monocular
- Deficiência Física/Mobilidade Reduzida
- Deficiência Intelectual
- Altas Habilidades/ Superdotação
- Transtorno do Espectro Autista (TEA)
- Transtornos Funcionais

Os casos de alunos não classificados como público-alvo da educação especial, mas que apresentam outras condições que interfiram no processo de ensino e aprendizagem, como transtornos funcionais específicos (dislexia, discalculia, déficit de atenção e/ou hiperatividade etc.) e outros distúrbios de aprendizagem, também poderão ser orientados pelo NuEEI, quando for solicitado.

O que se pretende realizar adotando algumas ou todas as intervenções sugeridas na figura abaixo, em acordo com a necessidade do aluno, público-alvo da educação especial:

Figura 43 - Programa de Atendimento Especializado em acordo com o público-alvo



Fonte: Dados Institucionais

Cabe ressaltar que todo este trabalho é pautado na da Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência) que tem por objetivo, propiciar condições de acesso e equidade, no exercício dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência, por meio da inclusão social e por ações que permitam o seu acesso e desenvolvimento com autonomia.

7.10.4.3.1 Alunos com Surdez, deficiência auditiva, surdo-cegueira

Alunos com surdez, deficiência auditiva e surdo-cegueira são grupos de alunos que apresentam necessidades específicas relacionadas à audição e à visão e outros. É importante que as escolas e instituições educacionais estejam preparadas para atender às necessidades específicas desses alunos, proporcionando-lhes uma educação inclusiva e de qualidade. Aqui estão algumas informações sobre esses grupos de alunos:

- Surdez: Alunos com surdez têm uma perda significativa da audição, o que pode variar de leve a profunda. A educação desses alunos pode envolver o uso de aparelhos auditivos, implantes cocleares ou língua de sinais, dependendo das preferências e necessidades individuais.
 - o Professores e educadores devem estar cientes das estratégias de ensino que podem facilitar a comunicação e a aprendizagem desses alunos, como o uso de intérpretes de língua de sinais, legendas em vídeos e utilização de recursos visuais.
- Deficiência auditiva: Este termo abrange uma variedade de graus de perda auditiva, desde perda auditiva leve até profunda. A educação de alunos com deficiência auditiva também pode envolver o uso de aparelhos auditivos, implantes cocleares e língua de sinais, dependendo da gravidade da perda auditiva e das preferências individuais.
 - o O apoio educacional pode incluir serviços de terapeutas da fala, educadores especializados em surdez e tecnologias de assistência.
- Surdo-cegueira: condição na qual uma pessoa apresenta tanto deficiência auditiva quanto deficiência visual. Alunos surdocegos têm necessidades únicas de comunicação e mobilidade, e a educação deles requer abordagens personalizadas.
 - o Técnicas de comunicação tátil, como a língua de sinais tátil, e o uso de guias ou cães-guia são comuns para esses alunos. A adaptação do ambiente educacional, como a disponibilidade de material em braille e comunicação tátil, é fundamental.

Para atender adequadamente às necessidades de alunos com surdez, deficiência auditiva e surdo-cegueira, é importante que as IES ofereçam treinamento aos educadores, garantam acessibilidade em sala de aula, promovam a inclusão social e personalizem o currículo de acordo com as necessidades individuais. Além disso, a colaboração com profissionais especializados, como intérpretes de língua de sinais e terapeutas da fala, é fundamental para garantir que esses alunos tenham igualdade de oportunidades educacionais.

Registre-se que o atendimento educacional especializado foi instituído pela Constituição Federal de 1988, no inciso III do art. 208, e definido pelo art. 2º do Decreto nº 7.611/2011. Segundo o disposto na LDB (Lei nº 9.394/1996), a educação especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, havendo, quando necessário, serviços de apoio especializado (art. 58).

No que toca à educação de surdos, assim como a educação de minorias sociais, étnicas e linguísticas requer políticas educacionais específicas para garantir uma educação de qualidade, sendo objeto de luta e de pesquisa, sobretudo das ciências sociais aplicadas. Dessa forma, a meta 4 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), traz uma perspectiva inclusiva muito importante, também, para o ensino superior.

Além disso, há outras regulamentações que norteiam a educação em LIBRAS:

- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018. Altera o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.
- Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Assim é que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya trabalha para que cada um possa ser sujeito de sua própria história, por isso a implementação de suas políticas de inclusão, conferindo destaques prioridade à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Deste modo, os alunos surdos contam com um trabalho de parceria entre o atendimento psicopedagógico e o acompanhamento do intérprete de Libras, objetivando viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas.

Conforme as demandas vão surgindo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya se empenha em encontrar formas de solucionar os desafios. Para isso são utilizados recursos pedagógicos específicos, adaptações de espaços e equipamentos.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya garante às pessoas surdas acessibilidade à comunicação nos processos seletivos e nos conteúdos curriculares e atividades desenvolvidos.

Por isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya promove capacitações em Libras para os docentes e funcionários, bem como dissemina uma cultura de respeito e valorização da pessoa surda, tanto no âmbito educacional, quanto fora dele.

7.10.4.3.2 Alunos com Cegueira, baixa Visão, visão monocular

Alunos com cegueira, baixa visão e visão monocular são grupos de alunos que têm necessidades específicas relacionadas à visão. A inclusão e a educação adequada desses alunos são fundamentais para garantir que tenham igualdade de oportunidades no ambiente educacional. Aqui estão algumas considerações importantes para atender às necessidades desses alunos:

- Cegueira: Alunos com cegueira têm pouca ou nenhuma visão. Para esses alunos, o braile é uma forma de escrita e leitura essencial, e os materiais em braile devem estar disponíveis.
 - o O ensino de habilidades de mobilidade e de orientação, com a ajuda de instrutores de mobilidade, é fundamental. Leitores de tela e software de reconhecimento de texto podem ser usados para acessar informações em dispositivos eletrônicos.
- Baixa Visão: Alunos com baixa visão têm alguma capacidade visual, mas com limitações. É importante garantir que os materiais impressos sejam ampliados ou oferecidos em formatos de alto contraste, de acordo com as necessidades individuais.
 - o Dispositivos de auxílio visual, como lupas, óculos especiais e sistemas de aumento de texto, podem ser úteis.
- Visão Monocular: Alunos com visão monocular têm visão em apenas um dos olhos. Eles podem enfrentar desafios de profundidade e percepção espacial e podem precisar de acomodações específicas, como maior tempo para atividades que envolvem visualização.

Para atender às necessidades desses alunos, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, apoiada pela atuação do Núcleo de Experiência Discente - NED e Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA, atua, para oferecer, quando se apresentar necessário à particularidade de cada aluno as seguintes adaptações:

- Acesso a Tecnologia Assistiva: Tecnologias, como leitores de tela, ampliadores de tela, programas de reconhecimento de texto e dispositivos de leitura, podem facilitar o acesso a materiais e informações.
- Suporte Educacional Especializado: Professores de apoio à educação especial, terapeutas de orientação e mobilidade, e especialistas em tecnologia assistiva podem desempenhar um papel fundamental no apoio a esses alunos.
- Treinamento e Sensibilização: Professores e colegas de classe devem receber treinamento sobre como trabalhar eficazmente com alunos com deficiência visual e desenvolver sensibilidade em relação às suas necessidades.
- Colaboração com a Família: A parceria entre a IES e a família é crucial para o sucesso do aluno, garantindo que o suporte e as estratégias sejam consistentes em casa e na escola.

Garantir que alunos com cegueira, baixa visão e visão monocular tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade é item prioritário no Centro Universitário Uninovafapi | Afya, bem como, essencial para promover sua independência, aprendizado e participação ativa na sociedade.

Outrossim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende que a inclusão de alunos com cegueira, baixa visão e visão monocular é fundamental para promover a igualdade de oportunidades e o acesso à educação. Por isso, entende que a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) também se aplica a esses alunos, estabelecendo direitos e garantias para pessoas com deficiência visual.

Por isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya sugere a adoção de algumas considerações importantes sobre a inclusão desses alunos na educação:

- Educação Inclusiva: A Lei Brasileira de Inclusão estabelece a educação inclusiva como um direito fundamental das pessoas com deficiência, incluindo aquelas com cegueira, baixa visão e visão monocular. Isso significa que as escolas devem ser preparadas para receber esses alunos em todos os níveis e modalidades de ensino.
- Atendimento Educacional Especializado (AEE): A oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) é importante para atender às necessidades individuais desses alunos. O AEE fornece suporte adicional e recursos específicos para alunos com deficiência visual, como material em braile, software de leitura de tela e treinamento em habilidades de vida diária.
- Acessibilidade: É essencial garantir a acessibilidade nas instalações escolares e nos materiais de ensino. Isso inclui a disponibilidade de material em braile, áudio e formatos digitais acessíveis. Além disso, é importante que os espaços físicos das escolas sejam projetados com acessibilidade, como rampas, corrimãos e sinalização tátil (piso e placas).
- Tecnologia Assistiva: A utilização de tecnologia assistiva, como leitores de tela, ampliadores de tela, teclado ampliado e software de reconhecimento de voz, pode ser fundamental para facilitar o acesso à informação e a participação ativa dos alunos com deficiência visual.
- Intérpretes de Língua de Sinais: Alunos com cegueira e baixa visão podem se beneficiar de intérpretes de língua de sinais, especialmente se tiverem deficiência auditiva

concomitante. Além disso, a comunicação em braile ou áudio descrição pode ser necessária, dependendo das necessidades individuais.

- Adaptações Curriculares: As instituições escolares devem promover adaptações curriculares para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência visual. Isso inclui ajustes no currículo, na avaliação e no método de ensino.
- Sensibilização e Treinamento: Professores, funcionários e colegas devem ser sensibilizados para as necessidades dos alunos com deficiência visual e capacitados para fornecer apoio adequado.

Sem embargo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya acredita que a inclusão de alunos com cegueira, baixa visão e visão monocular requer esforços colaborativos entre escolas, famílias e autoridades educacionais. Assim, entende que é essencial garantir que esses alunos tenham igualdade de oportunidades para aprender e se desenvolver plenamente, promovendo a autonomia e a participação ativa na sociedade.

7.10.4.3.3 Alunos com Deficiência Física ou Mobilidade Reduzida

Alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida têm desafios específicos relacionados à locomoção e à capacidade de se mover.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya acredita que a inclusão desses alunos no ambiente educacional é fundamental para garantir que tenham igualdade de oportunidades. E, assim, adota algumas considerações importantes para atender às necessidades desses alunos:

- Acessibilidade Física: É crucial que as instalações escolares sejam completamente acessíveis. Isso inclui rampas de acesso, piso tátil, mapa tátil, portas largas, corrimãos e banheiros adaptados. A sinalização tátil e auditiva pode ser usada para ajudar os alunos com deficiência visual a se orientarem na escola.
- Adaptações de Mobiliário e Equipamentos: Alunos podem precisar de mobiliário adaptado, como mesas ou cadeiras que acomodem suas necessidades específicas. Tecnologia assistiva, como computadores com leitores de tela e teclado ampliados, dispositivos de controle de voz ou teclados adaptados, conforme a necessidade.
- Apoio de Profissionais: Fisioterapeutas e outros profissionais de saúde podem oferecer apoio especializado para ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades de mobilidade e autonomia.
- Atendimento Educacional Especializado (AEE): O Atendimento Educacional Especializado (AEE) pode ser oferecido para atender às necessidades individuais dos alunos, ajudando a superar desafios de mobilidade e acesso à informação.
- Colaboração com a Família: A colaboração com os pais ou responsáveis é fundamental para entender as necessidades específicas do aluno e criar um plano de apoio adequado.
- Sensibilização e Educação Inclusiva: Professores, funcionários da IES e colegas devem ser educados sobre as necessidades dos alunos com deficiência física, promovendo uma cultura inclusiva e respeitosa.
- Desenvolvimento de Habilidades de Autonomia: Alunos com deficiência física podem precisar de treinamento em habilidades de autonomia, como transferência da cadeira de rodas para uma cadeira ou banheiro.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya acredita que cada aluno com deficiência física ou mobilidade reduzida é único, e suas necessidades podem variar. Portanto, é fundamental realizar uma avaliação individual para determinar quais apoios e adaptações são necessários. O objetivo é proporcionar um ambiente educacional inclusivo que permita a participação ativa e bem-sucedida desses alunos em todas as atividades escolares, promovendo seu aprendizado e desenvolvimento pessoal.

7.10.4.3.4 Alunos com Deficiência Intelectual

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya acredita que a inclusão de alunos com deficiência intelectual em ambientes educacionais é fundamental para promover a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento pleno de cada indivíduo. A deficiência intelectual é caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual e nas habilidades adaptativas, e a inclusão desses alunos requer abordagens específicas e apoio adequado.

Aqui estão algumas diretrizes e estratégias que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya adota para promover a inclusão eficaz de alunos com deficiência intelectual:

- Avaliação Individualizada: Realização de uma avaliação individualizada para entender as necessidades e capacidades de cada aluno. Determinando, assim, o nível de apoio necessário e estabeleça metas educacionais realistas.
- Planejamento Centrado no Aluno: Desenvolvimento de um Plano Educacional Individualizado (PEI) que detalhe as metas e os apoios específicos para cada aluno. Incluindo as contribuições da família e do próprio aluno, sempre que possível.
- Ambiente de Aprendizado Inclusivo: Garantia de que o ambiente da sala de aula seja acolhedor, acessível e adaptado para atender às necessidades dos alunos com deficiência intelectual. Utilizando materiais visuais, estratégias de ensino diferenciadas e adaptações no currículo, quando necessário.
- Equipe Multidisciplinar: Colaboração com profissionais da educação especial, fonoaudiólogos e outros especialistas para fornecer apoio individualizado e serviços terapêuticos, conforme necessário.
- Apoio Pedagógico Especializado: Professores de educação especial desempenham um papel fundamental na adaptação do currículo, no desenvolvimento de estratégias de ensino e no apoio aos alunos com deficiência intelectual.
- Inclusão Social: Promoção e interação entre alunos com deficiência intelectual e seus pares sem deficiência, incentivando a inclusão social e o respeito mútuo. Criação de oportunidades para trabalhar em grupos e participar de atividades extracurriculares.
- Foco nas Habilidades de Vida Diária: Ensino e reforço de habilidades de vida diária, como higiene pessoal, comunicação eficaz e habilidades sociais, sempre que possível.
- Apoio Emocional e Comportamental: Oferecimento de apoio emocional e estratégias de gerenciamento de comportamento para ajudar os alunos a lidarem com desafios emocionais e comportamentais.

Acompanhamento e Avaliação Contínuos: Monitoramento do progresso dos alunos de forma regular e ajuste e apoio as estratégias conforme seja necessário.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya está certa de que a inclusão de alunos com deficiência intelectual é um processo que requer compromisso, colaboração e paciência de toda a comunidade educacional. Ao criar um ambiente inclusivo, os alunos com deficiência intelectual podem alcançar seu potencial e se beneficiar de uma educação que valoriza suas habilidades e necessidades individuais. Além disso, a inclusão promove a compreensão e a aceitação da diversidade entre todos os alunos.

7.10.4.3.5 Alunos com Altas Habilidades/ Superdotação

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya acredita que a inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação em ambientes educacionais é tão importante quanto a inclusão de alunos com necessidades específicas. Esses alunos têm potencial excepcional em áreas específicas e podem se destacar em habilidades intelectuais, artísticas, esportivas ou criativas.

Desse modo, adota algumas diretrizes e estratégias para promover a inclusão eficaz de alunos com altas habilidades/superdotação:

- **Identificação Precoce:** Realização de identificação precoce de alunos com altas habilidades/superdotação por meio de avaliações formais e observações em sala de aula. Por isso, é importante identificar talentos nas áreas intelectuais, artísticas, criativas ou esportivas;
- **Desenvolvimento de Programas Específicos:** Desenvolvimento de programas de enriquecimento ou aceleração para desafiar e atender às necessidades acadêmicas desses alunos. Assim, é crucial oferecer oportunidades de aprofundamento em áreas de interesse e habilidade.
- **Currículo Diferenciado:** Adaptação do currículo para permitir que os alunos com altas habilidades/superdotação avancem a um ritmo mais acelerado ou explorem tópicos mais avançados.
- **Apoio Pedagógico Especializado:** Professores de educação especial podem desempenhar um papel importante na identificação e apoio desses alunos, bem como na adaptação do currículo.
- **Mentoria e Orientação:** Oferecimento de mentoria por parte de professores, especialistas ou profissionais da área de interesse do aluno. Estimulando, assim, a exploração de carreiras e oportunidades em áreas que correspondam às suas paixões.
- **Atividades Extracurriculares:** Promoção da participação em atividades extracurriculares relacionadas às áreas de interesse dos alunos com altas habilidades/superdotação. Importante, também, o estímulo e a participação em clubes, competições e projetos que permitam desenvolver ainda mais suas habilidades.
- **Inclusão Social:** Garantia que esses alunos tenham oportunidades de interagir com colegas de sua idade e de diferentes níveis de habilidade. O que se executa por meio da promoção de um ambiente inclusivo que celebre as diferenças e o respeito mútuo.
- **Apoio Emocional:** Atenção às necessidades emocionais e sociais desses alunos, pois eles podem enfrentar desafios em lidar com expectativas elevadas e colegas que não compartilham de suas paixões.

Avaliação Contínua: Monitoramento do progresso e as necessidades desses alunos regularmente, fazendo ajustes conforme necessário. A inclusão de alunos com altas

habilidades/superdotação é crucial para garantir que eles possam atingir seu pleno potencial e contribuir de forma significativa para a sociedade. Além disso, ao criar um ambiente que valoriza a diversidade de talentos, todos os alunos podem se beneficiar da aprendizagem enriquecida e da promoção de suas próprias paixões e habilidades.

7.10.4.3.6 Alunos com Transtorno do Espectro Autista

A política de proteção do direito da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), vem sendo organizada pela instituição com a finalidade de promover ao acadêmico com TEA, oportunidades igualitárias. As propostas se embasam nos preceitos legais, assumindo o compromisso institucional nos âmbitos de infraestrutura, currículo, comunicação e informação, programas de extensão e de pesquisa, fundamentadas principalmente na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência, na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Visando atender à legislação, a instituição possibilita e articula recursos, como novas tecnologias assistivas, acervo bibliográfico, serviço de apoio (para realização de atividades, pesquisas e adaptações do conteúdo) e materiais adaptados conforme a necessidade do aluno com TEA.

A política de proteção do direito da pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA é visível no Centro Universitário Uninovafapi | Afya, nos currículos, nas ações previstas junto ao NED/CIA e ao NAPED com formação de professores, funcionários e atendimentos e nos recursos providenciados ao acadêmico com TEA.

O NED, suportado pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA, postula ações do Programa Permanente de Acessibilidade que promovem conhecimento e conscientização sobre o TEA em palestras, pesquisa, extensão e publicações. Também promove cursos de capacitações que abrangem os docentes e demais funcionários.

Outrossim, a formação de profissionais se faz necessária para compreender o alunado com TEA em suas especificidades quanto a ambiente (luminosidade, ruídos visuais e sonoros), rotina (inflexibilidade), estereotipia (repetição involuntária de expressões verbais, gestos e movimentos), dificuldade de interações sociais (de relacionar-se com o outro, do toque, do contato visual, entre outros), da comunicação (expressões verbais de interação, expressões faciais e incompreensão de metáforas), repertório de interesses e atividades restritivas (foco em determinada área), necessidade de adaptações imagéticas (reestruturação dos slides, atividades, avaliação, exemplos e materiais), maior tempo para entender conteúdo, avaliações pesquisas e demais atividades desenvolvidas na e para a instituição.

Ao realizar tais adaptações, o próprio acadêmico pode ter participação na definição dessas. As formações e adaptações são práticas inovadoras que a instituição promove para garantir a construção de conhecimento e desenvolvimento sociocognitivo do aluno.

O Transtorno do Espectro Autista - TEA está relacionado às alterações qualitativas na interação social, interesses restritos, sensibilidade a mudanças na rotina, além de déficits de comunicação e sensibilidade auditiva.

As dificuldades ou limitações relacionadas à comunicação dizem respeito às inadequações de respostas em conversas, à inabilidade em interpretar sentidos e significados tanto nas relações não-verbais como na interpretação de textos. Antes tidos como categorias diagnósticas diferentes, hoje o TEA e a Síndrome de Asperger são vistos como uma categoria única, uma vez que diferença entre os transtornos é o grau dentro do espectro autista

A inclusão dos alunos com TEA no Centro Universitário Uninovafapi | Afya passa por adaptações curriculares e metodológicas para atender às especificidades, principalmente de comunicação e interpretação dos alunos e, assim, diminuir as barreiras à inclusão de alunos.

No momento da matrícula, os alunos que optarem por se declararem com TEA serão contatados pelo Núcleo de Experiência Discente - NED, e serão convidados a conhecer o trabalho desenvolvido pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA, bem como informados sobre o serviço disponível e sobre as formas de acompanhamento.

A esses alunos serão oferecidas, além dos serviços de apoio psicopedagógico destinado a todos os discentes, as seguintes estratégias, desde que haja solicitação formal de atendimento especializado e aceitação em participar do programa e decidir quais delas serão benéficas para sua permanência no curso e seu pleno desenvolvimento acadêmico.

- Desenvolvimento de um breve Plano Educacional Individualizado (PEI), identificando metodologias/atividades que o discente se sinta mais familiarizado e confortável. Este documento será encaminhado à coordenação de curso e aprovado por colegiado/NDE visando planejamento e previsibilidade das atividades e formas de avaliar o desenvolvimento do aluno.
- Apresentação do cronograma/plano de ensino dos conteúdos em que estiver matriculado em ambiente particular. Neste momento, o aluno poderá tirar dúvidas e identificar, junto ao NED/CIA, possibilidades de inclusão/adaptação curricular. Os professores serão incentivados a apresentar, com a devida antecedência, toda e qualquer alteração de cronograma, criando previsibilidade ao discente com TEA. A previsibilidade diminui a ansiedade das pessoas diagnosticadas com TEA.
- Desenvolvimento de um cronograma de estudos e atividades para o semestre letivo.
- Em alguns casos de TEA, um acompanhante terapêutico (membro externo a comunidade acadêmica, responsabilidade da família) ou um mentor/apoiador discente (veterano, colega de sala e/ou bolsista destinado à atividade pela IES) em sala de aula pode ser benéfico.
 - A solicitação desse acompanhamento pode ser indicada pela IES, família e professor ou pelo próprio discente. A este acompanhante terapêutico, caso não seja membro da comunidade acadêmica, será liberado a entrada em todos os ambientes a que o discente tem acesso na IES por todo o período de graduação ou em momentos específicos, como avaliações ou apresentação de seminários/trabalhos acadêmicos.
 - - O acompanhante terapêutico deverá assinar termo de responsabilidade em que fique claro que esse não tem vínculo acadêmico com a IES, não tendo direito a certificado de participação em atividade, presença, notas ou diplomas.

- Poderão ter recursos como leitor, transcritor e, caso solicitado e aprovado pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA, de um profissional que auxilie o aluno no processo interpretativo das mensagens dos enunciados das atividades avaliativas para que possa realizar a avaliação com melhor desempenho, de modo que usufrua das mesmas oportunidades dos demais candidatos sem o diagnóstico de TEA em sua amplitude, sendo, nestes casos, de responsabilidade da família do aluno, ficando a IES responsável por oportunizar o livre acesso desta pessoa aos espaços acadêmicos necessários.
- Os alunos com TEA terão direito ao adicional de 25% (vinte e cinco por cento) do tempo total de duração das avaliações acadêmicas e, se necessário, poderão realizá-las em locais com menos estímulos, como a sala do NED, biblioteca ou outros lugares adaptados na IES com este intuito.
- Todas as estratégias destinadas ao acompanhamento do TEA serão revisadas semestralmente, mediante solicitação formal por parte do aluno no ato da matrícula ou em qualquer momento durante o semestre.
- Atendimento preferencial e capacitado para as atividades administrativas/acadêmicas (biblioteca, secretaria de curso, secretaria acadêmica etc.).

Deste modo, registre-se que a equipe multidisciplinar do NED do Centro Universitário Uninovafapi | Afya orienta e acompanha todo o processo de inserção do aluno no ensino superior, o desdobramento das atividades acadêmicas (dificuldades e potencialidades) e o processo de avaliação. Conforme as especificidades do autismo, colabora na orientação do planejamento e propostas avaliativas desenvolvidas junto ao discente. Atua também como apoio e orientação à família, em um exercício mútuo de descobertas e construção de novas possibilidades para o discente autista.

7.10.4.3.7 Alunos com Transtornos Funcionais

Os "transtornos funcionais dos alunos" é uma descrição geral que se refere a uma variedade de condições ou distúrbios que afetam o funcionamento ou as habilidades dos alunos em áreas específicas, como cognição, mobilidade, comunicação, emoções, entre outros. Aqui estão alguns exemplos de transtornos funcionais que podem afetar alunos:

- Transtorno do Espectro Autista (TEA): O TEA afeta a comunicação e a interação social, e pode ser acompanhado por comportamentos repetitivos. Os alunos com TEA podem ter habilidades variadas, e a educação individualizada é frequentemente necessária.
- Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): O TDAH pode causar dificuldades na concentração, na atenção e no controle de impulsos. Alunos com TDAH podem precisar de estratégias de ensino diferenciadas e apoio para gerenciar seus sintomas.
- Transtorno de Aprendizagem, como Dislexia: A dislexia é um exemplo de transtorno de aprendizagem que afeta a leitura. Alunos com dislexia podem ter dificuldades na decodificação de palavras e na fluência de leitura, e podem precisar de estratégias de ensino específicas.
- Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC): O TDC afeta a coordenação motora e pode levar a dificuldades nas atividades físicas e habilidades motoras. Os alunos com TDC podem se beneficiar de terapia ocupacional e atividades adaptadas.

- Transtorno de Comunicação, como Gagueira: Alunos com transtornos de comunicação podem enfrentar dificuldades na fala fluente. Terapeutas da fala podem ser uma fonte de apoio para esses alunos.
- Transtornos de Saúde Mental, como Ansiedade ou Depressão: Alunos que sofrem de transtornos de saúde mental podem enfrentar desafios emocionais e comportamentais. O apoio emocional e aconselhamento podem ser necessários.
- Paralisia Cerebral: A paralisia cerebral é um transtorno que afeta a mobilidade e a postura. Os alunos com paralisia cerebral podem precisar de adaptações físicas e terapia física.
- Síndrome de Down: Alunos com síndrome de Down podem apresentar desafios cognitivos, mas muitas vezes têm habilidades excepcionais em outras áreas. Programas de educação especial e apoio específico são frequentemente necessários.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende a importância de reconhecer que cada aluno é único, e as necessidades podem variar significativamente. A inclusão eficaz de alunos com transtornos funcionais requer avaliação individualizada, planejamento personalizado e um ambiente de aprendizado inclusivo que valorize a diversidade de habilidades e necessidades. Além disso, a colaboração entre pais, professores, terapeutas e outros profissionais é essencial para garantir o sucesso educacional desses alunos.

7.10.4.4 Apoio Psicopedagógico

No âmbito de atendimento ao discente, o Núcleo de Experiência Discente – NED do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é o setor responsável por auxiliar emocionalmente o aluno, por meio de orientação psicológica e encaminhamento do mesmo a acompanhamento terapêutico, quando o caso apresentando, deste modo, demandar.

Destaque-se que os atendimentos, em regra, serão relacionados com a Terapia Breve, trabalho focado no problema apresentado, diferentemente da Psicoterapia, onde o sujeito busca o autoconhecimento e, ao final das sessões realizadas pelo NED, faz-se o encaminhamento, se necessário, para que o atendido dê continuidade ao tratamento. Historicamente, as principais queixas são a falta de concentração, os conflitos pessoais e relacionamentos, a ansiedade, o conflito familiar, a fobia e o luto.

Ainda fazem parte do conjunto psicológico desenvolvido pelo NED as seguintes atribuições:

- Acadêmicos que solicitam trancamento do curso: realização de contato com os acadêmicos que solicitam o trancamento do curso, com o intuito de auxiliar caso haja necessidade suporte psicológico ou psicopedagógico, bem como, prestando informações adicionais referentes aos motivos do trancamento e, quando o caso, encaminhando para o setor competente, a fim de auxiliar e apoiar o aluno e, a depender do caso, inibir o trancamento, promovendo a permanência do aluno.
- Desenvolvimento de ações/formação destinadas aos alunos e colaboradores, voltadas à inclusão e promoção da acessibilidade, como cursos de Libras, publicação de documentos (cartilha, tutoriais), etc.

Ademais, o atendimento psicopedagógico a ser oferecido aos alunos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya será realizado a partir das necessidades educacionais específicas visando os

recursos necessários ao aprendizado e as atividades desenvolvidas, especialmente em relação ao aproveitamento e postura dos alunos frente às mesmas. As ações acontecem através do Núcleo de Experiência Discente (NED) e Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA).

O atendimento psicopedagógico destina-se aos alunos que apresentam algum tipo de dificuldade de aprendizagem e/ou são portadores de necessidades específicas. Durante o atendimento ou acompanhamento, são realizadas diversas atividades com o objetivo de identificar a natureza da dificuldade, os bloqueios e as potencialidades do aluno. Através do diálogo, análise da situação individual e do contexto sociocultural do discente, é possível criar estratégias de apoio, motivação, acompanhamento e reorganização da vida escolar objetivando sanar ou minimizar os problemas acaso ocorrentes.

O serviço de atendimento psicopedagógico reorienta a prática pedagógica e os professores, quando necessário. Desenvolve atividades motivacionais nas diversas turmas, colabora na resolução de conflitos de natureza relacional e atua como um espaço de escuta e acolhimento aos discentes.

Os atendimentos psicopedagógicos, por sua vez, buscam fornecer apoio aos acadêmicos que necessitam dar continuidade aos estudos, porém apresentam dificuldades na aprendizagem das mais variadas naturezas, como má gestão do tempo, dificuldade de concentração e organização e habilidades acadêmicas.

Esses serão estimulados e orientados a organizar suas atividades acadêmicas e ampliar a percepção de si mesmo e das situações ao seu redor, importantes para formar um profissional preparado e capaz para atingir seus objetivos.

Dentro desta visão, os atendimentos psicopedagógicos são norteados pelo estudo teórico da psicopedagogia, psicologia, pedagogia e das contribuições da neuropsicopedagogia, buscando ajudar o acadêmico que visa aplicar metodologias ou ferramentas de adaptação, organização e regras para o melhor proveito de seus estudos, sentindo-se preparado, com equilíbrio em sua autoestima e com capacidade de aprender, enfrentando e superando as dificuldades.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764, de 2012, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya busca contribuir para a construção do conhecimento e formação de alunos com o Transtorno do Espectro Autista - TEA por meio de atendimento psicológico e de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos aplicados sob as perspectivas das necessidades individuais.

De modo geral, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya se apresenta profissional e infraestruturalmente preparada para atender às demandas dos alunos que se enquadram como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades.

7.10.4.5 Plano de Apoio Educacional Especializado

Os recursos indicados para proporcionarem uma melhor experiência ao aluno, são organizados por meio de um documento, que tem o nome de Plano Educacional Individualizado (PEI).

Para isso, é necessário que o NED, apoiado pela CIA realize o cadastro do aluno, público-alvo da educação especial, realizando entrevista inicial com informações detalhadas sobre a trajetória

escolar do aluno, suas condições de acesso a recursos de tecnologia assistiva, suas habilidades e dificuldades.

Deve o NED, com apoio da CIA, elaborar e compartilhar o PEI com coordenação de curso e Pró-Reitoria de Acadêmica, que irão analisar os encaminhamentos, proporcionando ao aluno os ajustes e recursos adequados ao caso.

Note-se que o PEI é direcionado aos alunos que manifestam interesse. Portanto, caso não haja necessidade de uso de nenhum recurso pedagógico especial e diferenciado, deverá o aluno registrar expressamente a dispensa de atendimento adequado.

O contato permanente do NED, com a CIA, bem como, com a Coordenação Acadêmica e a Reitoria, possibilita a realização de adequações no PEI, quando verificada a necessidade. As ações também são acompanhadas por meio do Relatório Individual, elaborado pelo NED e enviado para os demais atores, ou seja, CIA, Coordenação de Curso e Pró-Reitoria Acadêmica, no fim de cada semestre.

Todo este fluxo, pode ser visualizado abaixo:

Gráfico 41 - Fluxo de Atendimento do NED



Fonte: Dados Institucionais

7.10.4.6 Apoio Extraclasse

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferece aos seus alunos o apoio extraclasse no que diz respeito à sua vida acadêmica e à sua aprendizagem. Esse apoio é desenvolvido nas modalidades presencial e virtual das seguintes formas:

- Portal do aluno: por meio dele será possível oferecer o apoio extraclasse aos alunos, informando-os sobre o curso, as disciplinas, a biblioteca, os materiais didático-pedagógicos e as demais informações sobre a sua vida acadêmica.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: constituído de conteúdo web, avaliação/exercícios on-line, portfólio e sistema de mensagens, os quais terão os seguintes objetivos:
 - Conteúdos web: enriquecem os conteúdos trabalhados em sala de aula por meio de conteúdos complementares à disciplina, que podem conter hipertextos, vídeos e links para sites de interesse.
 - Avaliação/exercícios on-line: contribuem para a fixação e verificação da aprendizagem dos conteúdos por meio da resolução de problemas de forma contínua, além de auxiliar na complementação da avaliação presencial.
 - Portfólio: caracteriza-se como um espaço para a postagem de trabalhos acadêmicos desenvolvidos, solicitados pelos docentes, dentro dos objetivos e critérios estabelecidos e com prazo determinado conforme calendário.
 - Sistema de mensagens: espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, professores e coordenador do curso.
- Atendimento ao aluno: Para garantir uma comunicação eficaz e direta aos alunos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, é fornecido canais oficiais de Atendimento ao aluno por meio de Telefone, WhatsApp e e-mail. Além do atendimento presencial realizado pela Coordenação de Curso, PROPPEXI, NED e Secretaria Acadêmica.

7.10.5 Programa de Internacionalização

Reconhecendo a importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, social e político do século XXI, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya destaca a internacionalização como de relevância para sua ação educacional e como uma importante oportunidade para a formação de seus discentes.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, como um instrumento de superação de assimetrias entre povos, sistemas e instituições, bem como de construção de uma sociedade melhor e mais justa, sendo fundamental para a consolidação e a expansão da Instituição e para o desenvolvimento sustentável do país no cenário global. Para alcançar esses propósitos, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui uma Programa de Internacionalização, que concebe política, com vistas à contemporaneidade, reforçando e auxiliando a consolidação da qualidade acadêmica.

Neste sentido, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, assume como objetivos para a consolidação do Programa de Internacionalização:

- Consolidar-se como uma IES de renome no ensino, na pesquisa e na extensão, inserindo-se em redes de colaboração com parceiros igualmente destacados, visando se tornar um centro de formação de referência.
- Consolidar a internacionalização, incluindo o tema na elaboração dos documentos institucionais, nos programas e cursos, de maneira que exista, em todos os níveis, a orientação para os aspectos internacionais do trabalho acadêmico e de gestão.

- Formar alunos com capacidade de visão e ação em sua área de atuação profissional e na organização da sociedade, tendo em vista a mentalidade da cooperação com o diferente, a convivência pacífica entre os povos, pessoas e o estabelecimento de uma cultura da paz.
- Institucionalizar instrumentos de colaboração internacional por meio da construção de convênios que possibilitem quadro efetivo para a realização de atividades acadêmicas, inclusive na atribuição de graus e diplomas.
- Criar condições para uma democratização das possibilidades de internacionalização para alunos, focando na meritocracia.

Para alcançar os objetivos propostos são definidas as seguintes ações para a internacionalização:

- Consolidar e ampliar as parcerias internacionais.
- Aumentar o número de discentes e docentes em mobilidade internacional, na graduação e na pós-graduação.
- Expandir a oferta de programas internacionais para alunos de graduação e pós-graduação, incluindo intercâmbios semestrais, duplos-diplomas, cursos conjuntos e de curta duração no exterior.
- Estimular a internacionalização de projetos e grupos de pesquisa, motivando pesquisadores e grupos para trabalhos internacionais, incluindo publicações.
- Ampliar a participação de alunos da IES em programas governamentais de fomento à mobilidade internacional, na graduação.
- Elevar as oportunidades, por meio de iniciativa da própria IES ou de programas de agências de fomento, de parcerias com instituições públicas e privadas, para alunos e docentes com desempenho acadêmico reconhecido.
- Apoiar a formatação de projetos de internacionalização na educação continuada, inclusive com a presença de professores e/ou de monitores estrangeiros convidados.
- Estabelecer e participar ativamente em redes de parceria e colaboração no ensino, na pesquisa e na gestão, de maneira a modernizar funcionamentos operacionais e transformar concorrentes em parceiros, agregando as expertises da IES as de outras instituições.

Deste modo o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, oportuniza à comunidade acadêmica a consolidação de um Programa de Internacionalização com capacidades técnicas para atuar em um mundo que exige competências transdisciplinares e sensibilidade diante das diversas realidades culturais e sociais apresentadas na global sociedade contemporânea.

Além da plataforma Academia de Idiomas, na qual alunos, professores e colaboradores podem acessar cursos de 25 idiomas disponíveis no CANVAS, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, por meio de acordos de cooperação internacional, possibilitará aos seus alunos imersão em ambiente acadêmico internacional, a exemplo dos seguintes programas:

- Exchange do Bem: Programa de estágios voluntários e observacionais em cooperação com 6 países (África do Sul, Gana, Namíbia, Nepal e Quênia), incluindo do Brasil;
- Egali: Programa de inglês geral e Inglês Médico, no Canadá, para o aprimoramento acadêmico e profissional dos alunos, possibilitando-lhes uma experiência internacional enriquecedora;
- AMOpportunities: Programas de estágios e internato médico;

- International Business School Americas (IBS): Programa que visa a capacitar os alunos em diferentes áreas como Liderança, Marketing, Finanças e, também, desenvolver a proficiência em inglês para negócios.

Registre-se que o principal objetivo do Centro Universitário Uninovafapi | Afya ao conceber um programa de internacionalização desta natureza é fortalecer as ações de mobilidade acadêmica dos alunos em instituições internacionais, permitindo aos mesmos vivenciarem uma realidade de aprendizado diferenciado em outros países.

Por isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende que mobilidade acadêmica e internacionalização é o processo que possibilita ao discente matriculado em uma instituição de ensino estudar em outra e, após a conclusão dos estudos e a emissão de atestado de comprovante de estudos, obter o registro em sua instituição de origem.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende como imprescindível o apoio ao aluno em Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, quer no sentido de enviar alunos, quer no ato de receber.

7.10.6 Programa Nacional de Mobilidade Acadêmica

A Mobilidade Acadêmica é o processo pelo qual um aluno matriculado em uma instituição de ensino superior pode realizar atividades acadêmicas curriculares e complementares em outra instituição do grupo e, após a conclusão dos estudos, obter atestado que lhe permite o aproveitamento, na instituição de origem, dos estudos realizados na instituição de destino.

É uma chance de vivenciar novas experiências e em diferentes contextos, que certamente contribuirão para o aperfeiçoamento acadêmico, profissional e pessoal.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya consciente da tendência da sociedade atual para a globalização, além do trabalho para o reforço de projetos regionais, faz dos benefícios da mobilidade acadêmica nacional uma evidência para o compartilhamento de experiências e boas práticas.

Neste sentido, entende as seguintes razões para promover a mobilidade acadêmica nacional:

- Enriquecimento acadêmico: A mobilidade acadêmica permite que alunos tenham acesso a cursos e professores de outras instituições, o que pode enriquecer sua experiência educacional.
- Diversidade cultural: A interação com alunos e professores de diferentes regiões do país promove a diversidade cultural e o entendimento intercultural.
- Colaboração em pesquisa: Pesquisadores podem aproveitar a mobilidade acadêmica para colaborar em projetos de pesquisa, compartilhando conhecimentos e recursos.
- Desenvolvimento regional: A mobilidade acadêmica também pode contribuir para o desenvolvimento de regiões menos desenvolvidas, pois incentiva o intercâmbio de conhecimentos e a transferência de tecnologia.

Para facilitar a mobilidade acadêmica nacional, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya irá colaborar nacionalmente com demais instituições conveniadas, enviando e recebendo alunos interessados em participarem do programa.

7.10.7 Programa de Participação em Centros Acadêmicos, Associações Atléticas, Ligas Acadêmicas ou em Intercâmbios

O espaço aberto da universidade propicia uma mobilização responsável dos alunos na instituição de um canal democrático para o diálogo a respeito de ações, programas e projetos a serem implementadas com o propósito de melhorar a qualidade do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e dos seus cursos.

Reconhecendo a importância do surgimento deste canal democrático com a criação de Centros Acadêmicos, Associações Atléticas, Ligas Acadêmicas ou até mesmo a implementação de Programas de Intercâmbios que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya fomenta a participação dos alunos nestas atividades, apoiando de modo direto, seja com a disponibilização de suas instalações, apadrinhamento por docentes, suporte acadêmico e científico da coordenação de curso e até mesmo com incentivo financeiro, as ações desenvolvidas por estes diversos grupos de alunos.

Assim, no Centro Universitário Uninovafapi | Afya, encontram-se os seguintes programas:

7.10.7.1 Apoio aos Centros Acadêmicos

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya apresenta como princípios gerais o respeito ao ser humano, entendendo-o como cidadão integrante da sociedade, portador de direitos e deveres, e o respeito às diversidades de pensamento e ideologias como possibilidades de crescimento individual e social. Na filosofia institucional, inclui-se, além da preparação de indivíduos para o mercado, a preocupação com a formação do indivíduo que busque reflexivamente e em ações a solução de problemas imediatos da sociedade, constituindo-se em um espaço privilegiado de transformação e conservação do saber, no qual se exercita a reflexão, o debate e a crítica, tendo como proposta explícita a liberdade, a igualdade, a autonomia de direitos, a democracia, a cidadania, a humanização e a sua existência social.

Nesse contexto, os alunos serão incentivados, por meio da coordenação de curso, a participar do Diretório Acadêmico do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e dos Centros Acadêmicos do Curso, a motivar os líderes de turma, eleitos a cada semestre letivo, a manterem essa atividade de forma contínua, dinâmica e renovável. Reuniões periódicas são agendadas pelo coordenador do curso com os líderes, quando são discutidas as diversas questões relacionadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, esportivas, científicas e culturais do curso. Além disso, periodicamente, a Reitoria da IES convida os alunos representantes de todos os cursos para discutirem questões institucionais de interesse da comunidade acadêmica.

7.10.7.2 Fomento às Associações Atléticas

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya reconhecendo a importância das Associações Atléticas Acadêmicas como entidades universitárias promovedoras de esporte e lazer, busca suportar as diversas ações destes grupos de alunos, por meio de apoio na organização acadêmica e administrativa das suas ações, com a cessão das suas instalações para a prática de esportes, calouradas, eventos desportivos e festivos, bem como, de cunho de responsabilidade social.

Registre-se, também que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya apoia as atividades das Associações Atléticas dos seus cursos, suportando a participação dos alunos nos jogos internos e externos.

Ademais, como fomento às atividades destas associações o Centro Universitário Uninovafapi | Afya realiza periodicamente atualização dos dados cadastrais de todas as Associações Atléticas Acadêmicas, de modo a coletar os responsáveis por cada uma destas atividades, e colacionar os dados a respeito dos materiais que possuem e utilizam, os espaços que necessitam e os eventos que realizam.

Deste modo, o mCentro Universitário Uninovafapi | Afya pretende suportar e apoiar o prosseguimento destas entidades, criando a cultura de gestão e de realização de atividades de responsabilidade social, por estes grupos de alunos.

7.10.7.3 Suporte às Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são difundidas no Brasil e fazem parte do cenário do ensino superior, especialmente do ensino médico. Desde que a primeira liga foi criada em 1920 na Universidade de São Paulo (Hamamoto Filho: 2011), objetivando agir no Combate a Sífilis, estas ligas proliferaram substancialmente.

A literatura brasileira a este respeito reforça a um só tempo os riscos e as oportunidades para o bom uso deste que pode ser um instrumento útil em cursos da área da saúde. Os últimos dez anos assistiram a publicação de trabalhos científicos desenvolvidos. Isto enfatiza, ainda mais, a importância, para os alunos e docentes, deste mecanismo de extensão universitária.

Destarte, as Ligas Acadêmicas se colocam, como uma oportunidade de socialização dos alunos, espaço para exercício de criatividade e de aprendizado, ação comunitária, definição de vocações, interação com colegas e profissionais, cujo acesso ao currículo formal não facilitaria entre tantas vantagens.

Assim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya adotou uma política clara a respeito das suas iniciativas de suporte às atividades destes grupos de alunos, já que leva em conta alguns princípios:

- As Ligas Acadêmicas são de iniciativa totalmente livre dos alunos;
- A liberdade inclui, também, a responsabilidade de prover todos os insumos sem a interveniência de qualquer instância acadêmica;
- As Ligas Acadêmicas apoiadas pela IES podem funcionar no espaço físico da IES e contar com professores do corpo docente;
- O apoio Coordenação do Curso à existência da Liga Acadêmica é condicional e de natureza discricionária dependendo da concordância entre projeto e atuação da Liga e o Projeto Pedagógico do Curso;
- Sendo os recursos de qualquer IES limitados, pode se tornar inviável apoiar tantas ligas quantas desejadas;
- A negativa de apoio à liga, conquanto discricionária, terá sempre seus motivos explicitados.

Neste sentido, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya privilegia a criação de ligas que:

- Sejam consistentes com o perfil generalista da formação do médico;
- Ofereçam mais vagas para alunos;

- Tenham mais alunos inscritos;
- Apresentem produção científica;
- Desenvolvam projetos de interação com a comunidade;
- Privilegiem metodologias ativas na sua prática pedagógica;
- Tenham resultados educacionais relevantes;
- Tenham resultados científicos relevantes;
- Tenham resultados assistenciais relevantes.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, demanda que as Ligas Acadêmicas:

- Tenham um processo seletivo público, impessoal e transparente;
- Tenham Estatuto;
- Apresentem anualmente, no início do ano letivo, um projeto de ação;
- Apresentem ao final do ano um relatório de ações executadas e resultados alcançados.

Para suporte às ações das Ligas Acadêmicas o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, oferece:

- Espaço físico;
- Laboratórios da IES;
- Carga horária de professores;
- Acesso às plataformas digitais para as suas atividades.

Saliente-se que a organização das Ligas Acadêmicas do Centro Universitário Uninovafapi | Afya ocorre a partir do seu início de funcionamento, e é estruturada de forma a garantir a liberdade dos discentes com o apoio da Coordenação do Curso e da PROPPEXI, apenas mediante ao atingimento de critérios adequados.

Por isso, os discentes que lideram as atividades das Ligas Acadêmicas são instados a participar das atividades de formação docente de forma a aprenderem a utilizar as metodologias pedagógicas adequadas, especialmente de serem qualificados para não prepararem apenas aulas teóricas, nas atividades didáticas das Ligas Acadêmicas.

7.10.8 Programa de Intercâmbio

É interesse do Centro Universitário Uninovafapi | Afya aprimorar o ensino, propiciando aos seus alunos a possibilidade de estabelecer e desenvolver relações com IES estrangeiras, pois ela entende que o contato com culturas distintas se constitui em um importante mecanismo de desenvolvimento intelectual para os alunos.

O apoio ao intercâmbio é promovido, dentre outros programas, por meio do Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universities, o qual possibilita a mobilidade internacional dos seus alunos, e terá por escopo propiciar aos alunos indicados pelas faculdades conveniadas a oportunidade de acesso às culturas estrangeiras, realizando cursos em renomadas universidades integrantes do programa. Além disso, considera-se que o contato com culturas distintas e o estabelecimento de relações com IES localizadas em outros países constituem importante instrumento de formação intelectual dos seus alunos.

Os estudos e as atividades acadêmicas realizados pelos alunos contemplados junto às IES de destino são computados, para efeito de integralização curricular, como Atividade Complementar,

obedecendo ao disposto no Regimento Interno do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e ao Regulamento de Atividades Complementares. Qualquer eventual aproveitamento de disciplina(s) cursada(s) pelos alunos contemplados nas IES de destino, a título de equivalência e para efeito de dispensa em disciplina(s) cursada(s) ou a cursar na instituição de origem, está sujeito à análise prévia e específica pelo colegiado do curso, obedecendo ao disposto no regimento interno.

7.10.9 Programa de Nivelamento

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya, preocupada com a qualidade do ensino e a formação do seu alunado, executa uma política de ação sistemática voltada para a recuperação das deficiências de formação do ingressante do Curso de Medicina, instituindo a Atividade de Nivelamento Básico, com atividades gratuitas de Português, Matemática, Biologia, Química e Física.

Tal iniciativa tem como maior objetivo dar oportunidade aos alunos de revisarem essas matérias. Espera-se que o nivelamento responda satisfatoriamente às expectativas dos alunos e da instituição, pois, além de serem revistos os conteúdos básicos, necessários ao adequado prosseguimento de seus estudos em nível superior, favorecerá seu desempenho acadêmico na fase inicial do curso superior escolhido.

Refira-se que as atividades de nivelamento serão disponibilizadas por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) no CANVAS, que são acompanhadas por docente que irá promover encontros presenciais e apoiar os alunos em suas dificuldades. A relação atual de disciplinas disponíveis são as seguintes:

- Leitura, Escrita e Interpretação
- Raciocínio Lógico
- Vida, Matéria e Energia

As atividades de Nivelamento Básico concebem-se como atividades extensionistas com o propósito de reduzir os índices de evasão e de reprovação dos alunos matriculados no primeiro e segundo semestres dos cursos ofertados pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya, que utilizará métodos pedagógicos destinados à reestruturação do processo ensino-aprendizagem dos conteúdos básicos do Ensino Médio não assimilados por tais alunos.

Ressalte-se que alunos matriculados em semestres distintos dos previsto no caput do presente artigo poderão, por orientação do atendimento psicopedagógico ou da coordenação de curso, serem autorizados a realizarem as atividades extensionistas de Nivelamento.

São objetivos das Atividades de Nivelamento Básico:

- Ofertar a recuperação e o adensamento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos no Ensino Superior;
- Facilitar o acompanhamento dos conteúdos do curso escolhido pelo aluno;
- Reduzir as dificuldades dos alunos, no processo de ensino-aprendizagem do curso de Ensino Superior, escolhido pelo aluno;
- Evitar e reduzir problemas de evasão e reprovação dos alunos já nos primeiros períodos do curso de Ensino Superior, escolhido pelo aluno;
- Fomentar o aprendizado de conhecimentos prévios, que são pré-requisitos para o prosseguimento no Ensino Superior;

- Oferecer a aquisição de competências básicas para o domínio dos conhecimentos em Português, Matemática, Física, Química e Biologia;
- Alertar o aluno para a mudança de atitude em face do processo de aprendizagem, fomentando a sua capacidade de autodidatismo;
- Promover um trabalho integrado e interdisciplinar entre as atividades de nivelamento e os Cursos de Ensino Superior ofertados;
- Facultar a interatividade entre os docentes e os alunos envolvidos nas atividades de nivelamento;
- Promover atividades que estimulem o raciocínio lógico.

7.10.10 Programa de Monitoria

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como interesse primordial gerar recursos humanos de qualidade intelectual e tecnológica para atuarem nas funções inerentes às suas formações profissionais. Para tanto, além da busca da excelência em suas atividades didáticas e laboratoriais, mantém, junto à comunidade acadêmica o Programa de Monitoria, gerido pelo Núcleo de Experiência Discente – NED.

O Programa de Monitoria do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como objetivo, oportunizar ao monitor experiência da vida acadêmica, promover a integração de alunos de séries ou períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas.

Ademais, o programa visa contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, promover cooperação entre professores e alunos e estimular a iniciação à docência. Assim, o aluno monitor desenvolverá suas atividades em contato direto com os colegas e com o professor orientador, adquirindo, através de suas experiências, habilidades diretamente relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Levando-se em conta a melhoria da qualidade do ensino e a quantidade de atividades que o aluno deve realizar em que é natural o surgimento de dúvidas, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya mantém um sistema de plantões de monitoria, em que o monitor, de uma determinada disciplina, está disponível, semanalmente, para orientar os colegas na execução de trabalhos e auxiliá-los nas dúvidas.

Note-se que as monitorias são modalidades de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinadas aos alunos regularmente matriculados, podendo ser remunerada, por meio do pagamento de bolsa, ou voluntária.

Registre-se que as atividades do Programa de Monitoria são praticadas em estreita colaboração entre monitor, alunos e professor, tendo sua organização no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, realizada em horário extracurricular.

Aponte-se, também, que as atividades do Programa de Monitoria obedecerão a um plano de trabalho elaborado pelo professor responsável pela disciplina em que a monitoria estiver vinculada, sob a orientação da Coordenação de Curso.

7.10.11 Intermediação e Acompanhamento de Estágios não Obrigatórios

No intuito de oportunizar a participação em atividades de estágios não obrigatórios aos alunos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, o Curso de Medicina realiza a intermediação e o acompanhamento de estágios não obrigatórios.

A intermediação e o acompanhamento serão realizados, por meio da assinatura de convênio entre o Centro Universitário Uninovafapi | Afya e a empresa/organização pública que remunera o aluno.

Esta categoria de estágio não pode ser aproveitada como atividade de estágio obrigatório, devendo o aluno realizá-la de modo complementar, objetivando acrescentar conhecimentos práticos de modo suplementar aos conhecimentos adquiridos em seu curso, previsto nas diretrizes curriculares do curso.

7.10.12 Ouvidoria

A Ouvidoria é o órgão autônomo superior do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, com caráter essencialmente administrativo e visa contribuir para a realização dos direitos dos alunos, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa no âmbito das ações e relacionamentos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, em todas as instâncias envolvidas.

Sem embargo, a Ouvidoria do Centro Universitário Uninovafapi | Afya configura-se no *locus* no qual sugestões, elogios, palavras e ideias transformam-se em ações tangíveis, moldando o ambiente acadêmico e de serviços que atende às necessidades de todos os atores da comunidade acadêmica.

Por isso, é possível afirmar que a Ouvidoria do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é o ponto de encontro, no qual toda a comunidade acadêmica, alunos, docentes, colaboradores técnico-administrativos, comunidade externa, bem como, todos aqueles impactados pelos serviços, podem expressar suas opiniões de maneira livre e aberta, seja para compartilhar preocupações, levantar questões importantes, elogiar uma experiência positiva ou contribuir com sugestões valiosas.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya acredita que cada palavra compartilhada é uma oportunidade de fazer a diferença. Por isso, quando a comunidade acadêmica se envolve com a Ouvidoria, se estabelece uma oportunidade de relacionamento sem igual, uma vez que é possível identificar preocupações, questões importantes, experiência positiva e sugestões valiosas, servindo a mesma de guia, ou seja, contribuindo de sobremaneira para a tomada de decisão de modo estratégico, sempre orientada pelos princípios de imparcialidade, legalidade e ética profissional.

Deste modo, o propósito do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, neste domínio, é o desejo de aprimorar constantemente o ambiente acadêmico e os serviços que oferecem. Oportunizando, à toda a sua comunidade acadêmica, alunos, docentes, colaboradores técnico-administrativos, comunidade externa, bem como, todos aqueles impactados pelos serviços, uma experiência de aprendizado e interação que não apenas enriqueça a sua jornada educacional, mas também deixe uma marca positiva por integrar e se relacionar com o Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Frise-se que a Ouvidoria tem como papel fazer a mediação entre alunos, professores, funcionários e comunidade externa em geral e as instâncias administrativas do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, visando à agilização administrativa; melhorias nos serviços prestados; auxílio no

planejamento das ações institucionais; atendimento às necessidades expressas, contribuindo para o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

Os serviços da Ouvidoria do Centro Universitário Uninovafapi | Afya são disponibilizados no seu site institucional, canal criado exclusivamente para registrar, processar e agilizar as solicitações. Nele, é possível ter acesso às informações necessárias e aos caminhos corretos através das perguntas frequentes para acessar os serviços e processos acadêmicos. As informações demandadas são tratadas com discrição e sigilo, havendo na IES uma pessoa que atua como focal deste serviço, a quem compete dar os encaminhamentos pertinentes. No Centro Universitário Uninovafapi | Afya este ponto focal é o Ouvidor da instituição, nomeado pela Reitoria, a quem se reporta, tendo previsão regimental com as seguintes competências:

- Receber as ocorrências, por meio de e-mail, presencialmente, por caixas de opiniões, e por telefone.
- Receber e Examinar as reclamações, denúncias, críticas e sugestões acerca dos procedimentos e práticas dos membros da comunidade acadêmica, atuando no sentido de corrigir e/ou aperfeiçoar suas ações;
- Organizar mecanismos de acesso para os usuários encaminharem suas manifestações, divulgando-os amplamente;
- Orientar os interessados acerca dos procedimentos para encaminharem demandas e acompanharem sua tramitação;
- Encaminhar as manifestações recebidas aos setores competentes, com solicitação de retorno no prazo de 5 dias úteis a contar da data de envio;
- Informar os resultados das demandas aos interessados, no menor prazo possível;
- Determinar o arquivamento de manifestações improcedentes, mediante despacho fundamentado, bem como aquelas sem identificação;
- Encaminhar, à Comissão Própria da IES sugestões para a melhoria da qualidade das atividades institucionais, através de medidas para prevenir e/ou corrigir as falhas detectadas nas demandas; ações de incremento e/ou ampliação das atividades elogiadas pelos usuários.

Através deste canal, podem ser direcionadas sugestões, elogios, reclamações e apresentação de dúvidas de modo aberto, sendo possível identificar-se ou não, bem como, realizar a solicitação para que a demanda apresentada, seja tratada de forma sigilosa.

7.11 Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem

O uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) é uma constante no ambiente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. As TICs são implementadas a partir de objetos educacionais digitais, como vídeos, animações, imagens e infográficos. Para dar suporte às aulas, também estarão à disposição do aluno laboratórios informatizados, softwares educativos e voltados para a área científica, extenso acervo bibliográfico digital e on-line, sistema de videoconferência, cobertura wi-fi de alta velocidade em todos os ambientes da instituição e o Projeto Clínica Digital.

O Centro Integrado em Saúde integra e gerencia de forma digital todos os assuntos relacionados ao ambiente ambulatorial do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya: hardware, software e telecomunicações. Tudo isso acontece em sintonia com as demandas e tecnologias mais recentes, bem como sintonizado com a perspectiva da geração “Z”.

Este arrojado projeto proporciona ao ambiente um sistema de integração digital, que contempla desde a entrada no prédio, validado por meio eletrônico, passando pelo sistema de exames digitais, sistema de obtenção de imagens digitais, inclusive por meio de microscópios clínicos, controle dos processos de esterilização e culminando pelo prontuário digital. Todos os sistemas interligados por internet provida por fibra óptica e distribuída por robusto sistema wi-fi.

O sistema de prontuários digitais é uma importante ferramenta, que possibilita ao aluno, por meio de seu próprio terminal digital (celular, tablet ou PC), gerenciar sua rotina de atendimentos, marcação e controle de consultas. Tal fato propicia ao aluno vivenciar ainda na instituição a experiência de gestão de rotina de um ambulatório clínico de atendimentos. Quando em ambiente da instituição, este sistema permitirá ao aluno acessar o prontuário dos pacientes a ele designados, por meio dos terminais digitais da instituição, ou também por meio de seu próprio terminal.

O Centro Integrado em Saúde do Centro Universitário Uninovafapi | Afya ainda permite relevante contribuição ao meio ambiente, pois permite a redução do uso e consumo de papéis nos prontuários, reduz o consumo de plásticos, diminui o consumo de energia, ao diminuir o tempo de procedimentos, diminui a possibilidade de contaminação ambiental.

Para tanto, Centro Integrado em Saúde do Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com softwares no controle da esterilização (entrada e saída de instrumentais) e o PEP RM, que provê o prontuário eletrônico o qual permite o controle da evolução do paciente em todo o país através do prontuário digital do SUS.

Ademais, há um controle de todo o processo de esterilização, identificando os envolvidos no processo, rastreando os pacotes via QRCode, registrando todos os processos realizados, sempre com validação biométrica.

Além de tudo isto, o aluno ainda terá acesso ao Portal do Aluno, software que faz parte do Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais - SIAG do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e que provê acesso aos comunicados, acompanha notas e faltas em tempo real, pesquisa acervo na biblioteca, imprime boletos, acessa material didático publicado pelo professor, portal do Egresso e tem, ainda, acesso aos questionários aplicados na avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

7.11.1 Recursos de Tecnologias Educacionais

A inovação e a excelência educacional são pilares fundamentais que impulsionam o Centro Universitário Uninovafapi | Afya na busca constante pela formação de profissionais de saúde capacitados e preparados para os desafios do cenário atual. Neste contexto, a utilização de Recursos de Tecnologias Educacionais de ponta, refletem o compromisso da instituição em proporcionar uma experiência de aprendizado contemporânea, eficaz e alinhada com as demandas do século XXI.

Registre-se que na era da revolução digital, as tecnologias educacionais desempenham um papel transformador, potencializando o ensino e a aprendizagem de maneira inovadora e

personalizada. Por isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya reconhece a importância de integrar recursos tecnológicos de ponta em sua prática educacional para aprimorar a formação de profissionais de saúde, garantindo que estejam preparados para enfrentar os desafios dinâmicos e complexos do setor.

Assim, explora-se a diversidade de recursos de tecnologias educacionais que são incorporados ao cotidiano acadêmico do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Desde plataformas interativas e ambientes virtuais de aprendizagem até simulações clínicas avançadas, o compromisso do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é oferecer aos seus alunos experiências de aprendizado imersivas e práticas, alinhadas às melhores práticas pedagógicas e aos avanços tecnológicos emergentes.

Sem embargo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya acredita que a adoção responsável e estratégica de tecnologias educacionais não apenas enriquece o processo de ensino, mas também permite a personalização do aprendizado, atendendo às diversas necessidades e estilos individuais dos alunos. Deste modo, está comprometida em fornecer uma infraestrutura robusta e atualizada, garantindo que os educadores estejam capacitados para explorar todo o potencial das tecnologias educacionais em prol do desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.

Ao abraçar a inovação educacional, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya afirma a sua posição como uma instituição de vanguarda, comprometida não apenas com a transmissão de conhecimento, mas também com a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios da prática profissional de saúde em um mundo em constante evolução. Este é o compromisso do Centro Universitário Uninovafapi | Afya com o futuro da educação médica, moldando líderes capacitados e visionários que transformarão positivamente a sociedade e o setor da saúde.

Na tabela abaixo, pode-se visualizar todos os Recursos de Tecnologias Educacionais que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponibilizará aos seus alunos e professores:

Tabela 90 - Recursos Tecnológicos Educacionais

Recursos Tecnológicos Educacionais	Contexto Educacional	Público-alvo	
		Professores	Alunos
Algetec	Laboratórios Virtuais	X	X
AIA – Academia de Idiomas	Plataforma com 25 idiomas disponíveis para aumentar ainda mais o seu domínio de línguas estrangeiras	X	X
Internato Afya +	A plataforma com recursos completos para apoiar o aluno durante toda a sua jornada no internato, para apoiá-lo: - no desenvolvimento do raciocínio clínico para conduzir os casos clínicos e situações da prática médica durante o internato; na revisão dos principais temas e conteúdos necessários para atuação no internato; na consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante os ciclos básico e clínico da graduação por meio de conteúdos com aplicação prática.		X
Athena Hub	Software modular para estudo anatômico, possibilita a visualização e estudo de imagens médicas, desenvolvido para dissecação e estudo da anatomia humana e animal.	X	X
BioAtlas	Solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente	X	X

Recursos Tecnológicos Educacionais	Contexto Educacional	Público-alvo	
		Professores	Alunos
	interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual.		
Canvas Instructure	LMS (Learning Management System), que nada mais é que um sistema de gerenciamento de aprendizagem ou ambiente virtual de aprendizagem – AVA, que permite que as instituições gerenciem o aprendizado digital e que os educadores criem e apresentem materiais de aprendizado on-line e avaliem o aprendizado dos alunos. Aos alunos é oferecida a possibilidade de realizarem disciplinas/cursos com a finalidade de desenvolvimento de habilidades e aprendizagem.	X	X
Cardio Papers	Curso preparatório para a prova de Título de Especialista em Cardiologia (TEC). Atualmente, além da especialidade inaugural de cardiologia, a família Papers já disponibiliza cursos de especialização e atualização nas áreas de Ginecologia, Dermatologia, Pediatria e Endocrinologia.	X	X
Dreamshaper	EdTech especializada em Aprendizagem Baseada em Projeto por meio da sistematização do trabalho com projetos de forma inovadora, escalável e eficiente. Utilizada para dar forma, em Trilhas de Aprendizagem, para as Disciplinas de Projeto de Extensão (Curricularização da Extensão).	X	X
DynaMed	Plataforma que combina a evidência clínica mais recente com a orientação de especialistas líderes e uma experiência personalizada e fácil de usar para criar uma ferramenta de apoio à decisão clínica de última geração. Isso permite que os médicos encontrem respostas para suas perguntas no ponto de atendimento com a máxima velocidade e precisão.	X	X
EqualWeb	Software que fornece aos usuários do Canvas Instructure, portadores de necessidades especiais, a capacidade de utilização de forma independente.	X	X
Finanças Dominadas	Solução educacional online ministrada por médicos e conta com uma série de módulos que abordam os principais conceitos de finanças pessoais e comportamentais	X	X
LT AD Instruments	Plataforma de aprendizado em nuvem com conteúdo pronto para uso em cursos de Ciências da Saúde, Enfermagem e Medicina. Conta com mais de 50 laboratórios práticos, dentro dos temas de anatomia, fisiologia, neurociência, psicofisiologia e medicina pré-clínica, nos quais os alunos podem interpretar e analisar dados fisiológicos reais previamente coletados.	X	X
MedCel - Internato	Produto preparatório para provas de residência médica Medcel, e apoio e suporte ao internato, em caráter revisional. Acesso a aulas e conteúdos focados nos temas que mais caem nas provas de residência, em todas as 5 cadeiras médicas: Clínica médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva.	X	X
Meu Consultório Particular	Plataforma online que oferece uma solução completa educacional para a gestão de consultórios médicos. A	X	X

Recursos Tecnológicos Educacionais	Contexto Educacional	Público-alvo	
		Professores	Alunos
	plataforma conta com uma série de funcionalidades que permitem aos médicos vivenciarem como gerenciar seus pacientes, agendamentos, prontuários, receitas, faturamento dentre outras atividades.		
Qstione	Software de gerenciamento de avaliações e progresso acadêmico para alunos, que contempla no escopo de seus serviços a possibilidade de criação de banco de questões próprio, geração de provas padronizadas com correção automática, capacitação pedagógica da equipe docente e de apoio para elaboração e revisão dessas questões, emissão de relatórios de resultados, envio de devolutivas aos alunos, suporte ao uso da plataforma e atualização constante.	X	-
Spice	Plataforma que oferece soluções abrangentes para o acompanhamento, criação e gestão eficiente de informações em projetos, pesquisas de extensão e capacitações	X	-
White Book	Plataforma que auxilia na tomada de decisões clínicas ao oferecer informações relevantes e atualizadas a respeito de diversas especialidades médicas, além sugerir ferramentas úteis à rotinas de investigações clínicas. É um suporte essencial ao médico, especialmente aqueles que atuam em comunidades periféricas carentes de estrutura e podem precisar de apoio informativo rápido e principalmente confiável já que é escrito e revisado por médicos especialistas. É também utilizado pelos alunos de medicina a partir do 5º ano, possibilitando a este maior confiança e experiência para o que será a sua rotina profissional.	X	X
Workalove	Ecosistema que permite a conexão da Educação com o Mundo do Trabalho	X	X

Fonte: Dados Institucionais

Sem embargo, fica evidente o comprometimento do Centro Universitário Uninovafapi | Afya em promover uma experiência de aprendizado inovadora e alinhada com as demandas contemporâneas. A integração dessas tecnologias não apenas fortalece a qualidade acadêmica, mas também reflete a visão do Centro Universitário Uninovafapi | Afya em preparar os seus alunos para os desafios dinâmicos do setor de saúde.

A implementação cuidadosa dessas ferramentas, reforça o compromisso da instituição com a excelência, inovação e a formação de profissionais altamente capacitados. O Centro Universitário Uninovafapi | Afya continua a trilhar o caminho da liderança educacional, impulsionada por tecnologias educacionais de ponta que moldam o futuro da formação em saúde na região e além.

7.11.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Denote-se que seguindo a regulação do ensino superior brasileiro, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya não utiliza a estratégia metodológica da modalidade de ensino

EaD, em conformidade à Portaria n.º 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya mas preocupado e comprometido com a vanguarda educacional e a excelência no ensino, utiliza o CANVAS Instructure como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Este sistema inovador reflete a visão do Centro Universitário Uninovafapi | Afya em oferecer uma experiência educacional dinâmica e alinhada às demandas do cenário acadêmico contemporâneo.

O CANVAS Instructure se destaca como uma plataforma versátil e abrangente, desenvolvida para potencializar a aprendizagem de forma eficaz e envolvente. Com um design intuitivo e responsivo, a plataforma se adapta às necessidades dos usuários, proporcionando uma experiência de aprendizado acessível em diversos dispositivos.

São os seguintes os recursos destacados deste sistema de gerenciamento de aprendizagem (*Learning Management System - LMS*):

- Interface Intuitiva e Responsiva: A interface amigável do CANVAS Instructure simplifica a navegação, garantindo uma experiência de usuário intuitiva e eficiente. Sua adaptabilidade a diferentes dispositivos reflete o compromisso da IES em proporcionar flexibilidade e acessibilidade aos seus alunos.
- Colaboração Facilitada: Ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas fomentam a colaboração entre educadores e alunos. Fóruns de discussão, salas de chat e videoconferências promovem a interação, enriquecendo o ambiente de aprendizado.
- Conteúdo Multimídia Interativo: A plataforma suporta a incorporação de diversos recursos multimídia, como vídeos, simulações e apresentações interativas. Isso possibilita que os educadores proporcionem um conteúdo envolvente e adaptado aos diferentes estilos de aprendizado dos alunos.
- Avaliação Eficiente: O CANVAS Instructure oferece ferramentas robustas para a criação, administração e avaliação de atividades e avaliações. Além disso, a plataforma possibilita a entrega de feedback personalizado, contribuindo para o desenvolvimento contínuo dos alunos.
- Integração Holística: Projetado para integrar-se facilmente a outras ferramentas e tecnologias educacionais, o CANVAS Instructure promove uma abordagem integrada, otimizando a experiência de aprendizado de forma abrangente.

Ao adotar o CANVAS Instructure como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya reafirma o seu compromisso com a inovação e a excelência educacional. Esta plataforma avançada posiciona a instituição na vanguarda do ensino, preparando os alunos para enfrentar os desafios complexos e dinâmicos que caracterizam suas futuras carreiras na área da saúde. O Centro Universitário Uninovafapi | Afya acredita que a integração do CANVAS Instructure enriquecerá significativamente o processo de aprendizagem, consolidando seu papel como uma referência em educação na região.

8 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DISCENTE

O sistema de avaliação da aprendizagem no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya foi planejado levando em consideração as dimensões: cognitivas, psicomotoras e afetiva/atitudinal, em consonância com a concepção do curso descrita neste PPC. A sistemática de cálculo das notas varia de acordo com o componente curricular e está descrito no PPC e Manual de Avaliação.

As estratégias de avaliação, voltadas para atender as demandas da metodologia, possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, uma vez que prevê técnicas de avaliação que promovem a metacognição à medida em que estimula a capacidade do aluno de autorregular os processos cognitivos.

Neste contexto, metodologias ativas pressupõem a construção de experiências educativas motivadoras, fazendo com que o aluno possa refletir sobre os conceitos e noções em construção, de modo a garantir a natureza normativa. O docente, a partir da reflexão sobre o próprio trabalho e das etapas vivenciadas pelo discente, deve regular, modificar, inovar e diversificar sua prática pedagógica, a fim de alcançar melhores resultados. As avaliações buscam identificar e acompanhar o desenvolvimento das habilidades, competências, princípios e valores previstos nos componentes curriculares e suas modalidades estão assim presentes ao longo do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

8.1 Características do Sistema de Avaliação de Aprendizagem Discente

A avaliação do aluno envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão. Avaliar essas dimensões na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas, sim, quando e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, e se desenvolveram as habilidades e atitudes necessárias, relacionadas com o exercício profissional.

Coerente com a metodologia de ensino empregada nos cursos de graduação da unidade, a avaliação do desempenho acadêmico é periódica e sistemática, processual e composta de procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais.

Neste contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do aluno, apontando as melhorias e as potencialidades dos alunos nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Oportuniza ao aluno elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da e para a aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa (Miller: 1976).

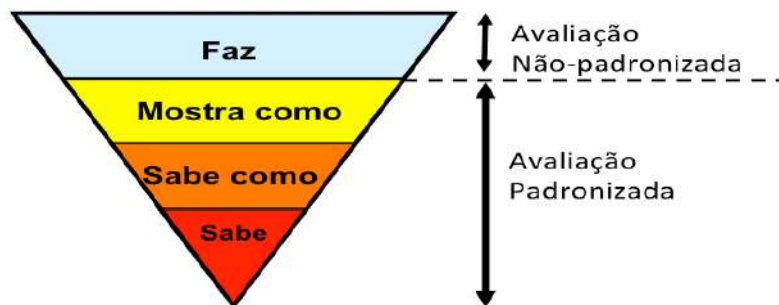
Figura 44 - Pirâmide de Miller e tipos de avaliação



Fonte: Miller, 1976

De acordo com Collares (2019), para avaliar as habilidades comportamentais complexas devemos inverter a pirâmide de Miller, pois a maioria dos testes utilizados não avaliam as competências profissionais preconizadas para o século XXI.

Figura 45 - Pirâmide de Miller invertida para avaliação de habilidades complexas



Fonte: Miller, 1976

Desta forma, o sistema de avaliação do aluno deverá ter:

- Validade
- Fidedignidade
- Viabilidade
- Equivalência
- Impacto educacional
- Aceitabilidade

A avaliação será processual e multimétodos, superando a dicotomia entre a avaliação formativa e somativa, para promover a aprendizagem significativa. Aplicar a proposição de Philippe Perrenoud que considera “como formativa toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para melhorar as aprendizagens em curso”, desta forma, o feedback será feito ao aluno sobre os erros e acertos de seu desempenho em todos os tipos de avaliação aplicados, permitindo ao aluno a reflexão sobre as suas necessidades para melhorar a sua aprendizagem (Perrenoud: 1999).

As avaliações cognitivas, dentro do processo de ensino e aprendizagem têm três funções principais:

- Somativa – Diz respeito às decisões sobre o progresso do aluno, isto é, se ele está apto ou não a progredir no curso;
- Formativa – Tem por função tratar a avaliação para a aprendizagem, ou seja, os alunos têm acesso à devolutiva/feedback das questões, com suas respectivas bibliografias para a realização do processo de autoavaliação e de reflexão para a sua aprendizagem. Neste momento, o aluno pode verificar os pontos fortes e a melhorar em seu percurso de aprendizagem;
- Informativa/Diagnóstica – Traz, para a gestão do curso de Graduação, subsídios para a melhora na tomada de decisão e para o aprimoramento do currículo.

Por natureza, as avaliações têm seu caráter somativo, ou seja, visam à progressão do aluno no módulo/disciplina por meio de atribuição de uma pontuação ao conjunto de itens/questões dispostos na prova.

Para além disso, a avaliação somativa ganha um caráter formativo quando tratamos seus resultados com a intenção de motivar o aluno e convidá-lo a fazer uma autorreflexão do seu processo de aprendizagem por meio do devolutiva/feedback das questões.

Antes desse momento, a avaliação também precisa ter seu caráter formativo, quando informamos ao aluno sobre a função ou objetivo dessa avaliação e seus critérios, isto é, envolvemos o aluno no processo de avaliação, para que ele seja o protagonista de sua aprendizagem.

A oportunidade para o aluno vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as aulas presenciais deve surgir com a incorporação, à atividade rotineira do professor, de metodologias e técnicas de ensino variadas, flexíveis, atraentes e motivadoras.

Operar nesta perspectiva e traduzi-la em termos de organização e administração de situações de processo ensino-aprendizagem concretiza-se por meio:

- da consideração do desenvolvimento de competências como pilar para a construção do perfil do egresso;
- de uma proposta curricular integradora da teoria e prática, objetivando o desenvolvimento das competências profissionais;
- da interdisciplinaridade;
- da relação professor-aluno;
- do uso de espaços e tempos extraclasse para ampliar a aprendizagem;
- da participação nas atividades de iniciação científica, representada principalmente pelo TCC – estímulo à pesquisa;
- da participação em atividades de extensão;
- do acesso às tecnologias de informação e comunicação.

As diretrizes para a educação na atualidade, em todos os níveis de ensino, preconizam o enfoque no ensino e na avaliação de competências, o que enseja questionar a relação entre teoria e prática, redesenhando os currículos para garantir uma formação ética e comprometida com o campo de sua atuação profissional.

Para Perrenoud (1999), competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – saberes, capacidades, informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Para desenvolver competências, de acordo com o autor, é preciso, antes de tudo,

trabalhar com problemas e projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores e, em certa medida, completá-los. Considera-se nessa abordagem que, no desenvolvimento das competências, o conteúdo é um meio e não mais um fim em si mesmo.

Quando o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya decide trabalhar no intuito de desenvolver competências, torna-se necessário definir, nos módulos e estágios, objetivos claros, métodos ativos e um redimensionamento na compreensão e prática de avaliação. O objetivo do ensino de cada módulo deverá, portanto, ultrapassar a mera memorização de informações, porque o êxito na abordagem do desenvolvimento de competências não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias frente aos novos problemas.

Nesse sentido, é necessário desenvolver uma avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.

Ao escolher instrumentos de avaliação, o professor deve saber qual a habilidade requerida: conhecimento – evocação de informações; compreensão – entendimento; aplicação – uso de abstrações, análise e desdobramento do conhecimento; síntese – combinação de novos elementos ou avaliação – julgamento de valor do material.

A verificação do rendimento escolar no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya dar-se-á por módulo, abrangendo sempre os aspectos relativos à assiduidade e ao aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades didáticas, vedado o abono de faltas.

A verificação do aproveitamento, a cada semestre, abrange, em cada módulo, as Avaliações Práticas (AP), que deverão totalizar 55 (cinquenta e cinco) pontos, e as Avaliações Teóricas (AT), que consistem em 3 avaliações integradoras que, somadas, valem 45 (quarenta e cinco) pontos, à exceção dos módulos pertencentes aos eixos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) e de Habilidades e Atitudes Médicas (HAM). A composição da nota final para fins de promoção do aluno é composta por avaliações práticas e teóricas, que corresponde a 100 (cem) pontos. Para a aprovação no módulo é necessário que o aluno alcance 70 pontos.

Às avaliações práticas dos eixos de Habilidades e Atitudes Médicas VI, VII e VIII; Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI, VII e VIII, além da Clínica Integrada I, II e III são atribuídos 50 (sessenta) pontos mais 50 (quarenta) pontos de avaliações teóricas.

O curso se propõe a diversificar os processos avaliativos utilizando, além das avaliações escritas, ferramentas consagradas para a avaliação prática do aluno. O Mini-CEX (*Mini-Clinical Examination*), o OSCE (*Objective Structured Clinical Evaluation*), a Avaliação Global de 360º e o portfólio são instrumentos em que os alunos devem demonstrar a aplicação do conhecimento na prática, quando submetidos a uma situação clínica real ou simulada.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de instrumentos como o OSCE/Mini-CEX, o Feedback Oportuno e Qualificado é sempre

encorajado, possibilitando que os alunos identifiquem suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

As avaliações teóricas, ao exigirem do aluno os conteúdos supracitados, devem ser elaboradas seguindo as seguintes premissas:

- Ir direto ao assunto, frases curtas e termos exatos;
- Não aproveitar questão de avaliações anteriores;
- Apresentar apenas as informações necessárias para a solução do problema proposto;
- Usar os termos essenciais das orações na sua ordem natural: sujeito, verbo, complemento, adotando o padrão culto da língua portuguesa;
- Incluir questão ou que contenha texto em inglês ou espanhol a partir do 3º ano do curso;
- Procurar adequar a avaliação ao nível exigido e ao perfil profissional desejado;
- Evitar preciosismos, palavras rebuscadas, termos técnicos desnecessários, expressões ou palavras de uso restrito à sua área de especialização e que não são de domínio dos alunos.

Essas recomendações e outras estão presentes no Manual de Elaboração de Itens da instituição que será ofertado a todos os professores que passarem a integrar o corpo docente do curso. O NED e o NAPED organizam atividades de capacitação e desenvolvimento permanente sobre o tema avaliação do aluno, nos mais variados aspectos possíveis e necessários para o aprimoramento do curso.

Outro instrumento de avaliação adotado pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya é o Teste de Progresso Institucional (TPI). Esse teste tem por finalidade avaliar o desempenho cognitivo dos alunos durante o curso e o próprio curso, permitindo uma análise da relação entre conteúdo e estrutura curricular da graduação e o desenvolvimento dos alunos. Ao aluno, dá a oportunidade de verificar a evolução de seu desempenho cognitivo nas diversas áreas do curso, servindo como avaliação formativa e identificando problemas potenciais. Dessa forma, possibilita implementar ações para a melhoria contínua do aluno e do curso. Outra utilidade do TPI é servir como treinamento para os alunos, com vistas aos processos seletivos dos quais participarão no decorrer de sua vida profissional, tais como os concursos e prova para a residência médica, por exemplo.

O TPI tem como objetivo acompanhar o desempenho acadêmico do aluno e, sendo um bom indicador de autoavaliação durante a realização do curso, sendo capaz de avaliar e dimensionar o ganho de conhecimento cognitivo, verificar a evolução do desempenho cognitivo nas diversas áreas do curso; servir como avaliação somativa e formativa e identificar problemas potenciais. O TPI para o curso de Medicina é composto 120 questões dispostas em seis áreas do conhecimento: ciências básicas, clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia e obstetrícia e medicina da família e comunidade/saúde coletiva.

8.2 Instrumentos de Avaliação do Processo de Aprendizagem Discente

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya reconhece que a avaliação da aprendizagem é um processo contínuo que ocorre em diferentes momentos da (re)construção do conhecimento pelo aluno, e também é utilizada como diagnóstico para superar dificuldades, corrigir falhar no processo metodológico do ensino aprendizagem.

Por isso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende que os instrumentos de avaliação são recursos didáticos utilizados para coletar informações para investigar se a aprendizagem está ocorrendo conforme planejado na disciplina, esses recursos aumentam a capacidade do professor observar a realidade.

Sem embargo, os instrumentos avaliativos refletem um plexo de possibilidades de recursos didáticos, podendo se configurarem como prova; seminário; portfólio; pesquisa e outros.

Assim, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya considera a avaliação da aprendizagem como um processo, pelo que se torna inviável a adoção de um único instrumento avaliativo, já que as oportunidades do aluno de revelar sua aprendizagem.

Neste sentido no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é possível a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- Portfólio Reflexivo: Este instrumento é construído a partir de um conjunto sistematizado de registros das vivências do processo ensino e aprendizagem, a cada período, feito pelo aluno. Este é orientado a redigir seu portfólio contemplando quatro dimensões:

- Processamento de problemas – como se deu o diálogo entre discentes e docentes no processo de construção do conhecimento, explicitando-se os referenciais teóricos; (2) relatos de prática – relatos, com análise crítica, das situações vivenciadas no módulo de prática profissional;
- Memorial descritivo – abrange a história pessoal do aluno, sua escolha profissional e a evolução desta escolha ao longo do processo formativo;
- Aprender a aprender – elaboração, pelo aluno, de uma análise reflexiva acerca de seu aprendizado, demonstrando, pela descrição das atividades, as competências desenvolvidas.

- Conceito Global: Esse modelo avaliativo permite que os professores avaliem as competências vinculadas ao agir de forma humanística e ao conhecimento técnico e analisem o desempenho do discente de forma mais holística na construção das competências. Para isso, faz-se necessária a confecção de um instrumento composto por um conjunto de afirmações que atendam às dimensões (conhecimento, habilidades, atitudes), aplicado por diferentes docentes e, posteriormente, convertido o conceito a partir de uma escala para cada item e a nota final será a média.

- Avaliação 360°: O modelo de avaliação 360° permite que a avaliação de competências ocorra de forma completa, pois a partir de atividades intencionalmente delineadas, a performance do discente será analisada pelo docente (processo), pelo próprio discente (autoavaliação) e pelos colegas (inter pares). Assim, esse método promove atitude reflexiva pelo discente, como também auxilia na formação crítica. Nos componentes curriculares em que o paciente faz parte do processo de ensino e aprendizagem, este não participa da avaliação 360°.

- Autoavaliação: Realizada pelo discente sobre o seu próprio desempenho; deve englobar conhecimento, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir mais responsabilidade em cada etapa do processo de aprendizagem em cada grupo tutorial).

- *Avaliação Inter pares*: Realizada pelos membros do grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes, em cada grupo.

- Avaliação pelo Docente: Para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada discente em todos os grupos tutoriais.

- Prova Teórica: Esse método avaliativo pode ser realizado por meio de questões objetivas de múltipla escolha e dissertativa, tendo como escopo central a percepção do discente em encontrar soluções para os problemas propostos e não meramente a capacidade de repetir fórmulas ou padrões consagrados. Após cada avaliação teórica, o aluno deve ter o feedback sobre seu processo avaliativo.

- Prova Prática: Esse método avaliativo é composto por diferentes modelos de montagem de práticas laboratoriais, utilizando-se variados materiais e recursos, peças anatômicas, pacientes, imagens, vídeos, exames laboratoriais entre outros.

- Teste de Progresso Institucional: O Teste de Progresso é um modelo de avaliação longitudinal, que privilegia a dimensão cognitiva, tendo como objetivo analisar conteúdos programáticos do currículo e sua estruturação. O modelo interinstitucional tecnicamente é mais adequado porque se aproxima dos modelos de avaliação externa e dos concursos. Não apresenta peso na constituição da nota final do discente. Tem o objetivo de indicador para análise progressiva do aprendizado do discente ao longo dos anos e funciona como um modelo de autoavaliação.

- OSCE e Feedback: O *Observed Structured Clinical Examination (OSCE)*, em português traduzido como Exame Clínico Objetivo Estruturado, é uma ferramenta para avaliar as dimensões das habilidades psicomotoras e de comunicação, como as atitudes. Esse modelo atende ao nível da demonstração, uma vez que permite que o discente demonstre sua competência em ambiente controlado com manequins ou pacientes simulados. Pode ser aplicado em todos os componentes curriculares da matriz, correspondendo a um peso específico para cada componente com a realização do *Debriefing* – como uma forma de feedback.

- OSATS: O *Objective Structured Assessment of Technical Skills*, em português traduzido como Avaliação Estruturada Objetiva de Habilidades Técnicas, é uma forma de Avaliação Estruturada e Objetiva de Habilidades Técnicas utilizada em Habilidades Médicas para avaliar procedimentos e a execução de atividades técnicas que vão desde a lavagem de mãos até procedimentos cirúrgicos de média complexidade.

- Mini Cex e Feedback: É uma ferramenta do modelo avaliativo formativo em que o discente realiza uma consulta objetiva, de rápida duração e direcionada para o problema atual do paciente. Essa consulta ocorre no ambiente real e o professor faz as anotações em ficha estruturada. Após a realização do exercício avaliativo há o feedback, que permite ao discente reconhecer os principais pontos, contribuindo para a incorporação da aprendizagem.

Para uma melhor compreensão da utilização destes diversos instrumentos avaliativos, abaixo segue uma tabela estruturada de utilização destes instrumentos de acordo com os momentos avaliativos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya:

Tabela 91 - Instrumentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Tipo de avaliação	Método de avaliação	Competência avaliada
Processual ou Formativa	Portfólio Reflexivo	Valores comportamentais e responsabilidade Visão sistêmica dos conceitos biológicos, psicossociais Abordagem integral a saúde Análise crítica e reflexiva de prática profissional
	Conceito Global (Global Rating)	Valores comportamentais e responsabilidade Visão sistêmica dos conceitos biológicos, psicossociais Abordagem integral a saúde Análise crítica e reflexiva de prática profissional Comunicação

Tipo de avaliação	Método de avaliação	Competência avaliada
	Avaliação 360 FeedBack	Visão sistêmica dos conceitos biológicos, psicossociais Abordagem integral a saúde Análise crítica e reflexiva de prática profissional Comunicação
Resultados ou Somativa	Prova Teórica	Visão sistêmica dos conceitos biológicos, psicossociais Abordagem integral a saúde
	Prova prática Simulação realística	Visão sistêmica dos conceitos biológicos, psicossociais Abordagem integral a saúde Análise crítica e reflexiva de prática profissional
	OSCE/OSATS/MiniCEX	Visão sistêmica dos conceitos biológicos, psicossociais Abordagem integral a saúde Análise crítica e reflexiva de prática profissional Comunicação

Fonte: Dados Institucionais

8.3 Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem

Coerente com a metodologia de ensino empregada no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, a avaliação do desempenho acadêmico no Curso de Medicina será periódica e sistemática, processual e composta de procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: os conteúdos trabalhados e a construção das competências profissionais.

No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos necessários, mas também, quanto e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, relacionadas, de alguma forma, com o exercício profissional.

Dessa forma, o uso de diferentes instrumentos – avaliações escritas, exercícios, textos produzidos, relatórios, check lists, portfólios, OSCE, avaliação global, avaliação 360.º, dentre outros -, a divulgação dos critérios utilizados, o feedback oportuno e a análise dos resultados e dos instrumentos de avaliação são imprescindíveis.

Ressalte-se que a avaliação cognitiva/do conhecimento será realizada por meio de questões de alta taxonomia, revisadas por professores que serão elaboradores/revisores de itens. Para o efeito utilizar-se-á o software Qstione que permite a consolidação de um banco de itens que passará a ser analisado pela Teoria Clássica dos Testes e, posteriormente, pela Teoria de Resposta ao Item (TRI), quando atingir a amostragem apropriada de respondentes. Após testagem e validação dos itens pela TRI, será implantado o Teste Adaptativo por Computador (*Computer Adaptive Testing – CAT*), permitindo que cada aluno seja submetido a uma avaliação de acordo com o seu nível de desempenho.

9 GESTÃO ACADÊMICA E CORPO DOCENTE

A gestão acadêmica do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é um dos componentes mais importantes para assegurar o funcionamento eficiente, a qualidade do ensino e a satisfação dos alunos, professores e funcionários.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende que as seguintes áreas-chave e práticas na gestão acadêmica são primordiais:

- Administração de Cursos e Programas: Desenvolvimento e atualização de currículos e programas acadêmicos. Planejamento e programação de aulas, horários e locais. Coordenação da avaliação de cursos e programas.
- Recrutamento e Desenvolvimento de Docentes: Seleção e contratação de professores qualificados. Treinamento e desenvolvimento profissional contínuo para os docentes. Avaliação do desempenho do corpo docente.
- Apoio ao Ensino e Aprendizado: Desenvolvimento e implementação de estratégias de ensino inovadoras. Promoção da aprendizagem ativa e do engajamento dos alunos. Fornecimento de recursos de aprendizado, como bibliotecas e laboratórios bem equipados.
- Avaliação e Melhoria da Qualidade: Coleta de dados sobre o desempenho acadêmico e a satisfação dos alunos. Avaliação de cursos e programas para identificar áreas de melhoria. Implementação de melhorias com base nos resultados da avaliação.
- Registro e Gerenciamento de Alunos: Admissão de alunos, matrícula e registro acadêmico. Gerenciamento de registros acadêmicos, históricos e informações dos alunos. Apoio aos alunos com questões relacionadas a registros e matrículas.
- Apoio aos Alunos: Serviços de aconselhamento acadêmico e de carreira. Apoio a alunos com necessidades especiais ou em situação de risco. Programas de tutoria e mentoria.
- Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico: Apoio à pesquisa e publicação de docentes e alunos. Promoção de atividades de pesquisa e desenvolvimento acadêmico. Parcerias com outras instituições e órgãos de pesquisa.
- Avaliação de Desempenho Institucional: Monitoramento do desempenho da IES em termos de metas acadêmicas e objetivos estratégicos. Preparação de relatórios de desempenho para órgãos de acreditação e governo.
- Planejamento Estratégico e Orçamento: Desenvolvimento e implementação de planos estratégicos acadêmicos. Alocação de recursos financeiros de acordo com as necessidades acadêmicas. Gerenciamento de orçamento para suportar a operação e crescimento acadêmico.
- Compliance e Regulamentação: Garantia de conformidade com regulamentações educacionais e legislação. Preparação para avaliações de acreditação e auditorias acadêmicas.

Neste sentido, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, entende que a gestão acadêmica é fundamental para manter e melhorar a qualidade do ensino e das suas atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão. Além disso, a colaboração entre a gestão acadêmica, professores e funcionários é essencial para garantir que os objetivos acadêmicos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya sejam alcançados e que os alunos recebam uma educação de alta qualidade.

No que tange especialmente ao perfil docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya executa uma política de formação e de qualificação de professores, de pesquisadores, mestres e doutores, na articulação das dimensões ensino, pesquisa e extensão.

Os órgãos de gestão superior do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya integram os órgãos de Administração Acadêmica, incumbindo-lhes em acordo com o Regimento Geral da IES o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e de apoio técnico administrativo, sendo integrado pelo:

- I. Coordenador de Curso;
- II. Colegiado do Curso de Medicina;
- III. Núcleo Docente Estruturante;
- IV. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente;

Saliente-se que de acordo com as disposições do Regimento Geral do Centro Universitário Uninovafapi | Afya os órgãos de gestão do Curso de Medicina que integram os órgãos de Administração Acadêmica, estão subordinados à Reitoria que é o órgão executivo da administração superior do da IES.

Nos limites e disposições do Regimento Geral do Centro Universitário Uninovafapi | Afya os órgãos de gestão do Curso de Medicina que integram os órgãos de Administração Acadêmica são supervisionados pela Coordenação Acadêmica, órgão responsável por definir as políticas do ensino de graduação, da pós-graduação, da iniciação científica e da extensão, do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

A estrutura de apoio à gestão do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é composta por Coordenações, Núcleos e Comissões.

9.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) possui atribuições acadêmicas normatizadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) na Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, é o órgão responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya deve ser composto por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Para compor o NDE o professor deve fazer parte do quadro de docentes permanentes do curso e demonstrar o exercício da liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimento na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição.

Registre-se que a proposta de trabalho do NDE visa desenvolver ações de permanente inserção institucional por meio de seus objetivos abaixo elencados e, de igual importância, elaborar ações que

visem à integração dos alunos com os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da rede de saúde.

São objetivos do NDE:

- Conceber, acompanhar, consolidar e avaliar o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina;
- Zelar pela integração do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em medicina e a toda legislação pertinente;
- Criar estratégias e propor ações de avaliação contínua do Projeto Pedagógico do curso de Medicina, sempre apoiadas por alunos e pela comunidade;
- Propor perfil de docentes para a implementação adequada do Projeto Pedagógico do Curso, levando em conta também as características locais;
- Garantir que os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso sejam atingidos na implementação do curso, visando à melhor formação do aluno.
- Propor estratégias e ações de avaliação do corpo docente e da infraestrutura do curso, apoiadas pela visão dos discentes.
- Propor e desenvolver ações de permanente desenvolvimento dos docentes, dos preceptores e do corpo técnico-administrativo, visando à melhoria contínua do trabalho em prol dos determinantes de saúde da comunidade e à formação adequada de profissionais de saúde.
- Criar estratégias de aproximação dos profissionais de saúde responsáveis pelos cenários de prática em que os alunos serão inseridos, para que possam conhecer, integrarem-se e sentirem-se parte da construção do projeto pedagógico do curso de medicina.
- Definir temas para a capacitação dos atores responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem da rede de saúde, visando a uma constante renovação e a um alinhamento com o projeto pedagógico do curso.

As atribuições do NDE do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, no intuito de qualificar o envolvimento docente na concepção e consolidação do curso, são:

- Elaborar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos, bem como acompanhar sua implantação e consolidação;
- Avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao Colegiado de Curso;
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo a linhas de pesquisa e extensão, vinculadas às necessidades da graduação, do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e Plano de desenvolvimento Institucional (PDI);

Destaque-se ainda, como atuação do NDE as seguintes:

- acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando à Coordenação do Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;

- analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, para constante acompanhamento e, se necessário, apresentar à Coordenação do Curso propostas de alterações;
- estabelecer o perfil profissional do egresso e acompanhar os procedimentos de acompanhamento de pesquisa envolvendo os egressos do Curso;
- identificar dificuldades na atuação do corpo docente, que interfiram na qualidade da formação e consolidação do perfil profissional do egresso;
- indicar à Coordenação do Curso de Medicina da IES, formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisas e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;
- integrar, preferencialmente em relação a outros Professores, as bancas examinadoras de candidatos a docentes no Curso;
- promover a integração entre docentes e discentes do Curso;
- propor ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
- propor alterações no regulamento do Núcleo Docente Estruturante;
- propor alternativas de soluções para as dificuldades docentes, de caráter individual, identificadas no processo de acompanhamento do Curso;
- propor mecanismos para auxiliar o processo de preparação para as avaliações externas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dos Conselhos de Classe, dentre outros;
- propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando à formação continuada;
- regulamentar as atividades acadêmicas promovidas pelo Curso;
- reformular, adaptar e atualizar, sempre que necessário, a estrutura curricular do Curso, para análise e aprovação do Colegiado de Curso;
- reformular, adaptar e definir a concepção e seus fundamentos, atualizar e acompanhar a efetiva implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso;
- sugerir e acompanhar o processo de Avaliação do Ensino e Aprendizagem;
- zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;
- avaliar e aprovar, de forma justificada, as referências bibliográficas básicas e complementares, por meio de relatório destinado a esse fim;
- outras atividades que constarem das propostas ou determinações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), do Conselho Nacional da Educação (CNE) e do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES);
- outras atividades que constarem das suas atribuições e as decisões constantes de atas.

9.1.1 Representatividade e Composição

Em sua primeira composição, os membros do NDE do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya foram convidados pelo Coordenador de Curso, pela Pró-reitora Acadêmica e pelo Reitor da IES, tendo sido considerados para a seleção: área de formação, tempo de

magistério superior, titulação, tempo de experiência profissional e vivência prévia em órgãos administrativos e de gestão em outras IES.

A partir da segunda composição, a indicação dos representantes docentes foi realizada pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de reconduções. Recomenda-se que haja renovação apenas parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

A atual composição do NDE do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya foi determinada por meio de Portaria da Reitoria e se encontra discriminada na tabela abaixo:

Tabela 92 - Núcleo Docente Estruturante

MEMBROS DO NDE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Denise Maria Meneses Cury Portela	Medicina	Mestre	Tempo Integral
Francisco Valmor Macedo Cunha	Fisioterapia	Doutor	Tempo Integral
Denyberg de Oliveira Santiago	Medicina	Mestre	Tempo Integral
João Luiz Vieira Ribeiro	Medicina	Doutor	Tempo Integral
Luiza Ivete Vieira Ribeiro	Medicina	Mestre	Tempo Integral
Fernandina M. N. Santos Fonseca	Medicina	Mestre	Tempo Integral
Rafael Rebêlo Lages da Silveira	Medicina	Mestre	Tempo Integral

Fonte: Dados Institucionais

Destacando-se, assim que 100% dos membros possuem titulação em nível de pós-graduação *strictu sensu* recomendada pela CAPES/MEC, e contratados em regime de trabalho de dedicação integral ou parcial.

9.1.2 Periodicidade das Reuniões

Para que o NDE do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tenha um bom funcionamento ele se reúne ordinariamente, uma vez por mês, por convocação de iniciativa do seu Presidente, em reuniões pré-agendadas semestralmente, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

O NDE poderá, também, reunir-se extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador de Curso ou por 2/3 (dois terços) dos seus membros.

As reuniões terão como pauta fixa a avaliação e atualização do PPC, além das demandas semestrais. As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Todo membro do NDE do Curso tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, o voto será sempre pessoal, não sendo admitido voto por procuração, por representação, por correspondência ou por qualquer outra forma.

9.1.3 Registro das Reuniões

Todas as reuniões do NDE são gravadas e estas gravações subsidiam o registro dos assuntos discutidos e as decisões tomadas, em atas. E, enfim, tomadas as decisões, estas são socializadas com os docentes e discentes para as devidas adequações, havendo a necessidade, são consultados o Colegiado de Curso e/ou Conselho Superior para a deliberação final.

Para cada reunião será lavrada uma ata, a qual, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes na reunião. As deliberações oriundas das reuniões são encaminhadas pelo presidente aos órgãos hierárquicos competentes, principalmente para o Colegiado de Curso.

9.2 Atuação do Coordenador do Curso

A Coordenadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui formação em medicina, conforme determina a Lei n.º 12.842, de 10 de julho de 2013, artigo 5.º, inciso IV. Devendo zelar pela implementação e pela operacionalização do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, sendo também o presidente do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso.

A Coordenadora representa o Curso de Medicina em todas as instâncias internas e externas do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, incluindo a participação nos Conselhos de Administração, de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, bem como nos Conselhos Profissionais, no Ministério da Educação, na Associação Brasileira de Educação Médica, entre outros.

Apresenta como função coordenar e supervisionar ações do curso tendo em vista a transformação da escola médica com práticas interdisciplinares e transdisciplinares integradas à comunidade acadêmica e, em conjunto com os serviços de saúde do município e da região, visando à integração do Centro Universitário Uninovafapi | Afya nas atividades do SUS e propiciando a inserção dos alunos nessas atividades, como um sistema-escola de serviços de saúde. Tem também, como função, acompanhar os processos de avaliação e de autoavaliação institucional, estimulando a participação de todos no processo, incluindo os membros da comunidade externa.

A Coordenadora do Curso possui a responsabilidade por propor e por supervisionar ações de capacitação docente, de preceptores e do corpo técnico-administrativo, em conjunto com o NDE, bem como por realizar os processos de seleção de novos recursos humanos para o curso.

Alguns pontos estratégicos são de grande relevância para o cotidiano da coordenação junto à comunidade acadêmica:

- Entender e acompanhar a evolução da matriz, bem como presidir as reuniões de colegiado e do NDE para compreensão dos gaps a fim de auxiliar a solucioná-los;
- Realizar ciclos de estudos internos para auxiliar nas capacitações com relação à matriz curricular;
- Realizar capacitações sobre aprendizagem ativa - todas que auxiliam no entendimento da metodologia de ensino: métodos, ferramentas, desenvolvimento tecnológico, funcionamento de aplicativos, legislações pertinentes, dentre outras necessidades que emergirem no decorrer do curso - além de garantir a transformação da escola médica com práticas interdisciplinares e transdisciplinares integradas à comunidade acadêmica e aos serviços de saúde;
- Acompanhar as ações desde os anos iniciais até o internato em duas frentes: capacitação de preceptores e acompanhamento de psicopedagogos;
- Participar de forma ativa do processo de seleção e de contratação de docentes para o curso de medicina o qual coordena, adequando o melhor perfil à vaga ofertada;
- Possibilitar aos alunos a participação em projetos de iniciação científica, em projetos de extensão, em congressos nacionais e internacionais, em publicações científicas, e

oportunizar aos alunos um ambiente harmonioso, com atendimento acolhedor e num contexto de aprendizagem constante;

- Estimular a participação dos alunos e dos docentes no processo de avaliação da CPA e utilizar os resultados como insumos para a gestão do curso de medicina;
- Motivar os professores à educação permanente por meio de estímulos financeiros e pedagógicos, colaborando, assim, para a profissionalização cada vez maior do corpo docente.
- Possibilitar a participação de professores em eventos científicos (congressos, simpósios, feiras, entre outras opções) e o desenvolvimento de projetos de extensão, por meio de subsídio financeiro, com o objetivo de difundir o conhecimento científico e a aprendizagem contínua, além de garantir o desempenho do papel do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Desenvolver ações, em conjunto com a IES, as quais possam auxiliar na prevenção da saúde mental do corpo docente e dos discentes a fim de que tenham uma experiência plena do desenvolvimento de suas atividades e na melhor formação do médico.
- Criar um ambiente agradável, de fácil relacionamento e propício à aprendizagem, colaborando, assim, para a permanência do professor no curso e na instituição.

9.2.1 Gestão do Curso

A gestão do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é de responsabilidade de seu coordenador, sendo sua competência desempenhar as seguintes funções:

- elaborar, em consonância com o diretor da instituição, o planejamento estratégico do curso sob sua gestão;
- elaborar, implementar e acompanhar o orçamento do curso; gerenciar e se responsabilizar pela coordenação dos processos operacionais, acadêmicos e de registro do curso;
- manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente;
- gerenciar a implementação do projeto pedagógico do curso definido pelo NDE, em conformidade com as DCN;
- coordenar o planejamento e a execução do sistema de avaliação das atividades de aprendizagem;
- buscar melhorias metodológicas de aprendizagem em sua área e implementá-las em seu curso;
- supervisionar as atividades dos professores do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes;
- ser responsável pela coordenação das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso;
- ser responsável pelo estímulo e controle da frequência dos docentes e discentes;
- ser responsável pela indicação da contratação e demissão de docentes do curso;
- ser corresponsável pela fidelização de discentes, bem como pelo retorno de discentes evadidos;
- ser corresponsável pela divulgação do curso; estimular atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
- ser responsável pelos estágios supervisionados e não supervisionados realizados pelos discentes;
- ser corresponsável pela realização das atividades dos Estudos Dirigidos;
- ser responsável pelo estímulo ao bom desempenho dos discentes no ENAMED e pelo desempenho otimizado do curso nas demais avaliações;
- ser corresponsável pela empregabilidade dos egressos;

- ser responsável pela utilização do portal universitário;
- ser corresponsável pelo reconhecimento do curso e renovação periódica desse processo por parte do MEC;
- estimular a participação dos discentes na avaliação institucional;
- promover ações de autoavaliação do curso;
- ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- ser responsável pela inscrição de discentes regulares e irregulares no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), nos termos legais;
- coordenar o processo de seleção dos professores da área profissional (específica do curso);
- pronunciar-se sobre matrícula, quando necessário, e acompanhar o estudo do processo de transferência de discente, inclusive no que se refere à adaptação, ao aproveitamento de estudos e à dispensa de módulos, para deliberação superior;
- acompanhar o cumprimento do calendário escolar; dar parecer sobre representação de discente contra professor, quando couber;
- controlar e minimizar índices de evasão do curso; apreciar todos os requerimentos formulados pelos discentes;
- aplicar sanções disciplinares, na forma do regimento.

Refira-se, que sob a responsabilidade do Coordenador do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya a gestão da qualidade do curso estabelece a organização de planejamento estratégico conducente à qualidade e à melhoria do Curso de Medicina. Para o efeito, a sua atuação, por meio da análise regular das estatísticas de resultados avaliativos de todos os componentes curriculares, é de sobremaneira importante para que tanto o NAPED, como a Comissão de Avaliação, as Coordenações de Eixo e de Módulo e cada professor individualmente tenham acesso aos resultados pertinentes da avaliação discente.

Assim, a sua atuação de gestão para a implementação de ciclos de melhoria utilizando os dados regularmente obtidos, são de extrema importância para subsidiar a tomada de decisão e a mensuração de resultados.

9.2.2 Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica da Coordenadora

A médica neurologista Professora Mestre Denise Cury Portela, assumiu o compromisso de ser a Coordenadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e dedicar-se à gestão do curso, com atribuições diversas.

A Profa. Denise Maria Meneses Cury Portela possui uma sólida formação em Medicina, com graduação pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) em 2012, especialização em Neurologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e fellowship em Distúrbios do Movimento e Neurologia Cognitiva. Obteve o título de Mestre em Ciências Aplicadas à Saúde do Adulto pela UFMG em 2020, onde investigou disfunções cognitivas e sintomas psiquiátricos em pacientes com distonia cervical idiopática.

Profissionalmente, atua como coordenadora do Curso de Medicina no Centro Universitário Uninovafapi | Afya e como Coordenadora do Ambulatório de Distúrbios de Movimento no Centro Integrado de Saúde Lineu Araújo (CISLA), ligado ao SUS, em Teresina. Como docente no ensino superior, leciona diversas disciplinas voltadas para habilidades médicas e participa da orientação de

atividades de pesquisa e extensão, envolvendo alunos de graduação e residentes. Suas pesquisas focam em distúrbios do movimento, especialmente na Doença de Parkinson e na utilização da estimulação cerebral profunda (DBS) como estratégia terapêutica.

Além de sua experiência clínica e acadêmica, a Profa. Denise é uma ativa pesquisadora e preceptora em programas de residência, contribuindo com o desenvolvimento dos profissionais de saúde na área de neurologia, com ênfase em distúrbios do movimento e neurociências.

9.2.3 Relação da Coordenadora com os Docentes e Discentes do Curso

A relação da Coordenadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya com os docentes e discentes do curso é avaliada por meio de questionários elaborados pela Comissão de Própria de Avaliação - CAPA e os relatórios resultantes desse processo são disponibilizados à coordenação do curso e utilizados como ferramenta de gestão, sendo possível verificar a relação estabelecida da Coordenadora do Curso com os docentes e discentes do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

A Coordenadora do Curso mantém uma agenda ordinária de reuniões com os Representantes de Turma, com as Coordenações de Eixos e de Módulos, com a Comissão Assessora de Avaliação, compostas por docentes coordenadores de módulos/cenários de práticas, bem como, com o NAPED e o NED, além de reuniões gerais com todo o corpo docente. Essas reuniões destinam-se aos compartilhamentos dos processos administrativos e acadêmicos que asseguram a gestão do curso, e configuram espaços para a escuta das demandas de docentes e discentes.

Ademais, a Coordenadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, conforme prevê o Regimento Geral da IES, preside o Colegiado do Curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar e o NDE, bem como, atuará em parceria com o NAPED nas ações de Formação e Desenvolvimento Docente, e na Comissão de Avaliação.

Outrossim, a Coordenadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya atua também, diretamente, nas comissões associadas ao NDE, nas suas tarefas e no trabalho regular participando de reuniões, dirimindo dúvidas e mediando conflitos. Auxiliará o NAPED nas ações de Formação e Desenvolvimento Docente como gestor e como multiplicador, participando das capacitações docente.

Note-se, ainda, a atuação da Coordenadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya na assistência aos alunos diretamente em atendimentos e gestão de conflitos e demandas, estímulos a projetos de pesquisa e de extensão e apoio às atividades das Ligas Acadêmicas.

A Coordenadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya atua também como gestor do processo de atenção pedagógica e psicológica, apoiando a atuação do NED, auxiliando o fluxo de atenção aos alunos em dificuldades quer demandantes espontâneos quer por busca ativa.

Em síntese, a Coordenadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya para execução das suas atribuições elabora planejamento estratégico a ser analisado pelo NDE e validado Colegiado do Curso, em formato flexível e dinâmico, desdobrado em planos de ação acompanhados pelo NDE e pela Reitoria, periodicamente, divulgado para toda a comunidade docente.

9.2.4 Relação da Coordenadora com os Preceptores da Rede de Saúde

Os preceptores do Eixo Estruturante de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e do Estágio Supervisionado são personagens fundamentais na formação discente proposta no projeto pedagógico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

A parceria entre o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e as Secretarias de Saúde do Municípios prevê um Programa de Capacitação construído conjuntamente, sob a gestão do NAPED com apoio da Coordenadora do Curso e da Pró Reitoria Acadêmica e uma agenda ordinária de reuniões pedagógico-administrativas com os preceptores em serviço, docentes coordenadores de módulos/estágios, docentes da comissão de avaliação com a participação do coordenador de curso. Tais ações fortalecerão a integração ensino-serviço-comunidade.

9.2.5 Regime de Trabalho e Carga Horária da Coordenadora do Curso

O regime de trabalho da Coordenadora do curso é de tempo integral e a carga horária no curso é de pelo menos 40h (quarenta horas) semanais dedicadas à coordenação, fator fundamental para que o planejamento e as demandas do curso sejam atendidos com excelência.

A Coordenadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é a presidente do NDE, bem como presidente do Colegiado do Curso e é membro do Conselho Superior para potencializar a gestão do curso. Tem um plano de ação com indicadores de desempenho da coordenação, o qual contém também o planejamento da administração do corpo docente, favorecendo, assim, a integração e a melhoria contínua, além de propiciar a participação dos professores na gestão do curso.

Ademais, a Coordenadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya promove um processo de interlocução acessível aos alunos.

9.2.6 Representatividade nos Órgãos Colegiados Superiores, Plano de Ação e Indicadores de Desempenho da Coordenação

A Coordenadora do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya preside o Colegiado do Curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar.

Ressalta-se que, através da Autoavaliação Institucional, são fornecidos indicadores que permitem ao Centro Universitário Uninovafapi | Afya identificar suas potencialidades e suas oportunidades de melhoria à luz dos eixos/dimensões previstos no SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

A análise dos dados evidencia o processo sistêmico e contínuo de autoavaliação, com oportunidade de reflexão sobre o coordenador e o curso, possibilitando conhecer as potencialidades e os desafios a serem enfrentados. Face a isso, a autoavaliação é entendida como uma importante ferramenta de aperfeiçoamento de gestão, a partir do momento que fornece subsídios para adotar e priorizar melhorias internas. Portanto, após a devolutiva dos resultados para todos os segmentos

envolvidos, os indicadores são analisados e, assim, é elaborado um diagnóstico do curso, em todos os sentidos.

Com base na Autoavaliação Institucional, principal instrumento de coleta dos dados, e também a partir dos demais insumos complementares – Ouvidoria, Programa de Atendimento ao Aluno, Acompanhamento do PDI, entre outros –, a coordenação do curso realiza análise quantitativa dos resultados e inicia a elaboração do plano de melhorias a partir da análise dos resultados da autoavaliação referentes ao curso.

Deste modo, identificadas as oportunidades de melhoria, deve elencar a hierarquia das ações, definindo as prioridades. Após esse alinhamento interno, ocorrem reuniões entre Coordenação de Curso, NDE, Docentes, Reitoria e outros setores que possam colaborar com a implementação das ações saneadoras. Delimitam-se os responsáveis pelas ações, estabelecendo-se objetivos, estratégias, divisão de tarefas e prazos.

9.3 Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é o órgão que tem por finalidade planejar, acompanhar e avaliar as atividades do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Este órgão colegiado possui atuação e está regulamentado e institucionalizado, conforme Regimento, considerando a representatividade dos segmentos, a periodicidade das reuniões, o fluxo de encaminhamento de decisões, os registros, o acompanhamento e a execução de processos e as decisões e realização de avaliação periódica do desempenho e ajuste de práticas de gestão.

São atribuições do Colegiado de Curso:

- Distribuir encargos de ensino, de pesquisa e de extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;
- Deliberar sobre os programas e os planos de ensino das disciplinas;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;
- Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes e de tutores;
- Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborados pelo(a) Coordenador(a);
- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no regimento.

9.3.1 Representatividade e Composição

O Colegiado do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é composto, por, no mínimo:

- um (1) Coordenador de Curso;
- dois (2) representantes do corpo docente; e
- um (1) representante discente.

O membro discente é eleito por seus pares com mandato de um (01) ano. Os representantes do corpo docente possuem mandato de dois anos e também devem ser eleitos por seus pares. A presidência do Colegiado é exercida pela Coordenadora do Curso. O Colegiado do Curso é o órgão máximo de deliberação do Curso de Medicina.

Os membros do Colegiado do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, encontram-se abaixo indicados:

Tabela 93 - Membros do Colegiado do Curso

MEMBRO COLEGIADO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REPRESENTAÇÃO
Denise Maria Meneses Cury Portela	Medicina	Mestre	Coordenadora do Curso
Francisco Valmor Macedo Cunha	Fisioterapia	Doutor	Coordenador Adjunto do Curso
Rogério Araújo de Medeiros	Medicina	Mestre	Docente do Curso
Gerardo Vasconcelos de Mesquita	Medicina	Doutor	Docente do Curso
Yan Barbosa dos Santos Sousa	-----	-----	Discente

9.3.2 Periodicidade das reuniões

O Colegiado do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya se reunirá, no mínimo, bimestralmente, de forma ordinária, por convocação do seu presidente ou de pelo menos 2/3 (dois terços) dos seus representantes, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas ou de forma extraordinária quando necessário.

9.3.3 Registro e encaminhamento das decisões

Todas as reuniões do Colegiado do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya são registradas em ata por um secretário e assinadas por todos os presentes. As decisões do Colegiado devem ser operacionalizadas pela Coordenação do Curso juntamente com outros setores da IES os quais se fizerem necessários. As decisões do Colegiado devem ser encaminhadas ao Conselho Superior para discussão, análise e homologação.

O fortalecimento do colegiado do curso acontece frente às premissas de representatividade dos segmentos, à periodicidade das reuniões, aos registros e ao encaminhamento das decisões.

O fluxo do encaminhamento das decisões do Colegiado do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya ocorrerá, conforme disposição da tabela abaixo:

Tabela 94 - Fluxo de Encaminhamento Decisões do Colegiado do Curso

Matéria	Órgão(s) de Destino
Apresentar propostas relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso e acompanhar sua execução.	>> ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
Coordenar os programas de ensino e as experiências pedagógicas.	>> à Coordenação de Curso e ao Corpo Docente
Propor alterações na regulamentação da verificação do rendimento escolar, do trancamento de matrícula, da reopção de curso, da transferência e da obtenção de novo título, para decisão do Conselho Superior.	>> ao Conselho Superior (CONSUP) / Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
Acompanhar a execução do regime didático e o cumprimento de programas aprovados.	>> à Coordenação de Curso, à Coordenação Acadêmica ao Corpo Docente
Emitir resoluções, normas complementares e ordens de serviço, dentro de sua esfera de competência.	>> à Coordenação de Curso, à Coordenação Acadêmica ao Corpo Docente

Matéria	Órgão(s) de Destino
Propor práticas de diversificação e flexibilização curricular, ouvido o NDE, quando couber, e estabelecer parâmetros para a consolidação da aprendizagem por todos os alunos do curso, inclusive aqueles com deficiência fisiológica ou psicológica, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	>> ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e aos Núcleos que tratam de assuntos relacionados à acessibilidade, educação inclusiva, responsabilidade social, extensão e direitos humanos
Analisar e aprovar, em primeira instância, alterações no projeto pedagógico do curso, propostas pelo NDE, quando couber, e encaminhar o PPC para aprovação do Conselho Superior.	>> ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
Propor e implementar a autoavaliação no âmbito do curso em complemento à avaliação institucional.	>> à Coordenação de Curso
Deliberar sobre proposta do Coordenador do Curso para desligamento de discente da Faculdade motivado por ato de indisciplina, contrário à Lei ou que apresente risco à integridade física ou moral dos discentes, professores e empregados da Faculdade.	>> ao Reitor e/ou ao Pró-Reitor Administrativo-Financeiro

Fonte: Dados Institucionais

Ademais, as atas do Colegiado de Curso são disponibilizadas em sistemas eletrônicos, estando disponíveis para visualização por parte de todos os interessados. Facilita-se, assim, o acompanhamento, a execução e a avaliação das decisões. O Colegiado deve realizar avaliação periódica de sua atuação e do desempenho do curso para a melhoria dos processos, incluindo a gestão.

9.3.4 Realização de avaliação periódica

Com base na autoavaliação institucional, principal instrumento de coleta dos dados, e também a partir dos demais insumos complementares, como Ouvidoria, a coordenação do curso realiza análise quantitativa dos resultados de modo periódico. A coordenação inicia a elaboração do documento de melhorias a partir da análise dos resultados da autoavaliação referentes ao curso, sinalizando os indicadores atrelados ao colegiado. Identificadas as oportunidades de melhoria, elenca-se o modo de implementação, observando também as ações de gestão. Após esse alinhamento, ocorrem reuniões entre Coordenação de Curso, NDE, Docentes, Reitoria e outros setores que possam colaborar com a implementação dos ajustes necessários, bem como com a divulgação das mudanças que foram concretizadas.

Abaixo, segue a tabela que contempla a avaliação periódica de atuação do Colegiado do Curso.

Tabela 95 - Indicadores de Avaliação Periódica da Atuação do Colegiado do Curso

Indicadores	Atribuição de Conceitos em uma escala de 1 a 5	PLANO DE AÇÃO (conceitos 1 e 2)
Os membros do colegiado participaram das discussões propostas nas reuniões.		
O fluxo determinado para o encaminhamento das propostas/discussões atende ao propósito do colegiado.		
Os órgãos de destino determinados no fluxo para encaminhamentos do Colegiado do Curso retornam a decisão ao Colegiado de curso de forma adequada.		
As propostas/discussões atingem seus objetivos.		
A periodicidade para realizações das reuniões está suficiente para atender as necessidades do curso.		
Os prazos determinados para ajustes e adequações encaminhados para órgãos de destino estão adequados.		

Indicadores	Atribuição de Conceitos em uma escala de 1 a 5	PLANO DE AÇÃO (conceitos 1 e 2)
As instalações físicas para realizações das reuniões do colegiados estão adequadas.		
O sistema de suporte ao registro das Atas de Reunião do colegiado está adequado e acessíveis a todos os participantes.		

Fonte: Dados Institucionais

9.4 Coordenação do Internato

A Coordenação do Internato do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é exercida por um médico, conforme determina a Lei n.º 12.842, de 10 de julho de 2013, artigo 5.º, inciso IV. Devendo zelar pela implementação e pela operacionalização do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, atuando como órgão de apoio da Coordenação do Curso, bem como, executando as políticas estabelecidas pelo NDE e conduzidas pelo Colegiado de Curso.

Trata-se de órgão com representatividade gestora, docente e discente, que se dedica ao planejamento, programação, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas do estágio supervisionado, em regime de internato. Tendo como base as normas institucionais e os dispositivos legais que disciplinam o funcionamento do curso, a Coordenação do Internato atua:

- Na programação acadêmica das atividades de estágio, teóricas e práticas;
- Na construção, revisão e acompanhamento dos planos de ensino dos componentes curriculares ofertadas da modalidade estágio supervisionado;
- No monitoramento e avaliação da qualidade da prática docente, dos supervisores e dos campos de estágio;
- Na construção e revisão dos instrumentos que normatizam as atividades do estágio supervisionado, como manuais, regimentos e regulamentos específicos;
- No acompanhamento das atividades de pesquisa e extensão realizadas no âmbito do estágio supervisionado;
- No acompanhamento da qualidade percebida dos campos de estágio e dos estágios supervisionados;
- Na consolidação dos resultados avaliativos dos alunos;
- Na interface com os gestores de hospitais e demais serviços de saúde que são campo de estágio;
- No encaminhamento e documentação de alunos aos campos de estágio.

A Coordenação do Internato também atua na elaboração, revisão, aplicação e correção das avaliações somativas, bem como na concepção e aprovação das demais dimensões do processo avaliativo dos estágios supervisionados.

9.5 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

Composto de membros professores do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED é integrada por docentes com experiência em diversas áreas temáticas. A composição do setor se desenha para atender às

necessidades didático-pedagógicas inerentes ao curso de Graduação em Medicina, descritas detalhadamente ao longo deste documento.

São objetivos do NAPED:

- Acompanhar e atuar ativamente diante dos processos educativos do sistema de ensino e aprendizagem, desde a concepção da aula até os processos de avaliação, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (DCN's);
- Orientar e acompanhar os docentes sobre questões de caráter didático-pedagógico, de ordem institucional (*onboarding*) e premissas afetivo-comportamentais, no que tange à escuta e à orientação voltadas para o trabalho em sala de aula;
- Contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais, avaliando conjuntamente os resultados, elaborando planos de ação e auxiliando na execução das atividades, sempre com propósito de parceria e de compartilhamento de responsabilidades;
- Contribuir com o NDE no processo de elaboração, de desenvolvimento e de (re)estruturação do Projeto Pedagógico de Curso, visando a sua permanente melhoria, objetivando, assim, a efetivação da missão institucional;
- Auxiliar nas atividades funcionais dos órgãos de apoio e de prestação de serviços para o corpo discente, sempre atento a não sobreposição de ações. A atuação do NAPED junto ao aluno é sempre pontual, específica e precisa se manter sempre alinhada ao protagonismo do setor responsável pelos alunos;
- Atuar junto aos diferentes setores institucionais no que tange aos trabalhos interdisciplinares e transdisciplinares integrados à comunidade acadêmica e à rede de serviços de saúde, a fim de que, juntos, possam potencializar ações que caminhem para a evolução da escola médica;
- Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Coordenação Acadêmica e que estejam alinhadas às diretrizes do setor.

Com o intuito de formar e de acompanhar o desenvolvimento docente, o setor conta com uma frente assídua de trabalho, que é a capacitação contínua para o uso adequado das tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem. Desde o uso de ferramentas de metodologias ágeis, que facilitam o feedback, como sites e aplicativos de engajamento discente, até a simuladores virtuais, que possibilitam que o aluno treine algumas realidades antes da aplicabilidade real, o setor é responsável, junto ao time de tecnologias, por proporcionar ao docente evoluir nessas práticas.

A instituição conta com soluções multiplataforma (Web / App - iOS/Android) que proporcionam a melhora do aprendizado em disciplinas da saúde humana por meio do uso de conteúdos virtuais interativos 3D das áreas de Fisiologia, Patologia, Histologia, Histopatologia, Embriologia, Citologia, Simulação Médica e diversos outros. Além disso, favorecerá a apresentação, de forma intuitiva, de conteúdos referentes ao ensino da anatomia humana, como o Atlas Anatômico Humano Virtual 3D e o Cadáver Virtual 3D.

Além disso, faz-se o uso de plataforma virtual interativa para mesas touchscreen e computadores pessoais repletas de conteúdos virtuais interativos, como um Cadáver Virtual em 3D, e outros módulos, como o de Anatomia Humana, Histologia e Citologia. Para análise de imagens

médicas, destaca-se o módulo de Radiologia com o carregamento de imagens DICOM de qualquer modalidade, com ferramentas para visualização, reconstrução volumétrica e manipulação de imagens radiológicas, além do módulo de Fotorrealismo, capaz de renderizar de forma realística em tempo real exames de Tomografia Computadorizada.

Com o advento e o avanço do uso da inteligência artificial, faz-se necessário possibilitar que os professores conheçam ferramentas diversas de IA para a prática em sala de aula e atuem com elas. Essa frente de trabalho oportuniza, sobretudo, o envolvimento maior com o alunado que está cada vez mais conectado ao universo tecnológico e a evolução da inteligência artificial como suporte de pressupostos básicos, o que leva, também, à otimização do tempo do professor fazendo com que ele se debruce realmente em pontos em que o humano é indispensável.

Destaque-se, portanto, que o NAPED tem como finalidade a identificação das necessidades de formação em serviço dos docentes para construir o planejamento de estratégias viáveis que conduzam à adesão dos mesmos e à produção do conhecimento. Neste sentido, cada docente deve identificar as suas necessidades, e a Coordenação do Curso de Medicina deve possibilitar o processo de formação continuada a fim de preencher as lacunas de formação identificadas.

As competências de ensino e aprendizagem não são congênitas, mesmo que existam aptidões inatas para determinadas habilidades. A formação, a prática observada e avaliada mais o estudo permanente irão construir a excelência desejada.

Em contrapartida à responsabilidade institucional de oferecer apoio ao desenvolvimento de seus professores, há necessidade de envolvimento dos docentes com o processo educacional e de responsabilidade pela sua própria formação permanente. O professor também deve se preocupar em aprender a aprender e a buscar o conhecimento necessário para o aprimoramento de seu papel pedagógico.

É necessário que se mantenha alto grau de integração educacional e conceitual. Isto significa obter uma compreensão abrangente dos problemas de saúde, conseguindo estabelecer, por exemplo, correlações entre aspectos morfológicos e funcionais entre as áreas básicas e clínicas, bem como a compreensão das dimensões social e psicológica como fatores determinantes na etiologia e no prognóstico de problemas de saúde de pessoas e grupos.

A aquisição de competências para o desempenho do novo papel docente requer a instrumentalização teórica e a orientação da sua prática. Sabe-se, no entanto, que a formação do docente não termina na graduação e se desenvolve em um processo de educação continuada, que ocorre, em inúmeras ocasiões, ao longo do desenvolvimento das unidades educacionais, apresentando-se como uma oportunidade fundamental para a discussão e a socialização de experiências entre os professores.

O processo educacional docente amplia-se como um espiral, de forma ascendente, ganhando qualificação e aprimoramento técnico, científico e pedagógico. Cada professor do curso de Medicina deve conhecer as bases filosóficas e metodológicas da atuação do professor no processo educacional adotado pelo curso, que pressupõe o professor mediador, o ensino centrado no aluno, o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade discente, garantindo a possibilidade do aprender a aprender e da construção do conhecimento pelo aluno.

Assim, a responsabilidade institucional de oferecer apoio ao desenvolvimento de seus professores, haja vista a necessidade de envolvimento dos docentes com o processo educacional e de

responsabilidade pela sua própria formação permanente. O professor também deve se preocupar em aprender a aprender e a buscar o conhecimento necessário para o aprimoramento de seu papel pedagógico.

Observe-se a necessidade de se manter alto grau de integração educacional e conceitual. Isto significa obter uma compreensão abrangente dos problemas de saúde, conseguindo estabelecer, por exemplo, correlações entre aspectos morfológicos e funcionais entre as áreas básicas e clínicas, bem como a compreensão das dimensões social e psicológica como fatores determinantes na etiologia e no prognóstico dos problemas de saúde de pessoas e grupos.

A aquisição de competências para o desempenho do novo papel docente requer a instrumentalização teórica e a orientação da sua prática. Sabe-se, no entanto, que a formação do docente não termina na graduação e se desenvolve em um processo de educação continuada, que ocorre, em inúmeras ocasiões, ao longo do desenvolvimento das unidades educacionais, apresentando-se como uma oportunidade fundamental para a discussão e a socialização de experiências entre os professores. O processo educacional docente amplia-se como um espiral, de forma ascendente, ganhando qualificação e aprimoramento técnico, científico e pedagógico.

Cada professor do Curso de Medicina deve conhecer as bases filosóficas e metodológicas da atuação do professor no processo educacional adotado pelo curso, que pressupõe o professor mediador, o ensino centrado no aluno, o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade discente, garantindo a possibilidade do aprender a aprender e da construção do conhecimento pelo aluno.

9.5.1 Formação Continuada dos Docente em Metodologias Ativas

O objetivo primordial do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é formar professores por meio de procedimentos didático-pedagógicos e práticas inovadoras com base em metodologias ativas.

A atualização do corpo docente deve obedecer aos critérios de seleção do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e submetê-lo a instrumentalizações pedagógicas antes do início do curso, seguindo as necessidades de Formação docente tal como proposto por Venturelli e Fiorini (1998).

Deste modo, a identificação das necessidades de formação dos docentes deve levar ao planejamento de estratégias viáveis que conduzam à adesão dos mesmos e à produção do conhecimento.

Assim, cada docente deve identificar as suas necessidades didático-pedagógicas, cabendo à Coordenação do Curso propiciar a formação nesses quatro eixos do currículo proposto:

- Saúde Comunitária: este eixo deve ter como base a tentativa de oferecer respostas às necessidades prioritárias de saúde, bem como uma aprendizagem contextual com as populações e as equipes de saúde. Neste contexto, o aluno deve ocupar uma posição de participante das equipes de saúde e não só de observador. O grupo responsável pelo desenvolvimento dessas atividades de interação com a comunidade deve ter o potencial técnico e as habilidades para apoiar a pesquisa em múltiplas áreas. A área de epidemiologia clínica dá substratos importantes para o desenvolvimento da pesquisa e os espaços da saúde comunitária são propícios para se avançar na pesquisa educacional.

- Habilidades: deve ser abordado de uma forma ampla, na qual as habilidades profissionais sejam identificadas como as ferramentas de avaliação e de intervenção nas situações de saúde. Como forma de instrumentalização para as atividades profissionais, o eixo das habilidades é muito abrangente, particularmente no espaço das comunicações, por isso deve ser mantido do início até o momento final da graduação. Deve incluir muito mais que a semiologia, necessitando integrar em seu domínio uma visão compreensiva das comunicações e da informática, colocando-as ao alcance do aluno no trabalho cotidiano. O grupo responsável pelo desenvolvimento das atividades no eixo das habilidades precisa se integrar e cooperar constantemente com os módulos/unidades educacionais para facilitar o acesso dos alunos aos espaços da prática, onde podem integrar a teoria com a realidade.
- Teórico: implica uma aprendizagem crítica, integrada e que facilita aos alunos a compreensão de que é responsabilidade deles sempre se buscar o contato com a realidade. Para que este espaço funcione eficientemente os docentes devem estimular os alunos para que eles trabalhem contextualmente. Por outro lado, é necessário fortalecer estes campos de trabalho profissional para acolher e apoiar adequadamente o aluno. O docente deve saber fazer boas avaliações formativas: isto implica ser capaz de identificar os hiatos de conhecimento e as necessidades de se estabelecerem conexões com o contexto.
- Prático: Neste eixo há a relação entre a teoria e a prática. Sem uma prática supervisionada e crítica não existem possibilidades para uma boa formação profissional. A Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP tem como suporte didático os problemas extraídos da realidade, com pacientes reais. Durante a graduação os eletivos horizontais surgem como mais um recurso que possibilita o aluno trabalhar nos espaços profissionais e identificar os verdadeiros problemas de saúde, através dos quais a teoria possa ser verificada e consolidada. Outros campos da prática são as atividades previstas nos próprios módulos ou unidades educacionais e que são organizadas para possibilitar o acesso aos programas de saúde, ambulatorios, enfermarias, promovendo um início precoce no mundo da prática profissional.

9.5.2 O Perfil do Docente do Curso Médico

Os estudos e as investigações desenvolvidos no âmbito da formação do professor de medicina, são sintetizados num quadro de atributos/competências que poderão contribuir para a compreensão da sua função docente no curso médico. Propõem-se, então, como atributos/competências relevantes para o professor de Medicina:

- Ter conhecimento sólido e atualizado no seu campo de docência;
- Estabelecer relações entre os vários aspectos da disciplina e situações práticas ou acontecimentos reais;
- Participar, ativamente, da produção do conhecimento em sua área e em pesquisas, devendo referir-se à literatura disponível, comentando as tendências atuais;
- Utilizar metodologias ativas para promover o desenvolvimento de competências e habilidades propostas no componente curricular do Curso;
- Utilizar diferentes procedimentos de ensino;
- Estimular a participação e a discussão dos alunos acerca dos temas e conteúdos de cada componente curricular;

- Planejar atividades que possibilitem aos alunos construírem uma visão holística dos saberes apreendidos no Curso de Medicina;
- Avaliar os discentes com atividades formativas que possibilitem o exercício do raciocínio e organização do conteúdo ministrado, não se limitando à memorização dos conteúdos;
- Levantar os conhecimentos prévios dos alunos;
- Explicitar os objetivos da disciplina, sua dinâmica e os procedimentos de avaliação;
- Relacionar a disciplina com a prática profissional do discente em formação;
- Realizar a formação técnica competente (incluindo conhecimentos e habilidades) nas doenças mais prevalentes, procurando instrumentalizá-los para o diagnóstico, o tratamento e a prevenção nas áreas clínico-cirúrgicas;
- Orientar os alunos quanto à importância da humanização no atendimento ao paciente;
- Utilizar tecnologias da informação e da comunicação como dispositivo pedagógico, sem prescindir da semiologia e da importância do relacionamento médico-paciente;
- Preocupar-se com a dimensão interpessoal do relacionamento professor- aluno;
- Ser autêntico e consciente do significado de sua atuação como referência ao futuro médico;
- Demonstrar que valoriza a disciplina que leciona e o profissional que pretende formar;
- Explicitar os determinantes curriculares do curso médico, possibilitando a formação não dissociada do sistema de saúde vigente;
- Promover a participação e o engajamento dos alunos como elementos integrantes de uma equipe de saúde;
- Enfatizar a dimensão biopsicossocial-espiritual do processo saúde-doença: o “homem doente” e não a “doença do homem”;
- Valorizar seu trabalho docente como mediador do processo de ensino e aprendizagem;
- Orientar os alunos no processo de aprendizado, utilizando estratégias que estimulem a aprender fazendo a construir ativamente o próprio conhecimento (aprender a aprender);
- Desenvolver nos alunos o processo de Educação Permanente, empregando metodologias de autoaprendizagem;

Estimular o interesse do aluno pela pesquisa entendendo o aprender e aprender como base epistemológica do método científico e pessoal de aprendizagem.

9.5.3 Membros do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

O NAPED é composto por Assessoria Pedagógica que possui cargo exclusivamente administrativo, dedicado à gestão do órgão, com sólidos conhecimentos de pedagogia/andragogia e de ensino em saúde e por docentes com experiência em diversas áreas temáticas, privilegiando a multidisciplinariedade. A composição do setor se desenha para atender às necessidades didático-pedagógicas inerentes ao Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, descritas detalhadamente ao longo deste documento. A seguir se elencam os seus membros:

Tabela 96 - Membros do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

MEMBRO NAPED	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REPRESENTAÇÃO
Elenir Cardoso Figueiredo	Pedagogia	Mestre	Coordenadora NAPED

MEMBRO NAPED	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REPRESENTAÇÃO
			Assessoria Pedagógica
Igo Yossi Lima Fonseca	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	Membro Docente
Julio Cesar Ayres Ferreira Filho	Medicina	Doutor	Membro Docente
Odete Guimaraes Cajueiro da Silva Neta	Psicologia	Mestre	Membro Docente
Danielles Guimaraes Oliveira	Ciências Biológicas	Mestre	Membro Docente
Francileia Nogueira Albino Calland	Educação Física	Doutor	Membro Docente

Fonte: Dados Institucionais

O NAPED deve levar em conta os problemas encontrados pelos organismos de apoio à Coordenação do Curso de Medicina, ou seja, pelas Coordenações de Eixo e de Módulos, bem como, pelo Núcleo de Experiência Discente – NED, Comissão Própria de Avaliação – CPA e docentes, para equacioná-los por meio de formação, e as experiências exitosas que devem ser replicadas. Deve também fomentar a pesquisa em educação por parte de docentes e discentes e planejar a formação dos alunos em ensino médico.

O corpo docente do NAPED, deve assim ser constituído por professores com proficiência pedagógica em:

- Aprendizagem Baseada em Equipes;
- Avaliação de Alunos de Medicina;
 - Portfolio;
 - OSCE - Exame Clínico Estruturado e Padronizado;
 - OSATS – Habilidades Técnicas Estruturadas e Padronizadas;
 - MiniCEX - Miniexame Clínico;
 - Devolutiva e FeedBack
- Filosofia da Ciência e Medicina Baseada em Evidências;
- Filosofia do Ensino e Bioética;
- Habilidades de Comunicação.
- Habilidades médicas cirúrgicas;
- Habilidades médicas clínicas;
- História do Ensino Médico;
- História do SUS;
- Laboratório Morfofuncional;
- Saúde Coletiva e Saúde da Família no Ensino Médico;
- Técnicas Exames Laboratoriais
- Teoria da Resposta ao Item;
- Tutoria a Aprendizagem Baseada em Problemas;

9.5.4 Programa de Formação Docente

Sem embargo, os docentes devem possuir uma visão global da profissão médica e não somente dominar os conhecimentos que o exercício de sua especialidade venha a requerer. Portanto devem participar constantemente de programas de formação continuada. Esse processo de formação acadêmica deve incluir um amplo espectro de habilidades, conhecimentos e atividades tais como:

- Metodologias ativas;
- Avaliação;
- Métodos de investigação;
- Organização e planejamento pedagógico;
- Métodos de comunicação audiovisual;
- Desenvolvimento de projetos;
- Desenvolvimento de programas educativos e de investigação baseados nas necessidades da população local, regional e nacional;
- Construção de princípios básicos dos processos pedagógicos;
- Programas de qualidade;
- Humanismo e profissionalismo médicos;
- Características, organização e funcionamento do Sistema de Saúde.

Deste modo, cabe ao NAPED a condução e gestão de programas de formação para:

- Formação de Candidatos a Docentes
 - Curso de formação de candidatos a docentes
 - Curso de formação de docentes em saúde.
- Formação Permanente dos Docentes do Curso de Medicina
 - Formação permanente dos docentes do curso de medicina I
 - Formação permanente dos docentes do curso de medicina II.
- Formação dos Preceptores do Eixo Estruturante de Comunidades e de Estágio Supervisionado na APS;
- Formação dos Preceptores do Estágio Supervisionado;
- Formação Docente para Alunos

9.5.4.1 Formação Continuada de Candidatos a Docentes

A identificação de necessidades de capacitação pedagógica ocorre dentro da dinâmica do curso. As Coordenações de Eixo e de Módulos, reunindo-se semanalmente congrega todos os coordenadores/líderes de componentes curriculares daquele específico semestre.

Os problemas pontuais dos docentes relativos inclusive a metodologia de ensino e vivenciados ao longo do semestre letivo, são trazidos para o debate e os docentes são, se necessário, convidados e auxiliados.

Identificados problemas comuns ou recorrentes, as Coordenações de Eixo e de Módulos devem indicar a atuação do NAPED, inclusive por meio de cursos e capacitações.

Os candidatos a docentes serão capacitados por meio de cursos extensivos teórico-práticos de forma a difundir os conceitos da moderna educação médica.

O curso de formação continuada de candidatos a docentes de curta duração deve ser planejado com a finalidade de instrumentalizar o docente para utilizar as metodologias ativas. Já o curso de formação continuada de docentes em saúde, com maior carga horária, deve promover a educação continuada possibilitando ao professor refletir sua ação didática e avaliativa.

Ambos os cursos devem ser oferecidos aos Representantes das Ligas e de turma e a todos os alunos do Curso de Medicina, contemplando, inclusive uma das estratégias para fixação do egresso na região.

9.5.4.2 Formação Permanente dos Docentes do Curso de Medicina I

A Formação de professores que ingressam no curso deve ocorrer em serviço, de forma que os futuros docentes acompanhem as atividades dos módulos. Importante que os futuros docentes conheçam os métodos aplicados em cada um dos eixos estruturantes, e que participem, como observadores, especialmente dos momentos de APG e de MARC, de modo a observarem os diferentes momentos da dinâmica dos métodos e o processo de avaliação formativa.

Note-se que os docentes deverão compreender o processo da construção e a dinâmica pedagógica de um módulo para compreender o conceito de aprendizagem integrada.

Anote-se que o grupo é o instrumento-chave para o trabalho do docente nos momentos de APG e de MARC. A compreensão dos princípios sobre os quais se dá o processo grupal e a dinâmica de suas inter-relações são questões cruciais, cujo conhecimento possibilita a utilização desse instrumento didático no desenvolvimento dos membros do grupo.

Por isso, é importante que o professor se aproprie dos conteúdos necessários à compreensão do processo de construção de conhecimento pelo aluno. Este método tem como escopo epistêmico o método natural de aprendizagem e os processos mentais do pensamento. O docente poderá constatar essa dinâmica da aprendizagem na prática, durante a observação dos alunos, e das estratégias de aprendizagem utilizadas por eles na construção do pensamento.

Além destes aspectos a finalidade é também de demonstrar ao novo docente as formas de gerenciar o acesso ao CANVAS, elaborar e postar planos de ensino e aulas estruturadas, acessar e utilizar os recursos de formação docente.

9.5.4.3 Formação Permanente dos Docentes do Curso de Medicina II

O programa de Formação permanente dos docentes do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como objetivo manter o corpo docente atualizado na área da educação médica e motivados pelos desafios da tarefa de educador em métodos ativos de ensino e aprendizagem. O programa pressupõe a formação relativa a temas diversos, demandados com base na avaliação do processo pedagógico nos diferentes cenários de aprendizagem e planejamento do curso, sejam eles Habilidades, Comunidades, APG, MARC, planejamento de módulo, práticas laboratoriais, estágios em serviço, avaliação cognitiva e formativa, avaliação prática, educação médica, capacitações em áreas técnicas etc. As estratégias empregadas na formação primarão por atividades de aplicação prática e processos ativos de aprendizagem.

O Centro Universitário Uninovafapi, por meio de sua política institucional de desenvolvimento docente, tem investido continuamente na formação dos professores do curso de Medicina, com ênfase nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, no cuidado centrado na pessoa e na integração ensino-serviço-comunidade. Essas ações estão alinhadas com os pressupostos da educação em saúde, promovendo uma prática pedagógica crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

A formação dos docentes é promovida por meio de programas internos permanentes de capacitação pedagógica, oficinas temáticas e encontros formativos, com apoio direto do Núcleo de Apoio e Experiência Docente - NAPED. Além disso, a IES iniciou oferta, em 2025.1, de Pós-graduação Lato Sensu em Preceptoría e Educação na Saúde, com carga horária de 720 horas, distribuídas em 08 módulos. O curso possui atualmente 247 preceptores/docentes matriculados, e a perspectiva é manter oferta constante, possibilitando, ao final, capacitar todo o corpo docente do curso de Medicina da IES.

O curso de Pós-graduação lato sensu de Educação na Saúde está alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de saúde no âmbito das atividades práticas pedagógicas supervisionadas. O compromisso é seguir caminhando com as atualizações das DCN à medida em que o Ministério da Educação (MEC) as publique. Está estruturado com foco no desenvolvimento de profissionais de saúde para atuarem na área de educação, tanto em ambientes acadêmicos quanto em serviços de saúde, promovendo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e de gestão educacional.

Destaca-se que também são incentivadas a formação continuada e a titulação *stricto sensu*, bem como a participação em eventos científicos e atividades voltadas à humanização do ensino.

A atuação dos docentes é gerida de forma sistemática, considerando as diretrizes curriculares nacionais, os princípios da integralidade do cuidado e a responsabilidade social da instituição. Esse conjunto de ações visa assegurar que o corpo docente esteja preparado para formar médicos capazes de atuar com competência técnica, ética e humanística.

9.5.4.3.1 Formação dos Preceptores do Eixo Estruturante de IESC e de Estágio Supervisionado na APS

Os preceptores de Integração Ensino-Serviço-Comunidade - IESC e do Estágio Supervisionado na Atenção Primária são atores fundamentais na formação discente e na efetivação da proposta didático - metodológica do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

Assim, para que esses profissionais possam cumprir suas atribuições com qualidade e compromisso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya e o Curso de Medicina devem contribuir com a sua formação sistemática e continuada. Neste sentido, o programa de formação atende as demandas pedagógicas, bem como, as necessidades de formação técnica do serviço. Desta forma, além de fortalecer a integração entre docentes e profissionais da rede, o programa contribui para a qualificação e o aumento da resolutividade do serviço.

9.5.4.3.2 Formação dos Preceptores do Estágio Supervisionado

Esta formação dá-se por meio de um curso de Formação para Profissionais do SUS – Nível Técnico e Superior, Formação de Docentes para o Curso de Medicina que é uma formação para funcionários das prefeituras municipais, em especial no município, objetivando minimizar a distância entre a *práxis* do serviço de saúde e a retórica do estudo teórico acadêmico.

Destina-se a trabalhadores do SUS, profissionais de nível médio e superior, vinculados à rede de atenção à saúde dos municípios localizados na regional de saúde do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e tem como objetivos:

- Aperfeiçoar a formação de trabalhadores do SUS para atuarem como docentes, em processos formativos de alunos de graduação em medicina na rede de atenção à saúde, com ênfase na Atenção Básica;
- Desenvolver, com os docentes, competências nas dimensões educacionais e assistenciais visando qualificar processos de trabalho e de educação na saúde.

9.5.4.3.3 Formação Docente para Alunos

Dentre as missões do NAPED está a de liderar, estimular e formar os alunos para que se tornem futuros docentes do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Para isto o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya prevê a participação dos alunos nas formações docentes.

Além disto é estimulada a pesquisa e a promoção de experiências com metodologias modernas de ensino e aprendizagem para os Representantes das Ligas Acadêmicas, de Turmas e das Monitorias.

9.6 Comissão Assessora de Avaliação

A Comissão Assessora de Avaliação do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é órgão transversal, sustentável e pautado no protagonismo docente e tem a responsabilidade de dar suporte à aplicação do sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem adotado pelo curso.

O objetivo primordial da Comissão Assessora de Avaliação é o de promover o acompanhamento, bem como garantir o padrão de qualidade dos processos de avaliação da aprendizagem, de componentes curriculares dos cursos de graduação da unidade, com exceção daqueles que forem regidos por regulamento próprio, tais como as atividades curriculares de extensão, trabalhos de conclusão de curso e as atividades complementares.

A Pró Reitoria Acadêmica designa os membros da Comissão de Avaliação que é composta por:

- Coordenador da Comissão;
- Ponto Focal da Plataforma de Avaliação Qstione;
- Coordenador do NAPED;
- Quatro professores avaliadores representantes dos Eixos Estruturantes

São atribuições da Comissão de Avaliação do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya:

- Gerenciamento do processo avaliativo discente dos módulos e do estágio supervisionado;
- Avaliação do desempenho docente intracurso;
- Análise crítica de todo o processo avaliativo;
- Proposição de reformulação e adequação das práticas avaliativas que permitem a qualificação constante do curso;
- Participação no processo de confecção de instrumentos de avaliação, em conjunto com o coordenador de cada componente curricular;
- Gestão do processo de revisão de questões que podem ser solicitadas pelos alunos.

São membros da Comissão Assessora de Avaliação do Centro Universitário Uninovafapi | Afya:

Tabela 97 - Membros da Comissão Assessora de Avaliação

MEMBRO COMISSÃO ASSESSORA DE AVALIAÇÃO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REPRESENTAÇÃO
João Luiz Vieira Ribeiro	Medicina	Doutor	Coordenador da Comissão
Francisco Valmor Macedo Cunha	Fisioterapia	Doutor	Ponto Focal da Plataforma de Avaliação Qstione
Elenir Cardoso Figueiredo	Pedagogia	Mestre	Coordenadora NAPED Assessoria Pedagógica
Luiza Ivete Vieira Ribeiro	Medicina	Mestre	Membro Docente – Eixo HAM
Gerardo Vasconcelos Mesquita	Medicina	Doutor	Membro Docente – Eixo Clínica Integrada
Julio Cesar Ayres Ferreira Filho	Medicina	Doutor	Membro Docente – Eixo Clínica Integrada
Ayla Maria Calixto de Carvalho	Enfermagem	Doutor	Membro Docente – Eixo IESC
Sarai de Brito Cardoso	Enfermagem	Doutor	Membro Docente – Eixo SOI

Fonte: Dados Institucionais

O Coordenador da Comissão Assessora de Avaliação apoia a Coordenação do Curso e por extensão o NDE nas atividades avaliativas específicas do Curso de Medicina, de seus docentes e discentes.

A Comissão de Avaliação tem as seguintes funções:

- Conhecer e acompanhar o sistema de avaliação do desempenho do discente.
- Acompanhar o desenvolvimento dos discentes da unidade.
- Observar os indicadores de processo de aprendizagem dos discentes estabelecidos e propor novos;
- Criar indicadores de resultados do processo de aprendizagem dos discentes.
- Subsidiar as ações do NAPED no que tange à elaboração de itens e técnicas de avaliação;
- Valorizar as avaliações qualitativas, além de contribuir para qualificar os docentes, criar as rubricas, atuar na construção e operacionalização do feedback dos processos avaliativos;
- Buscar conhecer novas ferramentas tecnológicas para avaliação da aprendizagem e disseminá-las junto ao corpo docente e discente;
- Elaborar, aplicar e analisar o Teste de Progresso Institucional;
- Apoiar a participação da instituição nas sucessivas aplicações dos consórcios do Teste de Progresso;
- Atuar em outros assuntos que se relacionem ao processo avaliativo dos componentes curriculares dos cursos de graduação e seus desdobramentos;
- Zelar pelo sigilo de todo o processo avaliativo.

9.7 Corpo Docente

Destarte, os princípios gerais norteadores do perfil docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya são:

- A valorização de conhecimentos adquiridos no processo de desenvolvimento intelectual do docente;
- A garantia de atividades de ensino, de orientação, de pesquisa e de publicações;
- A atuação em projetos e grupos de pesquisa;

- O envolvimento com ações de extensão e de socialização das atividades pertinentes à contribuição com o conhecimento de sua área;
- O estímulo à contribuição intelectual e acadêmica por meio da formação de alunos e da influência teórica na área de atuação;
- A participação em bancas examinadoras, organização de eventos científicos e acadêmicos, atividades de difusão científica, comitês editoriais, atividades acadêmico-administrativas, atividades administrativas em sociedades científicas e de extensão na formulação de políticas públicas.

Aspectos inovadores e de excelência se traduzem no currículo diferenciado do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya destinado à formação do perfil do egresso.

Assim, o corpo docente do Curso de Medicina, de modo geral, se comprometerá com a trajetória institucional do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, especialmente, com a exigência de ser referência para o ensino e a pesquisa em Saúde e Medicina, buscando aplicar metodologias ativas de ensino, interagir e amparar o corpo discente no desenvolvimento de suas habilidades intelectuais e práticas, bem como articular resultados de pesquisa institucionais a pesquisas de outros espaços de formação nacionais e internacionais.

Ressalte-se que a formação continuada de docentes está atrelada a aperfeiçoamentos acadêmicos internos e externos, de modo a estimular o ingresso e a permanência de docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu* e o aprimoramento por intermédio do Programa de Formação Docente do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e do Programa de Pesquisa e Iniciação Científica.

9.7.1 Composição do Corpo Docente

No processo de recrutamento, de seleção, de avaliação e de acompanhamento da execução do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, a Coordenação do Curso, assessorada pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED, garantirá que o seu corpo docente seja composto por professores com titulação adequada e com aderência pedagógica e de atuação às disciplinas que lecionam, bem como, às funções que exercem.

Esta distribuição tem por objetivo garantir um aprendizado mais amplo para o aluno de medicina, com uma visão de outros conhecimentos e experiências que possam potencializar sua formação para a vida.

Na tabela abaixo, é possível visualizar a composição do corpo docente, contemplando a sua formação acadêmica, bem como, a área de sua titulação máxima:

Tabela 98 - Composição do Corpo Docente: Formação e Titulação Máxima

ID	Nome	Curso de Formação/Graduação	Área de Titulação Máxima
1	JORDANA CURY	Comunicação Social	Comunicação Social
2	ADRIANA SARAIVA DOS REIS	Biomedicina	Agronomia
3	ADRIANO SILVA LOPES	Medicina	Gerontologia
4	AÉCIO LOPES DE ARAÚJO LIRA	Medicina	Endocrinologia
5	ALEXANDRA KOLONTAI DE SOUSA OLIVEIRA	Medicina	Otorrinolaringologia
6	AMANDA NOGUEIRA DE CASTRO E SILVA	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia
7	AMANDA TAUANA OLIVEIRA E SILVA	Medicina	Dermatologia

ID	Nome	Curso de Formação/Graduação	Área de Titulação Máxima
8	ANA PAULA RODRIGUES MELO	Medicina	Pediatria e Nefrologia
9	ANA RAQUEL BATISTA DE CARVALHO	Enfermagem	Enfermagem
10	ANA VALERIA SANTOS PEREIRA DE ALMEIDA	Medicina	Gastroenterologia
11	ANDERSON WILBUR LOPES ANDRADE	Enfermagem/ Farmacia	Ciências Farmacêuticas
12	ANDRÉ LAUZER BORGES BARRETO	Medicina	Psiquiatria
13	ANDRESSA VIEIRA MAGALHÃES COSTA LIMA VERDE	Medicina	Geriatrics e Gerontologia
14	ANGELA MARIA FREITAS PAIVA	Medicina	Clínica Médica Reumatologia
15	ANTONIELLY CAMPINHO DOS REIS	Biomedicina	Biotecnologia
16	ANTÔNIO GOMES DA SILVA NETO	Ciências Biológicas	Engenharia Biomédica
17	ARIELLE DE OLIVEIRA PAIVA	Pedagogia/ Interpretação de Libras	Libras com Docência
18	AYLA MARIA CALIXTO DE CARVALHO	Enfermagem	Enfermagem
19	BRENDA DE JESUS MORAES LUCENA	Medicina	Pediatria
20	BRUNA COUTO NOVAES	Medicina	Medicina da Família e Comunidade
21	BRUNA MOSCHEN PETRI	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia
22	BRUNO AUGUSTO MENDONÇA CAPELASSO	Medicina	Ortopedia e Traumatologia
23	BRUNO DA SILVA GOMES	Ciências Biológicas	Biotecnologia
24	BRUNO SOARES MONTE	Medicina	Ortopedia e Traumatologia
25	CAMILA CAMARCO BATISTA MARTINS	Medicina	Cardiologia Clínica Médica
26	CAROLINA BONFIM MENDES SAMPAIO	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia
27	CAROLINE BAIMA DE MELO	Medicina	Dermatologia
28	CATARINA COSTA BORGES OLIVEIRA	Medicina	Psiquiatria
29	CAUBI DE ARAÚJO MEDEIROS	Medicina	Cardiologia
30	CICERO DE SOUSA NETO	Medicina	Nefrologia
31	CLAUDIA MARIA SOUSA DE CARVALHO	Enfermagem	Engenharia Biomédica
32	DANIELLES GUIMARAES OLIVEIRA	Ciências Biológicas	Engenharia Biomédica
33	DANILO GONCALVES DANTAS	Medicina	Psiquiatria
34	DANILO NUNES LAGES	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia Mastologia
35	DENISE MARIA MENESES CURY PORTELA	Medicina	Neurologia
36	DENYBERG DE OLIVEIRA SANTIAGO	Medicina	Cirurgia Geral Cirurgia Plástica
37	EDSON CIPRIANO FEITOSA	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia
38	EDUARDO SALMITO SOARES PINTO	Medicina	Cirurgia Geral Medicina Intensiva
39	EMYRALDO STEFANO FERREIRA LIMA	Medicina	Patologia
40	EURIPEDES FERREIRA ARAUJO MENDES	Medicina	Cardiologia
41	EVANDRA MARIELLY LEITE NOGUEIRA FREITAS GALVAO	Medicina	Dermatologia
42	EVERTON MORAES LOPES	Enfermagem	Biotecnologia
43	FABRICIO DE OLIVEIRA VIANA	Medicina	Cirurgia Geral Cirurgia Plástica

ID	Nome	Curso de Formação/Graduação	Área de Titulação Máxima
44	FELIPE SCIPAO MOURA	Medicina	Clínica Médica Endocrinologia e Metabolologia
45	FERNANDA CLAUDIA MIRANDA AMORIM	Enfermagem	Engenharia Biomédica
46	FERNANDA CRISTINA ALMEIDA RIBEIRO PORTELA	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia
47	FERNANDA SILVA LOPES DE MACEDO	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia
48	FERNANDINA MARIA NEIVA SANTOS FONSECA	Medicina	Saúde da Família
49	FRANCILEIA NOGUEIRA ALBINO CALLAND	Educação Física	Engenharia Biomédica
50	FRANCILIO DE CARVALHO OLIVEIRA	Química	Engenharia Biomédica
51	FRANCISCO JOSE CAVALCANTE ANDRADE	Medicina	Cirurgia Geral Cirurgia do Aparelho Digestivo
52	FRANCISCO VALMOR MACEDO CUNHA	Fisioterapia	Biotecnologia
53	GABRIELLA MARREIROS DE CARVALHO LEITE	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia
54	GERARDO VASCONCELOS MESQUITA	Medicina	Ortopedia e Traumatologia
55	GILDERLENE ALVES FERNANDES BARROS ARAUJO	Fisioterapia	Engenharia Biomédica
56	GUSTAVO CARDOSO NEVES	Biomedicina	Engenharia Biomédica
57	GUSTAVO SOUSA NOLETO	Medicina	Neurocirurgia
58	GUSTAVO ZANNATA CRONEMBERGER DE FERRAZ REGO	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia
59	IOLANDA FELIPE DA SILVA BONA	Medicina	Medicina da Família e Comunidade
60	IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	Direito	Direito
61	ITAPUAN DAMASIO DE SOUSA	Medicina	Cirurgia Geral Medicina Intensiva
62	JOAO LUIZ VIEIRA RIBEIRO	Medicina	Cirurgia Geral Cirurgia Torácica
63	JONATAS DE OLIVEIRA LIBORIO DOURADO	Medicina	Pediatria
64	JÔNATAS DIAS ELIAS	Medicina	Medicina Intensiva
65	JONATHAN WEDSON DA SILVA	Enfermagem	Enfermagem
66	JOSE MAURICIO RAULINO BARBOSA	Medicina	Pediatria
67	JULIANA DA ROCHA	Medicina	Pediatria
68	JULIO CESAR AYRES FERREIRA FILHO	Medicina	Cardiologia
69	KARLA THAIS SOARES ALVES	Medicina	Pediatria
70	KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA	Enfermagem	Enfermagem
71	LARA ARRAIS CHAVES CRONEMBERGER	Medicina	Pediatria
72	LEILANE MACHADO CAMAPUM	Medicina	Psiquiatria
73	LIANA NARA OLIVEIRA MOREIRA	Medicina	Reumatologia
74	LILIAN FAÇANHA DA SILVA AMORIM	Medicina	Pediatria
75	LORENA MARIA BARROS BRITO BATISTA	Medicina	Clínica Médica Gastroenterologia
76	LUAN ARNON DE MELO CUNHA	Medicina	Psiquiatria
77	LUCAS SOARES MADEIRA	Medicina	Clínica Médica Gastroenterologia
78	LUCIANO MOURAO NASCIMENTO DE CARVALHO	Medicina	Infectologia
79	LUIZ BEZERRA NETO	Medicina	Cardiologia
80	LUIZA IVETE VIEIRA BATISTA	Medicina	Pediatria

ID	Nome	Curso de Formação/Graduação	Área de Titulação Máxima
81	MARCELO BARBOSA NUNES	Medicina	Clínica Médica
82	MARCELO OLIVEIRA DA COSTA	Medicina	Cirurgia Geral Urologia
83	MARCIANO REIS FELINTO	Medicina	Pediatria
84	MARIA ANDRÉIA DA NÓBREGA MARQUES	Psicologia	Psicologia
85	MARIA ODETE NUNES NOGUEIRA	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia
86	MARIANA LIMA MOUSINHO FERNANDES	Medicina	Clínica Médica Alergologia
87	MAURICIO BARBOSA SALVIANO	Medicina Veterinária	Medicina Veterinária
88	MICHELLY LAIANY VIEIRA MOURA	Biomedicina	Biotecnologia
89	MIRIAN DE SOUSA BORGES	Medicina	Saúde da Família Pediatria
90	MOISÉS DA SILVA OLIVEIRA	Medicina	Saúde da Família
91	NABOR BEZERRA DE MOURA JUNIOR	Medicina	Cirurgia Torácica
92	NÁDIA MOURA FÉ ARAÚJO	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia
93	NAYRO DE SOUSA FERREIRA	Medicina	Infectologia
94	PALOMA ALMEIDA SANTANA	Medicina	Pediatria
95	PAULO ROCHA DE PADUA JUNIOR	Medicina	Cirurgia Plástica
96	RAFAEL REBÊLO LAGES	Medicina	Saúde da Família Nefrologia
97	RAFAELA SANTIAGO	Serviço Social	Serviço Social
98	RAFAELA SANTOS DE LIMA RAMOS LEAL GOMES	Medicina	Ginecologia e Obstetrícia
99	RAIMUNDO DE BARROS ARAUJO JUNIOR	Medicina	Cirurgia Cardíaca Engenharia Biomédica
100	RAISSA MARIA SAMPAIO NEVES FERNANDES	Medicina	Clínica Médica Reumatologia
101	RAMON NUNES SANTOS	Medicina	Pediatria
102	RENANDRO DE CARVALHO REIS	Biomedicina	Biotecnologia
103	RODRIGO SANTOS DE NOROES RAMOS	Medicina	Saúde da Família Angiologia
104	ROGERIO DE ARAUJO MEDEIROS	Medicina	Cirurgia Geral Cirurgia Pediátrica
105	SAMUEL DE SOUZA MORAES	Odontologia	Cirurgia Bucomaxilofacial
106	SAMUEL NEIVA ALMINO	Medicina	Ortorrinolaringologia
107	SANDRA TUANY ALVES DE MORAES	Fisioterapia	Ciências Biomédicas
108	SARAI DE BRITO CARDOSO	Enfermagem	Engenharia Biomédica
109	THAIS CRISTINA DA COSTA ROCHA PEREIRA	Fisioterapia	Ciências e Saúde
110	THIAGO PEREIRA DINIZ	Medicina	Cirurgia Oncológica
111	THIAGO SOARES GONDIM MEDEIROS	Medicina	Cirurgia Geral
112	VALTERDES FABIO PESSOA SOARES	Medicina	Psiquiatria
113	VANESSA MARIA COSTA PEREIRA	Medicina	Patologia
114	VITÓRIA DE SÁ BEZERRA	Medicina	Cirurgia
115	WILDER DIAS PACHECO	Medicina	Cardiologia
116	WILLIAMS CARDEC DA SILVA	Medicina	Medicina do Trabalho

Fonte: Dados Institucionais

9.7.2 Titulação do Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como um de seus objetivos o conhecimento e a análise dos componentes curriculares, articulando teoria e prática, demonstrando a relevância deles para a vida profissional do futuro egresso e que também proporcionem uma vivência acadêmica diferenciada para o aluno.

Tendo em vista o propósito e os valores do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, que remetem para o objetivo de transformar o futuro das pessoas, o curso é organizado, e suas matrizes curriculares são configuradas para promover a relação entre as teorias essenciais e a prática profissional, a fim de formar os egressos com as competências necessárias para atenderem às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

A análise e a construção de conteúdos curriculares contarão com o apoio do corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, que fornecerá insumos ao NDE e ao Colegiado do curso, atuando de modo colaborativo, objetivando oferecer conteúdos que proporcionem o desenvolvimento do raciocínio crítico no aluno, realizando seu relacionamento com a bibliografia e referências atualizadas na área com a sua indicação em cada unidade curricular, e particularmente colaborando com o NDE no desenvolvimento e na melhoria constante do curso.

Assim, por meio do desenvolvimento dos conteúdos e do uso da metodologia adotada pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya, o corpo docente proporcionará ao aluno a busca e o acesso à pesquisa de ponta, seja por meio dos materiais complementares em sala de aula, pela indicação bibliográfica, por meio da resolução de situações-problema, da investigação acadêmica e outras atividades, como extensão, objetivando sempre articular esses conteúdos de modo a atender aos objetivos da disciplina, possibilitando o desenvolvimento de competências que são necessárias ao futuro egresso.

Além disso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya busca promover capacitações permanentes do professor, através de oficinas para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e da reflexão da própria prática e do perfil desejado para o docente.

Cabe destacar que o ingresso na carreira docente será realizado por meio de processo de seleção, mediante comprovação de títulos e banca examinadora, tendo por base as normas fixadas pelo Conselho Superior e o perfil profissional desejável para a execução do modelo acadêmico.

A titulação do corpo docente reflete as necessidades do Projeto Pedagógico do Curso, principalmente o perfil do egresso desejado, sendo fator preponderante para o desenvolvimento da competência profissional almejada para o egresso, ao fomentar o raciocínio crítico deste, com base na literatura atualizada de sua área de atuação, para além da bibliografia proposta no PPC. Isso proporciona ao aluno o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos dos módulos e ao perfil do egresso, ao incentivar a produção do conhecimento relevante para a comunidade na qual o curso está inserido, mesmo que nas cadeiras básicas e na pesquisa não aplicada, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e publicação.

Registre-se, ainda, que o corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é composto por professores que atendem ao percentual ideal de titulação, conforme se verifica na tabela a seguir:

Tabela 99 - Composição do Corpo Docente: Titulação, curso de formação e titulação máxima

ID	Nome	Curso de Formação/Graduação	Titulação Máxima
1	ADRIANA SARAIVA DOS REIS	Biomedicina	Doutor
2	ADRIANO SILVA LOPES	Medicina	Especialista
3	AÉCIO LOPES DE ARAÚJO LIRA	Medicina	Doutor
4	ALEXANDRA KOLONTAI DE SOUSA OLIVEIRA	Medicina	Mestre
5	AMANDA NOGUEIRA DE CASTRO E SILVA	Medicina	Especialista
6	AMANDA TAUANA OLIVEIRA E SILVA	Medicina	Mestre
7	ANA PAULA RODRIGUES MELO	Medicina	Mestre
8	ANA RAQUEL BATISTA DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor
9	ANA VALERIA SANTOS PEREIRA DE ALMEIDA	Medicina	Especialista
10	ANDERSON WILBUR LOPES ANDRADE	Enfermagem/ Farmacia	Doutor
11	ANDRÉ LAUZER BORGES BARRETO	Medicina	Especialista
12	ANDRESSA VIEIRA MAGALHÃES COSTA LIMA VERDE	Medicina	Especialista
13	ANGELA MARIA FREITAS PAIVA	Medicina	Especialista
14	ANTONIELLY CAMPINHO DOS REIS	Biomedicina	Doutor
15	ANTÔNIO GOMES DA SILVA NETO	Ciências Biológicas	Doutor
16	ARIELLE DE OLIVEIRA PAIVA	Pedagogia/ Interpretação de Libras	Especialista
17	AYLA MARIA CALIXTO DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor
18	BRENDA DE JESUS MORAES LUCENA	Medicina	Especialista
19	BRUNA COUTO NOVAES	Medicina	Especialista
20	BRUNA MOSCHEN PETRI	Medicina	Especialista
21	BRUNO AUGUSTO MENDONÇA CAPELASSO	Medicina	Especialista
22	BRUNO DA SILVA GOMES	Ciências Biológicas	Doutor
23	BRUNO SOARES MONTE	Medicina	Especialista
24	CAMILA CAMARCO BATISTA MARTINS	Medicina	Especialista
25	CAROLINA BONFIM MENDES SAMPAIO	Medicina	Especialista
26	CAROLINE BAIMA DE MELO	Medicina	Mestre
27	CATARINA COSTA BORGES OLIVEIRA	Medicina	Especialista
28	CAUBI DE ARAÚJO MEDEIROS	Medicina	Especialista
29	CICERO DE SOUSA NETO	Medicina	Especialista
30	CLAUDIA MARIA SOUSA DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor
31	DANIELLES GUIMARAES OLIVEIRA	Ciências Biológicas	Mestre
32	DANILO GONCALVES DANTAS	Medicina	Especialista
33	DANILO NUNES LAGES	Medicina	Especialista
34	DENISE MARIA MENESES CURY PORTELA	Medicina	Metre
35	DENYBERG DE OLIVEIRA SANTIAGO	Medicina	Mestre
36	EDSON CIPRIANO FEITOSA	Medicina	Especialista
37	EDUARDO SALMITO SOARES PINTO	Medicina	Especialista
38	EMYRALDO STEFANO FERREIRA LIMA	Medicina	Especialista
39	EURIPEDES FERREIRA ARAUJO MENDES	Medicina	Mestre
40	EVANDRA MARIELLY LEITE NOGUEIRA FREITAS GALVAO	Medicina	Mestre
41	EVERTON MORAES LOPES	Enfermagem	Doutor
42	FABRICIO DE OLIVEIRA VIANA	Medicina	Mestre
43	FELIPE SCIPIAO MOURA	Medicina	Mestre

ID	Nome	Curso de Formação/Graduação	Titulação Máxima
44	FERNANDA CLAUDIA MIRANDA AMORIM	Enfermagem	Doutor
45	FERNANDA CRISTINA ALMEIDA RIBEIRO PORTELA	Medicina	Especialista
46	FERNANDA SILVA LOPES DE MACEDO	Medicina	Especialista
47	FERNANDINA MARIA NEIVA SANTOS FONSECA	Medicina	Mestre
48	FRANCILEIA NOGUEIRA ALBINO CALLAND	Educação Física	Doutor
49	FRANCILIO DE CARVALHO OLIVEIRA	Química	Doutor
50	FRANCISCO JOSE CAVALCANTE ANDRADE	Medicina	Mestre
51	FRANCISCO VALMOR MACEDO CUNHA	Fisioterapia	Doutor
52	GABRIELLA MARREIROS DE CARVALHO LEITE	Medicina	Especialista
53	GERARDO VASCONCELOS MESQUITA	Medicina	Doutor
54	GILDERLENE ALVES FERNANDES BARROS ARAUJO	Fisioterapia	Doutor
55	GUSTAVO CARDOSO NEVES	Biomedicina	Doutor
56	GUSTAVO SOUSA NOLETO	Medicina	Doutor
57	GUSTAVO ZANNATA CRONEMBERGER DE FERRAZ REGO	Medicina	Especialista
58	IOLANDA FELIPE DA SILVA BONA	Medicina	Especialista
59	IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	Direito	Doutor
60	ITAPUAN DAMASIO DE SOUSA	Medicina	Especialista
61	JOAO LUIZ VIEIRA RIBEIRO	Medicina	Doutor
62	JONATAS DE OLIVEIRA LIBORIO DOURADO	Medicina	Especialista
63	JÔNATAS DIAS ELIAS	Medicina	Especialista
64	JONATHAN WEDSON DA SILVA	Enfermagem	Mestre
65	JORDANA CURY	Comunicação Social	Especialista
66	JOSE MAURICIO RAULINO BARBOSA	Medicina	Especialista
67	JULIANA DA ROCHA	Medicina	Especialista
68	JULIO CESAR AYRES FERREIRA FILHO	Medicina	Doutor
69	KARLA THAIS SOARES ALVES	Medicina	Especialista
70	KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA	Enfermagem	Doutor
71	LARA ARRAIS CHAVES CRONEMBERGER	Medicina	Especialista
72	LEILANE MACHADO CAMAPUM	Medicina	Especialista
73	LIANA NARA OLIVEIRA MOREIRA	Medicina	Especialista
74	LILIAN FAÇANHA DA SILVA AMORIM	Medicina	Especialista
75	LORENA MARIA BARROS BRITO BATISTA	Medicina	Mestre
76	LUAN ARNON DE MELO CUNHA	Medicina	Especialista
77	LUCAS SOARES MADEIRA	Medicina	Especialista
78	LUCIANO MOURAO NASCIMENTO DE CARVALHO	Medicina	Mestre
79	LUIZ BEZERRA NETO	Medicina	Mestre
80	LUIZA IVETE VIEIRA BATISTA	Medicina	Mestre
81	MARCELO BARBOSA NUNES	Medicina	Especialista
82	MARCELO OLIVEIRA DA COSTA	Medicina	Especialista
83	MARCIANO REIS FELINTO	Medicina	Especialista
84	MARIA ANDRÉIA DA NÓBREGA MARQUES	Psicologia	Doutor
85	MARIA ODETE NUNES NOGUEIRA	Medicina	Especialista
86	MARIANA LIMA MOUSINHO FERNANDES	Medicina	Especialista
87	MAURICIO BARBOSA SALVIANO	Medicina Veterinária	Doutor
88	MICHELLY LAIANE VIEIRA MOURA	Biomedicina	Doutor

ID	Nome	Curso de Formação/Graduação	Titulação Máxima
89	MIRIAN DE SOUSA BORGES	Medicina	Mestre
90	MOISÉS DA SILVA OLIVEIRA	Medicina	Mestre
91	NABOR BEZERRA DE MOURA JUNIOR	Medicina	Doutor
92	NÁDIA MOURA FÉ ARAÚJO	Medicina	Especialista
93	NAYRO DE SOUSA FERREIRA	Medicina	Especialista
94	PALOMA ALMEIDA SANTANA	Medicina	Especialista
95	PAULO ROCHA DE PADUA JUNIOR	Medicina	Especialista
96	RAFAEL REBÊLO LAGES	Medicina	Mestre
97	RAFAELA SANTIAGO	Serviço Social	Mestre
98	RAFAELA SANTOS DE LIMA RAMOS LEAL GOMES	Medicina	Especialista
99	RAIMUNDO DE BARROS ARAUJO JUNIOR	Medicina	Doutor
100	RAISSA MARIA SAMPAIO NEVES FERNANDES	Medicina	Mestre
101	RAMON NUNES SANTOS	Medicina	Especialista
102	RENANDRO DE CARVALHO REIS	Biomedicina	Doutor
103	RODRIGO SANTOS DE NOROES RAMOS	Medicina	Especialista
104	ROGERIO DE ARAUJO MEDEIROS	Medicina	Mestre
105	SAMUEL DE SOUZA MORAES	Odontologia	Mestre
106	SAMUEL NEIVA ALMINO	Medicina	Especialista
107	SANDRA TUANY ALVES DE MORAES	Fisioterapia	Mestre
108	SARAI DE BRITO CARDOSO	Enfermagem	Doutor
109	THAIS CRISTINA DA COSTA ROCHA PEREIRA	Fisioterapia	Mestre
110	THIAGO PEREIRA DINIZ	Medicina	Doutor
111	THIAGO SOARES GONDIM MEDEIROS	Medicina	Mestre
112	VALTERDES FABIO PESSOA SOARES	Medicina	Mestre
113	VANESSA MARIA COSTA PEREIRA	Medicina	Especialista
114	VITÓRIA DE SÁ BEZERRA	Medicina	Especialista
115	WILDER DIAS PACHECO	Medicina	Especialista
116	WILLIAMS CARDEC DA SILVA	Medicina	Mestre

Fonte: Dados Institucionais

Esta composição do corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, compilada aponta para os seguintes indicadores de titulação do corpo docente:

Tabela 100 - Indicador de Titulação do Corpo Docente

TITULAÇÃO	NÚMERO DOCENTES	%
Especialista	56	48,28%
Mestre	30	25,87%
Doutor	30	25,87%
Pós-graduação Stricto Senso	60	51,72%
TOTAL DOCENTES	116	

Fonte: Dados Institucionais

9.7.3 Regime de Trabalho do Corpo Docente

Em relação ao regime de trabalho, o percentual do corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, confere prioridade ao regime de tempo parcial ou integral.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya garante que o regime de trabalho do corpo docente previsto busca possibilitar o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no órgão colegiado, o planejamento didático, a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem. Haverá documentação descritiva a respeito de como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando-se a carga horária total por atividade a ser utilizada no planejamento e na gestão para a melhoria contínua.

Registre-se, assim, que o corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é composto por professores que atendem ao percentual ideal de regime de trabalho, conforme se verifica na tabela a seguir:

Tabela 101 - Composição do Corpo Docente: Regime de Trabalho.

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1	ADRIANA SARAIVA DOS REIS	Biomedicina	Doutor	Tempo parcial
2	ADRIANO SILVA LOPES	Medicina	Especialista	Tempo parcial
3	AÉCIO LOPES DE ARAÚJO LIRA	Medicina	Doutor	Tempo Integral
4	ALEXANDRA KOLONTAI DE SOUSA OLIVEIRA	Medicina	Mestre	Tempo parcial
5	AMANDA NOGUEIRA DE CASTRO E SILVA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
6	AMANDA TAUANA OLIVEIRA E SILVA	Medicina	Mestre	Tempo parcial
7	ANA PAULA RODRIGUES MELO	Medicina	Mestre	Tempo parcial
8	ANA RAQUEL BATISTA DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	Tempo integral
9	ANA VALERIA SANTOS PEREIRA DE ALMEIDA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
10	ANDERSON WILBUR LOPES ANDRADE	Enfermagem/ Farmacia	Doutor	Horista
11	ANDRÉ LAUZER BORGES BARRETO	Medicina	Especialista	Tempo parcial
12	ANDRESSA VIEIRA MAGALHÃES COSTA LIMA VERDE	Medicina	Especialista	Tempo parcial
13	ANGELA MARIA FREITAS PAIVA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
14	ANTONIELLY CAMPINHO DOS REIS	Biomedicina	Doutor	Horista
15	ANTÔNIO GOMES DA SILVA NETO	Ciências Biológicas	Doutor	Horista
16	ARIELLE DE OLIVEIRA PAIVA	Pedagogia Libras	Especialista	Horista
17	AYLA MARIA CALIXTO DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	Tempo parcial
18	BRENDA DE JESUS MORAES LUCENA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
19	BRUNA COUTO NOVAES	Medicina	Especialista	Tempo Integral
20	BRUNA MOSCHEN PETRI	Medicina	Especialista	Tempo parcial
21	BRUNO AUGUSTO MENDONÇA CAPELASSO	Medicina	Especialista	Tempo Integral
22	BRUNO DA SILVA GOMES	Ciências Biológicas	Doutor	Horista
23	BRUNO SOARES MONTE	Medicina	Especialista	Tempo Integral
24	CAMILA CAMARCO BATISTA MARTINS	Medicina	Especialista	Tempo Integral
25	CAROLINA BONFIM MENDES SAMPAIO	Medicina	Especialista	Tempo parcial
26	CAROLINE BAIMA DE MELO	Medicina	Mestre	Tempo parcial
27	CATARINA COSTA BORGES OLIVEIRA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
28	CAUBI MEDEIROS	Medicina	Especialista	Tempo parcial
29	CICERO DE SOUSA NETO	Medicina	Especialista	Tempo parcial
30	CLAUDIA MARIA SOUSA DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	Tempo parcial
31	DANIELLES GUIMARAES OLIVEIRA	Ciências Biológicas	Mestre	Horista

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
32	DANILO GONCALVES DANTAS	Medicina	Especialista	Tempo Integral
33	DANILO NUNES LAGES	Medicina	Especialista	Tempo parcial
34	DENISE MARIA MENESES CURY PORTELA	Medicina	Mestre	Tempo Integral
35	DENYBERG DE OLIVEIRA SANTIAGO	Medicina	Mestre	Tempo Integral
36	EDSON CIPRIANO FEITOSA	Medicina	Especialista	Tempo Integral
37	EDUARDO SALMITO SOARES PINTO	Medicina	Especialista	Tempo parcial
38	EMYRALDO STEFANO FERREIRA LIMA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
39	EURIPEDES FERREIRA ARAUJO MENDES	Medicina	Mestre	Tempo parcial
40	EVANDRA MARIELLY LEITE NOGUEIRA FREITAS GALVAO	Medicina	Mestre	Tempo parcial
41	EVERTON MORAES LOPES	Enfermagem	Doutor	Horista
42	FABRICIO DE OLIVEIRA VIANA	Medicina	Mestre	Tempo parcial
43	FELIPE SCIPIO MOURA	Medicina	Mestre	Tempo parcial
44	FERNANDA CLAUDIA MIRANDA AMORIM	Enfermagem	Doutor	Horista
45	FERNANDA CRISTINA ALMEIDA RIBEIRO PORTELA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
46	FERNANDA SILVA LOPES DE MACEDO	Medicina	Especialista	Tempo parcial
47	FERNANDINA MARIA NEIVA SANTOS FONSECA	Medicina	Mestre	Tempo Integral
48	FRANCILEIA NOGUEIRA ALBINO CALLAND	Educação Física	Doutor	Tempo Integral
49	FRANCILIO DE CARVALHO OLIVEIRA	Química	Doutor	Horista
50	FRANCISCO JOSE CAVALCANTE ANDRADE	Medicina	Mestre	Horista
51	FRANCISCO VALMOR MACEDO CUNHA	Fisioterapia	Doutor	Horista
52	GABRIELLA MARREIROS DE CARVALHO LEITE	Medicina	Especialista	Tempo parcial
53	GERARDO VASCONCELOS MESQUITA	Medicina	Doutor	Tempo Integral
54	GILDERLENE ALVES FERNANDES BARROS ARAUJO	Fisioterapia	Doutor	Horista
55	GUSTAVO CARDOSO NEVES	Biomedicina	Doutor	Horista
56	GUSTAVO SOUSA NOLETO	Medicina	Doutor	Tempo Integral
57	IOLANDA FELIPE DA SILVA BONA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
58	IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	Direito	Doutor	Horista
59	ITAPUAN DAMASIO DE SOUSA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
60	JOAO LUIZ VIEIRA RIBEIRO	Medicina	Doutor	Tempo Integral
61	JONATAS DE OLIVEIRA LIBORIO DOURADO	Medicina	Especialista	Tempo parcial
62	JÔNATAS DIAS ELIAS	Medicina	Especialista	Tempo parcial
63	JONATHAN WEDSON DA SILVA	Enfermagem	Mestre	Horista
64	JORDANA CURY	Comunicação Social	Especialista	Horista
65	JOSE MAURICIO RAULINO BARBOSA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
66	JULIANA DA ROCHA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
67	JULIO CESAR AYRES FERREIRA FILHO	Medicina	Doutor	Tempo parcial
68	KARLA THAIS SOARES ALVES	Medicina	Especialista	Tempo parcial
69	KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA	Enfermagem	Doutor	Horista
70	LARA ARRAIS CHAVES CRONEMBERGER	Medicina	Especialista	Tempo parcial
71	LEILANE MACHADO CAMAPUM	Medicina	Especialista	Tempo parcial
72	LIANA NARA OLIVEIRA MOREIRA	Medicina	Especialista	Horista

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
73	LILIAN FAÇANHA DA SILVA AMORIM	Medicina	Especialista	Tempo parcial
74	LORENA MARIA BARROS BRITO BATISTA	Medicina	Mestre	Tempo parcial
75	LUAN ARNON DE MELO CUNHA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
76	LUCAS SOARES MADEIRA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
77	LUCIANO MOURAO NASCIMENTO DE CARVALHO	Medicina	Mestre	Tempo parcial
78	LUIZ BEZERRA NETO	Medicina	Mestre	Tempo parcial
79	LUIZA IVETE VIEIRA BATISTA	Medicina	Mestre	Tempo Integral
80	LUMA MENDES BRITO OLIVEIRA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
81	MARCELO BARBOSA NUNES	Medicina	Especialista	Tempo parcial
82	MARCELO OLIVEIRA DA COSTA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
83	MARCIANO REIS FELINTO	Medicina	Especialista	Tempo parcial
84	MARIA ANDRÉIA DA NÓBREGA MARQUES	Psicologia	Doutor	Horista
85	MARIA ODETE NUNES NOGUEIRA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
86	MARIANA LIMA MOUSINHO FERNANDES	Medicina	Especialista	Tempo parcial
87	MAURICIO BARBOSA SALVIANO	Medicina Veterinaria	Doutor	Tempo parcial
88	MICHELLY LAIANE VIEIRA MOURA	Biomedicina	Doutor	Horista
89	MIRIAN DE SOUSA BORGES	Medicina	Mestre	Tempo parcial
90	MOISÉS DA SILVA OLIVEIRA	Medicina	Mestre	Tempo parcial
91	NABOR BEZERRA DE MOURA JUNIOR	Medicina	Doutor	Horista
92	NÁDIA MOURA FÉ ARAÚJO	Medicina	Especialista	Tempo parcial
93	NAYRO DE SOUSA FERREIRA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
94	PALOMA ALMEIDA SANTANA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
95	PAULO ROCHA DE PADUA JUNIOR	Medicina	Especialista	Tempo parcial
96	RAFAEL REBÊLO LAGES	Medicina	Mestre	Tempo parcial
97	RAFAELA SANTOS DE LIMA RAMOS LEAL GOMES	Medicina	Especialista	Tempo parcial
98	RAFAELLA SANTIAGO	Serviço Social	Mestre	Horista
99	RAIMUNDO DE BARROS ARAUJO JUNIOR	Medicina	Doutor	Tempo parcial
100	RAISSA MARIA SAMPAIO NEVES FERNANDES	Medicina	Mestre	Tempo Integral
101	RAMON NUNES SANTOS	Medicina	Especialista	Tempo parcial
102	RENANDRO DE CARVALHO REIS	Biomedicina	Doutor	Horista
103	RODRIGO SANTOS DE NOROES RAMOS	Medicina	Especialista	Tempo parcial
104	ROGERIO DE ARAUJO MEDEIROS	Medicina	Mestre	Tempo parcial
105	SAMUEL DE SOUZA MORAES	Odontologia	Mestre	Horista
106	SAMUEL NEIVA ALMINO	Medicina	Especialista	Tempo parcial
107	SANDRA TUANY ALVES DE MORAES	Fisioterapia	Mestre	Horista
108	SARAI DE BRITO CARDOSO	Enfermagem	Doutor	Tempo Integral
109	THAIS CRISTINA DA COSTA ROCHA PEREIRA	Fisioterapia	Mestre	Tempo parcial
110	THIAGO PEREIRA DINIZ	Medicina	Doutor	Tempo Integral
111	THIAGO SOARES GONDIM MEDEIROS	Medicina	Mestre	Tempo parcial
112	VALTERDES FABIO PESSOA SOARES	Medicina	Mestre	Tempo parcial
113	VANESSA MARIA COSTA PEREIRA	Medicina	Especialista	Tempo parcial

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
114	VITÓRIA DE SÁ BEZERRA	Medicina	Especialista	Tempo parcial
115	WILDER DIAS PACHECO	Medicina	Especialista	Tempo parcial
116	WILLIAMS CARDEC DA SILVA	Medicina	Mestre	Tempo Integral

Fonte: Dados Institucionais

A importância de alcançar um percentual adequado de regime de trabalho entre os docentes do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya deve-se ao fato de poderem, assim, dedicarem-se ao curso no desenvolvimento de atividades voltadas para inovação e tecnologia, além de propiciar, dessa forma, o contato mais próximo com os alunos e com todos os atores envolvidos na prática do ensino de saúde da IES.

Atividades como participação e desenvolvimento das ações da Comissão Própria de Avaliação - CPA, do Núcleo de Experiência Discente - NED, do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED, das Coordenações de Internacionalização, de Pesquisa, de Extensão, de Inovação, de Empreendedorismo e de Empregabilidades entre outras, serão distribuídas entre os professores com tempo integral e parcial.

Um outro ponto relevante a se destacar é a disponibilidade de tempo para participar do plano de capacitação docente, implantado pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Esta capacitação confere maior segurança ao docente no planejamento e no desempenho de suas atividades de ensino e maior capacidade de orientação aos alunos dentro deste novo contexto, considerando TIC's, inovação, tecnologias educacionais, inteligência artificial e métodos de aprendizagem ativa.

Esta composição do corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, compilada aponta para os seguintes indicadores de regime de trabalho do corpo docente:

Tabela 102 - Indicador de Regime de Trabalho do Corpo Docente

REGIME DE TRABALHO	NÚMERO DOCENTES	%
Horista	25	21,50%
Parcial	71	61,21%
Integral	20	17,24%
Parcial + Integral	91	78,45%
TOTAL DOCENTES	116	

Fonte: Dados Institucionais

9.7.4 Experiência Profissional do Docente

Os docentes do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya são contratados por processo seletivo próprio e prioriza-se que esses mesmos apresentem experiência profissional de, pelo menos, 5 (cinco) anos, excluída a experiência no magistério superior. Além disso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya assume a importância de contratar docentes com experiência no sistema público de saúde, quando médicos, e nas atividades inerentes à sua profissão.

Observa-se que a experiência profissional do corpo docente considera o perfil do egresso constante no PPC, justificando a relação entre sua experiência profissional e seu desempenho em sala de aula, de modo que caracterize sua capacidade de apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, mantendo-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo, assim, a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e

analisando as competências previstas no PPC ao se considerar o conteúdo abordado e a profissão médica.

Registre-se, assim, que o corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é composto por professores que atendem ao percentual ideal de docentes com experiência profissional adequada, conforme se verifica na tabela a seguir:

Tabela 103 - Composição do Corpo Docente: Tempo de Experiência Profissional

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	Experiência Profissional
1	ADRIANA SARAIVA DOS REIS	Biomedicina	Doutor	15
2	ADRIANO SILVA LOPES	Medicina	Especialista	7
3	AECIO LOPES DE ARAUJO LIRA	Medicina	Doutor	13
4	ALEXANDRA KOLONTAI DE SOUSA OLIVEIRA	Medicina	Mestre	15
5	AMANDA NOGUEIRA DE CASTRO E SILVA	Medicina	Especialista	7
6	AMANDA TAUANA OLIVEIRA E SILVA	Medicina	Mestre	9
7	ANA PAULA RODRIGUES MELO	Medicina	Mestre	19
8	ANA RAQUEL BATISTA DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	3
9	ANA VALERIA SANTOS PEREIRA DE ALMEIDA	Medicina	Especialista	20
10	ANDERSON WILBUR LOPES ANDRADE	Enfermagem/ Farmacia	Doutor	3
11	ANDRÉ LAUZER BORGES BARRETO	Medicina	Especialista	7
12	ANDRESSA VIEIRA MAGALHÃES COSTA LIMA VERDE	Medicina	Especialista	10
13	ANGELA MARIA FREITAS PAIVA	Medicina	Especialista	24
14	ANTONIELLY CAMPINHO DOS REIS	Biomedicina	Doutor	2
15	ANTÔNIO GOMES DA SILVA NETO	Ciências Biológicas	Doutor	16
16	ARIELLE DE OLIVEIRA PAIVA	Pedagogia Libras	Especialista	7
17	AYLA MARIA CALIXTO DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	34
18	BRENDA DE JESUS MORAES LUCENA	Medicina	Especialista	13
19	BRUNA COUTO NOVAES	Medicina	Especialista	9
20	BRUNA MOSCHEN PETRI	Medicina	Especialista	7
21	BRUNO AUGUSTO MENDONÇA CAPELASSO	Medicina	Especialista	2
22	BRUNO DA SILVA GOMES	Ciências Biológicas	Doutor	10
23	BRUNO SOARES MONTE	Medicina	Especialista	9
24	CAMILA CAMARCO BATISTA MARTINS	Medicina	Especialista	9
25	CAROLINA BONFIM MENDES SAMPAIO	Medicina	Especialista	9
26	CAROLINE BAIMA DE MELO	Medicina	Mestre	12
27	CATARINA COSTA BORGES OLIVEIRA	Medicina	Especialista	6
28	CAUBI MEDEIROS	Medicina	Especialista	16
29	CICERO DE SOUSA NETO	Medicina	Especialista	17
30	CLAUDIA MARIA SOUSA DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	32
31	DANIELLES GUIMARAES OLIVEIRA	Ciências Biológicas	Mestre	9
32	DANILO GONCALVES DANTAS	Medicina	Especialista	7
33	DANILO NUNES LAGES	Medicina	Especialista	5
34	DENISE MARIA MENESES CURY PORTELA	Medicina	Mestre	13
35	DENYBERG DE OLIVEIRA SANTIAGO	Medicina	Mestre	27
36	EDSON CIPRIANO FEITOSA	Medicina	Especialista	20
37	EDUARDO SALMITO SOARES PINTO	Medicina	Especialista	5
38	EMYRALDO STEFANO FERREIRA LIMA	Medicina	Especialista	9
39	EURIPEDES FERREIRA ARAUJO MENDES	Medicina	Mestre	13

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	Experiência Profissional
40	EVANDRA MARIELLY LEITE NOGUEIRA FREITAS GALVAO	Medicina	Mestre	12
41	EVERTON MORAES LOPES	Enfermagem	Doutor	15
42	FABRICIO DE OLIVEIRA VIANA	Medicina	Mestre	15
43	FELIPE SCIPIO MOURA	Medicina	Mestre	9
44	FERNANDA CLAUDIA MIRANDA AMORIM	Enfermagem	Doutor	6
45	FERNANDA CRISTINA ALMEIDA RIBEIRO PORTELA	Medicina	Especialista	9
46	FERNANDA SILVA LOPES DE MACEDO	Medicina	Especialista	12
47	FERNANDINA MARIA NEIVA SANTOS FONSECA	Medicina	Mestre	27
48	FRANCILEIA NOGUEIRA ALBINO CALLAND	Educação Física	Doutor	23
49	FRANCILIO DE CARVALHO OLIVEIRA	Química	Doutor	22
50	FRANCISCO JOSE CAVALCANTE ANDRADE	Medicina	Mestre	12
51	FRANCISCO VALMOR MACEDO CUNHA	Fisioterapia	Doutor	8
52	GABRIELLA MARREIROS DE CARVALHO LEITE	Medicina	Especialista	10
53	GERARDO VASCONCELOS MESQUITA	Medicina	Doutor	26
54	GILDERLENE ALVES FERNANDES BARROS ARAUJO	Fisioterapia	Doutor	26
55	GUSTAVO CARDOSO NEVES	Biomedicina	Doutor	23
56	GUSTAVO SOUSA NOLETO	Medicina	Doutor	13
57	IOLANDA FELIPE DA SILVA BONA	Medicina	Especialista	11
58	IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	Direito	Doutor	26
59	ITAPUAN DAMASIO DE SOUSA	Medicina	Especialista	21
60	JOAO LUIZ VIEIRA RIBEIRO	Medicina	Doutor	10
61	JONATAS DE OLIVEIRA LIBORIO DOURADO	Medicina	Especialista	17
62	JÔNATAS DIAS ELIAS	Medicina	Especialista	24
63	JONATHAN WEDSON DA SILVA	Enfermagem	Mestre	14
64	JORDANA CURY	Comunicação Social	Especialista	14
65	JOSE MAURICIO RAULINO BARBOSA	Medicina	Especialista	18
66	JULIANA DA ROCHA	Medicina	Especialista	7
67	JULIO CESAR AYRES FERREIRA FILHO	Medicina	Doutor	23
68	KARLA THAIS SOARES ALVES	Medicina	Especialista	9
69	KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA	Enfermagem	Doutor	7
70	LARA ARRAIS CHAVES CRONEMBERGER	Medicina	Especialista	14
71	LEILANE MACHADO CAMAPUM	Medicina	Especialista	10
72	LIANA NARA OLIVEIRA MOREIRA	Medicina	Especialista	10
73	LILIAN FAÇANHA DA SILVA AMORIM	Medicina	Especialista	14
74	LORENA MARIA BARROS BRITO BATISTA	Medicina	Mestre	7
75	LUAN ARNON DE MELO CUNHA	Medicina	Especialista	44
76	LUCAS SOARES MADEIRA	Medicina	Especialista	9
77	LUCIANO MOURÃO NASCIMENTO DE CARVALHO	Medicina	Mestre	5
78	LUIZ BEZERRA NETO	Medicina	Mestre	30
79	LUIZA IVETE VIEIRA BATISTA	Medicina	Mestre	14
80	LUMA MENDES BRITO OLIVEIRA	Medicina	Especialista	25
81	MARCELO BARBOSA NUNES	Medicina	Especialista	12
82	MARCELO OLIVEIRA DA COSTA	Medicina	Especialista	25
83	MARCIANO REIS FELINTO	Medicina	Especialista	18
84	MARIA ANDRÉIA DA NÓBREGA MARQUES	Psicologia	Doutor	22

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	Experiência Profissional
85	MARIA ODETE NUNES NOGUEIRA	Medicina	Especialista	10
86	MARIANA LIMA MOUSINHO FERNANDES	Medicina	Especialista	10
87	MAURICIO BARBOSA SALVIANO	Medicina Veterinária	Doutor	6
88	MICHELLY LAIANE VIEIRA MOURA	Biomedicina	Doutor	14
89	MIRIAN DE SOUSA BORGES	Medicina	Mestre	8
90	MOISÉS DA SILVA OLIVEIRA	Medicina	Mestre	10
91	NABOR BEZERRA DE MOURA JUNIOR	Medicina	Doutor	14
92	NÁDIA MOURA FÉ ARAÚJO	Medicina	Especialista	18
93	NAYRO DE SOUSA FERREIRA	Medicina	Especialista	7
94	PALOMA ALMEIDA SANTANA	Medicina	Especialista	9
95	PAULO ROCHA DE PADUA JUNIOR	Medicina	Especialista	13
96	RAFAEL REBELO LAGES	Medicina	Mestre	16
97	RAFAELA SANTOS DE LIMA RAMOS LEAL GOMES13	Medicina	Especialista	11
98	RAFAELLA SANTIAGO	Serviço Social	Mestre	13
99	RAIMUNDO DE BARROS ARAUJO JUNIOR	Medicina	Doutor	30
100	RAISSA MARIA SAMPAIO NEVES FERNANDES	Medicina	Mestre	8
101	RAMON NUNES SANTOS	Medicina	Especialista	13
102	RENANDRO DE CARVALHO REIS	Biomedicina	Doutor	30
103	RODRIGO SANTOS DE NOROES RAMOS	Medicina	Especialista	25
104	ROGERIO DE ARAUJO MEDEIROS	Medicina	Mestre	7
105	SAMUEL DE SOUZA MORAES	Odontologia	Mestre	20
106	SAMUEL NEIVA ALMINO	Medicina	Especialista	13
107	SANDRA TUANY ALVES DE MORAES	Fisioterapia	Mestre	5
108	SARAI DE BRITO CARDOSO	Enfermagem	Doutor	9
109	THAIS CRISTINA DA COSTA ROCHA PEREIRA	Fisioterapia	Mestre	16
110	THIAGO PEREIRA DINIZ	Medicina	Doutor	10
111	THIAGO SOARES GONDIM MEDEIROS	Medicina	Mestre	9
112	VALTERDES FABIO PESSOA SOARES	Medicina	Mestre	6
113	VANESSA MARIA COSTA PEREIRA	Medicina	Especialista	6
114	VITÓRIA DE SÁ BEZERRA	Medicina	Especialista	12
115	WILDER DIAS PACHECO	Medicina	Especialista	12
116	WILLIAMS CARDEC DA SILVA	Medicina	Mestre	11

Fonte: Dados Institucionais

Esta composição do corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, compilada aponta para os seguintes indicadores de tempo de experiência profissional do corpo docente:

Tabela 104 - Indicador de Tempo de Experiência Profissional do Corpo Docente

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	NÚMERO DOCENTES	%
< 3 anos	2	1,72%
3 anos <= <= 5 anos	6	5,17%
Mais de 5 anos	108	93,10%
TOTAL DOCENTES	116	

Fonte: Dados Institucionais

9.7.5 Experiência no Exercício da Docência Superior

A experiência do corpo docente no Magistério Superior, contratado para o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, idealmente deve ser de pelo menos 5 (cinco) anos.

A experiência do corpo docente no Magistério Superior considera o perfil do egresso constante no PPC, demonstrando e justificando a relação entre esta experiência e seu desempenho em sala de aula. Assim, é possível caracterizar sua capacidade em promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.

Além disso, podem-se elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando-se os resultados para redefinir a prática docente no período, exercendo, assim, liderança e alcançando, portanto, o reconhecimento de sua produção.

No contexto da experiência do magistério superior, será levada em consideração a formação do professor voltada para a utilização de métodos ativos de aprendizagem, para a utilização de TIC's em sua prática pedagógica e o perfil de inovação dentro do ensino na área médica.

O NAPED, junto aos profissionais de recursos humanos, é responsável por promover as bancas avaliativas e por estar presente nelas, auxiliando, assim, a coordenação do curso no processo de avaliação e de seleção dos professores, sobretudo no que se refere aos princípios didático-pedagógicos e comportamentais que perfazem o perfil do professor.

Os candidatos pré-selecionados durante a banca avaliativa serão submetidos a uma entrevista por competência a fim de avaliar as experiências, a carreira e a parte comportamental. A entrevista é usada como critério de seleção em caso de empate entre dois ou mais candidatos.

Além disso, o processo prezará pelo recrutamento e pela seleção de docentes que tenham comprovada atuação profissional no mercado de trabalho bem como experiência com o magistério do ensino superior.

Antes do início do semestre, os docentes recém-contratados são convocados para o treinamento de onboarding, presencialmente na instituição. Esses docentes passam por uma agenda de desenvolvimento estipulada pela coordenação de curso com os principais temas que os apoiarão no cotidiano da sala de aula a fim de que possam se inteirar das práticas didático-pedagógicas, dos procedimentos de rotina e das práticas inerentes ao fazer docente.

Registre-se, assim, que o corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é composto por professores que atendem ao percentual ideal de docentes com experiência no Magistério Superior adequada, conforme se verifica na tabela a seguir:

Tabela 105 - Composição do Corpo Docente: Tempo de Experiência no Magistério Superior

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA DOCENTE
1	ADRIANA SARAIVA DOS REIS	Biomedicina	Doutor	15
2	ADRIANO SILVA LOPES	Medicina	Especialista	1
3	AECIO LOPES DE ARAUJO LIRA	Medicina	Doutor	2
4	ALEXANDRA KOLONAI DE SOUSA OLIVEIRA	Medicina	Mestre	4
5	AMANDA NOGUEIRA DE CASTRO E SILVA	Medicina	Especialista	1

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA DOCENTE
6	AMANDA TAUANA OLIVEIRA E SILVA	Medicina	Mestre	4
7	ANA PAULA RODRIGUES MELO	Medicina	Mestre	19
8	ANA RAQUEL BATISTA DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	5
9	ANA VALERIA SANTOS PEREIRA DE ALMEIDA	Medicina	Especialista	11
10	ANDERSON WILBUR LOPES ANDRADE	Enfermagem/ Farmacia	Doutor	2
11	ANDRÉ LAUZER BORGES BARRETO	Medicina	Especialista	3
12	ANDRESSA VIEIRA MAGALHÃES COSTA LIMA VERDE	Medicina	Especialista	3
13	ANGELA MARIA FREITAS PAIVA	Medicina	Especialista	15
14	ANTONIELLY CAMPINHO DOS REIS	Biomedicina	Doutor	2
15	ANTÔNIO GOMES DA SILVA NETO	Ciências Biológicas	Doutor	13
16	ARIELLE DE OLIVEIRA PAIVA	Pedagogia Libras	Especialista	7
17	AYLA MARIA CALIXTO DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	22
18	BRENDA DE JESUS MORAES LUCENA	Medicina	Especialista	3
19	BRUNA COUTO NOVAES	Medicina	Especialista	5
20	BRUNA MOSCHEN PETRI	Medicina	Especialista	2
21	BRUNO AUGUSTO MENDONÇA CAPELASSO	Medicina	Especialista	2
22	BRUNO DA SILVA GOMES	Ciências Biológicas	Doutor	10
23	BRUNO SOARES MONTE	Medicina	Especialista	4
24	CAMILA CAMARCO BATISTA MARTINS	Medicina	Especialista	1
25	CAROLINA BONFIM MENDES SAMPAIO	Medicina	Especialista	2
26	CAROLINE BAIMA DE MELO	Medicina	Mestre	8
27	CATARINA COSTA BORGES OLIVEIRA	Medicina	Especialista	4
28	CAUBI MEDEIROS	Medicina	Especialista	2
29	CICERO DE SOUSA NETO	Medicina	Especialista	15
30	CLAUDIA MARIA SOUSA DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	20
31	DANIELLES GUIMARAES OLIVEIRA	Ciências Biológicas	Mestre	9
32	DANILO GONCALVES DANTAS	Medicina	Especialista	2
33	DANILO NUNES LAGES	Medicina	Especialista	1
34	DENISE MARIA MENESES CURY PORTELA	Medicina	Mestre	4,5
35	DENYBERG DE OLIVEIRA SANTIAGO	Medicina	Mestre	21
36	EDSON CIPRIANO FEITOSA	Medicina	Especialista	22
37	EDUARDO SALMITO SOARES PINTO	Medicina	Especialista	1
38	EMYRALDO STEFANO FERREIRA LIMA	Medicina	Especialista	1
39	EURIPEDES FERREIRA ARAUJO MENDES	Medicina	Mestre	5
40	EVANDRA MARIELLY LEITE NOGUEIRA FREITAS GALVAO	Medicina	Mestre	5
41	EVERTON MORAES LOPES	Enfermagem	Doutor	5
42	FABRICIO DE OLIVEIRA VIANA	Medicina	Mestre	15
43	FELIPE SCIPIAO MOURA	Medicina	Mestre	6
44	FERNANDA CLAUDIA MIRANDA AMORIM	Enfermagem	Doutor	15
45	FERNANDA CRISTINA ALMEIDA RIBEIRO PORTELA	Medicina	Especialista	2
46	FERNANDA SILVA LOPES DE MACEDO	Medicina	Especialista	3

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA DOCENTE
47	FERNANDINA MARIA NEIVA SANTOS FONSECA	Medicina	Mestre	27
48	FRANCILEIA NOGUEIRA ALBINO CALLAND	Educação Física	Doutor	23
49	FRANCILIO DE CARVALHO OLIVEIRA	Química	Doutor	16
50	FRANCISCO JOSE CAVALCANTE ANDRADE	Medicina	Mestre	9
51	FRANCISCO VALMOR MACEDO CUNHA	Fisioterapia	Doutor	4
52	GABRIELLA MARREIROS DE CARVALHO LEITE	Medicina	Especialista	2
53	GERARDO VASCONCELOS MESQUITA	Medicina	Doutor	7
54	GILDERLENE ALVES FERNANDES BARROS ARAUJO	Fisioterapia	Doutor	26
55	GUSTAVO CARDOSO NEVES	Biomedicina	Doutor	19
56	GUSTAVO SOUSA NOLETO	Medicina	Doutor	1
57	IOLANDA FELIPE DA SILVA BONA	Medicina	Especialista	7
58	IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	Direito	Doutor	21
59	ITAPUAN DAMASIO DE SOUSA	Medicina	Especialista	10
60	JOAO LUIZ VIEIRA RIBEIRO	Medicina	Doutor	10
61	JONATAS DE OLIVEIRA LIBORIO DOURADO	Medicina	Especialista	3
62	JÔNATAS DIAS ELIAS	Medicina	Especialista	16
63	JONATHAN WEDSON DA SILVA	Enfermagem	Mestre	10
64	JORDANA CURY	Comunicação Social	Especialista	1
65	JOSE MAURICIO RAULINO BARBOSA	Medicina	Especialista	18
66	JULIANA DA ROCHA	Medicina	Especialista	2
67	JULIO CESAR AYRES FERREIRA FILHO	Medicina	Doutor	13
68	KARLA THAIS SOARES ALVES	Medicina	Especialista	1
69	KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA	Enfermagem	Doutor	2
70	LARA ARRAIS CHAVES CRONEMBERGER	Medicina	Especialista	4
71	LEILANE MACHADO CAMAPUM	Medicina	Especialista	8
72	LIANA NARA OLIVEIRA MOREIRA	Medicina	Especialista	1
73	LILIAN FAÇANHA DA SILVA AMORIM	Medicina	Especialista	4
74	LORENA MARIA BARROS BRITO BATISTA	Medicina	Mestre	1
75	LUAN ARNON DE MELO CUNHA	Medicina	Especialista	14
76	LUCAS SOARES MADEIRA	Medicina	Especialista	2
77	LUCIANO MOURÃO NASCIMENTO DE CARVALHO	Medicina	Mestre	1
78	LUIZ BEZERRA NETO	Medicina	Mestre	10
79	LUIZA IVETE VIEIRA BATISTA	Medicina	Mestre	13
80	LUMA MENDES BRITO OLIVEIRA	Medicina	Especialista	20
81	MARCELO BARBOSA NUNES	Medicina	Especialista	1
82	MARCELO OLIVEIRA DA COSTA	Medicina	Especialista	3
83	MARCIANO REIS FELINTO	Medicina	Especialista	15
84	MARIA ANDRÉIA DA NÓBREGA MARQUES	Psicologia	Doutor	19
85	MARIA ODETE NUNES NOGUEIRA	Medicina	Especialista	10
86	MARIANA LIMA MOUSINHO FERNANDES	Medicina	Especialista	10
87	MAURICIO BARBOSA SALVIANO	Medicina Veterinária	Doutor	1
88	MICHELLY LAIANE VIEIRA MOURA	Biomedicina	Doutor	11
89	MIRIAN DE SOUSA BORGES	Medicina	Mestre	3
90	MOISÉS DA SILVA OLIVEIRA	Medicina	Mestre	3

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA DOCENTE
91	NABOR BEZERRA DE MOURA JUNIOR	Medicina	Doutor	10
92	NÁDIA MOURA FÉ ARAÚJO	Medicina	Especialista	1
93	NAYRO DE SOUSA FERREIRA	Medicina	Especialista	1
94	PALOMA ALMEIDA SANTANA	Medicina	Especialista	3
95	PAULO ROCHA DE PADUA JUNIOR	Medicina	Especialista	4
96	RAFAEL REBELO LAGES	Medicina	Mestre	6
97	RAFAELA SANTOS DE LIMA RAMOS LEAL GOMES ¹³	Medicina	Especialista	3
98	RAFAELLA SANTIAGO	Serviço Social	Mestre	4
99	RAIMUNDO DE BARROS ARAUJO JUNIOR	Medicina	Doutor	2
100	RAISSA MARIA SAMPAIO NEVES FERNANDES	Medicina	Mestre	2
101	RAMON NUNES SANTOS	Medicina	Especialista	21
102	RENANDRO DE CARVALHO REIS	Biomedicina	Doutor	14
103	RODRIGO SANTOS DE NOROES RAMOS	Medicina	Especialista	17
104	ROGERIO DE ARAUJO MEDEIROS	Medicina	Mestre	3
105	SAMUEL DE SOUZA MORAES	Odontologia	Mestre	17
106	SAMUEL NEIVA ALMINO	Medicina	Especialista	0,5
107	SANDRA TUANY ALVES DE MORAES	Fisioterapia	Mestre	0,5
108	SARAI DE BRITO CARDOSO	Enfermagem	Doutor	3
109	THAIS CRISTINA DA COSTA ROCHA PEREIRA	Fisioterapia	Mestre	1
110	THIAGO PEREIRA DINIZ	Medicina	Doutor	17
111	THIAGO SOARES GONDIM MEDEIROS	Medicina	Mestre	5
112	VALTERDES FABIO PESSOA SOARES	Medicina	Mestre	3
113	VANESSA MARIA COSTA PEREIRA	Medicina	Especialista	3
114	VITÓRIA DE SÁ BEZERRA	Medicina	Especialista	3
115	WILDER DIAS PACHECO	Medicina	Especialista	1
116	WILLIAMS CARDEC DA SILVA	Medicina	Mestre	2

Fonte: Dados Institucionais

Esta composição do corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, compilada aponta para os seguintes indicadores de tempo de experiência no exercício do Magistério Superior do corpo docente:

Tabela 106 - Indicador de Tempo de Experiência no Magistério Superior do Corpo Docente

EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	NÚMERO DOCENTES	%
< 3 anos	36	31,03%
3 anos <= <= 5 anos	31	26,72%
Mínimo 5 anos	49	42,24%
TOTAL DOCENTES	116	

Fonte: Dados Institucionais

9.7.6 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Com a finalidade de realizar produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas, O Centro Universitário Uninovafapi | Afya promove ações de incentivo, bem como incluirá no currículo do Curso de Medicina atividades que propiciem esta produção.

A inserção do Curso de Medicina na comunidade e na rede de serviços de saúde, de assistência social e na educação do município e na localidade é um fator de facilitação para a produção científica, cultural ou tecnológica.

Destaque-se que os cursos de Medicina não possuem obrigatoriedade legal de que os discentes realizem Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; por outro lado, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya apresentado por este PPC, requer o TCC como parte da formação, entendendo que há um eixo de competência específico nas DCNs que fundamenta esta decisão.

As ações de extensão próprias desta integração curricular com os setores da comunidade, o apoio à realização de eventos e à participação nestes, e os métodos ativos de ensino-aprendizagem, que serão utilizados no curso, principalmente a Aprendizagem Baseada em Projetos, serão importantes indutores para a produção científica, cultural ou tecnológica.

Além disso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya estrutura programas específicos para ações de extensão e de iniciação científica, com a previsão de bolsas de incentivo da própria Instituição ou de órgãos oficiais de fomento à pesquisa. Importante notar que haverá consonância desta política com a de responsabilidade social da escola médica e do compromisso desta com a comunidade, na eleição dos projetos e das ações prioritárias para apoio e financiamento. O programa de bolsas acontecerá via edital, com publicação anual e que contemple professores e alunos.

Para além deste programa, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya também publica, anualmente, edital para subsídios em apoio à participação de docentes e de discentes em congressos científicos nacionais e internacionais.

Destaque-se que a iniciação e a produção científica são processos educativos fundamentais para a criação e a consolidação da cultura de investigação na Instituição, fato que contribui para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão e não apenas para a formação de futuros pesquisadores. Deverá ocorrer no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de investigação definidas pela instituição, principalmente no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular obrigatório.

A iniciação/produção científica do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está vinculada à realidade local, com foco no atendimento à demanda local de atenção básica à saúde, priorizando a interface com as práticas de extensão à comunidade. Terá como principais objetivos:

- Em relação aos alunos:
 - despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para a participação efetiva em projetos científicos;
 - proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
 - despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;

- preparar o aluno participante para o acesso à pós-graduação;
 - aumentar a produção acadêmica dos discentes.
- Em relação à Instituição:
- contribuir para a sistematização e a institucionalização da investigação científica;
 - propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;
 - tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
 - possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
 - assegurar suporte qualitativo na formação profissional dos alunos.
- Em relação aos docentes:
- estimular professores e pesquisadores a se engajarem no processo acadêmico;
 - estimular o aumento da produção científica dos docentes;
 - incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica;
 - proporcionar a aprendizagem de técnicas e de métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de investigação científica.

Registre-se, assim, que o corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é composto por professores que atendem ao percentual ideal de docentes com produção científica, cultural, artística ou tecnológica adequada, conforme se verifica na tabela a seguir:

Tabela 107 - Composição do Corpo Docente: Número Total de Publicações nos últimos 3 anos

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	PUBLICAÇÕES (últimos 3 anos)
1	ADRIANA SARAIVA DOS REIS	Biomedicina	Doutor	2
2	ADRIANO SILVA LOPES	Medicina	Especialista	0
3	AECIO LOPES DE ARAUJO LIRA	Medicina	Doutor	1
4	ALEXANDRA KOLONTAI DE SOUSA OLIVEIRA	Medicina	Mestre	0
5	AMANDA NOGUEIRA DE CASTRO E SILVA	Medicina	Especialista	0
6	AMANDA TAUANA OLIVEIRA E SILVA	Medicina	Mestre	6
7	ANA PAULA RODRIGUES MELO	Medicina	Mestre	0
8	ANA RAQUEL BATISTA DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	21
9	ANA VALERIA SANTOS PEREIRA DE ALMEIDA	Medicina	Especialista	5
10	ANDERSON WILBUR LOPES ANDRADE	Enfermagem/ Farmácia	Doutor	4
11	ANDRÉ LAUZER BORGES BARRETO	Medicina	Especialista	0
12	ANDRESSA VIEIRA MAGALHÃES COSTA LIMA VERDE	Medicina	Especialista	0
13	ANGELA MARIA FREITAS PAIVA	Medicina	Especialista	0
14	ANTONIELLY CAMPINHO DOS REIS	Biomedicina	Doutor	7
15	ANTÔNIO GOMES DA SILVA NETO	Ciências Biológicas	Doutor	3
16	ARIELLE DE OLIVEIRA PAIVA	Pedagogia Libras	Especialista	0
17	AYLA MARIA CALIXTO DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	0
18	BRENDA DE JESUS MORAES LUCENA	Medicina	Especialista	8

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	PUBLICAÇÕES (últimos 3 anos)
19	BRUNA COUTO NOVAES	Medicina	Especialista	0
20	BRUNA MOSCHEN PETRI	Medicina	Especialista	0
21	BRUNO AUGUSTO MENDONÇA CAPELASSO	Medicina	Especialista	0
22	BRUNO DA SILVA GOMES	Ciências Biológicas	Doutor	14
23	BRUNO SOARES MONTE	Medicina	Especialista	0
24	CAMILA CAMARCO BATISTA MARTINS	Medicina	Especialista	0
25	CAROLINA BONFIM MENDES SAMPAIO	Medicina	Especialista	0
26	CAROLINE BAIMA DE MELO	Medicina	Mestre	3
27	CATARINA COSTA BORGES OLIVEIRA	Medicina	Especialista	0
28	CAUBI MEDEIROS	Medicina	Especialista	1
29	CICERO DE SOUSA NETO	Medicina	Especialista	0
30	CLAUDIA MARIA SOUSA DE CARVALHO	Enfermagem	Doutor	8
31	DANIELLES GUIMARAES OLIVEIRA	Ciências Biológicas	Mestre	9
32	DANILO GONCALVES DANTAS	Medicina	Especialista	12
33	DANILO NUNES LAGES	Medicina	Especialista	0
34	DENISE MARIA MENESES CURY PORTELA	Medicina	Mestre	10
35	DENYBERG DE OLIVEIRA SANTIAGO	Medicina	Mestre	1
36	EDSON CIPRIANO FEITOSA	Medicina	Especialista	0
37	EDUARDO SALMITO SOARES PINTO	Medicina	Especialista	3
38	EMYRALDO STEFANO FERREIRA LIMA	Medicina	Especialista	0
39	EURIPEDES FERREIRA ARAUJO MENDES	Medicina	Mestre	2
40	EVANDRA MARIELLY LEITE NOGUEIRA FREITAS GALVAO	Medicina	Mestre	2
41	EVERTON MORAES LOPES	Enfermagem	Doutor	4
42	FABRICIO DE OLIVEIRA VIANA	Medicina	Mestre	0
43	FELIPE SCIPIAO MOURA	Medicina	Mestre	0
44	FERNANDA CLAUDIA MIRANDA AMORIM	Enfermagem	Doutor	12
45	FERNANDA CRISTINA ALMEIDA RIBEIRO PORTELA	Medicina	Especialista	1
46	FERNANDA SILVA LOPES DE MACEDO	Medicina	Especialista	0
47	FERNANDINA MARIA NEIVA SANTOS FONSECA	Medicina	Mestre	2
48	FRANCILEIA NOGUEIRA ALBINO CALLAND	Educação Física	Doutor	3
49	FRANCILIO DE CARVALHO OLIVEIRA	Química	Doutor	3
50	FRANCISCO JOSE CAVALCANTE ANDRADE	Medicina	Mestre	1
51	FRANCISCO VALMOR MACEDO CUNHA	Fisioterapia	Doutor	30
52	GABRIELLA MARREIROS DE CARVALHO LEITE	Medicina	Especialista	0
53	GERARDO VASCONCELOS MESQUITA	Medicina	Doutor	17
54	GILDERLENE ALVES FERNANDES BARROS ARAUJO	Fisioterapia	Doutor	5
55	GUSTAVO CARDOSO NEVES	Biomedicina	Doutor	3
56	GUSTAVO SOUSA NOLETO	Medicina	Doutor	15
57	IOLANDA FELIPE DA SILVA BONA	Medicina	Especialista	3
58	IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	Direito	Doutor	4
59	ITAPUAN DAMASIO DE SOUSA	Medicina	Especialista	0

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	PUBLICAÇÕES (últimos 3 anos)
60	JOAO LUIZ VIEIRA RIBEIRO	Medicina	Doutor	7
61	JONATAS DE OLIVEIRA LIBORIO DOURADO	Medicina	Especialista	0
62	JÔNATAS DIAS ELIAS	Medicina	Especialista	0
63	JONATHAN WEDSON DA SILVA	Enfermagem	Mestre	0
64	JORDANA CURY	Comunicação Social	Especialista	0
65	JOSE MAURICIO RAULINO BARBOSA	Medicina	Especialista	0
66	JULIANA DA ROCHA	Medicina	Especialista	0
67	JULIO CESAR AYRES FERREIRA FILHO	Medicina	Doutor	2
68	KARLA THAIS SOARES ALVES	Medicina	Especialista	0
69	KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA	Enfermagem	Doutor	19
70	LARA ARRAIS CHAVES CRONEMBERGER	Medicina	Especialista	0
71	LEILANE MACHADO CAMAPUM	Medicina	Especialista	0
72	LIANA NARA OLIVEIRA MOREIRA	Medicina	Especialista	0
73	LILIAN FAÇANHA DA SILVA AMORIM	Medicina	Especialista	0
74	LORENA MARIA BARROS BRITO BATISTA	Medicina	Mestre	2
75	LUAN ARNON DE MELO CUNHA	Medicina	Especialista	2
76	LUCAS SOARES MADEIRA	Medicina	Especialista	0
77	LUCIANO MOURÃO NASCIMENTO DE CARVALHO	Medicina	Mestre	0
78	LUIZ BEZERRA NETO	Medicina	Mestre	9
79	LUIZA IVETE VIEIRA BATISTA	Medicina	Mestre	1
80	LUMA MENDES BRITO OLIVEIRA	Medicina	Especialista	0
81	MARCELO BARBOSA NUNES	Medicina	Especialista	0
82	MARCELO OLIVEIRA DA COSTA	Medicina	Especialista	1
83	MARCIANO REIS FELINTO	Medicina	Especialista	0
84	MARIA ANDRÉIA DA NÓBREGA MARQUES	Psicologia	Doutor	2
85	MARIA ODETE NUNES NOGUEIRA	Medicina	Especialista	1
86	MARIANA LIMA MOUSINHO FERNANDES	Medicina	Especialista	1
87	MAURICIO BARBOSA SALVIANO	Medicina Veterinária	Doutor	2
88	MICHELLY LAIANE VIEIRA MOURA	Biomedicina	Doutor	11
89	MIRIAN DE SOUSA BORGES	Medicina	Mestre	2
90	MOISÉS DA SILVA OLIVEIRA	Medicina	Mestre	0
91	NABOR BEZERRA DE MOURA JUNIOR	Medicina	Doutor	1
92	NÁDIA MOURA FÉ ARAÚJO	Medicina	Especialista	0
93	NAYRO DE SOUSA FERREIRA	Medicina	Especialista	0
94	PALOMA ALMEIDA SANTANA	Medicina	Especialista	0
95	PAULO ROCHA DE PADUA JUNIOR	Medicina	Especialista	0
96	RAFAEL REBELO LAGES	Medicina	Mestre	1
97	RAFAELA SANTOS DE LIMA RAMOS LEAL GOMES13	Medicina	Especialista	0
98	RAFAELLA SANTIAGO	Serviço Social	Mestre	0
99	RAIMUNDO DE BARROS ARAUJO JUNIOR	Medicina	Doutor	0
100	RAISSA MARIA SAMPAIO NEVES FERNANDES	Medicina	Mestre	0
101	RAMON NUNES SANTOS	Medicina	Especialista	0

ID	NOME	CURSO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	PUBLICAÇÕES (últimos 3 anos)
102	RENANDRO DE CARVALHO REIS	Biomedicina	Doutor	9
103	RODRIGO SANTOS DE NOROES RAMOS	Medicina	Especialista	0
104	ROGERIO DE ARAUJO MEDEIROS	Medicina	Mestre	17
105	SAMUEL DE SOUZA MORAES	Odontologia	Mestre	1
106	SAMUEL NEIVA ALMINO	Medicina	Especialista	0
107	SANDRA TUANY ALVES DE MORAES	Fisioterapia	Mestre	2
108	SARAI DE BRITO CARDOSO	Enfermagem	Doutor	17
109	THAIS CRISTINA DA COSTA ROCHA PEREIRA	Fisioterapia	Mestre	2
110	THIAGO PEREIRA DINIZ	Medicina	Doutor	5
111	THIAGO SOARES GONDIM MEDEIROS	Medicina	Mestre	10
112	VALTERDES FABIO PESSOA SOARES	Medicina	Mestre	2
113	VANESSA MARIA COSTA PEREIRA	Medicina	Especialista	0
114	VITÓRIA DE SÁ BEZERRA	Medicina	Especialista	0
115	WILDER DIAS PACHECO	Medicina	Especialista	2
116	WILLIAMS CARDEC DA SILVA	Medicina	Mestre	11
TOTAL				367

Fonte: Dados Institucionais

Esta composição do corpo docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, compilada aponta para uma relação de publicações por docente de 3,16 considerando o total de 367 publicações nos últimos 3 anos e o corpo docente 116 professores.

9.8 Desenvolvimento Docente

Como já referido, na implantação de cursos de medicina que sigam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Medicina, principalmente aqueles em que há predominância de métodos ativos de ensino-aprendizagem, como é o caso deste curso, há a necessidade de desenvolvimento docente intensa e programada.

Por isso, no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya os professores são contratados dentro das normas da CLT, observadas também as Convenções Coletivas de Trabalho do Sindicato dos Professores. Inicia-se o processo pela seleção do corpo docente que tem não somente titulação e qualidade técnica profissional, mas experiência comprovada em docência universitária e qualificação didática. O Centro Universitário Uninovafapi | Afya apresenta instrumentose mecanismos de seleção, de permanência e de qualificação progressiva do seu corpo docente, valorizando o docente de maneira integral.

A seleção docente é composta pelas seguintes fases:

- análise de currículo dos candidatos;
- entrevista com os selecionados;
- apresentação de uma aula para uma banca examinadora;
- arguição oral, após a apresentação da aula;
- divulgação do resultado;
- contratação.

Para avaliar o professor, é organizada uma banca examinadora, que é sempre composta pelo coordenador do curso e por um professor da área de formação do candidato, além do coordenador do NAPED e um representante do setor de recursos humanos. Os membros da banca definem o tema da aula e o coordenador encaminha *e-mail* para o professor, informando-lhe o tema, o dia, a hora e o local da prova.

Quanto ao resultado do processo seletivo, o coordenador do curso deve informar aos candidatos, via *e-mail*, o nome e a classificação dos participantes. Ao longo de 3 (três) anos, os candidatos aprovados no processo seletivo podem ser chamados, caso haja novas vagas na área.

No processo de construção do Plano de Carreira Docente - PCD são levados em consideração aspectos como: produtividade, titulação, desempenho didático-pedagógico, frequência de participação nas atividades de capacitação profissional e demais atividades oferecidas pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Dessa forma, o PCD apresenta critérios claros para reconhecimento e valorização do trabalho docente, incentivando sua permanência na Instituição. O PCD contará com progressões vertical e horizontal, as quais serão realizadas periodicamente, garantindo, assim, um processo transparente, interessante e que realmente possam criar argumentos para a permanência docente.

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya também oferece bolsas de *stricto sensu* (mestrado e doutorado) para professores do curso. As bolsas serão conduzidas via edital, com publicação anual, com o objetivo de aumentar a qualificação do professor, o conhecimento para a formação de um melhor aluno e ainda colaborar com a escolha de permanência na IES.

Note-se que as estratégias de desenvolvimento docente emanarão do Colegiado de Curso, do Grupo de Trabalho com a Rede de Serviços e da Avaliação Institucional para o NAPED, que propõe ações de desenvolvimento docente, sejam elas ações de educação continuada ou de educação permanente, de forma a criar um ambiente de constante educação e de desenvolvimento de competência profissional do corpo docente.

Apenas para ilustrar o empenho no desenvolvimento de professores, segue abaixo parte da estrutura da programação:

- Presencial: Há a oferta, em dois momentos do ano, da Semana de Desenvolvimento Docente - SDD, que tem por princípio reunir os docentes antes dos períodos letivos começarem a fim de pensarem, planejarem, organizarem e se capacitarem em temas que norteiam o desenvolvimento acadêmico, sobretudo no que tange ao bom andamento da matriz curricular. E, além disso, serão organizados oficinas, minicursos, palestras e encontros de modo contínuo, ao longo do ano, para ajustes pontuais e capacitações frequentes acerca de temáticas inerentes ao universo da docência: empregabilidade, inovação, inteligência artificial, legislações atualizadas, além das práticas dos métodos ativos.
- Digital (*on line* síncrono): O NAPED é responsável por compartilhar as boas práticas em encontros de curta duração via videoconferência ao longo do ano, além de promover palestras e debates que extrapolem as *hard skills* e atuem no nível comportamental, tais como: saúde mental e psicológica do docente, habilidades de interação com alunos, *feedback* humanizado, comunicação assertiva e não-violenta, entre outras.

- Digital (*on line* assíncrono): O professor ainda contará com uma plataforma para a oferta de cursos de temáticas variadas para o crescimento profissional, além de uma trilha exclusiva denominada Programa de Desenvolvimento de Professores - PDP, disponível no CANVAS, na qual os professores poderão se atualizar quanto a temas pertinentes à sua atuação, no dia e no horário convenientes, além de poderem rever gravações, baixar materiais e realizar o seu estudo de maneira autônoma, fato que prioriza, também, o seu protagonismo com relação ao crescimento do SER DOCENTE (premissa básica que o corpo docente tem para com os alunos desde o primeiro período).

9.8.1 Mobilidade Acadêmica Docente

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponibiliza aos seus docentes diversos convênios que possibilitam a troca cultural e o enriquecimento das práticas docentes na IES. Alguns deles são:

- IBS - International Business School: Programa na área de gestão e de empreendedorismo. Possibilidade de networking com docentes das universidades vinculadas ao programa, além de curso de inglês;
- Egali intercâmbio: Inglês médico e Inglês geral;
- Exchange do Bem: Programa de voluntariado em hospitais no exterior. Programas de voluntariado em comunidades em vulnerabilidade social no Brasil. A Exchange do Bem é uma empresa social, que tem o objetivo de fomentar o voluntariado, conectando voluntários com diversos projetos ao redor do mundo. São mais de 70 opções na África, na Ásia e na América Latina para a realização do intercâmbio voluntário;
- Amopportunities: parceria para programa de estágios e internato médico, além de profissionais já graduados, on-line e presencial nos Estados Unidos.

9.8.2 Formação Docente Internacional continuada

Por meio do Consórcio STHEM Brasil, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferta cursos de atualização em temáticas norteadoras do cenário acadêmico mundial, tais como métodos inovadores de ensino, práticas exitosas de pesquisa e extensão, uso de tecnologias educacionais para melhoria da experiência de aprendizagem, inteligência artificial e suas práticas na educação, entre outros. Esses cursos têm por objetivo promover o alinhamento institucional a tendências das mais diversas universidades renomadas do mundo, ao longo de todo ano.

9.8.3 Acompanhamento, permanência e profissionalização da docência

Depois de contratado, o docente tem a oportunidade de realizar capacitações contínuas, ao longo do ano, mediante calendário e, também, por necessidades/demandas ofertadas pelo NAPED. A

coordenação do NAPED tem a função de acompanhar o processo dos treinamentos e a sua aplicabilidade, reciclar oficinas e produzir novas.

Além do cotidiano da matriz curricular, a Coordenação do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya ainda deve promover capacitação e acompanhamento de professores quanto à evolução de suas práticas didáticas, relacionamento aluno e professor, práticas de feedback e de avaliação da aprendizagem.

Todas essas capacitações e formas diversas de desenvolvimento do professor serão matéria de avaliação que constará de maneira quali e quantitativa dentro do plano de carreira docente, que visa à ascensão docente dentro da instituição ao longo de sua trajetória no ensino superior. Dessa forma, promoveremos um instrumento voltado à valorização do trabalho docente na graduação de maneira institucionalizada e sistematizada.

9.9 Mecanismos de Fomento à Integração entre Docentes e Preceptores na Rede SUS

A integração entre gestores, docentes e preceptores da rede SUS vinculados ao curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya iniciou-se antecipadamente à implantação do curso no município.

O Programa de Integração necessariamente concebeu reuniões de capacitação e desenvolvimento docente com a presença e a participação maciça de todos os preceptores que atuarão com os alunos nos módulos do Eixo Estruturante Integração Comunidades.

Estes momentos formativos, devem necessariamente compreender:

- concepções pedagógicas;
- metodologias ativas, incluindo atribuições e estratégias de ensino nos cenários de prática, e,
- avaliação do aluno, incluindo os instrumentos que serão utilizados pelos preceptores durante o curso.

Ademais, reuniões periódicas de planejamento e acompanhamento devem, também, ocorrer anteriormente ao início de cada semestre letivo, bem como, durante e próximo ao término de cada semestre letivo. Estas reuniões de alinhamento devem ser organizadas pelos professores que Coordenam os Módulos do Eixo Estruturante: Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

9.10 Gestão da Qualidade do Curso

A implantação e a operacionalização de um curso de medicina de excelência devem promover a contínua gestão de qualidade em prol dos objetivos do curso e do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Nesse sentido, a oferta sistemática de reflexão e a problematização das ações desenvolvidas pelos docentes, pelos alunos, pelos preceptores, pelos gestores de saúde e pela comunidade acerca dos processos educacionais, de atenção à saúde, de pesquisa e de extensão para o desenvolvimento permanente da qualidade é papel de todos e, principalmente, dos organismos internos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, como Coordenação de Curso, Colegiado do Curso, Núcleo Docente Estruturante, Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente e Comissão Permanente de Avaliação, entre outros.

O foco na Responsabilidade Social da Escola Médica e o compromisso social com as comunidades locais são muito considerados na implementação de estratégias e de mecanismos de gestão de qualidade para o Curso de Medicina e para o Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

A matriz curricular apresentada no projeto pedagógico propicia a reflexão permanente em todos os campos de prática pelos quais os alunos se movimentarão, possibilitando, assim, um ajuste na qualidade sempre que necessário de acordo com a realidade a ser vivenciada por eles.

Os módulos educacionais pressupõem espaços e oportunidades privilegiados de reflexão e de problematização pelos participantes das ações desenvolvidas, sejam docentes ou alunos, preferencialmente com as equipes de saúde da rede e com a comunidade, quando possível.

A gestão de qualidade estará atrelada às regulamentações estabelecidas pelo MEC, à Lei de SINAES, e as ações acadêmico-administrativas do Centro Universitário Uninovafapi | Afya / Curso de Medicina propostas por este projeto serão fundamentadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, tais como Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) e Teste de Proficiência.

O desempenho dos alunos por área do conhecimento médico fundamentará, por parte do NDE e do Colegiado, discussões e intervenções para o aprimoramento da qualidade do curso.

O Teste de Proficiência será uma avaliação que se assemelha ao Teste de Progresso, mas com periodicidade semestral. Além das 5 áreas básicas da Medicina, a avaliação contemplará conteúdos de ciências básicas, diferindo também nesse aspecto em relação ao Teste de Progresso. Os alunos do curso receberão *feedback* detalhado sobre sua performance e participarão de duas edições da avaliação, que pode ser considerada mais uma ferramenta para aprimoramento do currículo e das práticas educacionais no âmbito do curso.

Assim, é que o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação de qualidade ao aluno médico.

9.11 Procedimentos de Avaliação Interna e Externa

O Programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário Uninovafapi | Afya busca envolver a comunidade interna e a externa nas ações avaliativas no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento institucional, principalmente no que se relaciona à infraestrutura, aos processos e aos resultados da implementação dos projetos pedagógicos dos cursos oferecido pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

A gestão de cada curso é planejada considerando-se a avaliação institucional. Tanto a coordenação do curso, quanto NDE, o Colegiado do Curso, o NAPED e o NED são parceiros na realização, na avaliação, no monitoramento e na gestão dos processos avaliativos periódicos em cada curso. Nesse sentido, a avaliação institucional tem a função de retroalimentar o sistema e o projeto pedagógico do curso.

É realizada periodicamente avaliação da infraestrutura, dos docentes e das ações educativas. A autoavaliação e a avaliação por pares também serão consideradas, bem como a avaliação por outros segmentos envolvidos.

A avaliação apresenta a comunidade externa como um importante indicador de qualidade do curso. Serão convidados à participação representantes de segmentos sociais, especialmente da área da saúde, órgãos de classe locais e responsáveis pelos campos de prática de saúde. Para que isso ocorra de forma eficiente e regular, serão utilizados recursos tecnológicos para garantir a fidedignidade dos dados e o fácil acesso dos atores envolvidos na avaliação.

A Comissão Permanente de Avaliação - CPA foi institucionalizada e tem representação no *campus* na forma de Comissão Local de Avaliação. Esta comissão tem a tarefa de criar instrumentos e indicadores de qualidade para os processos avaliativos. A comissão é composta de, no mínimo:

- Dois representantes do corpo docente;
- Dois representantes do corpo discente;
- Dois representantes técnico-administrativo;
- Dois representantes da comunidade civil organizada.

Esta formação precisa ter o formato igualitário, não podendo apresentar quantidade diferente para cada representação acima.

Também é de responsabilidade da CPA a análise dos relatórios de visita externa, como autorização de curso, reconhecimento de curso, renovação de reconhecimento de curso, bem como de credenciamento e de credenciamento institucional. Os membros da CPA têm a função de direcionar os apontamentos das comissões para as soluções devidas e a obrigação de dar visibilidade aos respectivos conceitos.

Ao final do semestre letivo, são realizados fóruns específicos para a avaliação curricular, com a participação do corpo docente, do corpo discente e da comunidade.

9.11.1 Articulação da Autoavaliação do Curso com Autoavaliação Institucional

O processo de autoavaliação institucional, desenvolvido no Centro Universitário Uninovafapi | Afya, tem como objetivo geral, implantar na Instituição um procedimento edificado na coletividade, e que forneça elementos para a efetivação de uma gestão consistente, democrática, sendo capaz de mobilizar a comunidade acadêmica para reflexão sobre sua função social.

A autoavaliação institucional tem também por objetivo proporcionar a autocrítica e o autoconhecimento da realidade institucional, de forma sistemática e global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade e o atendimento às necessidades da educação superior.

Além de instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do seu desempenho acadêmico, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, envolve toda a comunidade acadêmica no processo, coordenado pela CPA. O processo de autoavaliação aqui considerado tem sua base às dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A operacionalização da avaliação institucional consta da elaboração e aplicação de questionários eletrônicos para aferição da eficiência e da efetividade dos procedimentos administrativos nas relações da estrutura administrativo organizacional, da função do coordenador, do apoio didático pedagógico, da biblioteca, laboratórios, secretaria e condições gerais da instituição com todos os segmentos partícipes.

Por seu caráter contínuo, a Avaliação Interna é estruturada nas seguintes etapas, nas quais são utilizados instrumentos distintos: I – Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica, realizada em sistema eletrônico, consiste na avaliação semestral da atuação pedagógica de cada docente; II – Avaliação Anual dos Setores que integram a estrutura administrativa da instituição, realizada pelos setores que integram a IES, sob a coordenação do gestor, ao final do ano letivo; III – Avaliação Institucional, realizada a cada dois anos, e conseqüentemente tendo prazo de validade correspondente a esse período. Esta avaliação envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A metodologia a ser adotada no processo para o desenvolvimento da autoavaliação institucional estabelece procedimentos concernentes aos métodos exploratórios, ao trabalho de campo e aos métodos de análise de dados, visando atender aos objetivos propostos, valendo-se tanto de uma abordagem quantitativa quanto qualitativa. Para a coleta dos dados utiliza-se documentos institucionais, análises situacionais, questionários/instrumentos específicos, dados referentes aos processos de avaliação externa e outras fontes necessárias à definição de um processo amplo de discussões, análises e reflexões sobre as especificidades e atividades institucionais.

É fundamental ressaltar que a avaliação não é um mecanismo para punição, mas sim um caminho para o desenvolvimento institucional, a partir dos resultados verificados, aspectos que são considerados fundamentais para o desenvolvimento pleno de tal mecanismo.

Os dados coletados através dos processos de avaliação externa e autoavaliação, permitem à Coordenação do Curso de Medicina redefinir e traçar novas estratégias e ações, visando alcançar objetivos propostos e assim garantir a qualidade da formação.

Deste modo, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com todos os mecanismos de autoavaliação existentes na instituição, visando ao aperfeiçoamento contínuo do planejamento do curso, os insumos gerados nos resultados das avaliações são analisados pelos gestores da instituição e do curso. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas serão trabalhadas pela Coordenação de Curso, NDE, Colegiado, NAPED, NED, professores e técnicos administrativos do curso, ensejando a elaboração de planos de ação que possam superar as dificuldades diagnosticadas.

Com o objetivo de apropriar a comunidade acadêmica, a Coordenação Acadêmica, a Coordenação do Curso de Medicina e a CPA, após cada avaliação semestral, reunir-se-á com o corpo discente, através dos representantes de turma e do Diretório Acadêmico, corpo docente e com o NDE, Colegiado do Curso, NAPED e NED para divulgação dos resultados obtidos, a fim de levantar propostas para planos de ação de melhoria do curso.

Saliente-se que a Coordenação do Curso, o Colegiado e o NDE realizam análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso e da Instituição, Questionário Socioeconômico e Autoavaliação Institucional do Curso, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Além disso, visando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação de Curso e Pró-Reitora Acadêmica, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas serão trabalhadas pela Coordenação do Curso que orienta os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

9.11.2 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, o Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, na avaliação interna, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação - CPA, a fim de coordenar os processos internos de avaliação legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya são baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, assim como avaliação de curso, ENAMED, CPC e outras como Teste de Progresso e Teste de Proficiência.

A Avaliação Institucional será incorporada ao cotidiano da Instituição, desenvolvendo ao longo do tempo uma cultura de avaliação. Todos os que participarem do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, comunidade de interna (professores, alunos e pessoal técnico-administrativo) e comunidade externa, colaborarão ativamente com as atividades de avaliação, de maneira que o processo será participativo, coletivo, autônomo, livre de ameaças, crítico e transformador dos sujeitos envolvidos e da Instituição.

Assim, o cumprimento do cronograma de ações constante no Projeto de Avaliação Institucional, com utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos, tem o propósito de desencadear ações de redimensionamento e aperfeiçoamento institucional e subsidiar estratégias de revitalização e enriquecimento, em especial do projeto pedagógico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Os resultados da autoavaliação serão enriquecidos com os resultados das avaliações externas do curso.

As avaliações externas são objeto de debate em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados e medidas saneadoras de deficiências tomadas em tempo hábil, caso necessário. Nesse contexto, as habilidades e competências previstas no ENAMED serão discutidas sistematicamente no âmbito do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC.

O Teste de Proficiência é uma avaliação que se assemelha ao Teste de Progresso, mas com periodicidade semestral. Além das 5 (cinco) áreas básicas da Medicina, a avaliação contempla conteúdos de ciências básicas, diferindo também nesse aspecto em relação ao Teste de Progresso. Os alunos do curso receberão feedback detalhado sobre sua performance e participarão de duas edições da avaliação, que pode ser considerada mais uma ferramenta para aprimoramento do currículo e das práticas educacionais no âmbito do curso.

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem informar as particularidades e, regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

9.11.3 Sistema de Acreditação SAEME

A qualificação do ensino médico no Brasil é uma das preocupações dos Conselhos de Medicina. Diante deste cenário, o Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME), criado pelo Conselho Federal de Medicina em 2016, atua como uma estratégia atual e dinâmica de qualificação da formação médica no país.

O projeto, desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), não se resume a uma avaliação pontual, específica e padronizada, baseada na apresentação de evidências, mas envolve também o acompanhamento dos cursos acreditados, com a preocupação de elevar o nível do Ensino Médico

O SAEME é um sistema reconhecido pela World Federation for Medical Education (WFME), instituição composta por seis federações de educação médica, uma de cada continente.

Frise-se que o SAEME, sob a gestão do Conselho Federal de Medicina - CFM se baseia em um processo de autoavaliação norteado por indicadores de qualidade, que permitem a identificação de áreas de fragilidade na oferta de ensino, que necessitem de aprimoramento e áreas de excelência a serem compartilhadas com outras instituições de ensino.

O resultado da autoavaliação é validado pela apresentação de evidências e pela visita de uma equipe de avaliadores externos, que elabora um relatório que consolida a análise documental e a observação durante a visita. A comissão de acreditação acompanha, analisa e valida cada passo do processo de acreditação, emitindo e publicando o seu parecer final.

O processo compreende uma etapa de preenchimento online de um questionário que abrange cinco domínios (gestão educacional, programa educacional, corpo docente, corpo discente e ambiente educacional), seguida de análise destes dados por uma Comissão de Avaliação; e visita ao curso de medicina por uma equipe de avaliadores.

Assim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya encontra-se em fase de implementação do processo de autoavaliação do SAEME, de modo a identificar os critérios atendidos para solicitação da Avaliação Externa, para o efeito nomeou Comissão de Acreditação SAEME, composta pela Pró-Reitoria Acadêmica, pela Coordenação do Curso de Medicina, o Procurador Institucional do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e dois docentes do Curso de Medicina, que são o Ponto Focal do Processo de Autoavaliação SAEME.

A função desta Comissão de Acreditação é de assegurar que no Processo de Autoavaliação os critérios para obtenção da acreditação sejam alcançados.

10 INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui uma infraestrutura própria e adequada, disponibilizando todos os meios necessários à oferta de um ensino de qualidade para os seus alunos.

A estrutura educacional do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está distribuída em blocos didáticos, com área construída adequada para que as atividades acadêmicas sejam realizadas.

Figura 46 - Fachada Principal do Prédio de Aulas



Fonte: Arquivo Institucional, 2024

Ademais, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponibiliza prédio anexo, no qual se localizam os serviços de saúde de atendimento à comunidade, qual seja, o Centro Integrado de Saúde - CIS.

A estrutura educacional que funciona como um dos cenários de prática e de estágio do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está distribuída de forma adequada em área construída para que as atividades acadêmicas sejam realizadas.

Deste modo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya apresenta instalações físicas que atendem às necessidades institucionais, voltadas para desenvolver as atividades administrativas e acadêmicas, permitindo a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

Ressalte-se que as instalações administrativas e acadêmicas atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidos na Lei nº 13.146/2015, artigo 3º, I, permitindo o uso e o acesso de modo seguro e autônomo às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo alvo de avaliação periódica externa e interna.

Importante destacar que podem ocorrer alterações nas instalações em razão do replanejamento contínuo da gestão acadêmica e administrativa do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Outrossim, visando garantir a segurança, integridade física e saúde da comunidade acadêmica e da sociedade civil, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com o Laudo de Segurança Predial e o Plano de Fuga em caso de incêndio, demonstrando, documentalmente, o atendimento e a observância de normas que propiciem e ofereçam segurança e saúde a todos.

Todos os documentos citados estão disponíveis no Centro Universitário Uninovafapi | Afya junto à equipe de apoio aos laboratórios e/ou na Reitoria da IES.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com uma equipe terceirizada, para execução da limpeza e conservação das instalações físicas, na qual deverão seguir os preceitos do manual de limpeza e conservação, sendo fiscalizadas pelo setor operacional da instituição.

Com o objetivo de garantir a acessibilidade, a instituição um Plano de Garantia de Acessibilidade, que é acompanhado de um laudo técnico, elaborado por profissionais especializados, de modo a garantir o atendimento a todas as necessidades que qualquer aluno ou pessoa da comunidade venha a ter para se locomover, permitindo a inclusão e autonomia na realização de ações básicas.

Assim é que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya demonstra preocupação e comprometimento em atender aos portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida e suas instalações físicas estão em conformidade ao estabelecido pelo Decreto nº 5.296/2004, que dispõe acerca dos requisitos exigidos para a acessibilidade, dispondo de rampas de acesso com corrimão, cadeira de rodas, sanitários adaptados, reserva de vagas no estacionamento e fácil acesso aos blocos de salas de aulas e demais dependências.

Saliente-se, ainda que todos os ambientes do Centro Universitário Uninovafapi | Afya seguem as premissas previstas na Política de Gestão Patrimonial e no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços. Os serviços de limpeza e jardinagem são terceirizados e contam com o acompanhamento da equipe gestora da IES.

Além disso, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com um gerente operacional que tem a função de garantir o bom estado e a conservação das instalações, mobiliário e equipamentos (exceção feita aos equipamentos de informática que são gerenciados pela equipe do núcleo de informática).

Todos os ambientes possuem iluminação natural e artificial, bem como ventilação natural e artificial, por meio de ar-condicionado.

10.1 Instalações Administrativas

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui uma área destinada às instalações administrativas, as quais são compostas por diversos ambientes, conforme especificam as informações na tabela abaixo:

As instalações administrativas do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya entende que se preocupar com a qualidade de vida no ambiente de trabalho é propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, favorecendo a dedicação do colaborador no desenvolvimento de suas atividades.

Tabela 108 - Instalações Administrativas

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Recepção Reitoria	Bloco A – Térreo	1	30	6
Gabinete Reitor	Bloco A – Térreo	1	30	6
Sala de Reuniões da Reitoria	Bloco A – Térreo	1	30	6
Copa	Bloco A – Térreo	1	7,5	1
Pró Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Internacionalização e Inovação	Bloco A – Térreo	1	30	6
Pró Reitoria Administrativa e Financeira	Bloco A – Térreo	1	30	6
Departamento Pessoal	Bloco A – Térreo	1	20	4
Comunicação e Marketing	Bloco A – Térreo	1	45	9
Excelência Operacional e Projetos/Compras e Financeiro	Bloco A – Térreo	1	30	6
Sala de Nobreak e Servidor	Bloco A – Térreo	1	25	5
Sala de Matrícula	Bloco A – Térreo	1	30	6
Facilities	Bloco A – Térreo	1	30	6
Sala de Segurança	Bloco A – Térreo	1	15	3
Recepção Secretaria Acadêmica	Bloco A – Térreo	1	160	32
Ambiente de Processamento da Secretaria Acadêmica	Bloco A – Térreo	1	90	30
Arquivo Geral da Secretaria Acadêmica	Bloco A – Térreo	1	30	6
Gabinete da Secretária Acadêmica	Bloco A – Térreo	1	30	6
Departamento Jurídico	Bloco A – Térreo	1	30	6
Almoxarifado 01	Bloco B – Térreo	1	25	5
Supervisão dos Laboratórios	Bloco B – Térreo	1	30	6
Sala dos Técnicos e Laboratórios	Bloco B – Térreo	1	30	6
Coordenação do Centro de Simulação	Bloco B – Térreo	1	30	6
Departamento de Gente e Gestão	Bloco C – Térreo	1	30	6
Comissão Própria de Avaliação – CPA	Bloco C – Térreo	1	30	6
Almoxarifado 02	Bloco C – Térreo	1	15	3
Depósito 01	Bloco C – Térreo	1	15	3
Depósito 02	Bloco C – Térreo	1	15	3
Depósito 03	Bloco C – Térreo	1	15	3
Tecnologia da Informação TI	Bloco D – Térreo	1	152	30
Apoio Operacional	Bloco D – Térreo	1	40	8
PROPPEXI (Extensão / NEMP / Núcleo de Empregabilidade / Pós-graduação)	Bloco D – Térreo	1	45	9
Gabinete da Coordenação de Mestrado	Bloco D – Térreo	1	15	3
Gabinete da Coordenação EaD/NEAD	Bloco D – Térreo	1	30	6
Comité de Ética e Pesquisa – CEP	Bloco E – Térreo	1	30	6
Reprografia	Bloco E – Térreo	1	45	9
Almoxarifado Geral	Bloco E – Térreo	1	160	32
Sala de apoio	Bloco F – Térreo	1	30	6
Depósito 4	Bloco F – Térreo	1	15	3

Fonte: Dados Institucionais

As áreas livres (corredores e áreas de convivência) para circulação possuem higienização e manutenção de acordo com mais exigentes padrões com pessoal contratado pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Todas as instalações do Centro Universitário Uninovafapi | Afya são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.

10.2 Instalações Acadêmicas

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui uma área destinada às instalações acadêmicas, as quais são compostas por diversos ambientes, conforme especificam as informações na tabela abaixo:

Tabela 108 - Instalações Acadêmicas

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Sala de Aula	Anexo/CIS	1	90	60
Sala de Apoio ao Auditório	Bloco A – 1º andar	1	7,5	1
Recepção Coordenações de Curso	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinetes Docentes de Tempo Integral	Bloco D – Térreo	4	15	3
Gabinete Coordenação Adjunta de Medicina	Bloco D – Térreo	1	15	3
Gabinete Coordenação de Medicina	Bloco D – Térreo	1	45	9
Recepção Coordenação de Direito	Bloco D – Térreo	1	15	3
Gabinete Coordenação de Direito	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Odontologia	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Enfermagem	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Fisioterapia	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Fonoaudiologia e Farmácia	Bloco D – Térreo	1	15	3
Gabinete Coordenação de Biomedicina	Bloco D – Térreo	1	15	3
Gabinete Coordenação de Nutrição	Bloco D – Térreo	1	15	3
Gabinete Coordenação de Medicina Veterinária	Bloco D – Térreo	1	15	3
Gabinete Coordenação de Arquitetura e Urbanismo	Bloco D – Térreo	1	15	3
Gabinete Coordenação de Engenharia Civil	Bloco D – Térreo	1	15	3
Gabinete Pró-Reitoria Acadêmica	Bloco D – Térreo	1	30	6
Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED	Bloco D – Térreo	1	30	6
Sala Coletiva de Professores	Bloco D – Térreo	1	155	31
Núcleo de Experiência Discente - NED	Bloco D – Térreo	1	45	9
Sala de Atendimento Individualizado - NED	Bloco D – Térreo	1	7,5	1
Sala de Apoio ao Aluno	Bloco D – Térreo	1	7,5	1
Sala de CSAA	Bloco D – Térreo	1	75	15
Salas de Aula	Bloco D – Superior	8	78	416
Sala de Aula	Bloco D – Térreo	4	60	160
Sala de Aula	Bloco E – Superior	8	60	320
Sala de Aula	Bloco E – Superior	1	300	200
Sala de Aula	Bloco E - Térreo	1	120	80
Sala de Aula	Bloco E - Térreo	2	60	80
Sala de Aula	Bloco E – Laboratórios de Engenharia	3	60	45

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Biblioteca	Bloco F – Térreo	1	2.560	853
Salas de Aula	Bloco F – Superior	4	120	320
Sala de Aula	Bloco F – Superior	1	300	200
Salas de Aula	Bloco F – Superior	1	60	40
Salas de Aula	Bloco G	18	60	720
Salas de Aula	Bloco G	2	303	404
Salas de Aula	Bloco G	1	175	116

Fonte: Dados Institucionais

As instalações acadêmicas do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

Figura 47 – Secretaria Acadêmica



Fonte: Arquivo Institucional, 2024

Nesse contexto, as instalações acadêmicas do Centro Universitário Uninovafapi | Afya integram, além das salas de aulas, laboratórios didáticos gerais e específicos, a sala coletiva de professores, os espaços de trabalho para professores de tempo integral, os espaços de trabalho utilizados pelos Coordenadores dos Cursos, bem como os ambientes para o desenvolvimento das atividades dos órgãos colegiados, incluindo o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

10.2.1 Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos

O espaço destinado às atividades das coordenações de curso promove a integração, além de ser o ponto de atendimento aos alunos que necessitam de atendimento pelos coordenadores e a sua equipe.

Cada coordenador possui um espaço individual, contando com computador, arquivos, Internet e telefone. São disponibilizadas senhas para acesso a todos os sistemas.

As instalações destinadas aos coordenadores de curso possibilitam o atendimento privativo individualizado e, também, de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas.

Tabela 110 - Espaços de Trabalho para as Coordenações de Curso e os Serviços Acadêmicos

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Gabinete Coordenação de Medicina	Bloco D – Térreo	1	45	9
Gabinete Coordenação Adjunta de Medicina	Bloco D – Térreo	1	15	3
Gabinete Coordenação de Direito	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Odontologia	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Enfermagem	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Fisioterapia	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Fonoaudiologia e Farmácia	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Biomedicina	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Nutrição	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Medicina Veterinária	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Arquitetura e Urbanismo	Bloco D – Térreo	1	30	6
Gabinete Coordenação de Engenharia Civil	Bloco D – Térreo	1	30	6

Fonte: Dados Institucionais

Note-se que as salas dos coordenadores de curso possibilitam o atendimento privativo individualizado e, também, de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas. Todos estes ambientes dispõem de infraestrutura tecnológica diferenciada, permitindo acesso à toda infraestrutura tecnológica educacional, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Canvas Instructure) e Portal Acadêmico, que possibilitam distintas formas de trabalho, ou seja, presencial e virtual.

Todas estas dependências facultadas aos coordenadores de curso contam com um ambiente confortável e completa infraestrutura necessária para atender o público em geral.

Figura 48 - Coordenação de Medicina



Fonte: Arquivo Institucional:2024

Além das salas específicas das coordenações de curso, os coordenadores dispõem de espaços para a sua equipe, recepção, secretaria de curso, coordenação adjunta, bem como, ambiente para reuniões com o NDE e sala de reuniões para momentos com professores e grupos de alunos (sala de reuniões, que através de agendamento atende as coordenações de cursos).

As demais dependências do Centro Universitário Uninovafapi | Afya são disponibilizadas às coordenações de curso para atividades específicas, ficando a critério do coordenador os devidos agendamentos e escolhas dos locais conforme a natureza da atividade a ser desenvolvida.

Ressalta-se que os coordenadores de curso têm autonomia para escolha, reserva e realização das ações segundo o cronograma e planejamento dos respectivos cursos.

10.2.2 Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral

Os espaços de trabalho para professores em tempo integral disponibilizados pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya buscam atender com qualidade os aspectos de disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação em função do número de professores, a privacidade para o uso desses recursos, o atendimento aos alunos, além da guarda de material e equipamento pessoal, dimensão, limpeza e segurança.

Tabela 111 - Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Gabinetes Docentes de Tempo Integral	Bloco D – Térreo	7	7,5	7

Fonte: Dados Institucionais

Nesses ambientes, são disponibilizados recursos tecnológicos para os professores em regime de tempo integral, como computadores de mesa, com o uso de login específico para acesso aos sistemas e à rede do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e disponibilizada rede Wi-Fi para aqueles que trazem seus computadores portáteis.

O espaço também conta com mobiliário, que garante privacidade e segurança, possibilitando a guarda de material didático, livros e demais equipamentos pessoais que o professor deseje utilizar em suas aulas e/ou orientações.

Note-se que estes espaços foram construídos de modo a atender a um dimensionamento que permita o trabalho docente e as demais atividades pedagógicas, como orientações e atendimentos aos alunos contando com acessibilidade arquitetônica, segurança e privacidade.

10.2.3 Sala Coletiva dos Professores

A convivência e a cooperação são condições importantes no cotidiano dos professores de todos os cursos. Na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, pode-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, todos terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, o que se pretende com o apoio acadêmico é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos, para que surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os professores dos diversos cursos.

Na sala dos professores, são disponibilizados recursos de informação e comunicação, na proporção adequada para atender a todos os discentes que utilizam diariamente a sala, tais como equipamentos de informática, internet e acesso para aqueles que trazem seus computadores portáteis.

A sala coletiva proporciona, ainda, o descanso aos professores entre os períodos de aula e de outras atividades, como também atividades de lazer e de integração, pois conta com espaços, que incentivam as conversas e trocas de ideias.

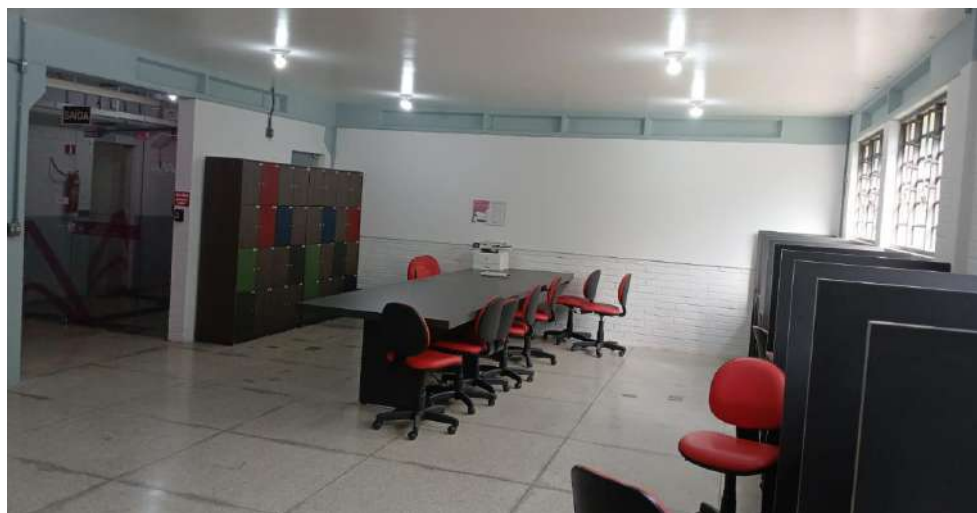
Tabela 1092 - Sala Coletiva dos Professores

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Sala Coletiva de Professores	Bloco D – Térreo	1	155	51

Fonte: Dados Institucionais

Também é fornecido mobiliário para guarda de matérias e equipamentos pessoais dos professores, permitindo melhor planejamento do professor e conforto no momento das atividades docentes. A exemplo de mesas de estudo e planejamento, sofás, cadeira de massagem, aparelho de TV.

Figura 49 - Sala Coletiva dos Professores



Fonte: Arquivo Institucional:2024

Esse espaço coletivo ainda conta com o ambiente da copa dos professores, oportunizando além de um local para a pausa do café, um ambiente completo para aqueles que passam o seu no Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Neste ambiente são disponibilizados eletrodomésticos (geladeira, forno micro-ondas, máquina de café expresso, bebedouro, dentre outros) e demais utensílios de cozinha, propiciando a rotina do docente mais confortável e acolhedora.

10.2.4 Salas de aula

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui uma área de 4.765 m² destinada às salas de aula, abaixo identificadas:

Tabela 110 - Salas de Aula

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Sala de Aula	Bloco D	8	78	416
Sala de Aula	Bloco D	4	60	160
Sala de Aula	Bloco E	8	60	320
Sala de Aula	Bloco E	1	300	200
Sala de Aula	Bloco E	1	120	80
Sala de Aula	Bloco E	1	60	40
Sala de Aula	Bloco E	1	60	40
Sala de Aula	Bloco F	1	60	40
Sala de Aula	Bloco F	1	300	200
Sala de Aula	Bloco F	4	120	320
Sala de Aula	Bloco G	21	60	840
Sala de Aula	Bloco G	2	303	404
Sala de Aula	Bloco G	1	175	116

Fonte: Dados Institucionais

As salas de aula 360º do Centro Universitário Uninovafapi | Afya oportunizam imersão completa nas metodologias ativas de ensino, possuindo todas as suas paredes revestidas de quadros de vidro contínuo, permitindo a projeção em todas elas, o que é realizado pela disposição de projetores multimídia com transmissão simultânea.

Note-se ainda, que todas as salas de aula do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estão mobiliadas com mesas em formato trapézio que permitem a organização das mesmas em pequenos grupos, permitindo que o professor trabalhe diversas metodologias ativas, dentre elas: a Aprendizagem Baseada em Problemas, Rotação por Estações, Peer Instruction, Aprendizagem Baseada em Pequenos Grupos, bem como diversas outras, que fomentam o trabalho em grupo, a colaboração e a interação entre os alunos.

Ademais, as mesas em formato trapézio, possuem tampo em fórmica apropriadas para o aluno escrever com pincel de quadro branco na própria mesa, facultando assim ao aluno completa imersão no método.

Além disso, todas as salas de aula do Centro Universitário Uninovafapi | Afya estão equipadas com kit multimídia completo para o docente, ou seja, computador de mesa, teclado, mouse, sistema de áudio, microfone, acesso à internet, via WIFI.

Registre-se, que é disponibilizado um sistema de reserva de salas, de acesso livre a alunos, grupos de estudos, diretórios e centros acadêmicos, ligas acadêmicas e docentes, permitindo-se o agendamento sempre que disponível à utilização em horários extraclasse.

Figura 50 - Sala de Aula 360º



Fonte: Arquivo Institucional, 2024

Outrossim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponibiliza uma equipe de operações responsável pela manutenção e apoio físico e tecnológico à utilização das salas de aula.

As salas de aula estão equipadas com ar-condicionado, para um maior conforto, possuindo iluminação artificial adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

10.2.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui laboratório de informática, com computadores de mesa, scanner e softwares, atendendo plenamente ao número total de usuários, possuindo velocidade de internet via banda larga, contando com Wi-Fi em todos os espaços, inclusive salas de aula e laboratórios, refrigeração com ar-condicionado, conforto, limpeza e conservação dos espaços físicos e equipamentos.

A atualização de equipamentos e softwares é realizada através de trabalho conjunto entre a diretoria, os coordenadores e os professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Atualização de Equipamentos e Softwares.

Refira-se, ainda, que em todos os ambientes do Centro Universitário Uninovafapi | Afya há total adequação do espaço físico com condições de acessibilidade nos moldes elencados anteriormente, eliminando as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital.

A qualidade do laboratório de informática e acesso aos equipamentos de informática é item a ser mensurado pelos alunos, na avaliação institucional, objetivando oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

A política de atualização de equipamentos e softwares segue o que está previsto na Política de Gestão de Laboratórios.

Tabela 114 - Laboratórios de Informática

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Laboratório de Informática 1	Bloco A – 1º andar	1	90	22
Laboratório de Informática 2	Bloco A – 1º andar	1	90	22
Laboratório de Informática 3	Bloco A – 1º andar	1	60	15

Fonte: Dados Institucionais

Ao total o Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponibiliza 150 (cento e cinquenta) computadores, todos eles equipados com processador Core 3, 4 gigas de memória, contando com os seguintes softwares:

- Pacote Office
- Navegador
- Pacote Adobe Reader

Figura 51 - Laboratórios de Informática



Fonte: Arquivo Institucional:2024

Outrossim, em atenção às pessoas com deficiência, há instalado softwares específicos, como: DOS VOX, que possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão se tornem capazes de utilizar os equipamentos. Há ainda o VLibras que consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas em ferramentas adequadas à aprendizagem dos alunos que possuem estas especificidades.

10.3 Biblioteca

O Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, unidade de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, é formado pelo acervo bibliográfico presencial e virtual e contam com recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, espaços físicos adequados, serviços, produtos, acessibilidade e estações individuais e coletivas para estudos.

Com base neste novo cenário educacional, a instituição busca novas abordagens e modelos na prestação de serviços e ofertas de produtos.

Note-se que na biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, busca-se caminhos inovadores e criativos para apoiar a aprendizagem e, principalmente, oferecer aos estudantes oportunidades iguais de acesso às fontes de informação.

Com as novas tecnologias e ferramentas de comunicação, a Biblioteca Virtual da instituição tem como meta ofertar produtos e serviços à comunidade acadêmica, provocando um “repensar de nossas ações”, bem como a maneira que os nossos serviços serão prestados no futuro. A biblioteca tem como premissa para atendimento “informação ao alcance de todos”. E todos, para a Centro Universitário Uninovafapi | Afya, são alunos, professores, colaboradores, portadores de necessidades especiais e a comunidade ao entorno dela.

Para promover uma educação superior de qualidade, auxiliando nos estudos, capacitação e formação dos estudantes e de toda a comunidade acadêmica, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com Biblioteca Física e Digital.

Figura 52 - Espaço para acervo e para leitura em geral



Fonte: Arquivo Institucional, 2024

A missão da Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é proporcionar à comunidade acadêmica, egressos formados no Centro Universitário Uninovafapi | Afya comunidade externa, o acesso aos materiais e informações bibliográficas promovendo o conhecimento, de forma

sustentável e inclusiva. Para isso disponibiliza um acervo para os cursos oferecidos pelo Centro Universitário Uninovafapi | Afya, além de espaço para estudos e pesquisas em grupos e individuais.

O responsável pela Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é um bibliotecário com registro no conselho profissional (CRB). Além dela, outros assistentes fazem o atendimento ao público em geral, que permite o funcionamento da biblioteca, de segunda a sábado, para atendimento à comunidade acadêmica. A Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya atende também a comunidade externa, contribuindo, desta forma, com a socialização do seu acervo a todos os interessados.

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya adota uma política para expandir e modernizar o espaço físico de sua Biblioteca, visando a qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.

Figura 53 - Cinema



Fonte: Arquivo Institucional, 2024

A Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui, ainda, regulamento próprio de funcionamento e gerenciamento do acervo, que pode ser apreciado quando necessário.

As instalações da Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya proporcionam um ambiente próprio para o estudo e a pesquisa bibliográfica, com espaços para leituras individuais e em grupos, para pesquisa pela Internet, consulta ao acervo, presencial ou remoto, além de prateleiras e móveis próprios para a guarda do acervo.

A Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e possui, nas suas proximidades, equipamentos de proteção contra incêndio.

A Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui uma área apropriada, distribuídas da seguinte forma:

Tabela 115 - Infraestrutura da Biblioteca

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Espaço para Acervo	Térreo	1	667,12	222
Espaço para Estudo Individual	Térreo	1	560,0	186
Espaço para Leitura Descontraída	Térreo	1	120	40
Espaço para Processamento Técnico	Térreo	1	15	5
Estudo em Grupo – Sala 01	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 02	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 03	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 04	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 05	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 06	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 07	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 08	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 09	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 10	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 11	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 12	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 13	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 14	Térreo	1	10	3
Estudo em Grupo – Sala 15	Térreo	1	10	3
Sala Multimídia	Térreo	1	45	11
Gabinete Gerência – Sala Bibliotecária	Térreo	1	30	10

Fonte: Dados Institucionais

A limpeza geral da biblioteca é realizada diariamente, já a limpeza do acervo é realizada semanalmente, ambas, por funcionários terceirizados. Em todos os ambientes da biblioteca são respeitadas as normas de acessibilidade e proteção contra incêndio. Todos os ambientes possuem Mapa de Risco, elaborado pela CIPA.

Figura 54 – Espaço do Acervo da Biblioteca



Fonte: Arquivo Institucional: 2024

A Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com computadores, distribuídos para o atendimento, para a pesquisa do acervo e para a bibliotecária. Há rede WiFi para os alunos em todo o ambiente.

Além dos terminais da biblioteca para acesso à Internet, a comunidade acadêmica tem à sua disposição os terminais no laboratório de informática.

A atualização tecnológica desses equipamentos é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática determinado pelo setor de informática. O aumento do número de terminais à disposição dos usuários mantém a relação inicial e, de acordo com a evolução dos usuários, mais terminais são adquiridos.

Em atenção às pessoas com deficiência, há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas e VLIBRAS – que possibilita a pessoas surdas a utilização do computador e materiais impressos), teclados em Braille e fones de ouvido.

A Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya tem como objetivo principal, oferecer serviços que colaborem para o aprimoramento e desenvolvimento constante do conhecimento dos seus usuários. Assim, os principais serviços oferecidos aos usuários são:

- Empréstimo domiciliar nas categorias: alunos de graduação e funcionários, três obras, por seis dias corridos; professores, cinco obras, por 15 dias;
- Consulta in loco para não usuários (público externo);
- Pesquisa bibliográfica on-line pelos computadores de consulta;
- Serviço de referência, atendimento pessoal ou por e-mail, com esclarecimento e orientações sobre as fontes de pesquisas existentes;
- Orientação, via elaboração de referências bibliográficas, para trabalhos acadêmicos e TCC, em complementação aos dados fornecidos pelos professores de Metodologia Científica em sala de aula, em consonância com as normas ABNT;
- Orientação, quanto ao uso da biblioteca, para otimização da utilização dos recursos e materiais oferecidos, permitindo o livre acesso às estantes.
- Acesso a CD-ROOMs que acompanham os livros;
- Disponibilização de microcomputadores para pesquisa na Internet, além de vários terminais de acesso existentes nos Laboratórios de Informática;
- Empréstimo informatizado: Sistema RM TOTVS Gestão Bibliotecária integrado ao Educacional, com cadastro automático do corpo discente, docente e funcionários.

Ademais, são desenvolvidos os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação.

O acesso ao material bibliográfico ocorre por meio de catálogo informatizado ou ainda pela Internet.

Os serviços destinam-se, exclusivamente, aos discentes, docentes e funcionários do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Ao público externo é apenas reservado o direito a consulta interna.

Estão automaticamente inscritos na Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya alunos, professores e funcionários da Instituição.

Destaque-se, também, que a Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponibiliza para os seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado (base de dados) e que funciona com as seguintes facilidades:

- Acesso remoto para consultas/reservas do acervo;
- Consultas do acervo em terminais;
- Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos;
- Integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

Registre-se que o horário funcionamento da biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya busca atender toda a necessidade da comunidade acadêmica, adequando-se à realidade local. Por isso, o seu horário de funcionamento é das:

- Segunda à Sexta-Feira: 08h às 21h
- Sábado: 08h às 12h

10.3.2 Acervo Bibliográfico

O acervo físico da biblioteca está disponível no catálogo on-line, que possui acesso pelo portal do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, possibilitando a recuperação da informação pelo computador ou celular conectado à internet, permitindo buscas por meio da consulta simples e avançada.

Refira-se, também, o acervo físico bibliográfico está distribuído em estantes para livros (dupla face). Os usuários têm à sua disposição terminais para consulta à base de dados na própria biblioteca. O mecanismo de busca pode ser feito pelo autor, título ou assunto, totalmente informatizado através do software para gerenciamento de bibliotecas denominado RM Biblios.

Os empréstimos, renovações, devoluções e reservas poderão ser solicitados no balcão de atendimento ou pelo Portal do Aluno / Portal do Professor.

O acervo da biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya encontra-se em constante expansão.

Ademais, todo o acervo está registrado e classificado de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal) e catalogado seguindo as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

Tabela 116 - Acervo Físico da Biblioteca

Área do Conhecimento	Quantidade de Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	2	2
Ciências da Saúde	6622	43737
Ciências Sociais Aplicadas	5858	21781
Ciências Humanas	23	49
Engenharias	1336	5759
Linguística, Letras e Artes	53	96
Ciências Biológicas	10	32
Ciências Agrárias	3	5

Área do Conhecimento	Quantidade de Títulos	Exemplares
Multidisciplinar	848	6653
Outros	3	203
Total	24637	106353

Fonte: Dados Institucionais

O processamento técnico do acervo é feito de acordo com padrões bibliográficos, adotando o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) e o sistema padrão de classificação bibliográfica: Classificação Decimal Dewey (CDD) ou Classificação Decimal Universal (CDU). O preparo físico dos livros é feito pela aplicação da identificação patrimonial (número de tombo) e de etiquetas contendo o número de chamada na lombada do livro e as informações de aquisição do produto.

O sistema de circulação é automatizado, permitindo o controle através da carteira de identidade estudantil, ou de documento válido em território nacional.

A biblioteca possui o serviço de alerta, que informa a disponibilidade do material reservado. A atualização do acervo é feita através de um trabalho conjunto bibliotecária, coordenadores e professores dos cursos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo NDE. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico.

Todas as aquisições da biblioteca estão documentadas por notas fiscais e/ou termos de doações (originais ou cópias autenticadas disponíveis na instituição). São analisados e indicados títulos de abrangência temática, distribuídos entre as principais áreas do curso. Para isso, o ponto de referência é o Projeto Pedagógico de cada curso.

Os títulos foram adquiridos a partir da implantação dos cursos oferecidos no Centro Universitário Uninovafapi | Afya e são renovados semestralmente. Outras indicações podem ser feitas no decorrer da maturação dos cursos, mediante necessidade e adequação.

10.3.3 Bibliografia Básica e Complementar

As bibliografias básicas, complementares e de periódicos encontram-se disponíveis na Biblioteca Digital, por meio de contrato formalizado com diferentes bases de dados/fornecedores, que ofertam aos nossos usuários acesso simultâneo, ilimitado e de forma remota, por meio de qualquer dispositivo móvel. A métrica de títulos para a bibliografia básica e complementar do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponível é adequada, sendo indicados e-books e periódicos para cada. O acervo físico de bibliografias básicas e complementares estão integralmente informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES.

No Anexo I deste PPC, pode-se consultar o ementário e a bibliografia completa do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

A atualização do acervo é realizada através de um trabalho conjunto entre bibliotecário, Coordenações de Curso, professores, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante. Este trabalho é realizado no início de cada semestre letivo, obedecendo o Plano de Atualização e Expansão do Acervo, priorizando a atualização por meio de novos títulos ou atualizações pelas bases de dados disponíveis na Biblioteca Digital.

Com o objetivo de assegurar e garantir acesso ao conteúdo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com um Plano de Contingência, desta forma, demonstra sua preocupação e seu cuidado em garantir aos seus alunos acesso ao conteúdo de forma irrestrita por 7 dias da semana e 24 horas por dia.

10.3.4 Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual.

A Biblioteca Digital do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, por meio da plataforma da Minha Biblioteca conta com tecnologia de ponta que facilita o acesso a milhares de títulos publicados por 16 grandes editoras acadêmicas do país e 38 selos editoriais, disponibilizando mais de 13.967 obras. E fica à disposição, de alunos e professores do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, 24 horas por dia e a 7 dias da semana.

O acervo é amplo e oferece títulos técnicos, científicos e acadêmicos em português que abrangem diversas áreas do saber em nove catálogos: Medicina, Medicina Plus, Saúde, Saúde Plus, Exatas, Sociais Aplicadas, Jurídico, Pedagogia e Letras & Artes.

Tabela 117111 - Base Minha Biblioteca - Títulos por Área

	EXATAS	JURÍDICA	LETRAS & ARTES	MEDICINA	MEDICINA PLUS	PEDAGÓGICA	SAÚDE	SAÚDE PLUS	SOCIAIS APLICADAS
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Cengage Learning Brasil	234	14	27	137	137	89	141	141	272
Cengage Learning Editores SA de CV	1	0	0	1	1	0	1	1	2
Cortez	12	9	38	15	15	173	41	39	158
Editora Alta Books	112	7	62	27	27	66	104	100	432
Editora Blucher	483	57	70	251	251	126	316	305	466
Editora Contexto	1	1	71	0	0	214	6	6	55
Editora Empreende	25	14	7	23	23	22	25	25	25
Editora Manole	116	139	66	901	894	74	715	708	242
Editora Saraiva	836	1325	44	317	317	112	312	311	964
Editora Trevisan	38	22	0	9	9	2	9	9	45
Editora Unijuí	21	16	3	19	19	45	24	23	36
Grupo A	1168	140	145	1102	1101	496	1013	1011	1047
Grupo Almedina	1	12	0	0	0	0	0	0	0
Grupo Almedina (Portugal)	61	389	57	14	14	91	23	23	277
Grupo Autêntica	78	21	218	64	64	292	64	64	363
Grupo GEN	783	918	50	596	876	119	490	605	878
MedBook Editora	1	0	0	95	93	0	50	48	7
Saint Paul Publishing (Brazil)	1	2	0	0	0	0	0	0	26
Thieme Brazil	5	1	1	293	290	4	78	76	7

	EXATAS	JURÍDICA	LETRAS & ARTES	MEDICINA	MEDICINA PLUS	PEDAGÓGICA	SAÚDE	SAÚDE PLUS	SOCIAIS APLICADAS
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Thieme Medical Publishers Inc.	0	0	0	0	18	0	0	1	0
Total	3977	3087	859	3864	4149	1925	3412	3496	5302

Fonte: Dados Institucionais

Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo de vários usuários e amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e diária.

Destaque-se, ainda, que a instituição possui disponível na Biblioteca Digital, atualmente, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota, através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Para o portador de deficiência visual, a Biblioteca Digital possui o software Read Speaker, que transforma o texto em áudio e efetua a tradução, se necessário.

Com o objetivo de assegurar e garantir acesso ao conteúdo, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya, dispõe de plano de contingência, acessível na biblioteca, em caso de queda da internet, por exemplo, efetua sempre a aquisição de 1% a 2% de exemplares relativos à bibliografia básica, considerando o total de vagas ofertadas para cada curso, para um mínimo de 3 (três) títulos, os quais ficarão disponíveis aos discentes para consulta local. Desta forma, a IES demonstra sua preocupação e seu cuidado em garantir aos seus alunos acesso ao conteúdo.

10.3.4.1 Periódicos Científicos Eletrônicos

Com a finalidade de manter alunos e professores atualizados em relação ao mercado de forma geral, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya preocupa-se em disponibilizar a eles os principais periódicos científicos, especialmente alguns direcionados aos cursos que oferta.

Deste modo, disponibiliza acesso à EBSCO que é uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da EBSCO traz conteúdo de texto completo para usuários de todos os interesses e níveis de habilidade.

Tabela 118 - Base de Periódicos EBSCO (Catálogo: Fonte Acadêmica)

Catálogo – Fonte Acadêmica	
Rótulos de Linha	Contagem de ISSN
Arte e Entretenimento	12
Negócios	87
Comunicação	42
Educação	51
Interesse Geral	1
Saúde e Medicina	120
História	24
Vida em Casa	9
Literatura	21
Filosofia	16
Governo e Política	85
Religião	17
Ciências	135

Catálogo – Fonte Acadêmica	
Rótulos de Linha	Contagem de ISSN
Ciências Sociais e Humanidades	229
Esportes e Lazer	17
Tecnologia	45

Fonte: Dados Institucionais

Tabela 119 - Base de Periódicos EBSCO (Catálogo: Academic Search)

Catálogo – Academic Search	
Rótulos de Linha	Contagem de ISSN
Arte e Entretenimento	377
Negócios	860
Comunicação	223
Educação	849
Interesse Geral	145
Saúde e Medicina	4452
História	538
Vida em Casa	82
Literatura	302
Filosofia	272
Governo e Política	1653
Religião	484
Ciências	4237
Ciências Sociais e Humanidades	3784
Esportes e Lazer	73
Tecnologia	1587

Tabela 120 - Base de Periódicos EBSCO (Catálogo: Medline)

Catálogo - Medline	
Rótulos de Linha	Contagem de ISSN
Arte e Entretenimento	3
Negócios	107
Comunicação	25
Educação	41
Interesse Geral	3
Saúde e Medicina	4008
História	16
Vida em Casa	7
Filosofia	24
Governo e Política	231
Religião	3
Ciências	1679
Ciências Sociais e Humanidades	593
Esportes e Lazer	11
Tecnologia	301

Fonte: Dados Institucionais

Registre-se, assim, que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponibiliza os seguintes periódicos:

Tabela 121 - Base de Periódicos EBSCO

Base de Dados	Quantidade
Catálogo Fonte Acadêmica	384
Catálogo Academic Search	8.792
Catálogo Medline	2.998

Base de Dados	Quantidade
Total	12.174

Fonte: Dados Institucionais

A Biblioteca do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, ainda, disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, acervo científico virtual, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais a instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

10.3.5 Plano de Atualização do Acervo

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya conta com plano de atualização e expansão do acervo, com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.

O acervo da Biblioteca, impresso e virtual, é adquirido conforme os (PPCs) Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados e é permanentemente atualizado, através da consulta aos catálogos das editoras e das indicações dos alunos, professores, coordenadores de curso, equipe da Biblioteca, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Biblioteca promove a atualização e adequação do acervo, de forma permanente, crescendo e se atualizando através de compras, doações e permutas sendo projetada para que haja um crescimento a cada semestre, a partir do acervo inicial. Garantindo um investimento de no mínimo (2%) do lucro líquido anual para tal finalidade.

A Biblioteca apresenta um acervo dimensionado acima da média da demanda inicial prevista para os cursos e apresenta uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que atende plenamente às necessidades do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

10.3 Laboratórios

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya dispõe de laboratórios especializados de práticas didáticas para o Curso de Medicina, uma vez que, pela natureza da atividade profissional, é requerido.

Os laboratórios para práticas didáticas são normatizados por regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança e segurança, atendendo as necessidades institucionais.

Todo mobiliário/equipamentos está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção e conforto.

Quando da implantação de laboratórios para aulas práticas, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya está sempre atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações acadêmicas são espaços destinados às funções acadêmicas. Assim, planeja suas edificações para atender todas as condições de segurança e biossegurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, atendendo as Normas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), além de

vigilância permanente em todos os turnos, ou seja, por vigias no turno da noite e segurança durante o dia.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico de cada curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

Estão regulamentadas e implantadas as normas de segurança, biossegurança e conservação que são demandadas de um esforço coletivo de todas as pessoas que estão ligadas direta ou indiretamente a esses laboratórios, pois, um ambiente laboratorial organizado e disciplinado favorece a credibilidade da Instituição e de todos que lá trabalham.

O serviço de higienização dos laboratórios é um passo importante para garantir a limpeza das áreas internas e externas – piso, teto, paredes, janelas, portas, bancadas, equipamentos, ar condicionado, recolhimento de lixo e dedetização. Os laboratoriais possuem sinalizações de risco que permitem identificar a melhor saída, em caso de emergência, bem como as condições de permissibilidade de acesso àquelas áreas.

Denote-se, assim, que os laboratórios didáticos são espaços destinados ao ensino teórico prático por meio da realização, de observação, da demonstração de intervenções, desenvolvimento de habilidades, resolução de situações diversas em cenários assistenciais simulados e vivências para o trabalho em equipe.

Note-se que os laboratórios do Centro Universitário Uninovafapi | Afya foram implementados para atender todas as áreas do conhecimento ofertadas na IES, orientados pelos cursos de graduação que estão em funcionamento, com a finalidade de assegurar as premissas acadêmicas implantadas nos projetos pedagógicos e nos respectivos roteiros de aula prática.

A importância dos laboratórios no Centro Universitário Uninovafapi | Afya também está presente nas pesquisas, relacionadas aos trabalhos realizados em sala de aula, e de conclusão de curso, onde os mesmos ofertam horários específicos para desenvolvimento dos trabalhos sem impactar na programação das aulas.

A preocupação do Centro Universitário Uninovafapi | Afya centra-se em oferecer os melhores equipamentos, sempre em sintonia com o mercado e roteiro das aulas práticas. Os técnicos de laboratórios são treinados e capacitados a preparar, montar e desmontar as aulas práticas, assegurando que as próximas turmas encontrem os laboratórios em condições de utilização.

A estrutura física respeita o previsto em relação às normas de acessibilidade e equipamentos de segurança, para que todos tenham acesso aos serviços oferecidos sem causar qualquer tipo de dano aos alunos, professores e colaboradores presentes neste ambiente. Os laboratórios estão preparados para atender a demanda dos alunos caracterizados como público-alvo com necessidades específicas, por meio de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, instrumental, metodológica e nas comunicações.

Desta forma, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya dispõe de espaços adaptados com placas de sinalização, sinalização tátil – piso, mapas e placas, rampas de acesso, e portas adaptadas de acordo com a NBR 9.050. Os computadores contam com leitor de tela instalado (NVDA) e, sempre que solicitado, disponibiliza profissionais para o acompanhamento dos alunos, como o intérprete da Libras e leitor transcritor.

Os laboratórios do Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferecem conforto e conservação periódica, observando a política de manutenção, sendo a limpeza realizada diariamente por equipe técnica.

Estes espaços ainda estão equipados com recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs adequados, atuais e propícias para a realização de atividades do curso que promovam o desenvolvimento de competências necessárias para o futuro profissional.

Registre-se que o Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui ainda uma equipe de profissionais especialistas em laboratórios, nas diversas áreas de conhecimento, cujas atividades principais são apoiar e zelar pela atualização dos equipamentos, planos de manutenção e garantir a entrega de insumos necessários para o bom andamento das atividades. Para garantir o programa de manutenção e atualização de equipamentos, os laboratórios são inventariados anualmente. Esta equipe ainda tem como atividade pesquisar constantemente novos fornecedores no mercado, nacional e internacional, que possam contribuir para manter as práticas alinhadas às tecnologias mais modernas ofertadas em um país com proporções continentais.

Ademais, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui um programa de capacitação, a todos os técnicos de laboratórios, com a finalidade de desenvolver competências relacionadas às práticas laboratoriais, estímulo à pesquisa, garantir a utilização dos EPs, aprendizagem para novos equipamentos e roteiros de aula.

Os laboratórios estão previstos na avaliação institucional, sendo avaliado pelos alunos anualmente, objetivando oferecer infraestrutura, equipamentos, serviços e qualidade aos alunos, buscando oferecer melhorias.

Destaque-se, são realizadas avaliações semestrais pelo corpo docente, coordenadores de curso e equipe técnica especializada de apoio para planejamento acadêmico em relação à qualidade, demandas, serviços prestados e quantidade de alunos, para tomada de decisão planejada e consciente quanto às demandas futuras do curso. Esta avaliação é registrada em ata de colegiado e em documento específico junto à equipe técnica de apoio.

10.3.1 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

O Centro Universitário Uninovafapi | Afya dispõe de laboratórios gerais e especializados de práticas didáticas para o Curso de Medicina de acordo com a natureza da atividade profissional, conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.

Os laboratórios para práticas didáticas são normatizados por regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança, apoio técnico e segurança, atendendo as necessidades institucionais.

O dimensionamento e a otimização dos laboratórios didáticos são resultados da interação entre NDE e Coordenação dos Laboratórios analisando o PPC, as necessidades do curso contemplando as suas disciplinas afins.

Os laboratórios didáticos de formação básica do Centro Universitário Uninovafapi | Afya atendem às necessidades do Curso de Medicina, de acordo com este PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de

apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Abaixo segue a tabela com a descrição dos laboratórios didáticos de formação básica utilizados pelos docentes e discentes do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Tabela 122 - Laboratório Didático de Formação Básica

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Laboratório de Anatomia	Bloco B – Térreo	2	60	30

Fonte: Dados Institucionais

Refira-se que os laboratórios didáticos de formação básica são implantados para atendimento das unidades curriculares previstas para o Curso de Medicina em seus 5 (cinco) semestres iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos.

Figura 55 - Laboratório de Anatomia



Fonte: Arquivo Institucional, 2024

Os laboratórios possuem peças anatômicas sintéticas, em quantidade suficiente para atender aos alunos que cursam os componentes nos quais os laboratórios são utilizados. As peças sintéticas são expostas em grandes armários com portas transparentes que facilitam a visualização e uma maior praticidade na hora de separá-las para os momentos de aulas.

Refira-se que os laboratórios didáticos de formação básica, são utilizados por todos os cursos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Na tabela abaixo descreve-se o objetivo de utilização, bem como, identifica-se a respectiva componente curricular a utilizar estes espaços.

Figura 56 - Laboratório de Anatomia



Fonte: Arquivo Institucional, 2024

Tabela 123 - Descrição da Utilização dos Laboratórios Didáticos de Formação Básica

AMBIENTE	OBJETIVO DE UTILIZAÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR
Laboratório de Anatomia	Destinado a prática de anatomia orgânica, constitui-se num cenário de aprendizagem dirigida por peças orgânicas, e microscópio para o estudo com lâmina na patologia humana	Sistemas Orgânicos Integrados I, II, III, IV e V

Fonte: Dados Institucionais

Registre-se ainda que os laboratórios didáticos de formação básica disponibilizam um sistema de multimídia no mesmo ambiente, permitindo e facilitando a realização de pesquisas e experimentos científicos. Os laboratórios possuem mesas em aço inoxidável e cadeiras dispostas à volta delas, que permitem aos estudantes analisarem as peças que estão estudando, enquanto discutem entre si e com o professor responsável pela disciplina. Finalmente, e não menos importante, há um aparato de lousa e tela para a projeção de imagens que em algum momento podem ser utilizados em conjunto com as peças disponibilizadas, possibilitando um melhor aprendizado da estrutura estudada.

A estrutura dos laboratórios didáticos de formação básica utilizados pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya atende às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Saliente-se, ainda, que os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos

(biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

10.3.2 Laboratórios Didáticos de Formação Específica

O laboratório específico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya está previsto para o atendimento às disciplinas de carga horária prática clínica voltadas para as necessidades do curso, conforme contempla este PPC. Este espaço é utilizado pelos acadêmicos em atividades que permitam a integração teoria/prática para a construção de conhecimentos e habilidades específicos do curso.

Assim como os da formação básica, o laboratório didático da formação específica também pode ser utilizado por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação de laboratórios para reservá-los.

O laboratório didático de formação específica do Curso de Medicina, é o seguinte:

Tabela 124 - Laboratório Didático de Formação Específica

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Centro Integrado de Saúde	Prédio Anexo	1	916,04	528

Fonte: Dados Institucionais

O Centro Integrado de Saúde - CIS é composto pelos seguintes ambientes, conforme expresso a seguir:

Tabela 125 - Descrição do Centro Integrado de Saúde - CIS

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Clínica Odontológica II	Prédio Anexo	1	246	49
Recepção do CIS	Prédio Anexo	1	360	72
Gerência do Centro Integrado de Saúde	Prédio Anexo	1	90	18
Clínica de Fisioterapia	Prédio Anexo	1	627	125
Clínica de Fonoaudiologia	Prédio Anexo	1	520	104
Clínica de Biomedicina	Prédio Anexo	1	245	49
Consultórios	Prédio Anexo	18	20	72
Centro de Simulação Realística e Habilidades	Prédio Anexo	1	471,33	94
Sala de aula	Prédio Anexo	1	90	60
Laboratório de Técnica Dietética	Prédio Anexo	1	85	17
Laboratório de Análise Sensorial	Prédio Anexo	1	40	8
Laboratório de Habilidades Cirúrgicas	Prédio Anexo	1	285	57
Serviço de Arquivamento Médico Estatístico – SAME	Prédio Anexo	1	46	9

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Arquivo Permanente	Prédio Anexo	1	46	9
Banheiros	Prédio Anexo	4	7	16
Banheiros para pessoas com deficiência	Prédio Anexo	2	7	2
Deposito	Prédio Anexo	1	16	3

Fonte: Dados Institucionais

Refira-se que os laboratórios didáticos de formação específica são utilizados, exclusivamente pelos docentes e discentes do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya.

Tabela 126 - Descrição da Utilização do Laboratório Didáticos de Formação Específica

AMBIENTE	OBJETIVO DE UTILIZAÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR
Centro Integrado de Saúde	O Centro Integrado de Saúde – CIS do Centro Universitário Uninovafapi Afya configura-se como um cenário de prática projetado para servir múltiplos propósitos, principalmente centrados no enriquecimento educacional de estudantes de medicina e no fornecimento de cuidados de saúde à comunidade local. O objetivo principal é proporcionar aos alunos de medicina uma experiência prática em diagnóstico, tratamento e interação com pacientes, sob a supervisão de médicos experientes e professores qualificados. Isso permite que os estudantes apliquem o conhecimento teórico em situações reais, melhorando suas habilidades clínicas e preparação para a carreira médica. Ao mesmo tempo, o ambulatório oferece serviços de saúde acessíveis e de qualidade para a população local, muitas vezes incluindo áreas carentes e pessoas sem acesso regular a cuidados médicos, cumprindo assim um importante papel social e comunitário.	Clínica Integrada, Estágio Curricular em Regime de Internato

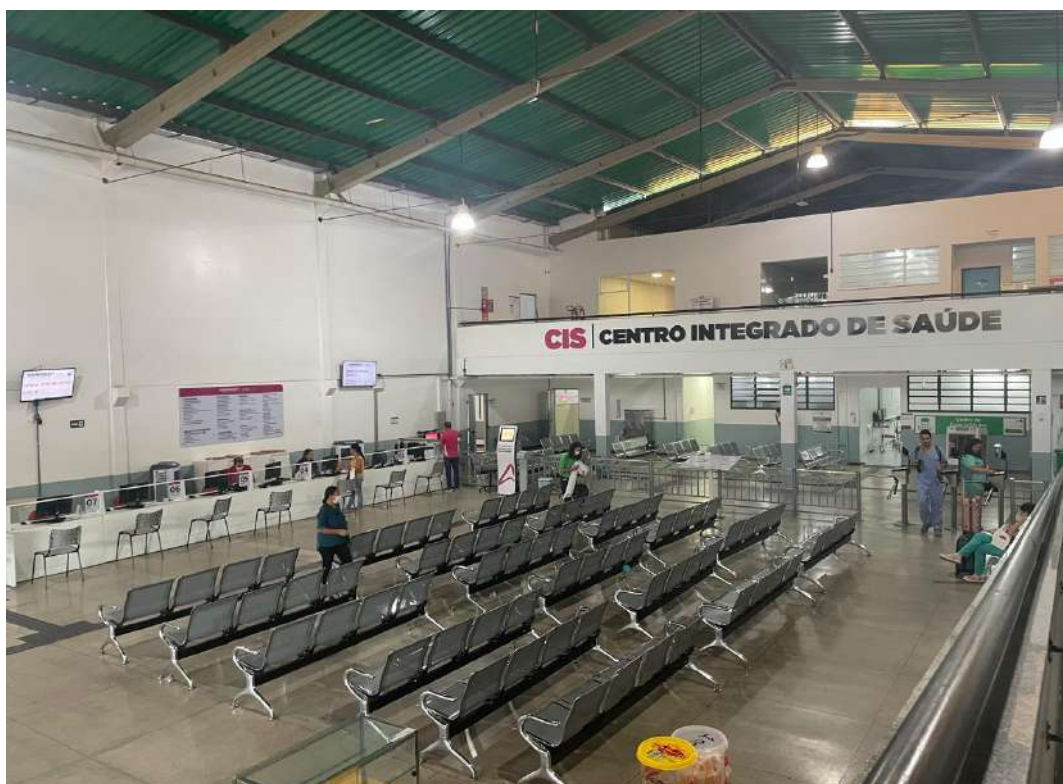
Fonte: Dados Institucionais

A estrutura do Centro Integrado de Saúde - CIS pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya atende às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Saliente-se, ainda, que o ambulatório dispõe, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Figura 57 - Recepção do Centro Integrado de Saúde



Fonte: Arquivo Institucional:2024

Ressalta-se que o Centro Integrado de Saúde - CIS apresenta plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Ademais, o Ambulatório Escola de Medicina como laboratório didático de formação específica do Curso de Medicina, desempenha um papel crucial na formação dos alunos.

10.3.3 Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Os laboratórios multidisciplinares de bioquímica, histologia, microbiologia, patologia e genética desempenham um papel crucial no Curso de Medicina. Seus objetivos são diversos e interligados. Primeiramente, proporcionam aos alunos uma compreensão aprofundada dos princípios fundamentais dessas disciplinas, fornecendo uma base sólida para a prática clínica. Além disso, esses laboratórios permitem a aplicação prática do conhecimento teórico, através de experimentos e análises que replicam situações encontradas na prática odontológica.

A importância desses laboratórios reside na formação de profissionais odontológicos completos, capazes de compreender não apenas a estrutura e função dos tecidos bucais, mas também os processos bioquímicos subjacentes, as interações microbiológicas, as bases genéticas das doenças orais e as alterações patológicas relevantes para o diagnóstico e tratamento.

Além disso, a natureza multidisciplinar desses laboratórios promove a integração de conhecimentos, incentivando uma abordagem holística na prática odontológica. Isso permite aos

alunos desenvolverem habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico, essenciais para lidar com as complexidades encontradas na profissão.

Em suma, os laboratórios multidisciplinares de bioquímica, histologia, microbiologia, patologia e genética são fundamentais para a formação integral dos alunos, preparados para enfrentar os desafios da prática clínica moderna e proporcionar um cuidado de qualidade aos pacientes.

Tabela 127 - Laboratórios para a Área da Saúde

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Laboratório Multidisciplinar I	Bloco B - Térreo	1	60	12
Laboratório Multidisciplinar II	Bloco B - Térreo	1	60	12
Laboratório Multidisciplinar III	Bloco B - Térreo	1	60	12

Fonte: Dados Institucionais

Refira-se que os laboratórios para a área da saúde, são utilizados por todos os cursos do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Na tabela abaixo descreve-se o objetivo de utilização, bem como, identifica-se a respectiva componente curricular a utilizar estes espaços.

Tabela 128 - Descrição da Utilização dos Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

AMBIENTE	OBJETIVO DE UTILIZAÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR
Laboratório Multidisciplinar I	Espaço destinado ao desenvolvimento das seguintes áreas de conhecimento: Fisiologia, Bioquímica, Histologia, Embriologia, Genética, Farmacologia. Nestes laboratórios são realizadas aulas práticas, feitas através de estações e pequenos grupos. Possui também um sistema de multimídia no mesmo ambiente.	Sistemas Orgânicos Integrados I, II, III, IV e V
Laboratório Multidisciplinar II	Espaço destinado ao desenvolvimento das seguintes áreas de conhecimento: Patologia e Histologia.	Sistemas Orgânicos Integrados I, II, III, IV e V
Laboratório Multidisciplinar III	Espaço destinado ao desenvolvimento das seguintes áreas de conhecimento: Patologia e Histologia.	Sistemas Orgânicos Integrados I, II, III, IV e V

Fonte: Dados Institucionais

Os laboratórios para a área da saúde disponibilizam um sistema de multimídia no mesmo ambiente, permitindo e facilitando a realização de pesquisas e experimentos científicos. Finalmente, e não menos importante, há um aparato de lousa e tela para a projeção de imagens que em algum momento podem ser utilizados em conjunto com as peças disponibilizadas, possibilitando um melhor aprendizado da estrutura estudada.

A estrutura dos laboratórios para a área da saúde utilizados pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya atende às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Figura 58 - Laboratório Multidisciplinar



Fonte: Arquivo Institucional:2024

Saliente-se, ainda, que os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

10.3.3 Laboratório de Habilidades

Os laboratórios de habilidades, desempenham um papel crucial na formação dos alunos de medicina, especialmente nas áreas integradas. Eles oferecem um ambiente controlado onde os estudantes podem praticar procedimentos em manequins, desenvolvendo habilidades e atitudes que os preparam para o atendimento real aos pacientes que são realizados quer no Ambulatório Escola de Medicina, como nos demais cenários de prática conveniados.

Tabela 112 - Laboratórios de Habilidades

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Centro de Simulação em Saúde	Bloco B - Térreo	1	471,33	94
Laboratório de Técnica Cirúrgica	Bloco C - Térreo	1	285,0	57

Fonte: Dados Institucionais

Essa prática em manequins permite que os alunos se familiarizem com alguns instrumentos médicos, ganhem confiança e aprimorem técnicas específicas antes de atenderem pacientes reais no Centro Integrado de Saúde - CIS. Isso é crucial para garantir a segurança e o conforto dos pacientes durante os procedimentos.

Figura 59 - Centro de Simulação em Saúde



Fonte: Arquivo Institucional:2024

Além disso, nos laboratórios de habilidades, os alunos recebem orientação e feedback dos instrutores, o que contribui para o aperfeiçoamento de suas habilidades e para a correção de possíveis erros antes de lidarem com situações clínicas reais.

Figura 60 - Laboratório de Técnicas Cirúrgicas



Fonte: Arquivo Institucional:2024

Portanto, esses laboratórios são fundamentais para a transição suave dos alunos para a prática clínica, garantindo que estejam bem preparados para enfrentar os desafios e responsabilidades do atendimento odontológico, enquanto proporcionam um ambiente seguro e controlado para aprimorarem suas habilidades técnicas e de comunicação.

Refira-se que os laboratórios de habilidades, estão localizados no prédio sede do Centro Universitário Uninovafapi | Afya. Na tabela abaixo descreve-se o objetivo de utilização, bem como, identifica-se a respectiva componente curricular a utilizar estes espaços.

Tabela 130 - Descrição da Utilização dos Laboratórios de Habilidades

AMBIENTE	OBJETIVO DE UTILIZAÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR
Centro de Simulação em Saúde	Realizar atividades práticas fundamentais para o desenvolvimento das competências clínicas e técnicas. Os estudantes têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades em um ambiente simulado que reproduz fielmente situações clínicas da prática odontológica. Sob a orientação dos docentes, os alunos realizam procedimentos como avaliação clínica, procedimentos restauradores, cirúrgicos e preventivos, utilizando modelos anatômicos e simuladores avançados. Essas atividades visam consolidar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, proporcionando um ambiente seguro para experimentação e aprendizado ativo. O Centro de Simulação em Saúde é um recurso valioso que contribui significativamente para a formação clínica dos estudantes, preparando-os de maneira eficaz para desafios da prática odontológica futura.	Atividades práticas do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas
Laboratório de Técnicas Cirúrgicas	Oferecer aos alunos a oportunidade de desenvolver noções sólidas sobre assepsia e antisepsia, reconhecendo todo o instrumental e materiais cirúrgicos comuns a todas as cirurgias, bem como a prática de sutura cirúrgica, obtendo treinamento nos atos cirúrgicos básicos.	Atividades práticas do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas e Clínicas Integradas.

Fonte: Dados Institucionais

Destaque-se ainda que o Centro de Simulação em Saúde é utilizado no Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, para o desenvolvimento de atividades práticas de simulação realística de alta fidedignidade, realizada em manequins e *task trainers*, em saúde e cursos de BLS, PALS, ATLS e ACLS.

Sem embargo, o Centro de Simulação em Saúde representa uma alternativa de apoio pedagógico de alta e baixa densidade tecnológica, e de alta e baixa complexidade, por meio da utilização de simuladores. Ou seja, atuando como uma atividade antecipatória das práticas de treinamento de habilidades com o paciente, desenvolvendo as habilidades e competências na área da saúde e assim, preparando o estudante para o exercício técnico e intelectual de sua futura profissão.

Desta maneira, o objetivo é de estimular e desenvolver a habilidade motora do estudante, assim como desenvolver postura crítica, científica e ética. Empregando as habilidades e técnicas necessárias à realização de atividades laboratoriais específicas que irão sedimentar o conhecimento

adquirido nas aulas teóricas e posteriormente aplicadas nas atividades práticas no atendimento de pacientes.

Essa prática em manequins permite que os alunos se familiarizem com alguns instrumentos médicos, ganhem confiança e aprimorem técnicas específicas antes de atenderem pacientes reais no Centro Integrado de Saúde - CIS do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e demais cenários de práticas extramuro. Isso é crucial para garantir a segurança e o conforto dos pacientes durante os procedimentos.

Além disso, nos laboratórios didáticos de formação específica, os alunos recebem orientação e feedback dos instrutores, o que contribui para o aperfeiçoamento de suas habilidades e para a correção de possíveis erros antes de lidarem com situações clínicas reais.

Portanto, esses laboratórios são fundamentais para a transição suave dos alunos para a prática clínica, garantindo que estejam bem-preparados para enfrentar os desafios e responsabilidades do atendimento odontológico, enquanto proporcionam um ambiente seguro e controlado para aprimorarem suas habilidades técnicas e de comunicação.

10.4 Unidades Hospitalares e Complexos Assistenciais Conveniados

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya integra uma completa rede de estabelecimentos conveniados de saúde facultando ao seu aluno uma oferta diversa e ampla de campos de prática.

Refira-se que os espaços de aprendizagem disponibilizados aos alunos do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya contempla a utilização de estabelecimentos de saúde que vão para além dos hospitais gerais e de especialidades, uma vez que foram incorporados cenários de práticas que favorecem a formação completa na práxis do cirurgião dentista de atendimento à comunidade, portanto, incorporando espaços com natureza humanística e de perspectiva interdisciplinar

Saliente-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs do Curso de Medicina estabelece uma concepção alargada de saúde, que necessariamente preconiza a realização das práticas em ambientes que propiciem a articulação dos diversos componentes curriculares da matriz curricular do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, articulando-se, assim, ensino, serviço e saúde.

Deste modo, como já referido neste PPC o Centro Universitário Uninovafapi | Afya estabeleceu convênios com as seguintes entidades públicas:

- Secretaria Municipal de Saúde de Teresina
- Secretaria Estadual de Saúde do Piauí

Neste sentido, os estudantes exercem atividades de atenção primária à saúde, vigilância à saúde, vigilância epidemiológica, atenção secundária, atenção terciária, apoio à participação popular em saúde e vivenciam o pleno funcionamento do SUS, junto aos locais conveniados.

Ressalte-se que estes convênios firmados, preconiza a utilização de todos os estabelecimentos de saúde do Estado e do Município, incluindo os Hospitais, de baixa, média e alta complexidade, os Serviços de Urgência e Emergência etc.

Outrossim, o Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui convênio com a Secretaria Estadual de Saúde e a Secretária Municipal de Saúde, por meio da FMS – Fundação Municipal de Saúde, que inclui os hospitais gerais de referência do Estado e de Teresina, bem como, diversos outros estabelecimentos assistenciais de saúde, evidenciando a total integração do Curso de Medicina, com o Sistema Único de Saúde, que insere o aluno nos três níveis de atenção à saúde, ou seja, primária, secundária e terciária. Além de possuir convênio com os grandes hospitais privados do município de Teresina.

Desta maneira, no Estágio Curricular, em regime de Internato, do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya os estudantes a partir do 9.º período compreendem o conjunto de ações preventivas, diagnósticos e terapêuticas de doenças, manifestações clínicas de origem sistêmicas ou de sequelas de seus respectivos tratamentos, em pacientes em ambiente hospitalar.

10.5 Centro Integrado de Saúde - CIS

O Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya disponibiliza um complexo clínico próprio para o desenvolvimento das atividades práticas e de estágio, com atendimento a pacientes, o Centro Integrado de Saúde – CIS do Uninovafapi | Afya, espaço multidisciplinar que dispõe de uma ampla estrutura para prestação de serviços nas áreas de atendimento integrado de saúde, voltados para os casos de baixa complexidade e que não ofereçam risco imediato a vida do paciente.

No CIS os estudantes e professores de Medicina aliam teoria e prática, e fazem com que o Uninovafapi | Afya se torne o centro de serviço em saúde de referência para a população.

Através destes atendimentos, o estudante vivencia a realidade da profissão e contribui para a qualidade de vida dos pacientes. Por esta razão, o CIS também oportuniza a aproximação da Instituição de Ensino com a comunidade mostrando sua função social.

Desde já, frise-se que prática no Centro Integrado de Saúde - CIS pressupõe várias competências, as quais envolvem múltiplos conhecimentos, manejos e comportamentos, que ajudam o estudante a desempenhar bem uma determinada função. As competências são obtidas mediante a educação acadêmica, treinamento e a experiência profissional. O emprego dessas competências na vida prática, ou seja, o “saber fazer”, corresponde ao que denominamos de habilidade.

O processo ensino-aprendizagem tem uma relação indissociável dos aspectos psicomotor, cognitivo, social, e esses são indispensáveis para o desenvolvimento de uma prática profissional segura. A aprendizagem também está respaldada em práticas gradativas, repetidas, que permitem ao acadêmico atingir o desempenho aspirado.

No Centro Integrado de Saúde da Uninovafapi, todas as informações sobre o atendimento ao usuário são registradas no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP RM), da plataforma TOTVS Healthcare. Esse sistema é usado para garantir um fluxo organizado e seguro de informações, seguindo as diretrizes do SUS e permitindo que cada etapa do atendimento seja registrada de forma clara e acessível.

O PEP RM permite aos profissionais da clínica registrar dados como: Histórico Clínico (incluindo informações relevantes sobre a saúde do paciente, antecedentes, exames realizados e diagnósticos anteriores) Procedimentos e Evolução (cada consulta ou procedimento é documentado, incluindo tratamentos realizados e evolução clínica; e, Encaminhamentos e Recomendações (momento de uma

referência, as informações necessárias são registradas, incluindo o motivo do encaminhamento e orientações específicas).

Esse sistema facilita o compartilhamento de informações e garante que todos os profissionais envolvidos no atendimento ao paciente possam acessar um histórico atualizado e detalhado, evitando duplicidades e promovendo a continuidade do cuidado.

Neste cenário de prática próprio é possível também promover o primeiro e segundo nível de atenção à saúde preconizado pelo Sistema Único de Saúde, com um cuidado humanizado, abrangente, qualificado, resolutivo e centrado no indivíduo.

Os atendimentos à população são gratuitos, dispensando-se, portanto, o pagamento de taxas de consultas, as ações desenvolvidas no Centro Integrado de Saúde do Centro Universitário Uninovafapi | Afya são dirigidas a população de baixa renda, população idosa, sem distinção de raça, cor ou credo, mostrando a inserção transversal da saúde integral.

Além disso, existem espaços destinados a alunos cadeirantes (pessoas com deficiência), com o espaço maior de atendimento, proporcionando também, atendimento diferenciado aos pacientes cadeirantes (pessoas com deficiência).

O Centro Integrado de Saúde do Centro Universitário Uninovafapi | Afya possui a seguinte infraestrutura:

Tabela 131 – Ambulatório Escola de Medicina

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	CAPACIDADE
Clínica Odontológica II	Prédio Anexo	1	246	49
Recepção do CIS	Prédio Anexo	1	360	72
Gerência do Centro Integrado de Saúde	Prédio Anexo	1	90	18
Clínica de Fisioterapia	Prédio Anexo	1	627	125
Clínica de Fonoaudiologia	Prédio Anexo	1	520	104
Clínica de Biomedicina	Prédio Anexo	1	245	49
Consultórios	Prédio Anexo	18	20	72
Sala de aula	Prédio Anexo	1	90	60
Laboratório de Técnica Dietética	Prédio Anexo	1	85	17
Laboratório de Análise Sensorial	Prédio Anexo	1	40	8
Laboratório de Habilidades Cirúrgicas	Prédio Anexo	1	285	57
Serviço de Arquivamento Médico Estatístico – SAME	Prédio Anexo	1	46	9
Arquivo Permanente	Prédio Anexo	1	46	9
Banheiros	Prédio Anexo	4	7	16
Banheiros para pessoas com deficiência	Prédio Anexo	2	7	2
Deposito	Prédio Anexo	1	16	3

Fonte: Dados Institucionais

Refira-se que o Eixo de Clínica Integrada, a partir do 6.º período, por meio do seu componente de carga horária prática, têm como objetivo básico

- explicar os determinantes que interferem no processo saúde-doença no indivíduo e na coletividade, relacionados à saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e do idoso;

- integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença, no âmbito da atenção à saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e do idoso;
- interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética, bioética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos, saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e do idoso;
- elaborar e executar um plano de cuidados terapêuticos clínicos e cirúrgicos, considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, bioéticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população, no âmbito da atenção à saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e do idoso;
- desenvolver a capacidade de buscar e analisar informações nas principais bases de dados, aplicando a medicina baseada em evidências;
- desenvolver a capacidade de atuar em pequenos grupos pautados em princípios éticos e humanísticos;
- conhecer os princípios de segurança do paciente e cuidados paliativos que subsidiam a prática médica;
- aplicar os princípios éticos e de biossegurança nos cenários de prática.
- usar as TDICs na prática em saúde (Telessaúde).

Por conseguinte, a vivência de aprendizado clínico entre outros fatores contribui para a qualidade do processo de formação, adquirindo reflexos na demanda das habilidades de aprendizagem.

Ressalte-se que o Centro Integrado de Saúde do Centro Universitário Uninovafapi | Afya é utilizado como cenário de prática prioritário para a execução dos seguintes componentes curriculares:

Tabela 132 - Eixo Clínicas Integradas no Ambulatório Escola de Medicina

Eixo Estruturante V: Clínicas Integradas (CI)						
Período Letivo	Carga Horária Teórica	Carga Horária TICs	Carga Horária Prática	Carga Horária MARC	Carga Horária Estágio	Total Carga Horária
6.º Período	66	17	183	100	0	366
7.º Período	66	16	183	100	0	365
8.º Período	66	16	184	100	0	366
9.º Período	0	0	0	0	238	238
10.º Período	0	0	0	0	714	714
11.º Período	0	0	0	0	714	714
12.º Período	0	0	0	0	714	714
CH TOTAL	198	49	550	300	2380	3477

Fonte: Dados Institucionais

O Centro Integrado de Saúde propicia ao aluno a capacidade de aprender a se relacionar, a trabalhar em equipe, comunicar-se e desenvolver as atividades de forma ética e responsável, com parcelas de corresponsabilidade dos docentes e da Instituição.

Os alunos, realizam atividades práticas dentro da clínica em grupo, utilizando a metodologia ativa como elemento propulsor da capacidade de absorver conteúdos de maneira autônoma e participativa.

A atenção primária, que abrange os Eixos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC), e de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), bem como, o Estágio Curricular em regime de Internato relativo à Atenção Primária à Saúde com ações de promoção e proteção de saúde em unidades básicas de saúde, em escolas, creches, tem continuidade nos atendimentos oferecidos à população para a prevenção, diagnóstico, reabilitação e manutenção da saúde de todas as idades.

Os atendimentos são realizados nos dois turnos, de segunda à sexta-feira, sendo que nos períodos entre os turnos ocorre a limpeza e higienização da clínica, com recolhimento do lixo contaminado.

Todos os professores que atuam no atendimento de pacientes na clínica estão cadastrados no PEP RM, que é o prontuário utilizado para registro dos procedimentos realizados em cada paciente. O Projeto Saúde Digital integra e gerencia de forma digital todos os assuntos relacionados ao ambiente clínico do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, no anexo: hardware, software e telecomunicações. Tudo isso acontece em sintonia com as demandas e tecnologias mais recentes.

Este arrojado projeto proporciona ao ambiente do prédio anexo um sistema de integração digital, que contempla desde a entrada no prédio do ambulatório, validado por meio de biometria, passando pelo sistema de radiologia digital, sistema de obtenção de imagens digitais, controle dos processos de esterilização e culminando pelo prontuário digital. Todos os sistemas interligados por internet provida por fibra óptica e distribuída por robusto sistema wi-fi.

O sistema de Prontuário Digital ainda permite relevante contribuição ao meio ambiente, pois reduz o uso e consumo de papéis nos prontuários, reduz o consumo de plásticos, diminui o consumo de energia, ao diminuir o tempo de procedimentos, diminui a possibilidade de contaminação ambiental, reduzindo o uso de chumbo, reduzindo a necessidade de soluções químicas para processamento das películas radiológicas.

Além de tudo isto, o discente ainda tem acesso ao Portal do Aluno, software que faz parte do Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais - SIAG do Centro Universitário Uninovafapi | Afya e que provê acesso aos comunicados, acompanha notas e faltas em tempo real, pesquisa acervo na biblioteca, imprime boletos, acessa material didático publicado pelo professor.

Outrossim, o Centro Integrado de Saúde – CIS do Centro Universitário Uninovafapi | Afya, é referenciado dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) garantindo a continuidade e integralidade do cuidado ao paciente respeitando os princípios doutrinários desse sistema, além do ofertar atendimento comunitário gratuito.

Os atendimentos realizados no CIS são registrados em formulários eletrônicos no PEP RM – TOTVS Healthcare favorecendo a continuidade do atendimento, enquanto os relatórios físicos fornecidos aos pacientes garantem a segurança e acessibilidade da informação, assegurando uma transição eficiente entre os níveis de atenção.

Desta maneira, o Centro Integrado de Saúde do Centro Universitário Uninovafapi | Afya ressalta que as DCNs do Curso de Medicina assumem um papel estratégico no aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao mesmo tempo, a discussão sai dos limites acadêmicos à medida que a sociedade começa a exigir melhores serviços de saúde.

Assim, o SUS e o Centro Universitário Uninovafapi | Afya precisam ser entendidos como uns interlocutores essenciais na formulação e implementação dos projetos pedagógicos de formação profissional e não mero campo de estágio ou aprendizagem prática.

Nesta visão, Centro Integrado em Saúde – CIS do Centro Universitário Uninovafapi | Afya oferta as especialidades de Alergologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia (adulto e pediátrico), Gastroenterologia (adulto e pediátrico), Ginecologia, Infectologia (adulto e pediátrico), Nefrologia Pediátrica, Neurologia (adulto), Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Reumatologia, Urologia, Vascular e atendimento de pacientes com deficiência. Compreendendo que a construção de competências significa estabelecer diretrizes de responsabilidades aos alunos baseados em conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do curso para atuar de forma integrada dentro das especialidades, que mobilizados de forma complementar contribuirão para reorientar o processo de trabalho e construir novas práticas sociais no campo da atenção primária e secundária, na implementação do SUS.

10.6 Comitê de Ética em Pesquisa

O Centro Universitário Uninovafapi|Afya visando apoiar e garantir o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de acordo com as normas vigentes tem instituído e em funcionamento o Comitê de Ética e Pesquisa – CEP/Uninovafapi|Afya, homologado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

O CEP do Centro Universitário Uninovafapi|Afya é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, criado para defender os interesses dos indivíduos participantes em pesquisa em sua integralidade e dignidade. Foi instituído pela portaria NOVAFAPI nº 024/03, tendo o objetivo de avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas do Uninovafapi|Afya e de outras instituições de ensino superior, valorizar e incentivar a pesquisa científica no Estado do Piauí e demais Estados da Região Nordeste, assim como, assegurar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa, garantindo os referenciais da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, conforme orienta a Resolução CNS nº 466/2012.

O CEP do Centro Universitário Uninovafapi|Afya é constituído por 10 membros (conforme Portaria Uninovafapi que recebem a incumbência de analisar protocolos de pesquisa e apresentar ao colegiado relatório com discussão dos aspectos éticos e metodológicos envolvidos. É importante ressaltar que o membro relator está a serviço do CEP, portanto, embora agindo com autonomia e independência na elaboração do parecer, a decisão final é tomada pelo colegiado. A revisão de cada protocolo culmina com seu enquadramento em uma das categorias: Aprovado, com Pendência ou Não Aprovado.

Todas as deliberações do CEP/Uninovafapi|Afya estão fundamentadas na Resolução nº 196/96 do CNS que incorporam, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os referenciais básicos da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça. O Gráfico a seguir demonstra a performance do CEP/Uninovafapi|Afya, no período 2018 a 2023, ressaltando a grandeza do trabalho desenvolvido em defesa dos interesses dos sujeitos de pesquisa/humanos em sua integridade e dignidade e contribuição para o desenvolvimento da pesquisa nos padrões éticos.

Gráfico 42 - Atuação do CEP/ Uninovafapi Afya - 2018 a 2023



Fonte: Dados Institucionais

11 REFERÊNCIAS

- AARON, M; WEBB, A.; LUHANGA, U. **A Narrative Review of Strategies to Increase Patient Safety Event Reporting by Residents.** J Grad Med Educ. 2020 Aug;12(4):415-424. Doi: 10.4300/JGME-D-19-00649.1. PMID: 32879681; PMCID: PMC7450743.
- ALENCAR, N. A.; JUNIOR, J. V. S. Aprendizagem baseada em problemas: uma nova referência para a Construção do currículo de cursos da área de saúde. **Revista Interfaces Saúde**, humanas e tecnologia, ano I, v. 1, n. 1, mar. 2013.
- ATLAS. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.** Perfil Municípios. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br>.
- ALVES, Vicente Eudes Lemos. As bases históricas da formação territorial piauiense. **Geosul**, v. 18, n. 36, 2003. Disponível em: <https://www.periodicos.ufsc.br>. Acesso em: 06 jun. 2024.
- AUSTRALIAN COUNCIL ON SAFETY AND QUALITY IN HEALTH CARE. **National patient safety education framework.** Canberra: Commonwealth of Australia 2005, 2005.
- AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo: Moraes, 1982.
- BAJPAI S.; LINDEMAN B. **The Trainee's Role in Patient Safety:** Training Residents and Medical Students In. *Surgical Patient Safety.* Surg Clin North Am. 2021 Feb;101(1):149-160. doi: 10.1016/j.suc.2020.09.007. Epub 2020 Nov 3. PMID: 33212075.
- BARROWS, H. S.; TAMBLYN, R. M. **Problem-based learning: an approach to medical education.** New York: Springer, 1980.
- BISQUERRA, R. et al. **El reto de la educación emocional en nuestra sociedad.** Universidad deCoruña: Servicio de Publicaciones, 2004.
- BLENCOWE, Hannah et al. **National, regional, and worldwide estimates of low birthweight in 2015, with trends from 2000: a systematic analysis.** The Lancet Global Health, Volume 7, Issue 7, e849 - e860. Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/langlo/PIIS2214-109X\(18\)30565-5.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/langlo/PIIS2214-109X(18)30565-5.pdf).
- BLOOM, B. S. et al. Taxonomy of educational objectives. New York: David McKay, 1956. In. BLOOM, B. S.; HASTINGS, J. T.; MADDAUS, G. F. **Handbook on formative and summative evaluation of student learning.** New York: McGrawHill, 1971.
- BOSSIDY, L.; CHARAN, R. **Execução: a disciplina para atingir resultados.** Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. P. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** 25 ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2004.
- BRASIL. ABEEólica. **Associação Brasileira de Energia Eólica.** Dados ABEEólica. Disponível em: <https://abeeolica.org.br/energia-eolica/dados-abeeolica/>.
- BRASIL. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.** Ministério da Economia. Disponível em: <https://granulito.mte.gov.br/portalcaged>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da União. n. 191, de 5 de outubro de 1988.

BRASIL. e-Gestor Atenção Básica. **Informação e Gestão da Atenção Básica**. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/index.xhtml>.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censos Demográficos 1991**. Rio de Janeiro: IBGE: 1992. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censodem/default_censo1991.shtm.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2000: Características da População e dos Domicílios: Resultados do universo**. Rio de Janeiro: IBGE: 2001. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/>.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE: 2011. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE: 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cidades e Estados do Brasil. 2023**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Sistema de Contas Nacionais**. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/2021-np-contas-regionais-do-brasil/>.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **PNAD Contínua: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento**. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Cadastro dos Estabelecimentos de Ensino Superior**. e-MEC. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Censo Escolar**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Censo do Ensino Superior**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). **Balança Comercial e Estatísticas de Comércio Exterior**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde**. Disponível em <https://cnes.datasus.gov.br/>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS**. Disponível em <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Painel de Indicadores da Secretaria de Atenção Primária à Saúde**. Disponível em https://sisaps.saude.gov.br/painelsaps/cobertura_aps.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informações sobre Mortalidade**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informações sobre Natalidade**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde**. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=6926>.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **RAIS - Relação Anual de Informações Sociais**. Disponível em: <http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf>.

CARNEIRO, Wesley Pinto; FAÇANHA, Antonio Cardoso. O planejamento regional e urbano no território dos Cocais: um estudo de caso da gestão urbana na cidade de Barras (PI). **GEOTemas**, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil, v.5, n.1, p.35-47, jan./jun., 2015. Disponível em: <http://periodicos.apps.uem.br>.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

COMMONWEALTH OF AUSTRALIA. **Australian Council on Safety and Quality in Health Care**. National patient safety education framework. Canberra: Commonwealth of Australia 2005, 2005.

CONAES. Resolução n. 1, de 17 de junho de 2010. **Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências**. Brasília, DF: Conaes, 2010.

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA DOS ESTADOS UNIDOS. **Como as pessoas aprendem**. Cérebro, Mente, Experiência e Escola. São Paulo: Bransford JD, Brown AL, Cocking RR (org) Szlak CD (tradutor) Editora SENAC, 2007, p. 30.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Tabela de áreas de conhecimento**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>.

COSTA, A. R.; BATISTA, S. H. S. S.; SOARES, P. D. F. L.; BATISTA, N. A. **Significados de mentoria na formação em saúde no Brasil: uma revisão integrativa** - Meanings of mentoring in health training in Brazil: an integrative review. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 45 (sup.1): e126, 2021.

DECLARAÇÃO DE ALMA-ATA. **Conferência Internacional sobre cuidados primários de saúde**; 6- 12 de setembro 1978; Alma-Ata; USSR. In: Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. Declaração de Alma-Ata; Carta de Ottawa; Declaração de Adelaide; Declaração de Sundsvall; Declaração de Santafé de Bogotá; Declaração de Jacarta; Rede de Megapaíses; Declaração do México. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2001.p. 15.

DELORS, J. (Coord.) **Educação: um tesouro a descobrir**. [Relatório para Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI]. São Paulo: Cortez, 1999.

DIETRICH, C. F. **Ultrasound student education**. *Med Ultrason*. 2017 Apr 22;19(2):131-133. doi: 10.11152/mu-1081. PMID: 28440345.

FEILCHENFELD Z, Dornan T, WHITEHEAD C, Kuper A. **Ultrasound in undergraduate medical education: a systematic and critical review**. *Med Educ*. 2017 Apr;51(4):366-378. doi: 10.1111/medu.13211. Epub 2017 Jan 24. PMID: 28118684.

FINN, K. M.; METLAY, J. P.; CHANG, Y.; NAGARUR, A, YANG, S; LANDRIGAN, C. P.; IYASERE, C. Effect of Increased Inpatient Attending Physician Supervision on Medical Errors, Patient Safety, and Resident Education: A Randomized Clinical Trial. *JAMA Intern Med*. 2018 Jul 1;178(7):952-959. doi: 10.1001/jamainternmed.2018.1244. PMID: 29868877; PMCID: PMC6145715.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. Problemas sociais nas cidades do Brasil. In. MUNDO EDUCAÇÃO, **Geografia humana do Brasil**. 2019. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/problemas-sociais-nas-cidades-brasil.htm>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GIACAGLIA, L. R. A.; PENTEADO, W. M. A. **Orientação educacional na prática: princípios, técnicas, instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

HAMAMOTO FILHO.P. T. Ligas Acadêmicas: Motivações e Críticas a Propósito de um Repensar Necessário. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Botucatu, SP, ano 535, n. 35 (4), p. 535-543; 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br>

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Houaiss, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **PNAD Contínua: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>.

JUNQUEIRA, A. M. (Org.) **Educação continuada: reflexões, alternativas**. Campinas: Papyrus, 2000.

KNOWLES, M. S. Holton III EF, Swanson RA. **Beyond Andragogy**. In *The Adult Learner*, Routledge Ed. New York, 2012, p. 208.

MARCHESAN, I. Q.; SILVA, H. J. d.; TOMÉ, M. C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. In: *Tratado das especialidades em fonoaudiologia*, 2015. p. 1180-1180.

MINISTERIO DE SALUD DE LA GRAN BRETANA. Informe Dawson sobre el futuro de los servicios medicos y afines, 1920. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 1964. [Publicación científica n. 93]

MORAN, J. M. **Os modelos educacionais na aprendizagem on-line**. 2007. Texto extraído do livro Educação a distância: pontos e contrapontos, p. 47-52. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/modelos.pdf.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. **Blog Educação Transformadora - José Moran**. Disponível em: <https://moran.eca.usp.br>.

MOURA FÉ, Elisângela Guimarães; GOMES, Jaíra Maria Alcobaça. **As comunidades quilombolas do Território dos Cocais (Pi) nas políticas de desenvolvimento rural**. 2019. Disponível em: <http://www.ufma.br>.

MOREIRA, S. N. T. et al. Programa de Mentoria do Curso de Medicina da Universidade [...]: Atividades Integrativas em Foco. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online], v. 44, n. 04, 2020.

NORMA BRASILEIRA 9050. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Classificação Internacional de Doenças: décima revisão (CID-10)**. 4ª ed. v.2. São Paulo: Edusp, 1998. p. 143.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Conferência internacional de Alma-Ata. Cuidados primários em saúde. Brasil: Unicef, 1978.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Guia Curricular de Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde: Edição Multiprofissional, 2011.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO (ONA). In: <https://www.ona.org.br/mapa-de-acreditacoes/eyJlc3RhYmVsZWVudG90aXBvIjojSG9zcGl0YWwiLCJxdWFsaWZpY2FjYW8iOiIiLCJlc3RhZG8iOiJCQSIjImNpZGFkZSI6IlNhZHhZG9yIiwibm9tZSI6IlIsInRpcG9nZXNOYW8iOiIifQ>. Acessado em 20/2/2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Encontro Continental de Educação Médica**. Anais. Montevideu: OPAS/OMS, 1997.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. **Regional status report on alcohol and health in the Americas**. Washington, DC: PAHO; 2015.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002a.

PERRENOUD, Philippe. **As competências para ensinar no século XXI: a formação de professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002b.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PATEL, R. M.; OREBAUGH, S. L. Ultrasound imaging in medical student education: Impact on learning anatomy and physical diagnosis. **Anat Sci Educ**. 2017 Mar; 10(2), p. 176-189. Doi: 10.1002/ase.1630. Epub 2016 Jun 10. PMID: 27286419.

PIAUÍ. Secretaria do Estado de Cultura – SECULT. **Bens tombados no Piauí**. 2021. Disponível em: <https://crcfundacpiaui.wordpress.com/2022/06/30/lista-de-bens-tombados-do-piaui>.

PIAUÍ. Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais - CEPRO. Secretaria do Planejamento do Estado Piauí - SEPLAN. **Informe econômico 018**: características da população residente no Piauí 2021. Disponível em: www.cepro.pi.gov.br.

PIAUÍ. Superintendência De Pesquisas Econômicas E Sociais (CEPRO); Secretaria do Planejamento do Estado Piauí (SEPLAN). **Relatório mensal do emprego formal no Piauí**. Ago. 2023. Disponível em: www.cepro.pi.gov.br.

PIAUÍ. Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI). **Plano Estadual de Saúde do Piauí - 2024 a 2027**. Secretaria Estadual da Saúde do Piauí/ Diretoria de Planejamento. Dez./2023. Disponível em: <https://www.saude.pi.gov.br/>

PIAUÍ. Superintendência de Pesquisas Econômicas e Sociais (CEPRO); Secretaria de Planejamento do Estado Piauí (SEPLAN). **Produto interno bruto dos territórios do Piauí 2021**. Superintendência CEPRO/SEPLAN. Teresina: CEPRO / SEPLAN, 2024.

PRADO, M. L. d.; VELHO, M. B.; ESPÍNDOLA, D. S.; SOBRINHO, S. H. et al. **Arco de Charles Maguerez**: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Escola Anna Nery, 16, p. 172-177, 2012.

REALE, G. **A dialética**. In: Sofistas, Sócrates e Sócráticos Menores. Tradutor Marcelo Perine. 9ª ed. São Paulo: Editora Loyola, p. 143.

RIBEIRO DA SILVA, A. C.; PACHECO, J. A. **Organização curricular por competências no ensino superior. Dificuldades e possibilidades**. In: SILVA, B.; ALMEIDA, L. (Org.) VIII Congresso Galaico-português de Psicopedagogia. Atas. Braga: CIEd, p. 2929-2941.

RIBEIRO, E. C. O. **Ensino/aprendizagem na escola médica**. In: MARCONDES E.; GONÇALVES E.(orgs.) Educação médica. São Paulo: Sarvier, 1998.

SAMULSKI, T. D.; MONTONE, K.; LIVOLSI, V, PATEL K.; BALOCH, Z. **Patient Safety Curriculum for Anatomic Pathology Trainees**: Recommendations Based on Institutional Experience. Adv Anat Pathol. 2016 Mar;23(2):112-7. doi: 10.1097/PAP.000000000000108. PMID: 26849817.

SANTOS, Wilton Silva dos. **Organização curricular baseada em competência na educação médica**. Rev. Bras. Educ. Med., Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 86-92, mar. 2011.

SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2023**. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023. Disponível em: https://amb.org.br/wp-content/uploads/2023/02/DemografiaMedica2023_8fev-1.pdf.

SCHEFFER, M. et al., **Demografia Médica no Brasil 2020**. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, 2020. 312 p. Disponível em: <https://www.flip3d.com.br/pub/cfm/index10/?numero=23&edicao=5058>.

SEFTON, A. E.; FROMMER, M. **Problem-based learning**. In: A Practical Guide for Medical Teachers. Dent JA, London: Harden RM Editors. Churchill Livingstone Elsevier, 2013. p.166.

SILVA, Carlos Alberto Pereira da et al. **Currículo do Piauí: um marco para educação do nosso estado: educação infantil, ensino fundamental**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020. Disponível em: <https://www.seduc.pi.gov.br/>.

SILVA, A. B. **Desafios na Promoção da Saúde Integral no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Saúde e Bem-Estar, 2023.

TARIQUE, U.; TANG, B.; SINGH, M.; KULASEGARAM, K.M.; AILON, J. **Ultrasound Curricula in Undergraduate Medical Education: A Scoping Review**. J Ultrasound Med. 2018 Jan;37(1):69-82. doi: 10.1002/jum.14333. Epub 2017 Jul 27. PMID: 28748549.

VASCONCELLOS, C. **Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança**. São Paulo: Libertad, 1998.

VENTURELLI, J.; FIORINI, V. Programas educacionais inovadores em escolas médicas: capacitação docente. **Rev. Bras. Educ. Med.**, 2001; 25: 7-21.

WALTON, M. M. et al. **Australian Patient Safety Education Framework - APSEF**, 2006.

WOOD, D. F. Problem-based learning: ABC of learning and teaching in medicine. **British Medical Journal**. 0959-8146, v. 326 i.7384, p. 328-330, 2003.

ZABALA, A. **A prática educativa**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

12 ANEXO I – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO

Sistemas Orgânicos Integrados I

CARGA HORÁRIA: Carga horária total: 250 horas
Teóricas: 33h | TICs: 17h | Práticas: 100h | APG: 100h

EMENTA DA DISCIPLINA

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, imunológico, tegumentar, respiratório, digestório e vias metabólicas, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender o processo saúde-doença, no âmbito da abordagem de situações problemas e casos clínicos, com ênfase na morfofisiologia dos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, imunológico, tegumentar, respiratório, digestório e vias metabólicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Métodos de aprendizagem em metodologias ativas, aspectos gerais dos sistemas orgânicos integrados e o funcionamento normal dos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, imunológico, tegumentar, respiratório, digestório e vias metabólicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. *Bioquímica Médica*. 5 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595159198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159198/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

KOEPPEN, Bruce M. Berne e Levy - *Fisiologia*. 7 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595151406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151406/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SCHAEFER, G B.; THOMPSON, James. *Genética médica*. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788580554762. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554762/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, Bruce. **Fundamentos da biologia celular**. 4th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714065. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

COSTANZO, Linda S. **Costanzo Fisiologia**. 7th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159761. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159761/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. (Ilustrada). 7ted. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714867/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MARTINI, Frederic H. **Atlas do corpo humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536320199. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536320199/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade I

CARGA HORÁRIA: 50 horas
Teórica: 17h | Práticas: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Políticas de saúde no Brasil. Estudo do Sistema Único de Saúde e sua organização. Atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária. Modelos técnico-assistenciais. Concepções de saúde. Estudo da determinação social do processo saúde-doença. Território em saúde. Promoção de saúde e prevenção de doenças. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe. Ética em saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade. Segurança do paciente.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; prevenção e tratamento das doenças e agravos; e reabilitação. Desta forma, este eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistemas de saúde; Conceito saúde doença; Políticas de saúde no Brasil; Conceitos de promoção de saúde e prevenção de doenças; Organização sistema de saúde no Brasil; Sistema Único de Saúde (SUS); Abordagem comunitária; Determinantes sociais do processo saúde doença; Modelos técnico assistenciais; Atenção Primária à Saúde; Princípios da medicina de família e comunidade. Segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 12 nov. 2024.
MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. p. Capa. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>

Habilidades e Atitudes Médicas I

CARGA HORÁRIA: 50 horas

Teórica: 17h | Prática: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador, a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, respeitando aspectos étnicos e raciais; aos cuidados para com o preenchimento ético de prontuários; as medidas de biossegurança e precauções universais. Estudo semiológico dos sinais vitais e medidas antropométricas, da ectoscopia e de noções básicas da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas circulatório, hemolinfopoiético, respiratório, digestório.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender os princípios da relação médico-paciente e família de forma humanizada e com respeito aos direitos humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução às habilidades de comunicação e atitudes.
- Introdução aos documentos médicos e Código de Ética do Estudante de Medicina.
- Desenvolvimento das habilidades médicas: dados antropométricos e vitais
- Introdução à anamnese e exame físico dos sistemas circulatório, hemolinfopoiético, respiratório, digestório.
- Programa Nacional de Segurança do Paciente.
- Exame clínico baseado em evidências.
- Atenção às diferenças entre as diferentes fases da vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIPRIANO, Joseph J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. ISBN 9788536327945. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327945/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. **DeJong - O Exame Neurológico**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p. Capa. ISBN 9788527738415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738415/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

II, Arthur F D.; AGUR, Anne M R. **Moore Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p. Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I

CARGA HORÁRIA: 33 horas

Extensão: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Formar profissionais comprometidos com a participação no desenvolvimento social, construindo e aplicando conhecimentos mediante as atividades acadêmicas e sociais, estimulando a produção de

mudanças na sociedade, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico e do pensamento reflexivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ações de saúde intersetoriais;
Determinantes sociais e sua relação com a saúde da população;
Ações preventivas para a comunidade;
Meio ambiente e seus impactos na saúde;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595027831. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Métodos Científico em Medicina I

CARGA HORÁRIA: 34 horas

Teórica: 17h | Prática: 17h

EMENTA DA DISCIPLINA

Introdução à pesquisa científica e aos tipos de conhecimento. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio da abordagem de métodos quantitativos e qualitativos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de extensão, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender o processo e princípios da metodologia científica, possibilitando a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos, por meio de discussões sobre a qualidade da literatura científica disponível.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Elaboração de projetos de pesquisa e extensão
- Conceitos e fundamentos dos métodos de pesquisa;
- Introdução à pesquisa científica e aos tipos de conhecimento;
- Desenvolver a capacidade para delinear estudos quantitativos e qualitativos, bem como analisar e discutir os dados
- Desenvolver as habilidades de comunicação científica;
- Princípios da bioética, ética e direitos humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. **Epidemiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 2012.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3 ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767711/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. **A Estatística Básica e sua Prática**. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521638612. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638612/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527728843. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728843/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DISCIPLINAS DO SEGUNDO PERÍODO

Sistemas Orgânicos Integrados II

CARGA HORÁRIA: 250 horas

Teóricas: 33h | TICs: 17h | Práticas: 100h | APG: 100h

EMENTA DA DISCIPLINA

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas nervoso, osteomuscular, endócrino, reprodutor e urinário, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender o processo saúde-doença, no âmbito da abordagem de situações problemas e casos clínicos, com ênfase na morfofisiologia dos sistemas nervoso, osteomuscular, endócrino, reprodutor e urinário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interrelações entre estruturas macro e microscópicas do organismo humano e o funcionamento normal dos sistemas nervoso, osteomuscular, endócrino, reprodutor e urinário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

II, Arthur F D.; AGUR, Anne MOORE, K. **Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788527740128. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737289/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527730105. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730105/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BEAR, Mark F. **Neurociências**. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p. Capa. ISBN 9788582714331. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714331/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de Neuroanatomia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. p. Capa1. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2218-6/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FRANCA, Genival Veloso de. **Direito Médico - 17ª Edição** 2021. 17 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788530992316. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530992316/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Tratado de pediatria**. 6ª ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p. Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade II

CARGA HORÁRIA: 50 horas
Teórica: 17h | Prática: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Organização das Redes de Atenção à Saúde. Indicadores de saúde. Educação popular em saúde. Interdisciplinaridade. Determinantes do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e sua organização. Atenção Primária em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Vigilância em saúde. Planejamento em saúde. Trabalho em saúde. Trabalho em equipe na Atenção primária à saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade. Segurança do paciente.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; prevenção e tratamento das doenças e agravos; e reabilitação. Desta forma, este eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atenção Primária à Saúde (APS); Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) e legislação vigente; Território em saúde; Educação em saúde; Sistemas de informação em Saúde (SIS); Vigilância em Saúde; Indicadores de saúde; Planejamento em Saúde; Processo de trabalho em saúde; Rede de atenção à saúde; Apoio matricial; Equipes multiprofissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.** (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2ª ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Habilidades e Atitudes Médicas II

CARGA HORÁRIA: 50 horas
Teórica: 17h | Prática: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo dos primeiros socorros a serem dispensados no atendimento de emergência. Segurança do Paciente. Habilidades básicas de comunicação, incluindo a comunicação verbal e não verbal, preceitos éticos, direitos humanos e valorização da vida que envolvem a relação médico-paciente-família-

comunidade. Noções de exame clínico e estudo das técnicas do exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor e endócrino. Telessaúde e Cuidados Domiciliares (telemonitoramento e televigilância).

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Aplicar noções básicas de habilidades de comunicação com vistas à escuta qualificada de narrativas, anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor e endócrino.
- Reconhecer e iniciar o atendimento de suporte básico de vida adultos, crianças, lactentes.
- Utilizar estratégias de Telessaúde e Cuidados Domiciliares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à anamnese e exame físico dos sistemas neurológico, endócrino, urinário, genital masculino, feminino e locomotor no adulto.
- Habilidades de comunicação
- Suporte Básico de Vida de adultos, crianças e lactentes.
- Telessaúde e Cuidados Domiciliares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527734998. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788527731034. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIPRIANO, Joseph J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536327945. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327945/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520444924. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. **DeJong - O Exame Neurológico**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527738415. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738415/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Il, Arthur F D.; AGUR, Anne MOORE K. **Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II

CARGA HORÁRIA: 33 h

Extensão 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Formar profissionais comprometidos com a participação no desenvolvimento social, construindo e aplicando conhecimentos mediante as atividades acadêmicas e sociais, estimulando a produção de mudanças na sociedade, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico e do pensamento reflexivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Equipamentos sociais e ações de saúde;
Educação popular em saúde
Intervenções em saúde com foco na promoção da saúde e autonomia do sujeito;
Cuidado em saúde centrado na Segurança do Paciente;
Vulnerabilidades sociais locais;
Ações de Vigilância em saúde local;
Meio ambiente e seus impactos na saúde;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Métodos Científico em Medicina II

CARGA HORÁRIA: 34 horas

Teórica: 17h | Prática: 17h

EMENTA DA DISCIPLINA

O módulo de Métodos Científicos em Medicina 2 (MCM 2) aborda técnicas de pesquisa em saúde, incluindo a aplicação da técnica PICO, utilização de repositórios de dados públicos, organização e análise de dados, conceitos epidemiológicos, revisão da literatura científica e redação de artigos científicos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Capacitar os estudantes de medicina a aplicarem métodos científicos na pesquisa em saúde, desenvolvendo habilidades para a análise crítica de estudos epidemiológicos, revisão da literatura e conceitos básicos para a redação de artigos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Técnica PICO + retomar métodos em pesquisa
- Repositórios de dados públicos ▪ Tipos de variáveis e organização de dados em tabelas e gráficos
- Conceitos de epidemiologia (contexto, definição de desfecho e exposição) e Medicina Baseada em Evidências
- Conceitos epidemiológicos - transição demográfica, epidemiológica e nutricional
- Conceitos epidemiológicos: dinâmicas de doenças
- Causalidade em epidemiologia
- Conceitos de população, amostra, amostragem
- Tipos de viés e implicações nos resultados de estudos
- Revisão sistemática e de escopo
- Revisão narrativa e integrativa
- Tipo de estudos epidemiológicos - transversal e ecológicos
- Tipos de estudos epidemiológicos - Coorte
- Tipos de estudos epidemiológicos - ensaio clínico e níveis de evidência

- Interpretação, escrita e qualidade de artigo científico (STROBE, CONSORT)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565848367. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565848893. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3 ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555767711. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767711/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527728843. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728843/>. Acesso em: 18 nov. 2024

MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. **Epidemiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023154. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

ROSNER, Bernard. **Fundamentos de Bioestatística** – Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p. Cover. ISBN 9788522126668. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126668/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DISCIPLINAS DO TERCEIRO PERÍODO

Sistemas Orgânicos Integrados III

CARGA HORÁRIA: 267 horas

Teóricas: 50h | TICs: 17h | Práticas: 100h | APG: 100h

EMENTA DA DISCIPLINA

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas

prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas cardiocirculatório, respiratório, hemolinfopoiético e tegumentar.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender o processo saúde-doença, no âmbito da abordagem de situações-problemas e casos clínicos, com ênfase na morfofisiologia e na fisiopatologia dos sistemas cardiocirculatório, respiratório, hemolinfopoiético e tegumentar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interrelações entre os mecanismos imunológicos, fisiopatológicos e diagnósticos das doenças e agravos que acometem de forma mais prevalente os sistemas cardiocirculatório, respiratório, hemolinfopoiético e tegumentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714515/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

DAVID, AZULAY, R.; RUBEM, AZULAY, D.; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 8th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738422. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738422/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CHEN, Michael Y M.; POPE, Thomas L.; OTT, David J. **LANGE: Radiologia Básica**. 2nd ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788580551099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551099/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUNARI, Marcelo Buarque de G.; NOGUEIRA, Solange A.; SILVA, Elaine Ferreira da; GUERRA, Elai. **Princípios Básicos de Diagnóstico por Imagem**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520439852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439852/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. 10th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CARGA HORÁRIA: 50 horas

Teórica: 17h | Prática: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Abordagem Familiar. Abordagem domiciliar. Ciclos de vida das famílias. Medicina baseada em evidências. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Método clínico centrado na Pessoa. Projeto Terapêutico Singular. Acesso e acolhimento na APS. Política nacional de humanização. Doenças crônicas não transmissíveis. Prevenção das doenças cardiovasculares. Educação permanente e educação continuada em saúde. Política Nacional para a População em Situação de Rua Direitos humanos. Atenção à saúde da população de favela. Interdisciplinaridade. Cuidados paliativos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; prevenção e tratamento das doenças e agravos; e reabilitação. Desta forma, este eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de família, tipologia de família, ciclo de vida humano e da família, estrutura familiar, dinâmica familiar e suas inter-relações; Ferramentas de abordagem familiar; Prontuário da família; Método clínico centrado na pessoa; Educação continuada e permanente em saúde; Estratégias comportamentais, de motivação e de autocuidado para mudança de hábitos de vida; Acesso e acolhimento na APS; Política de humanização; Projeto Terapêutico Singular; Políticas de abordagem às doenças crônicas não transmissíveis; Prevenção de doenças cardiovasculares e abordagem ao paciente hipertenso na APS; Abordagem ao paciente diabético na APS; Atributos da atenção domiciliar; Abordagem à população de favelas na APS; Abordagem à população em situação de rua na APS. Cuidados Paliativos na APS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASEN, Eia; TOMSON, Dave; YOUNG, Venetia; et al. **10 Minutos para a Família**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788536327747. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327747/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JAMESON, J L.; FAUCI, Antônio S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison**. 20ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040040. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040040/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820437. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. *Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. *Saúde da família e da comunidade*. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. *Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas*. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. *Taylor - Manual de Saúde da Família*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 978-85-277-2527-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Habilidades e Atitudes Médicas III

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Teórica: 33h | Prática: 67h

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, sobretudo no tangente a comunicação de más notícias; aos cuidados para com o preenchimento ético de formulários e documentos médicos. Estudo semiológico da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar nas diferentes fases da vida. Aplicação das estratégias de Telessaúde. Segurança do paciente.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Realizar entrevista médica e compreender o processo de adoecimento como um todo, inclusive perceber o indivíduo inserido em seu ambiente, considerando e valorizando os diferentes ciclos de vida.
- Praticar as habilidades de comunicação previstas para o módulo nos diversos cenários de prática. Exercitar a capacidade de comunicação, inclusive com o paciente pediátrico.
- Conhecer a terminologia semiológica correta.
- Compreender a importância dos sinais e sintomas para o diagnóstico e estruturação das principais síndromes relacionadas aos sistemas circulatório, hemolinfopoiético e respiratório, respeitando o ciclo vital.
- Realizar o exame físico geral e específico baseado em evidências, registrando os achados.
- Manter atitude ética no relacionamento com pacientes, equipe de trabalho e colegas.
- Desempenhar atividades mediadas por Tecnologias de Informação e Comunicação (TDICs) - Telessaúde (nas frentes de Telediagnóstico e Teleinterconsulta).
- Aplicar o Protocolo Nacional de Segurança do Paciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Relacionar os sinais e sintomas aos respectivos mecanismos fisiopatológicos das doenças e agravos mais prevalentes do sistema cardiovascular, nas distintas fases da vida.
- Relacionar os sinais e sintomas aos respectivos mecanismos fisiopatológicos das doenças e agravos mais prevalentes do sistema respiratório, nas distintas fases da vida.
- Praticar a anamnese e exame físico geral e relacionados aos sistemas cardiovascular, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar, nas distintas fases da vida.
- Desempenhar atividades mediadas por Tecnologias de Informação e Comunicação (TDICs) - Telessaúde (nas frentes de Telediagnóstico e Teleinterconsulta).
- Aplicar o Protocolo Nacional de Segurança do Paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527734998. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788527731034. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MASSON, Antonio A.; MUXFELDT, Elizabeth; SUBILHAGA, Janice; et al. **Semiologia Essencial na Prática Médica: O Que Todo Clínico Deve Saber**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. E-book. ISBN 9786555721089. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721089/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. DeJong - **O Exame Neurológico**. 8th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527738415. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738415/>. Acesso em: 18 nov. 2024

II, Arthur F D.; AGUR, Anne MOORE, K. **Moore Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788527740128. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CARGA HORÁRIA: 33 h

Extensão: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Formar profissionais comprometidos com a participação no desenvolvimento social, construindo e aplicando conhecimentos mediante as atividades acadêmicas e sociais, estimulando a produção de mudanças na sociedade, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico e do pensamento reflexivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Doenças crônicas não transmissíveis-DCNT;
Prevenção de DCNT;
Populações vulneráveis;
População de rua e favela;
Vigilância em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 12 nov. 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 12 nov. 2024

Métodos Científico em Medicina III

CARGA HORÁRIA: 34 horas

Teórica: 17h | Prática: 17h

EMENTA DA DISCIPLINA

O módulo de Métodos Científicos em Medicina 3 (MCM 3) visa aprofundar o conhecimento sobre métodos e técnicas de pesquisa em saúde, abordando aspectos éticos, bioéticos, estatísticos e epidemiológicos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver nos estudantes de medicina habilidades em métodos científicos aplicados à pesquisa em saúde, capacitando-os para uma prática ética e crítica na condução e avaliação de estudos epidemiológicos e estatísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ética em Pesquisa – CEP e Plataforma Brasil
- Bioética
- Conhecer e aplicar os testes de associação e intervalo de confiança
- Medida de ocorrência - incidência e prevalência
- Indicadores epidemiológicos (mortalidade, natalidade e letalidade)
- Outros indicadores epidemiológicos
- Estatística descritiva aplicada à epidemiologia
- Conhecer e aplicar os testes de associação, meta-análise e forest plot
- Estudos estatísticos inferenciais
- (Testes de hipóteses, H0 e H1)
- Estudos estatísticos inferenciais
- (nível de significância e P-valor)
- Testes de hipóteses (qui-quadrado, t de student, Z e ANOVA)
- Interpretação de correlação e regressão linear
- Avaliação de artigos
- Conceitos de estudos descritivos e inferenciais
- Tabulação e limpeza de dados
- Análise de dados qualitativos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728843/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3 ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767711/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **Metodologia científica**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. **Epidemiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

ROSNER, Bernard. **Fundamentos de Bioestatística – Tradução da 8ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126668. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126668/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DISCIPLINAS DO QUARTO PERÍODO

Sistemas Orgânicos Integrados IV

CARGA HORÁRIA: 267 horas

Teóricas: 50h | TICs: 17h | Práticas: 100h | APG: 100h

EMENTA DA DISCIPLINA

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas digestório, renal e reprodutor.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender o processo saúde-doença, no âmbito da abordagem de situações problemas e casos clínicos, com ênfase na morfofisiologia e na fisiopatologia dos sistemas digestório, renal e reprodutor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interrelações entre os mecanismos imunológicos, fisiopatológicos e diagnósticos das doenças e agravos que acometem de forma mais prevalente os sistemas digestório, renal e urogenital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

NORRIS, Tommie L. Porth - **Fisiopatologia**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737876/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. 14 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek & Novak Tratado de Ginecologia**. 16ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antonio W. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. **Geriatria**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. E-book. ISBN 9786557830048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830048/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV

CARGA HORÁRIA: 50 horas

Teórica: 17h | Prática: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Rede cegonha. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Programa Nacional de Imunizações. Sexualidade e diversidade. Atenção à saúde da mulher. Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção à saúde. Grupos de educação em saúde. Matriciamento.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; prevenção e tratamento das doenças e agravos; e reabilitação. Desta forma, este eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Saúde da mulher na APS; Pré-natal na APS; Acompanhamento gestante com doença crônica; Puerpério; Políticas públicas relacionadas à violência contra a mulher; Imunização e vacinação; Política Nacional de Atenção à saúde da Criança; Puericultura; Saúde da criança na APS; Saúde do escolar; Saúde do adolescente na APS; Sexualidade e diversidade; Rastreamento câncer de mama; Rastreamento câncer colo de útero. Segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pi ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: **crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

MEDICINA, **ACM - Associação Catarinense de. Manual ACM de Terapêutica** - Medicina de Família e Comunidade. 4th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595151956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151956/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor - Manual de Saúde da Família, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2527-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Habilidades e Atitudes Médicas IV

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Teórica: 33h | Prática: 67h

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, sobretudo no tangente a comunicação de más notícias; aos cuidados para com o preenchimento ético de formulários e documentos médicos. Estudo semiológico da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas Digestório, Urinário e Reprodutor, além de abordagens nos sistemas respiratório e cardiovascular. Telessaúde, incluindo soluções (via TDICs) em Cuidados Domiciliares e Moradias Inteligentes. Cuidados paliativos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Desenvolver conhecimento e habilidades para identificar as manifestações patológicas, baseado nas melhores evidências, nas diferentes fases da vida, relacionadas ao aparelho digestivo, genital e urinário.
- Desenvolver conhecimento e habilidades para abordagem de aspectos éticos legais relacionados ao atendimento de crianças e adolescentes, a maus tratos e comunicação de más-notícias.
- Desenvolver conhecimento e habilidades para preenchimento de documentos médicos, incluindo Declaração de Nascido Vivo, nota de APGAR, Carteira de Vacinação da criança e da gestante.
- Aplicar conceitos em Telessaúde, incluindo soluções (via TDICs) em Cuidados Domiciliares e Moradias Inteligentes.
- Identificar e instituir manejo adequado em situações comumente relacionadas à terminalidade da vida (Cuidados Paliativos) e aspectos jurídicos relacionados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo e abordagem da avaliação geriátrica e particularidades do idoso. Identificação de sintomas relacionados a terminalidade da vida. Aspectos éticos do atendimento ao adolescente. Peculiaridades na abordagem da criança nas diferentes faixas etárias. Manifestações clínicas do refluxo gastroesofágico nas diferentes fases da vida. Preenchimento da declaração de nascido vivo. Entendimento da classificação de APGAR. Manifestações clínicas das dispepsias. Corpo estranho em esôfago de crianças. Aspectos clínicos e manejo na ingestão de corpo estranho na criança. Manifestações clínicas de parasitoses intestinais e interpretação dos achados no exame parasitológico de fezes e no hemograma. Manifestações clínicas da constipação intestinal na infância. Critérios de ROMA IV. Manifestações clínicas da diarreia aguda. Avaliação do estado de nutrição, prevenção de desidratação e reidratação oral. Manifestações clínicas das hemorragias digestivas. Manifestações clínicas das hepatites. Propedêutica nas síndromes ictéricas na infância: icterícia fisiológica, colestase neonatal e hepatites virais - estado vacinal e sorologia para hepatites. Semiologia da dor abdominal. O exame abdominal na infância – toque retal. Correlação clínico-funcional do Estudo Urodinâmico e os achados nas principais patologias miccionais. Manifestações clínicas e peculiaridades nas Infecções do Trato Urinário em bebês e crianças. Estudo e abordagem do paciente com adenocarcinoma de próstata. Cuidados e comunicação diante de uma Diretiva Antecipada de Vontade. Manifestações clínico-laboratoriais das glomerulopatias na infância. Manifestações clínicas da urolitíase e diagnóstico diferencial da dor lombar. Aspectos principais da propedêutica. Interpretação clínica de alterações comumente encontradas no exame clínico da genitália da criança e do adolescente. Entendendo as peculiaridades do consentimento e no exame genital da adolescente. Exame clínico dos marcos da puberdade O diagnóstico da gravidez e a primeira consulta pré-natal. Apresentando a Caderneta da Gestante. Abordagem clínica da gestante do segundo e terceiro trimestre. Gestação na adolescência – riscos e reflexões sobre quebra de sigilo. Manifestações clínicas do corrimento vaginal e dos nódulos

mamários. Técnicas de amamentação e posicionamento da criança para a pega correta. Abordagem sindrômica da úlcera genital. Manifestações clínicas de abuso sexual na infância. Abordagem adequada das questões relacionadas aos maus tratos na infância, incluindo abordagem dos aspectos éticos e legais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788527731034. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Ricardo Tavares de; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednalda M. et al. **Manual da residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar**. 2 ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p. Capa. ISBN 9786555767735. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767735/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Tratado de pediatria**. 6 ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. ISBN 9788520458679. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pi ISBN 9786558820437. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MARTINS, Herlon S.; DAMASCENO, Maria Cecília de T.; AWADA, Soraia B. **Pronto-Socorro: Medicina de Emergência**. 3rd ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520437087. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437087/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

II, Arthur F D.; AGUR, Anne MOORE, K. **Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p. Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV

CARGA HORÁRIA: 33 h
Extensão: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Formar profissionais comprometidos com a participação no desenvolvimento social, construindo e aplicando conhecimentos mediante as atividades acadêmicas e sociais, estimulando a produção de mudanças na sociedade, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico e do pensamento reflexivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagem comunitária, determinantes sociais do processo saúde-doença. Temas relevantes com impacto social, cultural e epidemiológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JULIÃO, Géscia G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Métodos Científico em Medicina IV

CARGA HORÁRIA: 34 horas

Teórica: 17h | Prática:17h

EMENTA DA DISCIPLINA

O módulo de Métodos Científicos em Medicina 4 (MCM 4) aborda conceitos ampliados de epidemiologia, bioestatística e ética em pesquisa, visando capacitar os estudantes a interpretar e aplicar criticamente evidências científicas em sua prática médica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver nos estudantes de medicina habilidades avançadas em métodos científicos aplicados à pesquisa em saúde, com ênfase na interpretação e aplicação de evidências científicas para a prática clínica e epidemiológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Discussão de artigos
- Valor preditivo positivo e negativo
- Razão de verossimilhança e curva ROC
- Introdução ao raciocínio bayesiano
- Acaso – retorno aos testes de hipótese
- Bioética - populações discutidas em IESC
- Diagnóstico - sensibilidade e especificidade
- Acurácia ▪ Risco e mensuração de risco
- Retomada de conceitos de incidência, prevalência, risco e chance
- Epidemiologia e iniquidades em saúde
- Epidemiologia das DCNT
- Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. pág.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. 5ª edição. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. pi ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728843/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3 ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767711/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8th ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. **Epidemiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023154. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023154/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

ROSNER, Bernardo. **Fundamentos de Bioestatística – Tradução da 8ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126668. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126668/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DISCIPLINAS DO QUINTO PERÍODO

Sistemas Orgânicos Integrados V

CARGA HORÁRIA: 267 horas

Teóricas: 50h | TICs: 17h | Práticas: 100h | APG: 100h

EMENTA DA DISCIPLINA

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicadas aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente ao sistema locomotor, sistema nervoso, à saúde mental, aos órgãos dos sentidos e sistema endócrino.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender o processo saúde-doença, no âmbito da abordagem de situações problemas e casos clínicos, com ênfase na morfofisiologia e na fisiopatologia dos sistemas sistema nervoso, endócrino, à saúde mental, aos órgãos dos sentidos e ao aparelho locomotor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interrelações entre os mecanismos imunológicos, fisiopatológicos e diagnósticos das doenças e agravos que acometem de forma mais prevalente ao ao sistema locomotor, sistema nervoso, à saúde mental, aos órgãos dos sentidos e sistema endócrino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. ISBN 9788580556155. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. pi ISBN 9786558040194. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia Geral**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. pi ISBN 9788527733243. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/>. Acesso em: 12 nov. 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHEN, Michael Y M.; PAPA, Thomas L.; OTT, David J. **LANGE: Radiologia Básica**. 2ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9788580551099. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551099/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SILVA, Luciana R.; COSTA, Luanda Flores da. **Condutas pediátricas no pronto atendimento e na terapia intensiva 2a ed.** 2ª edição. Barueri: Manole. E-book. p. Capa. ISBN 9788520458013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458013/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FUNARI, Marcelo Buarque de G.; NOGUEIRA, Solange A.; SILVA, Elaine Ferreira da; GUERRA, Elai. **Princípios Básicos de Diagnóstico por Imagem**. Barueri: Manole, 2013. E-book. pA ISBN 9788520439852. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439852/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SILVEIRO, Sandra P.; SATLER, Fabíola. **Rotinas em endocrinologia**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582712344. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712344/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. pi ISBN 9788582715062. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Habilidades e Atitudes Médicas V

CARGA HORÁRIA: 83 horas

Teórica: 33h | Prática: 50h

EMENTA DA DISCIPLINA

Psicologia do Desenvolvimento Humano. Transtornos do Espectro do Autismo. Psicologia Médica. Habilidades de Comunicação. Emissão de documentos médicos. Obtenção de consentimento informado nas situações requeridas. Comunicação em situações sensíveis, pacientes crônicos, agressivos, psiquiátricos, sob fortes emoções e manejo de conflitos. Princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais aplicados à saúde mental. Anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados aos sistemas nervoso, osteomuscular e órgãos do sentido. Cuidados paliativos. Telessaúde e Moradias Inteligentes. Segurança do paciente. Estudo teórico-metodológico com suporte de atividades práticas sobre as técnicas operatórias relevantes e atuais de aplicabilidade na medicina humana.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Conhecer os documentos relacionados ao exercício da profissão.

- Aplicar noções de comunicação em situações sensíveis, pacientes crônicos, agressivos, psiquiátricos, sob fortes emoções e manejo de conflitos.
- Realizar anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados ao sistema nervoso.
- Realizar anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados ao sistema osteomuscular.
- Realizar anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados aos órgãos do sentido.
- Aplicar os princípios dos Cuidados Paliativos.
- Garantir os processos relacionados à segurança do paciente.
- Utilizar soluções inovadoras em Tecnologias de Informação e Comunicação para melhorias de indicadores, prevenção de agravos, promoção da saúde, abrangendo a territorialidade.
- Avaliar as medidas de segurança do paciente e promover sua aplicação em todos os níveis de atenção à saúde, com prevenção de quedas e úlceras de pressão
- Reconhecimento de ambiente cirúrgico hospitalar e seu funcionamento.
- Compreender o conceito de Segurança do Paciente e Cirurgia Segura.
- Desenvolver habilidades para o cuidado com curativos e ostomias.
- Aplicar os princípios de paramentação e da escovação adequada.
- Preparar a mesa cirúrgica e o campo operatório.
- Desenvolver habilidades para a realização de procedimentos cirúrgicos prevalentes.
- Desenvolver habilidades práticas básicas (nó cirúrgico, suturas e instrumentação).
- Manusear os principais instrumentais cirúrgicos relacionando-os aos atos operatórios.
- Aplicar as noções gerais de técnicas de anestesia regional e geral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Documentos médicos e do paciente.
- Comunicação em situações complexas
- Anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados aos sistemas nervoso, osteomuscular e órgãos do sentido.
- Relacionar os sinais e sintomas aos respectivos mecanismos fisiopatológicos das doenças e agravos mais prevalentes do sistema nervoso, osteomuscular e órgãos do sentido.
- Cuidados paliativos.
- Segurança do Paciente.
- Telessaúde e Moradias Inteligentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MANSUR, Carlos G. **Psiquiatria para o Médico Generalista**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. pág.1. ISBN 9788536327921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327921/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica, 8ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CAMPANA, Álvaro O. **Exame Clínico** - Sintomas e Sinais em Clínica Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-1955-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1955-1/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pi ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JUNQUEIRA, Lília. **Anatomia Palpatória e Seus Aspectos Clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-1987-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1987-2/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

ROCCO, José R. **Semiologia Médica**. 2nd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788595159136. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159136/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade V

CARGA HORÁRIA: 50 horas
Teórica: 17h | Prática: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Atenção à Saúde Mental. Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde (APS). Atenção à Saúde do Idoso. Atenção à Saúde de Pessoas com limitações físicas. Sistemas de Classificação. Práticas Integrativas e Complementares. Direitos humanos com foco na valorização à vida. Interdisciplinaridade. Medicina baseada em evidências. Educação em saúde. Interprofissionalismo.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; prevenção e tratamento das doenças e agravos; e reabilitação. Desta forma, este eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Saúde Mental/Habilidades de comunicação; Sintomas depressivos e de ansiedade; Psicofármacos na APS; Desprescrição e polifarmácia na APS; Saúde mental de grupos vulneráveis; Saúde e espiritualidade; Práticas integrativas complementares; Cuidados paliativos na APS; Saúde do idoso (Avaliação multidimensional, Síndromes e demências, Abusos e Maus-tratos, Cuidados com o cuidador, sarcopenia, Quedas em idosos); Dor crônica na APS, Neuropatia periférica, Segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pi ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; e outros. **Manual Prático de Geriatria, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. pi ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731843/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. pi ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. pi ISBN 9788582715062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. Taylor - Manual de Saúde da Família, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 978-85-277-2527-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. pi ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V

CARGA HORÁRIA: 33h

Extensão: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Formar profissionais comprometidos com a participação no desenvolvimento social, construindo e aplicando conhecimentos mediante as atividades acadêmicas e sociais, estimulando a produção de mudanças na sociedade, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico e do pensamento reflexivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagem comunitária, determinantes sociais do processo saúde-doença. Temas relevantes com impacto social, cultural e epidemiológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 12 nov. 202

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 12 nov. 2024

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 12 nov. 2024

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Métodos Científico em Medicina V

CARGA HORÁRIA: 34 horas

Teórica: 17h | Prática: 17h

EMENTA DA DISCIPLINA

O módulo de Métodos Científicos em Medicina - MCM 5 visa aprofundar o conhecimento dos estudantes em métodos avançados de pesquisa, bioestatística, ética em pesquisa e medicina baseada em evidências. O módulo abordará os princípios e técnicas necessários para a realização de estudos clínicos e epidemiológicos, a análise crítica de dados, a interpretação de resultados e a redação de artigos científicos. Além disso, incluirá o planejamento do Trabalho Científico de Curso (TCC) como parte integrante do processo de formação em pesquisa médica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Capacitar os estudantes de medicina a conduzirem estudos científicos de forma autônoma, ética e crítica, contribuindo para o avanço do conhecimento médico e científico, e prepará-los para a elaboração e execução do Trabalho Científico de Curso (TCC).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ética em Pesquisa Clínica: Princípios éticos, consentimento informado, normas internacionais.
- Métodos de Análise Estatística: Análise multivariada, modelos de equações de estimação.
- Medicina Baseada em Evidências (MBE) Avançada: Revisões sistemáticas, incorporação de evidências na prática clínica.
- Desenho e Análise de Estudos Clínicos: Estudos de coorte, ensaios clínicos, análise de subgrupos.
- Interpretação de Testes Diagnósticos e Avaliação de Testes de Rastreamento: Valor preditivo, curvas ROC, avaliação crítica de testes de rastreamento.
- Bioética e Direitos Humanos em Pesquisa Biomédica: Princípios éticos, inclusão de populações vulneráveis, ética em pesquisa genética.
- Epidemiologia Avançada: Estudos de intervenção
- Redação Científica e Preparação para o TCC: Estruturação de artigos científicos, ética na publicação, estratégias de visibilidade e orientação para a elaboração do Trabalho Científico de Curso (TCC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. pág.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. **A Estatística Básica e sua Prática**. 9ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521638612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638612/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. pi ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728843/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8th ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. p.i. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728843/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

ROSNER, Bernard. **Fundamentos de Bioestatística**. Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. *E-book*. ISBN 9788522126668. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126668/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DISCIPLINAS DO SEXTO PERÍODO

Clínica Integrada I

CARGA HORÁRIA: 366h

TEÓRICA 66h | TICs 17h | PRÁTICA 183h | MARC 100h

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral e cirurgia ambulatorial, na saúde do adulto e do idoso, enfatizando a anamnese/história clínica, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares e a conduta terapêutica, destacando a atenção primária e seus aspectos preventivos, com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (Telessaúde). Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas, diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes. Promoção da saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Explicar os determinantes que interferem no processo saúde-doença no indivíduo e na coletividade, relacionados à saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e do idoso;
- Integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença, no âmbito da atenção à saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e do idoso;
- Interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética, bioética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos, saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e do idoso;
- Elaborar e executar um plano de cuidados terapêuticos clínicos e cirúrgicos, considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, bioéticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população, no âmbito da atenção à saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e do idoso;
- Desenvolver a capacidade de buscar e analisar informações nas principais bases de dados, aplicando a medicina baseada em evidências;
- Desenvolver a capacidade de atuar em pequenos grupos pautados em princípios éticos e humanísticos;

- Conhecer os princípios de segurança do paciente e cuidados paliativos que subsidiam a prática médica;
- Aplicar os princípios éticos e de biossegurança nos cenários de prática.
- Usar as TDICs na prática em saúde (Telessaúde).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Abordagem integral à saúde do adulto nas doenças e agravos mais prevalentes relacionados aos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, endocrinológicas e doenças infecto-parasitárias;
- Abordagem integral à saúde a mulher nas doenças e agravos relacionados ao aparelho reprodutor feminino e mamas;
- Abordagem integral à saúde da criança em puericultura e nas doenças e agravos mais prevalentes relacionados aos sistemas respiratório, digestório e doenças infecto-parasitárias.
- Uso racional de antibióticos;
- Planejamento familiar;
- Atenção à população de rua e ao dependente químico;
- Doenças e agravos de notificação compulsória e vigilância epidemiológica;
- Programa Nacional de Imunização/CRIEs e cartão de vacina da criança, da mulher, do adulto e do idoso;
- Abordagem integral à saúde nas doenças e agravos mais prevalentes que necessitam de abordagem cirúrgica ambulatorial;
- Cuidados paliativos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek & Novak Tratado de Ginecologia**. 16ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

CUNNINGHAM, F G. **Obstetrícia de Williams**. 25 ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040064/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Tratado de pediatria**. 6ª ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmundo C.; MELO, Nilson Roberto de; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M S. **Ginecologia Baseada em Casos Clínicos**. Barueri: Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437971/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia Básica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

LAGO, Patrícia Miranda do; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel de; PINTO, Leonardo A. **Pediatria Baseada em Evidências**. Barueri: Manole, 2016. E-book. pa ISBN 9788520447017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447017/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SATO, Emilia I. **AT/DT** - Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle. 26 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. ISBN 9788536702698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702698/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

FILHO, Jorge R. **Obstetrícia Fundamental**. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788527740173. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740173/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Habilidades e Atitudes Médicas VI

CARGA HORÁRIA: 50 horas

Teórica: 17h | Prática: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo do atendimento inicial de urgência e emergência aos adultos e crianças em suporte básico e avançado de vida no atendimento hospitalar, com o aprendizado de cuidado nas emergências cardiológicas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Desenvolver conhecimento e habilidades para prestar o atendimento inicial de urgência e emergência aos adultos, suporte básico e avançado de vida no paciente.
- Desenvolver conhecimento e habilidades para prestar o atendimento avançado em emergências pediátricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ACLS - Advanced Cardiovascular Life Support (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia)

PALS – Pediatric Advanced Life Support (Suporte Avançado de Vida em Pediatria)

Protocolo Nacional de Segurança do Paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. ISBN 9788554651251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento Pré-Hospitalar - Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado**. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. E-book. pág.1. ISBN 9788576140849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140849/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. 5th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.l. ISBN 9788595151376. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151376/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. 5th ed. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450208/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; e outros. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 17ª edição. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Tratado de pediatria**. 6 ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

RASSLAN, Zied. **Medicina de Urgência**. Barueri: Manole, 2016. E-book. pA ISBN 9788520450598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI

CARGA HORÁRIA: 67 horas

Teórica: 17h | Prática: 50h

EMENTA DA DISCIPLINA

Atenção à saúde do adulto. Atenção à saúde do homem. Rastreamento em saúde. Imunização. Atenção à saúde da mulher. Vigilância em saúde. Sistemas de informação (E-SUS). Ferramentas de registro e acompanhamento na Atenção primária (SOAP; prontuário eletrônico). Sinais e sintomas mais prevalentes na atenção primária a saúde. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Doenças crônicas não transmissíveis. Atenção à saúde da população negra.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; prevenção e tratamento das doenças e agravos; e reabilitação. Desta forma, este eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistemas de informação em saúde (E-SUS, Prontuário eletrônico, SOAP); Rastreamento de saúde e imunizações do adulto e idoso; Obesidade e síndrome metabólica na APS; Hipertensão arterial sistêmica (HAS) na APS; Diabetes Mellitus (DM) na APS; Saúde do homem na APS; Principais sintomas na APS (tonturas e vertigens, dispepsia e refluxo, diarreias e constipação, anemias, corrimento vaginal e uretral, parasitoses intestinais, resfriado comum e gripe); Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher; Climatério e menopausa; Políticas de atenção à saúde voltada para a população negra; Políticas de atenção à saúde da população privada de liberdade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book.

pi ISBN 9786558820437. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536513195. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513195/>. Acesso em: 13 nov. 2024..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JAMESON, JL.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; e outros. **Manual de medicina de Harrison**. 20ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. pi ISBN 9786558040040. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040040/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MACIEL, Gustavo Arantes R.; SILVA, Ismael Dale Cotrim Guerreiro da. **Manual Diagnóstico em Saúde da Mulher**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520450178. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450178/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson S.; VIANA, Suely A A.; et al. **Cuidado integral à saúde do adulto II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029934. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029934/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor - Manual de Saúde da Família**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 978-85-277-2527-9. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. pi ISBN 9788580552706. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI

CARGA HORÁRIA: 33h

Extensão: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Formar profissionais comprometidos com a participação no desenvolvimento social, construindo e aplicando conhecimentos mediante as atividades acadêmicas e sociais, estimulando a produção de

mudanças na sociedade, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico e do pensamento reflexivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagem comunitária, determinantes sociais do processo saúde-doença. Temas relevantes com impacto social, cultural e epidemiológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DISCIPLINAS DO SÉTIMO PERÍODO

Clínicas Integradas II

CARGA HORÁRIA: 365h

TEÓRICA 66h | TICs 16h | PRÁTICA 183h | MARC 100h

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo teórico e prático das principais afecções cirúrgicas abdominais e suas conduções terapêuticas, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimento operatório nível II com foco no atendimento clínico do paciente cirúrgico. Abordagem integral à saúde do adulto nas doenças e agravos mais prevalentes relacionados aos sistemas Nefrourinário, Hemolinfopoético, doenças infecto-parasitárias e Saúde Mental; Abordagem integral à saúde a mulher, no parto e puerpério; Abordagem integral à saúde da criança nas doenças e agravos mais prevalentes relacionados aos sistemas Nefrourinário, Hemolinfopoético e Saúde Mental; Abordagem à pessoa em cuidados paliativos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Compreensão dos Determinantes do Processo Saúde-Doença: Explorar os fatores que influenciam o processo saúde-doença no nível individual e coletivo, abrangendo a saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde mental e saúde do adulto e do idoso.
- Integração e Organização de Dados Clínicos: Desenvolver habilidades para integrar e organizar dados obtidos por meio de anamnese e exame físico, formulando hipóteses diagnósticas nas áreas específicas de atuação.
- Interpretação Ética de Recursos Complementares: Capacitar para interpretar resultados de exames complementares de forma ética, baseada em evidências e considerando custo/efetividade e acesso.
- Elaboração de Planos Terapêuticos Personalizados: Desenvolver a habilidade de elaborar planos terapêuticos individualizados, considerando preferências do paciente, princípios éticos e evidências científicas.
- Habilidades de Busca e Análise de Informações: Capacitar para buscar, avaliar e analisar informações em bases de dados relevantes para embasar práticas clínicas.
- Trabalho em Equipe Multidisciplinar e Princípios Éticos: Promover a capacidade de atuar colaborativamente em grupos multidisciplinares, pautados em princípios éticos.
- Segurança do Paciente e Biossegurança: Conhecer e aplicar princípios de segurança do paciente e biossegurança em todas as práticas clínicas.
- Aplicação de Cuidados Paliativos: Desenvolver e aplicar princípios de cuidados paliativos para pacientes com doenças graves.
- Habilidades Técnicas em Procedimentos Operatórios: Desenvolver competências teóricas e práticas no estudo das principais afecções cirúrgicas abdominais, bem como aprimorar habilidades técnicas em procedimentos operatórios de nível II, com foco no manejo clínico do paciente cirúrgico

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Saúde do Adulto: Abordagem completa das doenças e agravos mais prevalentes nos sistemas Nefrourinário, Hemolinfopoético, doenças infecto-parasitárias e Saúde Mental, visando diagnóstico, tratamento e reabilitação.
- Saúde da Mulher: Foco na saúde materna, abrangendo o período do parto e puerpério, com atenção especial aos cuidados pré-natais, assistência ao parto e acompanhamento pós-parto.
- Saúde da Criança: Engloba as doenças e agravos mais comuns nos sistemas Nefrourinário, Hemolinfopoético e Saúde Mental, oferecendo cuidados abrangentes desde o nascimento até a adolescência.
- Cuidados Paliativos: Atendimento integral à pessoa em cuidados paliativos, com enfoque na qualidade de vida e alívio do sofrimento, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais. · Ações de Promoção de Saúde.
- Cirurgia Abdominal: Implementação de ações para promover a saúde, prevenir doenças e complicações, realizar tratamentos adequados e reabilitação em cirurgias abdominais.
- Plano Terapêutico no Perioperatório: Desenvolvimento de planos terapêuticos específicos para pacientes no perioperatório de cirurgia abdominal, visando garantir uma recuperação adequada e prevenir complicações.

- Princípios Éticos e Bioéticos: Aplicação dos princípios éticos e bioéticos em todos os atendimentos ambulatoriais e internações, garantindo uma prática médica pautada na moralidade, respeito e responsabilidade.
- Leitura Crítica e Produção de Conhecimento: Capacitação para realizar uma leitura crítica de artigos científicos, promovendo a produção de conhecimento e a atualização constante na área médica.
- Atividades de Autoeducação: Estímulo e realização de atividades de autoeducação nas especialidades abordadas, incentivando o aprendizado contínuo e o aprimoramento profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek & Novak Tratado de Ginecologia**. 16ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. **Manual Prático de Geriatria, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731843/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina interna de Harrison - 2 volumes**. 20 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788580556346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556346/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmund C.; MELO, Nilson Roberto de; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M S. **Ginecologia Baseada em Casos Clínicos**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437971/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. **Bioética, direito e medicina**. Barueri: Manole. E-book. ISBN 9788520458587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458587/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14th ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

FILHO, Jorge R. **Obstetrícia Fundamental**. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788527740173. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740173/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1**. 5th ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Habilidades e Atitudes Médicas VII

CARGA HORÁRIA: 100 horas
Teórica: 33h | Prática: 67h

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo das emergências pediátricas, assistência inicial ao recém-nascido a termo e pré-termo. Discussão do trabalho de parto normal a termo e prematuro, ruturas de membranas, distócias e complicações pós-parto. Por fim serão abordadas as intoxicações exógenas, os principais acidentes por animais peçonhentos e introdução a ventilação mecânica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Desenvolver conhecimento e habilidades para prestar o atendimento avançado em emergências pediátricas e assistência inicial ao recém-nascido a termo e pré-termo.
- Desenvolver conhecimento e habilidades para prestar o atendimento avançado do trabalho de parto (normal, a termo e prematuro), ruturas de membranas, distócias e complicações pós-parto.
- Desenvolver conhecimento e habilidades para prestar o atendimento avançado das intoxicações exógenas e dos principais acidentes por animais peçonhentos. Introdução a ventilação mecânica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PALS – Suporte avançado de vida em pediatria.
NALS – Suporte avançado de vida em neonatologia.
ALSO – Suporte Avançado de vida em obstetrícia.
Emergências Clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas**. 6 ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. ISBN 9788554651251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251/>. Acesso em: 12 nov. 2024

NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; e outros. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 17ª ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

RASSLAN, Zied. **Medicina de Urgência**. Barueri: Manole, 2016. E-book. pA ISBN 9788520450598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. 5th ed. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450208/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Suporte Básico a vida**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536530604. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530604/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PATERSON-BROWN, Simon. **Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência**. 5 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.l. ISBN 9788595156517. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156517/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. **Manual AIDPI neonatal**. 5ª ed., 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/maual_aidpi_neonatal_quadro_procedimentos.pdf

Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII

CARGA HORÁRIA: 67 horas
Teórica: 17h | Prática: 50h

EMENTA DA DISCIPLINA

Abordagem comunitária. Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Urgências e emergências: Abordagem na atenção primária à saúde. Doenças infecciosas reemergentes. Manejo da Hanseníase e tuberculose na atenção primária. Zoonoses. Doenças endêmicas. Infecções sexualmente transmissíveis. Hepatites. Saúde planetária. Arboviroses. Atenção à saúde da população LGBTQIA+. Atenção à saúde da população indígena. Atenção à saúde do povo cigano/Romani. Atenção à saúde da população de campos e florestas. Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas. Interdisciplinaridade.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; prevenção e tratamento das doenças e agravos; e reabilitação. Desta forma, este eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Urgências e emergências na APS; Infecções na APS (tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, hepatites virais, HIV; principais arboviroses, zoonoses); Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas; Atenção à saúde da população indígena; Atenção à saúde da população de campos e florestas; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano/Romani; Saúde planetária; A Política Nacional de Saúde LGBT+; Gestão da clínica e do cuidado; Doenças endêmicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Andréia P.; MIGUEL, Paulo Sérgio B.; SANTANA, Luiz A.; CASTRO, Mario; PER, Alvarez. **Doenças Infecciosas na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. E-book. ISBN 9786555722901. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722901/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O. R. et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2nd ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pi ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII

CARGA HORÁRIA: 34h

Extensão: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Formar profissionais comprometidos com a participação no desenvolvimento social, construindo e aplicando conhecimentos mediante as atividades acadêmicas e sociais, estimulando a produção de mudanças na sociedade, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico e do pensamento reflexivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagem comunitária, determinantes sociais do processo saúde-doença. Temas relevantes com impacto social, cultural e epidemiológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 24 out. 2023.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DISCIPLINAS DO OITAVO PERÍODO

DISCIPLINAS DO OITAVO PERÍODO

Clínicas Integradas III

CARGA HORÁRIA: 366h

TEÓRICA 66h | TICs 16h | PRÁTICA 184h | MARC 100h

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo integrado que visa fornecer uma compreensão abrangente e prática das diversas áreas da medicina clínica e cirúrgica, com foco nos seguintes domínios:

Saúde da Criança: Compreensão das peculiaridades do processo saúde-doença em crianças e adolescentes, incluindo diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças pediátricas comuns. Saúde da Mulher: Estudo das condições específicas da saúde feminina, incluindo obstetrícia, ginecologia e cuidados no ciclo gravídico-puerperal. Saúde Mental: Exploração dos aspectos biopsicossociais das condições de saúde mental, incluindo diagnóstico, intervenção terapêutica e manejo de pacientes com distúrbios psiquiátricos. Saúde do Adulto: Abordagem das principais doenças e agravos à saúde na população adulta e idosa, englobando aspectos clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção. Cirurgia Geral e Especialidades: Estudo das técnicas cirúrgicas básicas e avançadas em áreas como cirurgia

vascular, ortopedia, cirurgia torácica, urologia, otorrinolaringologia e oftalmologia, incluindo indicações cirúrgicas, procedimentos e cuidados perioperatórios.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- Explicar os determinantes que interferem no processo saúde-doença no indivíduo e na coletividade, especificamente relacionados à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde do Adulto e do Idoso; ·
- Integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença, na Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde do Adulto e do Idoso;
- Interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos, na Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde Mental e Saúde do Adulto e do Idoso;
- Elaborar e executar um plano de cuidados terapêutico considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população, na Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde Mental e Saúde do Adulto e do Idoso;
- Desenvolver a capacidade de buscar e analisar informações nas principais bases de dados; ·
- Desenvolver a capacidade de atuar em pequenos grupos pautados em princípios éticos e humanísticos;
- Conhecer os princípios de segurança do paciente que subsidiam a prática médica; · Aplicar os princípios éticos e de Biossegurança nos cenários de prática;
- Desenvolver e aplicar os princípios e as boas práticas de Cuidados Paliativos.
- Compreender, diagnosticar e tratar eficazmente as patologias mais comuns nas áreas de cirurgia vascular, ortopedia, cirurgia torácica, cirurgia pediátrica, urologia, otorrinolaringologia e oftalmologia.
- Compreender as patologias mais frequentes em cada especialidade, sua epidemiologia e fatores de risco associados, bem como a habilidade de realizar um diagnóstico preciso com base em evidências e elaborar planos terapêuticos e de cuidados abrangentes.
- Adquirir habilidades clínicas para realizar exames com proficiência e baseados em evidências, garantindo uma abordagem holística e eficaz no manejo dessas condições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Saúde da Criança: · Avaliação e manejo de doenças pediátricas comuns, incluindo distúrbios do desenvolvimento, infecções respiratórias, gastrointestinais e dermatológicas. · Cuidados pré-natais, neonatais, pediátricos e de saúde do adolescente.
- Saúde da Mulher: · Obstetrícia: Gestão pré-natal, assistência ao parto e cuidados pós-parto. · Ginecologia: Avaliação e tratamento de distúrbios ginecológicos, incluindo neoplasias, disfunções menstruais e distúrbios do trato genital.
- Saúde Mental: · Diagnóstico e manejo de transtornos mentais comuns, como depressão, ansiedade, transtorno bipolar e esquizofrenia. · Intervenções psicoterapêuticas e farmacológicas, incluindo psicofarmacologia básica.
- Saúde do Adulto e Idoso: · Abordagem de doenças crônicas comuns, como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). · Geriatria e cuidados paliativos: Avaliação e manejo de condições geriátricas, cuidados no fim de vida e princípios de cuidados paliativos.
- Cirurgia Geral e Especialidades: · Ações de promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação nas doenças e agravos mais prevalentes em cirurgia vascular, ortopedia, cirurgia torácica, cirurgia pediátrica, urologia, otorrinolaringologia e oftalmologia. · Plano terapêutico para o paciente no perioperatório de cirurgia vascular, ortopedia, cirurgia torácica, cirurgia pediátrica, urologia, otorrinolaringologia e oftalmologia.

- Princípios éticos e bioéticos em atendimentos ambulatoriais e pacientes internados.
- Leitura crítica de artigos científicos e produção de conhecimento
- Realizar atividades de autoeducação nas especialidades abordadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia: Bases Clínicas e Tratamento**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739849/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria**. v.1. 5th ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**. 11th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. ISBN 9788582713792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713792/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SROUGI, Miguel; CURY, José. **Urologia básica: curso de graduação médica**. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520441749. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441749/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MAFFEI, Francisco Humberto de A.; YOSHIDA, Winston B.; ROLLO, Hamilton A.; e outros. **Doenças Vasculares Periféricas - 2 Vols**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. pi ISBN 978-85-277-2822-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2822-5/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. pi ISBN 9788580552607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552607/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek & Novak Tratado de Ginecologia**. 16ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JAMESON, J. L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina interna de Harrison - 2 volumes**. 20 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788580556346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556346/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Habilidades e Atitudes Médicas VIII

CARGA HORÁRIA: 50 horas

Teórica: 17h | Prática: 33h

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo introdutório do atendimento inicial de urgência e emergência em suporte aos pacientes politraumatizados em cenários pré-hospitalares e hospitalar. Revisão do atendimento às emergências cardiológicas, pediátricas e neonatais. Aplicação de estratégias relacionadas à Política Nacional de Segurança do Paciente. Utilização de TDICs / Telessaúde.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver as competências para o atendimento do paciente traumatizado e em emergência pré-hospitalar e hospitalar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PHTLS - Pré-Hospital Trauma Life Support (Suporte Avançado de Vida no Trauma Pré-Hospitalar)

ATLS - Advanced Trauma Life Support (Suporte Avançado de Vida no Trauma)

ACLS - Advanced Cardiovascular Life Support (Suporte Avançado de Vida Cardiovascular)

PALS - Pediatric Advanced Life Support (Suporte Avançado de Vida Pediátrico)

NALS - Neonatal Advanced Life Support (Suporte Avançado de Vida Neonatal)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. pI ISBN 9788595151376. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151376/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 17th ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

GRAU. **Pré-hospitalar** 2a ed. 2nd ed. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520448847. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448847/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. **Segurança do paciente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830574/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CANESIN, Manoel F.; TIMERMAN, Sergio. **Treinamento de Emergências Cardiovasculares da Sociedade Brasileira de Cardiologia Básico**: TECA B. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520436929. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520436929/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

HARRISON, Elgloria A. **Assistência Respiratória Neonatal: Abordagem Prática**. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520449721. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449721/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento Pré-Hospitalar - Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado**. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788576140849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140849/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII

CARGA HORÁRIA: 49 horas

Teórica: 32h | Prática: 17h

EMENTA DA DISCIPLINA

Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Rede de Atenção em Saúde do trabalhador. Saúde do trabalhador. Pneumoconioses. Patologias ocupacionais. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Gestão da clínica e do cuidado. Atenção à saúde de populações migrantes e de fronteira. Gestão, política e planejamento em saúde. Vigilância em saúde. Marketing e gestão de imagem na saúde. Auditoria em saúde. Ética em saúde. Medicina Baseada em evidências.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; prevenção e tratamento das doenças e agravos; e reabilitação. Desta forma, este eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gestão em Saúde e Administração Pública no contexto do SUS. Modelos de Gestão; Gestão em saúde privada e empreendedorismo; Gerenciamento da Unidade de Saúde; Saúde do trabalhador; Principais doenças ocupacionais; Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST); Vigilância em saúde; Modelo de financiamento da APS; Atenção à saúde da população migrante e de fronteira; Controle social para planejamento e gestão em saúde; Regulação e auditoria em saúde; Medicina Baseada em Evidências; Medicina privada e sistema de saúde suplementar; Marketing, empreendedorismo, gestão de imagem na saúde; Ética na gestão em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pi ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

TAJRA, Sanmya F. **Gestão em Saúde** – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536528014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528014/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. **Auditoria em saúde**. (Gestão estratégica de saúde). Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2014. E-book. p.i. ISBN 9788502228672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502228672/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

VIANA, Dirce L. **Gestão de Sistema e Serviços de Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734837. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734837/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SANTOS, Sérgio V M.; GALLEGUILLOS, Pamela E A.; TRAJANO, Josiana D S. **Saúde do trabalhador**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029514. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029514/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII

CARGA HORÁRIA: 34h

Extensão: 34h

EMENTA DA DISCIPLINA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Formar profissionais comprometidos com a participação no desenvolvimento social, construindo e aplicando conhecimentos mediante as atividades acadêmicas e sociais, estimulando a produção de mudanças na sociedade, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico e do pensamento reflexivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagem comunitária, determinantes sociais do processo saúde-doença. Temas relevantes com impacto social, cultural e epidemiológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 12 nov. 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DISCIPLINAS DO NONO PERÍODO

Estágio Curricular em Saúde Coletiva

CARGA HORÁRIA: 42h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Saúde Coletiva, de forma supervisionada, juntamente com equipe multidisciplinar, com vistas à capacitação para o atendimento de coletividades locais e regionais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias.
- Vivenciar práticas procedimentais de promoção da saúde e as condições sanitárias e de trabalho da população atendida.
- Aplicar os conhecimentos e as habilidades adquiridos na comunidade em atendimento.
- Realizar a anamnese, o exame físico e as condutas terapêuticas, relativas aos pacientes atendidos.

- Contatar a realidade de pacientes com a nosologia prevalente, revendo os principais temas clínicos da realidade regional.
- Entregar à sociedade um egresso com formação generalista, entendimento e compreensão sobre Saúde coletiva; ético, humanístico e com atuação envolta de responsabilidade social.
- Ensinar ao estudante a coordenar o cuidado dos pacientes, desenvolvendo habilidades para a análise crítica, reflexiva e investigativa do processo saúde-doença em sua dimensão coletiva.
- Desenvolver competências, atitudes e valores éticos desse aluno no atendimento do indivíduo, da família e da comunidade com vistas não somente à doença, mas à promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1.** 5th ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

KANAANE, Roberto; FILHO, Alécio F.; FERREIRA, Maria das G. **Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas.** Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522475131. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522475131/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 5 ago. 2024. (Virtual)

LAGO, Patrícia Miranda do; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel de; PINTO, Leonardo A. **Pediatria Baseada em Evidências.** Barueri: Manole, 2016. E-book. pa ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447017/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SATO, Mônica A. **Tratado de Fisiologia Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788527737340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737340/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, WW; e outros. **Medicina Centrada em Pessoa.** 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. pi ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade.** 3ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. pi ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Estágio Em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I

CARGA HORÁRIA: 196h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido puerperal.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias.
- Conduzir a anamnese e o exame físico.
- Avaliar as condições ginecológicas, de forma a definir condutas e intervenções clínicas ou cirúrgicas.
- Reconhecer as doenças cirúrgicas mais comuns.
- Acompanhar a evolução dos pacientes com afecções cirúrgicas.
- Avaliar os fatores de risco presentes em uma consulta de pré-natal.
- Discutir com o preceptor os exames a serem solicitados em procedimentos gineco-obstétricos.
- Solicitar exames complementares quando necessários, justificando cada pedido e fazendo uma correta análise do custo/benefício.
- Sugerir o diagnóstico final.
- Acompanhar o tratamento cirúrgico de afecções ginecológicas prevalentes.
- Propor tratamento para a patologia diagnosticada e o acompanhamento da paciente.
- Propor e desenvolver, em cada faixa etária, os aspectos de medicina preventiva e saúde reprodutiva

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, Jorge R. **Obstetrícia Fundamental**. 15ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788527740173. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740173/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FILHO, Agnaldo Lopes da S.; LARANJEIRA, Cláudia Lourdes S.; BICALHO, Delzio S.; CÂNDIDO. **Manual SOGIMIG de emergências ginecológicas**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2016. E-book. ISBN 9786557830512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830512/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmundo C.; MELO, Nilson Roberto de; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M S. **Ginecologia Baseada em Casos Clínicos**. Barueri: Manole, 2013. E-book. pA ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437971/>. Acesso em: 13 nov. 2024

DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; e outros. **Ginecologia e obstetrícia ATUAIS: diagnóstico e tratamento**. 11ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. ISBN 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553246/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

RAMOS, José G L.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; e outros. **Rotinas em Obstetrícia (Rotinas)**. 8ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. pi ISBN 9786558821168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821168/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TIMERMAN, Sérgio; DALLAN, Luís Augusto P.; GONZALEZ, Maria Margarita C.; BERNOCHE, Cláudia. **Suporte Avançado de Vida em Hipotermia – SAVEH**. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520439791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439791/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I

CARGA HORÁRIA: 252h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais. Saúde Coletiva

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias.
- Vivenciar práticas procedimentais de promoção da saúde e as condições sanitárias e de trabalho da população atendida.
- Aplicar os conhecimentos e as habilidades adquiridos na comunidade em atendimento.
- Realizar a anamnese, o exame físico e as condutas terapêuticas, relativas aos pacientes atendidos.
- Contatar a realidade de pacientes com a nosologia prevalente, revendo os principais temas clínicos da realidade regional.
- Entregar à sociedade um egresso com formação generalista, entendimento e compreensão sobre Saúde coletiva; ético, humanístico e com atuação envolta de responsabilidade social.
- Ensinar ao estudante a coordenar o cuidado dos pacientes, desenvolvendo habilidades para a análise crítica, reflexiva e investigativa do processo saúde-doença em sua dimensão coletiva.
- Desenvolver competências, atitudes e valores éticos desse aluno no atendimento do indivíduo, da família e da comunidade com vistas não somente à doença, mas à promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1**. 5th ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

GOVINDAN, Ramaswamy; MORGENZTERN, Daniel. **Oncologia**. (Manual de Washington™). 3ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. ISBN 9788567661940. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661940/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAGO, Patrícia Miranda do; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel de; PINTO, Leonardo A. **Pediatria Baseada em Evidências**. Barueri: Manole, 2016. E-book. pa ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447017/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MILECH, Adolpho. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento do Diabetes Mellitus**. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014. E-book. ISBN 978-85-8114-270-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-8114-270-8/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

RODRIGUES, Luciana S. **Diagnóstico em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p. Capa 1. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1999-5/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SATO, Emília I.; ATALLAH, Álvaro N.; AMATO, Ângelo; e outros. **AT/UE - Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: urgências e emergências**. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. ISBN 9788536702711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702711/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; JR., John T P. **Casos clínicos em medicina interna**. 4ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. pág.1. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552799/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II

CARGA HORÁRIA: 252h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais. Saúde Coletiva.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias.
- Vivenciar práticas procedimentais de promoção da saúde e as condições sanitárias e de trabalho da população atendida.
- Aplicar os conhecimentos e as habilidades adquiridos na comunidade em atendimento.
- Realizar a anamnese, o exame físico e as condutas terapêuticas, relativas aos pacientes atendidos.
- Contatar a realidade de pacientes com a nosologia prevalente, revendo os principais temas clínicos da realidade regional.

- Entregar à sociedade um egresso com formação generalista, entendimento e compreensão sobre Saúde coletiva; ético, humanístico e com atuação envolta de responsabilidade social.
- Ensinar ao estudante a coordenar o cuidado dos pacientes, desenvolvendo habilidades para a análise crítica, reflexiva e investigativa do processo saúde-doença em sua dimensão coletiva.
- Desenvolver competências, atitudes e valores éticos desse aluno no atendimento do indivíduo, da família e da comunidade com vistas não somente à doença, mas à promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 12 nov. 2024

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1**. 5th ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

STAHL, Stephen M. **Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição**. 6ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. ISBN 9788582715307. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715307/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmundo C.; MELO, Nilson Roberto de; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M S. **Ginecologia Baseada em Casos Clínicos**. Barueri: Manole, 2013. E-book. pA ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437971/>. Acesso em: 13 nov. 2024

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. pi ISBN 9788582714652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MARI, Jair de J.; KIELING, Christian. **Psiquiatria na Prática Clínica**. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520439326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439326/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; JR., John T P. **Casos clínicos em medicina interna**. 4ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. pág.1. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552799/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

DISCIPLINAS DO DÉCIMO PERÍODO

Estágio Curricular em Urgências e Emergências I

CARGA HORÁRIA: 154h

EMENTA DA DISCIPLINA

Urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, de forma supervisionada.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias.

- Reconhecer as doenças cirúrgicas mais comuns.
- Vivenciar práticas procedimentais de atendimento de urgência e emergência, aplicando os conhecimentos e habilidades adquiridos no exercício da clínica médica.
- Acompanhar o diagnóstico das afecções cirúrgicas e o tratamento adequado.
- Fazer o balanço hídrico dos pacientes, em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, correlacionando seu resultado ao estado clínico do paciente.
- Acompanhar o atendimento de ocorrências importantes na evolução do paciente.
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; e outros. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 17ª edição. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

RIBEIRO JÚNIOR, Marcelo A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. ISBN 9788527730570. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730587>. Acesso em: 13 jul. 2023.

VELASCO, Irineu T. **Manual de medicina de emergência**. 2ª ed. Barueri: Manole. E-book. ISBN 9788520458068. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458068/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANESIN, Manoel F.; JR., Múcio Tavares de O.; PEREIRA-BARRETTO, Antonio C. **Suporte avançado de vida em insuficiência cardíaca: SAVIC 5a ed.**. 5th ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555764970. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764970/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento Pré-Hospitalar - Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado**. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788576140849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140849/>. Acesso em: 18 nov. 2024

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3rd ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 17th ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464380.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Estágio Curricular em Saúde Mental

CARGA HORÁRIA: 84h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno nos ambientes de prática multidisciplinar com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções psíquicas e psicológicas e do acompanhamento holístico dos mesmos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias.
- Reconhecer os transtornos psiquiátricos mais comuns e seus diagnósticos diferenciais.
- Atuar de modo a reduzir o estigma e o preconceito que ainda cercam os transtornos mentais.
- Avaliar as funções mentais e suas alterações, por meio do exame do estado mental.
- Ter conhecimento acerca dos principais psicofármacos utilizados, bem como suas indicações, contraindicações, efeitos colaterais e interações medicamentosas.
- Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano.
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHÉNIAUX, Élie. **Manual de Psicopatologia**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. pág.1. ISBN 9788527737036. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737036/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CANTILINO, Amaury; MONTEIRO, Dennison C. **Psiquiatria clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830031. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830031/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

STAHL, Stephen M. **Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição**. 6ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. ISBN 9788582715307. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715307/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUMES, Eduardo de C.; VIEIRA, Márcio Eduardo B.; JÚNIOR, Renério F.; HÜBNER. **Psiquiatria Interdisciplinar**. Barueri: Manole, 2016. E-book. pA ISBN 9788520451359. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451359/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MARI, Jair de J.; KIELING, Christian. **Psiquiatria na Prática Clínica**. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520439326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439326/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527734998. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SATO, Emília I.; ATALLAH, Álvaro N.; AMATO, Ângelo; e outros. **AT/UE - Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: urgências e emergências**. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. ISBN 9788536702711. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702711/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W W.; et al. **Medicina Centrada na Pessoa**. 3ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788582714256. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I

CARGA HORÁRIA: 238h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias.
- Realizar a evolução dos pacientes em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, conforme rotina ordenada.
- Reconhecer as afecções mais frequentes, bem como as de manifestação rara em clínica médica.
- Acompanhar a evolução dos pacientes com afecções cirúrgicas.
- Discutir diretrizes diagnósticas e terapêuticas para as enfermidades.
- Discutir os exames subsidiários a serem solicitados na presença de doenças raras.
- Estabelecer orientações práticas para o manejo ambulatorial e hospitalar de pacientes com afecções clínicas mais frequentes.
- Compreender os critérios de alta, cuidados pós-hospitalares e manejo ambulatorial de doenças prevalentes no ambiente hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek & Novak Tratado de Ginecologia**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527738392. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 12 nov. 2024..

BUNIK, Maya; LEVIN, Myron J.; JR., William W H.; et al. **CURRENT Pediatria: Diagnóstico e Tratamento**. 26th ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558040279. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040279/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

WILLIAMS, Brie A.; CHANG, Anna; AHALT, Cyrus; et al. **CURRENT: Geriatria**. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580555165. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555165/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1**. 5th ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.2**. 5th ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767483. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767483/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

LAGO, Patrícia Miranda do; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel de; PINTO, Leonardo A. **Pediatria Baseada em Evidências**. Barueri: Manole, 2016. E-book. pa ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447017/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

RODRIGUES, Luciana S. **Diagnóstico em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p. Capa 1. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1999-5/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; JR., John T P. **Casos clínicos em medicina interna**. 4ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. pág.1. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552799/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Estágio Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I

CARGA HORÁRIA: 238h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e família.
- Reconhecer tanto as doenças pediátricas mais comuns quanto as doenças raras com base na anamnese.
- Acompanhar a evolução de pacientes.
- Discutir exames subsidiários rotineiros de acompanhamento de neonatos, crianças e adolescentes, pertinentes à hipótese diagnóstica formulada.
- Discutir os exames subsidiários a serem solicitados na presença de doenças raras.
- Participar como auxiliar na sala de parto e na assistência ao recém-nascido.
- Fazer a evolução dos pacientes em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, conforme rotina ordenada.
- Discutir diretrizes diagnósticas e terapêuticas para as enfermidades.

- Compreender critérios de alta, cuidados pós-hospitalares e manejo ambulatorial de doenças prevalentes no ambiente hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 12 nov. 2024

LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca da; SOUZA, Márcio Fernando Tavares de; BRITO, Rita de Cássia Coelho M. **Pediatria Ambulatorial**. 2ª ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830383. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830383/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1. e v. 2**. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IMIP. **Pediatria**. 4ª edição. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830499. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830499/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. pi ISBN 9788582714652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

LAGO, Patrícia Miranda do; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel de; PINTO, Leonardo A. **Pediatria Baseada em Evidências**. Barueri: Manole, 2016. E-book. pa ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447017/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

RODRIGUES, Luciana S. **Diagnóstico em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1999-5/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, WW; e outros. **Medicina Centrada em Pessoa**. 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. pi ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

DISCIPLINAS DO DÉCIMO PRIMEIRO PERÍODO

Estágio Curricular em Urgências e Emergências II

CARGA HORÁRIA: 238h

EMENTA DA DISCIPLINA

Urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, de forma supervisionada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; e outros. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 17ª edição. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

RASSLAN, Zied. **Medicina de Urgência**. Barueri: Manole, 2016. E-book. pA ISBN 9788520450598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SANTOS, Adriano Paião dos. **Urgências e Emergências em Ginecologia e Obstetrícia**. Barueri: Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762198/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento Pré-Hospitalar - Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado**. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. E-book. ISBN 9788576140849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140849/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

CAMPANER, Adriana B. **Protocolos de emergência em ginecologia e obstetrícia**. Barueri: Manole, 2019. E-book. ISBN 9786555762082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762082/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3ª edição. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

JR., Marcelo A. F. R. **Fundamentos em Cirurgia do Trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. ISBN 9788527730587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730587/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I

CARGA HORÁRIA: 238h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias.
- Reconhecer as doenças cirúrgicas mais comuns.
- Identificar o risco operatório e as condições cirúrgicas dos pacientes no pré-operatório.
- Acompanhar a evolução dos pacientes com afecções cirúrgicas.
- Conhecer a rotina pré-operatória dos procedimentos cirúrgicos.
- Reconhecer as complicações mais comuns no pós-operatório.
- Discutir exames subsidiários rotineiros de pré-operatório e os pertinentes à hipótese diagnóstica formulada.
- Acompanhar o diagnóstico das afecções cirúrgicas e o tratamento adequado.
- Participar como observador, auxiliar e instrumentador de cirurgias de médio e grande porte.
- Fazer a evolução pós-operatória dos pacientes submetidos a cirurgia, em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, conforme rotina ordenada.
- Diagnosticar, tratar e prevenir complicações pós-operatórias.
- Fazer o balanço hídrico dos pacientes, em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, correlacionando seu resultado ao estado clínico do paciente.
- Portar-se adequadamente na sala de cirurgia.
- Acompanhar o atendimento de ocorrências importantes na evolução do paciente.
- Realizar procedimentos básicos em cirurgia.
- Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano.
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14 ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. ISBN 9788580556018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

FAINTUCH, Joel. **Manual do residente de cirurgia**. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768664. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768664/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. pi ISBN 9788580552607. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552607/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILGUEIRA, Norma A.; FIGUEIREDO, Eduardo Andrada Pessoa de; LEITÃO, Clezio Cordeiro de S. **Medicina Interna de Ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2012. E-book. ISBN 9786557830246. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830246/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **CURRENT: Cirurgia**. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. ISBN 9788580550658. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550658/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MORETTI, Miguel A.; FILHO, Mario Lúcio Alves B. **Manual de Cuidados Perioperatórios**. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520451663. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451663/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

RIBEIRA JUNIOR, Marcelo A. F R. **Fundamentos em Cirurgia do Trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788527730587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730587/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de Ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830215/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II

CARGA HORÁRIA: 238h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido puerperal.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias.
- Conduzir a anamnese e o exame físico.
- Avaliar as condições ginecológicas, de forma a definir condutas e intervenções clínicas ou cirúrgicas.
- Reconhecer as doenças cirúrgicas mais comuns.
- Acompanhar a evolução dos pacientes com afecções cirúrgicas.
- Avaliar os fatores de risco presentes em uma consulta de pré-natal.
- Discutir com o preceptor os exames a serem solicitados em procedimentos gineco-obstétricos.
- Solicitar exames complementares quando necessários, justificando cada pedido e fazendo uma correta análise do custo/benefício.
- Sugerir o diagnóstico final.
- Acompanhar o tratamento cirúrgico de afecções ginecológicas prevalentes.
- Propor tratamento para a patologia diagnosticada e o acompanhamento da paciente.
- Propor e desenvolver, em cada faixa etária, os aspectos de medicina preventiva e saúde reprodutiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, Agnaldo Lopes da S.; LARANJEIRA, Cláudia Lourdes S.; BICALHO, Delzio S.; CÂNDIDO. **Manual SOGIMIG de emergências ginecológicas**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2016. E-book. ISBN 9786557830512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830512/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 5ª ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmundo C.; MELO, Nilson Roberto de; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M S. **Ginecologia Baseada em Casos Clínicos**. Barueri: Manole, 2013. E-book. pA ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437971/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; et al. **CURRENT ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. ISBN 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553246/>. Acesso em: 18 nov. 2024

RAMOS, José G L.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; e outros. **Rotinas em Obstetrícia (Rotinas)**. 8ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. ISBN 9786558821168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821168/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TIMERMAN, Sérgio; DALLAN, Luís Augusto P.; GONZALEZ, Maria Margarita C.; BERNOCHE, Cláudia. **Suporte Avançado de Vida em Hipotermia – SAVEH**. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520439791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439791/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

DISCIPLINAS DO DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO

Estágio Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II

CARGA HORÁRIA: 238h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e família.
- Reconhecer tanto as doenças pediátricas mais comuns quanto as doenças raras com base na anamnese.
- Acompanhar a evolução de pacientes.

- Discutir exames subsidiários rotineiros de acompanhamento de neonatos, crianças e adolescentes, pertinentes à hipótese diagnóstica formulada.
- Discutir os exames subsidiários a serem solicitados na presença de doenças raras.
- Participar como auxiliar na sala de parto e na assistência ao recém-nascido.
- Fazer a evolução dos pacientes em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, conforme rotina ordenada.
- Discutir diretrizes diagnósticas e terapêuticas para as enfermidades.
- Compreender critérios de alta, cuidados pós-hospitalares e manejo ambulatorial de doenças prevalentes no ambiente hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 12 nov. 2024

LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca da; SOUZA, Márcio Fernando Tavares de; BRITO, Rita de Cássia Coelho M. **Pediatria Ambulatorial**. 2ª ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830383. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830383/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1**. 5th ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IMIP. **Pediatria**. 4ª edição. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830499. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830499/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. pi ISBN 9788582714652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

LAGO, Patrícia Miranda do; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel de; PINTO, Leonardo A. **Pediatria Baseada em Evidências**. Barueri: Manole, 2016. E-book. pa ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447017/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

RODRIGUES, Luciana S. **Diagnóstico em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p. Capa 1. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1999-5/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, WW; e outros. **Medicina Centrada em Pessoa**. 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. pi ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II

CARGA HORÁRIA: 238h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias.
- Reconhecer as doenças cirúrgicas mais comuns.
- Identificar o risco operatório e as condições cirúrgicas dos pacientes no pré-operatório.
- Acompanhar a evolução dos pacientes com afecções cirúrgicas.
- Conhecer a rotina pré-operatória dos procedimentos cirúrgicos.
- Reconhecer as complicações mais comuns no pós-operatório.
- Discutir exames subsidiários rotineiros de pré-operatório e os pertinentes à hipótese diagnóstica formulada.
- Acompanhar o diagnóstico das afecções cirúrgicas e o tratamento adequado.
- Participar como observador, auxiliar e instrumentador de cirurgias de médio e grande porte.
- Fazer a evolução pós-operatória dos pacientes submetidos a cirurgia, em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, conforme rotina ordenada.
- Diagnosticar, tratar e prevenir complicações pós-operatórias.
- Fazer o balanço hídrico dos pacientes, em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, correlacionando seu resultado ao estado clínico do paciente.
- Portar-se adequadamente na sala de cirurgia.
- Acompanhar o atendimento de ocorrências importantes na evolução do paciente.
- Realizar procedimentos básicos em cirurgia.
- Explicar as alterações mais prevalentes do funcionamento mental e do comportamento humano.
- Executar estratégias diagnósticas e terapêuticas apropriadas para promoção da saúde, utilizando os princípios da medicina baseada em evidências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. pi ISBN 9788580556018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pi ISBN 9786558820437. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. pi ISBN 9788580552607. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552607/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAINTUCH, Joel. **Manual do residente de cirurgia**. Barueri: Manole, 2023. E-book. p. Capa. ISBN 9786555768664. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768664/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

JR., Marcelo A. F R. **Fundamentos em Cirurgia do Trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. ISBN 9788527730587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730587/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MINTER, Rebeca M.; DOHERTY, Gerard M. **ATUAL: Cirurgia**. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9788580550658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550658/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MORETTI, Miguel A.; FILHO, Mario Lúcio Alves B. **Manual de Cuidados Perioperatórios**. Barueri: Manole, 2014. E-book. pA ISBN 9788520451663. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451663/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de Ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830215/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II

CARGA HORÁRIA: 238h

EMENTA DA DISCIPLINA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos alunos, sob supervisão médica, condições de:

- Relacionar-se de forma ética com professores, médicos-residentes, colegas, funcionários, pacientes e famílias.
- Realizar a evolução dos pacientes em relatório, para fins didáticos e pedagógicos, conforme rotina ordenada.
- Reconhecer as afecções mais frequentes, bem como as de manifestação rara em clínica médica.
- Acompanhar a evolução dos pacientes com afecções cirúrgicas.
- Discutir diretrizes diagnósticas e terapêuticas para as enfermidades.
- Discutir os exames subsidiários a serem solicitados na presença de doenças raras.
- Estabelecer orientações práticas para o manejo ambulatorial e hospitalar de pacientes com afecções clínicas mais frequentes.
- Compreender os critérios de alta, cuidados pós-hospitalares e manejo ambulatorial de doenças prevalentes no ambiente hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. pi ISBN 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

FILHO, Agnaldo Lopes da S.; LARANJEIRA, Cláudia Lourdes S.; BICALHO, Delzio S.; CÂNDIDO. **Manual SOGIMIG de emergências ginecológicas**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2016. E-book. ISBN 9786557830512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830512/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

WILLIAMS, Brie A.; CHANG, Anna; AHALT, Cyrus; et al. **CURRENT: Geriatria**. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580555165. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555165/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAGO, Patrícia Miranda do; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel de; PINTO, Leonardo A. **Pediatria Baseada em Evidências**. Barueri: Manole, 2016. E-book. pa ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447017/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1**. 5 ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p. Capa. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

RODRIGUES, Luciana S. **Diagnóstico em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1999-5/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

STEFANI, Stephen D.; BARROS, Elvino. **Clínica médica**. 5 eds. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715833. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715833/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. pi ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DISCIPLINAS ELETIVAS

Comunicação em Saúde

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

O curso destina-se a iniciar o treinamento dos alunos de medicina nas técnicas de comunicação com os pacientes com o objetivo de estabelecer relação médico-paciente efetiva para o desenvolvimento de um relacionamento verdadeiro, genuíno, terapêutico e gratificante tanto para o médico como para o paciente. A ênfase foi colocada na aquisição de conhecimentos e habilidades que devem ser construídas durante todo o curso médico para que, ao final, o profissional formado exerça a medicina dentro de uma visão humanista, obedecendo a padrões éticos elevados que reforcem o conceito central da prática médica como atividade de ajuda, de restauração da saúde, de manutenção do equilíbrio biopsicossocial e não apenas como atividade técnica-científica de diagnóstico e tratamento de uma determinada doença.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver nos alunos de medicina as competências comunicativas essenciais para a construção de uma relação médico-paciente eficaz, humanizada e ética, visando à prática de uma medicina centrada no paciente, que valorize o equilíbrio biopsicossocial e promova o cuidado integral, por meio do

domínio de técnicas de entrevista médica, empatia, escuta ativa e habilidades de lidar com situações delicadas, preparando o futuro médico para interagir de maneira terapêutica, verdadeira e gratificante com os pacientes ao longo de sua carreira profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOHMS, Marcela; GUSSO, Gustavo. **Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786581335250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335250/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BERGSTEIN, Gilberto. **A Informação na Relação Médico-paciente**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788502203082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203082/>. Acesso em: 23 set. 2024.

ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica**. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462485. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462485/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. **Segurança do paciente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830574/>. Acesso em: 23 set. 2024.

HERZLINGER, Regina. **Valor para o Paciente**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577807963. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577807963/>. Acesso em: 23 set. 2024.

HINRICHSEN, Sylvia L. **Qualidade e segurança do paciente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2012. E-book. ISBN 9786557830697. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830697/>. Acesso em: 23 set. 2024.

WEDDING, Danny; STUBER, Margaret L. **Medicina Comportamental**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520450192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450192/>. Acesso em: 23 set. 2024.

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W W.; et al. **Medicina Centrada na Pessoa**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>. Acesso em: 23 set. 2024.

Cuidados Paliativos

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

Aborda os princípios dos Cuidados Paliativos, bem como fatores determinantes do atendimento humanizado e, por conseguinte, a melhoria na qualidade da assistência multiprofissional direcionada aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura e sua família.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender e aplicar os princípios fundamentais dos Cuidados Paliativos, promovendo um atendimento humanizado e multiprofissional que vise à melhoria da qualidade de vida dos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura, bem como oferecer suporte integral às suas famílias, respeitando aspectos éticos, emocionais, sociais e culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Esther Angélica L.; BARBOSA, Sílvia Maria de M.; IGLESIAS, Simone Brasil de O. **Cuidados Paliativos Pediátricos**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. ISBN 9786557830932. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830932/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MENDONÇA, Karine R. **Princípios dos cuidados paliativos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027558. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027558/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CAMPOS, Elisa Maria P.; VILAÇA, Anali Póvoas O. **Cuidados paliativos e psico-oncologia**. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766660. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766660/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. **Cuidados paliativos: um olhar sobre as práticas e as necessidades atuais**. Barueri: Minha Editora, 2018. E-book. p.A. ISBN 9788578683061. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578683061/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PIMENTA, Cibele Andrucioli de M.; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de F.; M, Diná de Almeida L. **Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia**. Barueri: Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520444078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444078/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos no paciente crítico**. 2nd ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768824. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768824/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

VELASCO, Irineu T.; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos na emergência**. Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555763102. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763102/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PRATA, Henrique M. **Cuidados Paliativos e Direitos do Paciente Terminal**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520453513. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520453513/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Ética, Deontologia e Direito Médico

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo das habilidades e atitudes relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador, a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, respeitando aspectos étnicos e raciais; aos cuidados para com o preenchimento ético de prontuários; as medidas de biossegurança e precauções universais. Estudo da Deontologia Médica e da Bioética. Resolução de conflitos bioéticos. Problemas ético-jurídicos da prestação de cuidados de saúde. Desafios Éticos da Medicina Digital, Informação, Desinformação e Ética, Direito fundamental à proteção da saúde, Relação jurídica de prestação de cuidados de saúde, Direito da Saúde Pública, Direito da Saúde Suplementar, Responsabilidade Civil em Medicina, Relação Contratual em Medicina, Responsabilidade Penal em Medicina, Responsabilidade Administrativa em Medicina, Informação em Saúde e Proteção de Dados, Verdade em Medicina.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Consolidar a aquisição e o desenvolvimento de competências na área da Bioética, do Biodireito, Deontologia Médica, Direito da Medicina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Cláudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. **Bioética, direito e medicina**. Barueri: Manole. E-book. ISBN 9788520458587. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458587/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

FRANÇA, Genival Veloso de. **Medicina Legal**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. pi ISBN 9788527732284. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732284/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

FRANCA, Genival Veloso de. **Direito Médico**. 17ª edição. Rio de Janeiro: Forense, 2020. E-book. pág.1. ISBN 9788530992316. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530992316/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, Genival V. **Comentários ao Código de Ética Médica, 7ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735247. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735247/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

KÜHN, Maria Leonor de S. **Responsabilidade civil: a natureza jurídica da relação médico-paciente**. Barueri: Editora Manole, 2002. E-book. ISBN 9788520442104. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442104/>. Acesso em: 23 set. 2024.

SOUZA, Alessandra Varrone de Almeida P. **Direito Médico**. (Coleção Método Essencial). Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559645565. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559645565/>. Acesso em: 23 set. 2024.

UCHÔA, André Luís A. **Medicina Legal Decifrada**. (Coleção Decifrado). Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559646340. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559646340/>. Acesso em: 23 set. 2024.

WAHBA, Liliana L. **Médico e paciente: É proibido amar**. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9786555062885. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555062885/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Gestão e Empreendedorismo em Saúde

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

Empreendedorismo em Saúde: aspectos administrativos, contábeis e jurídicos; Sistemas de saúde: público, suplementar e planos de saúde; Gestão de Pessoas em Serviços de Saúde; Gestão da Experiência do Paciente; Acreditação e Gestão da Qualidade em Saúde; Qualidade e Segurança do Paciente; Sustentabilidade como estratégia de negócios na saúde; Planejamento Estratégico: Desempenho e Indicadores de gestão.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Capacitar os estudantes a compreenderem e aplicarem conceitos fundamentais de empreendedorismo e gestão no contexto dos serviços de saúde, habilitando-os a desenvolver e gerir negócios de forma sustentável. Além disso, a disciplina visa proporcionar uma visão abrangente sobre a administração de serviços de saúde, incluindo a gestão de pessoas, a experiência do paciente, segurança, qualidade e acreditação. Dessa forma, os alunos serão capazes de tomar decisões estratégicas que promovam a eficiência e a excelência no atendimento à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. **Auditoria em saúde**. (Gestão estratégica de saúde). Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788502228672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde** (Série Gestão Estratégica de Saúde). Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788571440647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>. Acesso em: 23 set. 2024.

SOUZA, Eduardo N C.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; et al. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. E-book. ISBN 9786587052014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052014/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>. Acesso em: 23 set. 2024.

TERRA, José C. **10 Dimensões da Gestão da Inovação**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9786555206968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555206968/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BERGSTEIN, Gilberto. **A Informação na Relação Médico-paciente**, 1ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788502203082. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203082/>. Acesso em: 23 set. 2024.

EJCHEL, Fábio K. **O que todo médico deve saber sobre impostos, taxas e contribuições**. São Paulo: Editora Blucher, 2014. E-book. ISBN 9788521208785. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208785/>. Acesso em: 23 set. 2024.

Inglês Aplicado à Medicina

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

Desenvolvimento das quatro habilidades em Língua Inglesa: leitura (reading), escrita (writing), audição (listening) e fala (speaking), voltadas ao uso comum, acadêmico e profissional no âmbito médico. Apresentações pessoais, acadêmicas e profissionais (presente-revisão); Estudo e rotina (presente-revisão); Experiências (passado-revisão); Planos e desejos (futuro); Leitura e compreensão textual: artigos de opinião, abstracts, estudos de caso e base de dados; Medicina baseada em evidências UpToDate; Compreensão oral de textos diversos; Produção escrita de sentenças e parágrafos; introdução à escrita acadêmica; Produção oral de perguntas e respostas, pequenos diálogos, comentários e relatos Nível de proficiência-alvo (padrão Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas): A2.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Identificar vocabulário específico da Medicina em inglês; interpretar textos técnicos em inglês relacionados à Medicina; utilizar termos técnicos em inglês para descrever procedimentos médicos; utilizar expressões básicas em inglês para comunicação oral; compor resumos básicos de artigos médicos em inglês; avaliar o uso do inglês em contextos médicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Dayse CF.; DAIJO, Júlia; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024137. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

VIDAL, Aline G.; ABRANTES, Elisa L.; BONAMIN, Márcia C. **Oficina de textos em inglês avançado**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595027398. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027398/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

ABRANTES, Elisa L.; VIDAL, Aline G.; PETRY, Paloma; e outros. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025431. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025431/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, Ben P. **Inglês Que Não Falha**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555200713. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200713/>. Acesso em: 23 set. 2024.

LARA, Fabiana. **Aprenda Inglês num Piscar de Olhos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9786555206777. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555206777/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

LIMA, Denilso. **Combinando Palavras em Inglês**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9788550812236. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550812236/>. Acesso em: 23 set. 2024.

MARTINEZ, Ron. **Como Escrever Tudo em Inglês**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9788550812434. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550812434/>. Acesso em: 23 set. 2024.

SIERRA-GALAN, L. M. ["English" language in medicine]. **Archivos de cardiologia de Mexico**, [s. l.], v. 86, n. 1, p. 97–98, 2016. DOI 10.1016/j.acmx.2015.09.001. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cmedm&AN=26481426&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 24 set. 2024

Interdisciplinaridade na Atenção à Saúde de Povos Indígenas, Quilombolas e Vulneráveis

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

Contextualização e histórico da saúde da população indígena e quilombola e vulnerável no Brasil; modelo de atenção à saúde da população indígena e quilombola e vulnerável; especificidades relacionados aos cuidados de saúde da população indígena e quilombola e vulnerável; os cuidados dispensados à saúde da população indígena e quilombola e vulnerável; política nacional de atenção à saúde da população indígena e quilombola e vulnerável; territorialidade e saúde da população indígena e quilombola e vulnerável; distritos sanitários especiais indígenas (DSEI); perfil desejado dos profissionais de saúde da população indígena e quilombola e vulnerável.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Promover uma compreensão crítica e integrada sobre a saúde da população indígena, quilombola e vulnerável no Brasil, capacitando os estudantes a identificarem, analisarem e intervirem nas especificidades culturais, sociais e sanitárias dessas comunidades, por meio de uma abordagem interdisciplinar que respeite suas tradições e promova a equidade na atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 23 set. 2024.

FREIRE, Carolina; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PALHETA, Rosiane P. **Política indigenista de saúde no Brasil. v.55. (Coleção questões da nossa época)**. São Paulo: Cortez Editora, 2015. E-book. ISBN 9788524923807. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923807/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BAHIA, Alexandre Gustavo Melo F.; MAGALHÃES, José Luiz Quadros de; JUBILUT, Liliana L. **Direito à diferença: Aspectos de proteção específicos às minorias e aos grupos vulneráveis, volume 2, 1ª Edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502208803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502208803/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PIÑON, Pedro Paulo Funari, A. **A temática indígena na escola**. São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. pág.1. ISBN 9786555414448. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414448/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

GOMES, Mércio P. **Os Índios e o Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9786555411188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555411188/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>. Acesso em: 23 set. 2024.

Libras - Língua Brasileira de Sinais

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez. Aspectos da Língua de Sinais e sua importância, cultura e história. Identidade surda. Surdez e direito à acessibilidade, legislação. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa (prática de sinalização). Libras no contexto da saúde. Importância do atendimento humanizado às pessoas surdas com acessibilidade na Libras.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

O **objetivo geral** da disciplina **Libras - Língua Brasileira de Sinais** é proporcionar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), capacitando-os a se comunicar de forma básica com pacientes surdos no contexto da saúde. A disciplina visa promover a inclusão e acessibilidade, ampliando a compreensão dos aspectos clínicos, sociais, culturais e linguísticos da surdez, além de habilitar os futuros profissionais da área da saúde para um atendimento humanizado e eficiente, respeitando os direitos e necessidades das pessoas surdas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>. Acesso em: 23 set. 2024.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>. Acesso em: 23 set. 2024.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536325200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos** - Ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/>. Acesso em: 23 set. 2024.

SILVA, Sidney Pessoa Madruga da. **Pessoas com deficiência e direitos humanos: ótica da diferença e ações afirmativas**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786555598308. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598308/>. Acesso em: 23 set. 2024.

CAMARGO, J.J. **A Medicina da Pessoa no Século XXI**. Porto Alegre: Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558822325. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558822325/>. Acesso em: 23 set. 2024.

WEDDING, Danny; STUBER, Margaret L. **Medicina Comportamental**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520450192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450192/>. Acesso em: 23 set. 2024.

LUZ, Protásio L da. **As novas faces da medicina**. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464724. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464724/>. Acesso em: 23 set. 2024.

NOVIS, Ana L.; GEOVANINI, Fátima; VERAN, Lorraine. **Medicina Narrativa: A Arte do Encontro**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2021. E-book. ISBN 9786555720716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720716/>. Acesso em: 23 set. 2024.

Marketing, Comunicação e Saúde

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

Introdução ao marketing médico. Marketing digital na saúde. Estratégias de comunicação com pacientes. Ética e regulamentação no marketing médico. Gestão da marca pessoal. Posicionamento no mercado de saúde. Redes sociais e a construção de autoridade médica. Conteúdo digital para médicos e linguagem apropriada para o público-alvo. Marketing de relacionamento e fidelização de pacientes.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Tornar os médicos capazes de aplicar conceitos de marketing em seu campo de atuação, gerenciar sua imagem profissional, criar estratégias para atrair pacientes e comunicar de forma ética, valorizando a medicina humanizada e o relacionamento com os pacientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUAZAQUI, Edmir; TANAKA, Luiz Carlos T. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2007. *E-book*. ISBN 9788522127283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127283/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. ISBN 9786556901190. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

HONORATO, Gilson. **Conhecendo o marketing**. Barueri: Manole, 2004. *E-book*. ISBN 9788520438756. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520438756/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COBRA, Marcos. **Marketing de Serviços**. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788597026146. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026146/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

GREWAL, Dhruv. **Marketing**. 4th ed. Porto Alegre: AMGH, [Inserir ano de publicação]. *E-book*. ISBN 9788580555516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555516/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

HONORATO, Gilson. **Conhecendo o marketing**. Barueri: Manole, 2004. *E-book*. ISBN 9788520438756. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520438756/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

DOHMS, Marcela; GUSSO, Gustavo. **Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2021. *E-book*. p.i. ISBN 9786581335250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335250/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica**. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9788520462485. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462485/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Medicina e Espiritualidade

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceitos de espiritualidade, religiosidade e religião. A multidimensionalidade humana e a espiritualidade. Evidências científicas das práticas espirituais em saúde. Paradigma newtoniano x paradigma holonômico e suas consequências na interpretação da saúde e da doença. Espiritualidade na prática clínica. Experiências psíquicas - o normal, o patológico, o normótico e o paranormal. A

variedade das experiências anômalas. Experiência ambulatorial em saúde e espiritualidade. Tanatologia e espiritualidade. Luto e espiritualidade.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Desenvolver uma compreensão integral da espiritualidade no contexto da saúde, capacitando os alunos para integrar aspectos espirituais na prática clínica, promovendo o bem-estar dos pacientes e respeitando suas crenças e valores, com base em evidências científicas e abordagens holísticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI, Valdemar A. **Espiritualidade e prática clínica**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. ISBN 9788522128525. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128525/>. Acesso em: 23 set. 2024.

PERISSÉ, Gabriel. **Educação e espiritualidade**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2020. E-book. ISBN 9786586040166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586040166/>. Acesso em: 23 set. 2024.

JR., Paulo G. **A Filosofia como Medicina da Alma**. Barueri: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520448960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448960/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NOGUEIRA, Cristiane Alves V.; MALLETT, Ana Luisa R. **Um Voo Além da Medicina**: Narrativas de Alunos de Medicina no Programa Ciência sem Fronteira. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554650889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650889/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BALLONE, Geraldo J.; ORTOLANI, Ida V.; NETO, Eurico P. **Da Emoção à Lesão**: um Guia de Medicina Psicossomática. Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520443590. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443590/>. Acesso em: 23 set. 2024.

HUMES, Eduardo de C.; BALDASSIN, Sergio; MAYER, Fernanda B. et al. **Manual prático de saúde mental do estudante de medicina**. Barueri: Editora Manole, 2024. E-book. ISBN 9786555767216. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767216/>. Acesso em: 23 set. 2024.

ALEXANDRE, Laurent. **A morte da morte**: como a medicina biotecnológica vai transformar profundamente a humanidade. Barueri: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520457689. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457689/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. **Cuidados Paliativos**: Conversas Sobre a Vida e a Morte na Saúde. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452592. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452592/>. Acesso em: 23 set. 2024.

Medicina e Esporte

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

Ajustes e adaptações dos sistemas orgânicos ao treinamento físico. Bases fisiopatológicas das DCNT'S e a inclusão do exercício físico como auxiliar a terapêutica, interação entre exercício físico e a farmacoterapia.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Proporcionar aos estudantes conhecimentos sobre os ajustes e adaptações dos sistemas orgânicos ao treinamento físico, compreender as bases fisiopatológicas das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e capacitar para a aplicação do exercício físico como ferramenta terapêutica, analisando sua interação com a farmacoterapia no contexto do cuidado integral à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAMLIAM, Therezinha R. **Medicina Física e Reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-1960-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1960-5/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. 5th ed. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. p.A. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450208/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

WALKER, Brad. **Lesões no Esporte: uma Abordagem Anatômica**. Barueri: Manole, 2011. *E-book*. p.A. ISBN 9788520441879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441879/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTILL, W. Larry Kenney, Jack H. Wilmore, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 7ª ed. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555760910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760910/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

PORTER, Stuart; WILSON, Johnny. **Fisiologia do Esporte e Tratamento de Lesões: Uma Abordagem Interdisciplinar**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159402. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159402/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SCHLEIP, Robert; BAKER, Amanda. **Fáscia no esporte e no movimento**. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520455517. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455517/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MCDUFF, David R.; FÁDEL, Helio. **Psiquiatria do esporte: estratégias para qualidade de vida e desempenho máximo**. Barueri: Minha Editora, 2018. *E-book*. p.A. ISBN 9788578683429. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578683429/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

WASCHKE, Jens. **Sobotta Anatomia Clínica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. p.I. ISBN 9788595151536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151536/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

Responsabilidade Social: histórico, conceitos e tendências; histórico da Responsabilidade Social; classificação da Responsabilidade Social; desenvolvimento Sustentável; responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade nos Negócios; práticas Socioambientais Estratégicas; desafios para uma Gestão Socioambiental; marketing Social; balanço Social; selos e Certificações em Responsabilidade Social das Empresas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Promover a compreensão crítica da responsabilidade social e ambiental na prática médica e odontológica, capacitando os alunos a integrarem princípios de sustentabilidade e ética em suas atividades profissionais, com foco na promoção da saúde, equidade e bem-estar da sociedade e do meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522484461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484461/>. Acesso em: 23 set. 2024.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597011159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011159/>. Acesso em: 23 set. 2024.

PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788502151444. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITE, José Rubens M. **Dano ambiental na sociedade de risco**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788502160293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502160293/>. Acesso em: 23 set. 2024.

ANTUNES, Paulo de B. **Dano Ambiental: Uma Abordagem Conceitual**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522492947. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492947/>. Acesso em: 23 set. 2024.

MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ciência Ambiental - Tradução da 14ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522118663. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118663/>. Acesso em: 23 set. 2024.

SOLER, Fabrício; PALERMO, Caroline. **ESG (ambiental, social e governança): da teoria à prática**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786553624276. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553624276/>. Acesso em: 23 set. 2024.

MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral** - Como educar neste mundo em desequilíbrio? São Paulo: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788565381505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381505/>. Acesso em: 23 set. 2024.

Tecnologia, Inovação em Serviços de Saúde e Inteligência Artificial Aplicada à Medicina

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA DA DISCIPLINA

A disciplina aborda a gestão e inovação em serviços de saúde, explorando a interseção entre tecnologia e práticas médicas. Serão discutidos os diferentes tipos de inovação em saúde, incluindo tecnológica, social e de processos. A disciplina também enfoca a aplicação da inteligência artificial na saúde, sistemas de saúde (público e privado). Temas como design thinking, análise de dados, saúde digital, sustentabilidade e o futuro das tecnologias em saúde e IA serão abordados de forma prática, com foco em aplicações inovadoras e no impacto das tecnologias no atendimento ao paciente.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

O objetivo geral da disciplina de Tecnologia, Inovação em Serviços de Saúde e Inteligência Artificial Aplicada à Medicina é capacitar os alunos a compreenderem e aplicarem conceitos de gestão e inovação em saúde, integrando tecnologias emergentes e inteligência artificial no contexto da prática médica, visando a melhoria do atendimento ao paciente, a eficiência dos serviços de saúde e a promoção de soluções criativas e éticas para os desafios do setor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAMPY, Jim; GREENSPUN, Harry. **Reengenharia na saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788577809110. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577809110/>. Acesso em: 23 set. 2024.

WEBB, Amy. **Os Nove Titãs da IA**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9788550810744. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550810744/>. Acesso em: 23 set. 2024.

SCHMIDT, Eric; HUTTENLOCHER, Daniel; KISSINGER, Henry A. **A Era da IA: e nosso futuro como humanos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. E-book. ISBN 9788550818436. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550818436/>. Acesso em: 23 set. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNONI, André R. **IA na Psiquiatria: como a tecnologia pode ajudar no diagnóstico e no tratamento dos transtornos mentais**. Barueri: Editora Manole, 2024. E-book. ISBN 9788520458457. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458457/>. Acesso em: 23 set. 2024.

FREZATTI, Fábio. **Aprendizagem Baseada em Problemas**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018042. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018042/>. Acesso em: 23 set. 2024.
DAUGHERTY, Paul R.; WILSON, H J. **Humano + Máquina: Reinventando o trabalho na era da IA**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. ISBN 9788550809120. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550809120/>. Acesso em: 23 set. 2024.

TAJRA, Sanmya; RIBEIRO, Joana. **Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555201574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201574/>. Acesso em: 23 set. 2024.

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa: em medicina**, ciências humanas e da saúde. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 23 set. 2024.